Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.498 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE MARÇO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Está travada encarniçada batalha entre revolucionarios e federaes mexicanos em Mazatlan, tendo-se dado combates nas ruas dessa cidade

Nos arredores de Hankow, nacionalistas e anti-nacionalistas estão empenhados em um choque violento, com o qual se reinicia a guerra civil na China

Annuncia-se que o «Jesus del Gran Poder», pilotado por Jimenez e Iglesias, levantará vôo para o Rio hoje pela manhã

OS FUNERAES DE FOCH

Continuam chegando as delegações estrangeiras que tomarão parte nas ultimas homenagens ao grande soldado

Paris, 23 (U. P.) — Estão chegando continuamente as delegações officiaes que representarão os diversos governos estrangeiros nos funeraes do marechal Foch.

O delegado italiano, marechal Caviglia, visitou a viuva do generalissimo alliado, manifestando-lhe a sua sympathia pessoal e as condolencias do rei Victor Manoel e do sr. Mussolini.

Londres, 23 (Havas) — Em allocução pronunciada perante enorme assembléa de fieis, o cardeal Bourne, arcebispo de Westminster, prestou sentida homenagem á memoria do marechal Foch — grande soldado, grande catholico, que até o ultimo instante de sua vida conservou a mais serena confiança na providencia divina.

Bucarest, 21 (Havas) — Todos os jornaes prestam reconhecido preito á memoria do marechal Foch, e exaltam a benefica influencia que o generalissimo dos exercitos alliados, tanto no correr como depois da conflagração, exerceu sobre os destinos da Rumania. Accentua-se tambem a grande amizade que Foch sempre dedicou á Rumania e de que deu as mais eloquentes provas no correr da sua ultima visita ao paiz, por occasião da coroação do rei Fernandes.

O professor Jorge interrompeu, hontem, o seu curso na Universidade, para fazer caloroso panegyrico da personalidade e da acção de Foch. Pouco depois uma grande commissão de professores e alumnos se dirigiu á legação da França, onde apresentou ao ministro condolencias pela perda do grande soldado. Já então se formára á frente do edificio compacta multidão, em intima communhão de sentimento com os universitarios. O ministro viu-se obrigado a apparecer á sacada e pronunciar rapido discurso em que agradeceu a todos aquella magnifica demonstração de solidariedade para com a dôr que pesa sobre a França.

Londres, 23 (Havas) — Celebrou-se esta manhã, na cathedral de Westminster, missa de requiem em memoria do marechal Foch. Uma hora antes do inicio da ceremonia já se achava litteralmente cheio o vasto templo, cujas paredes desappareciam inteiramente debaixo dos pesados cortinados negros. Ao centro, erguia-se o catafalso recoberto com a bandeira da França e sobre o qual se viam a espada e o bastão de marechal do exercito britannico.

Foi officiante, conforme estava annunciado, o cardeal Bourne, arcebispo de Westminster. O principe de Galles compareceu ao acto religioso com o representante do rei. Entre os mais dignatarios da côrte, viam-se o principe de Connaught, que representava o duque de Connaught, e os representantes das princezas Beatriz e Luiza. Os srs. Baldwin, Chamberlain, Worthington, Evans, Samuel Hoare, Bridgeman e Philipp Sassoon assistiram pessoalmente á ceremonia. Na enorme e selecta assistencia, viam-se ainda os chefes e todo o pessoal de innumeras representações diplomaticas acreditadas nesta capital, o embaixador e o consul da França, acompanhados do pessoal da embaixada e do consulado, membros da Camara de Commercio e muitas figuras de destaque da colonia franceza.

Paris, 23 (Havas) — O "Petit Parisien" publica interessantes declarações do humilde funccionario que, desde 31 de outubro de 1914 e por determinação da Administração dos Correios e Telegraphos, estivera ao serviço do marechal Foch, como telephonista.

"Durante os quarenta e oito mezes que durou a guerra, referiu o entrevistado, nem por um momento me afastei do marechal, e vivi junto delle conhecendo hora por hora as alternativas da duvida e da esperança, ou a embriaguez confortadora do triumpho. O marechal, porém, jámais duvidara. Ainda ouço e ouvirei sempre a sua voz de commando, clara, incisiva, inalteravel, ainda nos momentos de maior emoção, voz que não sómente ordenava, mas tambem reconfortante, e reerguia o animo dos que a ouviam.

"Todos falam do seu genio, accrescentou o dedicado auxiliar de Foch, eu falarei da sua bondade, do coração sensivel e largo que possuia. Todos quantos o serviam, tinham por elle verdadeira idolatria. O marechal conhecia os seus modestos servidores, sabia-lhe o nome, as inclinações e o modo de sentir. Era, numa palavra, o chefe feito para deslumbrar e para crear no coração dos que obedeciam ás suas ordens a mais duradoura affeição.

Paris, 23 (Havas) — A Federação Inter-alliada dos ex-Combatentes communica que os funeraes do marechal Foch serão, não sómente francezes, mas alliados.

Atraz das tropas irá apenas a bandeira franceza levada por um antigo combatente e a seguir levadas tambem por soldados que se bateram na guerra as bandeiras da Belgica, Inglaterra, Estados Unidos, Italia, Polonia, Portugal, Romania, Tcheco-Slovaquia e Yugo-Slavia.

Na frente dos delegados das grandes associações francezas de ex-combatentes marcharão quarenta delegados da Federação Interalliada a que estão filiados oito milhões de irmãos de armas.

Lisboa, 23 (Havas) — Na proxima terça-feira, dia dos funeraes do marechal Foch, será celebrada solenne cerimonia religiosa na egreja de S. Domingos.

Nos quarteis haverá parada de tropas e as baterias de terra salvarão de 15 em 15 minutos.

Paris, 23 (Havas) — O chefe do governo sr. Poincaré convidou o sr. Clemenceau para assistir aos funeraes do marechal Foch. O ex-primeiro ministro agradeceu, mas declinou do convite, por não lhe permittir o seu estado de saude fazer longas caminhadas.

Roma, 23 (Havas) — O governo resolveu fechar na terça-feira, em homenagem á memoria do marechal Foch, todos os theatros subvencionados pelo Estado.

Serão tambem convidados a dispensar as orchestras naquelle dia, todas as outras casas de espectaculos, dancings, cafés e restaurantes.

Sobre o cortejo sómente poderão voar os aviadores que forem designados pela autoridade militar.

Paris, 23 (Havas) — O Conselho de Ministros assentou definitivamente esta manhã as disposições que serão tomadas para os funeraes do marechal Foch, de conformidade com os desejos da familia do extincto.

Amanhã de manhã, ás 8 e 30, a urna funeraria, acompanhada do ministro da Guerra e dos outros membros do governo e escoltada por um esquadrão de cavallaria será transportada para o Arco do Triumpho onde ficará em exposição, com guarda de honra, até á tarde de segunda-feira para receber as homenagens da população. Na noite desse dia será trasladada com o mesmo cerimonial para Notre Dame e depositada na capella.

Na terça-feira terão logar as cerimonias religiosas que serão iniciadas ás 9 horas, logo depois da chegada do presidente da Republica.

Na nave do templo serão reservados logares para os representantes dos chefes dos Estados estrangeiros, embaixadores, membros do Governo e do Parlamento, ministros plenipotenciarios e encarregados de Negocios, representantes do exercito, delegações dos corpos constituidos, antigos combatentes e imprensa.

Terminada a solennidade formar-se-á o cortejo que seguirá para os Invalidos na ordem seguinte: um pelotão da Guarda Republicana a cavallo; um general; uma bateria de artilharia montada; um batalhão de infantaria; destacamentos dos exercitos francez e alliados e delegados dos antigos combatentes com as bandeiras dos respectivos paizes.

Seguir-se-ão o cavallo do marechal, a carreta de artilharia com o caixão, os officiaes que foram ajudantes do marechal e que levarão as condecorações do generalissimo alliado, enfermeiros e familia Foch, o presidente Doumergue, representantes pessoaes dos chefes de Estado estrangeiros, presidentes do Senado e da Camara, membros do governo, corpo diplomatico, parlamentares, grande chanceller da Legião de Honra, Estado Maior General do Exercito, Gran-Cruzes, Grandes Officiaes da Legião de Honra, membros da Academia Franceza, da Academia de Sciencias e do Instituto de França, delegações dos corpos constituidos e, por fim, um pelotão da Guarda Republicana.

Pegarão nos cordões do panno que cobre o caixão, alternativamente e de accôrdo com as regras do protocollo, o representante dos antigos combatentes, o secretario da Academia Franceza o secretario perpetuo da Academia de Sciencias, um almirante, marechaes de França, marechaes e generaes dos exercitos alliados e o ministro da Guerra.

O terrasso será reservado aos antigos combatentes, viuvas da guerra e pupilos da nação.

Uma banda de musica militar tocará a Marselheza á passagem do caixão mortuario pela estatua de Strasburgo.

Nos Invalidos o corpo será collocado num catafalco e todas as altas personalidades occuparão logar em tribunas especialmente construidas.

Depois do discurso do presidente do Conselho haverá o desfile de tropas e em seguida será o corpo inhumado no interior da egreja perto da sepultura de Turenne.

Nas escolas publicas não haverá aulas para permittir que os alumnos assistam ao enterro.

O FALSO ACCORDO MILITAR FRANCO-BELGA

Segundo o ministro dos estrangeiros hollandez, o governo de Haya soube da existencia dos documentos forjados, mas não póde impedir a publicação

AMSTERDAM, 23 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. van Blokland, falando perante a segunda Camara, disse que o governo hollandez tivera conhecimento da existencia dos documentos falsos sobre o pretendido accordo militar franco-belga, antes da publicação dos mesmos pelo "Utrechtcher Dagblad".

Entretanto, por mais que o desejasse, não pôde impedir que os mesmos fossem publicados pelo referido jornal.

UM REGIMEN PARA A HESPANHA

"El Sol" expõe um novo programma politico

Madrid, 23 (Havas) — O jornal "El Sol" faz hoje longa exposição de um novo programma politico e diz que não considera substancial a forma monarchica do paiz, mas acha que o poder moderador deve existir embora sem caracter irresponsavel, quer se trate de rei quer de presidente.

O jornal preconiza a formação de um gabinete de significação politica, escolhido por um suffragio popular e a constituição de um Parlamento composto de duas Camaras, uma eleita por suffragio directo e outra pelas associações de classe.

O poder judiciario deve ser independente do Ministerio da Justiça que desappareceria absorvido por um Tribunal Supremo.

O exercito e a marinha seriam reorganizados em bases differentes das actuaes e reduzidos ao estrictamente necessario á segurança nacional.

No que respeita á politica externa a Hespanha reivindicaria a posse de Tanger e a retrocessão de Gibraltar.

Seria estabelecida a liberdade de todas as religiões, a liberdade de imprensa e a inviolabilidade individual.

A AUSTRIA E OS HABSBURGOS

Pensa-se na revogação do banimento e restituição de bens á antiga familia imperante

Vienna, 23 (Havas) — Muitas organizações politicas da capital e das provincias resolveram intervir junto do governo para que proponha ao Parlamento a revogação da lei que expulsou do paiz a familia Habsburg.

Aquellas agremiações pedirão tambem a restituição dos bens particulares dos membros da antiga familia real e que a questão do banimento dos Habsburgos seja submettida a plebiscito.

Por excesso de trabalho, o primeiro ministro colombiano teve um desmaio

Bogotá, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Arrazola teve um desmaio, devido a um ataque cerebral, quando entrava, hontem ao meio dia, para presidir a uma reunião do conselho de ministros.

O ataque produziu-se devido á grande actividade com que o primeiro ministro se tem dedicado ao trabalho.

O sr. Arrazola figura entre os candidatos á proxima eleição presidencial.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O presidente do Reichstag e o do Conselho da Prussia tomarão parte no vôo do Zeppelin

Berlim, 23 (Havas). — Annuncia-se de fonte autorizada que os presidente do Reichstag e do Conselho do Estado da Prussia, srs. Loebe e Adenauer, tomarão parte no cruzeiro do "Conde Zeppelin" pelo Mediterraneo. A partida do possante dirigivel está marcada para segunda-feira.

O PEQUENO ACCIDENTE DOS AUSTRALIANOS

Cairo, 23 (Havas) — Os aviadores australianos Moir e Owen, que deixaram, ha dias, o aerodromo de Lymone para tentar um raid á Australia, foram forçados a descer em Matruan, no Sudão Anglo-Egypcio, devido a um desarranjo no apparelho. Segundo as noticias dali recebidas, os dois pilotos, que sairam illesos do desastre, pretendem proseguir o mais breve possivel na viagem.

ENCERROU-SE A COMMISSÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS

Bruxellas, 23 (Havas) — Encerraram-se hoje os trabalhos da Commissão Internacional que esteve aqui reunida durante quinze dias para tratar da questão da navegação aerea.

A Commissão votou dezenove resoluções entre ellas as que se referem á identificação dos aviões, aos transportes internacionaes que interessam á Sociedade das Nações e ás communicações aereas do Instituto de Genebra na falta de outros meios de transporte.

O "ZEPPELIN" PODERÁ VOAR SOBRE A FRANÇA

Paris, 23 (Havas) — Contrariamente ás informações hontem publicadas nos jornaes allemães, o governo francez resolveu autorizar a passagem por territorio da França ao dirigivel "Conde Zeppelin" por occasião do seu proximo vôo ao Mediterraneo.

A administração dos Correios, Telegraphos e Telephones recusou apenas permissão ao aerostato para lançar, em territorio francez, na sua passagem saccos de correspondencia.

MORRE UM PILOTO CHILENO

Santiago, 23 (A. A.) — O ministro da Guerra informa que, a 40 kilometros da estação de Varillas, foi encontrado, morto, o tenente-aviador Julio Fuente de Alba, cujo apparelho, que procedia de Antofagasta, caira naquella região em consequencia de fortissimo vento.

Junto ao corpo do aviador estava gravissimamente ferido o mecanico, seu companheiro de viagem, Rebollado.

A PROVA DE JIMENEZ E IGLESIAS

Sevilha, 23 (A. A.) — Assegura-se que o vôo do *Jesus, El Gran Poder* será Canarias-Cabo Verde-Pernambuco-Rio de Janeiro, no total de 4.185 milhas.

A partida está imminente.

Berisso adiou sua partida

Santiago, 23 (U. P.) — O aviador Berisso adiou a partida para Antofagasta, Iquique e Arica.

O EXERCITO FRANCEZ SOFFRE MAIS UMA GRANDE PERDA

Falleceu em Paris o general Sarrail

Paris, 23 (Havas) — Acaba de fallecer o general Sarrail.

NOTA — O general Maurice Sarrail, que foi um dos grandes chefes militares da guerra mundial veiu com a sua morte augmentar o luto que cobre a França neste momento, pela perda do marechal Foch.

Durante toda a conflagração, Sarrail, que morre aos setenta e tres annos de edade, occupou posições de destaque e de extrema confiança. Não se sabe, por exemplo, qual a mais importante, dentre ellas: se a do commando das operações nos Dardanellos, substituindo Gouraud quando este foi ferido, se a direcção suprema das forças alliadas na frente de Salonica.

Sarrail tambem teve sua parte de grande destaque durante a batalha de Verdun, em que cooperou dirigindo um grupo de forças na praça victoriosa.

Terminada a conflagração, a França ainda exigiu do seu notavel soldado um sacrificio.

Mandou-o occupar o posto de alto-commissario na Syria, sendo depois substituido por um commissario civil, em consequencia dos acontecimentos provocados pelos rebeldes do Diebel-Douze.

O general Sarrail estava actualmente na reserva.

O FAMOSO DESFALQUE DE BUENOS AIRES

Foram pedidas as penas de seis annos para Jorge Roura e um para Berta Byl

Buenos Aires, 23 (A. A.) — A Justiça Publica pediu a pena de seis annos para o caixa Roura e a de um anno para a sua ex-noiva Berta Byl, responsaveis pelo desfalque soffrido pela Companhia Transcontinental Americana.

O presidente Hoover faz economias de palitos

Washington, 23 (U. P.) — O presidente Hoover annunciou o abandono do hiate presidencial "May Flower", que representa uma despesa annual de 300.000 dollars, sendo essa resolução adoptada como medida de economia.

A REVISÃO DO PLANO DAWES

Não ficou ainda definitivamente fixada a somma das reparações

Paris, 23 (U. P.) — Nos circulos chegados aos representantes norte-americanos na conferencia das reparações, ridiculariza-se a noticia de se ter fixado definitivamente a somma total das reparações e das annuidades, quando não se fixou o total dos annos em que as ditas reparações serão pagas.

Berlim, 23 (Havas) — Na demorada conferencia de hontem com o chanceller do Reich e os ministros das Finanças e da Economia, o sr. Schacht fez pormenorisada e completa exposição da actividade da delegação allemã no Comité de Perito das Reparações e trocou vistas sobre o assumpto.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Iniciaram-se os combates entre nacionalistas e anti-nacionalistas, nos arredores de Hankow

Shanghai, 23 (U. P.) — Noticia-se que começou a batalha na fronteira das provincias de Hunan e Kiangsi, entre as tropas de Kwang-si, adversarias do governo de Nankin, e os partidarios inimigos que se haviam concentrado perto de Hankow, ameaçando a cidade.

FORAM CORRIDAS HONTEM AS MAIS CELEBRES REGATAS DO MUNDO

A guarnição da Universidade de Cambridge obteve uma brilhante victoria sobre a de Oxford pela differença de sete barcos

Londres, 23 (U. P.) — A tripulação de Cambridge venceu a de Oxford, nas regatas commemorativas do centenario dessas famosas provas universitarias do remo.

Londres, 23 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a victoria da guarnição de Cambridge sobre a de Oxford foi pela distancia de sete barcos.

Londres, 23 (U. P.)—A equipe da Universidade de Cambridge, marcou o tempo official de 19 minutos e 24 segundos, mostrando-se forte até o fim. A de Oxford porém, achava-se completamente extenuada ao terminar a prova.

Vão ser construidas habitações populares em Roma

Roma, 23 (U. P.) — O governador de Roma principe Boncompagni, assignou contratos com diversas empresas para a construcção de habitações de estylo popular com vinte e quatro cada uma, destinadas as classes proletarias. A cidade de Roma subvencionará o emprehendimento. Espera-se que muitas dessas casas fiquem promptas para serem occupadas no mez de junho de 1930.

O plano é considerado de grande importancia pois contribuirá enormemente para a solução do problema das habitações em Roma.

O VÔO TRANSOCEANICO SEVILHA-RIO

O apparelho em que os aviadores Jimenez e Iglesias vão tentar o vôo transoceanico

SEVILHA, 23 (U. P.) — Apezar da reserva dos aviadores Jimenez e Iglesias, consta de fonte digna de credito que o avião "Jesus del Gran Poder" levantará vôo com destino ao Rio de Janeiro amanhã de madrugada.

O apparelho esta preparado para a partida, tendo já recebido a gazolina e provisão necessarias para a travessia do Atlantico.

O infante D. Carlos que veiu a esta cidade afim de saudar os aviadores e desejar-lhes boa viagem em nome do Rei Affonso XIII, já apresentou suas despedidas aos destemidos pilotos.

A DRENAGEM DO LAGO NEMI

Calcula-se que depois da retirada das galeras de Caligula, só em doze annos as suas aguas voltarão ao nivel normal

ROMA, 23 (U. P.) — Desde que começou a drenagem do lago Nemi, para serem retiradas as galeras historicas de Caligula, foram despejados no mar vinte e dois milhões de metros cubicos de agua, baixando o nivel do lago cinco metros.

Os peritos julgam que, terminada a operação, com a retirada dos famosos barcos, serão necessarios doze annos para o lago voltar ao seu nivel normal, por meio das chuvas.

O SOVIET INTRANQUILLO

Houve um levante militar pro-Trotsky, com fusilamentos e deportações como desfecho

Londres, 23 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Varsovia noticia que as autoridades do Soviet executaram cinco pessoas e exilaram dezenove, depois de havr a policia secreta conseguido dominar um motim do regimento estacionado em Tzaritzin. Os amotinados desarmaram os officiaes e convidaram os demais camaradas a combater Stalin e defender Trotsky.

WILKINS VAE FAZER UMA NOVA VIAGEM AO POLO SUL

E' seu pensamento partir dos Estados Unidos a 2 de setembro

Nova York, 23 (U. P.) — O capitão Wilkins reiterou que planeja partir dos Estados Unidos no dia 2 de setembro, com uma expedição antarctica, pretendendo voar da sua base, na ilha de Decepção, até á base das operações do commandante Byrd.

Afunda no Rio Pó um barco a remo, morrendo duas pessoas

Vercelli, 23 (U. P.) — Dois homens morreram afogados e um outro escapou milagrosamente, devido ao facto de haver afundado um barco a remo em que faziam uma caçada. O afundamento occorreu quando o barco entrava o rio Pó, vindo do canal de Cavour, nas vizinhanças de Crescentino.

OS PLANOS DE PAZ PAN-AMERICANOS

Uma conferencia sob esse thema feito pelo sr. Charles Hughes

New Haven, Connecticut, 23 (U. P.) — O sr. Charles E. Hughes inaugurou a série de conferencia sobre problemas internacionaes na Sherrill Foundation da Universidade de Yale, tendo a sua primeira conferencia de hontem á noite versado sobre "Os planos de paz pan-americanos". O sr. Hughes descorreu longamente sobre as tentativas dos ultimos quarenta annos para a conclusão de um tratado inter americano de arbitramento obrigatorio.

A companhia de bondes de Rosario attendeu ao que exigiam os seus empregados

Rosario, 23 (U. P.) — A greve dos empregados dos bondes, que estava imminente, foi evitada, por ter a companhia accedido ao que exigiam aquelles.

Uma rica palma offerecida ao Papa

Roma, 23 (U. P.) — As freiras benedictinas offereceram ao Papa Pio XI magnifica palma representando o acto de abençoar Sua Santidade a bandeira e os emblemas do fascimo. Essas religiosas têm o privilegio de preparar a palma do Papa, desde o anno de 1826.

Como se vae desenrolando a revolução mexicana

Nogales, Arizona, 23 (U. P.) — Annuncia-se do quartel-general rebelde que, segundo informa um telegramma ali recebido do general Manzo, as tropas revolucionarias entraram em Mazatlan, sustentando combates nas ruas.

Não ha detalhes dessa operação.

Noticia-se que de 150 a trezentos soldados de cavallaria das forças rebeldes se approximaram de Venadillo, a um kilometro de Mazatlan, sendo repellidos pelas metralhadoras e recuando para Casablanca, evidentemente sem terem soffrido baixas.

Juarez, Mexico, 23 (U. P.) — Uma commissão nomeada pelo chefe rebelde, general Escobar, partiu para Washington, hoje, com o fim de expôr ao presidente Hoover e ao governo dos Estados Unidos os fins do movimento revolucionario. Essa commissão se compõe de quatro membros e é chefiada pelo sr. Gerzyn Ugarte, ex-secretario particular do presidente Carranza.

EM MEXICO DESMENTIU-SE A TOMADA DE MAZATLAN

Mexico, 23 (U. P.) — Foi hoje officialmente desmentida a noticia de que os rebeldes haviam capturado a cidade Mazatlan.

O GENERAL MANZO DIZ QUE TOMOU A CIDADE

Nogales, Sonora, 23 (U. P.) — Annuncia-se que um telegramma recebido do general Manzo affirma que os rebeldes entraram em Mazatlan.

ESTÁ ENCARNIÇADA A BATALHA DE MAZATLAN

Mexico, 23 (U. P.) — Os despachos recebidos pelo governo dizem que a batalha de Mazatlan continúa encarniçada, tendo começado hontem á tarde, quando os rebeldes atacaram os federaes que mantêm suas posições de terra e mar. O vapor federal "Progresso" está bombardeando as posições dos rebeldes.

O governo recebeu uma communicação informando que ás tres horas, a luta desenvolvia-se na orla da cidade.

O general Calles, ministro da Guerra e commandante chefe das forças federaes, enviou um despacho dizendo ter despachado um contingente de cinco mil praças de cavallaria de Torreon para Guanajato afim de dar combate aos fanaticos, accrescentando que a divisão do general Almazan se prepara para marchar sobre a cidade de Chihuahua e que enviára tropas para reforçar as forças que atacam Mazatlan.

O general Calles termina o ultimo despacho dizendo "que se os rebeldes se atrevem a lutar nessa cidade a derrota dos mesmos será completa."

MANZO É QUE DIRIGE AS OPERAÇÕES DE MAZATLAN

Nogales, Mexico, 21 (U. P.) — O general Manzo dirige a batalha de Mazatlan. Noticias procedentes do quartel general dos rebeldes dizem que se registraram numerosas baixas de mortos e feridos. Nas ruas da cidade deram-se combates sangrentos. Uma canhoneira federal participa das operações.

Os revolucionarios prevêm a quéda da cidade em seu poder dentro de quarenta e oito horas.

CONSTA A MORTE DE UM CONSUL AMERICANO

Mexico, 23 (Havas) — Consta que o consul americano em Mazatlan foi morto durante um combate entre os federaes e rebeldes perto de Sinaloa. A embaixada americana está apurando a veracidade dessa informação.

O ministro da Guerra general Calles enviou cinco mil homens para guarnecer as cidades de Guanajuato e Jalisco.

O 10° ANNIVERSARIO DO FASCIO

Roma e outras cidades estiveram em festa

Roma, 23 (U. P.) — Esta capital assim como numerosas cidades da Italia, amanheceram profusamente embandeiradas, festejando o decimo anniversario da fundação do primeiro fascio em Milão. Ao meio dia uma esquadrilha de aviões vôou sobre Roma deixando cair grande quantidade de avulsos exaltando o fascismo. Simultaneamente os sinos da torre municipal repicaram festivamente durante meia hora. Antes de anoitecer a população reunir-se-á nas praças publicas. A' noite todos os edificios publicos apresentarão feerica e artistica illuminação. Em todas as cidades da Italia, realizar-se-ão identicas cerimonias e festas.

O rei da Italia assiste á abertura das conferencias do Instituto de Archeologia de Roma

Roma, 23 (U. P.) — O rei Victor Manuel assistiu hoje a sessão de abertura da série de conferencias organizada pelo Instituto Real de Archeologia e Historia.

A cerimonia teve logar no palacio de Veneza.

O LITIGIO DO CHACO

Passa por Santiago um representante boliviano

Santiago, 23 (U. P.) — Procedente de La Paz chegou a esta capital o assessor juridico boliviano junto á Commissão de Conciliação do litigio do Chaco, sr. Enrique Velasco, que embarcará hoje em Valparaizo com destino aos Estados Unidos.

Novos trechos ferroviarios italianos a serem electrificados

Roma, 23 (U. P.) — O Conselho de Obras Publicas está estudando os projectos de electrificação dos ramaes ferroviarios de Monfalcone-Valfortex a Castelfranco-Miscano e de Santa Barbara a Benevento.

POLITICA FRANCEZA

Nova victoria do gabinete Poincaré, na Camara

Paris, 23 (Havas) — A Camara dos Deputados proseguiu, á noite, na discussão da lei de meios. Ao iniciar-se o exame da emenda que reduz a taxa de registro dos valores mobiliarios, acarretando um deficit orçamentario de 450 milhões de francos, o titular das Finanças, sr. Cheron, levantou a questão de confiança e propoz a separação da materia. Posta em discussão, essa moção foi finalmente approvada por 325 contra 295 votos.

Paris, 23 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por 440 votos contra 112 o projecto, em conjuncto da lei de meios.

TRES ESTADOS NORTE-AMERICANOS VARRIDOS POR UM TORNADO

Morreram seis pessoas e são grandes os prejuizos materiaes

Atlanta, Georgia, 23 (U. P.) — Noticia-se que passou um violento tornado, acompanhado de uma tempestade electrica, varrendo os Estados de Alabama, Georgia e Carolina do Norte. Morreram seis pessoas e os estragos materiaes são grandes.

O Observatorio italiano de Monte Mario vae ter um poderoso telescopio

Roma, 23 (U. P.) — O observatorio astronomico de Monte Mario, que fica nos arredores desta capital, será dentro em breve provido de um telescopio de refracção do ultimo typo, que o primeiro ministro, sr. Mussolino, decidiu importar da Allemanha por conta das reparações devidas pelo Reich á Italia.

A objectiva do novo telescopio terá sessenta e cinco centimetros de diametro.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 5ª PAGINA

Qual o mais completo aviador brasileiro?

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome ...

Militar ou Civil?

A Conferencia do Café em Juiz de Fóra

Foram apresentadas as bases para a creação do Instituto Mineiro do Café

Juiz de Fóra, 22 (Do enviado especial) — A conferencia do presidente de Minas com a commissão do Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro, teve logar ás 2 horas da tarde, no salão nobre do edificio da Camara Municipal, havendo tomado parte o presidente do Estado, o dr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças, Odilon D. Andrade, Gonçalves Ramos, os representantes do Centro e da Companhia de Armazens Geraes de São Paulo.

O presidente reuniu os presentes em um dos cantos do salão, ouvindo com a maxima attenção a exposição feita pelos representantes do Centro de Café. Em relação aos acontecimentos, a ordem se regulara, como foi de direito. Em segundo logar, a Companhia de Armazens Geraes de São Paulo renuncia ao direito que lhe confere a clausula quatorze do seu contracto primitivo; terceiro: o governo creará o instituto mineiro do café, tendo o mesmo representante do commercio e lavoura de café e sob a direcção de um delegado do Banco de Credito Real e do inspector da defesa do café. Quarto: o governo discutiu os pontos que provocaram a conferencia, externando-se tambem o inspector superintendente da Defesa do Café. Terminada tal exposição, o presidente ouviu o sr. Silva Lobo, representante da Companhia São Paulo. A conferencia terminou ás 4 horas da tarde, ficando resolvido o seguinte: primeiro — os armazens reguladores mineiros armazenarão os cafés em nome do consignatario, desde que o nome deste esteja com elle declarado no conhecimento e assuma as responsabilidades das quebras de café excedentes a 1 °|°, a contar do typo 7 em deante, para cima, desde que não sejam cafés humidos, e indemnizará todos que já retiraram café nos reguladores, em taes condições. O secretario das Finanças se encarregará de redigir uma nota do resultado da conferencia que será dada á publicidade.

AS BASES PARA A CREAÇÃO DO INSTITUTO MINEIRO DA DEFESA DO CAFÉ

Juiz de Fóra, 22 (Do enviado especial) — O secretario das Finanças dirigiu ao presidente do Estado um officio encaminhando as bases para o estabelecimento do Instituto Mineiro do Café, attendendo a que a lei n. 887 autorizou o governo a entregar ao Banco, não só o financiamento do credito ao serviço de protecção ao café, como a efectivação do serviço. O secretario esboçou o seguinte programma de organização: o governo creará, com séde no Rio de Janeiro, por conta e á maior porção do mercado de café, o Instituto Mineiro do Café. Esse Instituto será constituido por tres directorias sob a presidencia do Banco de Credito, representado por um delegado de nomeação da directoria. Os tres directores nomeados pelo governo, serão, respectivamente, o inspector da Defesa do Café, um representante do Centro do Café, escolhido entre tres nomes indicados pelo Centro e um representante da lavoura, eleito entre tres indicados por uma assembléa, que se reunirá annualmente em Juiz de Fóra. O governo regulamentará o Instituto transferindo-lhe todo a direcção e responsabilidade do serviço, bem como o financeamento, correndo as despesas por conta da taxa ouro, cuja arrecadação continuará a ser feita pelo Thesouro, sendo em seguida entregue mensalmente ao Banco de Credito Real. Todo o actual pessoal empregado nesse serviço ficará ás ordens do Instituto, com excepção da secção de contabilidade e fiscalização da arrecadação, que continuará a cargo da Secretaria das Finanças, a qual continuará incumbida da fiscalização e escripturação da receita, proveniente do imposto de exportação sobre taxa ouro.

O SR. GUDESTEU PIRES RESPONDE ÁS ACCUSAÇÕES QUE LHE SÃO FEITAS

Juiz de Fóra, 22 (Do nosso enviado especial) — Rebatendo as accusações que lhe foram feitas por alguns jornaes do Rio, o dr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças, endereçou ao presidente Antonio Carlos a seguinte carta:

"Sr. presidente, na imminencia desta questão em torno do serviço de defesa do café, o governo de v. ex. tem feito timbre de não dar a conhecer aos jornaes todas as criticas e accusações que se têm formulado. Por ordem de v. ex. e em sua previa censura, tenho procurado rebater ataques e explicar pontos duvidosos, quer em publicações officiaes, pelo "Minas Geraes", quer aproveitando as opportunidades de discursos proferidos por autoridades officiaes attinentes a esse serviço. Todas essas respostas têm se revestido do caracter de impessoalidade, reclamada pela gravidade do assumpto. Agora, entretanto, o debate desceu do terreno elevado da doutrina e das idéas para as aggressões pessoaes em que se me procura responsabilizar por peccados que não pratiquei.

Em publicações divulgadas em um dos orgãos da imprensa do Rio, tenho sido atacado pelos dois seguintes motivos:

1) ter elaborado o contracto com a Companhia de Armazens Geraes de São Paulo, á revelia do presidente do Estado;

2) ter entregue os armazens reguladores do Estado a pessoas de minha amizade.

Posso rebater as duas aleivosias, que lhe endereçam, pelo proprio allegado com que são formuladas:

1º) A arguição relativa ao contracto com a Companhia de Armazens Geraes de São Paulo, deixando de lado, para attingir a pessoa de v. ex. Certamente ninguem acreditará que v. ex. por ser o responsavel da administração, deixasse de ter sciencia de uma responsabilidade, que um seu secretario, ainda inexperiente e a serviço das funcções administrativas elabore e assignale por si só, sem audiencia do chefe do Estado, um contracto de tamanha importancia e que vincula o seu governo a sérias obrigações. Ninguem, com a consciencia tranquilla, que conhece o honrado governo de v. ex., poderia desculpar-se de seus compromissos com ...

seus deveres, á ponto de transferir a um simples secretario a importantissima tarefa de organizar um serviço como o de armazens reguladores e combinar a seu livre alvedrio as clausulas do respectivo contracto. Finalmente, ficam patentes a unanimidade e a vitalidade da arguição com que se investe contra o secretario das Finanças de Minas Geraes, pelo motivo unico de estar elle cumprindo rigorosamente o seu dever para com o presidente, da toda confiança, e mantém e a quem exclusivamente dará contas.

2º) Construcção dos armazens reguladores: Accusa-se o secretario das Finanças de ter confiado a construcção dos armazens de ...

O dr. Gudesteu Pires

Entre-Rios e Guaxupé a parentes seus. Preliminarmente, sabe v. ex. sr. presidente, que foi o meu intuito de resolução exclusivamente sua, ou essas construcções se fizeram revigorando a percentagem commum do lucro que é de 10 °|° no regimen de administração contratada mediante o pagamento por medições mensaes realizadas pelo engenheiro fiscal da secção do café. Vossa excellencia afastou a hypothese da concorrencia, pelo motivo da urgencia da conclusão dessas obras. Ainda ahi, estamos deante de uma resolução que pela sua importancia excedia á competencia do secretario das Finanças. Não é sr. presidente, que se trata dos conselhos de seu auxiliar e acatou esse alvitre no sentido que lhe parecia mais conveniente ao interesse publico. Passemos agora, a examinar o caso dos armazens de Entre-Rios. A construcção foi entregue, em virtude de resolução exclusiva de v. ex. ao engenheiro Ajax Rabello, que é meu cunhado. Não preciso empenhar minha palavra de honra para provar que não houve nenhuma influencia de minha parte nessa escolha, porque me dirijo a v. ex., que sabe melhor do que ninguem como se passou esse acto de deliberação, tendo mesmo levantado contra ella objecções de escrupulo pessoal, que v. ex. rebateu nobremente, allegando tratar-se de pessoa de sua inteira confiança. O unico favor que fiz aquelle meu parente foi indical-o a v. ex. para o modesto logar de engenheiro residente em Barra Mansa, quando se fazia a construcção do armazem de Barra Mansa.

Esse favor mesmo, nada teve de escandaloso, porquanto o engenheiro Ajax Rabello acabava de deixar o cargo de engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brasil, por ter terminado a construcção do ramal de Montes Claros, o qual durante mais de um anno, esteve sob sua direcção e responsabilidade, com applausos de seus superiores. Dessa maneira se houve aquelle engenheiro, na fiscalização das obras do armazem de Barra Mansa, tal rapidez imprimiu a estas, que v. ex., plenamente satisfeito com a sua actuação, delle se lembrou, espontaneamente, para incumbil-o da construcção do armazem de Entre-Rios. As obras desse armazem foram fiscalizadas cuidadosamente, tambem, em virtude da nomeação feita por v. ex. pelo engenheiro Paulo Costa, que exerce, actualmente, a importante funcção de chefe da secção technica da Secretaria do Interior, tendo a seu cargo todas as obras de construcção e reparos dos predios escolares do Estado.

O orçamento do armazem de Entre Rios foi approvado previamente pelo referido engenheiro fiscal, não tendo excedido o seu custo total de 1.300 contos, inclusive terreno, accessorios e obras complementares.

Armazem de Guaxupé. Ainda não é a calumnia quebra os dentes na dureza da verdade: V. ex. tendo deliberado em Guaxupé, durante sua viagem ao sul de Minas, construir ali, um de nossos armazens reguladores, e a mesma incumbiu dessa construcção o dr. Caio Brant, nosso inspector do serviço do café, em S. Paulo. Sómente por occasião do regresso de v. ex. tive eu conhecimento dessa resolução, á qual fui completamente estranho. Também sou estranho, o que affirmo sob minha palavra de honra, á escolha que o dr. Caio Brant fez do engenheiro Aurelio Pires Junior, meu irmão, para seu auxiliar. Esse engenheiro serviu já não tendo nenhuma funcção em Guaxupé, a construcção dos armazens, mas pouco funcções no 8º districto da Central do Brasil, onde se occupou de construcções ferroviarias e donde se retirou pelo motivo de ser desligado daquelle districto. O engenheiro Aurelio Pires é apenas empregado da construcção do armazem em Guaxupé, para que escolhido em virtude de seu merito pelo dr. Caio Brant, de cujo irmão foi collega na Escola de Engenharia de Bello Horizonte, onde estudaram. Essa construcção é fiscalizada pelo engenheiro do Estado Mario Cunha que faz medições mensaes para pagamento das obras. Ahi estão relatadas, sr. presidente, todas as injuriosas accusações que me têm sido feitas, porque, cumprindo o meu dever, executando fielmente ordens de v. ex., tenho tido o desprazer de contrariar interesses. Prezando, acima de tudo, a minha probidade, que é o meu unico bem, não posso permittir seja ella enlameada por accusações injustas. A v. ex. eu não precisava dar essas explicações, porquanto nenhum acto pratico, sem sua sciencia e consentimento. Entretanto, como as accusações foram formuladas de publico, peço permissão a v. ex. para divulgar esta carta. Apresento a v. ex. meu affectuoso saudar."

Juiz de Fóra, 22. (Do nosso enviado especial) — A commissão do Centro de Commercio de Café delegou poderes ao coronel Geraldo de Rezende para, em seu nome communicar ao presidente Antonio Carlos e ao secretario das Finanças que a directoria do Centro não era solidaria com os ataques feitos ao governo de Minas em alguns jornaes do Rio, ataques que desinteressavam a acção da referida directoria no que ella justamente pleiteava e que teve franca acolhida por parte do presidente, na reunião aqui verificada.

O coronel Geraldo de Rezende em carta ao presidente de Minas e ao seu secretario das Finanças deu cabal desempenho á sua missão.

A mais bella das cariocas

Miss Rio de Janeiro será escolhida hoje

Promovida pelos nossos collegas d'*A Noite*, realiza-se hoje, no *stadium* do Fluminense, a escolha da mais bella das cariocas, no concurso de belleza internacional a que concorre o nosso paiz, mandando, proximamente, a Galveston, o nome da sua *Miss Brasil*. Como o publico sabe, esse concurso tem constituido uma nota de repetidas emoções.

É o seguinte o jury que elegerá hoje *Miss Rio de Janeiro*:

Professor Corrêa de Lima, director da Escola Nacional de Bellas Artes, esculptor do monumento a Barroso;

Professor Eliseu Visconti, pintor do panno de bôca do theatro Municipal;

Sra. Sarah Villela de Figueiredo, pintora premiada pela Escola de Bellas Artes, com a grande medalha de prata, e notavel retratista de mulheres;

Dr. José Mariano Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes;

Sr. Francisco Serrador, director da Companhia Brasileira Cinematographica.

COMPLETOU-SE O ESCANDALO!

Henrique Mello Vianna absolvido do homicidio que praticou

Porto Alegre, 23 (A. A.) — O Supremo Tribunal do Estado absolveu, hoje, Henrique Mello Vianna, reconhecendo ter o réo praticado o facto criminoso de Livramento, em legitima defesa.

Para ler no bonde

O ministro da Fazenda designou varios empregados para balancearem os cofres da Thesouraria Geral, contando o dinheiro em deposito.

Resultado: os designados consideraram-se desde logo em férias, á falta do que fazer...

* * *

Na Prefeitura, varios dactylographos terão de ficar addidos, em virtude da nova lei.

(Noticiario)

Diz um, fazendo arremedos,
Aos outros desiludidos:
— Depois do trabalho a dedos
Vamos nós ficar addidos...

* * *

O fazendeiro Lourenço Silva, de Matto Grosso, por ter cuidosado uma letra não resgatada de João Machado, matou com golpes de enxada o homem que o illudira.

(De um telegramma)

Por uma questão de endosso,
que no Rio é de somada,
o Machado em Matto Grosso,
Foi morto a golpe de enxada.

* * *

Um matutino, informando hontem que a bailarina Sylvia Cerrini vae dar um espectaculo, publicou a photographia da artista de cabeça para baixo:

— Isto é que se chama uma noticia de côr local e de força de expressão, commentava o Dommgos Magarinos.

* * *

Na rua Larga um doceiro ambulante aggrediu um menino que lhe comprou um doce e não pagou.

(Dos jornaes)

Fez-me rir o dia inteiro
o caso da rua Larga:
por ser valente, o doceiro
passou uma noite amarga.

* * *

Telegraphem de Vera Cruz (Mexico):

"Em Abrigaló, os federaes estão concentrando grandes reforços, não se sabendo ainda o que vão fazer."

— Em ha brigalá, as tropas não se concentram senão para lutar, ou então o Raul, numa roda de amigos heroicos, capazes de resistir a todos os trocadilhos.

O expediente da Prefeitura na Semana Santa

Quinta e sexta-feira da semana proxima, não haverá expediente na Prefeitura, estando, porém, todas as repartições abertas e funccionando no sabbado, para encerramento de exercicios findos.

Uma circular do inspector geral dos bancos aos fiscaes

O inspector dos Bancos enviou ao sub-inspector e aos fiscaes a seguinte circular:

"O inspector geral dos Bancos recommenda aos srs. sub-inspector interino e fiscaes de Bancos nesta capital e nos Estados, que, em cumprimento do art. 34, alinea 6, do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, notifiquem os estabelecimentos que operam em cambio para que, no prazo de dez dias, apresentem a esta Inspectoria Geral ou ao respectivo fiscal encarregado do expediente, demonstração da importancia global das suas operações de compra e venda de cambio durante o anno de 1928, em differentes especies monetarias, reduzindo-se a moeda corrente nacional de modo a evidenciar o total sobre que deve incidir o calculo do deposito a que se refere a alinea 1ª do citado dispositivo; e, verificando a necessidade de augmentar esse deposito, ... queiram nessa conformidade apresentando a esta inspectoria menção dos titulos ouro da divida brasileira externa, e seu valor effectivo actual, com que pretendem desempenhar-se desse encargo."

Foi assassinado um official da policia paulista

São Paulo, 23 (A. A.) — Informam de Mooca, sem permenores, que foi assassinado o commandante do destacamento local.

AGUA EM SEIS DIAS

O dia de hoje; ha 40 annos, em 1889

Fazem hoje 40 annos que a engenharia nacional manifestou um exemplo de energia e arrojo.

Em 24 de março de 1889 o Rio, depois de uma falta dagua que quasi ia redundando em graves factos, viu jorrar em seis dias o precioso liquido.

A variola grassava com intensidade, matando dezenas de pessoas, sem que a cidade possuisse uma gotta de agua, nem para beber, quanto mais para as necessidades de hygiene, imprescindivel nesses momentos, em que o asseio deve correr de par em par com as medidas medicas.

O povo culpava o governo, que reuniu o Conselho de Estado, afim de solucionar a crise.

Os technicos foram ouvidos, sendo em numero de tres as propostas apresentadas.

Foi nesse momento que o *Diario de Noticias* publicou a carta de um joven professor da Escola Polytechnica, propondo-se a realizar o milagre em seis dias, pela quantia de apenas 80 contos.

O imperador mandou vir á sua presença o autor da carta, dr. Paulo de Frontin, que se comprometteu, cumprindo a sua palavra.

E, com alguns milhares de operarios, após uma luta titanica, de seis dias, o Rio viu jorrar agua em abundancia, uma quantidade de 20 milhões de litros, cumprindo assim o joven engenheiro o que havia promettido.

Em commemoração á data de hoje, o ministro da Viação e o dr. Belfort Roxo fizeram inaugurar, hontem, no salão de honra da Inspectoria de Aguas, o retrato do dr. Paulo de Frontin, falando nessa occasião o inspector.

AS COISAS CURIOSAS DA TERRA DOS CAIADOS

Em todo caso, desta vez, o secretario das Finanças parece ter dito uma verdade

Trecho extraido do "Relatorio de 1928 do secretario das Finanças do Estado de Goyaz", coronel Luiz Guedes de Amorim apresentado ao presidente do referido Estado, dr. Brasil Caiado.

"*Do funccionalismo* — Não é exiguo o numero de funccionarios que trabalham neste departamento da administração publica.

Mas é que ha funccionarios e funccionarios.

Um terço quasi que podia ser dispensado, sem que os trabalhos se resentissem.

Mas, perguntar-se-á: porque, então, os funccionarios não dão conta, em dia, do serviço que está a cargo da secretaria?

Simplesmente porque os competentes e intelligentes não se esforçam, porque vêem que aquelles que nada produzem têm as mesmas vantagens que elles, e, ás vezes, até os preterem nas promoções.

Ha outros factos para não estimular os funccionarios publicos estaduaes.

São os pequenos vencimentos que auferem, tornando-lhes a vida penosa e obrigando-os a procurarem outros mistéres, onde possam ganhar mais alguma coisa, com prejuizo do serviço publico.

Um segundo escripturario, que foi obrigado a fazer concurso, tem de vencimentos 250$000, sujeitos a diversos descontos; quer dizer que ganha menos que um trabalhador braçal.

Se o governo não melhorar os vencimentos dos funccionarios publicos, principalmente daquelles que tenham obrigação de possuir conhecimentos technicos, em breve, nesta repartição, se chegará ao ponto de não se fazerem balanços, relatorios, por não haver pessoal competente para fornecer os dados respectivos."

Correio da Manhã

Flavio Gil, pseudonymo que indica ser de um publicista illustre as linhas escriptas a respeito da transferencia da propriedade do *Correio da Manhã*, mandou para a *Folha da Noite*, de São Paulo, edição de 22, o seguinte artigo:

"*Indiscreções do Rio* — 20 de março. — A retirada do Edmundo Bittencourt da actividade jornalistica, se bem que só a seu filho consentisse em transferir a sua grande creação na imprensa brasileira, é a definitiva aposentadoria do infatigavel e intrepido batalhador das boas causas. Quem conhece os prelios em que se tem empenhado o *Correio da Manhã* desde a sua fundação, e dos quaes sempre saiu victorioso, póde medir o valor intellectual e a resistencia moral do mais completo jornalista dos ultimos tempos. Não ha exagero de expressão. E essa excepcional organização jornalistica, que só agora vae descansar da cruzada a que se abalançou, deixa a sua obra em condições de ser carinhosamente continuada.

Sabe todo o paiz as perseguições que Edmundo soffreu, as represalias de que foi alvo, e conhece sobretudo a corajosa serenidade com que elle acceitava as violencias que lhe impunham os governos, na tola pretenção de demoverem o vibrante jornalista de seus propositos patrioticos. A sua coragem era contagiosa. Dentro do jornal que elle fundou e dirigia nunca houve covardias. Poucos são, talvez raros, os redactores do *Correio* que não tenham experimentado os vexames e os constrangimentos das detenções violentas.

Ninguem se queixava. A destemidez do chefe preparava-os, como um exemplo honroso, para todos os contratempos. Admirando, não obstante, o stoicismo dos companheiros, Edmundo Bittencourt sentia, mais por elles do que por si proprio, as oppressões exercidas individualmente contra cada um, em "revanche" á attitude desassombrada do jornal que jámais deu quartel aos refinados patifes da baixa e da alta administração publica. De resto, em torno de sua pessoa, combatendo a seu lado, o fundador do *Correio da Manhã* não admittia pusilanimes. Com esses, sim, se os houvesse, elle seria impiedoso, elle, dotado de um coração compassivo e de uma tolerancia christã para as fraquezas alheias: sem hesitação os despederia de sua presença e de sua amizade.

*

Particulares e governos tentaram, muitas vezes, adquirir a propriedade do *Correio da Manhã*, com o fim politico de matar a tribuna de defesa das causas populares e da moralidade publica. Edmundo Bittencourt resistiu sempre. O governo bernardesco só mandou fechar aquelle jornal depois de exgottar todos os ignobeis processos para o fazer calar. Prendendo, sem resultado, seus directores e principaes redactores, contra os quaes exerceu toda a sorte de mesquinhas e indecentes vinganças, mandou, por interposta pessoa, propôr a compra da folha, com o compromisso de libertar immediatamente Edmundo e seus companheiros.

A resposta foi uma negativa categorica, fulminante e uma ordem para revigorar os ataques contra as patifarias administrativas. Foi então o edificio do *Correio* occupado militarmente, deixando de circular por algum tempo o querido matutino.

*

Mas, na hora em que Edmundo Bittencourt se aposenta, com direito ao repouso devido aos grandes semeadores, é indispensavel registar o seu maior serviço, como homem de imprensa; elle creou uma brilhante escola jornalistica. Dentro da casa que elle deixa, bem entregue aos carinhos de seu filho, herdeiro de suas qualidades, ha uma pleiade de discipulos devotados e estes vão perpetuando, no aprendizado quotidiano para os que chegam, a obra do homem predestinado a ser o que foi e o que ainda seria, se quizesse.

E' justo, porém, que descanse o seu espirito, dos embates agitados de um quarto de seculo, aquelle que inaugurou neste paiz a verdadeira imprensa politica e social.

FLAVIO GIL"

*

Para Todos..., O elegante semanario illustrado dirigido pelo escriptor Alvaro Moreyra, em seu numero de hontem, publicou:

"O sr. Edmundo Bittencourt passou a propriedade do *Correio da Manhã* ao seu filho dr. Paulo Bittencourt. A familia da imprensa brasileira, que não é uma familia muito unida, recebeu a noticia com pena e com prazer. E' um velho trabalhador, sincero e forte que a abandona. Mas quem o substitue, pela intelligencia e pelo animo destemoroso, vae continuar a dirigir a grande folha com a mesma linha de sempre."

*

A Folha da Manhã, do mesmo Estado, edição tambem de 22 de março, assim publica uma correspondencia enviada desta capital:

"*O SR. EDMUNDO BITTENCOURT VAE DESCANSAR — A vida do grande jornalista está cheia de exemplos a serem imitados* — Rio, 17|3|1929.

O LEÃO VAE DORMIR...

Quando eramos pequenos, a "Tia Joanna" nos contava, entre outras, uma historia sobre o "Leão Invencivel", mais ou menos assim:

"Era indomavel o leão. Varios domadores tentaram reduzil-o na sua altivez e na sua independencia, sem o conseguir. No entanto, era docil com os outros animaes, tornando-se o protector dos fracos. Envelheceu, afinal, e, quando o viram velho, procuraram novamente dominal-o. Tentativa vã! Elle acabou cansando de lutar sem ser domado, e resolveu dormir, ainda assim temido e respeitado."

Talvez não seja bem assim a historia, tantos annos fazem que a ouvimos. Mas, em synthese, era isto: o leão lutou, não o domaram, não o reduziram á importancia, e, quando se sentiu fatigado das pelejas sustentadas, foi descansar, temido ainda e respeitado.

Póde-se applicar "mutatis-mutandis" esse conto a Edmundo Bittencourt que acaba de passar a propriedade do *Correio da Manhã* a seu filho, dr. Paulo Bittencourt, herdeiro de seu caracter e da sua independencia.

Não foram pequenas, antes tremendas, as lutas que o velho jornalista manteve, as campanhas que sustentou, os desafios que aceitou, as polemicas em que se envolveu — tudo em beneficio da collectividade, em defesa dos sagrados interesses da nação. Jámais o submetteram! Não foram pequenas, e todas ellas tentadoras, as propostas de transigencia que recebeu, inclusive para a venda da formidavel tenda de trabalho que fundou, manteve e defendeu, durante quasi seis lustros, mais de um quarto de seculo. Todos os meios foram empregados para fazel-o calar, para dominal-o. Por fim, o typo periodicamente, assoalhavam que o *Correio da Manhã* fôra vendido. Fundaram, até empresas jornalisticas visando desbancal-o das preferencias publicas. Nem assim!

Hoje, no antigo matutino, que sempre pertenceu ao seu intemerato fundador, appareceu uma nota: o dr. Edmundo Bittencourt em escriptura publica lavrada em notas do tabellião — Alvaro Cunha, transferiu a propriedade daquelle baluarte, ao seu filho, dr. Paulo Bittencourt, que saberá manter as tradições do autor de seus dias.

O dr. Edmundo Bittencourt deve servir de exemplo á nossa mocidade plumitiva. Elle mostrou ao Brasil que se póde fazer e sustentar um jornal sem *chantages* e sem dependencias dos poderes publicos e vivendo, apenas, do povo e para o povo.

A historia do *Correio da Manhã* conforta aos que vivem honestamente da penna, sem mercadejal-a. O velho e valoroso jornalista que o fundou e manteve, contando com a dedicação de um grupo de intemeratos companheiros, sustentou as mais tremendas campanhas em beneficio do publico. Creou inimigos entre os potentados, foi preso, conheceu os rigores e as miserias do carcere, arcou com toda a sorte de perseguições, teve a vida por um fio, bateu-se em duellos com os maiores magnatas da Republica, soffreu aggressões physicas, toda sorte de torpezas. Tudo isso sem se curvar, sem se queixar sem desanimar, sem entibiar o espirito, sem se submetter, de cabeça erguida e de mãos limpas, mas limpas de verdade e não como certos generaes.

E' justo, pois, o descanso que vae ter. Tel-o-á mesmo? Não é muito provavel, pois a sua indole não lhe permitte inactividade. Deixa, no entanto, uma série de exemplos dignificantes e merecedores de imitação.

O leão vae, agora, dormir?"

*

O *O Suburbano*, orgão popular nos suburbios desta capital, assim se manifestou, em o seu numero de hontem:

"Por escriptura publica lavrada no cartorio do tabellião Alvaro Cunha o intemerato jornalista dr. Edmundo Bittencourt transferiu a seu filho o dr. Paulo Bittencourt a propriedade plena do *Correio da Manhã*.

Se é com grande pezar que vemos afastar-se da imprensa aquelle que foi durante quasi trinta annos o imperterito defensor do povo, comtudo, alegranos a segurança de que o seu digno filho manterá a mesma corajosa orientação, que sempre foi o apanagio do *Correio da Manhã*.

"*O Correio* não começa uma phase nova", disse-o em artigo ao publico, o dr. Paulo Bittencourt. "Continuará sempre na brecha, prompto para entrar nas lutas inspiradas no patriotismo e no interesse geral. Contando com o auxilio precioso, que é a boa vontade, a efficiencia dos companheiros de trabalho de todas as secções desta folha, podemos, pois, assegurar que a transferencia da propriedade do *Correio da Manhã* terá um só effeito: o de permittir o repouso a um homem que o merece como poucos o têm merecido."

Deixou a imprensa o dr. Edmundo Bittencourt, mas a sua individualidade jámais deixará de ser um exemplo para aquelles que quizerem vencer honestamente nas pugnas do jornalismo carioca.

GRAVES IRREGULARIDADES NA DELEGACIA FISCAL DE NICTHEROY

A descoberta de um desfalque e o desapparecimento do pagador

Os desfalques estão se repetindo com uma frequencia extraordinaria. Raro é o dia em que não surge a noticia de mais um desvio de dinheiro. Agora é a Delegacia Fiscal de Nictheroy que apparece como tendo soffrido um desfalque de 70:000$000. O inquerito já foi aberto ali para apurar a quem cabe a responsabilidade. A pessoa directamente accusada é o pagador Oscar Amaral, que se acha desapparecido desde sexta-feira ultima.

O delegado fiscal, sr. Pedro Pessoa, já vinha alimentando desconfianças daquelle funccionario, em vista de irregularidades em varios cheques. Por isso, determinou immediatamente que fosse lacrada a caixa.

O desvio verificado já ascende a 70:000$000, suppondo-se que seja ainda maior.

O inquerito está sendo presidido pelo sr. Lauro Simas, já tendo tido o ministro da Fazenda sciencia do occorrido.

MR. JOSEPH L. JONES

Acompanhado de sua esposa, chegará hoje, domingo, a esta capital, procedente de Buenos Aires, o sr. Joseph L. Jones, redactor-chefe dos serviços sul-americanos da United Press Association, em Nova York.

O sr. Jones vem fazendo uma demorada inspecção em torno dos serviços da United Press, tendo começado a mesma pela costa do Pacifico, desde junho de 1928.

Depois de alguma demora no Rio de Janeiro, o sr Jones seguirá para a ilha de Trinidad, a bordo do "American Legion".

Seu embarque será na proxima quarta-feira.

A fortaleza de Villegaignon tem novo chefe de machinas

Para exercer o cargo de chefe de machinas da Fortaleza de Villegaignon, onde está alojado o Corpo de Marinheiros Nacionaes, foi nomeado, hontem, o capitão-tenente do quadro de machinistas Augusto da Costa Ramos.

Dessas funcções foi exonerado, tambem por portaria de hontem, o 1º tenente machinista Joaquim Alves Carneiro.

De São Paulo

O movimento immigratorio

Dados estatisticos eloquentes — Immigrantes espontaneos e subsidiados — O valor do elemento nacional — Immigrantes analphabetos — O concurso do estrangeiro.

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 22)

Na ultima sessão do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, o dr. Marcello Piza, director do Serviço de Immigração, leu um bem feito estudo acerca do movimento immigratorio no Estado de São Paulo. Começou o orador, affirmando ter sido bastante satisfatorio, em todos os seus aspectos, o movimento immigratorio registrado em 1928, porquanto entraram no Estado, nesse anno, 96.278 immigrantes, contra 94.413, em 1927, e 96.162 em 1926.

Entre os entrados, se contavam 55.431 nacionaes; 13.611 portuguezes; 11.176 japonezes; 2.768 italianos; 2.279 syrios; 2.217 hespanhoes; 1.805 allemães; 1.470 polonezes; 1.259 lithuanos, e contingentes menores de outras nacionalidades.

Os immigrantes espontaneos em 1928 foram 89.373, numero até então não registrado pela estatistica e que constitue um *record* notavel, superando o assignalado em 1927, com 68.097.

Com relação aos subsidiados, diz o orador que até 1896, para 81.722 espontaneos, a estatistica registava 504.954 immigrantes subsidiados: a proporção, até então, era a seguinte: 10,69 espontaneos para 66,05 subsidiados e 23,26 não especificados. Em 31 de dezembro de 1928, a estatistica registava a seguinte proporção; 45,42 espontaneos, para 47,23 subsidiados, e 7,35 não especificados.

Referiu-se longamente, com detalhes, a entrada de immigrantes pelo porto de Santos. Dos 51.391 immigrantes ahi desembarcados, eram todos espontaneos. Referiu-se mais á chegada de immigrantes pelas estradas de ferro, constatando a entrada, por esse meio, de 44.387 immigrantes, em 28, contra 23.981, em 27, e 33.353, em 26.

Relativamente a nacionaes assignalou que a entrada pelo porto de Santos e por estradas de ferro avulta cada anno mais. Foram 55.431 os nacionaes entrados em 28, contra 30.826, em 27, e 19.366, em 26.

Demonstrou que o grão de instrucção dos nacionaes não é, em face do que indica a estatistica, a que nos envergonha. Dentre 950.111 immigrantes entrados, de 1908 a 1928, 34,27 °|° eram analphabetos. A porcentagem dos brasileiros analphabetos, nessa estatistica, era de 11,76 °|°.

Tratou, depois, o dr. Marcello Piza, da saida pelo porto de Santos, do saldo entre a entrada e a saida de immigrantes e da sua efficiencia e aproveitamento. De 191.091 italianos entrados, de 1908 a 1928, apenas remanesceram em territorio paulista 15,02 °|°. Para cada 100 allemães, a saida foi de 75,03 °|°. Dos 68.781 japonezes entrados, nesse periodo, 91,02 °|° permaneceram no Estado. Os lithuanos offerecem o melhor coefficente de fixação: 95,01 °|°.

Reporta-se, em seguida, ás estatisticas immigratorias desde 1897, resumindo assim os seus algarismos: italianos entrados até 1928, 930.735; hespanhoes, 378.286; portuguezes, 377.896; brasileiros, 230.731; austriacos, 36.341; diversos, 331.642 e não classificados, 138.226.

Além desse total, 2.418.857 de immigrantes entrados, de 1897 a 1928, regista-se a entrada no Estado, entre os annos de 1908 e 1928, de 364.337 passageiros de 1ª e 2ª classes, desembarcados pelo porto de Santos.

Concluindo, o dr. Marcello Piza enaltece, fundado nos dados estatisticos que exhibiu, a capacidade productiva do elemento nacional, e interpreta certas passagens da nossa historia.

Diz mais que é preciso dar o justo valor á contribuição do braço estrangeiro na organização economica do Estado de São Paulo que tão communmente se exagera. O resto do Brasil, sem quasi elementos estrangeiros, tem produzido coisas apreciaveis, como por exemplo, uma plantação de quasi 1 bilhão de caféeiros, o que é notavel em face mesmo do numero de caféeiros existentes no Estado, que é de 1 bilhão e 300 milhões.

O contra-torpedeiro "Parahyba" vae ser reparado

Estando o contra-torpedeiro "Parahyba" carecendo de varios reparos nos seus interiores e nas suas machinas, foi hontem, mandado para o dique Santa Cruz, onde, tambem, soffrerá uma limpeza no casco.

Apresentou-se ás altas autoridades navaes

Por haver regressado do Estado de Santa Catharina, onde commandava a Escola de Aprendizes Marinheiros, apresentou-se hontem, ás altas autoridades navaes, o capitão-tenente Adalberto Cotrim Coimbra.

Os novos membros da missão naval foram apresentados ás autoridades da Armada

Foram, hontem, apresentados ás altas autoridades da Armada, pelo chefe da missão naval norte-americana, almirante Noble E. Irvin, os novos officiaes americanos que chegaram, ante-hontem, a esta capital e que vão servir junto á referida missão.

Esses officiaes são, como já noticiamos, o capitão de mar e guerra J. E. Henocks e o capitão de fragata L. Jennings, este para collaborar junto ao Corpo de Commissarios da Armada e aquelle para exercer as funcções de sub-chefe da mesma missão.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Dos votos que hontem recebemos, alguns justificados destacamos os seguintes:

"Voto em Luiz Carlos Prestes, o romantismo politico alliado ao desassombro revolucionario. Esse joven patricio, culto e altamente patriota, pegou em armas para salvar a nação das olygarchias que a opprimem. A sua campanha foi, antes de tudo, obra de idealismo.

A sua figura, por isso mesmo, avultou. De todos os brasileiros que se podem indicar candidatos á presidencia da Republica, nenhum como elle tem personalidade propria.

E' uma gloria nacional. — *J. Tavares Mello.* — Campinas — São Paulo."

*

O MAIS GRAVE

Pretendo que a successão presidencial não ha de ser uma questão pessoal. De todos os problemas que interessam a vida nacional, nenhum como o da successão federal. E' o maior, o mais serio, o mais delicado e o mais grave. Por isso mesmo, a familia brasileira deve congregar-se, esquecer odios, apagar resentimentos, escolhendo o professor Miguel Couto, como symbolo da pacificação dos espiritos. Voto nesse eminente concidadão, o unico capaz de restabelecer a ordem politico-administrativa. — *Cezar Lopes de Mendonça*. — Rio, 21 de março."

*

"Os abaixo assignados declaram votar para presidente da Republica na pessoa do inclito almirante Verissimo José da Costa e fazem na plena consciencia de cumprirem um elevado dever civico, e absolutamente certos que o invicto militar, cuja gloriosa folha de serviços á Patria e a Republica, será um presidente inteiramente digno de occupar a alta magistratura do paiz, conduzindo o Brasil ao mais elevado destino. — Francisco de Freitas Magalhães, (rua Regente Feijó n. 67), Salvador de Araujo Paragens (rua Emilia Rocha n. 102), José de Freitas Magalhães (rua Regente Feijó n. 67), Antonio Baptista Ferraz (rua Barão Bom Retiro n. 61), José de Mello e Silva (rua Ouvidor, 62), Antonio Mossa, Alvaro Figueiredo, Walter Barbosa Pinto, Adelino Dias Coimbra, Justo de Oliveira, J. de Miranda, Marco M. Bastos, Custodio Martins Sabbado, Arthur José Fernandes, José Martins Placeres, Hildebrando de Assis Pinto (Av. Paulino Fernandes, 15), Waldemar Sampaio, Henrique Figueiredo de Almeida, Malaquias Gomes de Faria, Jurandy de Freitas Magalhães, Candido Cardoso Filho, Emilio Torriselli, Henrique Lucas Picon, Flutar Frais da Cruz, Daniel Corrêa Trindade, Antonio Vieira Barreto, José Travassos Dias Cunha, Francisco Ribeiro da Costa."

*

E' PRECISO REAGIR

Somos revolucionarios — fomos e seremos emquanto nas veias nos correr o sangue de brasileiros que sabem amar a sua Patria. O Brasil será grande, respeitado entre todas as nações, mas após a reforma que a revolução trará, ainda, infallivelmente.

Nunca estivemos tão proximos da revolução como agora, a poeira vermelha da guerra civil não desappareceu dos horizontes da Patria, e, a cada hora, a cada instante que passa, mais o governo e a politicalha profissional vae antecipando os acontecimentos. E' preciso reagir!

A successão presidencial preoccupa a Nação inteira, é o que se vê, o que se observa de norte a sul, em todas as classes. Hoje, o caboclo do sertão longinquo le jornal, o *peão* de estancia discute no fogão dos galpões os assumptos mais palpitantes da politica nacional; o analphabeto não lê, mas ouve, escuta, interessa-se. O povo não accelta candidato do Cattete ou de qualquer outro conciliabulo immoral — como brasileiros, como patriotas, como homens de brio e dignidade, votamos no general Luiz Carlos Prestes para a presidencia da Republica. — Juvenal Dias, M. da Cunha Saraiva, Carlos Torres, Antonio F. Monteiro. — Rio, 20-3-929 — (Sulistas em viagem de recreio no Rio)."

*

"Os abaixo assignados votam para presidente da Republica no quatriennio vindouro, no dr. Hermenegildo de Barros, dignissimo ministro do Supremo Tribunal Federal. — Antonio José Carneiro, José Lopes Ribeiro, Carlos Rodrigues Figueiredo, Samuel de Souza Ribeiro, Braz Tartarone, José Henriques, Flauzino Gomes, Henrique Luiz de Almeida, Artene Francisco Dutra, Joaquim Varilho, Albertino Maria Rodrigues, José Nunes da Costa, Enedino da Silva, Virgilio Teixeira da Silva, Adriano Pereira d'Araujo, Silvino João d'Almeida, Alfredo Alves Ferreira, João da Rocha, João da Costa, Galdino Oliveira, Constantino Duarte, Antonio Rodrigues de Almeida, Antonio Miguez Fernandes, Sylvio Esteves, Antonio Marques Ladeira, Camillo Ferreira, Antonio Alves, Graciano Pereira da Silva, Manoel Euzebio, Manoel Rabello, Damazio dos Santos, Manoel Faria Filho, José Ribeiro, José Barboza Sobrinho, Domingos da Silva, Diamantino Jorge, Manoel Cardoso, José Marques Jorge, Durval R. Wanderley, Adalberto Monteiro, Pedro Pereira Mendes, Pedro José Kairuz, Antonio Soares Velloso, Paulo Cid Loureiro, Emilio Francisco da Silva, Manoel de Carvalho, Sebastião Ribeiro, Faustino Gomes, Francisco Gomes, Bernardino Francisco Henrique, Sylvio Machado, José Rodrigues Alves, Nilo Mariano, Ivo Pinto de Mello, Henrique Alves Gonçalves, Joaquim Martins Torres Filho, Antonio Motta Junior, José Christovão Fernandes, João Teixeira Correia Netto, Americo da Costa Ferreira, Henrique Barros, Babo Pieltez, Mario Silveira, Horacio Crapalaso, José da Fonseca, Antonio Vieira de Barros, Armando Mattos, Arthur Repsold, Amilcar de Souza e Silva, Manoel Gomes Gonçalves, Carivaldo Spangenberg Pires, João Baptista Gay, Antonio Pereira, Antonio Vieira Meirelles, Jayme Ferreira, Sebastião Porto, Izaac Ferreira, José Antunes Pereira, Antonio Soares Machado, Antonio Lopes, José Bernardes Pereira, Joaquim da Costa, Generoso da Silva, João Moura Pereira, Eduardo Paiva, Alberto Gomes, Henrique Gonçalves Nunes, Antonio Christovão, J. Santos Xavier, Paulo Marcondes, Thomaz Pinheiro, Guilherme Ribeiro, Angelo G. Moreira, Joaquim d'Oliveira, Divaldo Arila, Joaquim Salles, R. Didimo, Joaquim Pinto, Bento Moraes, Manoel da Silva Junior, Nelson Costa, Joaquim Jacob de Carvalho, Hamilton de Castro, Alkino Affonso, Arnaldo Guimarães, Manoel Antonio Pereira Lobo, Augusto Nunes Victorio, Luiz Sá, Vicente Paula e Silva, José Silva, M. Pinto, A. Irdeiro Alves, Augusto Puzo, Julio Rodrigues, Hylamario Barbosa, Manoel Azevedo, Avelino Santos, Newton Almeida Reis, Nelson Borges, Theophilo Salomão, L. Castanho Dalto, Rodrigo Mattos, F. Oliveira, João Benedicto Carvalho, João Guimarães, Antonio Lima, Pedro Bandeira Gouvêa, Joaquim Antonio Barboza, José Ortiz, José Martins, Dario Martins."

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	2438
Hermenegildo de Barros	2283
Wenceslão Braz	1701
Julio Prestes	1659
Antonio Carlos	1612
Adolpho Bergamini	1582
Getulio Vargas	1424
Feliciano Sodré	1070
Prudente de Moraes Filho	1011
Mauricio de Lacerda	983
Assis Brasil	635
General Francisco Flarys	527
Estacio Coimbra	511
Epitacio	421
Tavares de Lyra	342
Borges de Medeiros	327
Manoel Duarte	327
Coronel Jeronymo Trinas	314
Mendes Pimentel	310
J. J. Seabra	254
Barbosa Lima	220
Belisario Penna	212
Almirante Verissimo da Costa	207
Baptista Luzardo	187
Vital Soares	169
Miguel Couto	131
Prado Junior	131
Francisco Sá	126
Juscelino Barbosa	106
Arnolpho Azevedo	92
Octavio Mangabeira	57
Edmundo Lins	47
Cardoso de Almeida	46
Dantas Barreto	45
Isidoro Dias Lopes	44
José Nogueira de Oliveira	38
João Felippe	36
Octavio Kelly	33
General Pedro de Alcantara Junior	25
Pereira Lobo	24
Ribeiro Junqueira	23
Antonio Prado	21
Whitacker Filho	20
Mendonça Martins	19
Mello Vianna	19
Lauro Sodré	18
Calogeras	17
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
Soriano de Souza	13
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Helio Lobo	12
Dino Bueno	11
Gilberto Amado	10
Gumercindo de Toledo	9
Raul Fernandes	9
Aristeu Aguiar	9
Bagueira Leal	8
Monjardim	8
Liberato Bittencourt	8
Arthur Bernardes	8
Polycarpo Viotti	6
A. Azeredo	6
Silveira Lobo	5
Mattos Pimenta	5
José Augusto	5
Afranio de Mello Franco	4
Julio T. Perisse	4

Clovis Bevilacqua, 2; Thomas Rodrigues, 2; Bagueira Leal, 2; Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2; Annibal Freire, 2 e Bertha Lutz, 2.

Guimarães Natal, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Leon Roussellieres, 1 e Valois de Castro, 1 — 22.493.

Vae ser homenageado o sub-chefe da missão naval

Os officiaes que constituem os gabinetes do chefe do Estado-Maior da Armada e do ministro da marinha, offerecerão depois de amanhã, no Hotel Gloria um almoço ao capitão de mar e guerra A. E. Watson, actual sub-chefe da missão naval americana, que a 27 do corrente regressará aos Estados Unidos da America do Norte, deixando assim aquellas funcções no nosso paiz.

A PARTIDA DO "HUMAYTÁ"

As communicações officiaes dizem que aquelle nosso submersivel será entregue amanhã

Do capitão de corveta Alberto de Lemos Basto, commandante do submarino "Humaytá", cuja construcção está sendo ultimada em Spezia, na Italia, o ministro da Marinha recebeu um telegramma communicando que os officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças que partiram desta capital em 9 do corrente, para constituir a guarnição daquelle vaso de guerra, ali chegaram hontem, fazendo todos boa viagem.

Communicado da embaixada da Italia:

"A Real Embaixada da Italia no Rio de Janeiro recebeu de Roma informação official de que na proxima segunda-feira, 25 do corrente, o submersivel brasileiro "Humaytá" será entregue em Spezia á equipagem que foi á Italia especialmente para tripular aquelle navio, içando então a bandeira nacional brasileira.

No mesmo dia o commandante do "Humaytá" visitará officialmente as autoridades civis e militares daquella cidade."

O novo director das Escolas Profissionaes da Armada assumiu o cargo

Assumiu, hontem, o cargo de director das Escolas Profissionaes da Armada, o capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, que, em seguida, apresentou-se ás altas autoridades da Marinha.

Justo Suarez bateu Luiz Rayo

Buenos Aires, 24 (U. P.) — O peso leve argentino Justo Suarez bateu o hespanhol Luiz Rayo por pontos em doze rounds. Suarez esteve superior em todos os rounds menos o terceiro, em que as forças estiveram eguaes.

A febre amarella continúa a causar serias apprehensões á população

O "Almeda", da Blue Star Line, com receio da quarentena argentina, não tocou no nosso porto

Novos casos do mal foram hontem notificados e novas victimas foram sacrificadas á inepcia do director do Departamento de Saúde Publica

A nossa reportagem sobre a febre amarella, expondo, com os factos, a situação lamentavel a que chegou a capital do paiz, por falta de orientação energica e esclarecida, nos serviços do Departamento de Saude Publica, tem o merito de advertir á alta administração publica que não póde mais ficar indifferente á propagação do mal, sob pena de comprometter fundamente os creditos de cultura do paiz. E' que contra factos — já é sediço — não ha tergiversações. A febre amarella, tendo arremettido, em começo, contra a capital brasileira, por dois ou tres pontos, e encontrando a cidade indefesa, findou se assenhoreando de velhas posições, dominando, sem exaggero, completamente, a grande metropole nacional. O mal ahi está, á vista de gregos e troianos, ferindo a attenção alarmada até dos que são, de indole, apathicos, ou indifferentes ás grandes campanhas nacionaes. A historia é que está em jogo a vida de todos, brasileiros e estrangeiros. Estes são mais sensiveis á invasão do inimigo e por isso mesmo mais se exaggeram, nas manifestações dos seus instinctos de defesa. Mas, em tal ordem de coisas, como encobrir a gravidade da situação? Não serão as nossas palavras, reclamando medidas de salvamento, que concorrerão para tornar mais critica, uma situação de facto incontestavel. E negal-a, ou mesmo silencial-a, sómente teria o effeito ingenuo de que, por exemplo, se aventurasse a tapar o sol com uma peneira...

OS FACTOS

Relembrando-se a origem da actual situação, em linhas ligeiras, resalta de maneira impressionante que, no momento, não se fere uma campanha de prevenção pessoal contra o director do Departamento Nacional de Saude Publica. Logo que se manifestaram os primeiros casos de febre amarella, entre nós, era natural que a população começasse a inquietar-se. O proprio instincto de conservação do povo entrou a reclamar acção decisiva das autoridades sanitarias. Isto em meiados do anno passado. A acção da Saude Publica veiu tarde e perra. Dai, os primeiros ataques e criticas severas contra o responsavel pelo commando unico daquelle Departamento. E só aguilhoada é que a Saude Publica despertou um pouco do seu criminoso marasmo, com as ultimas chuvas do anno, e movimentando-se, então, a Saude Publica, ficou uma impressão apparente de que se ia vencendo o mal. Aliás, os que observavam mais de perto os acontecimentos, não se enganaram um só instante, advertindo o governo de que, com o advento do verão, é que se iria vêr a extensão da calamidade publica. Mas o Departamento foi quem mais se enganou, quanto á cessação de registro de casos durante mais de uma semana, em meiados de dezembro. O director do nosso apparelho sanitario apressou-se em communicar ao apparelho internacional da Liga das Nações que a febre amarella fôra mais uma vez jugulada, no Rio!

Finalmente, entrando o verão, com o advento do novo anno, a triste verdade passou a abater a todos. E em fevereiro é que se viu que a apparente tregua de dezembro sómente serviu para o "exercito da destruição" tomar definitivamente conta da cidade.

Assim, o movimento que se faz, em torno da irrupção da febre amarella, no Rio, se inspira em motivos da propria segurança nacional. O actual director do Departamento está no papel de commandante de uma cidadella que jámais agiu opportunamente, e com a energia reclamada, para evitar a entrada do inimigo. E, uma vez este entrando, sómente se tem mostrado um desorientado, que não póde mais inspirar confiança ao publico.

Esta é que é a coisa. O mais é apparencia, para simular uma injustiça que jámais existiu, quando se aponta a desidia flagrante e a responsabilidade criminosa da Saude Publica.

CONFUSÕES

O director do Departamento não se anima a se defender. Mas os da sua "entourage" ainda hoje sussurram perfidas, como que deixando a responsabilidade da situação sobre os hombros do antecessor do sr. Clementino, na Saude Publica, tendo o mesmo consentido na extincção da brigada de mata-mosquitos. Primeiramente, é esta uma asserção graciosa. Pela manipulação dos orçamentos da época, se vê que tal suppressão jámais se deu. Sempre existiu um pequeno nucleo de mata-mosquitos.

Mas, dando-se de sobejo o augmento, é preciso que se note que a febre amarella voltou e se installou, no Rio, mais de um anno depois da posse do sr. Clementino Fraga no edificio da rua do Rezende. Se tal irrupção se désse antes que tomasse posse o sr. Fraga, o augmento colheria. Mas, com aquelle intervallo, a argumentação é calva. Quando muito, mostrava a cumplicidade criminosa do actual director.

As medidas tomadas pelos paizes do Prata e a Convenção Sanitaria de Montevidéo

As medidas adoptadas pelo governo argentino, e que estão provocando tão grande celeuma, comprehendem-se facilmente se considerarmos dois factos de ordem concreta: a existencia de uma epidemia de febre amarella, aqui, e o esquecimento dos altos poderes da Republica brasileira de pôr em execução, como lhe competia, a Convenção Sanitaria de Montevidéo.

Buenos Aires está proximo do Rio e é uma cidade, susceptivel como a nossa, de permittir o desenvolvimento da febre amarella. Para proval-o basta lembrar o que occorreu alli, em 1871, quando uma terrivel epidemia do typho icteroide matou, segundo Turnbull, 9.200 dos 30.000 habitantes da capital argentina; epidemia essa, que, segundo escreveu o dr. Azevedo Sodré no "Novo Tratado de Medicina", de Roger, Widal e Teissier, foi além daquella cifra, matando 14.000 pessoas, metade da população...

Sob a ameaça desse perigo que existe e somos obrigados a reconhecer, embora isso muito nos custe ao nosso amor pelo Brasil, os nossos vizinhos, vendo que a Convenção de Montevidéo não está sendo cumprida, tomaram a iniciativa de defender-se. De accordo com os termos dessa conferencia, as autoridades sanitarias brasileiras deveriam tomar providencias para evitar a contaminação dos navios, surtos em nosso porto. A Convenção de Montevidéo, que publicamos linhas abaixo, obriga os paizes contratantes, quando tenham um porto seu infectado de febre amarella, a evitar a introducção de mosquitos de terra a bordo e a impedir o embarque de doentes, evidentes ou suspeitos. O modo de evitar a invasão de bordo pelos mosquitos, é um unico; prohibir a sua atracação. O regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, tanto o reconhece que manda impedir, nos portos infectados, essa atracação, obrigando os navios a operar á distancia minima de 500 metros do littoral (art. 1.429). Fez-se isso no Rio? Não... Quanto ao impedimento do embarque de doentes póde servir de exemplo o caso do "Port Sea", que levou um contaminado para Santos, depois desse mesmo doente ter sido alli visto pelas autoridades sanitarias daqui...

Signatario da Convenção de Montevidéo, o governo brasileiro, actualmente representado por quem suppõe que a prophylaxia da febre amarella se faz pela omissão de seus casos, suspeitos ou comprovados, justifica plenamente que elle seja denunciado, dando curso ás providencias isoladas que estão tomando os paizes sul-americanos.

Trata-se de uma situação de facto, que deve ser analyzada com ponderação, e sem o exaltado jacobinismo dos partidarios da febre amarella.

NOS BASTIDORES DA SAUDE PUBLICA

Um dos nossos companheiros, tendo conseguido acompanhar, muito de perto, o serviço de extincção de fócos e outros, que se prendem ao combate que o sr. Clementino Fraga diz estar dando ao mal amarillico, teve ensejo de colher preciosas notas que documentam uma reportagem altamente curiosa, cuja publicação iniciaremos depois de amanhã.

Lendo-a, penetrando comnosco nos bastidores da repartição da rua do Rezende, o publico verá a que se reduz a chamada campanha contra a febre amarella, em que se estão consumindo, inutilmente, milhares e milhares de contos de réis, com a população da cidade cada vez mais desconfiada e alarmada.

CONVENÇÃO SANITARIA INTERNACIONAL DE MONTEVIDEO

Capitulo I — Art. 1º — Cada um dos governos contratantes se compromette a communicar aos outros a apparição do primeiro ou primeiros casos de cholera asiatica, de peste do oriente ou febre amarella, quando estes tendam a propagar-se. Essa mesma communicação deverá ser feita sem demora, cada vez que se produzam casos dessas molestias noutros pontos que não sejam os primitivamente contaminados.

Art. 2º — A mencionada communicação a fará immediatamente o governo do paiz contaminado aos agentes diplomaticos dos outros paizes contratantes.

Art. 3º — Os dados que conterá essa communicação serão os seguintes: — indicação da localidade em que appareçam algumas das molestias indicadas; data do seu apparecimento; origem certa ou provavel; numero de casos e obitos; fórma clinica da molestia; medidas adoptadas para combatel-a.

Art. 4º — A autoridade sanitaria do paiz contaminado, enviará semanalmente aos outros paizes informações sobre a marcha da epidemia, devendo consignar nellas: — o numero de casos e obitos occorridos depois da ultima communicação; medidas empregadas para evitar a propagação da molestia e sua exportação aos outros paizes contratantes, sem prejuizo de que esses mesmos dados possam ser solicitados pelo governo do paiz contratante que os julgar necessarios.

Art. 5º — A autoridade sanitaria do paiz contaminado, uma vez cumprido o requisito do artigo 2º, ministrará aos agentes consulares dos Estados contratantes os dados que solicitem sobre a marcha da molestia existente.

Art. 6º — O governo do paiz que se precaver communicará ao paiz contaminado as medidas que se dispõe a tomar contra as procedencias deste e a data em que começarão a vigorar.

Art. 7º — Considerar-se-á infectada a localidade em que appareçam casos repetidos e não importados de cholera, febre amarella ou peste.

Art. 8º — O apparecimento do primeiro doente de cholera, peste ou febre amarella, em qualquer localidade, não motivará a applicação immediata de defesa contra as suas procedencias, senão quando os casos de peste ou febre amarella se reproduzam e, tratando-se de cholera, se se constatam novos doentes fóra do caso ou dos casos iniciaes, que demonstrem que a molestia não foi dominada.

Art. 9º — Não se poderão tomar medidas prophylaticas contra as procedencias de localidades declaradas vizinhas ás infectadas ou que communiquem com estas, desde o momento em que adoptem as providencias necessarias para evitar a sua contaminação.

Art. 10º — Tampouco se poderão adoptar medidas contra os navios procedentes de uma localidade contaminada, se sua partida se tiver verificado cinco dias (cholera ou peste) ou seis dias (febre amarella), antes do começo da epidemia.

Art. 11º — Deixará de se considerar infectada aquella localidade na qual haja decorrido dez dias desde o ultimo caso de cholera ou peste e doze dias depois do isolamento do ultimo doente de febre amarella; e que além disso se tenham applicado alli as medidas de desinfecção necessarias, assim como processos para a extincção de ratos, em caso de peste, e para a dos mosquitos, em caso de febre amarella.

Art. 12º — As altas partes contratantes se compromettem a não adoptar outras medidas de prophylaxia, tanto para a via maritima como para a via terrestre, que não sejam as que estiverem explicitamente consignadas nesta convenção.

Art. 13º — Os governos dos paizes indemnes poderão enviar delegados sanitarios ao paiz que se considere contaminado, com o fim de obter informações e dados relativos á marcha e prophylaxia da molestia existente.

Art. 14º — Entende-se por vigilancia sanitaria a inspecção medica exercida pela autoridade respectiva sobre os passageiros ou transeuntes procedentes de pontos infectados, por um tempo que não poderá exceder o do periodo de incubação da molestia contra a qual se precavê; a) quando se tratar de passageiros de primeira e segunda classe, a vigilancia sanitaria será applicada em terra e eventualmente em locaes apropriados; a trasladação daquelles dum ponto a outro do territorio ou sua saida do paiz, se subordinarão ás disposições que adoptar a autoridade respectiva, para cujo effeito munir-se-lhes-á dum passaporte sanitario; para garantir a efficacia dessa vigilancia, se entregará aos passageiros o referido passaporte antes do seu desembarque e se lhes exigirá o deposito de uma quantia de dinheiro que lhe será devolvida ao terminar aquella ou bem se recorrerá a algum outro procedimento que possa dar egual resultado. b) — Quando se tratar de passageiros de terceira classe, a vigilancia sanitaria poderá ser feita nos locaes e sob as restricções que as autoridades respectivas julguem conveniente.

Art. 15º — Os paizes contratantes obrigam-se a receber indistinctamente nos seus estabelecimentos destinados a assistencia ou isolamento de doentes de transito affectados de cholera, peste ou febre amarella, seja qual fôr a sua procedencia ou destino, sempre que, a juizo da autoridade sanitaria, a sua permanencia a bordo importe em perigo para os demais passageiros.

Capitulo II. — Art. 16º — Não interessa ao caso por se tratar de prophylaxia terrestre).

Capitulo III — Prophylaxia maritima e fluvial.

Art. 17º — Os governos contratantes accordam em não clausurar os seus portos, seja qual fôr o estado sanitario dos navios dos portos dos quaes procederem. Egualmente reservam-se o direito de limitar o numero de portos habilitados para as operações commerciaes com os paizes infectados.

Art. 18º — Não poderá ser rejeitado nenhum navio, seja qual fôr a sua procedencia ou o seu estado sanitario, sempre que se submetta ao estipulado nesta convenção.

Art. 19º — A autoridade sanitaria determinará a desratização nos navios que viajarem entre os portos dos paizes contratantes cada tres mezes pelo menos.

Art. 20º — A correspondencia postal será admittida sem restricção alguma, etc.

Capitulo IV — Classificação de navios.

Art. 31º — As altas partes contratantes convêm reconhecer como: a) — navio indemne: aquelle que ainda que provenha de um porto infectado, não tenha tido a bordo casos ou obitos de peste, cholera ou febre amarella, nem tão pouco epizootia de ratos, antes da partida, durante a travessia ou no momento da chegada; b) — navio infectado: aquelle que tivesse tido casos ou obitos de cholera, peste ou febre amarella ou epizootia de ratos, no momento da partida, durante a travessia ou á sua chegada.

Art. 22º — Afim de gozar das franquias e vantagens da presente convenção, todos os navios destinados ao transporte de passageiros deverão ter inspector sanitario, apparelhos de desinfecção e de extincção de ratos, mosquiteiros, provisão de medicamentos, desinfectantes e locaes apropriados para o isolamento dos doentes.

Capitulo V — (Refere-se ao estabelecimento de um corpo de inspectores sanitarios).

Capitulo VI — (Refere-se ao tratamento da peste do oriente).

Capitulo VII — Tratamento da febre amarella. — Medidas que devem ser adoptadas no porto de partida.

Art. 37º — A autoridade sanitaria do porto infectado, seja de procedencia ou escala, tomará as medidas necessarias para impedir: a) — a introducção a bordo dos mosquitos de terra, devendo proceder á extincção dos que pudessem existir no navio; b) — o embarque de pessoas que apresentem symptomas evidentes ou suspeitos de febre amarella ou que tenham estado em contacto com ellas.

— Medidas que devem ser adoptadas durante a travessia.

Art. 38º — Durante a travessia, o inspector sanitario deverá proceder a uma minuciosa vigilancia na saude dos passageiros e tripulantes, indagará e verificará a existencia de mosquitos, larvas ou nymphas a bordo, empregando todos os meios que julgar conveniente para destruil-os, e recolherá todos os elementos de juizo necessario para poder fixar na fórma mais precisa possivel o seu estado sanitario.

Art. 39º — Se durante a travessia apparecerem casos suspeitos ou confirmados de febre amarella, o inspector sanitario disporá o seu isolamento por meio de mosquiteiros adequados, evitando por todos os meios que os doentes sejam mordidos pelos mosquitos.

— Medidas que devem ser adoptadas no porto de destino.

Art. 40º — No porto de destino os navios procedentes de localidades infectadas de febre amarella soffrerão o seguinte tratamento: a) — os navios indemnes que no porto infectado tiverem tomado as precauções indicadas nas letras a) e b) do artigo 37º certificadas pela autoridade sanitaria respectiva, serão recebidos em livre pratica, devendo os passageiros e tripulantes ser submettidos á vigilancia sanitaria, que não poderá exceder de seis dias, contados do dia da saida; b) — os navios indemnes que não tiverem tomado as precauções indicadas na letra a) do artigo 37º serão egualmente recebidos em livre pratica, observando-se todas as prescripções da letra anterior, procedendo-se antes da descarga á extincção dos mosquitos que pudessem existir a bordo.

Art. 41º — Os navios infectados serão submettidos ao seguinte tratamento: a) — os doentes confirmados ou suspeitos serão desembarcados em condições de

(Continúa na 6ª pagina)

GRAPHICO DAS EPIDEMIAS DE FEBRE AMARELLA NO RIO DE JANEIRO

Este graphico mostra a marcha das epidemias de febre na cidade do Rio, onde tantas victimas fez, desde 1898 até 1908, data de sua extincção. Por ahi se vê a efficacia das medidas postas em pratica por Oswaldo Cruz, que, assumindo a direcção da Saude Publica em 1902, quando occorreram 984 obitos da enfermidade, deixou-a definitivamente saneada em 1909

A «lei infame» ferida de morte

O juiz da 2ª vara federal concedeu "sursis" ao director do "Diario Carioca"

Toda a gente está lembrada do que foi o processo pelo procurador geral da Republica movido contra o nosso illustre collega de imprensa dr. Macedo Soares, director do "Diario Carioca", por calumnias impressas.

O juiz da 1ª instancia condemnou o querellado á pena de 3 1|2 mezes de cadeia e multa de 2:000$000.

Dahi foi interposta appellação para o Supremo Tribunal Federal, que em agitada sessão manteve a sentença do juiz Octavio Kelly, negando provimento [illegible] procurador criminal e dando, em parte á do appellante dr. Macedo Soares.

O accordão do Supremo não foi embargado, nem pela justiça federal, nem pelo querellado.

O advogado sr. Evaristo de Moraes, antes da sua execução ser decretada, requereu ao juiz substituto da 2ª vara federal, a suspensão da pena, com o deferimento do "sursis", que foi concedido, hontem, pelo dr. Victor Manoel de Freitas, nos seguintes termos:

"José Eduardo de Macedo Soares, por seu advogado dr. Evaristo de Moraes, allegando estar em termos de ser mandado cumprir a sentença que o condemnou a tres mezes de prisão e multa de dois contos de réis (2:000$000, grão minimo do art. 317, combinado com o art. 319 § 1º do Cod. Penal, requereu, a este juizo, a suspensão da execução da pena (sursis), não obstante, diz elle, o disposto no art. 5 do decreto numero 16.588.

Fundamenta o pedido dizendo: "que tal decreto nasceu, como é sabido e consta do seu texto, de uma autorização concedida pelo Legislativo ao Executivo nestes termos:

E' o Poder Executivo autorizado:

1º — A rever e reformar os regulamentos das Casas de Detenção, Correcção, colonias e escolas correccionaes ou preventivas, bem como verificar a situação dos presos pelos juizes seccionaes do Districto Federal e dos Estados, no sentido de uniformisar a direcção dos estabelecimentos penaes, dependentes do Governo Federal, e de tornar effectivo o livramento condicional e o regimen penitenciario legal, modificando-o no que fôr necessario de accordo com as idéas modernas, tendentes á regeneração dos criminosos e as relativas aos incorrigiveis, a creação de penitenciarias agricolas, "suspensão de condemnação" ("sursis"), encurtamento de pena pelo bom procedimento (lei americana do "Good time), providenciando a respeito, do modo mais conveniente."

"Que utilizando-se desta autorização, o Executivo entendeu ser-lhe licito "restringir" o que a lei outorgara "sem exceptuar qualquer especie criminal, e, por uma aberração escolheu para uma das excepções os delictos contra a honra e a boa fama em geral. Não levou em conta a natureza peculiar dos "delictos de imprensa", tidos como não merecedores de severidade penal, por não revelarem, em regra, os seus autores a temibilidade dos criminosos communs;

"Que não cabe, aqui, argumentar com a consideração de que a pena será cumprida em "prisão especial', assim se excluindo a razão principal do "sursis";

"Que foi este o raciocinio desprezado pelo Supremo Tribunal Federal, quando concedeu "sursis", por via de habeas-corpus", a Vicente Marzullo, condemnado por delicto previsto na lei de imprensa, e cuja prisão estava sendo cumprida em Quartel da Policia Militar;

"Que mais de um tribunal estadoal tem, já, concedido "sursis" a condemnados por delictos de imprensa, sendo conhecidas as decisões dos do Ceará e Pará".

Ouvido o dr. procurador criminal, assim se manifestou:

"Que o pedido dos favores do "sursis" em delicto de imprensa não póde ser deferido por ser attentatorio á Lei e á Jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal Federal;

"Que pelo art. 5º da Lei 4.743, de 1923, os crimes contra honra e a boa fama são punidos, não se permittindo, de accordo com os arts. 1º e 5º do cit. Dec. 16.588, o beneficio impetrado. E tanto assim que o art. 30 da lei 4.743, de 31 de outubro de 1923, aceitando a finalidade da lei relativa á condemnação condicional de evitar ao criminoso o contagio na prisão, as funestas e conhecidas consequencias desse grave mal, mais entre nós e em outros paizes, determinou que a prisão a que teriam de ser recolhidos os processados pelos crimes de imprensa seria distincta da existente para os réos de delicto commum;

"Que o proprio requerente confessa que o dec. 16.588 prohibe a concessão desse beneficio aos réos de crime punido pela lei de imprensa, mas julga que o poder executivo restringiu a autorização concedida;

"Que, tambem não tem razão o requerente. Não só por se tratar de uma méra autorização, como tambem porque o Egregio Supremo Tribunal Federal, tomando conhecimento desta materia assim affirmou: Em segundo logar, o art. 6º do decreto 16.588, só exclue do beneficio da suspensão da pena o condemnado por crime commettido por meio de imprensa, o condemnado por crime propriamente de calumnia e injuria pela imprensa;

"Que, o Tribunal conhecendo de materia identica á actual julgou que a lei que recusa o "sursis" aos delictos de imprensa não collide com qualquer garantia constitucional concernente á liberdade e segurança individual;

"Que, anteriormente, o Egregio Tribunal conhecendo do "habeas-corpus" n. 15.874, decidiu que tambem é jurisprudencia da justiça local deste districto e do Supremo Tribunal Federal que dos beneficios do "sursis" só podem ser excluidos "in limine" os réos condemnados pelos crimes contra a honra e boa fama — Cod. Penal, arts. 278 e 283 e leis modificadoras — e contra a segurança da honra e honestidade das familias — Cod. Penal arts. 278 e 283 e leis modificadoras — de conformidade com o que preceitua o art. 5º do dec. n. 16.588 de 1924;

"Que, o accordão invocado pelo requerente não reconhecendo ser caso de "sursis" os delictos pela imprensa, delictos, injurias, apenas concedeu a ordem impetrada no paciente que expunha a venda livros obscenos."

O que tudo visto e

Considerando que, a lei numero 4.577, de 5 de setembro de 1922, autorizou o poder executivo a, revendo e melhorando o regimen penitenciario legal, estabelecer a suspensão da condemnação ("sursis");

Considerando que essa lei não creou nenhuma excepção do ponto de vista desse beneficio, delle excluindo qualquer categoria de crime;

Considerando que, a excepção creada pelo artigo 5º do Reg. n. 16.588, de 6 de setembro de 1924, exorbitou da autorização dada, creando uma excepção, que não estava na lei;

Considerando que o poder executivo não tinha competencia para modificar o instituto, aliás sem um fundamento scientifico pois nem as criticas de Ferri, nem as de outros criminalistas autorizariam as excepções creadas pelo citado art. 6º do referido decreto;

Considerando que, em face da exposição de motivos, que precede o decreto n. 16.588, tambem não se encontra fundamento para as excepções do art. 5º, pois que o fim humanitario da suspensão da execução da pena é "não inutilizar, desde logo, o delinquente primario, não corrompido e não perverso", "evitar-lhe com o contagio na prisão as funestas e conhecidas consequencias desse grave mal", "diminuir o numero de reincidencias, pelo receio de se tornar effectiva a primeira condemnação";

Considerando que se trata de um delinquente primario e de condemnação a pena inferior a um anno de prisão, embora accrescentados aos tres mezes expressos na sentença de condemnação, as que resultarem da conversão da multa de dois contos de réis (2:000$000), em prisão;

Considerando que o condemnado, ex-official de Marinha e ex-deputado federal, goza de bom conceito na sociedade (V. Acc. do Sup. Trib. Federal, fls 142);

Considerando que, a allegação do dr. procurador criminal, quando affirma que o pedido de fls. é attentatorio á jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal Federal, não procede, porque o Acc. que se refere a caso semelhante ao ora discutido, o de n. 16.926, no "habeas-corpus" impetrado a favor de João Domingos Tavares, unico proferido sobre o assumpto pelo Veneravel Supremo Tribunal Federal, ainda não passou em julgado, porque, dos autos se verifica não ter sido até a presente data devidamente publicado;

Considerando o mais que dos autos consta;

Suspendo, de accordo com o decreto n. 16.588, art. 1º, a condemnação da pena que foi imposta ao dr. José Eduardo de Macedo Soares e estabeleço o praso de 15 dias para o pagamento das custas.

Cumpra-se o disposto no art. 4 do decreto citado n. 16.588 e intime-se o mesmo dr. José Eduardo de Macedo Soares, para na primeira audiencia deste juizo ouvir a leitura desta sentença.

R. publ. e dê-se sciencia ao sr. dr. Procurador criminal."

O QUE NOS DISSE O SENADOR THOMAZ RODRIGUES

A proposito da luminosa sentença do juiz da 2ª vara federal, dr. Victor Manoel de Freitas, concedendo o "sursis" ao director do "Diario Carioca", ultimamente condemnado pela lei de imprensa, procuramos ouvir a opinião do senador Thomaz Rodrigues, autor de um longo e bem fundamentado parecer sobre um projecto estendendo os beneficios do instituto aos delictos de calumnia e injuria.

Disse-nos o representante cearense:

— Como sabe, o ministro João Luiz Alves estabeleceu uma excepção á lei geral do "sursis", excluindo della os chamados crimes de imprensa. Ao meu ver, tal excepção não se compadece com a autorização legislativa que determinou o decreto regulamentador do novo instituto juridico. Justamente por esse motivo é que se allega a inconstitucionalidade da lei, nesse particular. Estou de pleno accordo com essa opinião, que julgo a mais acertada.

Já tive occasião de falar sobre o caso, quando relatei um projecto do ex-senador Benjamin Barroso, projecto que corrigia o erro agora mais uma vez focalisado. Sempre achei que o "sursis" não podia ser negado em delictos de calumnia e injuria. O que é bom toca a todos. Constitucionalmente, o "sursis" favorece a toda a especie de crime.

O Tribunal Superior do Pará já concedeu esse beneficio a um jornalista, julgando inconstitucional, num dos seus arestos, a lei em questão. Lá, o "sursis" foi concedido num "habeas-corpus"; aqui, foi na execução da sentença. Pouco importa isso. O que interessa é a jurisprudencia que já agora está formada, por assim dizer, tornando desnecessario o projecto Benjamin Barroso, o qual, aliás, ficou encalhado na Camara.

NA TOCA DO TIGRE...

OUVINDO GEORGES CLEMENCEAU

«A paz não é assegurada senão pelos exercitos. A paz é uma creação do mais forte», exclama o antigo presidente do Conselho.

(Por GEORGE VIERECK)

Georges Clemenceau exclama, com um furor frio: "Um parlamento de paz não mudará nada; as ligas internacionaes não farão desapparecer as rivalidades entre as nações."

Traz elle sobre a cabeça essa especie de "casquette" ou de barrete phrygio, com que se apresenta, frequentemente. O personagem historico que dictava as condições do Tratado de Paz de Versailles e sabe vencer as resistencias de Lloyd George e do presidente Wilson, põe o seu "bonnet" com uma certa coqueteria typica. Clemenceau é de estatura pouco elevada. Mão grado a energia feroz que se suspeita ainda, nelle, não tem as apparencias de um tigre; ao primeiro contacto, ante suas maneiras affaveis, tomal-o-lamos por um "Puck" que tivesse cem annos. Todavia, nos seus momentos mais sérios, quando o "casquette" está posto em batalha, tem traços do rei Lear.

— Qual é a sua opinião sobre a situação, em geral, no mundo e, particularmente, na França? — perguntou-lhe:

Duas faiscas parecem brilhar nos seus olhos!

— A situação continuará satisfatoria emquanto subsistir o equilibrio actual das potencias na Europa. Mas se este equilibrio se romper, por qualquer sonho do imperialismo allemão, teremos uma outra guerra.

— Não acredita, então, que seja possivel, qualquer dia, á diplomacia e á philosophia abolir a guerra?

— Não.

— Qual será a lição suprema a tirar da guerra para a França e para a humanidade?

— A historia se repete. Dever-se-ia poder impedir a historia de se repetir. A paz não é assegurada senão pelos grandes exercitos. A paz é uma creação do mais forte. Nossos homens de Estado, com uma grande despeza de palavras, obtiveram a admissão da Allemanha á Liga das Nações. Os compromissos que ella tomará terão, exactamente, o mesmo valor que aquelles pelos quaes tinha garantido a neutralidade da Belgica, para a violar, em seguida, abertamente, sem mesmo ter a preoccupação de dar o menor pretexto ainda que falso.

Clemenceau, com o seu famoso gorro

— Entretanto, o senhor desarmou a Allemanha em Versailles. A Republica allemã é, sem defesa, uma ilha cercada de um mar de armamento.

Um sorriso sarcastico contrahiu os traços do Tigre!

— Se se tivesse seguido meus conselhos, diz elle, teriamos uma paz permanente.

Tal como se dizia de Gladstone que elle era um "grande ancião", poder-se-á chamar Clemenceau o "patriarcha sardonico". A sua ironia, como a sua rudeza, lembram o satyrista Swift, que levava as "Viagens de Gulliver" ao mesmo tempo ás salas de creanças e ás Universidades. Swift deveria desprezar a raça humana muito mais que Clemenceau.

Estava surprezo. Quando cheguei á sua casa, em Paris, á hora convencionada (9,30), seu creado me tinha conduzido á sua bibliotheca. O dono da casa entra, docemente, com uma marcha felina.

— Que é que deseja? Que é que ha? foram as suas primeiras palavras.

Explico-lhe minha missão. Estou muito contente de vel-o disse-me elle, mas não vou ser entrevistado."

— Sr. Clemenceau, digo eu o senhor mesmo me prometteu que conversariamos sobre a sua philosophia da vida. Recebi o seu consentimento por cabogramma. Estou aqui a seu convite...

— E' preciso desculpar-me, interrompe com petulancia, mas não me afastarei dos meus principios.

Sabia que é um dos seus habitos favoritos embaraçar os que o desejam entrevistar.

— Os jornalistas não repetem nunca exactamente o que eu digo, exclama Clemenceau.

— Isso acontece a todos os grandes homens, replico. Não são nunca citados exactamente. E isso não é uma desgraça. Diz-se, mesmo, que as phrases historicas, as mais notaveis, não foram nunca pronunciadas por elles. A imaginação humana inventa a palavra propria á situação, quando ao grande homem falta a inspiração do momento.

O Tigre fica impassivel. Entretanto, crê necessario explicar o seu afastamento de todo o contacto humano. Sua franqueza irrita e agrada ao mesmo tempo.

— Não odeio ninguem. Não amo ninguem. Não tenho rancor á humanidade e, com franqueza — sua voz vibra do sarcasmo — não lhe desejo nada de bom. Vivo completamente retirado. Na minha edade, se tem o direito de fazer as coisas que mais nos agradam. Minha estação em Paris está para terminar. Vou voltar para Vendéa onde me sinto sempre bem.

— Vae, talvez, escrever as suas memorias...

— Não.

— E sente-se feliz de não ter nada a fazer?

— Feliz? Que é a felicidade? Tenho prazer com as coisas simples. Estou contente de viver e de, ao mesmo tempo, não estar mais na vida.

A entrevista segue admiravelmente. Tiro um questionario do bolso que tinha trazido preparado. O Tigre consente em ver as "questões".

— Gostaria de responder ao seu questionario, se não por vós, por mim mesmo. Seria um agradavel exercicio mental. Mas os principios são os principios como sabe. Deve-se respeitar alguma coisa na vida e nada como os principios. Não posso por isso, responder ás suas perguntas.

Faço, ainda, uma tentativa para leval-o a mudar de opinião.

— Não desejo uma entrevista commum. O jornalismo convencional não me diz nada. Não sou jornalista; sou um poeta.

Clemenceau levanta-se: "Minhas felicitações", exclama, inclinando-se com a grave dignidade de um velho corvo. "Quanto a mim sou um homem positivo. Nada poeta".

Uma vez mais rompe-se o gelo.

— Então, retruco, quer ter a bondade de assignar estes livros para mim. E tirei de minha pasta, estendendo-lhes, os dois volumes de sua obra "Au Soir de la Vie".

— Com prazer, responde, um pouco prazenteiro. E começou a escrever uma dedicatoria com a mão que traia a sua edade. Servia-se de uma penna de pato.

Passeio os olhos em torno de mim. Estava, evidentemente, em seu gabinete de trabalho. Nas paredes reproducções de scenas gregas, uma estatuta ou duas livros, livros em todas as linguas muitos em inglez. Clemenceau conhece o inglez maravilhosamente, mas fala-o com o accento tonico dos latinos.

— Tinha começado a ler o seu livro quando lhe escrevi, digo eu, mas é difficil de o comprehender.

Isso não o encommodou. Ao contrario, mostrou-se contente. "Meu francez é limitado", ajuntei.

— Ao menos, disse Clemenceau, não me sirvo das phrases immensas dos philosophos allemães. Continúa a escrever o meu nome. "O senhor é allemão", pergunta-me.

— Ah! pensei, o Tigre vae saltar sobre si mesmo.

— Sou americano, de descendencia allemã — respondi. Nasci em Munich; minha mãe era de S. Francisco; meu pae é de Berlim.

Clemenceau levanta os olhos.

— Os allemães são um grande povo, declara. Admiro suas obras de arte, sua literatura, sua organização. Não o poderia negar. Sim, é um grande povo, mas não posso esquecer a Belgica...

Tomo o touro pelos chifres. Procuro explicar a attitude da Allemanha. Ninguem, talvez, tenha ousado falar, assim francamente, a Clemenceau.

— Os allemães acham que a Belgica tinha violado sua neutralidade antes da guerra. Estavam convencidos de que a França e a Inglaterra seriam as primeiras a marchar pela Belgica, se ellas não o fizessem.

— Mas porque ella tinha assignado um tratado? Bethmann-Hollweg elle mesmo admittiu que a Allemanha praticou uma má acção.

Faço valer a necessidade militar. Clemenceau escuta-me com paciencia. "Quando a existencia de uma nação está em jogo, accrescento, a segurança vale mais que os tratados".

— Ah! diz Clemenceau, virando-se, bruscamente.

— O Kaiser disse-me mesmo que o discurso de Bethmann-Hollweg, desculpando-se a respeito da invasão da Belgica, foi pronunciado sem a sua autorização. O chanceller deixou-se seduzir pelo desejo de agradar aos liberaes. Bethmann-Hollweg deveria ter insistido no facto de que a Belgica tinha provocado a invasão, pondo-se no circulo de ferro forjado pelo rei Eduardo para conter os allemães.

— Conhece o Kaiser?

— Sim; tenho sido seu hospede varias vezes.

— Não posso perdoal-o, diz Clemenceau.

— Quer dizer que o considera como o responsavel pela guerra?

— Não quero dizer isso. Não lhe perdôo a fuga. Elle não deveria ter fugido...

— O Kaiser explicou-me pessoalmente sua decisão de 11 de novembro de 1918. Elle a tomou raciocinando: Se eu fico, a guerra continuará no "front" e haverá lutas intestinas. Se eu parto, concluir-se-á uma paz honrosa, baseada sobre os quatorze principios. E haverá a paz interior. Elle se sacrificou para salvar o seu povo.

— Isso parece plausivel. Mas, de qualquer modo, não o creio. Guilherme II é muito pomposo. Todo o mundo o odiava. Não tinha amigo na Europa.

— A culpa é de seu tio, o rei Eduardo.

— Mas por que? diz Clemenceau, elle sobreviveu ao seu imperio? Porque vive ainda?

— Napoleão não se suicidou, respondo. O suicidio é uma confissão. Elle continúa a viver para combater a lenda da culpabilidade da Allemanha.

— Sobre a questão das responsabilidades, diz Clemenceau com sarcasmo, sabemos a quem attribuil-as... Sei quem começou a guerra, se alguem o póde saber...

Um silencio pesa.

— Sr. Clemenceau, aventuro perguntar, é verdade que, o senhor disse que fóra do tratado de Versailles, havia 20 milhões de allemães?

— Jamais disse isso.

— Mesmo como "boutade"?

— Não.

Clemenceau tem um vago sorriso. Pergunto:

— Que é mais perigoso? O vago idealismo dos homens como Woodrow Wilson, ou o opportunismo dos homens como Lloyd George?

— Tudo depende do homem. Um idealismo nebuloso de um genio positivo vale mais que um opportunismo positivo no humor do Hamlet. Deve-se estudar as circumstancias nas quaes o individuo se acha collocado, antes de se decidir, seja o que fôr. A historia está cheia de personagens que ensaiaram representar um papel que não se adaptava ao seu temperamento. Ha tempo para todas as coisas. Por conseguinte, ha tempo tanto para o nebuloso, como para o opportunista.

— E' verdade que disse ter sido um mal á paz entre um homem que se cria um Napoleão e outro que se acreditava um Messias?

— Disse, respondeu Clemenceau divertido.

— Disse tambem que Wilson queria impôr 14 principios, quando o bom Deus só tinha ditado dez mandamentos?

Clemenceau sorriu ainda mais alegre. Elle ama, evidentemente, os seus bons ditos. Gosto de os saborear. Estava transformado. Puck tinha caçado o Tigre. Logo Clemenceau volta aos allemães:

(Continúa na 5ª pagina)

Clemenceau, na tribuna, exclama, num dos seus rasgos de eloquencia: "A França, hontem soldado de Deus; hoje soldado da Humanidade, será sempre o soldado do Ideal"

A proposição da annullação das eleições á Dieta

Berlim, 23 (Correio da Manhã) — Despachos officiosos de Dresden informam que o gabinete de Saxe se reuniu em sessão extraordinaria afim de examinar a situação creada pelo julgamento do tribunal de Leipzig que annullou as eleições á Dieta.

O gabinete reconheceu unanimemente a validade da sentença e, em vista da necessidade de solucionar os problemas pendentes, resolveu realizar quanto antes, as eleições á legislatura de 1929.

Para cobrança de dividas do imposto de industrias e profissões

Ao 3º procurador da Republica foram transmittidas pelo director da Receita, diversas certidões de dividas do imposto de industrias e profissões de 1923, no total de 10:257$, para a devida cobrança.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . .	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . .	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrasado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

SUA MAGESTADE

As personagens deste dialogo são *marionettes*. Dois homens como aquelles que Maurice Bouchor poz no "Petit Theatre" a representar Shakespeare em pequenos scenarios azues de Rochegrosse. O primeiro, o *Monarcha*, é o soberano bondoso e espirituoso dum paiz que não existe no mappa: face balofa, olhos maliciosos, a corôa do bom rei Dagoberto no alto da cabeça, uma barba branca constitucional como a do velho rei Leopoldo, e o vago ar *je m'en fiche* dos monarchas que conscienciosamente se aborrecem. O segundo boneco, o *Jornalista*, é uma personagem vesga, magra, imprecisa, sinistramente amavel, que, no scenario dourado e futurista de Bragaglia, dá a impressão hostil duma grande pincelada negra. — Se o leitor quizer que isto se passe de noite, é indispensavel que se veja, através da janella, a lua que ri.

O Jornalista — Vossa majestade mandou-me chamar?

O Monarcha — Mandei. Senta-te.

O Jornalista — Na minha qualidade de boneco, tenho certa difficuldade em estar sentado.

O Monarcha — Tambem eu. Conversemos de pé. (*Mostrando-lhe um jornal*) Foste tu que escreveste este artigo?

O Jornalista — Fui, sim, meu senhor.

O Monarcha — Parece-te, então, que o paiz tem sido mal governado?

O Jornalista — Os politicos, meu senhor, têm perdido a nação.

O Monarcha — Beaumarchais já disse isso mesmo ha mais de um seculo.

O Jornalista — E é verdade.

O Monarcha — E Aristophanes ha dois mil e quinhentos annos.

O Jornalista — Ha tanto tempo que o mundo já se esqueceu.

O Monarcha — E' que Beaumarchais disse-o pela bôca de um barbeiro e Aristophanes pela de um velho tonto.

O Jornalista — São os espiritos simples que dizem, ás vezes, as grandes verdades.

O Monarcha — Tens razão. Foi por isso que te mandei chamar.

O Jornalista — Oh, meu senhor!

O Monarcha — Os bonecos do meu reino estão descontentes. Resolvi demittir o ministerio.

O Jornalista — Abaixo os politicos!

O Monarcha — Pois abaixo os politicos. Mas é preciso saber por quem os havemos de substituir.

O Jornalista — Por homens virtuosos, meu senhor.

O Monarcha — Tu estás convencido de que é só com a virtude que se governam as nações?

O Jornalista — E' uma qualidade indispensavel para governar.

O Monarcha — Pois eu entendo que é uma excellente qualidade para ser governado. Um paiz de homens virtuosos conduz-se facilmente. Quando os povos mudam muitas vezes de governo, o defeito não é dos governos, é dos povos.

O Jornalista — O defeito é sempre dos politicos.

O Monarcha — Parece-te?

O Jornalista — São elles os culpados de todos os desastres da nação.

O Monarcha — De todos, talvez não. Mas do máo tempo, dos terremotos e dos desastres de caminho-de-ferro, são, com certeza. Se amanhã cair um pedaço do céo e morrerem os passaros, é incontestavel que a culpa é dos politicos. Ora, como hontem choveu e a chuva estragou as sementeiras, eu resolvi demittir o ministerio.

O Jornalista — Fez vossa majestade muito bem. Quem é responsavel, senão elles, pelo atrazo da agricultura?

O Monarcha — E pelo atrazo da instrucção. Vivemos num paiz de analphabetos que querem todos ser ministros de Estado.

O Jornalista — Tem vossa majestade razão. O atrazo da instrucção do povo é a obra dos máos politicos.

O Monarcha — E o atrazo dos comboios. E o atrazo dos relogios. São os politicos que têm a culpa de tudo. E' por causa delles que se nasce menos. E' por causa delles que se morre mais. Tenho, mesmo, bem fundadas suspeitas de que o verdadeiro culpado do ultimo eclipse do sol foi o meu ministro dos Negocios Estrangeiros. Usa as abas do chapéo tão largas que, de vez em quando, tira-nos toda a luz.

O Jornalista — Vossa majestade está a divertir-se commigo.

O Monarcha — Estou falando guntar-te o que tu pensas sobre a constituição do novo governo.

O Jornalista — Tudo, menos politicos, meu senhor!

O Monarcha — Parece-me difficil encontrar um homem que não seja politico. "O homem é um animal politico" — disse Aristoteles.

O Jornalista — Enganou-se. Devia ter dito: "o politico é um animal roedor".

O Monarcha — Mas, supponhamos que é possivel encontrar homens que não sejam politicos. Desde que façam parte de um governo, são-n'o *ipso facto*, porque exercem uma funcção politica.

O Jornalista — Entendamo-nos, meu senhor. Eu chamo politicos a uns individuos que discutem muito, que não servem para nada, que fazem da politica modo de vida, e que, se não fosse a politica, morriam de fome. São esses que têm arruinado o paiz. São esses que vossa majestade deve excluir da governação publica.

O Monarcha — Ora ouve. Onde vaes tu, quando precisas dumas botas?

O Jornalista — Ao sapateiro.

O Monarcha — Quer dizer, a um homem que sabe fazer botas, e não a um homem que sabe tocar clarinete. E' o que me tem succedido a mim. Quando preciso de ministros, procuro homens que sabem governar. Procuro politicos.

O Jornalista — Mas o sapateiro estragou-me os pés. Eu tenho callos, meu senhor.

O Monarcha — Ainda tinhas muitos mais, se os teus sapatos fossem feitos por um juiz, por um professor de philosophia ou por um afinador de pianos. São o preço por que tu pagas a conveniencia de andar calçado. Os politicos commettem erros? Esses erros são o preço por que o paiz paga a vantagem de ter quem o governe.

O Jornalista — O paiz não tem vantagem nenhuma em ser governado pelos politicos. A opinião publica condemna os politicos. Abaixo os politicos, meu senhor!

O Monarcha — Bem. Se a opinião publica não quer que os sapateiros façam botas, vamos escolher para isso outras pessoas. Como se diz no *Casamento de Figaro*: "E' preciso um calculador? Venha um professor de dansa!" Como é que tu organizavas um ministerio?

O Jornalista — Com a maior facilidade.

O Monarcha — Mas como?

O Jornalista — Em dois minutos, vossa majestade tinha um governo. Um ou dois.

O Monarcha — Basta-me um. Do mal, o menos.

O Jornalista — Eu sou tão previdente, meu senhor, que trago sempre um ministerio na algibeira.

O Monarcha — E cabe lá todo? Que grandes algibeiras que tu tens!

O Jornalista — Quero eu dizer que trago sempre commigo um elenco ministerial. O ministerio que eu constituiria se vossa majestade, por impossivel, me nomeasse seu primeiro ministro.

O Monarcha — Pois bem. Encarrego-te de formar governo.

O Jornalista — A mim, meu senhor?

O Monarcha — Nunca ouviste falar num velho apólogo de Ludwig, "O picheleiro homem de Estado"? Pois, agora, o picheleiro és tu. Nomeio-te presidente do ministerio. Vaes governar o paiz contra todos os politicos, e, por conseguinte, contra ti memo, que és, desde hoje, politico tambem. Deixa lá vêr a lista dos teus collaboradores.

O Jornalista — Affirmo que servirei vossa majestade com a maior dedicação.

O Monarcha — Quero crêr. Com a mais profunda dedicação politica.

O Jornalista, tirando um papel do bolso — Aqui está. Creio, meu senhor, que nunca estadista algum, mesmo em paizes que não sejam de bonecos, organizou governo em menos tempo.

O Monarcha — E', realmente, um *record*. Faço votos para que o teu governo resolva, com a mesma rapidez, todos os problemas da administração publica.

O Jornalista — Não ha tempo a perder, meu senhor. Estamos na época das grandes velocidades. E' um ministerio de 150 kilometros á hora. Um ministerio vertiginoso. A nossa acção será tão fulminante que, mesmo antes de os problemas se apresentarem, já estarão resolvidos. Installarei o meu gabinete ministerial na cabine de um avião, e decretarei pela telegraphia sem fios. Não tenha vossa majestade duvidas. O governo anti-politico salvará a nação.

O Monarcha — Excellente. (*Lendo o papel*) O peor é que os nomes dos teus ministros são quasi todos desconhecidos para mim.

O Jornalista — E' um ministerio de competencias, meu senhor. os ministerios de competencias são, em geral, constituidos por desconhecidos illustres.

O Monarcha — Mas, o peor é que a nação tambem os não conhece.

O Jornalista — Só ha vantagem em que os não conheça. E' um erro nomear ministros homens de grande evidencia e de grande notoriedade. Toda a gente conhece a sua vida as suas obras; e, por conseguinte, toda a gente os discute. Ao passo que os meus collaboradores, sendo universalmente ignorados, são absolutamente indiscutiveis. Nunca deram que falar de si; mas vão dar que falar agora. Póde vossa majestade affirmar que o meu ministerio é um ministerio nacional, porque é constituido por homens completamente desconhecidos da nação.

O Monarcha — Está bem. E' um ponto de vista original. E tu asseguras-me que o teu ministro da Instrucção sabe ler e escrever?

O Jornalista — Não é indispensavel, mas sabe. E' um governo de technicos, meu senhor.

O Monarcha — Direi, mesmo, de pyrotechnicos, porque vae estalar em todo o paiz, como uma bomba. O que eu não comprehendo é a razão por que tu escolheste para ministro do Interior um astronomo.

O Jornalista — E' um governo de competencias. Ninguem mais competente do que um astronomo para estabelecer entre os homens a mesma harmonia que rege a vida dos astros. A sociedade, que os máos politicos fizeram resvalar na anarchia e na desordem, precisa, sobretudo, de harmonia e de rythmo.

O Monarcha — E' uma razão acceitavel. Mas, porque fica o astronomo ministro interino das Finanças?

O Jornalista — Eu explico a vossa majestade. Em primeiro logar, é preciso collocar nas Finanças um homem habituado aos numeros, um homem de quem os numeros não se fiem... Depois, como a nossa divida fluctuante é muito grande, precisamos de uma individualidade que possua a noção mathematica do infinito. Além disso, considerando eu indispensavel uma reforma dos impostos, e não me sendo facil encontrar nesta occasião quem conheça o systema tributario, escolhi uma pessoa que conhece, pelo menos, o systema planetario. Mas ha ainda uma forte razão para justificar a minha escolha. E' que este astronomo, que eu vou fazer ministro, tem tido embaraços na vida, está costumado a pedir dinheiro emprestado aos amigos, e isso é excellente, porque a nação tem absoluta necessidade de realizar um grande emprestimo externo.

O Monarcha — Devo reconhecer que é, pelo menos, um homem com experiencia. — E por que reservas tu para ti a pasta dos Negocios Estrangeiros?

O Jornalista — Convém-me muito. Tenho difficuldade em falar linguas, e aproveito a occasião para as aprender.

O Monarcha — E quem é o ministro da Agricultura? Não conheço o nome.

O Jornalista — Outra grande competencia. Nós temos de intensificar a producção de cereaes. Temos de fazer, como Mussolini, a festa pagã das searas. Temos, sobretudo, de encarar de frente o problema do pão politico. Por conseguinte, ninguem melhor para gerir a pasta da Agricultura do que o homem que me tem resolvido sempre o problema do pão.

O Monarcha — Quem é?

O Jornalista — O meu padeiro. Como vossa majestade vê, é um governo de technicos, um governo de capacidades, um governo de competencias.

O Monarcha — Estou satisfeito. E qual é o teu programma governamental?

O Jornalista — Apenas uma palavra. Eu não gosto de falar muito. Um programma synthetico, affirmativo, eloquente: "governar".

O Monarcha — Muito bom. Mas acho pequeno.

O Jornalista — Se vossa majestade acha pequeno, ficará: "governar, governar, governar". Isto já é um grande programma.

O Monarcha — Mas, governar, como?

O Jornalista — Ahi é que está o meu segredo. Não o digo a ninguem. Se amanhã souberem como eu governo, toda a gente é capaz de governar como eu. — Vossa majestade conhece o livro de Ostrogorski contra os politicos?

O Monarcha — Não. Eu leio pouco. Eu sou um rei constitucional.

O Jornalista — Eu tambem nunca o li. Mas vou offerecer um exemplar a vossa majestade. E' um grande livro. E' um livro immortal.

O Monarcha — Mas ouve. Tu estás realmente convencido de que os politicos arruinam a nação e delapidam os cofres publicos? De que os politicos têm todos os defeitos que lhes attribuem?

O Jornalista — Diga-me vossa majestade. Eu estou ou não estou nomeado primeiro ministro?

O Monarcha — Estás nomeado.

O Jornalista — Vossa majestade encarrega-me de formar governo?

O Monarcha — Palavra de rei não volta atraz.

O Jornalista — Então, já posso confessar a vossa majestade. Os politicos não são tão máos como os pintam. São, mesmo, muito melhores do que vossa majestade os julga. A nós é que nos convém desacredital-os, porque não temos outra maneira de tomar o logar delles. — Tudo isto é uma comedia, augusto monarcha. Abaixo os politicos!

O Monarcha — Pois abaixo os politicos, — e até breve.

O Jornalista — Vossa majestade não me fica querendo mal?

O Monarcha — De modo nenhum, meu caro presidente. Os reis existem para ser ludibriados. Que sou eu, senão o primeiro boneco do meu reino?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Distrito Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: normaes, com ligeira predominancia dos de léste.

No Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade variavel, salvo a léste, onde de instavel, com chuvas, passará, de dia, a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: instavel, com chuvas, melhorando de dia em São Paulo, e bom nos demais Estados. Temperatura: em ascensão. Ventos: do sueste a nordeste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 22 ás 15 horas do dia 23) — O tempo decorreu ameaçador, com chuvas e trovoadas á tarde e raros chuviscos á noite, passando gradativamente a bom de dia. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27°6 e minima 20°1, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28°1 e minima 21°8, respectivamente ás 11 horas e 55 minutos e ás 6 horas e 30 minutos. Sopraram ventos de sul a léste.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 22 ás 9 horas do dia 23):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, com chuvas e chuviscos esparsos. A's 9 horas de hontem o tempo era incerto. A temperatura declinou. Os ventos foram do quadrante éste. Dos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão não recebemos os despachos telegraphicos usuaes.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi incerto, com chuvas e chuviscos esparsos. A's 9 horas de hontem o tempo era incerto. A temperatura foi estavel no Estado do Rio, tendo soffrido declinio no resto da zona. Os ventos foram do quadrante norte, reinando calmaria em varios pontos do Estado do Rio. Não foi feita a synopse de Goyaz e Matto Grosso por falta dos despachos telegraphicos.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, foi bom nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e instavel em São Paulo. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto em São Paulo e bom no resto da zona. A temperatura elevou-se. Os ventos foram do quadrante norte.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos até 14 horas e 30 minutos, da Rêde Meteorologica. O serviço telegraphico foi regular.

O "sursis" nos delictos de imprensa

Nada é mais offensivo que a verdade proclamada sem rebuços. Os potentados, os individuos assaltados do delirio da importancia pessoal, querem praticar todos os abusos, exercer violencias, commetter immoralidades, mergulhar em negociatas, locupletar-se com vantagens illicitas, conspurcar direitos e offender a justiça, sem que suas mazelas sejam expostas ao publico.

Exasperam-se, quando denunciados. Os governantes não procuram remover as causas desses males; não cuidam de cercar-se de autoridade moral, adquirindo-a por meio de uma conducta austera, seguindo uma linha circumspecta de elevada correcção e probidade. Não traduzem em actos a constante e severa preoccupação de zelar o interesse collectivo e de respeitar os direitos individuaes. Não buscam reconquistar a confiança publica, velando pelo erario e punindo maroteiras. Ao contrario. Zombam de tudo e de todos, tripudiam sobre a desgraça alheia, mas não querem, irritam-se, zangam-se e enfurecem-se quando a critica irrompe e lhes descobre as verdades.

Como são senhores de baraço e cutelo, acharam mais simples, mais facil, mais rapido elaborar, "á la minute", uma lei que, summariamente, projectasse na enxovia os jornalistas que ousassem incommodar os traficantes officiaes. Da retorta legislativa que é esse prodigio de subserviencia cognominado Congresso Nacional, saiu a "lei infame" — villissima mordaça com que se visou suffocar a imprensa independente e altiva.

Não faltou quem logo se soccorresse desse instrumento de oppressão e vingança. Como sóe succeder, a magistratura, no presupposto de que houvesse, pelo menos, alguma sinceridade nos propositos governamentaes, prestigiou essa lei, chegando a interpretal-a restrictivamente. Tribunaes conservadores evitam derrubar, nos primeiros embates, os institutos e disposições novas. Pouco a pouco é que a hermeneutica se estabelece e as demasias ou excessos são aparados.

Essa evolução, que se verifica geralmente, no caso da "lei de imprensa" foi mais rapida por culpa dos proprios governos, que só a empregam como arma de vingança. O juiz, conscio da sua verdadeira missão, foi comprehendendo que o seu papel estava sendo desvirtuado e focalisou a sua attenção, mais advertida, para as graves questões que era chamado a decidir. E os principios do direito, irreductiveis e eternos, creados no beneficio da sociedade, traçaram as directrizes dos arestos e sentenças, acautelando o sagrado direito de defesa e corrigindo, de certa fórma, a truculencia da lei, repassada do odioso caracter de vindicta.

Tão clamorosas iniquidades feriam os jornalistas que no seio do proprio parlamento brotaram os protestos, um dos quaes consubstanciado em projecto de lei do ex-senador Benjamin Barroso, contra a excepção feita, na concessão do "sursis", aos delictos de imprensa. O senador Thomaz Rodrigues demonstrou, a proposito, que essa excepção não poderia subsistir, por isso que não figurava na autorização conferida ao executivo no decreto numero 4.577, de 5 de setembro de 1922. Exorbitára, consequentemente, o presidente da Republica na regulamentação e tal restricção não poderia prevalecer.

O Tribunal do Pará, tempos depois, concedia o beneficio da suspensão da condemnação a jornalistas, suffragando aquelles mesmos motivos e fulminando, por inconstitucional, a desegualdade.

Hontem, coube á magistratura federal do Districto pronunciar-se a respeito.

O sr. Victor de Freitas, substituto em exercicio da 2ª vara, em clara e bem fundamentada decisão, concedeu o "sursis" ao nosso illustre confrade sr. J. E. de Macedo Soares, contribuindo, assim, com precioso julgado, na formação da jurisprudencia liberal e serena que ha de assegurar aos jornalistas, nos termos do Codigo Politico, a livre manifestação do pensamento.

Salarios e o custo da vida

Algumas associações de classe tomaram, ultimamente, iniciativas que entendem muito de perto com o interesse publico. E' em São Paulo que se cogita, como já tivemos occasião de commentar, de suggerir ao poder legislativo federal uma providencia que ponha productores e consumidores fóra do alcance das abusivas tributações inter-estaduaes, que tantos damnos causam á economia nacional. Já se tem dito que esse remedio está no texto da propria Constituição, mas apenas como letra morta.

Agora parte tambem daquelle Estado um movimento salutar, no sentido de serem estudadas duas importantes questões de ordem economica, ambas concernentes ao problema da subsistencia: os salarios agricolas e o custo exorbitante dos generos de primeira necessidade. E' uma associação de lavradores que abre o debate, collimando fins praticos, uma vez que os poderes publicos se conservam indifferentes ao assumpto que as duas questões abrangem.

Se a questão dos salarios ruraes, até certo ponto, sómente se relaciona com o interesse economico do lavrador, o preço da subsistencia envolve um problema de varios aspectos, cada um dos quaes apresenta uma solução de emergencia, em beneficio do consumidor. Os proponentes das medidas que devem ser alvitradas, após o estudo meticuloso das questões ponderadas, alludiram sobretudo á criminosa exploração feita, em torno do commercio do assucar, mostrando que a existencia dos "trusts" do artigo, de primeirissima necessidade, é um assalto á bolsa do consumidor.

Oxalá a benemerita iniciativa das associações de classes paulistas possa attingir o alvo desejado!

Expurgos improducentes

Os expurgos feitos pelo dr. Clementino Fraga já gozavam da mais justificada desconfiança publica. Casos se têm succedido em domicilios submettidos á pratica que o director da Saude Publica julga capaz de destruir o mosquito na sua phase alada, o que prova a sua total e absoluta inefficacia. Nas mãos de Oswaldo Cruz, com tanta proficiencia era executada essa medida prophylactica, que o grande sabio pôde converter, em verdade axiomatica, um facto de sua observação quotidiana: fóco conhecido é fóco extincto.

Por que pôde, o inesquecivel hygienista, fazer essa affirmação, sem nunca a ver desmentida? Porque em seu tempo, graças á sua orientação e segurança, o expurgo era uma medida rigorosamente urdida e executada com seriedade. Fechavam-se os compartimentos do predio infectado de modo hermetico, isto é, com o calafeto das janellas e portas, queimando-se, em seu interior, enxofre, na proporção de 10 a 20 grammas por metro cubico. O mosquito não existe, se o mantiverem, durante duas horas seguidas, nessa atmosphera saturada de gaz sulphuroso.

A importancia da dóse de enxofre queimado, do calafeto dos compartimentos e da duração do expurgo é capital, havendo casos, não poucos, de insuccesso, quando não foram essas providencias tomadas em consideração. Querem a prova do que affirmamos? O dr. Gonçalo Moniz, que é um grande medico bahiano, que é um sabio, a quem o proprio Oswaldo Cruz ouvia com acatamento, estava combatendo a amarella na cidade de São Salvador. Suppunha fazer expurgos rigorosos e tinha razões para isso, pois lhe eram familiares as lições da Commissão Americana de Havana, que tambem inspiraram o grande saneador do Rio. No entretanto, por varias vezes, quando procedeu o sabio bahiano a expurgos na cidade baixa, teve a surpreza de verificar que lhe succediam casos na cidade alta. Como explicar o facto? O culto e illustre professor não cobria, com lona, as casas expurgadas, permittindo assim aos insectos infectados fugir pelo fôrro de telha vã, justamente com as primeiras baforadas do enxofre queimado. Tal não se deu no Rio onde o tino pratico de Oswaldo Cruz cedo percebeu esse inconveniente, iniciando a cobertura systematica, com lona, da casa expurgada.

Referimos especialmente esse facto, passado na Bahia com um scientista digno de todo o acatamento, para mostrar a importancia dos detalhes nos serviços de saude publica, e tornar patente que o esquecimento de um pormenor, apparentemente superfluo, deita a perder a obra de quem não seja hygienista de facto.

Ora, o Departamento de Saude Publica realizou, antehontem, á noite, uma dessas operações sanitarias, que pelos modos como foi praticada mostra a desorientação reinante no estado maior da rua do Rezende. Tratava-se de um expurgo no *O Jornal*, onde, desmentindo as reiteradas affirmações de seu director, de que não estamos ás voltas com a terrivel epidemia, occorreu um caso suspeito da enfermidade. Dirigiu-o, em pessoa, o dr. João de Barros Barreto, assistente do dr. Clementino e seu mentor em assumptos de epidemiologia, circumstancia que emprestou ao acontecimento particular relevo. No entretanto, o "expurgo modelo", tal a sua parcimonia, nem sequer exigiu a paralyzação dos trabalhos daquella casa, que em duas horas e meia, entre 8 e 10 e meia foi considerada definitivamente livre dos insectos transmissores da febre amarella.

Ha, entre essa comedia e o que se fez ao tempo de Oswaldo Cruz, uma differença que só os olhos do sr. Washington não vêem. Então, era o expurgo a enxofre, com o compartimento hermeticamente fechado, para permittir a saturação da sua atmosphera; hoje é essa perfumaria, que se processa dentro de uma officina em plena actividade. Eis porque, naquelle tempo, se extinguiu a febre amarella, que hoje se vae propagando, até que se queime toda a lenha humana, representada pelos receptiveis!

Coisas da Marinha

Na Marinha, quando um official, distraido em qualquer commissão administrativa, deseja contar tempo de serviço, dão-lhe embarque em uma das unidades que constituem a sua frota. Agora, aspirando essa vantagem, que é, aliás, um direito, o director do Deposito Naval, commandante Clodomiro Gomes, vae deixar aquella commissão e assumir o commando de um destroyer.

Succede, porém, que o Deposito Naval representa grande copia de bens, e á passagem de sua direcção, fez-se entre o funccionario demissionario e o que assume as funcções um verdadeiro balanço do activo e do passivo representado por aquella repartição, de maneira que o novo commissionado possa assumir a responsabilidade de sua carga. Nem sempre, porém, a escripturação de um serviço publico, por motivo certamente que não o recommenda, está em dia e raramente ella é perfeita. E' o que está acontecendo, segundo fomos informados, com o Deposito Naval, onde ha entre o material existente e o que figura nos livros, uma differença de 2.000 contos.

O caso, como se vê, merece ser explicado pelo governo, se a isso quizer elle descer na sua omnipotencia!

Exploração odiosa

Varias firmas desta praça — e algumas das mais importantes — recusam sujeitar-se ao 1/8 % de dupla commissão que certos bancos poderosos lhes impõem. A Associação Bancaria, escorada em trechos capciosos de leis obsoletas, revogadas até pela praxe, surprehendeu o mercado com o golpe. Parece que em toda a parte do mundo civilizado as associações bancarias, como o Instituto dos Banqueiros, de Londres, procuram facilidades para o commercio, para a industria e para a lavoura. Aqui, é o contrario. A Associação supprime vantagens usuaes e nenhuma recompensa offerece aos que realizam os seus negocios legitimos.

Umas firmas, dissemos, reagem. Outras, naturalmente, acompanhal-as-hão nos movimentos. Hontem, no fechar das transacções, era certo que a exploração odiosa não vingaria por muito tempo. Esboça-se uma resistencia que se ha de generalizar.

Sacrificios inuteis

De quando em vez, os factos se encarregam de demonstrar a inutilidade dos sacrificios feitos, até hoje, e andam por milhares de contos, pelo Thesouro, nas obras contra as sêccas no Nordeste. Sempre que o verão se apresenta com mais rigor, os pobres nordestinos se vêm forçados a emigrar, abandonando tudo e soffrendo, na longa caminhada, através pessimas e carissimas estradas, horrores sem conta. Passada a época estival, quando se devia considerar a região livre do flagello, nova calamidade assola os heroicos patricios. E' do que os despachos telegraphicos vêm, ha dias, dando conta: com as ultimas chuvas, não comportando o volume das aguas, os açudes, muitos delles, em especial na Parahyba, se têm rompido, inundando os campos resequidos e destruindo as esperanças dos que mal retornavam aos lares...

Não é fóra de proposito indagar em que consiste a assistencia da Inspectoria aos habitantes do Nordeste. No verão, as providencias, apezar de constituirem um sorvedouro infindavel de dinheiro, não evitam o seu exodo, e no inverno, as obras dispendiosissimas não resistem á pressão das aguas! Que beneficios já recebeu a prospera região com as sommas fabulosas gastas pela União? E' o que ninguem sabe e muito menos os nordestinos, periodicamente flagellados pelas sêccas... e pelas chuvas!

Patriotismo amarillico...

Os defensores da incapacidade administrativa do sr. Clementino Fraga estão procurando conseguir o apoio da opinião ao desastrado director da Saude Publica, ferindo a tecla do patriotismo. Patriotismo, na lingua dessa gente, deve ser a improbidade para uso interno e externo. Illudir a população do Rio e procurar enganar o estrangeiro é a maior demonstração de amor... á patria!

E' cynismo demais!

Na furia da defesa ao professor *raté* da Faculdade de Medicina, os engraçados acobertadores da vergonha a que a teimosia governamental nos está submettendo attribuem aos jornaes que não têm motivo para calar-se na defesa dos interesses e da vida do povo, nunca como agora tão ameaçados pela quadrilha de turrões e semeadores de pestes, as medidas que estão tomando alguns paizes estrangeiros bem governados. Não foi o typho clementino, não foram os engodos da Saude Publica a causa de taes medidas. Não foi o registro diario de casos, não foram os expurgos visiveis em todos os pontos o que chamou a attenção dos poderes publicos zelosos de outras nações. Foram, sim, os jornaes que não dizem que o medico politiqueiro da Bahia é um sabio tão grande ou maior do que Oswaldo Cruz e Gorgas. E' phenomenal!

A Argentina e o Uruguay, que mantêm representantes consulares e diplomaticos aqui, precisariam do registro da imprensa carioca para defenderem os seus portos contra os males contagiosos... Esses representantes, que andam por todos os pontos da cidade, observam a azafama desordenada do Departamento da rua do Rezende, vêem as lonas dos expurgadores a cobrir casas e os apparelhos Clayton a funccionar, procuram informar-se das proporções do surto, e depois de tudo isto silenciam, nada mandando dizer aos respectivos governos, porque estes só se informam pelos jornaes do Rio, que ainda não consideraram o director da Saude Publica um idolo nacional e a febre que elle reimportou e está propagando a propria razão de ser da nossa existencia contra a nação.

Mais um exemplo

Para um paiz como o nosso, com o regimen de excepções que todos sabemos, no que toca á punição dos que mettem mãos criminosas nos dinheiros publicos, a noticia que nos mandam de Buenos Aires chega a ser assombrosa. O sr. Carlos Washington Lencinas, ha pouco eleito senador por Mendoza, mas ainda não reconhecido pela Camara, que deverá ter assento, é accusado de desvio de dinheiro pertencente ao Banco da Provincia. Note-se que esse politico ainda não foi processado, achando-se apenas sob uma vehemente accusação. A policia, antes que o indigitado peculatario pudesse ingressar no Senado e invocar as suas immunidades, prendeu-o, de modo a tel-o sob suas vistas immediatas, até entregal-o, definitivamente á justiça.

Quem se atreveria a agir aqui desse modo contra um senador diplomado? O que estamos vendo no Brasil é um regimen odioso e immoral de excepção: emquanto se punem os peculatarios de segunda ou terceira classe, os grandes escamoteadores dos dinheiros publicos não são incommodados pela policia, zombam da justiça e até são favorecidos pelos que se consideram obrigados a proteger-lhes a impunidade, por amor a compromissos de ordem politica.

Goyaz fóra da lei

Affirma-se que o governo federal, desilludido das providencias suspeitas tomadas pelo sr. Brasil Caiado sobre os saques policiaes no sudoeste goyano e attendendo ás reclamações da imprensa e das associações commerciaes do Rio, São Paulo e Minas, resolveu entender-se, directamente, com o presidente eleito daquelle Estado, sr. Alfredo de Moraes, pedindo-lhe indicasse pessoa idonea que presidisse um inquerito sério naquella zona. Desse entendimento surgiu a nomeação do juiz de direito Antonio Perillo, que já se encontra no sudoeste.

Não sabemos até onde vae a veracidade dessa informação. Sabemos, apenas, que seriam evitados os crimes do caiadismo, se o presidente da Republica, valendo-se da amizade, resolvesse chamar á ordem seus amigos boiadeiros e governantes de Goyaz. Elles, como todos os satrapas estaduaes, são muito doceis ás recommendações do Cattete.

Foi necessario, porém, que os Caiados ultrapassassem Lampeão, nas suas atrocidades contra o povo goyano, para que o presidente da Republica se convencesse de que não ha exageros em tudo que se diz da famosa oligarchia.

A medida vae tardia. Ainda agora, noticia a imprensa de Goyaz que os bancos, deante da insegurança existente no Estado, resolveram suspender as transacções que vinham fazendo com o commercio goyano. Por ahi se póde avaliar da gravidade da situação em Goyaz.

No mundo politico

Declaração do sr. Francisco Salles

O sr. Francisco Salles, ex-presidente de Minas, ex-ministro da Fazenda e ex-senador federal, escreveu-nos, hontem, a seguinte carta:

"Sr. director: — Não tem o menor fundamento a informação prestada na correspondencia especial de Bello Horizonte, de 18 do corrente, na parte relativa á lembrança de meu nome para candidato á successão presidencial em Minas.

Acho-me, ha muito, afastado do movimento politico naquelle Estado e não entra em minhas cogitações ingressar novamente na politica.

Como mineiro, é natural que alimente o desejo de certificar-me do acerto da escolha, pelos proceres do situacionismo do Estado, de um candidato digno, em momento opportuno, e capaz de continuar a fecunda e brilhante administração, assim como a politica tolerante e liberal do actual presidente de Minas.

Espero da illustre redacção desse glorioso jornal a publicação destas linhas, como especial fineza ao seu admirador. — Rio, 22 de março de 1929. — *Francisco Salles.*"

Devemos lembrar que o correspondente não affirmou que o sr. Francisco Salles seria, em definitivo, o candidato. A sua informação transmittia, apenas, conjecturas dos meios politicos de Bello Horizonte em torno do nome do missivista.

Recurso eleitoral

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — O Superior Tribunal do Estado acaba de se pronunciar sobre o recurso do subintendente municipal de Prata, sr. Adolpho Schneider, que recorreu da decisão do Conselho, reconhecendo o seu concorrente, sr. Asterio Mello, vice-intendente, nas eleições de setembro do anno passado.

O Superior Tribunal julgou inelegivel o sr. Asterio Mello, allegando que o mesmo não tinha o tempo de residencia exigido pela lei, e mandou reconhecer o sr. Adolpho Schneider.

Eleições na Bahia

BAHIA, 23 (A. B.) — Realizam-se amanhã as eleições das duas vagas existentes na representação bahiana á Camara dos Deputados, uma no primeiro districto, pela renuncia do sr. Ubaldino Gonzaga, e outra no segundo districto, pelo fallecimento do sr. Ubaldino de Assis, em que são, respectivamente, candidatos os srs. Antonio Calmon e Aurelio Vianna.

Os amigos do sr. Antonio Calmon fazem prognosticos muito optimistas sobre as votações que serão dadas a esse candidato, por effeito da sua influencia no eleitorado no primeiro districto, onde vem exercendo, ha muito, a chefia politica. Quasi todos os jornaes fazem referencias especiaes a esse candidato.

Eleições em Pernambuco

RECIFE, 23 (A. A.) — E' o seguinte o resultado, até agora conhecido, do pleito de 21 deste mez:

Primeiro districto — Senadores: Florentino Santos e Julio Barbosa, 5.956 votos.

Segundo districto — Senador, Julio Florentino, 8.753 votos; deputados: Salviano Machado, 8.802, e Braz Bezerra, 8.688.

Terceiro districto — Deputado federal, Samuel Hardmann, 4.895 votos; senador, Julio Florentino, 4.073 votos; deputado, Bartholomeu Anacleto, 4.073 votos.

Manifestação ao sr. Antonio Carlos

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Está sendo apontado para orador official da grande manifestação que as classes conservadoras vão offerecer ao sr. Antonio Carlos, presidente do Estado, o sr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica.

A Semana Politica

Democraticos e Revolucionarios — Uma phrase de Bernardes — O Norte e a successão presidencial — As divergencias no P. R. P. — O sr. Washington — O sr. Prestes — A falada vinda do sr. Borges de Medeiros para o Senado

O manifesto de Luiz Carlos Prestes — que não é, ainda, ao que informa o sr. Mauricio de Lacerda, o grande manifesto dos revolucionarios, mas uma simples nota explicativa, ditada por conveniencias de momento — vem accentuar, ao lado da existencia de duas correntes distinctas no seio da "esquerda", a necessidade de que essas correntes não se dispersem em "controversias estereis", mas que, por isso mesmo, que uma e outra collimam o mesmo fim, mutuamente se auxiliem.

Luiz Carlos Prestes e os seus companheiros de exilio, mais uma corrente civil que Mauricio de Lacerda symboliza, entendem que, no ponto a que chegamos, não é possivel ao problema brasileiro uma solução dentro dos transmites constitucionaes. Os democraticos acham que pelo voto — ao menos uma ultima tentativa deve ser feita — é possivel, ainda, conseguir-se desalojar dos seus logares os "actuaes donatarios do poder". Estarão certos os primeiros? Estarão enganados os segundos? Não importa. Essencial, agora, ha só isso: que esses elementos que se batem por um ideal identico, mas divergem no processo por que o podem attingir, não se enfraqueçam, não se annullem, não se liquidem, fortalecendo, ao mesmo tempo, os seus adversarios, nesta guerra reciproca com que se dão em espectaculo. Triste espectaculo, em que só a gente do governo sae lucrando...

Collocados uns e outros nos seus pontos de vista, e agindo cada qual dentro da esphera que se limitar, a campanha contra a bastilha dos usurpadores do poder, póde e ha de se tornar, por força, uma campanha de consequencias sérias, cujos effeitos poderão demorar, mas hão de vir fatalmente.

Neste ponto Luiz Carlos Prestes vê longe e certo. Só uma coisa poderá ser funesta á causa dos que combatem a tyrannia em nosso paiz, pugnando pelo restabelecimento das liberdades confiscadas: é a desaggregação dos combatentes, a se perderem em detalhes, quando cada columna póde seguir, independentemente, pela sua estrada, cerrando fogo em commum sobre o mesmo alvo certo.

* * *

Falando em Minas, no presidio forçado em que a Nação o poz, o sr. Arthur Bernardes acaba de declarar que "o de que o Brasil precisa é de um governo forte", e de que emquanto não o tivermos, haveremos de ficar sempre nesse estado de anarchia social e politica em que nos vamos dissolvendo...

A mentalidade do reprobo é a mentalidade do sr. Washington Luis, como foi a mentalidade do sr. Epitacio Pessôa, nos dias aureos do seu triennio famoso. E foi, justamente, essa mentalidade o que levou o povo brasileiro ao recurso supremo da revolução, e o que nos atirou nesse cháos dos dias que correm.

Até o governo do sr. Wenceslau Braz, o Brasil não estava, evidentemente, na condição ideal de uma democracia. Mas não ha, nem póde haver duvida alguma, de que nos encontramos, hoje, numa situação muito peor que a que nos encontravamos, por exemplo, em 1917. O espirito reaccionario do sr. Epitacio Pessôa e do sr. Bernardes e que anima, tambem, a actual administração, deu em resultado encher a medida da paciencia nacional. Dahi a eclosão revolucionaria do primeiro 5 de julho, que lançou o nosso povo no estado de revolta em que elle se mantém.

Governo forte foi o do sr. Epitacio. Governo forte o do sr. Bernardes. Governo forte vae sendo o actual. Governo forte, esses todos, é bem visto, no sentido em que o ex-presidente emprega essa palavra: governo antiliberal, despotico, violento, levando tudo pela força, sem condescendencia, nem contemporizações. Se fosse isso o de que precisamos, o nosso paiz estaria hoje, após nove annos de "governos fortes", numa situação invejavel.

Não fosse Bernardes o presidente que quiz restabelecer no Brasil a pena de morte...

* * *

O Norte e a successão presidencial... No meio de tudo isso, de todas essas combinações politicas, de todas essas "démarches" em que São Paulo e Minas, mais ou menos manhosamente, já se atiram, ha uma coisa que não se leva em linha de conta: é o que quer, o que pensa, ou o que deseja o Norte. O Norte não quer, não pensa e não deseja nada. E' elemento sem prestigio, destinado a formar na rabadilha do corso que acompanha sempre o carro do triumpho.

Ainda no começo da Republica, elle forneceu os dois primeiros presidentes, Deodoro e Floriano. Deu, em seguida, os dois primeiros vice-presidentes civis, Manoel Victorino e Rosa e Silva. Depois é o que se vê... Durante oito annos ninguem se lembrou do Norte. Na successão do marechal Hermes aventaram o nome do sr. Urbano Santos, para vice-presidente, e elle entrou, não por seu Estado, que não era tomado em apreço, mas pelo prestigio do sr. Pinheiro Machado, que o impoz. O sr. Epitacio Pessôa seria, mais tarde, presidente por um bamburrio, e o sr. Estacio Coimbra viria a ser vice-presidente por indicação do sr. Epitacio. Nenhum conseguiu a posição pela força politica que, acaso, representasse.

Ainda agora, como na successão do sr. Arthur Bernardes, ninguem se preoccupa com o Norte, apezar delle contar 91 deputados, numa Camara cuja maioria é 107. E' que, a começar pelas duas unidades de maior representação, a Bahia com 22 deputados, bancada egual em numero a de São Paulo, e Pernambuco com 17, a terceira bancada da Camara, os Estados nortistas não se impõem, nem se valorizam, antes se abaixam e se annullam...

Bahia e Pernambuco, são exemplos typicos. Toda a gente sabe e repete, que elles estarão com o Cattete, acompanhando a quem o presidente da Republica quizer. E se desses se diz isso, por maioria de razões, o que não se dirá do Amazonas, ou de Sergipe?

Pessôas que têm vindo, ultimamente, de São Paulo, e se encontram, mais ou menos, ao par do que se passa, bastidores a dentro, do P. R. P., asseveram que não ha nada mais ficticio que essa apparencia de tranquillidade apresentada pela famosa agremiação partidaria.

Toda a gente sabe que o P. R. P. viveu sempre internamente desagregado, contando-se dentro delle uma infinidade de correntes e sub-correntes, extremamente unidas, mas se combatendo ferozmente entre si. Ao que se diz, entretanto, poucas vezes o P. R. P. atravessou uma situação tão delicada como neste momento. Não é sómente o descontentamento intimo de varios chefes com o sr. Washington Luis e com o sr. Julio Prestes, nem a briga constante desses chefes uns contra os outros, cada qual com uma avidez maior em devorar o adversario. Agora são os proprios amigos do presidente da Republica, os proprios amigos do presidente de São Paulo, que se desentendem e divergem, entre elles mesmos.

Não ha nada para separar os politicos como a ambição. Está em jogo a herança do Cattete e a dos Campos Elyseos. Os interesses são grandes e o desprendimento pessoal é uma palavra que não entra no diccionario dessa gente. Eis ahi como os "washingtonistas" e os "julios-prestistas", todos com os olhos fitos nos cargos a que cada qual se julga com o maior direito, são, neste momento, os que cream maiores difficuldades aos seus patronos e os que mais seriamente perturbam a harmonia no seio de Abrahão do situacionismo paulista.

Já se nota, mesmo, claramente delineada, essas duas correntes que, até bem pouco, pareciam uma só: a corrente Washington Luis e a corrente Julio Prestes. Dahi, dessa divergencia, surgiu a nova de que o actual chefe da Nação, talvez prefira para succedel-o o sr. Manoel Villaboim, em logar do sr. Julio Prestes. Dahi, tambem, a noticia de que o candidato do sr. Prestes ao governo de São Paulo não é o mesmo candidato do sr. Washington.

E' possivel que nada disso tenha consequencia e as comadres façam as pazes, chegando a um accordo na distribuição dos pratos... Mas o facto, em si, não deve passar sem um registro.

Houve um boato que, durante o anno passado, correu insistentemente um sem numero de vezes: o de que o sr. Carlos Barbosa iria renunciar o mandato de senador, vindo em seu logar, para o Monroe, o sr. Borges de Medeiros. Mas os dias se passaram, chegou o São Sylvestre, a 31 de dezembro, e a historia não registrou o que se vinha com tanto afan annunciando.

Agora a noticia falada, com a mesma insistencia e a mesma tenacidade, é a de que o antigo dictador dos Pampas será o candidato do seu partido ao logar que o sr. Soares dos Santos vae deixar, de modo que, por todo 1930, aqui estará o sr. Borges de Medeiros, incorporado aos "grands-bonnets" da politica federal...

Eis ahi uma coisa que só depois de vista, poder-se-á acreditar... Uma cadeira de senador sorri, é verdade, a toda a gente. Poder-se-á, mesmo, contar, a dedo, quem não queira, aqui no Brasil, a accommodação de uma cadeira no Monroe. Pois o sr. Borges de Medeiros, por isso, ou por aquillo, e talvez, mesmo, mais por interesse do que por desambição, está nessa minoria insignificante.

O Senado que, para muitos, é o ideal, para o sr. Borges seria uma camara mortuaria. Afastado do Rio Grande deixaria, pela propria força das circumstancias, de ser o chefe supremo da politica gaúcha, e aqui, no Monroe, archivado entre o sr. Antonio Massa e o sr. Cunha Machado, ou entre o sr. Rocha Lima e o sr. Miguel Calmon, o sr. Borges não passaria de uma figura decorativa, jarra de sala, ou preciosidade de museu, mas sem nenhuma preponderancia, que esta só a tem o presidente da Republica.

O sr. Borges é um homem intelligente e, com certeza, já percebeu isso. Comprehende que o seu logar é no Rio Grande, á testa do partido, acompanhando a politica de perto e fiscalizando a distancia o sr. Getulio Vargas. Não se metto na aventura de trocar Porto Alegre pelo Rio de Janeiro...

Heitor Moniz

Falleceu o almirante francez Arago

Paris, 23 (U. P.) — Falleceu o vice-almirante Felix Arago, que contava oitenta annos de edade e era grande official da Legião de Honra.

A enorme quantidade de titulos de emprestimos vendida nos Estados Unidos

Washington, 23 (U. P.) — Em sessão extraordinaria, a directoria do Banco da Reserva Federal discutiu a quantidade sem precedentes de vendedores de titulos de emprestimos, ora existentes nos Estados Unidos. O secretario do Thesouro, sr. Mellon assistiu a essa reunião.

CONSEQUENCIAS DA CRISE

Dezenas de fabricas obrigadas a paralyzação

A grande crise que de ha muito vem assoberbando o commercio e as industrias do paiz, accrescida de innumeras fallencias e liquidações forçadas, está prestes da asphyxia total, por não mais ser possivel supportar os elevados onus, quando todas as industrias se resentem da paralyzia que atacou o commercio. A industria de calçados, principalmente, é a que mais tem soffrido, por se tratar de productos de grande consumo o que por isso mesmo acarretou ás fabricas incalculaveis prejuizos, devido aos enormes stocks armazenados nos depositos, pois presentemente não ha venda, por isso que o commercio varegista está muito retrahido, quasi não sendo possivel obter renda para manter collocada a grande massa operaria. Assim, pois, resolveram quasi todos os proprietarios das principaes fabricas de calçados, em vista das estatisticas que organizaram, salvaguardar os seus avultados capitaes solucionando a crise que atravessam em uma reunião onde será aventada a idéa de se abrir por conta propria, ou melhor por conta dos fabricantes, um grande armazem onde sejam vendidos todos os productos das fabricas que accordarem, aos preços de custo real, para evitar que a mercadoria se estrague. E' de desejar que assim seja, ou que melhor coisa venha a ser resolvida na annunciada reunião pois do contrario teremos que nos ver a braços com um novo problema d difficil solução para o paiz: "A crise dos sem trabalho!"

A JUGOSLAVIA IRREQUIETA

Foi morto o director do jornal "Novosti"

Sagreb, 23 (U. P.) — O director do jornal "Novosti", sr. Toni Schlegel, foi morto hoje aqui a tiros de revolver por um grupo de desconhecidos, quando chegava á sua residencia. Suspeita-se que o assassinato fosse praticado por motivos politicos.

Informações do Exterior

O "CASO" DA ILHA MARGARIDA

Uma explicação do chanceller paraguayo

Assumpção, 23 (A. A.) — O sr. Jeronymo Zubizarreta, ministro das Relações Exteriores, declara que o incidente da Ilha Margarida resultou de inimizade pessoal entre autoridades locaes dos dois paizes.

Accrescenta que o destacamento brasileiro desalojou, militarmente, a guarda paraguaya, estabelecida na ilha, ha muitos annos, mas a chancellaria paraguaya, já reclamou, sobre o caso, ao governo do Brasil.

Concluiu dizendo que não tem duvida de que, dos entendimentos, ora iniciados, entre o chanceller brasileiro e o ministro do Paraguay, ha de resultar solução compativel com a amizade de que une os dois paizes.

Está dissolvido o Parlamento dinamarquez

Copenhague, 23 (Havas) — O jornal official publica hoje um decreto dissolvendo o Folketing. O decreto não determina a data das novas eleições legislativas.

O Papa visitará a basilica de S. João do Latrão

Roma, 23 (A. A.) — Assegura-se que Sua Santidade Pio XI comparecerá no dia 24 de junho deste anno á Basilica de São João de Latrão, que é a "Mater et Caput" de todas as egrejas.

O soviet vae contrair um emprestimo pelo systema de sorteio

Moscou, 23 (Havas) — O governo dos Soviets resolveu emittir um emprestimo de cincoenta milhões de rublos, pelo systema de sorteio, resgatavel no prazo de dez annos.

O governo da Prussia quer que as organizações partidarias sejam tolerantes

Berlim, 23 (Havas) — Em vista dos recentes excessos praticados por adeptos dos partidos extremistas da direita e da esquerda, o ministro do Interior da Prussia baixou um aviso determinando ás organizações partidarias que se abstenham de provocar os adversarios politicos.

A infracção dessa ordem seria severamente punida.

Movimento na Bolsa de Roma

Roma, 23 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,50; Londres, 92,70; Zurich, 367,41; Renda Italiana, 71,10; Emprestimo Consolidado, 81,05.

O sr. Maurtua e sua esposa embarcaram, hontem, para o Rio

Nova York, 23 (U. P.) — O dr. Victor Maurtua, ministro do Perú no Brasil e sua esposa embarcaram hoje a bordo do vapor "Pan America" com destino ao Rio de Janeiro. Tambem seguiu no mesmo navio para a capital do Brasil o dr. Delgado de Carvalho.

Um encontro entre forças da Transjordania e beduinos do Djebel Druze

Jerusalém, 23 (U. P.) — Noticia-se que cinco soldados e cinco beduinos do Djebel Druze, em uma batalha travada com as forças de defesa da Transjordania, auxiliadas estas pelos carros de assalto e aeroplanos britannicos. O encontro occorreu perto de Mairak.

ASSUCAR, ALGODÃO E CAFÉ

Sua situação no mercado de Nova York

Nova York, 23 (U. P.) — O mercado de assucar esteve inactivo e frouxo devido a grandes offertas e ao facto dos refinadores disporem de stocks para mais de uma quinzena.

O mercado de algodão esteve bastante instavel, soffrendo altas e baixas fraccionaes durante toda a semana, segundo os boatos que se recebiam sobre a importancia da colheita e as noticias sobre o mesmo.

O mercado de café manifestou-se calmo e sem nenhuma nota especial, com tendencia para a alta. O boletim da firma Nortz Company diz ser impossivel fazer uma previsão para a semana proxima, havendo entretanto um interesse immediato sobre a situação e uma disposição a dispor a colheita predominante do Brasil.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Os revolucionarios ausentes citados a comparecerem em Juizo

Lisbôa, 23 (U. P.) — O Tribunal Militar especial citou os implicados no movimento revolucionario de fevereiro de 1927, ausentes do paiz, a comparecerem em Lisbôa, até o dia 11 do abril para o respectivo julgamento.

Lisbôa, 23 (U. P.) — O Ministerio dos Estrangeiros annuncia ter conseguido do governo hespanhol a ampliação da gare de Sevilha, afim de tornar rapido o desembarque das encommendas e passageiros procedentes de Portugal.

Lisbôa, 23 (U. P.) — Falleceu hontem no Porto o medico Carlos de Oliveira Frias.

Lisbôa, 23 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu suspender por 4 annos a execução da convenção internacional relativa ao transporte de mercadorias em caminhos de ferro.

Lisbôa, 23 (U. P.) — O soldado Manoel de Oliveira tentou suicidar-se em Evora, após haver assassinado a amante.

Lisbôa, 23 (U. P.) — Falleceram: em Lisbôa, o fundidor Venancio França; em Bruga, o capitão José Mesquita.

Lisbôa, 23 (U. P.) — Um incendio destruiu em Gaya tres predios pertencentes ao dr. Bernardo Castro, sendo os prejuizos totaes e elevados.

Lisbôa, 23 (U. P.) — O ministro da Instrucção vae inaugurar em Lisbôa uma Exposição Iconographica da época de Dom João VI.

Lisbôa, 23 (U. P.) — O Ministro da Marinha installou o Conselho Superior da Marinha Mercante, preconisando um accordo entre os armadores portuguezes para o desenvolvimento da frota.

Lisbôa, 23 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou hoje o plano da reorganização dos serviços de estatistica e geographicos que estão dispersos pelos varios ministerios.

Doravante todos esses serviços serão concentrados no Ministerio do Commercio.

Na mesma occasião foi tambem approvado o magnifico plano enviado para o "Diario do Governo" o decreto nomeando uma commissão de technicos para estudar o plano dos novos trabalhos no porto artificial de Leixões.

Lisbôa, 23 (A. A.) — O grande aero-porto de Lisbôa abrangerá uma parte terrestre e outra maritima. A parte maritima será em Sacavem, distante tres kilometros da terrestre. O total do orçamento para as despesas com este aero-porto attinge 21.000 contos, sendo 15.000 destinados á parte terrestre e 6.000 á parte maritima.

Lisbôa, 23 (Havas) — Foi inaugurada hoje a nova illuminação da praça do Commercio.

Segundo annuncia os jornaes a Camara Municipal está resolvida a modificar todo o systema de illuminação da capital e collocar com pequeno intervallo poderosos focos electricos nas estradas que saem de Lisbôa.

Lisbôa, 23 (Havas) — A Associação dos Retalhistas votou hoje uma moção de protesto contra a attitude do delegado do commercio junto á commissão que está encarregada de combater e punir os negocios illicitos e a reprimir os casos de inquilinato.

Acha a associação que aquelle delegado não está defendendo sufficientemente os interesses das classes pobres.

Lisbôa, 23 (Havas) — Sob a presidencia do ministro da Marinha inaugurou-se esta tarde o Conselho Superior da Marinha Mercante.

Entre os presentes ao acto viam-se autoridades e elementos do commercio e industria da capital e da provincia.

Lisbôa, 23 (Havas) — O presidente da Republica visitará Guimarães no dia 3 de maio.

Acompanhal-o-ão o chefe do Estado alguns membros do governo.

Lisbôa, 23 (Havas) — O presidente da Republica e a senhora Carmona deram hoje recepção no palacio de Belém a que compareceram o presidente do ministerio e os ministros das Finanças, dos Negocios Estrangeiros, da Justiça e da Agricultura, membros do corpo diplomatico, autoridades civis, militares e navaes e altos funccionarios do Estado.

Os futuros ministros de Estado do Uruguay

Montevidéo, 23 (A. A.) — Annuncia-se que serão os seguintes os futuros ministros de Estado a serem designados pelo Conselho Nacional de Administração: Fazenda, Javier Mendivil; Instrucção, Martin Rossi, Obras Publicas, Victor Boravidez, e Industria, Edmundo Castillo.

Os outros ministros são designados pelo presidente da Republica.

A construcção de sanatorios para tuberculosos na Italia

Roma, 23 (U. P.) — O senador Garbasso, presidente do Banco Nacional de Seguro Social communicou ao primeiro ministro Mussolini que a commissão de tuberculose do Banco decidira construir sanatorios para tuberculosos em Palermo, Messina, Catania, Caltanisetta e Siracusa com capacidade para mil leitos.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Telegrammas de adhesão incondicional á dictadura

Madrid, 23 (Havas) — Uma nota officiosa distribuida aos jornaes da noite, annuncia que o governo recebeu de todas as provincias telegrammas de adhesão incondicional á dictadura.

Todos esses despachos protestam tambem contra a campanha anti-hespanhola em que está empenhada, certa imprensa estrangeira.

A nota reproduz artigos de jornaes inglezes e turcos elogiando a Hespanha e o regimen dictatorial.

Madrid, 23 (Havas) — O general Primo de Rivera partiu para Saragoça no rapido da noite.

O chefe do governo assistirá naquella cidade a varias inaugurações.

Doze pessoas sepultadas vivas, na Italia, devido á quéda de uma barreira

Turim, 23 (U. P.) — Sebastiano Zunino e mais onze pessoas foram sepultadas vivas e tres outros internos do Collegio e Internato São José ficaram feridos, em consequencia do desabamento de uma barreira, quando passavam em uma pequena estrada na secção rural de Grugliasco.

O movimento do Banco do Estado de S. Paulo

São Paulo, 23 (A. A.) — O "Correio Paulistano" publica hoje um topico, no qual assignala a situação auspiciosa do Banco do Estado de São Paulo.

Segundo esse topico, o movimento da Carteira Hypothecaria attingiu até 31 de dezembro do anno passado, 102.550:000$000; os emprestimos concedidos sob penhor agricola alcançaram réis 35.592:000$000; os adiantamentos destinados a financiar a safra de café, sob conhecimentos a réis 240.850:000$000.

Para evidenciar a importancia que para a economia paulista, nessa nova phase de novo desenvolvimento o Banco representa — diz o "Correio Paulistano" — basta ponderar que, em 1 de janeiro de anno passado, o seu movimento geral era de 1.700.000:000$ e em 31 de dezembro era de perto de tres milhões de contos.

Está moribundo o cardeal Galli

Roma, 23 (A. A.) — Acha-se moribundo o cardeal Galli.

O DESASTRE DA MINA KINLOCH

Tres inqueritos para apurar as causas da explosão em que morreram pelo menos quarenta e quatro pessoas

Parnassus, Pennsylvania, 23 (U. P.) — Iniciaram-se tres phases de investigações para apurar as causas da explosão occorrida na mina Kinloch, em consequencia da qual morreram pelo menos quarenta e quatro pessoas.

Parnassus, Pennsylvania, 23 (U. P.) — O numero de mortos da explosão da mina de Kirloch, segundo as ultimas informações é de 46.

Uma escuna contrabandista ingleza posta a pique na costa norte-americana

New Orleans, 23 (U. P.) — Um navio guarda costa americano fez fogo e poz a pique a escuna de registro britannico "I am alone", por ter-se recusado a submetter-se á inspecção ao largo da costa da Lousiana. O navio inglez se tornara suspeito de transportar contrabando de narcoticos, bebidas alcoolicas, etc.

Trotzky repudiado na Russia official

Moscou, 23 (Havas) — O orgão official do governo publica um decreto ordenando que o nome do ex-commissario Trotsky seja riscado de todas as associações, circulos e ruas da capital e das cidades da provincia.

A QUESTÃO UNIVERSITARIA HESPANHOLA

Como o ministro do Interior respondeu ás interpellações

Madrid, 23 (Correio da Manhã) — Pouco depois do professor Pradera ter abandonado hontem o recinto da Camara, o ministro do Interior appareceu na bancada ministerial e declarou que, pelo respeito que devia á Assembléa ia responder ás interpellações, embora os seus autores não estivessem presentes.

Começou o ministro por declarar que o governo, no correr dos recentes acontecimentos [illegible] micos, não fez mais do que cumprir o seu dever a sangue frio e com plena consciencia do que estava fazendo.

Lamentava ter sido obrigado a tomar algumas medidas um pouco exigentes mas a situação assim o exigia. Estava, porém, certo de que os acontecimentos não tinham sido provocados directamente pelos estudantes mas sim por elementos estranhos á classe academica, que della se quizeram valer para servir os seus interesses inconfessaveis.

Para livrar os estudantes da influencia nefasta dos que procuram perturbar a ordem, era necessario affastal-os da capital e isso só se podia conseguir fechando a Universidade. E foi o que fez o governo.

O ministro terminou declarando que o inquerito a que se está procedendo provará se houve, effectivamente algum professor que auxiliasse, embora moralmente, os organizadores e dirigentes do movimento estudantil.

Depois do discurso do ministro, o sr. Medina Togores convidou a Assembléa a dar ao governo um voto de adhesão absoluta em face da campanha que está sendo movida contra a Hespanha na imprensa estrangeira.

O governo, disse o sr. Togores, merece todo o apoio dos bons hespanhóes, porque é composto de patriotas, de homens honestos e amigos de sua patria.

O ministro do Interior, agradeceu a attitude do sr. Medina Togores e affirmou que o governo continuava firmemente disposto a levar a bom termo a tarefa que se havia imposto ao assumir a suprema direcção dos negocios da Hespanha.

O governo, terminou o orador, está absolutamente tranquillo e os applausos que recebe de todos os lados dão-lhe novas forças para ir até o fim.

O presidente da Assembléa, sr. Yanguas, antes de dar os trabalhos por encerrados exaltou os serviços prestados pelo sr. marquez de Estella e dirigiu ao povo hespanhol um appello para que não perturbe a obra do ministerio.

No congresso Rotaryano

A reunião do districto rotaryano, que comprehende o Brasil, a Argentina e o Paraguay, terá logar nesta capital em 4 e 5 do proximo mez de abril, devendo estar presentes á essa reunião além dos delegados destes quatro paizes, os representantes do Rotary chileno.

Nessa reunião, será discutida e resolvida a separação do Brasil do districto a que pertence, visto como o numero de clubs rotaryanos no Brasil já lhe assegurarem constituir um districto.

AS ESTAMPILHAS FALSAS

Como dois dos accusados foram denunciados na justiça federal

O procurador criminal, interino, da Republica, como já noticiamos, denunciou os dois accusados no caso das estampilhas falsas.

A denuncia está concebida nos seguintes termos:

"Illmo. e exmo. sr. dr. juiz federal substituto da 2ª vara — A Procuradoria Criminal da Republica, vem denunciar a v. ex. Stenio Carreiro de Oliveira e Ivo Mortani, presos preventivamente por ordem deste juizo nos termos do despacho a fls. 60, como incursos nas penas do art. 20, do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923, pelos factos que passa a expor:

Por provocação do sr. chefe de policia do Estado da Bahia, e pelas indicações referidas no telegramma de fls. 5 e 6, o dr. 2º delegado auxiliar procedeu, no "Florida Hotel", sito á rua Ferreira Vianna n. 75, no quarto numero 504, occupado pelos denunciados a apprehensão de vultosa quantia em estampilhas, assim especificadas: 208.140 sellos para o imposto de consumo da taxa de 200 réis, impressos em côr verde sobre papel azulado; 112.898 sellos para o imposto de consumo, da taxa de 400 réis, impressos em côr verde sobre papel azulado; 127 estampilhas da taxa de 600 réis, impressos em côr violeta; 85 estampilhas da taxa de 500 réis, impressos em côr azul; 8 estampilhas para contas assignadas, da taxa de 1$000, impressos em côr alaranjada.

A apprehensão assim feita em 8 de março do corrente anno, nos termos do auto de fls. 7 comprovou a veracidade da communicação transmittida pelo telegramma de fls.5, e o exame pericial procedido nas estampilhas a fls. 51 e os dos [illegible] da rubrica do director da Casa da Moeda bem como de um caderno tambem apprehendido (fls. 45 e 47) confirmaram a existencia do crime.

As investigações logo procedidas determinaram a responsabilidade dos accusados, que aliás já haviam feito fornecimento de estampilhas falsas ás pessoas mencionadas no documento de fls. 5 e outras remessas iam ter logar como se verifica pelos documentos relacionados no auto de apprehensão de folhas, 4 enveloppes com o nome e endereço de Laudelino de Azevedo, na Bahia, pessoa que denunciou os ora denunciados quando prestou declarações na policia daquelle Estado.

Constatada a existencia do crime de falsificação, trataram as autoridades policiaes deste Districto de definir as responsabilidades de Stenio Carreiro de Oliveira e Ivo Mortani. As declarações destes dois denunciados convencem, desde logo, da autoria do crime de que são imputados. E, uma unica contradição existente nesses dois depoimentos, corrobora a prova da accusação. Refere-se este ponto ao entendimento dos denunciados com Laudelino.

As testemunhas que depuzeram a fls. 33 e seguintes, notadamente, á de fls. 26 — Luiz de Oliveira Machado, firmam a autoria dos denunciados que ainda pretendiam delle negocio mysterioso, que foi recusado por haver esta testemunha sabido da prisão de Moreira, comparsa de Laudelino e Stenio em Recife, quando passava estampilhas falsas.

Existindo nestes autos a prova da falsificação das estampilhas apprehendidas a fls. 7 e seguintes e do carimbo com que se pretendia dar apparencia de authenticidade ás folhas de estampilhas e firmada a autoria dos dois denunciados, esta procuradoria requer a v. ex. que se digne ordenar se proceda á necessaria formação da culpa, na fórma da denuncia ora offerecida."

DEIXOU, HONTEM, O SEU CARGO O ESCRIVÃO DA 3ª AUXILIAR

O sr. José de Oliveira Evora que ha cerca de 30 annos vinha prestando os seus serviços á policia, afastou-se, hontem, do cargo de escrivão da 3ª delegacia auxiliar, do qual, como já noticiámos, pedira aposentadoria.

Não tendo podido substituil-o, o escrevente Mario José de Almeida, por assim não o permittir o seu estado de saude, foi nomeado interinamente para aquelle cargo o escrevente Alberto Machado, da 4ª auxiliar, que hontem mesmo tomou posse.

Ao acto da passagem do cargo assistiram o 3º delegado, dr. Esposel Coutinho e muitos outros funccionarios da Policia.

O dr. Esposel, usou da palavra agradecendo os serviços prestados pelo escrivão Evora e elogiando-o, assim como ao seu substituto, que declarou merecer-lhe toda a confiança.

Depois de despedir-se de todos os seus antigos collegas, o sr. Evora retirou-se, sendo acompanhado até á porta pelo dr. Esposel e todas as demais pessoas presentes.

NA TOCA DO TIGRE...

(Continuação da 3ª pagina)

— Não tive realmente os propositos que me attribuem.

E depois:

— A literatura allemã tem exercido uma grande influencia sobre mim. Eu traduzi o "Fausto", de Goethe.

— Em verso?

— Sim.

— E publicou a traducção?

— Não; não pretendo ser poeta. Sou um materialista.

— Quando traduziu o "Fausto"?

— Joven ainda, quando estava na America, com a velha dama que me ensinava allemão. Não poderia fazer a traducção agora. Esqueci o meu allemão.

— Mas não o esqueceu em Versailles...

Clemenceau não respondeu.

— Não acha que o "Fausto", de Goethe, é um dos mais bellos poemas que têm sido escriptos?

— Um dos mais bellos.

— Qual é, em sua opinião, o maior poeta que já viveu?

— Shakespeare. Elle me arrebata. Domina. Mas admiro, tambem, Johann Wolfgang. E elle se inclina. Shakespeare, continúa, era não sómente um grande poeta, mas uma grande personalidade. Abrangia o mundo inteiro.

— Que infelicidade que saibamos tão pouco de sua vida.

— Que quer dizer?

— Que tudo está envolvido em mysterio. Não conhecemos a identidade da "Dama Bruna" nem do joven louro dos "Sonetos". Não sabemos nada de seus amores.

— Porque nos preoccupar, replica Clemenceau, com seu sorriso deliciosamente gaulez. E' a obra. Que importa o homem?

Clemenceau, nos seus 86 annos, preoccupa-se muito com a philosophia. Tem muito reflectido sobre a vida e a morte.

— Póde, pergunto-lhe, resumir em uma phrase, o que constitue a felicidade?

— A verdadeira felicidade é não ser desordenado.

— Mas qual é para o homem o objectivo supremo?

— Tornar-se philosopho.

Clemenceau colloca-se entre os philosophos. Domina do alto o pensamento francez. E' a encarnação da philosophia no seu scepticismo absoluto. E tem, de facto, a apparencia. A luz que tomba da janella illumina seus olhos ardentes, brilhantes, furiosos.

Tomem um busto de Socrates, tirem-lhe a barba, ponham um "casquette" nos cabellos, e terão Clemenceau. O pescoço é musculoso e firme. As orelhas são proeminentes, mas bellas. As sobrancelhas cheias, mas arqueadas. Os labios desenham constantemente os angulos. O nariz é proprio á rudeza da physionomia. O queixo é firme, bem desenhado, com tendencia a levantar-se, quando elle fala com uma voz firme, vibrante. E' esta voz que derrubava, outrora os ministerios, a voz que dominava todas as resistencias, sob o fogo dos epigrammas.

Clemenceau acompanha as phrases com gestos de mão, uma mão comprida, magra e ossuda, que se abre e se fecha, mostrando os dedos afunilados. Seus movimentos são vivos; sua certeza ironica, é encantadora; sua vivacidade é tal que não posso resistir a perguntar-lhe: "Como consegue ficar tão joven na sua idade? Estará interessado nas experiencias de Steinach ou de Voronoff para a prolongação da vida humana?". Mas minha pergunta não seria indiscreta? Não se tem dito que elle soffreu accidentalmente, operação recommendada por Steinach, aqui ha alguns annos, o que explicaria sua extraordinaria vivacidade? Mas o Tigre é muito habil para deixar-se prender. Não fala senão quando quer. Conhece o valor do silencio. E o silencio prevalece.

— A vida não é muito curta para valer a pena ser vivida?

Isso depende do que se entende pela vida, responde. Não tenho achado a vida muito curta para ser vivida. Ella póde ser, tambem, algumas vezes, muito longa para ser vivida...

— Acredita que a sciencia moderna venha a prolongar a vida humana duma maneira apreciavel?

— Sim.

— A que attribue a sua extraordinaria juventude?

— Eu escrevo, leio, faço exercicio, tudo moderadamente. E' o segredo da juventude. A moderação, o exercicio, o trabalho; eis aqui os meus companheiros de cada dia. Uma vez descobri que tinha 50 annos. Foi um golpe. Resolvi, desde esse dia, fazer exercicios regulares. Nunca mais sai dessa regra. Ella me conserva a saude.

— Pensam, como Bernard Shaw, que poderá, eventualmente, viver 300 annos?

— E' uma prophecia concernente ao futuro da humanidade e todas as antecipações a este respeito podem ser destruidas por um elemento imprevisto. Se este elemento entra em jogo e muda os factores, póde-se fitar uma época em que a vida humana será muito prolongada; mais do que na hora actual se acha possivel.

— Pensa que a vida poderá nos ensinar mais em 300 annos que em 80?

— Isso depende da intelligencia do individuo. Ha pessoas que não aprendem nada nem em mil annos.

— Acredita na evolução do *super-homem*, ou pensa que a humanidade será, algum dia, supplantada por uma outra especie: formigas, animaes marinhos, etc.?

— O homem não se deixará jámais supplantar por um sêr inferior a elle. Não ha nada mortal que lhe seja superior. E' preciso, então, presumir que a fórma mais elevada da vida sobre o nosso planeta será sempre a dos sêres humanos e, como elles parecem dotados da faculdade de progredir, se segue que a nossa raça deve-se desenvolver indefinidamente, a menos que uma catastrophe de proporções kosmicas não transforme o mundo em que vivemos. O homem passará a sua phase actual de evolução. Comparemo-nos, por exemplo, aos homens primitivos. O sêr humano dos nossos dias não parece um *super-homem*?

— Como psychologo e sociologo, qual é a sua attitude a respeito da psycho-analyse?

Clemenceau olha-me beatamente; não comprehendeu.

— Que pensa de Freud? digo eu.

Elle repete o nome que não lhe lembra absolutamente nada.

— Sim, Freud.

— Que é isto, diz Clemenceau. Elle escreveu algum livro?

Não insisto, mas, no curso da conversação que se segue, Clemenceau me diz que na sua opinião Platão tinha sido o maior dos philosophos, Julio Cesar o maior homem de Estado e Napoleão o maior capitão. Quanto ao seu autor favorito: "meu autor favorito hoje, póde muito bem não o ser mais amanhã".

Clemenceau é, ainda, caprichoso nos seus gostos. Gosta de ser divertido e escreve para divertir-se. Por temperamento, homem de estudo, o destino o tem feito um homem de acção. Prefere a solidão do seu gabinete de trabalho, á direcção de um governo. Suas maneiras são condescendentes; tem sempre o ar de sorrir, ou de franzir o sobrecenho. Tem sempre a coragem de suas opiniões, e não tem jámais hesitado em as atirar á face do mundo, que lhe mostra os dentes.

Do ponto de vista espiritual Clemenceau está longe de ser um Deista. Foi a elle, sem duvida, que Briand disse, certa vez, essa phrase lapidar: "Tendes attingido as luzes do céo". E o velho Tigre occupa-se, agora, em informar ao mundo que essas luzes celestes não brilham; jámais brilharam e só os ingenuos podem esperar que ellas brilhem aos olhos dos mortaes.

— E' possivel furar o véo atraz do qual o espirito do mundo se occulta a nós? pergunto.

— Nós não somos nem tão surdos, nem tão cegos que não saibamos descobrir os mysterios que nos cercam. E' o que me esforço de explicar no meu livro.

E Clemenceau indica algumas passagens do "Au soir de la Vie", revelando o processo mental pelo qual o philosopho que nega Deus é o Diabo, o pessimismo e o optimismo, se reconcilia com o Universo.

Passei uma hora com o Tigre, na sua toca. Sabe que elle me tem dado mais que uma entrevista? Terá aberto a mim o seu coração, ou terá apenas se divertido commigo como o gato com o camondongo?

A GREVE DOS TRABALHADORES GRAPHICOS EM S. PAULO

Todas as officinas estão completamente paralysadas

São Paulo, 23 (A. B.) — A greve dos trabalhadores graphicos desta capital interessa profundamente a imprensa e os centros industriaes do Estado pela significação que se lhe empresta, levando em conta a leaderança que os graphicos têm sempre exercido no movimento operario em São Paulo.

Todas as officinas estão completamente paralyzadas, mantendo-se apenas em trabalho os operarios da imprensa.

A resolução de greve foi tomada hontem na reunião que teve logar na Liga Lombarda. Compareceram a essa assembléa cerca de 5.000 associados, ficando numerosos operarios sem logar para penetrar no grande edificio. Esperava-se a resposta dos industriaes ao memorial que lhes fôra enviado, solicitando augmento de salario e a observação estricta da lei de férias.

Apenas tres firmas responderam acceitando, em parte, as reivindicações dos graphicos. São ellas as typographias Rosetti, Multigraphica e São José.

Os outros industriaes não responderam. Deante dessa attitude do patronato a assembléa deliberou, por acclamação, a greve geral em São Paulo, movimento esse que será de caracter pacifico. O serviço de policiamento não teve occasião de intervir, pois tudo correu na mais perfeita ordem.

Embarca hoje para a Argentina o embaixador Mora y Araujo

O embaixador da Republica Argentina junto ao governo do Brasil seguirá hoje, pelo nocturno das 10 horas, para Santos, via São Paulo, afim de tomar, naquelle porto, o paquete "Giulio Cesare", a bordo do qual seguirá para o seu paiz, em gozo de férias.

O embaixador da Argentina segue em companhia de sua familia.

O COURAÇADO "S. PAULO" NA CAPITAL BAHIANA

Continuam as manifestações de sympathia á sua tripulação

Bahia, 23 (A. B.) — A officialidade, a turma de guardas-marinha e a marinhagem do encouraçado "S. Paulo" continuam recebendo as mais sympathicas manifestações por parte da população e poderes publicos do Estado.

O governador Vital Soares esteve hoje a bordo do grande vaso de guerra nacional, em retribuição á visita do commandante Amphyloquio Reis. Depois de haver o chefe do governo passado em revista a marinhagem formada, o commandante do "S. Paulo" offereceu-lhe um almoço a bordo, em que tambem tomaram parte o secretario de Policia e Segurança Publica, o capitão de portos, o commandante da região militar e outras altas autoridades.

Bahia, 23 (A. B.) — O convescote offerecido aos marinheiros do encouraçado "S. Paulo" pelos inferiores da Força Publica do Estado decorreu muito animado.

Agora á noite realizam-se brilhantes festas no palacio da Acclamação, em homenagem á officialidade e á turma de guardas-marinha do "S. Paulo".

Ainda permanece no porto o navio auxiliar da Marinha argentina "Bahia Blanca", por motivo de avarias nas machinas que necessitam de reparos.

A FALADA INSPECÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

A Havas desmente a presença de qualquer commissão naquella cidade

Santos, 23 (Havas — Radio) — Podemos affirmar não ter chegado até agora qualquer commissão de funccionarios do Ministerio da Fazenda a quem se tenha incumbido de inspeccionar a Alfandega de Santos.

Desde muito tempo, por ordem do actual inspector dr. Domingues de Oliveira é, o armazem onde funcciona a sua repartição, vigiado por pessoal da guarda-moria que á noite decididamente não permitte a approximação de qualquer pessoa ao referido armazem.

Realmente, em sala contigua á guarda-moria, está funccionando um commissão de inquerito mas essa é presidida pelo proprio inspector e della não faz parte nenhum funccionario estranho ao quadro aduaneiro de Santos.

A Vida Social

O IDYLIO INTERROMPIDO

"O sr. Hermes Fontes desmente as affirmações do chauffeur do Ministerio da Viação. Se elle saltou do automovel, foi por sua livre vontade para acompanhar a sua dama que desejava caminhar um pouco."

(Do noticiario)

A carne é fraca e o Hermes não resiste,
Como o dia estivesse por de mais triste,
Metteu-se no automovel da Viação

E foi avec, no calor do sangue,
Dar um passeio no canal do Mangue
Para gozar da tarde a viração.

Canal do mangue! Que sensaboria!
Mas o Hermes encontrou tanta poesia
Naquella zona idyllica e sensual,

Que, dando o braço á linda companheira,
Ficou num extase immenso, a tarde inteira,
Embriagado com o cheiro do canal...

JOÃO DA AVENIDA

Piano a vapor

Nada mais curioso do que a experiencia desastrosa do *Piano a vapor*, feita em 11 de julho de 1863 no velho Hippodromo de Arnault.

Quando o empresario Arnault fez a apresentação do *Piano a vapor*, surgiu, como que por encanto, uma caldeira collocada sobre quatro rodas e puxada por um cavallo, o que pareceu já bastante comico. Por cima da caldeira apparecia uma porção de tubos enfileirados como os de uma flauta de Pan.

O inventor (do qual nos não dizem o nome), expertou o lume e deu ao registro. O vapor fez immediatamente irrupção por todos os tubos ao mesmo tempo. Nunca estrondo semelhante feriu os ouvidos da humanidade; tempestades, tremores de terra, erupções vulcanicas, tudo ficava a perder de vista.

Imagine-se todas as trombetas de Jerichó assopradas por um medonho cyclone, mais os rugidos de quinhentos leões queimados vivos e por cima de tudo isto, mil e duzentos burros zurrando desenfreadamente, e far-se-á uma fraca idéa da primeira melodia do *Piano a vapor*.

Toda gente tapava os ouvidos, as creanças choravam, as senhoras desmaiavam. Era, emfim, um verdadeiro inferno! Alguns dos espectadores, porventura mais sensiveis, fugiam a sete pés ante a ruidosa manifestação.

— O que aconteceu? — perguntou o empresario.

O inventor do apparelho, diligenciando fechar os registros e lutando com energia gigantesca, respondeu atrapalhadissimo:

— Aqueceram de mais a machina!...

No emtanto o tumulto ia crescendo. Depois de um bulicio enorme, ouve-se uma detonação espantosa. O *piano* tinha rebentado! Cada um foge para o seu lado e só depois de dissipada a primeira nuvem de fumo é que se encontra o pobre inventor desmaiado e com um dos braços partidos em tres partes.

O famoso machinismo achava-se disperso e formava um montão de tubos e de fragmentos da caldeira; no meio desta confusão, só as brazas continuavam a cumprir o seu dever, ardendo pacificamente no solo.

Eis a unica consequencia pouco harmoniosa daquella invenção harmonica!...

Para o album de Mademoiselle...

O INSECTO

Tinham feito immortal aquelle insecto,
prendendo-o no alfinete, que o ligava
a um quadro no solão.
Era um pobre e dilecto
escaravelho que perambulava
outr'ora na amplidão.

O amor que o conduzia
pelo perfume dos canteiros,
como o esplendor do dia,
nada lhe anima os vôos forasteiros.
E, quando o tempo no seu giro lento,
desprender-lhe do corpo as azas frias,
oi, que vale soltar sem energias
estas azas ao vento!

Antes um dia só de azul vehemente,
um dia só de amor e claridade,
que a muralha sombria e persistente
dessa immortalidade!

J. H. DE SÁ LEITÃO.

Marechal Foch

Realizam-se depois de amanhã, terça-feira, as exequias do marechal Foch. Esse officio religioso em memoria de Foch, terá logar ás 10,30 daquelle dia nos altares da Candelaria, estando convidados para a grande cerimonia, por intermedio do embaixador de França, o corpo diplomatico nacional e estrangeiro, todas as altas autoridades e a imprensa.

Praia Club

Sabbado, 30 do corrente, realizar-se-á o baile desta elegante associação em commemoração da data da Alleluia.

A sua directoria tem envidado os maiores esforços para que essa reunião tenha o brilho e sumptuosidade das anteriores.

As dansas terão inicio pelas 10 horas e serão abrilhantadas com o concurso de duas jazz-bands.

[illegible]

O chá das bonecas

Vem recebendo o apoio da nossa sociedade, o Chá das Bonecas, que se realizará em 3 de maio, na séde do Botafogo F. C., em favor do Abrigo Theresinha de Jesus. As senhoritas que se apresentarem de boneca concorrerão a tres valiosos premios, sendo o jury de jornalistas, presidido pela poetisa Anna Amelia.

Instituto Historico

Devem iniciar-se em abril proximo as conferencias do Instituto Historico e Geographico, organizadas pelo respectivo presidente perpetuo, conde de Affonso Celso.

São as seguintes:

Abril 11 — 100º anniversario da morte de Moraes e Silva — Falará o dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Maio 1 — Centenario do nascimento de José de Alencar — Falará o dr. Augusto [illegible].

Maio 6 — Centenario da morte de frei Francisco de S. Carlos — Falará o monitor Agenor de Roure.

Junho 17 — Centenario do primeiro Capitulo geral celebrado no Mosteiro da Bahia pela Ordem Benedictina, depois que ficou separada da obediencia de Portugal. Foi eleito abbade geral o d. frei José de [illegible] — Falará o [illegible].

Julho 1 — Centenario da morte de frei Leandro do Sacramento, director do Jardim Botanico [illegible] — Falará o dr. Roquette Pinto.

Agosto [illegible] — Os generaes da Independencia — Falará o general [illegible] Moreira Guimarães.

[illegible]

Club dos Bandeirantes

Realiza-se, hoje, mais um animado jantar-dansante na séde do Club dos Bandeirantes. Em virtude da nova direcção do serviço de restaurante e da boa orchestra para esse fim contratada, é de esperar o successo das domingueiras que ali se vêm realizando, com selecta frequencia.

Natalicios

Olegario Marianno, o poeta do *Canto da minha terra* e das *Ultimas cigarras*, nosso illustre collaborador, vê passar na data de hoje mais um anniversario natalicio. Na sua geração é um dos nossos homens de letras mais brilhantes e estimados e um dos nossos poetas mais encantadores. Ainda uma vez Olegario terá o ensejo de ver quanto é apreciado na sociedade carioca, que tanto o tem applaudido e que lhe conhece a obra esplendida de um idealismo commovedor. Membro da Academia Brasileira, não faltarão ao anniversariante as homenagens a que elle tem direito.

— Decorre hoje a data natalicia da gentilissima senhorita Dolores, filha da festejada escriptora Rachel Prado, nossa collaboradora.

As amiguinhas de Dolores preparamlhe affectuosas manifestações, enchendo-a de mimos e de flôres.

— Faz annos hoje d. Judith Pereira Ramalho, esposa do dr. José B. Ramalho, a quem as familias das suas relações dispensarão muitas homenagens de apreço.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Arthur José Lopes, negociante desta praça e director da Escola Remington, que será alvo de grande manifestação de consideração e apreço dos seus discipulos e amigos.

— Faz hoje um anno de edade o menino Cicero, esperto e galante filhinho do casal sr. Francisco Soares, do commercio desta praça, e d. Martha Soares.

— O sr. João Guimarães vê transcorrer hoje a data do seu natalicio.

— Faz annos hoje a senhorita Aura Borges Ferreira, filha de d. Anna Borges Ferreira, do magisterio municipal, e irmã do sr. José Borges Ferreira, chefe de secção do Parc Royal.

— Faz annos amanhã o sr. Hildebrando Gomes Barreto, vice-presidente do Centro Commercio e Industria, jornalista e financista. Actualmente s. s. acha-se veraneando em Friburgo.

— Completou hontem quatorze annos de edade a senhorita Julieta de Oliveira. Por esse motivo, sua progenitora, d. Alice de Oliveira, offerceu uma recepção ás amigas da anniversariante, em sua residencia, á rua Lopes da Cruz n. 79, estação do Meyer.

— Faz annos hoje o sr. João de Brito Cabeçadas, auxiliar da Casa Moraes.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil e graciosa senhorita Mimi Bandeira, muito relacionada em nossa sociedade, e que ainda uma vez, terá a opportunidade de receber numerosos cumprimentos de suas amiguinhas.

— A data de hontem registrou o anniversario natalicio da senhorita Iracema Fonseca, filha do sr. Brazilino da Fonseca, escrevente da 2ª delegacia auxiliar.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da senhorita Geoconda da Costa Mattos, dilecta filha do sr. José da Costa Mattos, do nosso commercio, e cunhada do sr. Alberto Monteiro, nosso collega de imprensa. A anniversariante offerece em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 658, um chá ás suas amiguinhas.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Celeste Lima Cezar, conhecida professora de musica. Festejando [illegible]

funccionario dos Correios, e de d. Carmen Pedrosa.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria de Lourdes Accioli, esposa do sr. Messias Accioli, commerciante em Madureira.

Casamentos

Effectuar-se-á no proximo dia 3 de abril, o enlace matrimonial da senhorita Odila Ortiz Patto, filha do coronel Alexandre Monteiro Patto, alto fazendeiro no Estado de S. Paulo, e da sra. Oliva Ortiz Patto, com o commerciante sr. Luiz Djalma de Siqueira Granja, de Pernambuco.

As ceremonias civil e religiosa terão logar na residencia dos paes da noiva, á rua 15 de Novembro, na cidade de Tremembé, S. Paulo.

Paranympharão o noivo o dr. Pedro de Siqueira Campos e senhora e o 1º tenente José Epaminondas Granja e senhora.

Serão padrinhos da noiva o industrial sr. Anisio Ortiz Monteiro e senhora e o coronel Alexandre Ortiz Patto Junior e senhora.

Bodas de Prata

A 26 do corrente festejam suas bodas de prata, o sr. Olindino Guimarães, proprietario da Casa Cruzeiro, e d. Herminia Guimarães. Festejando tão festiva data, farão celebrar nesse dia, ás 10 horas, missa em acção de graças na egreja de S. Francisco Xavier, e á noite offerecerá em seu palacete na Tijuca, uma recepção ás familias e pessoas de suas relações.

(18482)

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda ns. 13 e 15, Meyr, a sua conferencia mensal, occupando a tribuna a poetiza Albertina Silveira. E' franca a entrada.

— Annuncia-se para os primeiros dias do mez proximo, a realização de uma conferencia pelo poeta Oswaldo Santiago, autor de "Gritos do meu silencio", sob o thema "A Representação do Norte na Poesia Nacional". Essa conferencia, que será em homenagem ao governador de Pernambuco, sr. Estacio Coimbra, contará com o concurso do declamador sr. Bento Martins, "diseuse", Maria Sabina de Albuquerque, e de algumas de suas alumnas, afóra outros elementos de valor, que recitarão os versos alludidos pelo conferencista.

— O rev. D. Peixoto, inicia uma serie de conferencias, no sobrado da rua Visconde do Uruguay, 514, ás 8 horas da noite. O thema de hoje será: "Os marcos indicativos na estrada sombria deste mundo. O rev. D. Peixoto é natural do Rio Grande, iniciou sua carreira religiosa em Porto Alegre e graduou-se pelo Seminario Adventista de S. Paulo. Já percorreu, em serviço missionario os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Goyaz e varias localidades do Estado do Rio.

O rev. Peixoto, substituirá o rev. Henrique Stoer, na congregação adventista da capital fluminense. A entrada para a conferencia de hoje e as que se seguirem é inteiramente franca.

Viajantes

A bordo do "Conte Rosso", parte no dia 2 de abril proximo para a Europa o dr. A. Saboia, consul do Brasil em Vienna, que aqui se acha em gozo de férias.

— Pelo paquete "Bagé", segue no dia 30 do corrente para a Europa, o doutor Ildefonso Navarro Leitão, vice-consul do Brasil em Cherburgo.

— Chegou hontem a esta capital, procedente de S. Paulo, o dr. Fabio Barreto, secretario do Interior daquelle Estado.

— Segue hoje para Alagoas, onde exerce o cargo de juiz substituto federal, o dr. Luiz Affonso Chagas.

Enfermos

Pedro Ernesto, o dr. Honorio de Carvalho, official de gabinete do ministro da Agricultura. O enfermo vae ser operado.

— Tem apresentado sensiveis melhoras no seu estado de saude, dr. Maria Lassance, [illegible], esposa do dr. Sylvio [illegible] e [illegible] do dr. Francisco de Gusmão.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem em São Paulo, d. Rosa Amelia Faria Magalhães, viuva do sr. Caetano de Almeida Magalhães, e irmã do sr. Antonio Carlos do Barros Faria. A finada que era muito estimada na nossa sociedade como na da capital paulista, deixou filhos e netos.

— Em sua residencia, á rua Dias da Cruz n. 24, falleceu hontem, o senhor Carlos Nobrega Guimarães de Almeida, inspector geral da Escola de Reforma João Luiz Alves. Era o extincto solteiro e natural do Estado do Rio, contando 31 annos e irmão do sr. Olavo [illegible], funccionario do Banco de Credito Mercantil, e cunhado do sr. Waldemar Bezarra da Silva, funccionario da Saude Publica. O enterramento se realizará hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 3 horas da casa acima indicada.

Missas

Na proxima quarta-feira, dia 27, será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria missa de setimo dia por alma de d. Lygia Neiva de Castro, esposa do sr. João Gonçalves da Rocha Castro, sub-official do 3º registro de immoveis, e 1º secretario do Centro Pernambucano, e filha do saudoso ministro Vicente Neiva.

— Por alma [illegible] dos Santos Rezente será celebrada missa amanhã, ás [illegible] da egreja de N. S. do Carmo.

— Commemorando o 1º anniversario de seu fallecimento celebra-se na proxima terça-feira, ás [illegible] mór da egreja de N. S. do Carmo, missa por alma do sr. Adell Carlos Soares, ex-funccionario do Banco do Brasil.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula será celebrada na proxima terça-feira, ás 10 horas, a missa [illegible] de d. Adalgisa de Castro Raposo, esposa do tenente-coronel Trajano de Viveiros Raposo.

UMA NOTICIA QUE CAUSA PANICO AO COMMERCIO DE SANTOS

Isso occorre em consequencia de uma resolução da S. Paulo Railway

Santos, 23 (Havas-Radio) — A S. Paulo Railway a partir de hoS. Paulo Railway, a partir d hoje e pelo prazo de vinte dias, não servida pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Essa determinação hontem transmittida ao commercio importador de Santos, causou panico no meio commercial desta cidade.

A medida foi tomada pela companhia ingleza sob a allegação de que o material rodante dessa estrada se acha retido nos pateos da Estação de Barra Funda, que não os desembaraça.

Essa medida colloca o commercio importador de Santos em situação embaraçosa.

Toneladas de mercadorias de generos de primeira necessidade, enchem os armazens á espera dos embarques a que a S. Paulo Railway não póde dar vasão em virtude dos acontecimentos occorridos em fevereiro, quando a estrada esteve privada de communicação com S. Paulo. Essa nova interrupção para a zona sorocabana vem crear para Santos uma situação insustentavel.

O contra-torpedeiro "Santa Catharina" chegou a Florianopolis

O contra-torpedeiro "Santa Catharina", que está no sul do paiz procedendo á montagem de estações radio-telegraphicas nos portos da costa, chegou ante-hontem a Florianopolis, tendo fundeado em Anhatomirim, em frente á fortaleza desse nome.

Segundo communicações recebidas pelas altas autoridades navaes, a sua chegada teve logar, ás 12 horas e 50 minutos, sem nenhuma novidade.

As commissões arbitraes nas Alfandegas de Belém e São Salvador

Pelo director da Receita foram approvadas as relações dos funccionarios, commerciantes e industriaes que deverão compôr as commissões arbitraes das Alfandegas de Belém, no Pará, e São Salvador, na Bahia.

Serviço de Saneamento Rural do Estado do Rio, para o Hospital Paula Candido, em Jurujuba, como suspeitos de febre amarella, das casas ns. 51, casa III, e 403, tiveram, infelizmente, o diagnostico confirmado.

Hontem mesmo o dr. Pires Salgado(director daquelle estabelecimento hospitalar, levou a confirmação do diagnostico ao conhecimento do dr. Alcides Lintz, director da Saude Publica fluminense.

O estado dos enfermos, Manoel Lopes e Antonio Góes, que são os seus nomes, é bastante grave.

O estranho caso da rua Evaristo da Veiga

Já na edição de hontem noticiámos o facto occorrido com uma victima do mal amarello, cujo cadaver, tendo sido transportado para o necroterio do Hospital de São Sebastião, não foi ali recebido.

Removeram-no novamente para a casa da rua Evaristo n. 107, onde reside a familia. Os vizinhos, como é logico imaginar, ficaram alarmados com tal absurdo, cujas consequencias poderiam ser de enormes prejuizos para a saúde local.

Apuramos agora tratar-se da joven Maria Lopes dos Santos, de 19 annos de edade, filha do negociante sr. Luciano Lopes dos Santos. A pobre moça adoecera domingo, tendo sido tratada com o maior cuidado. Entretanto, os recursos medicos foram impotentes para salval-a.

O expurgo ao predio foi feito hontem.

O "Almeda" passou ao largo. A Blue Star Line ordenou que esse seu paquete não escalasse no Rio

Os agentes aqui da Blue Star Line communicaram, ante-hontem, conforme noticiámos, ás nossas autoridades portuarias, que o "Almeda", esperado de Londres, sómente entraria na Guanabara, pela manhã de hontem, apenas para desembarcar os passageiros que se destinavam ao Rio.

Isso feito, proseguiria viagem, sem aqui receber passageiros e nem mesmo carga.

Tal, porém, não se deu. O transatlantico britannico, devido a deliberações tomadas á ultima hora, teve ordem de não fazer escala no porto do Rio e seguir para Santos, devendo ali deixar os poucos passageiros que a seu bordo viajavam para esta capital.

De Santos, o "Almeda" zarpará para os portos platinos, onde não soffrerá a interdicção das autoridades sanitarias dali, pelo facto de não haver entrado na Guanabara.

A ordem em contrario, para que o referido transatlantico aqui não aportasse, foi devida a um radio da agencia da Blue Star Line em Buenos Aires á daqui, concebido nos seguintes termos:

"Devido novas exigencias das autoridades argentinas, radiographe, urgente, ao commandante do "Almeda", avisando não entrar no porto do Rio, até segunda ordem de Londres."

Quando tal determinação foi expedida ao commandante do "Almeda", este já se encontrava proximo do Rio.

São ao todo em numero de 15 os passageiros que se destinam a esta capital e que serão desembarcados em Santos, onde aguardarão o "Avila", da mesma companhia de navegação e que é esperado na Guanabara, procedente de Buenos Aires, no proximo dia 26, isto é, terça-feira.

E' o "Almeda" o primeiro transatlantico que deixou de escalar no porto desta capital, em consequencia das exigencias das autoridades sanitarias de Buenos Aires.

As agencias de outras companhias estrangeiras de navegação ainda não receberam instrucções das suas matrizes quanto á entrada ou não dos seus navios na Guanabara.

Segundo informações aqui chegadas, as autoridades sanitarias do porto de Buenos Aires, imporão quarentena a todos os navios que ali cheguem procedentes do Rio de Janeiro, mesmo que não tenham atracado.

O Departamento procura defender-se

A Agencia Brasileira, empenhada em fazer ouvir a palavra do Departamento sob as mais graves desconfianças da opinião publica, manda-nos o seguinte communicado, que ella dá como officioso:

Communicado da Agencia Brasileira:

Tendo feito duas publicações sobre a propagação da febre amarella nesta capital — publicações fundadas em depoimento de pessoa familiarizada com os serviços de prophylaxia, a Agencia Brasileira, procurou, dentro do proprio Departamento Nacional de Saude Publica obter dados seguros sobre o assumpto que é, hoje, a maxima preoccupação da cidade. Ali nos foram feitas de autoridade official, as seguintes declarações:

— "Nas informações levadas á Agencia Brasileira e por ella solicitadas e largamente divulgadas, sobre o Departamento Nacional de Saude Publica, ha affirmações e juizos que não exprimem a situação precisa da campanha contra o mal amarillico.

A "atmosphera de desconfianças", o "cordão de sitio" que se diz ter o dr. Clementino Fraga encontrado entre os graduados da repartição, podendo fazel-o uma victima e não um réo, se existiu, teria sido phenomeno natural em toda corporação cuja direcção de subito se transfere; mas não perdurou: logo reconhecido o seu espirito de justiça e bons desejos de dar aos trabalhos a melhor efficiencia, dissipou-se de toda e qualquer reserva e hoje elle tem o apoio e a dedicação de quantos o cercam.

A secção de epidemiologia creada e já provida de pessoal á sua entrada, devendo encarregar-se da colheita e reunião classificação e registro dos factos referentes á transmissão das doenças, não podendo deixar de firmar-se em um centro burocratico a cargo de um chefe a orientar sobre o que deva ser colhido, a unificar as informações recebidas, a tirar de tudo os significados uteis, as conclusões proveitosas — trabalho intellectual a reflectir trabalho material.

Increpa-se a actual chefia do Departamento de haver desviado para outros mistéres, inclusive o de motoristas, o pequeno nucleo de mata-mosquitos ainda existente, seguindo nisso o procedimento já encontrado. Mas em hygiene, sobretudo hygiene defensiva, ou as providencias são integraes ou melhor será nada fazer para não malbaratar dinheiros nem desperdiçar esforços. Defender contra a febre amarella uma cidade como o Rio de Janeiro actual, exigiria, pelo menos: exercer vigilancia sobre milhares de pessoas procedentes do nordeste do paiz, onde o mal perdura, isolar immediatamente todos os que caissem doentes; proceder á policia de fócos em toda a immensa area edificada, povoações fluminenses vizinhas, ilhas, tec. Ora fazer tudo isso com dois a tres medicos e uns 200 a 300 mata-mosquitos, seria uma farça, uma impostura a cujo ridiculo ou a cuja indignidade nenhum homem de responsabilidade e caracter se submetteria.

Quanto á divisão do Departamento em "nacionalistas" e "americanistas" ha preferencia desto ou daquelle methodo exclusivo nada ha de estranhar, tratando-se de problema scientifico doutrinario ventilado por homens de sciencia com liberdade de opinar por este ou aquelle methodo. Mas onde não se exprime a verdade é quando se affirma a exclusão dos methodos nacionaes. O que se vem operando é uma selecção do que em uma e outra technica foi julgado aproveitavel e util, mais aproveitados os expedientes já por nós experimentados. Assim, se os americanos não julgam necessario isolar os doentes, vigiar os communicantes, nem fazer a caça ao mosquito alado esperando que a sua curta longevidade por si mesma o extinga, essas medidas têm sido rigorosa o extensamente praticadas no momento actual. No proprio policiamento de fócos, unico elemento americano de combate e esse mesmo com restricções, se a organização das turmas e o desenvolvimento do trabalho foram em parte imitados dos americanos, varias modificações foram introduzidas, principalmente no que diz respeito aos meios de melhor fiscalização e exactidão na pesquiza e destruição dos fócos larvarios. A acção das turmas de mata-mosquitos é acompanhada de perto por toda uma hierarchia de fiscaes — guardas, academicos, medicos, uns e outros effectivos e occasionaes. Por isso não ha casa que não seja semanalmente visitada, terreno baldio não varejado, calha de telhado não inspeccionada, caixa de abastecimento não calafetada, collecção dagua, minima que seja, não tornada impropria á criação de mosquitos.

Os expurgos a enxofre são praticados do mesmo modo de sempre, desde a calafetagem geral do predio até á varredura final, quando indicada. Os procedidos a liquidos vaporizados (flitagem) preparados pela repartição depois de acurados estudos experimentaes, por muito mais baratos, muito mais expeditos, por muitas vezes os unicos praticaveis, são realizados uns e outros sob as vistas de chefes de confiança, sempre os proprios medicos especializados no serviço.

Termina o informante declarando que "só combatendo os mosquitos, isolando os doentes, protegendo os sãos, se acabará com a febre amarella". De pleno accordo. Pois é isso exactamente que se está fazendo, e é de pasmar que se supponham ignoradas pela repartição technica, noções que toda a gente conhece."

Uma conferencia

"A febre amarella" — é o thema da conferencia que o dr. Luiz Sobral Pinto, medico e, lente de Physica, Chimica e H. Natural, realizará no templo da egreja Baptista no Meyer, amanhã segunda feira.

O conferencista occupará o pulpito ás 7 e 30 minutos.

A febre amarella em São Paulo

S. Paulo, 23 (A. B.) — As autoridades estaduaes, encarregadas do serviço sanitario, estão organizando serio combate á febre amarella, não poupando meios para que o serviço de propaganda seja efficaz e penetre profundamente no solo da população. Assim é que a Directoria Geral do Serviço Sanitario acaba de lançar mão do cinematographo como elemento auxiliar de combate á febre amarella. Foram entregues á Inspectoria de Educação Sanitaria e Centro de Saude varias fitas cinematographicas, nas quaes se vêm as principaes phases da propagação do mal e os meios de combatel-o. Hontem mesmo foram enviados para Santos e outras cidades do interior alguns desses films, que serão passados nos cinemas locaes e especialmente destinados á população escolar.

Os professores acompanharão as sessões cinematographicas e farão em seguida prelecções explicativas nas aulas, obrigando os alumnos a se interessar pelo que viram.

A Directoria do Serviço Sanitario espera os melhores resultados da campanha encetada.

Inspectores sanitarios argentinos em Santos

Santos, 23 (A. A.) — A bordo do "Andes", chegaram a este porto os inspectores sanitarios argentinos Bernardo Rooney e Luiz Falcon, que vieram para acompanhar até Buenos Aires os vapores "Southern Cross" e "Asturias".

Os medicos portenhos foram recebidos pelo dr. João Pedro de Albuquerque, director da Defesa Sanitaria Maritima, dr. Dias Moraes, inspector de Saude do Porto e outras autoridades sanitarias.

O dr. Rooney visitou o Hospital de Isolamento, verificando que o mesmo não abriga nenhum amarellento.

Finda a visita, o dr. Martins Fontes, delegado da Saude Estadual, offereceu, no hospital, um almoço aos medicos portenhos, no qual tomaram parte outras autoridades sanitarias brasileiras.

O dr. Rooney expressou a boa impressão que tivera do estado sanitario da cidade.

O dr. João Pedro Albuquerque regressou hoje ao Rio de Janeiro a bordo do "Andes".

Augmenta o rigor das medidas de vigilancia na Argentina

Buenos Aires, 23 (Havas) — O Serviço de Saude acaba de tornar publico que todos os vapores procedentes do Rio de Janeiro, mesmo que tragam a bordo medicos do serviço sanitario argentino, deverão aguardar seis dias antes de serem autorizados a atracar.

Todas as companhias de navegação estrangeiras declararam-se conformes com a decisão das autoridades argentinas.

Os navios em quarentena em Buenos Aires

Buenos Aires, 23 (A. A.) — Encontram-se ancorados no largo do porto, submettidos a quarentena obrigatoria, os vapores "Conte Rosso", "Suevier", "Beatus", "Cuba", "Kinderdijk", "Mira Flores", "Blackassa", "Light", "Somme", "Reina Victoria Eugenia" e "Orania".

Os directores do Lloyd Sabaudo desmentiram a versão de que havia sido supprimida, na linha de seus paquetes, a escala no porto do Rio de Janeiro.

A febre amarella

(Continuação da 3ª pag.)

não serem mordidos pelos mosquitos e convenientemente isolados; b) — os demais passageiros serão desembarcados, sendo submettidos á vigilancia sanitaria, que não excederá de seis dias, contados do momento do desembarque; c) — depois do desembarque dos passageiros, se procederá á extincção dos mosquitos, larvas e nymphas a bordo.

Art. 42º — A carga, seja qual fôr a sua natureza e classificação sanitaria do navio, será recebida sem restricção alguma.

Art. 43º — Os navios aos quaes se refere a letra b) do artigo 40º, assim como os navios infectados, deverão fundear no ponto que lhe seja indicado pela autoridade sanitaria de cada paiz.

Capitulo VIII — (Refere-se ao cholera asiatico).

Capitulo IX — Dispõe, entre outras coisas, que não tem interesse immediato, sobre o prazo de duração da convenção, que será de quatro annos e sobre a sua prorogação, que se verificará todas as vezes em que não fôr denunciada seis mezes antes de expirado cada periodo.

A convenção de Montevidéo, foi assignada por Oswaldo Cruz, como representante do governo brasileiro, tendo mais as assignaturas dos srs. Nicolas Lozano, Wenceslão Acevedo, Alberto C. Conrado, Benig Escobar, Alfredo Vidal y Fuentes e J. Oliver.

OS NOVOS CASOS

De ante-hontem para hontem, deram entrada no Hospital de S. Sebastião os seguintes doentes:

Leocadio Vianna, brasileiro, 25 annos, rua Senador Vergueiro n. 181; João Corrêa, portuguez, 24 annos, rua Theophilo Ottoni n. 147; Joaquim Narciso, 20 annos, brasileiro, rua Francisco Trigoso n. 5; Julio Sá, 35 annos, portuguez, rua D. Leonidia n. 39; Mariano Magda, brasileiro, 21 annos, rua Barão de Mesquita n. 672; Manoel Vieira Junior, rua Mendes Tavares n. 69; Oswaldo Soares, rua Voluntarios da Patria n. 187; Estephania de tal, rua Romeiro de Magalhães n. 17; José de Oliveira, portuguez, 18 annos, rua Assumpção n. 80, falleceu.

O fallecimento da dra. Burns

Ha tambem a registrar o fallecimento, victimado pela febre amarella, da dra. Marjorie Burns, distincta senhora de nacionalidade ingleza. Residia em Ipanema, á rua Teixeira de Mello n. 20. Tinha 29 annos. Era diplomada em medicina pela Universidade de Manchester, em 1924. Aqui chegou em 1927, tomando parte nas jornadas medicas. Tinha já um bello passado scientifico. Dirigiu os serviços medicos da Expedição Ingleza de Wowbley, tendo sido directora do hospital local. Fazia parte da British Medical Association. Era casada com o sr. R. W. Burns, engenheiro da City Improvements. Deixa um filhinho de dois mezes de idade.

A sua morte foi muito sentida, em particular na colonia ingleza.

Outros casos fataes

Em Nilopolis, ha já 5 dias, houve um caso fatal. Ali falleceu a mulher portugueza Julia Pinto da Silva, de 44 annos. Residia á rua Mirandella.

Finalmente, ha mais dois casos occorridos no Rio.

Um é o da manicure Henriette Parisot, que residia no Hotel Esplanada, á avenida Mem de Sá. Quiz ser internada na Casa de Saude Pedro Ernesto, mas ali foi recusada. Diz-se que a Saude Publica é que para lá a transportou, e depois a trouxe ao seu apartamento, como a coisa mais natural.

O outro caso occorreu hontem, á tarde, na rua Haddock Lobo. O doente foi removido para a rua Felix da Cunha n. 54.

O caso da rua Senador Vergueiro 224

Na casa situada á rua Senador Vergueiro n. 224, houve um caso fatal da molestia, numa menina de 10 annos, que já estava plenamente contaminada, quando se submetteu ao tratamento preventivo do mal.

As demais pessôas da residencia, todas vaccinadas, não soffreram nada, tendo sido feito, hontem, o necessario expurgo no local.

Mais dois casos

Ainda á rua Senador Vergueiro n. 274, occorreram mais dois casos da terrivel enfermidade, já estando ambos os doentes restabelecidos. Uma das pessoas attingidas pertence á familia do commandante Otto de Farias e a outra foi numa creada, transportada para o Hospital de S. Sebastião.

Uma legação expurgada

Os repetidos casos de typho icteroide, verificados em Senador Vergueiro, fizeram com que, preventivamente, a Saude Publica, accedesse em expurgar a legação da Polonia, situada no ultimo trecho daquella rua, entre Honorio de Barros e a praia de Botafogo.

Varias outras casas, ás proximidades dos fócos ali constatados, egualmente têm soffrido expurgo.

Mais um caso suspeito

Ainda hontem, á noite, em Inhauma, á rua Teixeira de Macêdo, 82 (fundos), a Assistencia do Meyer soccorreu um doente, dando o caso como suspeito. Dahi, o ter removido para o isolamento de Manguinhos.

Os expurgos em Nictheroy

Ficaram concluidos hontem, á tarde, os trabalhos de expurgo do predio da Praia de Icarahy, residencia do dr. Noronha Santos, director da Companhia Brasileira de Energia Electrica, onde conforme noticiamos hontem, enfermou de febre amarella o seu filho João de Noronha Santos. Tratava-se de um caso que os medicos classificam de "fórma ambulatoria".

Os predios situados nas proximidades foram todos expurgados.

— O expurgo dos predios da rua da Conceição, situados nas proximidades do edificio da Companhia Brasileira de Energia Electrica, ficou concluido hontem á noite. Foram expurgadas todas as casas commerciaes da rua da Conceição e as respectivas sobre lojas que vão do canto da rua Visconde de Uruguay á Praça Martim Affonso.

As autoridades sanitarias não encontraram nenhum obstaculo á sua acção, sendo de destacar que varias pessoas attingidas pela medida sanitaria de emergencia, se manifestaram satisfeitas com o serviço feito.

Dois casos confirmados no H. P. C.

Os enfermos removidos pelo

UMA EXPOSIÇÃO DE PORTINARI

Antes de embarcar para a Europa, elle mostrará ao publico os seus quadros

Devendo partir para a Europa, onde visitará a Italia, a França, a Allemanha, a Austria, no proximo mez de maio, o joven e

já festejado pintor patricio, Portinari, premio do Salão em 1928, fará dentro de alguns dias, nesta capital, uma exposição dos seus ultimos quadros. Será isto um bello acontecimento artistico.

Essa exposição, que será como uma despedida de Portinari á sociedade carioca, terá logar no salão principal do Palace Hotel, sendo de prever, desde agora, o exito que ella alcançará, attento não sómente aos meritos do artista brilhante, como ás sympathias de que elle encontra no mundo intellectual carioca.

Portinari é uma revelação surprehendente. Os trabalhos que elle vae exhibir, são todos desconhecidos. O publico, com certeza, apreciará a evolução do talento do artista.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

Foram assignados os seguintes pelo presidente da Republica:

Concedendo licenças, na pasta da Viação — de um anno, a Estevão Santos de Oliveira, guarda-chaves da Central do Brasil; a Lucio Fontes, praticante da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul; a Pedro Paulo Pereira de Brito, servente da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte; a Emil Ettinger, amanuense da Administração dos Correios de São Paulo; a Felinto Lobo, conductor de trem da Central do Brasil; de seis mezes, a Carlos Alberto de Castro Menezes, 1º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos; a Pedro Barreto Alves Ferreira, 3º escripturario da Inspectoria Federal de Obras contra as seccas; a João Gonçalves, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos e Armando Pinto da Fonseca, agente de 3ª classe da Central do Brasil; de cinco mezes, a José Antonio de Oliveira, guarda do armitorio da Central do Brasil; de tres mezes, a Theodoro Martinez, carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de São Paulo; e de um mez, a Gumercindo de Souza, guarda-chaves da Central do Brasil.

LIVROS NOVOS

Acaba de ser editado o novo livro do professor Decio Coutinho, da Escola Militar, "Lições de Arithmetica", 1ª parte, com um completo quadro de demonstrações de theoremas, facilitando enormemente o estudo da materia.

O livro do professor Decio Coutinho, de que recebemos um exemplar, foi editado por Jacyntho Ribeiro dos Santos, conhecido livreiro.

Publicações a pedido

DEMISSÕES NA ALFANDEGA

Henrique de Azevedo Alves aos seus amigos

Sómente em Santos, quando voltava de Buenos Aires, onde fui no gozo de ferias legaes, recebi a noticia fulminante de minha demissão a bem do serviço publico. Para toda gente deve ter sido um acto de loucura essa viagem, pois está a entrar pelos olhos que, em juizo perfeito (e ainda não fui recolhido a um asylo) tivesse eu a mais leve suspeita do perigo para mim no inquerito da Alfandega, certo não abandonaria o paiz precisamente no momento em que elle se concluia.

Tão certa era a certeza que tinha de não pairar a menor suspeita sobre o meu procedimento que segui viagem com a missão honrosa de chefe de uma embaixada sportiva, para tornar ainda mais fragoroso o desabamento do theatral demissão. Longe estava de imaginar até onde poderia chegar o desejo de vingança e a maldade dos homens.

Fui demittido a bem do serviço publico por ter sido auxiliar de confiança do sr. Souza Varges e por ter "confessado" a pratica de grave irregularidade num processo de concorrencia publica.

1º) Devo declarar que como funccionario de confiança do inspector da Alfandega não me cabiam funcções de espionagem ou fiscalização dos actos do mesmo inspector, não tendo pessoalmente observado ou testemunhado as irregularidades que se lhe apontaram, conforme depuz no inquerito.

2º) E' uma infamia a declaração feita pela commissão de inquerito a meu respeito, visando vingar-se de me ter negado a auxilial-a no inquerito.

Nunca tive na Alfandega a menor interferencia em processos de concorrencia publica, confiados a funccionarios de categoria superior á minha. Não confessei pratica de acto algum que me deshonrasse. E' falso, inteiramente falso, o que refere a commissão no inquerito.

Peço aos meus amigos leiam a exposição que conto publicar nos "A Pedidos" dos jornaes de terça-feira. Certo estou de que continuarão a considerar-me digno da benevolencia com que sempre me distinguiram.

HENRIQUE A. ALVES

CAFE' DE S. PAULO E LEITE DE MINAS

O sr. Sylvio Ribeiro, deputado estadual paulista, assigna um artigo no *Correio Paulistano*, dando os motivos do banquete de Ribeirão Preto, em homenagem ao sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo.

Começa affirmando que na linda cidade, metropole do café, este assumpto empolga a attenção do povo.

Ribeirão Preto — diz o articulista, — "vive, nestes dias, um instante agitado de ardor brasileiro e de idealismo constructor.

O homenageado faz jús, por todos os titulos, á homenagem aos homenageadores assiste o pleno e incontestavel direito de realizal-a".

E explica, então:

"Examinada sob todos os pontos de vista, esta festa impõe-se, e é absolutamente justa e justificavel; vou além ainda, porque tenho que o que ella seja é absolutamente logica. Logica, porque é ella antes de tudo, a consequencia natural de uma série de situações beneficas e salutares creadas em proveito da lavoura, por determinadas deliberações administrativas, acertadas e sobremaneira opportunas. Justa, porque quem vae receber a homenagem, de sobejo, a merece, e, por conseguinte, com absoluto direito a ella; justificavel, porque os que vão prestar a homenagem têm, pelo muito que ganharam em favor dos seus interesses, — que são os do Estado — o absoluto direito de effectual-a. E sobre o direito, o dever; e esse dever é, incontestavelmente, uma derivação do mais puro patriotismo. As nossas classes conservadoras possuem uma noção muito certa do civismo, e têm uma sensação muito exacta da brasilidade!

Passa, depois a descrever os cuidados do governo com relação ao café, desde que o agricultor lança a semente na terra até que o fruto é colhido e preparado para o consumo, elogiando altamente a acção do sr. Julio Prestes.

E exclama:

"O estadista que instituiu, com tão amplo exito, a *defesa* agricola e economica do café, é um perfeito administrador moderno, e sente admiravel e claramente todos os nossos problemas actuaes. Os actuaes e, para nossa felicidade e orgulho, os futuros!"

Termina affirmando que o banquete de Ribeirão Preto "precisa ser o indice mais expressivo do instante de magnifico esplendor que atravessamos!"

E' por estas e outras, talvez, que o *Estado de Minas* entende que o "banquete de Ribeirão Preto, onde se fará "a parada da opinião paulista" em torno do sr. Julio Prestes, parece que vae ser o inicio de uma phase nova, para o caso de successão presidencial da Republica. Até agora, tudo se manteve em discreção, no meio termo, nas attitudes ambiguas. O agape politico da capital do café marcará a época das opiniões francas, das attitudes decisivas e claras."

A politica no Brasil é chamada, com certa propriedade, segundo alguns, de politica "café com leite", com allusão ao predominio observado de Minas e São Paulo, ininterruptamente.

E' provavel que deante do movimento dos fazendeiros de Ribeirão Preto, o sr. Antonio Carlos haja resolvido que nessa politica, para a qual Minas já fornece o leite, passe a classica "das Alterosas" tambem a dar o café!

E assim, um telegramma de Juiz de Fóra, da Agencia Americana, informa o seguinte:

"*Juiz de Fóra*, 22 (A.) — O presidente Antonio Carlos, presidiu hoje a reunião dos lavradores de café, afim de tratar dos interesses e defesa desse producto.

A reunião realizou-se no edificio da Camara Municipal, estando presentes os representantes do Centro e Commercio de Café, do Rio."

Do "Jornal do Brasil" de 23|3|929.)

O PLANO

Todos os planos, de saneamento financeiro, adoptados pelos paizes estrangeiros, para debelar as revoluções economicas e financeiras que elles soffreram, no participar da conflagração mundial, revoluções economicas e financeiras que mais se aggravaram, após, a assignatura da paz que durante o conflicto, tiveram por base a politica orçamentaria.

Assim, pela compressão das despesas e equilibrio orçamentario com saldos e, até, saldos vultosos, conforme a gravidade do mal, foram as medidas basicas foram as causas tudo o mais — deflação financeira bancaria apoiada em creditos externos e internos, á longo prazo, e nos saldos orçamentarios; reconstituição e expansão economica; alta do cambio que proporcionou os meios ao Banco Emissor Central, de cada paiz, de estabilizal-o, relativamente em taxas convenientes, numa successão harmonica prevista de causas e effeitos, — não passaram, de consequencias.

Fala-se num plano financeiro, em acção, entre nós, desde que começou o governo actual.

Francamente, se elle existe não o percebemos ou, então, é a negação dos emprehendimentos desse genero. Porque só o podemos constatar através dos effeitos beneficos á sociedade economica.

Não é concebivel que estejamos sob a acção de um plano financeiro, se não estamos melhorando, se as perspectivas de todas as applicações das actividades humanas quer no commercio e industria, quer na agricultura e, principalmente, nesta, são sombrias!

De facto, houve uma lei que determinou a mudança do padrão de 27 para 5 115/128 *á priori*, sem prévia rehabilitação das forças economicas do paiz que acabavam de sair de dois quadriennios dissipadores; creou a Caixa de Estabilização, orgão destinado a emittir sobre o ouro entrado em seus *guichets* a esse novo padrão e empregou o Banco do Brasil, entrincheirado por detrás da fiscalização bancaria a lei constrangedora da liberdade de commercio, a tarefa ingrata de *fixar* o cambio. O governo proclamou, numa declaração de guerra á livre circulação dos valores cambiaes: a Caixa impede a alta e o Banco a baixa; o cambio estará amordaçado entre esses dois apparelhos...

Ora, estas furiosas medidas, visando á estabilidade do cambio, deviam ficar para o fim; a sua extemporaneidade não podia ser remediada pela força, pela vontade das autoridades; porém das consequencias naturaes do equilibrio orçamentario com margem que, infelizmente ainda, é uma doce esperança.

Iniciando por onde os outros terminaram julgavam que a simples permanencia das taxas numa bem cerrada estabilidade fosse o remedio para tudo. E nos escriptos officiaes, se vê confundir, a cada passo, estabilidade cambial com estabilidade de todos os demais preços. Na illusão de que o preço fixo do cambio teria subordinado, a si, todos os outros preços!!! Da estabilidade dos preços ou valores, por processos artificiaes conseguidos, resultaria uma base indispensavel — dizem — para os calculos orçamentarios. Chegaram a affirmar que sem a estabilidade dos valores, dos preços, a se conseguir, impossivel seria o equilibrio dos orçamentos. E, assim, tomando o effeito pela causa chegaram, só após, dois annos de governo, á conclusão de que estavam mettidos num beco sem saida...

A sciencia financeira ensina que o equilibrio cambial como o de todos os valores na producção dum paiz, bem como o seu desenvolvimento economico dependem do saneamento das finanças do governo, em duas palavras: equilibrio orçamentario, em que a receita não póde comprimir as fontes de producção; porém, o resultado de sua expansão. E o famoso plano se baseou, no contrario, na pretensa estabilidade dos preços que se suppunha resultante de um cambio amordaçado para... equilibrar os orçamentos!

Assim, como era de se esperar, nem os preços se estabilizaram nem os orçamentos se equilibraram, com margem.

Que os preços não se estabilizaram está na consciencia de todos o encarecimento da vida, reconhecido pelo proprio governo que acabou por augmentar os vencimentos da totalidade de seus servidores; que os preços cambiaes tambem não se estabilizaram, os do commercio, constatamos, agora, pela segunda vez, a repetição do phenomeno passado em 1927; o Banco do Brasil soffre a compressão de todo o commercio que lhe solicita cambios, á taxa official, emquanto cruzam os braços os bancos particulares, á espera que o banco official se exhaure completamente para retomarem os trabalhos cambiaes nas nossas praças...

Nem sequer se trata de um mercado cambial, em plena pujança de capitaes, ora procurando o paiz, ora delle emigrando nas suas especulações que constituem, por assim dizer, a essencia do cambio. Não. Trata-se dum mercado apathico, pobre, desacreditado, vivendo, como quê, de expediente, alimentado pelas letras da exportação, que, como oxygenio á respiração dos moribundos, ora abundantes dão-lhe alento, ora escassas, deixam-no prostrado, vencido, tendo, á cabeceira, o Banco do Brasil, com as suas minguadas fontes de recursos, assistindo-lhe á morte, isto é, o desapparecimento real da taxa padrão decretada.

Quanto á acção, da Caixa de Estabilização, era perfeitamente dispensavel: porque o cambio não tem perigo de subir. As condições economicas precarias do paiz são, para a alta do cambio, a maior garantia... Para identificar o ouro, em especie, que entrasse no paiz, com o meio circulante, não haveria necessidade della; a lei garante a circulação do ouro em especie, a taxa padrão. Para inflacionar ainda mais o meio circulante com os seus quasi 900 mil contos de *notas* conversiveis é um erro monetario crasso. Um paiz, na vigencia do curso forçado que é a nossa situação monetaria, não emitte: procura fazer a deflação financeira, a substituição do numerario pelo credito. Hoje, em dia, as transacções só se fazem á credito. Accresce ainda que, quasi todo o ouro que lhe encheu as arcas não lhe appareceu, no *guichet*, espontaneamente, trazido pelas mãos dos particulares; foi importado dos emprestimos cujas despesas de transporte para, com elle, o governo homenagear a Caixa montaram, ao Thesouro Nacional, em alguns mil contos e, a restante ninharia, os bancos importaram da Argentina na premencia de fazer numerario devido ao encarecimento do custo de producção e no descredito bancario em pleno desenvolvimento...

Quanto ao equilibrio orçamentario, com margem, ao mesmo tempo, annunciado, era desmentido pelos actos do governo augmentando os vencimentos de todos os seus servidores e construindo estradas de rodagem, sem objectivo economico, por preços exorbitantes os quaes pretenderam que passassem despercebidos á attenção dos homens de boa fé com o clarão do incendio dos 25 mil contos...

Mesmo que houvesse existido semelhante saldo não seria mais justo que o restituissem aos particulares, pela diminuição dos impostos, em beneficio da producção?

J. DE ARRUDA SEIXAS

O fallecimento do marechal Foch

A directoria do Orfeão Portuguez, enviou ao embaixador da França o seguinte officio:

O Orfeão Português associa-se com a mais pungente magua ao golpe irreparavel que vem de ferir a gloriosa França, pelo passamento de seu insigne filho e eminente Cabo de Guerra, o Marechal Foch.

Sentindo a intensidade e a extensão da dôr que o funesto acontecimento lançou no mundo inteiro, onde a acção do ex-commandante em chefe dos Exercitos Alliados se assignalou imperduravelmente, cumpre-me o doloroso dever de traduzir a v. ex. sentidas condolencias da directoria do Orfeão Português, prevalecendo-me da opportunidade para informar que em sua ultima reunião de 21 do corrente, fôra por unanimidade exarado em acta, voto de profundo pesar, em signal de tão infausto succedido.

José Marques Maia — Secretario.

TENTOU CONTRA A VIDA

O empregado da Assistencia do Meyer, Francisco Godinho de Souza, hontem, no seu alojamento, naquelle posto, tentou contra a vida, com espanto de todos os seus companheiros. Ingeriu grande quantidade de creolina, sendo, porém, posto fóra de perigo. Ignoram-se os motivos de seu gesto.

— Tentou, egualmente, morrer, a joven Rosalita Pereira de Souza, moradora á rua Casemiro de Abreu n. 37, onde ella bebeu permanganato misturado com iodo. Foi medicada no posto de Assistencia do Meyer, onde a livraram de perigo.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar, amanhã, o réo Octavio de Oliveira Martins, accusado de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Ary Franco.

TRES OPERARIOS VICTIMAS DE UM DESABAMENTO

Quando erguida uma columna de cimento armado, foram colhidos por outras que ruiram

O desastre occorrido hontem, á tarde, á rua Delgado de Carvalho n. 100, só não teve mais graves consequencias, por obra exclusiva da Providencia.

Apenas disso, porém, não foram menos lamentaveis os seus resultados, pois que, tres infelizes operarios foram victimados, sendo dois, gravemente.

Sob a direcção da Companhia Brasileira de Productos de Cimento Armado, com escriptorio á rua dos Ourives n. 26, estavam sendo executadas ali umas obras.

Muitos eram os operarios empregados na mesma e, hontem, cerca de quinze lá se achavam, entregues ao seu oppresso labor, quando o desastre se deu em circumstancias, que, repetimos, só por um milagre se explica não terem sido em maior numero e em condições mais tragicas, as suas victimas.

Já se achavam erguidas, convenientemente alicerçadas no sólo, cerca de cincoenta columnas, quando os operarios se entregaram ao trabalho de erguer mais uma.

Cada qual em seu posto, num grande esforço conjuncto, os homens executavam aquelle serviço, quando, de subito, sem que qualquer delles o esperasse, as columnas que estavam de pé, após ligeiro bamboleio, inclinaram-se ameaçadoramente, cada uma, numa direcção, e depois, numa queda rapida vertiginosa, tombaram ao chão em surdo rumor.

Apavorados, ao perceberem o desequilibrio das grossas e pesadas estacas, os operarios procuraram fugir ao perigo, correndo para todos os lados.

Muitos, porém não conseguiu, na fuga precipitada e ao acaso, escapar á desgraça.

Tres delles, porém, não tiveram a mesma sorte, e foram colhidos e victimados.

São os infelizes, Angelo dos Santos, de 25 annos, solteiro, portuguez, residente á rua de Lavradio n. 64; Antonio Pereira, de 20 annos, portuguez, casado, morador á rua das Partilhas n. 51 e João Mendes, de 23 annos, solteiro, portuguez e domiciliado á mesma rua das Partilhas n. 42.

Ao rumor do desmoronamento, accorreram ao local, muitos populares, que se juntaram aos companheiros das victimas que se salvaram e, logo que se desfez a densa nuvem de pó, levantada com a queda das columnas, entraram a cuidar de seu soccorro.

Os pobres homens estavam, em seguida, ali, sob os escombros, envoltos em terra.

Retirados, foram conduzidos para a Assistencia, onde, assim que chegaram tiveram o soccorro de que precisavam.

Angelo e Antonio estavam em estado grave. O primeiro havia soffrido forte compressão no thorax e, o segundo, violenta pancada na cabeça que o deixara em estado de "shock".

Os demais, embora infelizmente, receberam apenas um ferimento no pé esquerdo.

Depois de medicados aquelles foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, recolhendo-se João á sua residencia.

A policia do 15º districto esteve no local tomando as providencias devidas.

NOTICIAS DA GUERRA

O general Alberto Lavenère Wanderley, que seguiu para Recife, assumiu hontem as funcções de commandante da 7ª região.

— Tiveram alta do Hospital Central, o major reformado Miguel Alvares dos Prazeres e o 2º tenente Oswaldo Pinto Veiga.

— Foi nomeado encarregado de um inquerito militar, o capitão Alcibiades de Oliveira Brasil.

— A bem do sua saude, foi transferido do quadro de instructores para o contingente da Escola Veterinaria, o sargento Albano Antonio da Silva.

Conferencias religiosas

O dr. Galdino Moreira, pastor e jornalista evangelico, está realizando no templo da egreja Presbyteriana do Riachuelo, á rua Filgueiras Lima n. 40, (estação do Riachuelo), uma serie de conferencias religiosas sobre o thema geral "A fé christã e a vida moderna". Vae ella continuar esse estudo, todos os domingos, ás 11 horas da manhã, no local acima. Hoje, falará sobre "O inferno na vida moderna".

A entrada no templo é franca.

A assembléa de hontem, no Banco dos Funccionarios Publicos

Perante grande numero de accionistas, realizou-se, hontem, na séde do Banco dos Funccionarios Publicos, á rua da Quitanda n. 7, a assembléa geral annunciada para prestação de contas da actual directoria e eleição do conselho fiscal.

O relatorio lido hontem e approvado pela assembléa geral é um trabalho conciso de estatisticas e medidas acertadas que recommenda os actuaes directores do Banco dos servidores da União.

O novo conselho eleito é o seguinte, com as respectivas votações: dr. Jorge de Mazzeredo Santos 23.807 votos, dr. João de Oliveira Pereira Junior e dr. Edmundo Ferreira da Rocha, todos com egual votação.

Para supplentes do conselho foram eleitos os srs. Adelino Augusto de Magalhães com 23.807 votos, dr. Raul de Azevedo e dr. Arthur Luiz Vianna, ambos com 15.628 votos.

Além dos eleitos, tambem receberam egual votação os srs. dr. Affonso Lopes Machado e almirante José Francisco Panema.

Um tabellião pronunciado e por crime de peculato

São Paulo, 23 (A. A.) — Communicam de Casa Branca: "Foi recolhido preso, incommunicável, á cadeia local, o sr. José Caetano de Figueiredo, do Primeiro Tabellionato de Notas, processado e pronunciado pelo juiz de direito da comarca, por crime de peculato.

A mandado do mesmo juiz foi requisitada a prisão do ex-escrevente Moacyr Brandão, que ali chegou escoltado.

Estas prisões prendem-se a varias irregularidades encontradas no cartorio. Esperam-se outras prisões."

O 109 da Auto Viação já tem um martyrio!

Ha um auto-omnibus da Empresa Auto-Viação, que está necessitando de reparos. E' o de numero 109. A viagem nesse carro é horrivel. Não ha passageiro que supporte com indifferença o cheiro forte e penetrante de gazolina, oleo queimado, que se desprende dos seus motores e invade o carro, de ponta a ponta. Os passageiros, durante a viagem do pessimo vehiculo, vão tossindo, o cheiro, que alguns passageiros se vêm forçados a fazer uso do lenço para enxugar as lagrimas e tapar o nariz.

Victima de um bonde

Colhido por um bonde, hontem, á noite, na rua de Sant'Anna, o operario Alfredo Ferreira, residente á rua S. Francisco Xavier n. 313, recebeu contusões no braço esquerdo e no abdomen.

Levado á Assistencia foi medicado e recolheu-se em seguida.

Assistencia Judiciaria Militar do Brasil

Realizou-se no dia 11 do corrente a assembléa geral da Assistencia Judiciaria Militar do Brasil, instituição reconhecida de utilidade publica por Decretos Federal e Municipal, para a eleição de sua directoria que deverá reger os seus destinos no quadriennio de 1929 a 1933, sendo eleitos o coronel dr. Carlos Thomaz Pereira, presidente; dr. Norberto Lucio Bittencourt, vice-presidente; coronel dr. Gastão de Orleans Belém, secretario geral; dr. Pedro Pereira Prata, 1º secretario; dr. João Luiz Regadas, [illegible], capitão Giovani Caraciolo Povóa, bibliothecario-archivista, que foram empossados pela mesma assembléa, por uma salva de palmas dos membros presentes.

Esta instituição vem ha longos annos pugnando gratuitamente pela defesa de todos os soldados das forças armadas da Nação que estejam respondendo processos e que não tenham patronos, como sejam: Exercito, Armada, Policia e Corpo de Bombeiros.

Solicitou e obteve transferencia para a classe dos funccionarios publicos

O ministro da Justiça deferiu o requerimento em que o professor cathedratico da Escola Polytechnica desta capital, dr. Sebastião Sodré da Gama, nomeado no regimen do decreto 8.659, de 1911, pede sua transferencia para a classe dos funccionarios publicos, sujeitando-se ao regimen do vigente decreto n. 16.782-A do 1925.

O agente postal de Lavrinhas não obteve auxilio para aluguel de casa

Por não estar a agencia postal de Lavrinhas situada em villa ou cidade do Estado de São Paulo, o director geral dos Correios, a vista das informações, indeferiu o requerimento no qual João Baptista da Silva, agente do Correio na mesma localidade, pedia concessão de auxilio para aluguel de casa e luz da referida repartição.

Foi coroada hontem, a Rainha das Telephonistas desta capital

Realizou-se hontem o coroamento da "Rainha das Telephonistas" proclamada ha tres dias no concurso organizado pelos nossos collegas de "A Ordem".

A vencedora desse prelio foi a senhorita Isaura Moreira, telephonista da firma Prado, Sarmento & Cia., o segundo logar tendo cabido á senhorita Maria Barbosa, da estação central da Light and Power.

A Rainha das Telephonistas tem 24 annos.

Grande foi o numero de pessoas que compareceram hontem á noite na redacção de "A Ordem" para compartilhar da festa de coroação da senhorita Isaura Moreira.

Discursou, nessa solemnidade o dr. Roberto Macedo, secretario de "A Ordem", que offereceu á rainha, em nome do seu jornal um riquissimo solitario, lindamente montado sobreplatina.

Muitos outros premios foram ainda offerecidos á rainha, bem como ás classificadas nos logares mais elevados.

Tem agora os habitantes desta capital de render as homenagens a mais uma rainha.

Materiaes destinados á construcção da nova séde da embaixada americana

Attendendo ao que solicitou o embaixador americano, o ministro da Fazenda mandou cancellar os termos de responsabilidade referentes ao desembaraço livre dos direitos de importação e demais taxas aos materiaes destinados á construcção da nova séde da Embaixada Americana, de um automovel de uso official do commandante William Baggaby, membro da commissão official junto á Marinha Brasileira e dois autos-campanha para exposição.

O "raid" dos aviadores hespanhoes á America do Sul

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do das Relações Exteriores, concedeu isenção de direitos na Alfandega do Rio de Janeiro, para dois volumes contendo objectos de uso pessoal dos aviadores hespanhóes Jimenez e Iglesias, que pretendem levar a effeito, por estes dias, o "raid" á America do Sul.

Foram ainda concedidos os mesmos favores para sete caixões contendo peças sobresalentes destinadas a possiveis concertos do avião.

CORREIO MUSICAL

A DESPEDIDA DE AURORA BRUZON NA RADIO SOCIEDADE

Nome aureolado entre as nossas meninas prodigios, desde a primeira vez que appareceu em publico, conquistando logo a admiração de todos os apreciadores da nobre arte do piano, a pequena Aurora Bruzon firmou o seu talento, apurou as suas qualidades innatas até se tornar a virtuose festejada, a confirmação plena do que fôra a promessa da artista ainda em formação que já maravilhava o auditorio.

Aurora Bruzon

Hoje, de posse dos segredos da sua arte, falta-lhe apenas aperfeiçoal-os. E para esse fim segue ella, a 30 do corrente mez, para a Europa, onde, em Berlim, conseguirá, certamente, desenvolver completamente o seu excepcional talento. Despedindo-se do meio brasileiro pela fórma mais propicia e universalizada — a irradiação — offereceu Aurora Bruzon um recital pela Radio Sociedade Mayrink Veiga, quinta-feira ultima, executando magistralmente a "Tocata e Fuga", de Bach, a "Sonata", em si bemol menor, de Chopin, a "Polonaise", de Liszt, e mais dois numeros ainda de Chopin. Como se vê, um programma de grande virtuose.

Hoje, completando a delicada homenagem ao publico que tanto a tem applaudido nos salões de concerto, Aurora Bruzon realizará uma ultima audição no studio da Radio Sociedade, ás 9 horas da noite, executando Bach, Chopin, Liszt e Yusic.

Será a sua despedida do publico brasileiro.

ELSIE HOUSTON PÉRET EM SÃO PAULO

São Paulo, 23 (A. B.) — O sr. Mario de Andrade, critico de arte do "Diario Nacional", occupando-se do concerto que o Quartetto Brasil offereceu em homenagem ao maestro Villa Lobos, diz que a revelação da noite foi a sra. Elsie Houston Péret, recentemente chegada da Europa, accrescentando:

"Se é certo que Elsie Houston já era uma fina artista quando passou por aqui, a mudança foi devéras extraordinaria. Adquiriu principalmente um poder de communicabilidade artistica excepcional. Hoje a voz de Elsie, conservando a mesma nitidez antiga, mas dotada de uma maleabilidade incomparavel, é um dos mais preciosos timbres nacionaes, senão o mais precioso."

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Hoje, em vesperal, ás 3 horas da tarde, "Madame Butterfly", de Puccini; á noite, "Cavallaria Rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci", de Leoncavallo.

Amanhã, "La Forza del Destino", de Verdi.

A viagem de regresso do conde de La Vaulx

Natal, 23 (A. A.) — Em viagem de regresso á França, chegou hontem a esta capital, no avião da Aero-Postal o conde de La Vaulx, presidente da Federação Aeronautica Internacional.

O illustre viajante proseguiu hontem mesmo a sua viagem, tendo sido antes alvo de uma homenagem no Aero Club de Natal.

SERIO CONFLICTO DURANTE UMA DILIGENCIA JUDICIAL

Na luta que se travou, morreram quatro soldados

Corityba, 23 (A. A.) — Tendo o juiz de direito da comarca de Palmas requisitado por telegramma ao chefe de policia, que fosse enviada para ali uma força armada, afim de ser dado cumprimento ao mandado judicial, que manda arrecadar a typographia onde funcciona o jornal "A Renovação", mandato esse requerido pelo herdeiro Vicente Eaporski, seu proprietario, foi a dita força recebida a bala por gente alliciada pelo bacharel Moura Brasil e Ismael Carneiro, este redactor gerente do mesmo jornal, travando-se, então, renhido tiroteio no qual perderam a vida quatro policiaes.

Assumiu o commando do contra-torpedeiro "Paraná"

Apresentou-se, hontem, ao chefe do Estado Maior da Armada e ao ministro da Marinha, o capitão de corveta João José Bittencourt Calazans, que acaba de assumir o commando do contra-torpedeiro "Paraná".

Os relatorios timestraes dos agentes fiscaes

Ao inspector fiscal no Pará, João Martins Ferreira Gomes, declarou o director da Receita, que a directoria a seu cargo não póde autorizar a Delegacia Fiscal naquelle Estado a attender ao pedido de apresentação no mesmo inspector dos relatorios trimestraes dos agentes fiscaes, em face dos arts. 65 e 167, letra e, e decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

A Directoria da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos:

De 2.650:000$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul á disposição do commandante da 3ª Região Militar, para despesas de equipamento, fardamento, etc.; de 14:500$ á Delegacia Fiscal na Bahia, para despesas da Escola de Aprendizes Artifices, no corrente anno; de 11:048$, para pagamento de vencimentos aos sargentos reservistas empregados na 4ª circumscripção de recrutamento.

SEMANA SANTA

A Matriz de Santo Christo continua em pleno exito a execução do programma commemorativo da proxima Semana Santa, programma esse que na sagrada hebdomada terá o seu maior desenvolvimento na matriz de Santo Christo.

Hontem, ás 18 horas e 45 minutos, houve a abertura solenne do Retiro para os homens, seguindo-se da maneira abaixo a execução do resto do programma:

Dia 24, domingo de Ramos: missa ás 5 e meia, ás 7 e 9 horas.

Nove horas — Bençam de Ramos.

16 horas — Procissão do encontro. A veneravel imagem de Nosso Senhor dos Passos sairá em procissão da capella de Nossa Senhora da Saude e a Veneravel Imagem de Nossa Senhora das Dôres, sairá da matriz de Santo Christo. Ponto de encontro: Bôca do Tunnel, principio da rua do Livramento.

Dia 27 — Quarta-feira santa, ás 18,45 — Trevas, etc.

Dia 28 — Quinta-feira santa — A's 15 1|2, Pratica para homens; ás 7 horas, Communhão Paschoal para todos; ás 8 horas, missa solenne; ás 18,45, Trevas, etc.

Dia 29 — Sexta-feira Santa — A's 6 horas, pratica para homens; ás 8 horas, missa dos presantificados e adopção da cruz; ás 18 horas: Trevas, procissão do Senhor Morto, sermão no Adro da matriz.

Itinerario da procissão do Senhor Morto: rua de Santo Christo; Coronel Pedro Alves até a Villa Guarany, voltando pelas mesmas ruas.

Dia 30 — Sabbado da Alleluia — A's 5,30 horas, pratica para homens:

A's 7,30 — Bençam do fogo; do cirio, da agua baptismal — Missa solenne.

A's 18,45 — Pratica para homens.

Dia 31 — Domingo da Resurreição — A's 5,30 — Missa com communhão geral dos homens;

A's 7 horas — Missa com communhão geral e da Pia União das Filhas de Maria;

A's 9 horas — Missa solenne;

A's 18,30 — Bençam papal — Reunião solenne da Liga Catholica Jesus, Maria, José; procissão; encerramento com a bençam do S. S. Sacramento.

Dia 1 de abril — A's 5,30, missa e communhão pelos defuntos da parochia de Santo Christo.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

—(: :)—

Entramos na ultima semana do presente consurso. No proximo domingo, 31 do corrente, publicaremos o ultimo coupon e no dia 1° de abril, segunda-feira, procederemos á apuração final e consequente proclamação do vencedor. Nesse dia (segunda-feira), receberemos até ás 2 horas da tarde, os votos destinados aos diversos concorrentes. Dpeois dessa hora, não receberemos voto algu.m

APURAÇÃO DE HONTEM

Nome		Votos
AROLDO BORGES LEITÃO	Militar	52.489
Dante de Mattos	militar	31.802
Rodolpho Prates	militar	16.742
Flavio Sanetos	militar	16.337
Carlos S. G. Chevalier	militar	9.958
Marcos Villela Junior	militar	8.746
José Augusto de Paiva Meira	militar	8.665
Antonio Schorst	militar	8.443
Arthur Cunha	militar	7.644
Armando de Mello Mezlat	militar	7.067
Ribeiro de Barros	civil	7.063
Fernando Muniz Freire Filho	militar	5.191
Francisco Oliveira Borges	militar	5.106
Sylvio Canizares Veiga	civil	3.752
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	2.199
Alvaro Heckshher	militar	1.817
Loyola Daher	militar	1.793
Protogenes Guimarães	militar	1.676
Newton Braga	militar	1.493
Eduardo Gomes	militar	1.273
Epaminondas dos Santos	militar	1.133
Santos Dumont	civil	1.096
Virginius de Lamare	militar	1.032
Cicero M. Magalhães	militar	980
Ignacio N. Effendi	civil	936
Amilcar Pederneiras	militar	907
Marcio de Souza e Mello	militar	861
Fileto Santos	militar	812
Henrique Dyott Fontenelle	militar	794
Djalma Petit	militar	[illegible]
Luiz Netto dos Reys	militar	739
Reynaldo Gonçalves	militar	732
Antonio José Fernandes	civil	716
José P. Cotta Filho	civil	711
Armando Araigboia	militar	700
Odemiro Araujo	militar	696
Gervasio Duncan	militar	657
Adalberto Rocha Lima	militar	486
Vasco Alves Secco	militar	450
Armando Trompowsky	militar	416
Armando Level da Silva	militar	362
Edil Chaves	militar	356
Paulino Azevedo Soares	militar	341
Joelmir Araripe de Macedo	militar	302
Bento Ribeiro	militar	282
Emilio Gaelzer	civil	226
José Trajano Oliveira	militar	201
Floriano Peixoto C. Farias	militar	182
Carlos B. França	militar	167
Lysias Rodrigues	militar	142
Carlos Guimarães	militar	118
Ismar Brasil	civil	89
Ivan Carpenter Ferreira	civil	84
Tyndaro P. Dias	militar	64
Abelardo Mosquita	militar	58
Octavio M. Affonso	militar	54
Altair Rozanyl	militar	52
Francisco A. Corrêa Mello	militar	46
Antonio Aragão	militar	46
Alvaro de Araujo	militar	45
Pedro Martins da Rocha	militar	40
Nicanor Vernonni	militar	36
Octavio Alves do Valle	militar	33
Altamiro O'Reilly de Souza	militar	31
João Negrão	militar	29
Antonio Arruda Proença	civil	28
Reynaldo Aragão	militar	26
Heitor Varady	militar	23
Godofredo Faria	militar	23
Leonidas Barbari	militar	21
Adelino Sachini	civil	20
Thereza di Marzo	civil	20
A. Pinheiro de Andrade	militar	20
Belisario de Moura	militar	17
José Prata Gomes	militar	15
Reynaldo Carvalho	militar	13
Cyro Farias	civil	13
Almachio Dessaune	civil	12
Emmanuel Sodré da Costa	militar	12
Camillo de Andrade Netto	militar	12
Carlos Brasil	militar	12
Bandeira de Mello	militar	10
Orsini Coriolano	militar	10
Levy Lisboa Autran	militar	8
Gustavo S. Carreira	militar	7
Anor Teixeira Santos	militar	7
Jardel Ferreira	civil	7
José Rodrigues Pinto	civil	6
Ludgero Jucá Mello	civil	4
Edgard Ferreira Silva	militar	2
Ivo Thomar Gomes	civil	2
José G. Oliveira	civil	2
Ajalmar Vieira Mascarenhas	militar	2
Roldão Lima	militar	1
José Lemos Cunha	militar	1
Floriano F. Nunes	militar	1

Semanal da directoria da Associação Brasileira de Imprensa

Reuniu-se, no dia 21 do corrente, em sua sessão semanal, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do dr. M. Paulo Filho e com a presença dos directores Oscar Sayão, Angelo Neves, Oswaldo de Sousa e Silva, M. Nogueira da Silva, Mercedes Dantas e Ulysses Brandão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, a directoria tomou conhecimento do seguinte expediente: Carta do consocio Barbosa Lima Sobrinho: officio da Associação Automobillista Brasileira; requerimentos do consocio Orestes Barbosa: officio da Asociação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro; requerimento do consocio Victor de Sá: carta do consocio Raul Walker e uma informação do 1° bibliothecario sobre um requerimento do consocio Victor de Sá.

Fôram acceitos socios os srs. Antonio Carlos Mariz e Barros, Nelson de Lacerda Nogueira, Adalberto Pizaro Loureiro, Cantidio Amaral e Silva e Alfredo Sade; concedidas carteiras de jornalista aos consocios Cicero Bernardino dos Santos, Belmiro Braga, Henrique Hasslocher e Mario Netto.

Foi approvada, unanimemente, uma indicação apresentada sobre o dr. Edmundo Bittencourt, a qual já foi dada publicidade.

Por proposta do director Angelo Neves foram approvados, unanimemente, votos de congratulações com o "Estado", de Nictheroy, pela passagem de seu anniversario, e com o dr. Paulo Bittencourt, por ter assumido a direcção e propriedade do "Correio da Manhã".

Deixará, hoje, o Rio, o hiate "Sumar", conduzindo o proprietario, o millionario Whitney

Convidados pelo sr. David C. Whitney e senhora estiveram, como noticiamos, em visita ao "Sumar", o prefeito Antonio Prado, e esposa, acompanhados de pessoas amigas.

Ao ser servida uma taça de Champagne aos presentes, foram trocados effusivos brindes e o casal Whitney teve mais uma vez, opportunidade de externar a grande admiração que tem pela nossa capital.

O bello hiate, de propriedade daquelle millionario norte-americano, deve zarpar, pela manhã de hoje, em demanda de Nova York, conduzindo o sr. e a Sra Whitney, que levam as mais gratas recordações da sua agradabilissima permanencia entre nós e da captivante hospitalidade que aqui tiveram.

Hontem, o casal Whitney offereceu, a bordo do seu hiate, um jantar intimo ao sr. Vincent Pinto e senhora, representante, aqui, da Casa Parke, Davis Company.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1 ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, RP13, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre-Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4 de Entre-Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Sahidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e sanctificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,10 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 3,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e sanctificados) — 6 horas, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. O trem das 5,30 circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O carro das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso haja 20 passageiros e de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5,30 da tarde e 10 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos há trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Todos os trens vão ao Alto. Os trens de 4 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itaperuna, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahé e Portella, expresso diario, ás 9 horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 9,40, de Maruhy, ás 4,05, e aos sabbados, ás 3,20, e de Maruhy, ás 3,20. O nocturno para Campos, Itaperuna e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de Campos, aos sabbados, até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até avisos futuros, os seus horarios são prolongados até ás 12 horas da noite.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição Central de policia, o 3° delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo: professores de escolas nocturnas, guardiães, serventes de escolas e proprios municipaes; Empreza Publica e Geral e da Directoria de Obras, de A a I.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Athanazio; auxiliar de dia, 2° tenente Ribeiro; 1° soccorro, 2° tenente J. Baptista; 2° soccorro, sargento Campos; manobras, 2° tenente Mello; ronda geral, 2° tenente Lára; medico de dia, 1° tenente dr. Perissé; medico de emergencia, dr. Dibo; interno ao hospital, academico Catunda; dia á pharmacia, major Herminio. Folgam os commandantes das estações de Humaytá e Campinho.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Torres; auxiliar de dia, 2° tenente P. Costa; 1° soccorro, 2° tenente Loureiro; 2° soccorro, sargento Saraiva; manobras, 1° tenente Edmundo; ronda geral, 1° tenente Forni; medico de dia, 1° tenente doutor Moraes; medico de emergencia, 1° tenente dr. René; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Andes", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itapura", para Santos e portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 24; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Estão marcados para amanhã nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Carlos Alberto de Faria, José Alvaro, Julio Ferreira de Oliveira, Manoel Angelo do Nascimento, Antonio José Nunes, Americo Duarte Bastos, João de Souza e Arthur Fernandes; na 2ª: Abraham Michel, Carlos Teixeira de Mello, José Lourenço, Mathilde Dias da Conceição e José Patriota da Silva; na 3ª: Sylvio Teixeira Godoy, Antonio Dias Morgado e Antonio Raymundo de Souza; na 4ª: Antonio Oliveira Lima, Annibal Baptista e Marcos Veloch; na 5ª: Daniel Machado Aguiar, Henrique Tijaque e Eloy Borges de Carvalho; na 7ª: Manoel José Martins de Castro, José Pinto de Azevedo e João Baptista Froes, e na 8ª: Milton Monteiro de Aranjo, Annibal Freitas Ramagem, Raffaele Della Monica e Alberico José de Oliveira.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 154, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Uruguayana numero 208.

S. JOSE' — Rua Republica do Perú ns. 43 e 52.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, praça dos Governadores n. 3, rua Marangupe n. 40, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e praça Vieira Souto n. 28.

SANTA TREREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, ladeira do Senado n. 5 e rua Padre Miguelino n. 6.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua S. João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria ns. 451, rua Real Grandeza numero 229, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Barroso n. 88, rua Copacabana n. 716 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 27, avenida Lauro Muller numero 252, rua Frei Caneca n. 5, rua Visconde de Itauna n. 70, rua General Pedra n. 88 e rua Julio do Carmo n. 7-A.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 273, rua do Livramento n. 72, rua da America n. 223 e rua Bento Ribeiro n. 73.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Machado Coelho n. 93, rua Itapirú n. 58, rua Julio do Carmo n. 234, rua Estacio de Sá numero 26 e praça Condesa de Frontin n. 6.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335, rua S. Christovão n. 631, rua Bomfim n. 161, rua General Gurjão n. 154, rua S. Januario n. 46 e rua S. Luiz Gonzaga n. 160.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 283, rua Haddock Lobo n. 204 e rua S. Christovão n. 418.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236, 268 e 439, rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão de Mesquita ns. 588, 186 e 1.065, rua S. Francisco Xavier ns. 417 e 466, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Antonio Salema n. 56.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268, praça Saenz Pena n. 29 e rua Conde de Bomfim ns. 255, 301 e 436.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 165, rua Barão do Bom Retiro n. 106, rua Archias Cordeiro n. 440, rua Cachamby n. 153 e rua Lins de Vasconcellos n. 136.

INHAUMA — Rua Maria Passos n. 114, rua Goyaz ns. 154 e 370, avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.126, Estrada Nova da Pavuna n. 134, rua Elias da Silva n. 275, rua José dos Reis n. 182, e rua Engenho do Dentro n. 39.

IRAJA' — Rua Uranos n. 296 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 78 (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1.385 (Olaria), rua Venina n. 4 (Penha) e rua Grão Magriço n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Candido Benicio ns. 498 e 1.022.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 277.

CAMPO GGRANDE — Rue Ferreira Borges n. 8.

Materiaes para o serviço de abastecimento dagua, em Bello Horizonte

O ministro da Fazenda, attendendo á sollicitação do presidente de Minas Geraes, autorizou a reducção do direitos na Alfandega desta capital para diversos materiaes destinados ao serviço de abastecimento dagua em Bello Horizonte.

CONFERENCIAS QUARESMAES NA CATHEDRAL

Realisou-se quinta-feira passada a conferencia com que o orador sacro conego Marinho encerrou a serie quaresmal deste anno.

Grande era a affluencia de ouvintes que se aglomeravam no Cathedral Metropolitana para lhe ouvir a palavra pela ultima vez na presente quaresma.

Depois da execução das peças classicas no grande orgão e do canto do hymno "Veni Creator Spiritus" o conego Marinho começou a sua prelecção que durou cerca de uma hora e versou sobre: a prudencia na sociedade politica e na sociedade religiosa.

Esta conferencia como quasi todas as outras, foi irradiada pelo Radio Club do Brasil, cuja gentileza recebeu do orador agradecimentos no decurso de sua conferencia, pois veiu assim ampliar o circulo das conferencias e permittir ás pessoas residentes em bairros distantes ou impedidas pela aincleméncias a audição dessas uteis conferencias.

O orador começou mostrando como é difficil a arte de governar. David sentindo na sua frente o peso da corôa real pedia ao senhor de Israel para dar ao seu filho e successor Salomão o senso e a prudencia para dirigir o seu povo: Det quoque tibi Dominus sensum et prudentiam ut regere possis Israel (Livro dos Reis) e ainda ahi o proprio Salomão assoberbado pelos problemas politicos pedia a Deus quasi com lagrimas nos olhos a mesma graça.

O poder publico estando dividido entre o legislador, o juiz e o administrador, a todos elles é necessaria a prudencia. Da prudencia na legislatura diz S. Thomaz: prudentia politica est positiva legum. A legislação deve ser opportuna e de accordo com a indole e necessidades do paiz. A lei deve ter as qualidades que o orador enumerou: justa, honesta, possivel, clara, redigida em linguagem correcta, referindo-se neste ponto ao monumental trabalho de linguagem sobre o projecto do Codigo Civil Brasileiro.

Passa o orador a fallar do magistrado cuja funcção exacta e cujas responsabilidades proclama. Delle depende a propriedade, a honra, a liberdade, a vida do cidadão. Elle precisa de sciencia, de capacidade, de integridade, de firmeza, para se sobrepôr ás insinuações da amizade, das ameaças, do suborno e caminha com passo seguro na selva das chicanas forenses, dos falsos testemunhos, das dissimulações.

Cita a empolgante pagina do juizo de Salomão, firmado na psychologia feminina e materna, e diz que o magistrado imprudente é uma calamidade publica.

Trata em seguida da administração do bem publico: territorio, rios e mares, minas e campos, sciencias, lettras e artes, exercito e marinha, diplomacia e religião.

Mostra a prudencia necessaria aos governos nos conflictos internacionaes e nas guerras civis e revoluções que lhe compete prevenir mais do que reprimir.

Passa a tratar da sociedade religiosa, que mais do que outra deve ter á sua testa o servo fiel e prudente: Beatus servus fidelis et prudens quem constituit Dominus supre familiam suam.

Refere a epistola de São Paulo a Tito, em que o grande apostolo exige a prudencia como uma qualidade para o episcopado: Episcopum opertet esse prudentem.

Nomeia grandes vultos da Egreja que refugaram o Episcopado por causa das responsabilidades que impõe e virtudes que exige. Santo Ambrosio, São Bernardo e outros apontam a prudencia como a virtude primacial.

O orador mostra o codigo do Direito Canonico como um monumento de sabedoria; proclama a prudencia da Egreja no processo da Canonização dos Santos; trata da Disciplina Ecclesiastica e das Conjugações Romanas; e finalmente aborda as questões politicas e internacionaes do Papado.

Historia a questão Romana e o seu feliz desfecho com o tratado de Latrão; fazendo um enthusiastico elogio dos dois soberanos e dos dois primeiros ministros.

Terminou a sua conferencia agradecendo a presença do clero, da mocidade, das familias, das pessoas de todas as classes sociaes, para as quaes pede a benção de Deus e as graças do Senhor nas proximas festas da Paschoa.

Um funccionario da Alfandega de Recife, que quer um anno de licença

Ao delegado fiscal em Pernambuco recommendou o director geral do Thesouro que preste informações a respeito do requerimento em que Alberto Cesar de Vasconcellos, 3° escripturario da Alfandega do Recife, pede um anno de licença.

As matriculas na Faculdade de Medicina

Conforme propoz a directoria da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o ministro da Justiça resolveu fixar em 250 o limite para as matriculas novas do 1° anno daquella Faculdade em 1929.

VIVEU LONGOS ANNOS NA AFRICA DO SUL

E agora relata o que observou na Colonia do Cabo

S. Paulo, 23 (A. B.) — Encontra-se em S. Paulo, vindo da Africa do Sul o sr. José Guedes, que viveu longos annos nas colonias portuguezas e inglezas daquelle continente.

Em entrevista, concedida ao "Diario Nacional" o sr. Guedes pretende que a União Sul Africana será uma nação poderosa, quando se libertar da Inglaterra.

O protectorado britannico vive principalmente da extracção do ouro. E' com essa fonte de riqueza que o seu povo conta, e que facilita, hoje em dia o desenvolvimento agricola do paiz, condicionado pela selecção dos productos que hoje exporta e consome.

Devido aos processos scientificos que emprega na agricultura, o solo produz uma quantidade extraordinaria de fructas, recolhidas cuidadosamente com luvas, para evitar o contacto das mãos nuas, accondicionadas com cautela e remettidas para todas as partes do mundo. Como a pomicultura e a vinha, estão egualmente adiantadas a criação de gado e a lavoura de cereaes.

A extracção do ouro é, porém, a mais rendosa das industrias da União.

As minas estão aperfeiçoadissimas. Munidas de grandes machinas escavadoras, têm galerias subterraneas, situadas a 4.000 metros abaixo do solo, providas de poderosos ventiladores, permittindo o trabalho naquella profundidade sem os inconvenientes do calor intenso que seria, de regra.

O ouro extrahido paga perfeitamente todas as innovações do progresso, contribuindo para a construcção de numerosas estradas de ferro e de grandes cidades. Johansburgo, que ha 20 annos atraz era apenas um logarejo, está hoje transformada numa capital, quasi com a area da cidade de S. Paulo. E como Johansburgo, Pretoria, Durbin e outras cidades menores que devem o seu progreso ás jazidas de ouro.

Os diamantes constituem outra fonte de renda para a União. Os descendentes dos boers, avaliando as possibilidades economicas que lhes promettem o ouro, as pedras preciosas e a agricultura florescente, pensam na emancipação politica para amanhã.

Pedido de pagamento de differença de vencimentos

O director da Despesa declarou ao delegado fiscal no Amazonas, que, com referencia á sua sollicitação do pagamento de differença de vencimentos, por substituições, aos escripturarios Felizardo Toscano Fereira Filho e João Rego Barros Brigido, sómente mediante processo regular poderá ser elle attndido.

Os emprestimos feitos pela Sociedade Beneficente dos Funccionarios Publicos Federaes

O director da Despesa, em solução a um pedido de informações da Inspectoria de Bancos, declarou que nada consta na directoria a seu cargo, com relação aos emprestimos effectuados pela Sociedade Beneficente dos Funccionarios Publicos Federaes.

O sr. Assis Brasil partiu para o Uruguay

Bagé, 23 (Havas-Radio) — O sr. Assis Brasil esteve na sua fazenda de Pedras Altas e já partiu para o Uruguay, devendo embarcar dentro de alguns dias com destino á Europa.

O preço da carne no Rio Grande provosa protesto

Porto Alegre, 23 (Havas-Radio) — Noticias recebidas nesta capital informam que em Pelotas e Rio Grande serão realizados amanhã comicios de protesto contra a decisão do syndicato de marchantes de augmentar o preço da carn de 200 réis por kilo.

A DECIMA EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB

O regulamento do grande certamen que se realizará breve nesta capital

Proseguem activamente as inscripções para a 10ª Exposição Canina, que será realisada, em breve, nesta capital, pelo Brasil Kennel Club.

Assim é que, o numero de cães inscriptos até esta data, já é uma affirmação brilhante do prestigio e do renome que justamente gosa a referida associação, tudo, portanto, fazendo prever que o proximo certamen será mais um bello triumpho, entre nós, deste genero de sport, tão apreciado dos povos europeus.

A disputa dos melhores premios da 10ª Exposição Canina promette ser interessante, a julgar pela animação que tem despertado. Na competição deste anno, haverá o "Grande Premio C. A. C. ", isto é o "Grande Premio com Certificado de Aptidão para Campeão", de accordo com o artigo 69 dos Estatutos do Kennel Club.

E' este o regulamento da exposição:

1º A' exposição podem concorrer cães de todas as raças, nascidos e criados no Brasil ou importados do estrangeiro;

2º Não será permittida a exhibição de cães cegos, surdos, aleijados e castrados e, bem assim, dos que soffrerem de doença contagiosa;

3º O julgamento será feito pelo "Standard", pelo methodo comparativo;

4º As resoluções do Jury são irrevogaveis;

5º O Brasil Kennel Club offerecerá diplomas officiaes a todos os cães premiados;

6º O Kennel Club offerecerá medalhas e diplomas para a classe de grande premio;

7º Os cães que já tenham obtido a classificação de grande premio em exposições anteriores do Brasil Kennel Club e que neste certamen confirmem a classificação, receberão o diploma de grande premio C. A. C, que significa certificado de aptidão para campeão, podendo assim concorrer ao titulo definitivo de campeão em novembro do corrente anno.

As inscripções devem ser feitas na secretaria do Kennel Club, á rua Buenos Aires, n. 242, com a possivel brevidade, afim de não atrazar a publicação do Catalogo Geral da Exposição que está sendo organisado este anno.

RELAÇÃO DE MINAS

Os feitos julgados na ultima sessão

Bello Horizonte, 23 (A. A.) — O Tribunal da Relação julgou, em sua ultima sessão, os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Abre Campo — paciente, Malvindo Silva; negaram;

Ponte Novo — paciente, Hermogenes Pedro de Souza; negaram; paciente, Antonio José Julio; negaram;

Rio Casca — paciente, João Candido da Silva; julgaram prejudicado;

Santa Barbara — paciente, Miguel Abrahão; negaram;

Abre Campo — paciente, Antonio José Miranda; não conheceram pedido; pacientes, José Ferreira Sobrinho e Alcino Marcellino da Rocha; concederam;

Ponte Nova — paciente, menor P.; concederam, contra os votos dos desembargadores Rodrigues de Campos e Cleto Toscano, que convertiam o julgamento em diligencia para ouvir se o secretario de Estado da Segurança Publica e "de meritis" tambem concediam a ordem;

Recursos — Turvo — recorrente, José dos Reis; recorrido o Juizo; deram provimento para pronunciar o recorrente nos arts. 267 e 276 combinados;

São Sebastião do Paraizo — recorrente, Francisco Ferreira de Oliveira Netto; recorrido, o Juizo; não vencida a preliminar da diligencia do promotor contra o voto do desembargador Cesar Franco, deram provimento para pronunciar o réo no art. 277 combinado com o 273 n. 2 e 276, do Codigo Penal.

Theophilo Ottoni — recorrente, o Juizo; recorrido Antonio Souza; negaram provimento e impuzeram ao juiz Municipal a pena de advertencia, tendo sido o julgamento presidido pelo desembargador Cleto Toscano;

Rio Casca — recorrente, o Juizo; recorrido, João Rosa da Silva; negaram provimento; recorrente, o Juizo; recorrido Antonio Monteiro Trindade; negaram provimento, sendo presididos os julgamentos pelo desembargador Moreira Santos;

Alfenas — recorrente, dr. ...

tonio Januario da Silva; negaram provimento;

Appellações — Peçanha — appellante a Justiça; appellado, Antonio Antão Gomes; annullaram o julgamento;

Oliveira — appellante, Joaquim Marques Rezende; appellada a Justiça; annullaram o processo, salvo a denuncia, contra os votos dos desembargadores Rodrigues de Campos e Cleto Toscano, que só annullavam da sustentação da pronuncia em deante;

Muriahé — appellante, Valdevino Tolentino da Silva; appellada, a Justiça; annullaram o julgamento contra a reforma do libello;

Diamantina — appellante, a Justiça; appellado, Rosberbe Alves Pereira; deram provimento para annullar o processo desde a sustentação da pronuncia inclusive.

RELIGIÃO DA HUMANIDADE

O sr. Bagueira Leal, fará hoje, domingo, 24 do corrente, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, a sua duodecima conferencia deste anno, na qual exporá a "Theoria positiva do casamento". A entrada é franca.

Summario — De todas as instituições destinadas ao progresso moral da Humanidade, o casamento é a principal. "Se fosse possivel que esta admiravel economia não tivesse ainda existido, aquelle que nos offerecesse o seu utopico advento seria certamente considerado como o maior bemfeitor da humanidade". (Augusto Comte). O seu destino é o aperfeiçoamento mutuo dos conjuges. Evolução do casamento. Nas fetichocracias e theocracias (polygamia), na civilização militar greco-romana (monogamia com divorcio), na civilização catholico-feudal (monogamia sem divorcio), na anarchia moderna (divorcio, união livre), no positivismo (monogamia completada pela viuvez eterna). Opinião catholica sobre a mulher, a pureza, o celibato, o casamento, a viuvez. Phrases de S. Paulo. Irracionalidade e immoralidade das heresias metaphysicas sobre o casamento: egualdade dos sexos, feminismo, casamento como contrato, divorcio, união livre. A theoria scientifica ou positiva do casamento como destinado ao aperfeiçoamento mutuo dos conjuges. A base da organisação cerebral. Exposição resumida da theoria cerebral. Comparação dos dois sexos quanto ao sentimento, á intelligencia e ao caracter. Resultado do confronto. A mulher tem sobre o homem uma dupla superioridade moral: mais pudor (menos egoismo) e mais ternura (mais altruismo). O homem é superior á mulher pelo caracter: coragem, prudencia e firmeza. As intelligencias se equivalem. Dahi o papel de ambos na familia: á mulher, direito moral, educação; ao homem governo material, sustento. A esposa aperfeiçoa o esposo, augmentando-lhe o altruismo; o esposo melhora a esposa desenvolvendo-lhe a energia. Subordinação do papel da mulher. Na jerarchia social a mãe de familia occupa uma posição mais elevada que a dos papas e chefes de Estado. Casamentos castos. Casamentos mixtos. As edades para o casamento.

MINAS E O 3º CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

A organisação do sub-comité regional de Ubá

Reina grande enthusiasmo na classe odontologica mineira, que se prepara galhardamente para o 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, a realizar-se de 14 a 21 de julho nesta Capital, sob os auspicios da Federação Odontologica Latino-Americana.

Na prospera cidade de Ubá, por iniciativa do Centro Odontologico Mineiro, de Juiz de Fóra, acaba de organizar-se um sub-comité regional da F. O. L. A., em memoravel assembléa, ficando assim constituido:

Presidente de honra, dr. Antonio Carlos; membro de honra, senador Levindo Coelho; presidente, professor José Carneiro de Castro; vice-presidente, dr. Paulo Infante; 1º secretario, dr. Lacerda Junior; 2º secretario, dr. Brandão de Souza; thesoureiro, professor Sebastião Brandão; Conselho consultivo: professor Donatario de Oliveira Bemfeito, drs. Eurico Barroso e Gorusil Brandão.

E' de esperar-se que a collaboração do Estado de Minas seja muito brilhante no grande certamen de julho vindouro.

OS EMPREGADOS DO COMMERCIO QUANDO ENFERMOS OU DEMITTIDOS

As garantias concedidas pelo codigo commercial e o novo decreto governamental

Persistindo ainda, em varios circulos do commercio suburbano, algumas duvidas sobre a natureza do decreto 5.521, de 13 de novembro de 1928, publicado no "Diario Official" de 15 do mesmo mez, a directoria da União dos Empregados do Commercio evidencia mais uma vez que essa medida tornou desnecessaria a exigencia do art. 74 do Codigo Commercial, quanto a nomeação por escripto dos empregados das casas de commercio, comprehendendo os escriptorios, para o gozo das vantagens a que se referem os artigos 79, 80 e 81 do mesmo Codigo.

Pelo exposto, verifica-se que os gerentes, contabilistas, auxiliares de balcão e outros quaesquer prepostos das casas de commercio deverão conhecer os referidos artigos do Codigo Commercial, os quaes garantem o seguinte: Art. 79 — Os accidentes imprevistos e inculpados, que impedirem aos prepostos o exercicio de suas funcções, não interromperão o vencimento do seu salario, comtanto que a inhabilitação não exceda a trez mezes continuos. — Art. 80 — Se no serviço do proponente acontecer aos prepostos algum damno extraordinario, o proponente será obrigado a indemnizal-o, a juizo de arbitradores. — 81 — Não se achando accordado o prazo do ajuste celebrado entre o proponente e os seus prepostos, qualquer dos contrahentes poderá dal-o por acabado, avisando ao outro da sua resolução com um mez de antecipação. Os agentes despedidos terão direito ao salario correspondente a esse mez; mas o proponente não será obrigado a conserval-os no seu serviço.

A Secção Juridica da União dos Empregados do Commercio attenderá os associados dessa mesma instituição, tendo o prazer de communicar que a maioria das casas commerciaes tem cumprido as sabias e humanitarias medidas legaes sem o menor constrangimento, fazendo-as vigorar expontaneamente.

Todas as secções dos Empregados do Commercio funccionam diariamente das 8 ás 21 horas, com duas turmas de funccionarios, excepto a Bibliotheca, sujeita a um horario especial.

Na Instrucção Publica

Portarias assignadas hontem pelo director:

Designando as substitutas effectivas: Dagmar Vieira para a Escola de Applicação; Judith de Lima Rodrigues para a Escola de Applicação; o contra-mestre Manoel Pereira Soares para ter exercicio na Escola Visconde de Cayrú; a substituta effectiva Odette de Azevedo Ormondo para o 21º districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas Deolinda Leal Gomes, Maria Pereira Sodré, Jandyra Loureiro Pamplona.

— Despachos do director geral:

Dinorah de Abreu, Maria Alice Carvalho, Maria Augusta de Castro — Indeferido.

João Diogo Pereira da Fonseca — Não ha que deferir.

— Despachos do sub-director:

Maria do Carmo da Silveira Feital, Noemia Medina Machado, Hilda Cunha Monteiro Meirelles, Luiza Nogueira Gonçalves — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias da 1ª secção:

Leocadia de Souza Coutinho — Prove o seu tempo de serviço a partir do dia 1 de janeiro de 1927.

Da 3ª secção:

Maria da Conceição Peixoto Silva Guimarães — Prove o grão de parentesco com a finada adjunta d. Edith Peixoto.

Da 3ª secção:

Almerinda Santos Silva, Déa Barradas Bittencourt, Esmeraldina Oliveira Faria, Florisbella Duarte, Ida Gonçalves, Irene Bhering, Juracy Spindola Corrêa, Lia Brown, Maria Amelia Borges, Marina Carmo, Nair Nogueira, Necina Costa, Noemia Costa, Noemia Tanner de Abreu, Olympia Caiazzo, Ondina Ferreira de Pinho, Sarah Brown, Valentina Maia, Vera Cruz, Marina Martha de Andrade, Maria da Penha Soares — Compareçam com urgencia a esta secção.

Agua estagnada numa avenida da rua Real Grandeza

Os moradores das immediações da avenida da rua Real Grandeza n. 80, por varias vezes reclamaram da Saúde Publica uma providencia para extinguir um fóco de mosquitos, como seja a agua estagnada que fica junto ao meio-fio do passeio da referida avenida.

Ahi está a reclamação. Vamos ver que providencias tomarão as autoridades encarregadas do serviço pela saúde do povo.

A eleição da nova directoria da Assistencia Dentaria Infantil

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite na sua séde á rua Paulo de Frontin, 128, a congregação technica da Assistencia Dentaria Infantil, sendo os trabalhos secretariados pelos drs. Arthur Maia e J. A. Britto Junior.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente que constou de diversas cartas e telegrammas. O presidente communica á casa o passamento da esposa do consocio Laudino Carneiro, pedindo inserção na acta de um voto de pezar. O dr. J. Th. Perissé, fez egual communicação sobre uma cunhada do sr. João Peçanha, solicitando identica homenagem.

O presidente, em seguida, empossou os novos membros da congregação technica — drs. Plinio Muylaert, Cesar Augusto Curado Fleury, Eustorgenio Schwab, Mario Machado Rios, Lycurgo Bastos, Raul Alves de Carvalho, Leonel Chaves Filho e Othon dos Santos e Silva, antigos internos do corpo clinico dessa instituição de caridade.

O dr. Pedro Richard Filho, em improviso, apresentou-lhes as saudações da congregação. Agradeceu em nome de seus collegas o dr. Raul de Carvalho, cujo discurso foi um preito de saudades da turma ao prematuro desapparecimento do professor R. Chapot-Prevost.

Passando-se á ordem do dia — eleição da nova directoria — foi a mesma procedida por escrutinio secreto, sendo a seguinte a apuração: presidente, professor Frederico Eyer; vice-presidente, dr. J. Th. Perissé; 1º secretario, dr. Arthur da Silva Maia; 2º secretario, dr. J. A. Britto Junior; thesoureiro, dr. A. Ururahy.

Antes de terminar a assembléa o professor Walter Salles fez o necrologio do professor R. Chapot-Prevost, solicitando constar na acta um voto de pezar.

O presidente, ao encerrar os trabalhos, convida todos os presentes para a sessão solenne do dia 31 de abril vindouro, commemorativa do 4º anniversario da Assistencia Dentaria Infantil, data em que tomará posse a nova directoria.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,15 — Intervallo para recepção dos signaes horarios e Boletim commercial e noticioso.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Transmissão especial da opera de G. Bizet "Carmen" (integral) em discos.

A's 4 horas — Horas certa — Programma de musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, srs. Gastão Formenti, professor Mario de Azevedo e o Trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Disco.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Aurora Bruzon, que tendo de embarcar por estes dias para a Allemanha despede-se do publico carioca por intermedio da Radio Sociedade. A talentosa patricia executará ao piano trechos dos seguintes autores: Bach, Tausig, Chopin e Liszt. Completará o programma a orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.

Das 9,15 em deante — Programma especial.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Discos variados selectos.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 horas em deante — Programma de canções e sólos de violão, pela senhorita Olga Pragher e srs. Mozart Bicalho e Renato Murce.

Serviço telegraphico.

AS CONFERENCIAS EVANGELICAS NA SEMANA SANTA

Durante os dias da chamada semana santa, todas as egrejas baptistas desta capital realizarão conferencias evangelicas nos seus principaes templos.

No santuario da Primeira Egreja Baptista, á rua Frei Caneca n. 525, o dr. L. M. Bratcher, pastor interino da mesma egreja, encetará, no proximo domingo, uma serie de conferencias, que terminarão na noite de 31.

Eis o programma: domingo: "Jesus, o Poderoso"; segunda-feira, reunião de oração; terça-feira, "Jesus abandonado"; quarta-feira, "A morte de Jesus"; quinta feira, "Razões da morte de Jesus"; sexta-feira, "Jesus sepultado"; sabbado, "Jesus resuscitado"; domingo, ás 11,30 horas, "Jesus glorificado"; ás 7,30 da noite, "O programma de Jesus".

— No templo da egreja Baptista no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 213, o pastor Francisco do Nascimento, occupará o pulpito no dia 27 e dissertará em torno ao thema: "A agonia de Jesus". Do dia 28 a 31, exclusive sabbado, o pastor da egreja, o dr. W. C. Harrison, pregará sermões baseados no 3º capitulo do Evangelho de João.

— Na egreja baptista no Engenho de Dentro, á rua do mesmo nome numero 112, as conferencias evangelicas tiveram inicio no domingo passado. O salão da egreja tem sempre estado repleto de numerosas pessoas que ouvem com muita attenção a exposição evangelica. Dois oradores falam cada noite: os drs. J. J. Cowsert e Ricardo J. Inke. O primeiro conferencista occupa o pulpito das 7,30 ás 8 horas da noite, e o segundo pregará até ás 8,30 horas. Das 6 até ás 7 horas da noite, haverá conferencias evangelicas ao ar livre, sendo as mesmas dirigidas pelo pastor da egreja baptista local, o doutor Ricardo Petrowsky. As conferencias só terminarão no dia 31 do corrente.

— As conferencias evangelicas na egreja baptista em Jockey Club, á rua D. Anna Nery n. 219, começarão no dia 27. A primeira pregação terá como thema: "Tres a favor de um". De quinta-feira até domingo com exclusão de sabbado, o pastor da egreja local, o rev. Francisco Nascimento, dissertará em torno aos ultimos dias de Jesus.

— Na egreja baptista em Laranjeiras, á rua Ypiranga n. 57, o pastor Pedro Tarsier iniciará uma serie de conferencias no dia 27 e finalisará na noite de 31.

Tambem nas seguintes egrejas baptistas haverá conferencias:

Egreja baptista de Bangú — Estrada Real de Santa Cruz, 205-A.

Egreja baptista de Bomsuccesso — Estrada do Porto de Inhaúma, 275 — Bomsuccesso.

Egreja baptista de Catumby — Rua de Catumby, 89, Catumby.

Egreja baptista de Campo Grande — Rua Ferreira Borges, 56, Campo Grande.

Egreja baptista da ilha do Governador — Rua Jequiá n. 1, ilha do Governador.

Egreja baptista de Jacarépaguá — Rua Pão Ferro, 26, Jacarépaguá.

Egreja baptista de Madureira — Rua Domingos Lopes, 127, Madureira.

Egreja baptista de Marechal Hermes — Rua Jarina, 9, 1º, Marechal Hermes.

Egreja baptista de Oswaldo Cruz — Rua Maria Teixeira, 58.

Egreja baptista da Penha — Rua Belisario Penna, 371, Penha.

Egreja baptista de Pilares — Estrada Nova da Pavuna, 75, Pilares.

Egreja baptista de Realengo — Rua Milton Macedo, 11, Villa Nova, Realengo.

Egreja baptista de Ricardo Albuquerque — Estrada de Nazareth, 126, Ricardo de Albuquerque.

Egreja Baptista de São Christovam — Rua Pará, 38, Praça da Bandeira.

Egreja baptista em Tauá — Rua X, 6, ilha do Governador.

Egreja baptista da Tijuca — Rua Barão de Mesquita, 676, Andarahy.

Febronio vae para o Manicomio Judiciario

O dr. Flaminio de Rezende, juiz da 8ª vara criminal, solucionou, hontem, o caso do celebre facinora Febronio.

E' o caso de que havendo os medicos offerecido laudo sobre o réo, dando-o como irresponsavel, viu-se o juiz obrigado a ordenar o seu recolhimento ao Manicomio Judiciario, afim de ser observado.

Noticias da Viação

O inspector geral de Portos, Rios e Canaes, communicou hontem, ao ministro que, o movimento de mercadorias no porto de Santos, no dia 16 do corrente mez, era o seguinte: existencia no cáes 94.661 toneladas, nos navios atracados 35.236 toneladas, nos navios ao largo 10.851 toneladas, num total de 140.848 toneladas. Tendo sido de 168.204 toneladas o stok de mercadorias no dia 10 do andante, verifica-se que houve uma diminuição de 27.356 toneladas no porto, em relação á semana anterior.

— O ministro concedeu hontem as seguintes licenças para tratamento de saude: na Central do Brasil, de seis mezes a Sebastião Evangelista dos Santos. Na Noroeste do Brasil, de seis mezes a Antonio Duarte, de tres mezes a Eduardo Magalhães Gama e de dois mezes a Maria Campioni Figueiró.

— A' vista dos pareceres, o ministro approvou o projecto e orçamento na importancia de 143:179$000, para installação de um britador na linha de Itararé-Uruguay, da Companhia São Paulo-Rio Grande.

— Pelo ministro foi aprovado o projecto e orçamento na importancia de 21:260$000, para installação de cancellas na passagem de nivel existente na estação de Portão, da Estrada de Ferro do Paraná.

— Ao ministro da Fazenda o da Viação solicitou pagamento da importancia de 2.189:996$720, a Brazilian Ceal Company, por fornecimentos feitos no corrente anno á Central do Brasil.

— O ministro mandou transmittir á Inspectoria Federal das Estradas, a informação prestada pelo governo do Estado do Espirito Santo, sobre o lançamento do imposto pela Prefeitura de Victoria sobre a estação de S. Carlos, da Estrada de Ferro Victoria e Minas.

— Na representação em que os moradores de Colonia Mineira, no Estado do Paraná, solicitaram a construcção de uma estação no kilometro 170 do ramal de Paranapanema, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, o ministro proferiu um despacho declarando que os interessados aguardem opportunidade.

— De accordo com as informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas, o ministro resolveu hontem approvar o termo de baixa de 26 locomotivas que foram julgadas imprestaveis para os serviços da Rede de Viação do Estado da Bahia.

— A Inspectoria de Obras contra as Seccas, o sr. Victor Konder communicou hontem, ter resolvido autorizar a desappropriação dos bens no ..... 193:025$270, necessarios ás obras do açude Cruzeta, no Estado do Ceará, devendo a respectiva defesa correr pela orçamentaria.

— O ministro indeferiu hontem o requerimento do patrão e remadores da Administração dos Correios do Estado do Ceará, pedindo pagamento de augmento provisorio de vencimentos referente ao periodo de 1 de janeiro de 1923 a 31 de dezembro de 1925.

O livre transito do carvão obtem interdicto

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal concedeu, hontem, o interdicto prohibitorio requerido pelas firmas Pinheiro & Moreira, Souza & Irmão, José Pereira Junior, Moraes Nunes & Ribeiro Silva e Simão Belotti, com o fim de se garantirem o livre transito de carvão vegetal e lenha, com exclusão de guias de conducção fornecidas pela Prefeitura. Na petição os requerentes arguiram essa obrigação de inconstitucional.

Do despacho supra foi intimado o 1º procurador.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

Os remadores do Flamengo e Vasco da Gama defenderão hoje, em Buenos Aires, as côres nacionaes

O Palestra Italia, de S. Paulo, que venceu domingo passado o Botafogo, enfrentará hoje o rubro-negro, no campo da rua Paysandú

Proseguem hoje em Buenos Aires, no rio Lujan, as regatas internacionaes do Tigre, iniciadas domingo passado.

Os valorosos remadores brasileiros, pertencentes ao Flamengo e Vasco da Gama, estão preparados cuidadosamente para a luta, e os seus tiros de aprompto registraram tempos "records" que nos autorizam a esperar uma bellissima figura para o sport nautico brasileiro.

Temos fundadas esperanças de que esse valente pugillo de remadores, que aguardam no fidalgo Club de La Marina a hora de correr para a victoria, saibam alcançal-a de maneira brilhante e insophismavel, de accordo com as tradições honrosas do nosso sport nautico.

Temos confiança nos nossos rapazes.

Que a sorte lhes seja favoravel.

O "CORREIO DA MANHÃ" ORGANIZOU UM SERVIÇO ESPECIAL DE INFORMAÇÕES

De accordo com a directoria do C. R. do Flamengo, o "Correio da Manhã" combinou um serviço de informações ao publico, sobre o resultado das regatas, á proporção em que forem disputados os pareos que os brasileiros concorrem.

A Companhia Telephonica Brasileira installou, com muita presteza, um telephone no campo do Flamengo, ligado com uma linha directa á Agencia Americana, que fará o serviço com as suas modernas installações.

APRECIAÇÕES DA UNITED PRESS SOBRE AS REGATAS DE HOJE EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 23 (U. P.) — As regatas internacionaes do Tigre, que tiveram inicio domingo passado, serão novamente disputadas amanhã, tomando parte nas mesmas os remadores brasileiros.

O rio Lujan, onde se realizarão todas as provas, deverá ficar, assim, coalhado de embarcações de todos os typos, que se enfileirarão nas suas margens afim de assistir ás regatas.

A participação dos brasileiros transformou essa competição num verdadeiro acontecimento sportivo, havendo por isso justificado interesse da parte do publico argentino em apreciar a exhibição daquelles sportsmen.

Antonio Rabello Junior é o Segunda prova: — Senior Single Scull, embora os seus adversarios sejam egualmente temiveis e experimentados.

O programma das regatas é o seguinte:

Club de Regatas Hispano-Americano: Angel Diaz, 71 kilos, R. Camporrotondo, 70, L. L. Iturrieta, 84, str. Juan L. Godio, 72 cox, Luis F. Maradei, 62.

Club de Regatas La Plata: — Pablo J. Carriquirirborde, 70, Nicolas Rucci, 72, Nestor Jauregui, 80, str. Constantino de Pol, 82, cox, Luis V. Ramon, 62.

Club de Regatas do Flamengo — Osorio A. Parreira, 77, Origenes Calmon du Pin e Almeida, 77, Lourival de Oliveira Reis, 77, str. Fernando Nabuco de Abreu, 77, cox., Roberto Borges Bastos, 50.

Buenos Aires Rowing Club: — Guillermo von Wernich, 75, Carlos A. Lagos, 70, Jorge Black, 71, str. Gustavo A. Lanusse, 74, cox, Luis Carranza, 60.

Segunda prova: — Senior Single Scull — Premio Club Remeros Escandinavos — 2.000 metros.

Rowing Club Argentino: Juan Walter Behnensen, 63 kilos.

Club Canottieri Italiani: — Hector Scandone, 80.

Club de Regatas Vasco da Gama: Antonio Rebello Junior, 77, Vasco de Carvalho, 77.

Nacional Rowing Club: — Antonio Giorgio, 80.

Terceira prova: — Senior Pair — Premio de Relações Exteriores e Culto — 2.000 metros.

L'Avion Club de Regatas: — Sutton Lionel, 76, str. Bond Irving, 74.

Ruder Verein Teutonio: C. Rademacher, 87, str. F. G. Probst, 83.

Tigre Boat Club: — C. L. Clare, 68, str. P. R. Clare, 72.

Quarta prova: — Veteranos "Four" — Premio Bancos Italianos em Buenos Aires — 1.500 metros.

Club de Regatas America: — José Contessa, 60, José Gasparini, 73, René Andreux, 77, str. Henrique Samar, 66, cox Esteban Peirano, 60.

Club de Regatas Hispano-Argentino: David P. Piaggi, 70, José A. Fernandez Suarez, 72, Manuel Quiroga, 86, str. Pedro Vaccario, 78, cox Luis F. Maradei, 61.

Quinta prova — Senior Double Scull.

Premio Bucintoro — Distancia — 2.000 metros.

Ruder Verein Teutonia: — A. Welpmann, 66, str. A. Kesseler, 64.

Rowing Club Argentino: Juan Walter Behrensen, 63, str. Enrique M. Elliot, 66.

Club de Regatas Vasco da Gama: — Antonio Rebello Junior, 77, str. Claudionor Provenzano, 76.

Sexta prova — Senior Oito.

Premio — "Buenos Aires Rowing Club" — Distancia 2.000 metros.

Buenos Aires Rowing Club — Manuel A. Mattos, 65, E. C. Laccabane, 66, Gervon Wernich, 75, Carlos A. Lagos, 70, Jorge Black, 71, Gustavo A. Lanusse, 74, Cesar Black, 67, str. Fernando Madero, 65, cox Roberto Mujica Lainex, 47.

Club Cannottieri Italiani: — Antonio Batan, 72, Oscar Vigliani, 79, Manlio Paldao, 78, Celestino Lopez Arias 81, Pedro Brise 71, Edmundo O. Bardobeschi, 70, Alberto Guasco, 70, str. Enrique Chasseing, 70, cox Heriberto Molloy.

*

OS NOSSOS REMADORES DESCANSARAM HONTEM

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Os remadores brasileiros descansaram hoje, com excepção do Double Skiff, que fez ligeiro treno.

O Club de Regatas La Marina convidou o embaixador brasileiro a assistir ás regatas de amanhã. Em seguida, haverá um banquete offerecido em honra dos brasileiros.

O Club Universitario banqueteará os remadores desse paiz depois de realizada a partida de water-polo, em que elles foram convidados a tomar parte.

Os brasileiros partirão para o Rio no dia 2 de abril proximo.

Os remadores brasileiros em Buenos Aires — A' esquerda: Gastão Ladeira e Martinho Segreto, da delegação brasileira, passeando pelas dependencias do club La Marina, após o almoço. A' direita: a turma nacional commentando os jornaes de Buenos Aires, onde se vê Gastão Ladeira mostrando os seus conhecimentos da lingua de Cervantes. Da esquerda para a direita: Roberto Bastos (Mosca), patrão do outrigger a 4; Gastão Ladeira, representante da Federação do Remo; Martinho Segreto, Nabuco de Abreu, chefe da delegação e Origenes Calmon, voga do outrigger a 4

FOOTBALL

AMERICA F. C.

Team dos Magros x Team dos Gordos

Como preliminar da feijoada, que terá logar ao meio dia, em homenagem aos jogadores e mais membros da embaixada, que tão brilhante figura acaba de fazer no Rio da Prata, será levado a effeito ás 9 hora sda manhã, um interessante jogo de football entre "magros" e "gordos", para o qual são convidados os associados abaixo:

"Gordos" — José Martins, João Martins, Jayme de Oliveira, Octavio Paranhos, Henrique Santos, Victor François, dr. Antonio Gomes de Avellar, Fernando Ojeda, Gabriel de Carvalho, Osman Medeiros, Antonio José das Neves, Ignacio Guimarães, Cyro Werneck, Armando Coelho Antunes, Nicolau de Tomasi, Mario Vieira, Alceu de Carvalho, Fernando Vieira, Jorge Martins, Cezar Dias da Costa, Mirim Villas Bôas, Oscar Soares, e José de Moura Coutinho (cap.); "Magros" — Gabriel Machado, Tullio Nogueira de Avila, Antonio Dias de Paiva, Fabio Horta de Araujo, Fritz Repsold, Guilherme Witte, Virgilio Fedrighi, Armando Martins, Bernardo Brasil, Jayme Barcellos, Tenente Sobrinho, Antonio Lameirão, José Duarte Pinto, José da Silva Anachoreta, dr. Motta Rezende, Oswaldo Curty, Cylvio Vasques, Newton Motta, dr. Plinio Baptista Leite e Ismario Cruz, Pizarro Filho e Luiz da Fonseca.

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente a commissão convida todos os jogadores dos primeiros e segundos quadros de football do club, para tomarem parte na referida feijoada.

OLARIA x S. PAULO RIO

Será de grande proveito para os clubs acima, o rigoroso treno que será realizado hoje na praça de Sports do gremio da faixa azul na estação de Olaria.

A' commissão de sports do Olaria solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores, hoje ás 2 horas da tarde na séde social, afim de serem organizadas as equipes do valoroso S. Paulo Rio F. C. que pela primeira vez visita a sua nova praça de sports.

*

SPORT CLUB MACKENZIE

Nota official

A commissão de sports convida a todos os jogadores inscriptos deste club á comparecerem hoje á 1 hora pontualmente, no campo á rua Jockey-Club n. 42, para tomarem parte no grande torneio initium intimo que será levado a effeito hoje naquella praça de sports, communicando ao mesmo tempo que devendo ser feita a escalação definitiva das equipes do Mackenzie depois deste torneio excluirá peremptoriamente todos os faltosos.

AOS JUIZES DO MACKENZIE

Sendo levado a effeito hoje no campo do club um grande torneio initium entre as equipes de Carlos Guimarães, Mota Nabuco, Motta Souza, Florambel, Fusarca, José Mendonça e Joaquim Fernandes, a directoria do Sport Club Mackenzie convida Joaquim Assumpção, E. Loureiro, Rubens Coutinho, Jorge Costa, O. Laranja e demais juizes do club a comparecerem pontualmente á 1 hora naquella localidade afim de actuarem as diversas provas para as quaes estão escalados.

*

TEAM DA FUZARCA

O GG captain do team da Fuzarca, que tomará parte no torneio initium de hoje no Sport Club Mackenzie, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os veteranos abaixo escalados no campo do club á 1 hora: Gomes, O. Guimarães, Florambel, Renaud, Nascimento, Inhôhô, J. Costa, Nabuco, Motta Souza, Fernandes, Mendonça.

O mesmo communica ainda mais que todos jogarão de calção.

*

CORRESPONDENCIA

S. C. Everest — As copias que temos recebido são dactylographadas com muitas folhas, motivo porque não temos publicado as notas desse club.

FOOTBALL COMMERCIAL

Fundou-se o Teixeira Pinto F. C.

Recebemos a seguinte carta:

"Tenho a subida honra, de levar ao conhecimento de v. s. que, a 20 de março corrente, foi fundado, nesta capital, mais um club sportivo que tomou a denominação de "Casa Teixeira Pinto Foot-Ball Club", composto exclusivamente de auxiliares do estabelecimento commercial de que tomou o nome e, que se dedicará ao cultivo do football.

Por acclamação, ficou assim constituida a directoria provisoria do referido club:

Presidente, dr. Armando Rodrigues Teixeira; vice-presidente, dr. Braz Rodrigues Teixeira; 1º secretario, Carlos Ribeiro; 2º secretario, Jayme Esnaty; thesoureiro, Haroldo Teixeira; director de sports, Antonio dos Santos.

Prevaleço-me desta opportunidade, para apresentar-lhe em nome do novo club, os protestos da mais elevada estima e distincta consideração, subscrevendo-me com todo o apreço, etc.

O S. C. MARRECAS TRENA

O S. C. Marreca trena amanhã com o Beira-mar F. Club no campo do S. C. Marreca, á Avenida das Nações, ás 10 horas da manhã.

O director sportivo pede o comparecimento de todos jogadores do 1º e 2º quadros para o treno. Zequinha, Geraldo, Vicente, José, Julio, Augusto, Pinto, Raul 1º, Mario, Dall, Silvino, Jacarandá 2º, Mario, João, Manduca, Rubens 1º, Waldir, Alfredo, Chiquinho, Americo, Edmundo 2º, Paulo, Antoninho, Waldemar.

ECOS DA EXCURSÃO DO CAMPO GRANDE A. CLUB

Impressões

(Do representante da Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto á delegação do referido club, em sua excursão á cidade de São Paulo).

O representante da A. C. D. entrevistou varias figuras de destaque sobre o jogo, conseguindo colher impressões do presidente do Internacional, do secretario do Campo Grande, do captain do team desse club, do representante da Metro em S. Paulo e do back Clodoaldo, do Paulistano.

O dr. F. Sá Pinto, deputado paulista e que exerce as funcções de presidente do club rubro-negro, elogiou muito a conducta dos jogadores do co-irmão vencido. Achou ter sido bom o jogo, embora os locaes estivessem mais firmes. Apreciou, tambem, o cavalheirismo dos visitantes, desde a sua chegada até ao regresso.

Romeu Dias Pino, representante da Liga Metropolitana, em S. Paulo, analysando a actuação dos teams, julgou muito fraca a exhibição feita pelo Campo Grande. No seu modo de vêr, J. Julio desanimou desde logo; os backs, falhos, sendo o Jucá o melhor; halfs backs, nullos e dos deanteiros apenas salvou-se Ennes; Modesto muito esforçado e os demais nada fizeram. Mostrou-se satisfeito em terem os cariocas reaffirmado os foras de irreprehensivel conducta.

Clodoaldo Caldeira, o conhecido ful-back do C. A. Paulistano, tambem classificou de fraca a equipe carioca, sem elementos de grande realce. O keeper não se portou, na sua opinião, como do encontro do seleccionado da L. A. F., aqui no Rio, não sendo, comtudo causador do fracasso; os backs desconhecedores da posição, sem collocação, apenas visando marcar Friendenreich, deixando livres os meias; os halfs-backs foram os mais destacados da defesa; o center-half demonstrou possuir qualidades apreciaveis, ma sainda lhe faltando o necessario preparo technico; dos atacantes, apenas destacou-se Ennes, a despeito desse forward "driblar" demasiadamente e recuar não raras vezes; os seus companheiros não produziram jogo aproveitavel. Sobre o Internacional, o grande back paulista disse não ter o campeão da L. A. F. jogado como de costume, principalmente quando enfrentou, no desempate de campeonato, o C. A. Paulistano. Friendenreich, foi o homem do dia, não lhe parecendo provavel uma victoria tão decisiva do club paulista, se "El Tigre" não assumisse o commando do seu ataque. Elogiou, com argumentos convenientes, a perfomance do famoso center-forward do club do Jardim America. Apreciou immensamente a cordialidade que reinou durante o match.

O dr. Oswaldo Gomes, presidente da Liga Metropolitana e que serviu de chefe da embaixada do Campo Grande, mostrou-se satisfeito com a excursão. Quanto ao resultado verificado, classificou-o de um incidente de jogo, tão commum nos matchs de football association.

Orestes Magalhães, secretario do Campo Grande A. C., assim se externou: "O nosso team jogou sem technica e só a isso devemos o fracasso. O Internacional portou-se admiravelmente bem, merecendo a victoria alcançada. Todos os nossos se esforçaram bastante, mas a falta de treno inutilizou todos os seus esforços. Desde que findou o campeonato o nosso quadro não trena, dahi a falta de technica e a derrota que nos foi imposta por tão pavoroso score. Emquanto isso o nosso adversario preparou-se convenientemente e ainda contou com o excellente center forward que foi Arthur Friedenreich. Do nosso conjuncto, salvou-se Modesto que actuou com miraculosa precisão. Quanto ao tratamento só posso externar elogios. O juiz marcou bem, excepto quando nos concedeu um penalty, quando devia, antes, dar como bom o goal marcado por Ernani. Todos os componentes da embaixada portaram-se como verdadeiros sportsmen, o que não me causou surpreza, por conhecel-os como rapazes distinctos. Agora, só nos resta esperar, no Rio, pela revanche, a qual já estava assentada antes do match, qualquer que fosse o resultado. Depende, apenas, da organização das tabellas dos campeonatos da Metropolitana e da L. A. F. Espero na revanche vêr victoriosa as nossas côres.

Solon, o capitain do team vencido, não se furtou tambem, de dar a sua impressão. Não achou, porém, uma explicação para o fracasso, pois viu jogadores de nomeada jogar pessimamente. Em todo caso deu a sua impressão: J. Julio, fraco; backs, nullos; halfs-backs, pouco fizeram, prejudicado pelas falhas constantes dos backs. Modesto, o unico dos forwards que produziu jogo approveitavel; os demais, esforçados e regulares, excepto Ronalvo, queesteve a altura dos backs. Ennes fez muito jogo pessoal, e Edmundo ganhou multas bolas que não soube aproveitar, Lincoln foi o melhor jogador da defesa. Na opinião de Solon o Internacional, num jogo normal, perderá para o Campo Grande A. C.

O movimento do jogo

O jogo Campo Grande x Internacional teve o seguinte movimento:

Campo Grande: — Defesas de J. Julio, 17; corners, 6; fouls, 3; off-side, 2; hands, 3; e goals, 1.

Internacional: — Defesas do Moreno, 9; corners, 3; off-side, 6; hands, 3; penalty, 1; e goals, 10.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Visita dos delegados do Palestra e do representante da "Gazeta" de São Paulo

Hontem, á tarde, a A. C. D. recebeu a visita dos srs. Paulo Butrico, chefe da delegação do Palestra Italia, Ennio Juvenal Alves, secretario e José Moura, chronista sportivo da "Gazeta" de S. Paulo.

Recebidos por directores da Associação carioca, mantiveram os nossos distinctos hospedes demorada palestra acerca de tudo quanto ultimamente tem tão auspiciosamente concorrido para a intensificação do intercambio sportivo, entre S. Paulo e Rio.

Servido por fim nos visitantes um aperitivo, deixaram elles, já tarde, a séde da A. C. D., ficando do tão honroso convivio, a mais grata e duradoura impressão.

*

PALESTRA ITALIA DE SÃO PAULO, AOS SPORTISTAS DO RIO DE JANEIRO

(Por intermedio da Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro).

"A delegação do Palestra Italia, de S. Paulo, representada pelo seu chefe, Paulo Butrico, em visita á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, antes do seu encontro com o valoroso C. R. do Flamengo, saúda enthusiastica e sinceramente, em nome dos sportistas paulistas, o seu leal antagonista, saudação esta extensiva aos distinctos sportistas cariocas e ao culto publico do Rio de Janeiro."

*

Quadro das percentagens pagas pelos clubs da 1ª divisão, das rendas dos jogos de campeonato

CLUBS	1924	1925	1926	1927	1928
America	2:359$550	5:420$500	4:771$820	8:617$050	12:153$400
Bangú	1:307$320	2:507$200	3:733$400	2:510$840	3:002$600
Botafogo	2:488$090	4:232$190	5:218$500	9:149$420	8:053$800
C. R. Flamengo	5:860$300	9:974$500	9:398$700	13:323$000	12:090$100
Fluminen. F. C.	6:593$750	9:630$200	11:487$760	12:519$300	17:478$300
Hellenico A. C.	1:379$730	906$000	—	—	—
S. Christ. A. C.	2:889$650	5:468$000	8:675$050	6:633$950	9:733$700
S. C. Brasil	1:156$310	957$000	895$100	1:461$640	1:360$200
Syrio L. A. C.	—	1:820$100	3:893$000	—	—
C. R. V. Gama	—	14:093$200	7:170$500	12:551$040	15:184$700
V. Isabel F. C.	—	—	2:014$900	1:979$090	1:888$000
Andarahy A. C.	—	—	—	3:157$540	5:176$500
Sommas	24:795$300	53:058$220	57:259$570	71:903$930	86:676$800

NOTA — O presente quadro foi publicado em 1º de março corrente e, por ter saido incompleto, o publicamos novamente.

O CONGRESSO EXTRAORDINARIO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL EM BUENOS AIRES

Suggestões da Federação de football do Chile

Santiago, 23 (A. A.) — Estando resolvida a reunião, em maio proximo, do Congresso Ordinario da Federação Internacional de Foot-Ball "Association", em Madrid, o Departamento Permanente da Confederação Sul-Americana de Football deu o competente prazo ás Associações filiadas para que desem a conhecer, em tempo, áquelle departamento, os assumptos que desejam submetter ao Congresso de Madrid, como tambem tudo quanto possa elucidar o Congresso extraordinario que a Federação celebrará, na capital argentina, no dia 25 do corrente mez, e no qual as aspirações das Associações filiadas da America do Sul serão devidamente estudadas e submettidas a uma orientação unica, de molde a levar-se um parecer unanime perante o Congresso da capital hespanhola.

A Confederação tem recebido nesse sentido, opiniões, resumos de theses e mesmo certas reclamações das suas filiadas, cabedal sufficiente para organizar as suggestões que serão apresentadas ao Congresso da Federação Internacional, em Madrid, depois de examinadas e approvadas pelo Congresso Extraordinario da Federação, em Buenos Aires.

Essas suggestões são as seguintes:

1ª — que se estabeleça termo médio, uma data para os torneios que se fazem na Europa, attendendo a que taes torneios se realizam sempre no fim das temoradas dos paizes europeus, que não coincidem com as temporadas de foot-ball na America do Sul, ou de outros continentes;

2ª — que seja designada uma pelota "standart" internacional, de circumferencia e peso unicos;

3ª — que se estipule nos Regulamentos que o "team", que se retirar ou deixar o campo de jogo durante o "match", seja de que natureza fôr, sem autorização do referee, perderá a partida, além de outras penas que se possam applicar-lhe;

4ª — que se faça a revisão das regras do "off-side", auspiciando o Chile a idéa geral — antiga — de que o jogador de ter tocado a pelota para poder ser considerado compromettido e se dê a sancção, ou, ao menos quando a pelota vá em direcção a um jogador fóra do jogo, pois, actualmente, se perdem multas jogadas, tempo e o interesse do publico por motivo do continuo apitar do "*referee*" e em consequencia da repetida paralyzação das partidas.

5ª — O Chile recommenda que se trate da situação dos profissionaes para que essa questão fique definitivamente resolvida no Congresso a celebrar-se em Madrid. Em vista da difficuldade e pouca clareza, que existem nesse particular, e attendendo tambem á probabilidade de continuar semelhante situação, o Chile se inclina ante a idéa de que não exista differença entre amadores e profissionaes, sempre que cada "equipe" tenha a sua qualificação internacional claramente definida, isto é, se é amador ou profissional da "equipe" em conjunto.

6ª — que a Confederação Sul-Americana estude e se pronuncie a respeito dos "emprezarios", de accordo com os officios de 5 de dezembro de 1928 e 8 de fevereiro de 1929 ás suas filiadas.

O INTERESTADUAL DE HOJE

— (: :) —

O Flamengo enfrentará o Palestra Italia

Logo mais á tarde, os apreciadores do bom football terão opportunidade de assistir a uma boa partida que certamente, será, o encontro Flamengo x Palestra Italia.

Já dissemos hontem, a nossa convicção de que o Flamengo saberá honrar as tradições do football carioca, sobrepondo ao seu adversario de hoje, a sua technica e a energia que é peculiar aos seus defensores. O quadro rubro-negro preparou-se com carinho para o prelio de hoje e, desse preparo de brio que todos conhecem nos flamengos, teremos o equilibrio de forças entre os teams que se vão encontrar no pittoresco campo da rua Paysandú.

O team palestrino, já conhecido dos nossos afficionados, será o mesmo que abateu o Botafogo domingo ultimo, em uma partida cheia de bons lances.

Veremos, assim, logo mais, a technica e os vastos recursos dos afamados "azes" do football paulista Amilcar, Bianco, Heitor, Ministrinho e Serafini, desdobrando-se deante de Amado, Helcio, Benevenuto, Chagas e Moderato, no afan de obterem a victoria para as gloriosas côres do querido gremio alvi-verde da paulicéa.

Desse choque, naturalmente sairá a belleza do encontro e o grande publico que occorrer no campo do nosso campeão de terra e mar, terá occasião de assistir a uma bella partida.

A CHEGAGDA DA DELEGAÇÃO PALESTRINA

Pelo segundo nocturno de luxo, chegou hontem, a esta capital, a delegação do Palestra Italia que disputará hoje, a partida amistosa com o Flamengo.

A delegação do Palestra está assim constituida:

Chefe da delegação: Paulo Butrico: commissão: Ennio Juvenal Alves, Vincenzo Ragognetti, jornalista José Moura, da "Gazeta"; massagista Domingos Delfio, jogadores: Nascimento, Alberto, Bianco, Miguel, Pepe, Amilcar, Seraphim, Patricio, Carrone, Heitor, Sernagiotti, Osss, Meli e Gogliardo.

A delegação teve uma recepção muito cordeal, tendo comparecido á estação Pedro II, varios directores e socios do Flamengo.

A delegação está hospedada no Hotel Riachuelo.

A TAÇA "PALESTRA ITALIA"

Como uma homenagem ao vice-campeão de São Paulo, o Flamengo instituiu uma taça que denominou "Palestra Italia", e que será o premio ao vencedor do grande embate de hoje.

O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO "CORREIO DA MANHÃ"

Realizando-se hoje, em Buenos Aires a regata internacional em que participam remadores dos clubs Vasco da Gama e Flamengo, a directoria do Flamengo de combinação com esta folha, fará um serviço de informações sobre o resultado das provas em que tomam parte os remadores brasileiros.

Uma linha telephonica especial, ligará os escriptorios da Agencia Americana com o campo do Flamengo e as noticias serão transmittidas ao publico por annunciadores do Flamengo.

O primeiro pareo das regatas será corrido ás 2,50, devendo haver noticias logo depois de 4 horas em vista da differença da hora entre Rio de Janeiro e Buenos Aires.

OS TEAMS

O Palestra Italia apresentará, salvo modificações, o seguinte quadro:

Nascimento — Bianco e Miguel — Pepe, Amilcar e Serafini — Ministrinho, Carrone, Heitor, Patricio e Osses.

Flamengo — Amado (cap) — Herminio e Helcio — Benevenuto, Couto e Penha — Christolino, Chagas, Flavio, Fragoso e Moderato.

Reservas — Kuntz, Egberto, Moura, Rubens, Saes, Nonô, Secundino, Newton e Angenor.

UMA NOTA DO FLAMENGO

Da secretaria do C. R. do Flamengo pedem tornemos publico que o ingresso dos socios, para o jogo de hoje, entre esse club e o Palestra Italia, de São Paulo, será pessoal, pagando entrada as pessoas que os acompanharem. Outrosim previne, que o ingresso dos socios será feito exclusivamente mediante a apresentação da carteira de identidade, juntamente com o recibo do mez corrente (março).

Basketball

CAMPEONATO INTERNO DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O campeonato interno de Basket-Ball que o Club de Regatas do Flamengo está realizando em homenagem á "Phalange Feminina", teve proseguimento na ultima sexta-feira, com mais duas animadas partidas, que offereceram os seguintes resultados:

Mme. Odette Esposel e Mme. Pindaro de Carvalho

Este jogo grandemente disputado desde o seu inicio, teve como vencedor o team "Mme. Pindaro de Carvalho" que sómente nos ultimos minutos conseguiu com duas cestas, feitas por Neves e Adherbal, assegurar-se da victoria.

O score foi de 25 x 22, estando os teams asim organizados;

Mme. Pindaro de Carvalho: Adherbal, Jair, Neves, Braga, Gay, Quim e Jurandyr.

Mme. Odette Esposel: Dario, Donald, Othelo, Salusse e Pitanga.

Os pontos foram feitos por; Jurandyr 8, Quim 6, Neves 4, Jair 4, Adherbal 3 os do vencedor e por Donald 11, Salusse 6, Pitanga 4 e Othelo 1, os do vencido.

Ao ser iniciado esta partida, a sta. Elza M. Corrêa, madrinha do team "Mme. Pindaro de Carvalho, teve a gentil lembrança de offertar a cada um de seus afilhados uma medalhinha de ouro, com a imagem de Santa Therezinha, o que muito os sensibilizou.

"Mme. Ilka Corrêa Braga" e "Mme. Henrique Vasconcellos"

Como o precedente esta partida foi bastante disputada, terminando com a victoria do team "Mme. Henrique Vasconcellos", que em assegurado o 1º logar neste campeonato, embora lhe seja contrario o resultado do jogo que ainda tem a disputar.

Os teams tinham esta organização:

"Mme. Henrique Vasconcellos": Riehl, Amorim, Fragoso, Machado, Cesar e Jayme.

"Mme. Ilka Corrêa Braga": Segreto, Luiz, Néo, Rizo, Haroldo e Velloso.

O score foi de 16 x 8, sendo os pontos do vencedor feitos por: Cesar 6, Amorim 5, Fragoso 3 e Machado 2 e os do vencido por Velloso 4, Rizo 3 e Néo 1.

Ambos os jogos foram admiravelmente arbitrado pelo campeão brasileiro de basket-ball, sr. Oscar Paolillo, do Palestra Italia F. C., de São Paulo.

A tabela do campeonato, marca para o proximo dia 26, os seguintes jogos:

A's 8 1|2 horas: "Mme. Alair Aguiar" x "Mme. Odette Esposel".

A's 9 1|2 horas: "Mme. Henrique Vasconcellos" x "Dra. Anna Teixeira Leite.

*

XADREZ

VIANNA EMPATOU COM PLECI

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Na segunda partida de xadrez jogada pelos enxadristas Pleci, argentino e Vianna, brasileiro, houve empate.

O Club de Xadrez Portenho deu recepção hoje em homenagem ao sr. Vianna, entregando-lhe uma medalha e um pergaminho.

A viagem dos rowers brasileiros — Aspectos tomados a bordo do "Cap Arcona", navio que conduziu os valentes remadores do Flamengo e Vasco da Gama para o Prata, onde defenderão hoje as côres nacionaes nas regatas do Tigre

BOX

MAX SCHMELING

Nova York, março (U. P.) — Max Schmeling, o grande pugilista allemão, nasceu na cidade de Kluin Locklow, perto de Berlim, e conta presentemente 23 annos de edade. Elle começou a combater como amador em 1924, immediatamente depois de ter terminado o curso superior. Permaneceu nas fileiras de amadores durante cerca de um anno. Ingressando no profissionalismo, se tornou em seguida campeão meio-pesado da Europa e pesado da Allemanha. Até agora já realizou 47 lutas profissionaes, das quaes venceu 39 por knock-out.

Gypsy Daniel e arry Gains foram os unicos homens que o conseguiram vencer por knock-out, o que, aliás, se verificou no começo da sua carreira.

Schmeling não fuma nem bebe. Possue fina educação e passa entre os livros o seu tempo de descanso. Detesta a vida da cidade para viver no campo.

A sua physionomia e o seu physico o tornam muito parecido com Dempsey. Em 1925 quando o ex-campeão visitou a Allemanha teve opportunidade de encontrar Schmeling. Ao lhe ser apresentado, elle declarou que Schmeling poderia passar por seu irmão. Esa observação o satisfez muito. Durante toda a sua carreira elle estudou a figura de Dempsey, procurando asemelhar o seu estylo de combate e lendo tudo o que podia a respeito do ex-campeão. Max não teme Jack; mesmo apezar de ser este o seu idolo, e está ancioso de encontral-o no ring, onde confia em que poderá batel-o com o emprego do seu proprio estylo, isto é, da luta encarniçada e violenta.

Doc Casey, trenador do boxeur allemão, declara que o seu pupillo está aperfeiçoando os "hooks" esquerdos e ao mesmo tempo aprendendo a combater á distancia. Casey accrescenta que qualquer homem que fôr attingido pelo punho direito de Schmeling num ponto vulneravel, irá fatalmente ao chão. Elle não faz "clinch" e se algum adversario quizer forçal-o a essa pratica, correrá até o risco de ser posto fóra do ring tal a violencia com que repelle essa tactica.

JACK DEMPSEY ASSOCIOU-SE A HUMBERT FUGAZY

Nova York, 23 (U. P.) — O ex-campeão mundial de box, da classe dos pesos pesados, Jack Dempsey, assignou hontem um contrato, tornando-se socio do promotor de lutas, Humberto Fugazy, pelo periodo de dois annos. O emprezario Fugazy foi sempre um concorrente do fallecido Tex Richard nas organizações de lutas de box.

UMA VICTORIA DE KID CHOCOLATE

Boston, 23 (U. P.) — Kid Chocolate, pretendente ao titulo de campeão de peso gallo, venceu por knock-out technico o seu adversario Johnny Vacca de Boston, ao nono round de um match em dez.

MAC LARNIN VENCEU MILLER

Nova York, 23 (U. P.) — Jimmy McLarnin venceu por decisão o match em dez rounds de Ray Miller.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NA CAPITAL PAULISTA

O programma e as cotações

E' este o programma da corrida de hoje, em São Paulo, com as respectivas cotações:

Segundo premio Eliminatorio — 10:000$000 — 900 metros.

		Ks.	Cot.
1	Festeiro	53	11
2	Sac Azar	53	30

Premio Animação — 3:500$000 — 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	Irish Poppy	56	13
2	Eglantine	53	15
3	Petale de Rose	53	20
4	Porte d'Airain	53	30

Premio Consolação — 3:000$000 — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Lande Fleurie	49	12
2	Mandadero	56	35
3	Fox Simon	49	40
4	Boa Viagem	50	30
5	Nehuen	52	40

Premio Initium — 5:000$000 — 900 metros.

		Ks.	Cot.
1	Bellatesta	51	20
2	Ulysses	53	25
3	Lagartixa	51	40
4	Palmital	53	40
5	Itapuá	55	40
6	Florista	51	40
7	Ian	53	35

Premio Extra — 3:500$000 — 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	Dante	58	30
	Defensora	51	30
2	Juca Tigre	56	30
3	Alpina	56	20
4	Pompeia	52	40
5	Tocaia	52	20

Premio Excelsior — 3:000$000 — 1.700 metros.

		Ks.	Cot.
1	Bush Fire	56	18
2	Boer	51	30
3	Paulina	56	30
4	Strategy	54	35
5	Fairy Girl	50	40
6	Floreio	56	30
7	Encantadora	48	35

Premio Combinação — 3:500$000 — 1.700 metros.

		Ks.	Cot.
1	Harmonic	52	22
	Iso	48	35
2	Perdita	51	35
3	Percy	54	30
4	El Pibe	52	35
5	Superfino	56	30

Premio Emulação — 4:000$000 — 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Libertador	57	30
2	Reparo	51	25
3	Bellabô	55	35
4	Florentina	54	35
5	Pepillo	57	40
6	Le Grand Condé	50	20

Premio Imprensa — 5:000$000 — 2.000 metros.

		Ks.	Cot.
1	Solitario	53	20
2	Fragor	53	28
3	Thebaide	51	35
4	Bellonora	51	35
5	Saracoteador	55	40

Premio Experiencia — 3:000$000 — 1.300 metros.

		Ks.	Cot.
1	Solariega	51	16
2	Gondoleiro	54	18
3	Judith	53	30
4	Thestor	56	30
5	Macon	52	30
6	Filigrana	53	40

A primeira carreira será realizada á 1.30 em ponto. Estas cotações são as que vigoravam hontem nesta capital.

EM UM NOVO ESTABELECIMENTO DE CRIAÇÃO

Nasceram os primeiros productos do Haras Imbahá

No Haras Imbahá, no municipio de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, de propriedade do sr. Flores da Cunha, nasceram os seguintes productos:

Imbahá, em 1º de setembro de 1928, filho de Crucero e Revanche.

Kokorocó, 1 de novembro de 1928, filho de Crucero e La Fére.

Kachonda, em 22 de novembro de 1928, filha de Crucero e Agressiva.

Maestrina, em 28 de fevereiro, 1929, filha do Maestro e Kiburia.

Natividade, em 5 de março de 1929, filha de Nativo e Phrynéa.

E' opportuno registrar que o criador é o deputado federal autor do projecto de nacionalização do nosso turf.

NO STUD BOOK NACIONAL

Transferencias de animaes para os seus legitimos proprietarios

No Stud Book Nacional foram transferidos para o nome do entraineur Emilio Alexandre, os animaes Maleva e Rovetta, e para o do turfman paulista Guido Boglietti, os animaes Iro e Imperia, recentemente chegados de São Paulo. Esses quatro productos nacionaes estão alojados na Villa Hippica e aos cuidados daquelle entraineur.

O POTRO LINDO VINO

Foi feito o registro do seu novo nome

O potro argentino Lindo Vino, filho de Crisis e La Linda, de importação do sr. João G. da Cruz, e propriedade do sr. J. A. Flores da Cunha, passou a chamar-se Kirikiri.

VÃO ASSISTIR Á CORRIDA DA CAPITAL PAULISTA

Para isso seguiram hontem varios turfmen cariocas

Conforme antecipámos, seguiram hontem, para São Paulo, onde assistirão á corrida de hoje no hippodromo da Mooca, os srs. Armando Machado, funccionario da secretaria do Jockey-Club; Orwaldo Camiso, representante nesta capital do Haras Jacutinga. Esses turfmen pretendem estar de volta, ao Rio, na proxima terça-feira.

O TURF PAULISTA ATRAVEZ DA IMPRENSA LOCAL

Solitario correrá ainda hoje por conta do antigo proprietario

O cavallo Solitario, que foi vendido ao turfman carioca, sr. Pimentel Duarte, por 12:000$000, domingo correrá na Mooca, em a farda do seu antigo proprietario, o sr. Sylvio Paes de Barros e sob as responsabilidades do entraineur Aurelio Olmos. Só no domingo chegará ao Rio Fernando de Barroso, a quem será, então, entregue o filho de Thermogene.

Florista não correrá

A potranca Florista não disputará a prova em que está inscripta para domingo na Mooca. A irmã de Eldorado continúa-se em trabalho, apresentando-se bastante sentida da palheta. A pensionista de Aurelio Olmos vae entrar em cura.

O brutal episodio da estrada Rio-Petropolis

O ex-commissario do Lloyd Ventura da Rocha, envolvido no caso do contrabando apprehendido na estrada Rio-Petropolis, posto ha dias, em liberdade, em virtude de uma ordem de habeas-corpus, foi, hontem, novamente, preso pela policia por uma ordem de prisão preventiva.

Foi preso tambem o "chauffeur" de um dos autos dos contraventores, conhecido pela alcunha de "Manduca Motorista".

O cadaver de um homem encontrado no mar

Com guia passada pela Inspectoria de Policia Maritima foi removido, hontem, á tarde, para o Necroterio o cadaver de um homem, de côr branca, encontrado boiando nas proximidades do Arsenal de Marinha.

Parece tratar-se de um chateiro, ha dias desapparecido.

SEDUTOR DENUNCIADO

Perante o juiz da 2ª vara criminal foi, hontem, denunciado Arthur Soares da Silveira, accusado de ter seduzido uma menor.

O CASO DA AUXILIOS MUTUOS EM JUIZO

O dr. Antonio Tavares Leite, pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações. Lendo em vosso conceituado jornal uma noticia, sob a epigraphe supra, de que em uma reunião ante-hontem effectuada na Caixa [illegible] da E. F. C. do Brasil, com a assistencia de 52 pessoas, apenas, occorreu-me o dever de declarar [illegible] legalmente eleito e empossado director da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em eleição regularmente processada, no dia 4 de novembro do anno proximo findo, aguardo, com serenidade, o resultado da demanda movida por um grupo de socios [illegible].

Antes disso, certo como estou de que quem está defendendo o patrimonio da associação, dos orphãos, viuvas e pensionistas, sou eu, nada conseguirão para modificar a minha attitude [illegible] em desespero de causa, lançam mão de recursos [illegible] a directoria da Associação, desde a campanha anonyma pela imprensa, até á carta insultuosa e ameaçadora, que bem define o caracter e os propositos de seus autores.

Desde o inicio da acção, a Associação está sendo escrupulosamente dirigida por tres depositarios da immediata confiança do M. M. Juiz da 4ª Vara Civel. O seu expediente, quer de papeis quer de pagamentos está perfeitamente em dia. As viuvas, os orphãos e os pensionistas, nada tem soffrido em consequencia da acção em curso no alludido juizo.

Perdem portanto, o seu tempo e o seu latim, os que imaginam poder modificar a minha conducta pelos caminhos tortuosos que enveredaram. Só a decisão do honrado juiz da 4ª vara civel, a quem está affecta a causa da Associação, terá força para tanto.

Quanto aos ataques e offensas á minha pessoa, serão opportunamente apurados em juizo proprio, por meus advogados.

Cordeaes saudações — *A. Leite*."

Um marinheiro atropelado por auto

Na rua Camerino foi atropelado por um auto, hontem, o marinheiro nacional Francisco Xavier.

Tendo soffrido fractura da perna direita e escoriações generalizadas, o marujo foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado depois no hospital da sua corporação.

Não ficou provada a denuncia

O juiz da 3ª vara criminal julgou não provada a denuncia offerecida contra Manoel Ferreira Guimarães, por crime de seducção.

Denuncia por apropriação indebita

Ao juiz da 2ª vara criminal, por apropriação indebita, foi, hontem,

Secção Automobilistica

O CORREIO AEREO AO SERVIÇO DA VENDA DE AUTOMOVEIS NOS ESTADOS UNIDOS

A Willys-Overland Company, de Toledo, Ohio, fabricantes dos famosos Whippet e Willys-Knight acaba de adoptar um processo original para a venda de seus productos na terra yankee onde o numero de vehiculos a motor em circulação é sufficiente para transportar simultaneamente a população total do paiz, 115.000.000 de almas.

O sr. John N. Willys, presidente da Willys-Overland Company, destaque na industria automobilistica, por ser um verdadeiro leader progressista, desprezando o vulto da despesa, decidiu recentemente utilizar aviões em grande numero para levar ao publico americano a sua mensagem de propaganda do producto bom e preço baixo. Assim, trinta toneladas de mala aerea, divididas em 700.000 cartas endereçadas individualmente a cada prospecto de comprador de automovel, conduzidas por 30 aviões [illegible], tinham feito chegar ás mãos dos destinatarios em mais de 6.000 cidades distribuidas pelos 48 Estados da União. Os aviões cobriram 18.300 kilometros dos 21.600 que constituem a rêde official de vias aereas dos Estados Unidos, tendo aterrissado em 108 differentes estações, das quaes esse formidavel correio partiu para os domicilios indicados em trens de ferro, linhas electricas, caminhões, barcos a vapor e outros meios de transporte.

Essa monstruosa prova de efficiencia do serviço postal aereo dos Estados Unidos feito pela Willys-Overland Company foi um acontecimento notavel. Setecentas mil cartas sobre qualquer assumpto representa uma contribuição de vulto para os correios e o peso de quinze toneladas equivalia a tres vezes o peso da correspondencia diaria normal conduzida por via aerea. Além de ter sido o maior embarque de malas feito em um só dia, affirma o director geral dos Correios dos Estados Unidos, foi, tambem, pelo numero de aviões utilizados, o maior conjunto de aeroplanos commerciaes jámais visto na historia da aviação commercial.

Accresce que o acto teve o concurso de vinte aviões militares de caça, que alçaram vôo de Selfridge Field, assim tornando mais empolgante a demonstração. Somente em sellos a organização do sr. Willys despendeu cerca de ...... 300:000$000, attingindo a mais de 580:000$000 o custo total do em-

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 23:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 22 — 152 — 160 — 280 — 559 — 339 — 2373 — 2612 — 3068 — 3300 — 4066 — 4921 — 5949 — 5978 — [illegible] — 2066 — 3416 — 6241 — 6338 — 8105 — 8583 — 8741 — 9944 — 10400 — 10624 — 10630 — 10685.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 170 — 477 — 1550 — 2846 — 2630 — 4608 — 5691 — 4735 — 4881.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 30 — 49 — 1353 — 4196 — 9430 — 10751.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 2352 — 894 — 1134.

Por contra a mão de direcção — Autos numeros: 3521 — [illegible] — 3527.

Por descarga aberta — Auto numero 5992.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 597 — 4854 — 5829 — 6195 — 7521 — 9437 — 9815.

Por marcha ré — Auto numero 5073.

Por abandono — Autos numeros: 5094 — 10841.

Por dirigir de chapéo — Auto numero 5423.

Por formar linha dupla — Auto numero 9031.

Por interromper o transito — Auto n. 8603.

Por contra a mão — Auto numero 4583.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Arthur Cesario, Claudio Sores de Andrade, José Ferreira Gomes, Joaquim João Oakin, Miguel Pedreira, Ernani de Andrade França, Adelino de Almeida Mello, Jos- Martins Filho, José Maria de Oliveira Mello e Elias Norat.

Prova pratica — Alfredo Miranda de Oliveira.

Turma supplementar — João Silvino da Silva, Diniz Cavalcante, José Antunes Figueiredo e Victor de Paiva Peixoto.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Abel Pereira Bastos, Roque Glorio Manoel Fortino, José Benedicto de Oliveira, José Theodoro, José d'Amato, Mario Menna Barreto Malheiros, Felisberto Orofiso, Jeronymo da Silva Barbosa Fontes, Manoel Bento Costa e Herminio José Lourenço.

Prova pratica — Rodolpho de Alvarenga Ribeiro e Antonio Ferreira de Souza.

Turma supplementar — Agostinho Gonçalves da Silva.

Chamada para amanhã, ás 10 horas — Adão Augusto Preza, Mauricio Gardiman, Francisco de Paula Baldossarini, Alfredo Fianini, Jovino Carlos de Souza, Joaquim Alves do Nascimento, Domingos dos Santos, Sylvio Lopes Domingues, Osorio Alves Ribeiro

NOTICIAS DE MINAS

THEOPHILO OTTONI

Theophilo Ottonio, 11 de março (Do correspondente)

Dr. Nerval de Figueiredo — Festejou, hontem, o seu anniversario o dr. Nerval Figueiredo, presidente do municipio. A' noite, reuniu na sua residencia provisoria, no morro "Altino Barbosa" grande numero de amigos e distinctas familias, que ali foram cumprimental-o. Compareceu, tambem, incorporada a musica "Euterpe Mineiro" hoje inaugurada, como homenagem ao illustre politico, prolongando-se até a madrugada de hoje um animado baile.

Aos presentes, pela familia Figueiredo, foi offerecido gelados em profusão.

Dr. Theodolino Pereira — Em automovel da E. F. Bahia e Minas, chegou, do Rio, o dr. Theodolino Antonio da Silva Pereira, illustre reitor do Gymnasio Mineiro e presidente do directorio politico deste municipio. Na plataforma da estação aguardavam a sua chegada grande numero de amigos e admiradores.

Em Bello Horizonte, onde permaneceu um mez tratando dos interesses deste municipio e, especialmente do estabelecimento que dirige, conseguiu diversos melhoramentos, destacando-se a installação do internato annexo ao Gymnasio Mineiro, já tendo autorização para a construcção do predio proprio. Foi assim, pois, de grande aproveitamento para esta terra a viagem do illustre politico.

Coronel Adolpho Sá — Em automovel da E. F. Bahia e Minas, regressou, do Rio, o coronel Adolpho Sá, ex-presidente do directorio politico e da Camara municipal, depois de uma longa ausencia de sete mezes. Na plataforma da estação aguardavam a sua chegada grande numero de amigos e correligionarios politicos. O coronel Adolpho Sá é uma pessoa bastante querida nesta zona, pois, amigo como é, de todos, a sua ausencia por menor que seja é sempre bastante lamentavel, especialmente, da classe pobre da qual é o amigo dedicado.

Do Rio de Janeiro — Pelo ultimo "Icarahy" chegaram, do Rio, os srs. Newton Fonseca engenheiro contratado pela Camara Municipal para ultimar os serviços de esgotto desta cidade, e Oscar Correia Pinto, inspector dos Serviços de Terras do Estado de Minas.

"Miss Brasil" — Até agora foi a mais votada nesta cidade, no concurso de belleza patrocinado pelo "O Mucury" a senhorita Regina Ottoni e em segundo logar Zembla Soares.

Euterpe Mineira — Inaugurou-se, hontem, a banda musical "Euterpe Mineira" sob a regencia do competente maestro Manoel de Oliveira, ás 18 horas, no coreto do jardim publico. Causou optima impressão á grande assistencia, tendo os directores da mesma, srs. Themistocles de Salles Costa, Epaminondas Torres, José Modestino Leão e Domingos Gomes Monteiro, recebidos, de todos, felicitações.

Pela lavoura — O sr. Augusto Pereira de Souza, esforçado representante nesta zona da "Machina S. Paulo" para beneficiar e seccar café, fabricada em Limeira, Estado de S. Paulo, têm tido aqui, muita acceitação, pelas vantagens que está trazendo o seu optimo funccionamento aos nossos lavradores, contando, já, vendas em grande escala.

Nova firma commercial — Castro Pires & Cia., é a firma de uma nova sociedade que se organizou, em commandita simples, para exploração do commercio de fazendas, ferragens, armarinhos, louças etc., nesta cidade, á praça Argollo. E' socio solidario e gerente dessa firma, o sr. Antonio de Castro Pires, antigo auxiliar interessado da Casa Martiniano.

Noticias de Itambacury — O semanario local "O Mucury", publicou uma carta do sr. Argemiro Rios, collector federal de Itambacury, pela qual diz que esse municipio com uma população superior a cincoenta mil habitantes, não possue um regular serviço de registro civil, porquanto com essa população ha cerca de mil nascimentos por anno, quatrocentos obitos e uns 250 casamentos religiosos, não constando haver registros de 100 por anno.

A denuncia é grave, pelo que deve merecer attenção de quem de direito.

Fallecimento — Falleceu a sra. d. Liberdade Prates, cunhada do coronel Manoel Martiniano da Silva Santos, capitalista aqui residente.

O seu enterro realizou-se ás 17 horas, saindo o feretro da casa do coronel Manoel Martiniano para o cemiterio municipal, com grande acompanhamento.

Para o Rio de Janeiro — Seguiu para o Rio, pelo "Icarahy", os srs. coronel Martiniano da Silva e familia; Julio Rodrigues, Elviro Vieira Ottoni e familia; Thiago Luz, Lourenço Porto Netto, Nagib Salman, Luiz Magalhães e familia.

"A Pluma" — "A Pluma" revista literaria, sob a direcção de Paulo Rosario e Domingos Soares da Cruz, publicou o seu primeiro numero, causando boa impressão, contando já com o concurso de diversos collaboradores da nossa melhor sociedade.

Proclamas de casamento — Foram publicados os seguintes: de Jayme Martins Freitas e Alice Soares do Sá, filha do major Francisco Soares de Sá e d. Cacilda Ribeiro Lourentz.

Sociedade Beneficente Syria — Em sessão de 4 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria desta sociedade:

Presidente Abel Jacintho Ganen; vice-presidente, José Bouli Salmen; conselheiro, Manoel Salmen; orador Nagib Abés Gamen; 1º thesoureiro, Nahamid Salin Ganem; 2º thesoureiro, Domingo Ali Modad; 1º secretario Mussaid Yaffi; 2º Tufic Natar e procurador, Mahamud Amim Ganem. Houve varios discursos dentre os quaes, um do sr. Alfredo José Leal propondo um voto de benemerencia ao chefe da nação Syria, dr. Amim Chakib Arslan e aos chefes locaes, drs. Theodolino A. da Silva Pereira e senador Alfredo Sá.

Marianna, 15 de março (Do correspondente) — Hoje, 14, encerrou-se nesta cidade, com grande pompa, o mez de São José, abrilhantado pelo côro regido pela harmonista — senhorita Aurea Marques e composta de eximias cantoras.

RAUL SOARES

Raul Soares — (Do correspondente) — As pessimas condições hygienicas em que se encontra a cidade de Raul Soares já nos vão obrigando a uma série de conjecturas dolorosas.

Comquanto o presidente da Camara, sr. Edmundo Rocha, de ha muito venha exigindo a observação do regulamento de Saude Publica do Estado, ninguem, entretanto, até hoje, o fez.

Por que esta desobediencia?

Porque a Leopoldina Railway, alguns poderosos e um dos fiscaes da Camara foram os primeiras a não dar a minima importancia ao caso. E, por isso, a cidade offerece um aspecto desagradavel e constitue um verdadeiro meio de culturas para algumas entidades sinistras, como o bacillo de Erbetto, bacillos dysentericos, que, mercê de Deus, ainda não vieram collaborar com o hematozario de Laveran.

Eis como os faltos de educação hygienica fazem nesta cidade: atravancam as nossas ruas com tóros, pilhas de dormentes, trilhos, caixas de ferragem, etc., que, retendo as aguas pluviaes, dão margem a fócos dos sinistros hospedeiros do hematozario de Laveran; debaixo das habitações fazem curraes de porcos que, além do fetido horrivel, são habitados por numerosos microbios; em outros logares fazem dejecções, como se vê, no largo da Estação, ora porque as necessarias dos trens que pernoitam aqui ficam á disposição dos empregados, ou de quem quer que seja, ora porque os magnatas da Leopoldina, que aqui frequentemente apparecem, num trem apparatoso, o fazem, como todos vimos o estado de repugnancia em que deixaram as linhas em frente á nossa egreja, no dia 1º do corrente; a rua Municipal, de vez em quando, torna-se perigosa, porque, ali, na occasião das chuvas, o virador das machinas da Leopoldina fica mezes inteiros cheio de agua, onde os batrachios á noite entoam hymnos "ás larvas funebres do estrago"; nesta mesma rua, onde se acha a caixa dagua da Leopoldina, lavam-se os carros que conduzem animaes, como se fez no dia 10 do corrente, pelo que a valla que corta a nossa melhor praça ficou cheia de agua saturada de dejectos de animaes.

Deante, pois, deste complexo tragico, que havemos de esperar senão doenças?

E' necessario que o chefe do posto de hygiene veja estas coisas, para que se previnam tragedias imminentes.

O governo paulista e o café

São Paulo, 23 (A. A.) — A orientação, que o governo imprimiu aos governos do café, está sendo norteada com a maior firmeza e clarividencia, sendo que a opinião unanime da lavoura desse producto é de applausos á administração paulista.

A proposito, é interessante considerar os ultimos relatorios dos Bancos Commercial e Commercio e Industria de São Paulo.

Considerando-se que os Bancos reflectem a situação de uma praça, os seus balanços são por assim dizer, os thermometros que [illegible]

O Banco Commercio e Industria consigna, no seu relatorio de 1929, as seguintes palavras altamente significativas:

"Em o nosso ultimo relatorio, affirmamos que as medidas, adoptadas pelos poderes publicos da União e do Estado para assegurar a regularização da defesa do café, tinham entrado em execução com o resultado favoravel que dellas se esperava.

Esse resultado veiu ainda contribuir para o notavel incremento que foi dado ás operações do Banco neste Estado. A sua direcção firme e habil não deixou de attender a nenhuma das necessidades [illegible]

a isso devemos o termos podido conservar o dominio da situação no momento que mais difficil era obter essa prepoderancia.

Victima de um accidente no trabalho

Quando trabalhava hontem, na pedreira do Largo da Memoria, o operario Rogelio Harrindo, de 37 annos, hespanhol solteiro e residente á avenida Ataulpho de Paiva sem numero, foi victima de uma desastrada quéda.

Muito ferido e com contusões por todo o corpo, o infeliz trabalhador foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado depois no

Machinas. — Todos os alumnos approvados na cadeira.

— Já se acham abertas as inscripções para o curso de admissão dos professores cathedraticos Octacilio Novaes da Silva e Sebastião Sodré da Gama. Para quaesquer informações os candidatos deverão dirigir-se ao secretario da escola. As aulas terão inicio no dia 15 do proximo mez de abril.

Internato do Collegio Pedro II

O prazo para o pagamento das taxas de matriculas dos alumnos do Internato terminará amanhã, 25, devendo o mesmo pagamento ser effectuado na thesouraria do collegio no Departamento Nacional do Ensino (antigo edificio do Senado Federal).

[illegible]

Exame de admissão — 2ª turma — Chamada para amanhã, 25, ás 10 horas:

Provas oraes de Geographia e Chorographia — Antonio Tavares da Silva — Carlos Rodrigues Baster — Elza Fernandes Oneto — Etelvina Ferreira Bomfim — Fioravante Gullo — Jorge da Silva — Margarida da Fonseca Moura — Murillo Magalhães Pegado — Nathalia Loureiro — Rubem do Paço Mattoso Maia — Sylvio Mendonça Maciel — Ubirajara Parente — Waldemar Fonseca.

Provas oraes de Instrucção Moral e Civica — Morphologia Geometrica e Historia do Brasil — Angelina Jorge Bustane — Elisa Seice — Emilio Salomão Nahid — Claudionor Pinto de Assis — Florinda Guimarães — Guilherme Burlamaque Rabello — Irene Peixoto da Silva — Maria de Lourdes Teixeira — Maria de Lourde Coelho — Nice Canegal Borges — Rosa Santiago Barata.

São chamados ás 8 horas da noite para prova de Desenho, todos os candidatos inscriptos para o curso nocturno.

Instituto La-Fayette

Segundo o programma de Educação Moral e Civica do Departamento Feminino deste Instituto, na aula de 4ª feira passada, o professor La-Fayette Côrtes proseguindo na explanação da these sobre a epopéa moderna, fez um estudo sobre a edade média, a Renascença e influencia da mesma em varios paizes do velho mundo.

Apreciou-se o seculo XIV e o serviço dos sabios bysantinos.

Estudando o genio de Dante como poeta, mostra o amor do grande vate á cultura da musica e da pintura.

Mostrou como Dante tomou papel preponderante nas lutas politicas da Italia e como em Paris estudou Theologia, Philosophia e Rethorica.

Considera ainda o professor La-Fayette Côrtes a influencia de Beatriz nas obras de Dante e traça o parallelo do vate Florentino com Homero e Shakespeare.

Referindo-se á Divina Comedia, mostra como essa obra immortal é o resumo da sabedoria humana na edade média; como essa obra illumina o passado, o presente e o futuro e é a coordenação ideal da sociedade humana.

— Em forma geral de hontem, a pedido do professor La-Fayette Côrtes, o capitão Cordolino de Azevedo, apreciou a vida do marechal Foch.

O secretario geral do Instituto La-Fayette mostrou aos alumnos a responsabilidade do grande soldado e cidadão francez quando levou á luta 14 milhões de homens, formando o maior exercito do mundo.

Apreciou as virtudes civicas do extincto e as suas qualidades de perseverança, de estudo e do trabalho, que o elevaram a um grande conceito social e a um posto de responsabilidade incalculavel.

Notas religiosas

IRMANDADE DE N. S. MÃE HOMENS

Nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez, haverá na egreja de N. S. Mãe dos Homens retiro espiritual prégado por D. Mamede Leite, bispo de Sebaste, preparatorio para a communhão geral que terá logar durante a missa das 9 horas, no dia 28.

MATRIZ DE SANTA RITA

A irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santa Rita faz commemorar á Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, do seguinte modo:

Quinta-feira de Endoenças — A's 8 horas, communhão geral.

A's 9 horas, missa solenne com grande orchestra, prégando ao Evangelho o rev. padre Manuel Soares, sendo officiante o rev. vigario da parochia, conego Alvaro Pio Cesar, tendo como diacono o rev. conego Lyra Pessoa de Maria, subdiacono o rev. padre João Baptista Gomes e mestre de cerimonias o rev. conego Francisco Freire.

Após á missa, e antes da desnudação dos altares, será o Santissimo Sacramento conduzido em procissão para a [illegible]

REVISTA DE JURISPRUDENCIA BRASILEIRA

Está em circulação o 6º fasciculo, correspondente ao mez de fevereiro, deste grande mensario de jurisprudencia, que se publica nesta capital, sob a direcção do conhecido jurista, dr. Astolpho Rezende.

O presente fasciculo, que completa o 2º volume, publica, além de minucioso indice alphabetico do volume, um artigo doutrinario do dr. Henrique Kalthoff, sobre o instituto juridico da ausencia no direito allemão, brasileiro e internacional privado, e pareceres dos drs. Clovis Bevilaqua, Achilles Bevilaqua, Eduardo Espinola, Carvalho de Mendonça e Epitacio Pessôa, sobre a responsabilidade da União por actos praticados no Amazonas pelo interventor federal.

Na parte relativa á jurisprudencia do Supremo Tribunal publica o ultimo accordam sobre a revolução de São Paulo, todas as peças relativas ao processo movido pelo ministro Pires e Albuquerque contra o jornalista Macedo Soares, o caso do Casino de Copacabana, e muitos outros accordãos.

Publica ainda as seguintes secções: jurisprudencia dos juizes federaes, do Supremo Tribunal Militar, do Districto Federal, dos Estados (Pará, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul), decisões do governo, a legislação federal, apreciação sobre o registro de interdictos, informações e noticias.

O PROBLEMA DAS ENCHENTES NOS SUBURBIOS

O Centro Pró-Melhoramentos de S. Francisco Xavier a Engenho Novo vae reunir-se

Está convocada para terça-feira proxima, dia 26, uma reunião da directoria e conselho administractivo do Centro Pró-Melhoramentos de S. Francisco Xavier a Engenho Novo.

Nessa reunião, que será realizada ás 9 horas, na residencia do dr. Octavio Pinto, á rua 24 de Maio, n. 78, na estação do Riachuelo, serão relidas as actas de todas as reuniões anteriores e, bem assim, apresentado pelo thesoureiro o balanço annual.

Ainda na mesma occasião, o presidente fará a seus pares uma exposição detalhada dos encargos que diversas commissões do Centro receberam dos associados e as respectivas providencias tomadas pelas autoridades competentes, muitas das quaes ainda não conhecidas do grande publico, mas que no entretanto, já vão fazendo sentir os seus beneficos effeitos, tranquillizando desse modo os habitantes dos suburbios.

São por esse meio convidados não só os directores e membros do conselho administrativo, como todos os demais associados e outras pessoas interessadas.

Toneis de gazolina que dão á costa

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Communicam de Santa Victoria do Palmar que nestes ultimos dias a população daquella via tem recolhido numerosos toneis de gazolina, que têm dado á costa do albardão.

Presume-se que essa mercadoria tenha sido lançada ao mar por algum navio em perigo naquellas paragens.

Duas victimas de atropelamentos na Assistencia

No Posto Central de Assistencia foram medicados, hontem, o encerador Casimiro Silva, residente á rua Bambina n. 6, atropelado defronte de uma garage sita á rua Marquez de Abrantes n. 100, pelo auto particular n. 10.761, e Nicoláu Pereira de Lima, anspeçada n. 13, da 4ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar e morador á rua Dias Ferreira, atropelado pelo auto-omnibus da Light n. 65, quando passava pela rua Maria Eugenia.

O primeiro tem fractura da perna esquerda, e o segundo, fractura das costellas e hemorrhagia interna, tendo sido internado no hospital de sua corporação.

NA PREFEITURA

Foram nomeados: o praticante contratado da Directoria de Obras e Viação, engenheiro civil Sylvio Perdigão, para o logar de auxiliar de engenheiro da [illegible]

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director presidente

[illegible]

O ENSINO DA LEITURA E OS EDUCADORES DOS ESTADOS UNIDOS

[illegible]

Actos do presidente e do secretario da Segurança Publica de Minas

[illegible]

Fallecimento em Minas

[illegible]

O voluntariado no Districto de Artilharia de Costa

[illegible]

AS VAGAS EXISTENTES NO GYMNASIO DE RIBEIRÃO PRETO

Uma importante decisão do ministro da Justiça

O ministro da Justiça, tomando conhecimento do edital de concorrencia para preenchimento de varias vagas no Gymnasio de Ribeirão Preto, instituto mantido pela Secretaria do Interior do Estado de São Paulo, proferiu o seguinte despacho:

"A restricção concernente á edade, para os concorrentes que se apresentarem nos casos das alineas C e D do art. 151, só se deve entender com os institutos federaes, porquanto o despacho a tal respeito proferido por este Ministerio teve em vista combinar o dito art. 151 com os arts. 187 e 188 da vigente lei, evitando o ingresso, no magisterio federal, de professores particulares já edosos, os quaes pouco tempo após á nomeação poderiam requerer disponibilidade nos termos do art. 187. Ora, os institutos equiparados não estão sujeitos, no tocante ás questões de sua peculiar economia, ás disposições por que se regem os federaes.

Assim, não lhes deve ser extensiva a limitação de que trata a circular numero 1.261, a qual alude o parecer, salvo se o quizerem as directorias desses institutos ou os governos estaduaes que os mantêm.

Declare-se ao secretario do Interior que, á vista dos termos do paragrapho unico do art. 151 do decreto 16.782 A, os concorrentes que se apresentarem na conformidade do "item" D do edital estão sujeitos á exhibição de titulos ou trabalhos de valor a juizo da Congregação, sendo necessario accrescentar essa exigencia ao referido item D".

Em virtude dessa decisão os institutos equiparados, visto que não concedem disponibilidade a seus professores, podem admittir a concurso professores e docentes de outros estabelecimentos officiaes ou equiparados independentemente da limitação de edade. A esta ficam sujeitos, portanto sómente os concorrentes estranhos ao magisterio, os quaes devem ter o curso completo de humanidades ou o diploma do curso superior, apresentando á Congregação titulos ou trabalhos de valor que justifiquem a inscripção em concurso.

Para conhecimento dos interessados transcrevemos as condições da inscripção taes como se acham no edital que motivou o despacho:

"Têm direito á inscripção: [illegible]

A Empresa Lux distribuiu hontem os jornaes do sul

[illegible]

NO JARDIM ZOOLOGICO

[illegible]

TIRO DE GUERRA 525 (DE IMPRENSA)

[illegible]

Congresso Trabalhista

[illegible]

FALLECEU NO HOSPITAL

[illegible]

Marinha Mercante

O COMMANDANTE RUNT SAIRÁ COM O "SERGIPE" EM VIAGEM EXTRAORDINARIA

[illegible]

AS 10 HORAS DE HOJE PARTIRÁ O "BORBOREMA"

[illegible]

O CARGUEIRO TRANSATLANTICO "AYURUOCA" SEGUE PARA SANTOS

O grande cargueiro "Ayuruoca", que presentemente está servindo á linha de Nova Orleans, deixará hoje o nosso porto, cerca de meio dia, rumando para Santos.

A carga estrangeira que leva para Santos consiste em ferragens, gazolina e cimento.

Commanda-o o capitão Genesio Rosas e são da sua officialidade o immediato Arruda, o 1º piloto Julio Tinoco Filho e o 2º piloto Lima de Jesus.

O "ASPIRANTE NASCIMENTO" ESTÁ CHEGANDO DE LAGUNA

Sob o commando do capitão Jorge Izaschel Junior, chegará amanhã á Guanabara o paquete "Aspirante Nascimento", procedente de Laguna e pequenos portos de sua escala.

Traz passageiros para o nosso porto e pequeno carregamento de cereaes e generos diversos.

São esperados com a chegada do "Aspirante Nascimento", o immediato Astrogildo Padino dos Santos e o commissario José Antonio Costa Junior.

A VIAGEM DO "CUYABÁ" PROSEGUE NORMALMENTE

As ultimas informações radiotelegraphicas recebidas de bordo do paquete "Cuyabá", que está se estreando na linha da Europa, dizem correr bem a sua viagem.

O "Cuyabá" já deixou o porto de Recife, seguindo directamente aos portos da peninsula iberica e finalizando em Hamburgo á sua viagem inaugural.

As numerosas portarias hontem assignadas pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça assignou hontem, os seguintes actos:

exonerando Iris Coelho e Nair Gonçalves da Rocha, respectivamente, dos logares de auxiliar de administração e de servente da Colonia de Psycopathas (Mulheres), o Engenho de Dentro, visto terem acceitado nomeação para outros cargos; Judith Gonçalves, do logar do escrevente juramentada extranumeraria, do escrivão do Juizo da 3ª Pretoria Criminal; Mario de Vasconcellos Calmon do de escrevente juramentado do escrivão do Juizo de Alistamento Eleitoral, e, a pedido, do cargo de servente de 2ª classe do Hospital São Sebastião Ricardo Ramirez; promovendo a guarda desinfectador de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia o servente de 1ª classe da mesma inspectoria, Luiz Jorge da Silva; designando Rosario Pantané e Estephania de Souza para exercerem, respectivamente, os logares de serventes de 2ª classe do Hospital S. Sebastião e da Colonia de Psycopathas (Mulheres); nomeando Maria Uchôa Daltro para exercer as funcções de inspectora de alumnas do Instituto Nacional de Musica, durante o impedimento de Augusto Corrêa da Silva Araujo; Marieta Rigoud de Souza, escripturaria da Saude Publica para exercer as funcções de encarregada geral do dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da [illegible]

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Reunião do conselho director

[illegible]

UM MENOR ATROPELADO

[illegible]

NA RELAÇÃO DE MINAS

Bello Horizonte, 22 (A. A.) — Na sessão de ante-hontem, o Tribunal da Relação julgou os seguintes feitos:

Aggravos — Juiz de Fóra — Aggravante, José Siano; aggravado, o Juizo: não conheceram, por ter sido completada a interposição fóra do prazo legal.

Itapecerica — Aggravante — Sydney Francisco São José; aggravado, José Nunes da Costa: não conheceram do recurso, contra o voto do desembargador primeiro revisor.

Carangola — Aggravante — dr. Xenophonte Mercadante; aggravado, Mario Catta Preta: negaram provimento.

Bello Horizonte — Aggravante — dr. Agenor de Paiva; aggravado, dr. Noronha Guarany: negaram provimento.

Juiz de Fóra — Aggravante — Walter Schimidt; aggravado, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes; converteram o julgamento em diligencia.

Appellações — Rio Preto — Appellante — Companhia de Lanificios de Rio Preto; appellada, d. Maria José da Costa Caldas: deram provimento.

Barbacena — Appellante — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio; appellados, Antonio Maria da Cruz e sua mulher: negaram provimento.

Baependy — Appellante — o Juizo; appellados, Miguel João Chaibe e sua mulher: negaram provimento.

Uberabinha — de Monte Alegde — Appellante — Abbadio José Leite; appellados, José Gervasio Fernandes e outros: converteram o julgamento em diligencia.

Embargos — Viçosa — Embargante — Pedro de Souza; embargado, o Banco de Credito Real de Minas Geraes: receberam os embargos, contra os votos dos desembargadores Carlos Tinoco, Barcellos Correia e Rodrigues de Campos.

Patrocinio — Embargante — dr. Luiz Pereira do Prado; embargado, Pedro Mathias de Souza: desprezaram os embargos, contra o voto do desembargador Alberto Luz, quanto á preliminar de nullidade da sentença.

São Domingos do Prata — Embargante — Manoel Lucio de Moraes; embargados, Jeronymo Carlos da Cunha e outros: desprezaram os embargos.

Bello Horizonte — Embargante — Ronan Rodrigues Borges; embargado, Bento Ricoy Fentanes: receberam os embargos, contra os votos dos desembargadores Horacio de Andrade e Carlos Tinoco.

Machado — Embargantes, Casimiro Mendes e outros; embargada, a Fazenda Estadual: adiado o julgamento.

Presente ao "Correio"

Recebemos um pacote desses novos caramellos Tentação. O nosso paladar acolheu-o muito bem, achando-os excellentes. São de facto uma tentação.

Queria que o freguez acceitasse a moeda falsa

O sr. Santos Valle entrou, hontem, no botequim da avenida Thomé de Souza n. 183, de propriedade de José Otiro, onde, depois de pagar a despesa, recebeu, entre o dinheiro do troco, uma moeda de mil réis falsa.

O freguez não quiz acceitar o dinheiro. Mas o dono da casa entendeu que o sr. Santos Valle tinha de ficar com a moeda. O freguez protestou e queixou-se ao guarda civil n. 937, que levou o caso ao conhecimento do commissario de dia na delegacia local. A autoridade compareceu, deu busca no cofre e nas gavetas do estabelecimento e, em seguida levou um e outro á delegacia, afim de liquidar-se o facto.

A Alfandega de Santos, ao que se diz, vae ser inspeccionada

Santos, 23 (A. B.) — Já se acham nesta cidade os funccionarios do Ministerio da Fazenda que, segundo se affirma, vêm commissionados para inspeccionar a Alfandega local.

Em numero de tres, os homens de confiança do sr. Oliveira Botelho, estão trabalhando numa dependencia da Guardamoria, auxiliados por funccionarios aduaneiros daqui.

A proposito desta inspecção correm boatos diversos, havendo quem affirme que são muitos os despachos viciados e innumeras as irregularidades verificadas. Tudo, entretanto, será apurado e os culpados punidos.

Os funccionarios do Ministerio da Fazenda não parecem confiados extremamente nas promessas que lhes foram feitas de que ninguem concorreria para alterar ou attenuar as irregularidades que justificam a devassa. Tanto assim que requisitaram guardas para a vigilancia da Alfandega durante a noite. Marinheiros, até então nunca vistos, rondam em torno do edificio da Alfandega, em severa vigilancia.

Santos, 23 (A. B.) — Ao que se affirmava hontem á noite nas rodas aduaneiras, a firma Alcides Esteves & C. teria enviado um officio ao inspector da Alfandega requerendo a abertura de um inquerito, afim de apurar a origem da noticia que a seu respeito publicou um jornal local.

Essa noticia dá a casa commercial citada como envolvida nas irregularidades que estão sendo apuradas na Alfandega desta cidade.

Foi preso o assassino de um caixeiro-viajante

São Paulo, 23 (A. A.) — Foi preso em Ribeirão Preto o negociante José Pina, que assassinou a tiros, em São Sebastião do Paraiso, o caixeiro viajante Antonio Negreiros, empregado da firma Negreiros Moraes & C. desta capital.

O ouro paraense e o seu escoamento, par contrabando

Belém, 23 (A. B.) — Ha longos annos vem escoando-se por vias clandestinas a producção de ouro do Pará. Seria actualmente impossivel um calculo mesmo approximado sobre esse commercio de contrabando, porquanto tambem se ignora o valor approximado da extracção que no territorio paraense, sobretudo na bacia do Gurupy e nas regiões limitrophes com a Guyana Franceza, se faz do precioso metal.

Alguns exploradores da região do Amapá têm muitas vezes alludido aos pesquizadores de ouro dos rios que correm das vertentes da Serra de Tumuc Humac, pretendendo que esse metal é dali vendido a compradores vindos da colonia franceza, de onde se faz a exportação para a França.

Situação analoga occorre na bacia do Gurupy, que limita o Pará com o Maranhão.

Agora o governo paraense, por determinação do governador Eurico Valle, resolveu mandar proceder a inquerito sobre a sahida clandestina do precioso metal, explorado por innumeraveis pessoas na região do Gurupy. Ali, como ao norte, o ouro se encontra desaggregado nos terrenos de alluvião, em geral no leito dos rios, e o seu commercio é feito sem as formalidades das leis federaes e estaduaes. As informações chegadas ao conhecimento official dizem que essa producção do Gurupy é bastante consideravel.

EXAMES

Faculdade de Medicina

Relação para os exames de amanhã, 25:

2º anno medico — Histologia — Prova prat. oral ás 9 horas no Laboratorio de Histologia — Ultima chamada — Miguel Duque Estrada — José Romeiro Vianna — Carlos Xavier Costa.

Exame de habilitação — Clinica medica — Prova prat. oral ás 9 horas na Santa Casa — Drs. Attila Jorge Szendy — Henry Charles Rigg — Fernando Pesce — Carlos Di Cunto — Pietro Rotondano.

Clinica Cirurgica — Prova pratica oral ás 9 horas na Santa Casa — doutores Humberto Roale — Amedeo Mathaeis — Arturo Occhiuzzo — Ludovico Cassia in Curia.

Exame vestibular — Physica — Chimica — Historia Natural — Prova oral ás 9 horas no Laboratorio de Physica — Alberto Amaral Lyra — José Berreto Dias — José Olavo Martins Ferreira — João Candido Brasil Netto — Henrique Leopoldo Pfefferkorn — José George Wached — Tristão Ara- [illegible]

Escola Nacional de Bellas Artes

[illegible]

Escola de Medicina e Cirurgiá do Instituto Hahnemanniano

Realizam-se amanhã, 25, ás 3 horas as provas pratico-oraes do exame vestibular, sendo chamados os inscriptos de 41 a 60. Turma supplementar de 61 a 80.

Haverá tambem 2ª chamada da prova escripta de Historia Natural.

Escola Polytechnica

Amanhã, segunda-feira, serão chamados para prova oral do exame vestibular, os seguintes candidatos:

1ª turma — A's 9 1/2 horas — William Lister Monteiro de Barros — Plinio Susseckind Rocha — Luciano Nogueira Bortazzi — Marcelo Rodrigues da Silva Porto — Manoel Moreira Caldas — Joaquim Guilherme da Silveira — Jarbas de Almeida da Costa Ferreira — Othon Soares.

2ª turma — A' 1 1/2 hora — Carlos Alberto Teixeira Soares — Octavio [illegible]

Os funccionarios do Conselho Nacional do Trabalho querem tambem augmento de vencimentos

[illegible]

COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

Agencia: AVENIDA RIO BRANCO, 133 — 4º andar

GRUPO —

Resultado da distribuição do credito:

De ordem do Snr. Director-Presidente, faço publico para conhecimento dos Snrs. mutuarios que, na votação de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes mutuarios:

SÉRIES K|L DE 1925 — MATRICULA N. 36

Sta. Dinorah Franco Martins . . . . . 20:000$000
Reynaldo Ribeiro . . . . . 20:000$000

SÉRIES M|N DE 1927 — MATRICULA N. 36

Sta. Maria de Lourdes Martins . . . . . 10:000$000
Reynaldo Ribeiro . . . . . 5:000$000
Vagos . . . . . 25:000$000

SÉRIES O|P DE 1928 — MATRICULA N. 36

Elpidio Prado . . . . . 20:000$000
Vagos . . . . . 20:000$000

São convidados os referidos mutuarios a se dirigirem ao nosso escriptorio, afim de providenciarem sobre suas construcções.

SÉDE: RUA 15 DE NOVEMBRO, 167

Santos, 19 de Março de 1929. — (a.) Stockler de Lima, Director-Secretario. (2788)

Os Estados, pelo telegrapho

São Paulo

DEPOIS DE FERIR A NOIVA, QUIZ SUICIDAR-SE

Santos, 23 (A. B.) — Pouco antes da meia-noite verificou-se aqui um crime, estando ambos os protagonistas em estado gravissimo.

José Moraes, engenheiro electricista, vinha desde alguns dias tendo continuas discussões com sua noiva Mercedes Vargas. Hontem, após nova desintelligencia, alvejou-a a tiros de revólver, attingindo-a no queixo. Em seguida, virando a arma contra si mesmo, desfechou um tiro no ouvido.

Os noivos foram recolhidos á Santa Casa, onde se encontram sob vigilancia medica.

O JULGAMENTO DE UM UXORICIDA EM CAMPINAS

Campinas, 23 (A. B.) — Iniciou-se o julgamento, pelo Tribunal do Jury, de José Duarte, accusado de crime de morte na pessoa de sua esposa Laura Pellegrini Duarte, 12 dias após o casamento.

Esse delicto, que teve logar ha alguns mezes, abalou profundamente a sociedade campineira, que segue hoje com o maior interesse as phases do processo, esperando a revelação dos verdadeiros motivos do crime.

Sergipe

UM TENENTE DA POLICIA AMEAÇA UM JORNALISTA DA OPPOSIÇÃO

Aracajú, 23 (A. B.) — O tenente da Força Publica do Estado Theodomiro Brandão publicou uma carta na "Gazeta de Sergipe", ameaçando o director do "Diario da Manhã", por haver esse jornal acolhido queixas de um octogenario que se dizia despojado pelo mesmo official da importancia de 200$000, "a titulo de injuria feita a um correligionario" da situação dominante.

A "Gazeta de Sergipe" é propriedade de um filho do presidente do Estado. Essa carta foi em seguida reproduzida no orgão officioso "Correio de Aracajú". Quanto ao "Diario da Manhã", é orgão da opposição estadual.

O facto tem sido muito commentado. A victima da propalada extorsão havia anteriormente dado queixa á policia.

Caiu do bonde e fracturou o craneo

Jadir Lima, de 19 annos, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Archias Cordeiro n. 208, viajava, hontem, á noite, num bonde linha Aldeia Campista, quando ao chegar á avenida Vinte e Oito de Setembro, pretendendo apear deu o signal de parada.

O motorneiro attendeu, mas, quando Jadir ainda no estribo, se preparava para descer, pôz de novo o vehiculo em movimento.

Desequilibrando-se Jadir caiu á rua e batendo com a cabeça no asphalto, fracturou a base do craneo.

Conduzido á Assistencia o infeliz moço foi medicado sendo internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 7ª vara criminal, por falta de provas, absolveu, hontem, Raymundo Pereira de Souza, que era accusado dos crimes de resistencia, desacato e offensas physicas.

DECLARAÇÕES

DERBY CLUB

ESTAÇÃO SPORTIVA DE 1929

As matriculas para proprietarios, treinadores, jockeys e empregados de cocheira acham-se abertas, desde já, na thesouraria da Sociedade.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1929. — A. Del Castillo, 2º Secretario. (A 21813)

DERBY CLUB

São convidados os Srs. empregados da Casa das Apostas a renovarem as suas cartas de fiança até o dia 31 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1929. — Zozimo B. do Amaral, thesoureiro. (A 21812)

CENTRO BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DO BRASIL

De ordem do Sr. Presidente, convido os ferroviarios a se reunirem em Assembléa Geral para leitura e approvação dos Estatutos na séde do Penha Circ., á rua Nicaragua n. 106, Sexta-feira, 27 do corrente, á noite.

O Secretario. (A 22241)

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES

(2ª convocação)

Não tendo havido numero legal na 1ª sessão de Assembléa Geral que devia realizar-se hoje, o Sr. Presidente convocou uma 2ª sessão para terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da noite com a mesma ordem do dia.

Rio, 23 de Março de 1929. — Alberto Moreira Alves, Secretario geral. (A 22289)

ANNUNCIOS

SALA

Aluga-se, em casa de familia no Flamengo, a [illegible]. Telephone Beira Mar 1152. (A 22290)

TERRENOS—IPANEMA

Vendem-se os seguintes terrenos:

Rua Nascimento Silva, 10x50 30:000$
Rua Nascimento Silva, 20x50 60:000$
Rua Barão da Torre, 20x50. 65:000$
Rua Montenegro, 10x30. . . 30:000$
R. Nascimento Silva, 8,12,68 9:000$
(6810)

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se por seis mezes ou um anno, um na Avenida Rainha Elisabeth n. 32, junto ao posto 6, muito bem mobilado, inclusive piano, victrola, quadros, prataria e crystaes. Proprio para familia de grande tratamento. Póde ser visitado diariamente das 2 ás 5 horas da tarde. Tratar com o sr. Marinho, na Casa Colombo, 5º andar. (A 22291)

CAMBRAIA DE LINHO

Importação directa — metro 5$500 e 6$800. Côres lindas. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10-1º. Tel. C. 5396. (6836)

Fazenda-Arrenda-se

por 400$000 mensaes e porcentagem producção café, aguardente, farinha, carvão, madeira e gado; montada, luz electrica; muita matta, bom clima; transporte barato. — Cartas neste a A. L. S., a 9 horas do Rio. (A 20513)

Copacabana

Aluga-se a casa da rua Joaquim Nabuco n. 126, posto 6; as chaves estão na rua Teixeira de Mello n. 32, com o sr. Eutalio. Tratar no Becco das Cancellas n. 11, 1º andar, com Nicolau Guimarães. — Norte 1172. (A 22289)

Caminhões de Bascula Chevrolet

Vendem-se dois, licenciados, trabalhando. — Tratar com AMORIM. RUA BENTO LISBOA numero 116. (A 21849)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. — RUA MARQUEZ DE ABRANTES numero 26. (A 20542)

DIVAN

Vende-se por 350$000, confortavel, boas molas, e cretone de qualidade. — Feito de encommenda na casa LEANDRO MARTINS. Tratar depois das 2 horas, na rua Leopoldo Miguez, 82, Copacabana, (Posto IV). (A 21845)

Linho em côres para lençol

Importações directas; preços excepcionaes. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10-1º. Tel. C. 5396, junto á redacção da "A Noite". (6836)

LOJAS

Alugam-se, juntos ou separados, dois esplendidos armazens tendo na parte dos fundos commodos para moradia; rua S. Christovão ns. 563 e 565; para ver e tratar [illegible]; trata-se no edificio do theatro Phenix, escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (A 22276)

SALÕES

Alugam-se tres amplos salões em primeiro e segundo andares, todos com frente para importantissima rua do centro, com muito ar e luz e do lado da sombra; ver e tratar á rua da Carioca n. 54. Os salões podem ser adaptados ás necessidades do pretendente. (A 20524)

VOILES BORDADOS

E opalas com applicações a Guitry, ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões n. 12. (2743)

OPALA SUISSA

Legitima opala suissa. Lindas côres para enxovaes: metro 3$800. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10-1º. Tel. C. 5396. (6836)

Farello de arroz

[illegible] de 60 k., 8$000. Vende-se [illegible] Mesquita n. 106, 1º andar. Caixa Postal 743. (A 20496)

ALUGA-SE

A casa da rua Barão de Mesquita n. 229, fundos para rua Santa Sophia; tratar á rua Mayrink Veiga, 21, 1º andar, com seis quartos e quatro salas. (A 22267)

BUNGALOW EM IPANEMA

Aluga-se um mobilado para familia de tratamento, com seis quartos e demais commodidades, á rua Prudente de Moraes numero 101. (A 20488)

PREDIO OU LOJA

Precisa-se no centro, nas ruas: Ouvidor, Assembléa, Carioca, Sete de Setembro e Uruguayana ou transversaes. Mesmo velho e mal conservados. Respostas para a caixa deste jornal ás iniciaes N. A. (A 22255)

Sala de frente independente

Aluga-se para senhor uma ricamente mobilada com pensão. Rua Carvalho Monteiro numero 59. (A 22263)

Toalhas para chá, bordadas á mão

Grande variedade de artigos finos. Preços excepcionaes; visitem-nos sem compromissos. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10-1º. Tel. C. 5396. (6836)

NICTHEROY

Aluga-se quartos e salas de frente ricamente mobilados, com pensão e agua corrente em todos quartos. Rua Dr. Nilo Peçanha n. 1. (A 22271)

Linimento Gaúcho

(5422)

QUARTO NO FLAMENGO

Aluga-se em casa de familia de todo o respeito, a senhoras ou cavalheiro de commercio, uma sala de frente e tambem com quarto, com mobilia. [illegible] Telephone BEIRA MAR 2170. (A 21784)

RHEUMATICURA

é o remedio ideal para debelar o rheumatismo articular, gotta e chronico; [illegible] 3 vidros curam o mal mais rebelde [illegible] Rodrigues. (A 21804)

RADIUM «L. Pagliani»

TUBO (FIALA) DO SCIENTISTA PROF. MEDICO L. PAGLIANI PARA O PREPARO EM CASA, DA AGUA RADIOACTIVA

O primeiro que foi introduzido no Brasil (Agosto de 1926). UNICO que tem operado de facto curas assombrosas em doenças consideradas incuraveis.

Approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica e licenciado sob o n. 398.

O producto foi especialmente analysado pelo "INSTITUTO OSWALDO CRUZ" (MANGUINHOS) sendo a analyse assignada pelos eminentes e provectos Professores Medicos CARLOS CHAGAS e JOSE' CARNEIRO FELIPPE.

As grandes experiencias scientificas do Professor Medico L. PAGLIANI foram feitas em Paris, sob a direcção de Mme. Curie a celebre scientista descobridora do RADIUM.

Este portentoso corpo scientifico tem operado prodigiosamente na cura de innumeras doenças, como sejam: diabetes, uricemia, gotta, calculos renaes, figado, debilidades, esgotamentos funccionaes, rheumatismo, menopausa das senhoras, arterio sclerose, etc., etc.

PREÇO DO TUBO TYPO III DE 300 UNIDADES MACHE, guarnecido de estojo de prata finissima, constatada (825), é 200$000 e do typo IV de 500, Unidades Mache, é 340$000.

V. MARCHESE (RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, 79 sob. PETROPOLIS: RUA 15 DE NOVEMBRO 964 sob. (séde)

Cuidado com as imitações e productos similares

Doenças do Figado

VITAL-CUR

maravilhoso medicamento auxiliar no tratamento da lithiase biliar, calculos biliares ou pedras do figado.

Effeito em 24 horas

Approvado pela Directoria de Saude Publica. Innumeros attestados medicos e referencias em todos os paizes.

Deposito: Rua Buenos Ayres, 46, 1º — Gerente N. S. CAMPOS

PALACETE

Optimamente situado, com cinco quartos, grande terreno, garage e demais installações, com todos os requisitos modernos, com ou sem mobilia, telephone e tudo que ornamenta o mesmo, familia que se retira, vende, facilitando o pagamento. Informa-se pelo telephone Norte 2594 ou Villa 3599. (6844)

ARTIGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos e estampados, voiles bordados, etc. Rua Luiz de Camões n. 12. (2743)

DEPOSITO

de Sêdas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões n. 12. (2743)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de sêdas e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 12. (2743)

LINHOS BELGAS

todas as qualidades e larguras, não compre se não vir os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (2743)

Kilos de Retalhos

Em Algodão e Sedas. Deposito: RUA DO COSTA, 8. (5930)

Kilos de Retalhos

Em Algodão e Sedas, Deposito: RUA DO COSTA, 8. (5930)

AMPLO PAVIMENTO

proprio para officinas, escriptorios, gabinetes, etc., a dividir de accordo com o pretendente. RUA LARGA, 227. Em frente ao Itamaraty. (4301)

Representação e propaganda em S. Paulo

B. Gonçalves Pereira — Rua Santo Antonio, 64 — S. Paulo — deseja representação exclusiva de artigos de facil collocação, para venda directa aos consumidores. Dão-se todas as garantias. (6804)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos, dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente, o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado para resposta, á D. Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95. Aldeia Campista. (2786)

HYPOTHECAS

Empresta-se até 1.000 contos, em pequenas parcellas, a juros modicos, sobre predios bem collocados. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (A 21783)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do methodo e o fornecimento do apparelho para tratar e conduzir mecanicamente materiaes em estado de divisão muito fina, privilegiados pela patente de invenção n. 11.940, da qual é concessionaria a FULLER LEIGH COMPANY. (A 22272)

CASA

em rua transversal ao Cattete, aluga-se mobilada ou traspassa-se o contrato com ou sem moveis. Propria para pequena familia de tratamento. — Telephone BEIRA MAR 1725. (A 20526)

PREDIO - RUA S. PEDRO

Arrenda-se o predio á rua S. Pedro n. 191. Está aberto para ser examinado. Informações e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 20532)

PARA MEDICO

Consultorio em perfeito estado, vende-se por preço modico, á rua do Theatro n. 19. (A 21822)

PASTA PERDIDA

Gratifica-se bem á pessôa que encontrou em um bonde de Riachuelo, na noite de segunda-feira, uma pasta de couro, contendo um trabalho inedicto sobre turismo no Brasil e quem trazel-a á typographia FLUMINENSE, á rua da Quitanda n. 24. (A 21825)

Construcções, reconstrucções de predios á vista e a longo prazo

Confecções de projectos, plantas e desenhos. — Rua da Misericordia, 8, 1º andar. (A 21811)

RENDAS DO NORTE

Nova partida de rendas, colchas e almofadões e de finas applicações de linho, feitas á mão, recebeu o CENTRO DAS RENDAS, para vender a varejo pelo preço do atacado; Av. Passos, 75. (A 21828)

DENTISTA

Aluga-se optima sala, installação de agua, luz, gaz e telephone; sala de espera e officina. Tratar com Antenor, CASA HERMANNY. (A 21816)

SALAS

Traspassa-se contrato de duas salas para consultorios, á rua S. José, 118, 2º andar. Tratar das 3 ás 5 horas. (A 21782)

EMPREGADOS

Importante casa cearense, estabelecida com agencias em todos Estados do paiz, tendo montada nesta capital uma agencia collectora, precisa de um limitado numero de rapazes activos, para agenciar em um departamento de sorteios pela Loteria Federal. Exige-se referencias; dá-se ordenado e commissão. Rua Buenos Aires, 184, 1º andar. (A 21789)

Terrenos evadidos pela E. F. Central

Senhora que os possue vende os seus direitos por não querer demandar com o governo; valem mais de 100 contos; dá-se por qualquer quantia; documentos em ordem. Tel. 4132 á noite. (A 20530)

BELLOS FOGÕES

Aluga-se, vende-se a prazo, troca-se e concerta-se qualquer marca, na SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, rua GENERAL CAMARA n. 240. — Telephone NORTE 5664. (A 22305)

SALAS

Alugam-se amplas e arejadas, 1 no primeiro andar e 2 no segundo, á rua da Quitanda n. 72. Trata-se no mesmo local com o sr. Lage ou sr. Moysés. (A 22294)

20$000

Por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada inicial, nem juros; com agua e luz; a 50 minutos do Rio; em Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú; com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. (A 22097)

CASA MOBILADA

— Leme —

Aluga-se uma, grande e bem mobilada, pelo tempo que se combinar. — Informações pelo telephone Sul 0682. (A 21592)

EMPRESTIMOS

descontos. Contas correntes de movimento e de prazo fixo. Juros vantajosos. Casa Bancaria Azevedo Branco & Cia. Ltd. Rua General Camara numero 86, 1º andar, entre Avenida e Ourives. — Rio de Janeiro. (A 17883)

BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se grande predio á rua Voluntarios da Patria 213; chaves no armazem da esquina. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda 71-75. (A 20390)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; quarto independente; banhos de mar. (A 21838)

MOLDES PARA CAMISAS

5$, para pyjama, 5$, para cueca, 3$, os mais aperfeiçoados, feitos por perito contra-mestre, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos, 75. (A 21829)

Lindo palacete á venda

Superior construcção de dois pavimentos, com elevador, garage, bellos vitraux, madeiras do Pará e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberto e vasio. — RUA PROFESSOR GABIZO N. 135. (A 22303)

MOBILIA DE SALA DE JANTAR

Vende-se uma estylo Colonial, quasi nova, com 15 peças, por preço commodo, á rua das Laranjeiras, 141. (A 22304)

PIANO PLEYEL CRAPEAUX

Vende-se dos modernos, caixa de jacarandá; está novo, urgente. — Rua Affonso Penna numero 98. (A 20505)

Casa - Copacabana

Posto 4

Vende-se uma em centro de bom terreno, com 4 quartos, 2 salas, copa, W. C. e cozinha, tendo no porão habitavel 4 quartos, 1 salão, despensa e banheiro; o terreno mede 19 metros e meio de frente por 40 de fundos. — Preço 240:000$000. — Cartas para Paulo nesta redacção. (A 22300)

Procuro esposa, urgente

Desejo casar com velha ou moça para desposal-a; exijo diploma de côrte tirado em 20 dias, na academia Mme. Bernard, 1º andar do Cinema Gloria. Telephone CENTRAL 2757. (A 21765)

SALA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma á rua D. Marianna numero 188, independente. (A 22288)

LOJA NA AVENIDA

Aluga-se uma na Avenida Rio Branco n. 177; trata-se no 1º andar. (A 21769)

TERRENO

Vende-se um terreno á rua Marques de Leão n. 57, com 7,50 x 22 ms. — Tratar no mesmo. (A 21772)

LANCHA

Vende-se uma nova com motor a gazolina, por preço de occasião; ver e tratar caes Praça Mauá, com o sr. José Moturista. (A 21774)

MOBILIA

VENDE-SE em boas condições, por motivo de retirada da familia para a Europa, os excellentes moveis do predio n. 188, á rua Visconde Pirajá — Ipanema, constando de sala de jantar, 6 dormitorios e pianola. Para ver e tratar no mesmo a qualquer hora. (A 21806)

Aos Srs. Pharmaceuticos

Clinico de longa pratica no Rio, deseja dar consultas numa pharmacia. Carta a E. B. neste jornal. (A 21778)

SÒMENTE

com a apresentação deste annuncio inteiro V. Ex. póde comprar na

"A NOBREZA"

até o dia 30 de Março, os seguintes artigos, pelos preços abaixo do custo:

Palha de seda, largura 0,85, perfeita, metro. . 4$500
Zephir inglez, listadinho, côres firmes metro. . $480
Atoalhado R. 15 adamascado branco ou de côres, largura 1,45, metro. . . . . . . 2$750
Opala todas as côres, enfestada para roupas brancas, metro. . . . . 1$450
Brim infantil, fundo béje com listas, metro . . 1$150
Brim zuarte, para uniformes, azul, metro. . . 1$250
Toalhas para rosto, felpudas, artigo em fantasia, uma. $800
Toalhas para banho, typo inglezas, felpudas uma. . . . . 3$900
Tricoline de seda, ingleza, largura 1 metro exacto, só preta, metro. . . . . . . 4$200
Etamine ingleza com duas barras, para cortinas, muito mimosa, metro. . . . . . . 1$650
Reps com passarinhos orientaes, côres vivas, metro. . . . . 1$750
Tricoline em fantasia mimosa listada, enfestada, metro. . . . . 1$950
Cretone inglez para lençóes de solteiro, metro.. 2$100
Percal francez, côres garantidas, para camisas largura 0,85, metro. . . . . . 1$120
Colchas paulistas, grandes, em 6 côres differentes, uma. . . . . 4$400
Bordado suisso, uma peça por. $900
Pannos de tarantule oriental, para mesas, um. 6$900
Cambraia de linho. côres e branca, largura 1 metro, artigo fino, metro. . . . . . . 2$950
Pellucia pello de tigre ou onça, largura 1,40, padrão original, metro. . . . . . 18$000
Lençóes para solteiro, com bainha ajour, um. . 3$300
Mosquiteiros em filó inglez, bordados em alto relevo, um. . . . . 12$000
Renda valenciana, finissima, só entremio, peça. $500
Algodãozinho, bôa téla, peça com 10 metros, uma. . . . . 5$900

N. B. — A NOBREZA exige apresentação deste annuncio inteiro, para demonstrar, que tem tudo que annuncia, como V. Ex. póde confirmar.

95 – URUGUAYANA – 95

Deliciosos pudins e bolinhos

QUE brodio! — pudim saboroso e delicado, feito com Maizena Duryea. Que bella sobremesa para os convidados — e saudavel, tambem, com todas as propriedades nutritivas do milho, conservadas na Maizena Duryea. Sirva-se com bolinhos feitos tambem com Maizena Duryea.

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

BARBOSA NETTO & CIA. Rua Buenos Aires 20A Rio de Janeiro — E. MARTINELLI Caixa Postal 83 São Paulo

903

Lloyd Royal Belge S. A.

Serviço rapido de vapores cargueiros directos para ANTUERPIA

Proximas saídas para ANTUERPIA

ASTRIDA . . . . 9 de Abril
Grenadier . . . . 27 de Abril
Ionier . . . . 10 de Maio
JOSEPHINE CHARLOTTE . . . . . 25 de Maio

Esperado de Antuerpia, via Leixões e Lisboa, no dia 25 de Março, ás 9 horas da manhã.

ASTRIDA

(VIAGEM INAUGURAL)

Dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

OS AGENTES GERAES:

LLOYD REAL BELGA (Brasil) S. A.

RUA SÃO BENTO N.º 32 - 1º

Telephones: NORTE 5089 e 685

MOVEIS DE OCCASIÃO

Vendem-se dormitorios, sala de jantar e varios moveis avulsos. — RUA SENADOR DANTAS, 34.

Arroz em casca

Compra-se qualquer quantidade. — Caixa Postal 741. — RIO. (A 20496)

ACTOS RELIGIOSOS

Capitão Tenente Manoel Gonçalves de Campos

Seus collegas fazem celebrar missa de trigesimo dia em intenção á sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas. Para este acto convidam os parentes e amigos, agradecendo antecipadamente. (A 20456)

Delphina Candida Machado

Manoel Cardoso Machado Junior, Cinira Machado do Amaral, Claudionor Rufino do Amaral, Amabilia Machado Vianna, Antonio Pereira Vianna e filhos, Zaira Gonçalves Machado e filhos, Geraldina da Silva, Antonio Alexandre da Silva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que pelo eterno descanço de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó DELPHINA CANDIDA MACHADO mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Dores, confessando-se antecipadamente gratos. (A 22217)

Francisco Alberto Machado

(CHICO)

Alberto Firmino Machado, filhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas pela perda de seu querido e pranteado filho, irmão, neto, sobrinho, primo e padrinho, FRANCISCO ALBERTO MACHADO, e de novo os convidam para assistir á missa do trigesimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de São Francisco Xavier, hypothecando desde já a sua eterna gratidão por esse acto religioso. (A 20479)

Leonor da Sulidade Varanda

Seu esposo e filhos, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa e mãe LEONOR DA SULIDADE VARANDA e de novo convidam a assistir á missa do 7º dia que pelo repouso de sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (A 21689)

Julia de Gomensoro

Dr. Joaquim de Gomensoro, Contra-Almirante Tancredo de Gomensoro, senhora e filhos, Raul de Gomensoro e senhora, Capitão de Corveta Leopoldo de Gomensoro, senhora e filhos (ausentes), Eduardo de Gomensoro, senhora e filhos, Dr. Mario Penna da Rocha e senhora, Gastão Costa Pereira, senhora e filhos e Nestor Bischoff e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma de sua estremecida esposa, cunhada e tia JULIA DE GOMENSORO, fazem celebrar ás 10 horas e meia, do dia 27 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. (A 20474)

Joanna Gurgel

(JOANNINHA)

Philomena Gurgel de Souza, filho, irmã e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, na egreja N. S. Mãe dos Homens, Rua da Alfandega, por alma de sua irmã e tia JOANNA GURGEL, confessando-se já eternamente gratos. (A 20486)

Antonio Joaquim Gomes Ferreira

Sua filha Julieta Gomes de Almeida e netos, agradecem a todos aquelles que acompanharam até a ultima morada seu extremoso pae e avô e de novo convidam para á missa de 7º dia que mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo. (A 22200)

Francisco de Castro Peixoto

Cezar de Castro Peixoto e familia, Noemia Corrêa e familia, Ary Peixoto e familia, Melania Silva e familia, Odette Peixoto e demais parentes, agradecem a todos que lhes manifestaram seu pezar pelo fallecimento de seu saudoso pae, sogro, avô, cunhado e tio e o acompanharam ao tumulo e novamente os convidam a assistir á missa de 7º dia que pelo seu eterno repouso mandam celebrar no altar-mór da egreja da V. A. O. Terceira de N. S. do Monte do Carmo, ás 10 horas de quarta-feira, 27 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos. (A 22260)

Mario e Sylvio Miranda

Carolina de Castro Botelho e sua filha Maria da Gloria Miranda, fazem celebrar amanhã, 25 do corrente, na matriz do SS. Sacramento, ás 8 1|2 e 9 horas, missas pelas almas de seu marido, e filho, pae e irmão MARIO e SYLVIO MIRANDA, 18º anniversarios de seus passamentos, agradecendo antecipadamente a todos os parentes e amigos que assistirem a esses piedosos actos. (A 22223)

Adalgiza C. Jaguaribe de Mattos

(ZIZI)

(1º ANNIVERSARIO)

Domingos Jaguaribe de Mattos, convida aos parentes e amigos para assistir á missa que pelo repouso eterno de sua inesquecivel ZIZI, manda rezar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 da manhã. (A 20469)

Viriato Linhares

A viuva de Viriato Linhares, manda rezar missa amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (A 22240)

Emilia da Costa Ferreira

Henrique da Costa Ferreira, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais parentes, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia que fazem celebrar por alma da sua saudosa e muito querida esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, EMILIA DA COSTA FERREIRA, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, no altar-mór da egreja São José, ás 10 horas, antecipando os seus gratos agradecimentos. (A 20502)

Emilia da Costa Ferreira

A Companhia Cervejaria Victoria, grata á memoria da bondosa D. EMILIA DA COSTA FERREIRA, esposa do seu digno presidente, Coronel Henrique da Costa Ferreira e mãe dos seus accionistas Horacio e Augusto da Costa Ferreira, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas na egreja São José, uma missa em suffragio da sua alma, para cujo acto de religião convida, para assistir, os parentes e amigos, o que desde já muito agradece. (A 20503)

Adéll Carlos Soares

(EX-FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL)

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Sua familia convida seus amigos e os do fallecido para assistir á missa que pelo eterno descanso de sua alma será rezada depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas no altar-mór da egreja do Carmo, (Rua 1º de Março) e desde já agradecem aos que comparecerem. (A 22284)

Eulinda Freire dos Santos Rezende

Maria da Costa Bernardes Santos e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do trigesimo dia, que por alma de sua filha e irmã EULINDA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Carmo, antecipando a todos seus agradecimentos. (A 20497)

Euripedes Coelho Magalhães

A familia participa o seu fallecimento e convida parentes e amigos para acompanharem o seu feretro que sairá ás 10 horas da manhã de hoje, da rua S. Clemente, 271, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 21830)

Fernando Coutinho

Maria L. Freitas Coutinho, dr. Mario Coutinho, Carmelita Coutinho, Maria Augusta Pereira, Osorio Faria Pereira e dr. Plinio do Prado Coutinho, convidam as pessoas amigas a acompanharem o enterramento do saudoso FERNANDO, hoje, ás 9 1/2 horas, da Ladeira do Russell numero 68, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 21834)

Lygia Neiva de Castro

João Gonçalves da Rocha Castro, viuva ministro Vicente Neiva, Carminda Neiva Simon, seu marido, dr. David Simon e filha, dr. Olegario Neiva, senhora e filho, Euclydes Neiva, senhora e filhos, Iracema Neiva Torrezão, seu marido, dr. Leopoldo Torrezão e filhas, Vicente Neiva Filho, Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, Debborah Neiva e filhos e o coronel Austregesilo Leão de Castro, senhora e filhos (ausentes), profundamente penhorados pelas manifestações de pezar pelo fallecimento da sua nunca esquecida LYGIA, de novo convidam todos os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia pelo descanso de sua alma, que será rezada ás 9 horas de quarta-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 22306)

Adalgisa de Castro Raposo

Trajano de Viveiros Raposo e filhos, dr. Armando Durval Aguiar de Castro e familia, dr. João Florentino Meira de Castro e familia (ausentes), 1º tenente Sergio Meira de Castro e familia, os filhos das fallecidas Maria Augusta de Castro Aragão e Alvacoeli de Castro Pires Albuquerque, Maria Raposo Vaz e filhos, coronel Alexandre de Viveiros Raposo e familia (ausentes) e demais parentes da inesquecivel ADALGISA, convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que em commemoração ao sexto mez de seu fallecimento, será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 26 do corrente, (terça-feira). (A 22302)

Laura de Oliveira Pinheiro

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

(30º DIA)

José Soares Pinheiro, esposa e filhos, Americo Soares da Costa, esposa e filho, Benjamin Soares da Costa Pereira, Pinheiro & Cia., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua querida tia e amiga, esposa do seu tio e grande amigo José Marques Pinheiro de Souza, residente em Portugal, convidam todos os seus amigos e parentes a assistirem á missa que pelo seu eterno descanso mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 26 do corrente, ás 10 1|2 horas. (A 22308)

Pedro Henrique von Collen

Dora von Collen e filhas convidam os parentes e amigos para assistir ao enterramento do seu idolatrado esposo e pae PEDRO HENRIQUE VON COLLEN, saindo o feretro da rua Cosme Velho n. 124 B., hoje, domingo, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de São João Baptista. (A 21895)

Pedro Henrique von Collen

Mattheis & Cia. convidam aos seus amigos para assistir ao enterro do seu antigo collaborador sr. PEDRO HENRIQUE VON COLLEN, hontem fallecido. O feretro sairá da rua Cosme Velho n. 124 B., hoje, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 21895)

Alberto Chaves

A firma Raul de Lima participa aos seus amigos e freguezes o fallecimento de seu dedicado auxiliar ALBERTO CHAVES, e convida a todos os seus parentes e amigos a acompanharem o seu enterramento, que sairá hoje, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua S. Francisco Xavier n. 702, para o cemiterio do Cajú, confessando-se desde já grata. (A 20543)

Alberto Chaves

Adelino Chaves Ferreira Velho, esposa e filhos, Vicente Rodrigues, esposa e filhos, participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio ALBERTO CHAVES, e ao mesmo tempo convidam para o enterramento que sairá da rua S. Francisco Xavier n. 702, hoje, domingo, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio do Cajú, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (A 20544)

Lygia Maria

Elie Dezonne, Marina da Silva Moraes Dezonne, Luiza Josephina da Silva Moraes e Edina Moraes, communicam o fallecimento de sua idolatrada filha, neta e sobrinha LYGIA MARIA, convidando para o acompanhamento dos seus restos mortaes, hoje, domingo, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Vinte e Quatro de Maio n. 68, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, agradecendo antecipadamente. (A 20545)

COPACABANA

R. Leopoldo Miguez, 9x20. 40:000$
R. Souza Lima, 10x42. . . 70:000$
R. Souza Lima, 11x42. . . 77:000$
Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. (6810)

Costumes de Montaria e Vestidos

EXECUTA COM RAPIDEZ

Vicente Perrotta ex-alfaiate da Fazendas Pretas — Rua Assembléa, 72, 2º and. Tel. 3179 C. Acceita encommendas do interior. (3504)

Toalhas para jantar, bordadas a mão

Grande variedade. Preços convenientes. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10-1º. Tel. C. 5396. (6836)

COPACABANA

Vendem-se tres terrenos juntos ou separados, sendo um de 20 x 47 e outro de 30 x 24 — Facilita-se o pagamento — Rua dos Toneleros, e 9 de Fevereiro (terreno de esquina). Tratar com o sr. T. Mello, á rua da Assembléa, 68, 1º andar, das 2 1|2 ás 5 horas. (A 22281)

PREDIOS — VENDEM-SE

Dois na rua Copacabana, por 170:000$ e 95:000$000; dois na rua Theodoro da Silva, proximo á Souza Franco, com armazens para commercio, por 70:000$000; um na rua Campos Salles, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e pequeno quintal por 43:000$000; um na rua Antonio Basilio, Tijuca, novo, em dois pavimentos, por 80:000$000; e um conjunto com 3 predios e 2 terrenos na rua Bahia, S. Christovão, por 55:000$000. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. — Telephone CENTRAL 6120. (A 20515)

Guarnições para cama, bordadas a mão

Preços especiaes para noivas e donas de casa. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º. Tel. C. 5396. (6836)

PREDIOS — COMPRAM-SE

Em Botafogo ou Santa Thereza, até 250:000$000 e outro até 100:000$000, da Gloria até Botafogo, modernos, urgente. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone CENTRAL 6120. (A 20515)

BARÃO DUDORE'

Senhor desenhista francez, deseja-se falar sobre negocio de seu interesse. Cartas neste jornal para M. Z., dizendo onde póde ser encontrado. (A 20549)

Auxiliar de escriptorio

Escriptorio de pequeno movimento precisa de um que seja steno-dactylographo. Carta dizendo ordenado que pretende para a Caixa Postal 3028. (A 20550)

TIJUCA — 70:000$000

Vende-se optimo predio moderno com dois pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, copa e cozinha. Optimo negocio; vale pelo menos 85:000$000 e facilita-se grande parte do pagamento. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (6808)

Lencól puro linho, bordado á mão

Finissimos para casal a 65$000. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10-1º. Tel. C. 5396. (6836)

O LUXUOSO BUNGALOW COPACABANA

Vende-se no melhor ponto da Avenida Rainha Elisabeth, com dois pavimentos, 4 optimos quartos, quarto de banho e mansarda no pavimento superior, e varanda, 2 salas, gabinete em baixo. Fóra tem garage e quarto de creados. Magnifico terreno. Preço unico 135:000$000, sendo 35:000$000 á vista e o restante a prazo. Não se aceitam offertas. Tratar com Costa Braga & Cia. S. Pedro n. 72. (6808)

TERRENO — 4:500$000

Praia Vermelha

Vende-se na Avenida Pasteur, principio, lindo lote com 12 metros de frente. Opportunidade unica. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. Phone-Norte 2358.

OPALAS SUISSAS

O mais completo sortimento em côres e qualidades dos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (2743)

TERRENOS IRAJA'

Distante 200 metros dos bondes electricos, em logar saudavel e de muito futuro, com agua e luz. Lotes desde 1:200$000 em prestações desde 25$. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (A 22279)

CASA

Vende-se por preço de occasião uma boa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz (Bocca do Matto), edificada em optimo terreno de 22 x 60. — Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (A 22278)

Pensão

Vende-se uma com 18 quartos, aluguel 1:500$000, na rua Corrêa Dutra n. 131. Facilita-se o pagamento. (A 20511)

Mobilias e grupos

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA. — Rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (A 20516)

Moveis modernos

Compram-se, vendem-se e trocam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. — Telephone CENTRAL 6120. (A 20516)

CASA COELHO

Mudou-se para a rua da Conceição n. 111, proximo á rua Larga, onde continua a fabricar pernas artificiaes, apparelho orthopedico e fundas para quaesquer hernias. (A 22285)

Concertos pianos

E autopianos, maxima perfeição, dando-se referencias. Phone 241 Villa. (A 22287)

Srs. Dentistas

Vende-se magnifico conjunto, mogno, com combinação, cadeira e compressor "Ritter" e as demais peças que constituem uma das melhores installações desta cidade. — Informações com o sr. Waldir. Telephone N. 6189. (A 20523)

PREDIO THEREZOPOLIS

Vende-se por 50:000$000, sendo 15 á vista e o restante a prazo, no alto, centro de bom terreno, com dois pavimentos, 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, quarto de banho, piscina, garage, cocheiras, jardim, horta e pomar. Tratar com Costa Braga & Cia. (6808)

ALTO DE THEREZOPOLIS

Vende-se proximo á estação finde bungalow recem-construido, lindamente mobilado com o mais fino gosto. Proprio para casal ou pequena familia. Informações pobres Norte 2358 ou Therezopolis 43. (6808)

PREDIO—MARIZ E BARROS

Vendem-se 2 predios nesta rua com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha e mais dependencias, sendo um por 120:000$000 e o outro por 140:000$. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro n. 72. (6810)

BUNGALOW — TIJUCA

Vende-se um moderno com 2 salas, copa, cozinha, 4 quartos e mais dependencias, á rua Almirante Cockrane. Preço: 130:000$000. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (6810)

PREDIOS — TERRENOS SUBURBIOS

Vendem-se predios e terrenos nos suburbios, para todos os preços; facilita-se o pagamento. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua São

ULTIMOS ANNUNCIOS

CREADOS

PRECISA-SE de uma moça com pratica de coser pelles. Paga-se bem. Rua Gonçalves Dias n. 57 — Mariposa. (A 21831) C

PRECISA-SE de um moço com pratica de pharmacia homœopathica. Rua da Quitanda n. 27. (A 21808) C

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CENTRO

ALUGA-SE quarto de frente bem mobilado e independente. Rua Paulo Frontin n. 16, 1º. Tel. C. 3315. (A 20546) D

ALUGA-SE com contrato, magnifico sobrado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro com aquecedor, area, etc. Aluguel 500$. Na rua Visconde de Itauna n. 61. (A 20517) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado com pensão de 1ª ordem, em casa estrangeira a cinco minutos da Av. Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 21817) D

ALUGA-SE optima sala mobilada á rua Maranguape n. 28, sob. (A 20529) D

BOAS salas, completamente fechadas, com sala de espera, agua corrente, no melhor ponto da avenida Central n. 143, 1º andar. (A 21777) D

ESCRIPTORIOS desde 150$. Para advogados, medicos, etc., na rua da Quitanda 24, entre Assembléa e 7 de Setembro. Trata-se no local. (A 20537) D

FRANCISCO Muratori n. 102 — Alugam-se aposentos com pensão; portão para a rua Joaquim Murtinho, junto ao n. 88. (A 22264) D

SALA espaçosa, fechada por paredes para deposito ou escriptorio; aluga-se á rua Sete de Setembro n. 190, proximo á praça Tiradentes. (A 21923) D

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATTETE

ALUGA-SE a casal sem filhos ou um senhor uma bem arejada sala de frente. Rua Dois de Dezembro, 123. (A 21843) Cattete

ALUGA-SE uma boa sala em casa de casal distincto, a pessoa de tratamento. Unico inquilino. Rua do Cattete n. 354, sob., perto do largo do Machado. (A 21844) D

ALUGA-SE uma sala e quarto mobilados em casa de familia de tratamento. Unico inquilino. Cattete, 45, sob. (A 22296) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos com e sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 16, Phone B. M. 2757. (A 20510) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia brasileira, uma sala mobilada, com entrada independente, bons quartos, com pensão, perto do banho de mar, a casaes ou rapazes distinctos, á rua Silveira Martins, 24. Telephone B. M. 1686. (A 21801) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46, Flamengo. B. M. 1580. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (A 20470) E

QUARTO independente, Aluga-se em casa de senhora só e de fino trato, com café pela manhã, limpeza e roupa de cama. Corrêa Dutra, 140. B. M. 2738. (A 20535) E

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

BOTAFOGO

ALUGA-SE bom predio á rua General Severiano n. 174-A, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C., area, tanque, etc. As chaves na Padaria. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 20531) E

SALA de frente mobilada, aluga-se independente á rua Paysandú numero 138. Telephone B. M. 4129. (A 20548) G

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala independente e encerada em boa rua a rapazes ou a pessoas sem creanças em casa de um casal, bondes e omnibus perto, á rua Dr. Costa Ferraz n. 61. (A 21840) J

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da rua Salvador Corrêa n. 62, casa 9, por 370$. Inf. com Eduardo, R. S. Pedro, 50, 1º ou no local acima. (A 21793) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para o mar bem mobilada a casal ou cavalheiros. Rua Leme, 1. Tel. Sul 3148. (A 22280) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, proximo á praça Serzedello. (A 20532) H

ALUGA-SE um quarto com pensão, de tres annos; trata-se na rua D. Marianna n. 115, telephone Sul 5765. (6846) Cop.

ALUGA-SE um bungalow moderno á rua Barão da Torre n. 256, Ipanema, em frente á egreja. Trata-se á rua Uruguayana n. 100, 1º, das 2 ás 5, ou Hotel Nem de Sá, apart. 11. (A 21807) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão da Torre n. 270, na praça Souza Ferreira, com seis quartos, salas, garage, etc. Chaves na mesma rua n. 258. (A 20523) H

ALUGA-SE o predio mobilado, em centro de terreno, á rua Copacabana n. 1.181, perto da praia, para familia de tratamento. Tem telephone. Está aberto, para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 20530) H

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de todo respeito, que seja só, em familia. Rua Miguel Lemos n. 38. (A 21837) H

ALUGA-SE em Copacabana salas e quartos com ou sem moveis e pensão. Av. Atlantica, 716. (A 21826) H

ALUGA-SE um apartamento para casal, em casa de familia, á Av. Atlantica n. 636. (A 21833) H

POSTO 4 — Aluga-se confortavel sala mobilada. Tem telephone. Trata-se Inan. 1363. (A 21821) H

SALA de frente, bem mobilada, com pensão, aluga-se a casal de tratamento. Rua Copacabana n. 702, posto n. 4. (R 21332) H

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TIJUCA

ALUGA-SE esplendido quarto a rapazes do commercio ou casal distincto, residencia particular rua Dulce n. 78, transversal Almirante Cochrane, Tijuca. (A 20547) K

PRAÇA Saenz Peña n. 9 — Aluga-se o sobrado, com alguns moveis, por seis mezes. (A 21775) K

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Pereira de Almeida n. 56, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves no n. 100, junto ao mesmo. Praça da Bandeira. (A 21773) L

ALUGA-SE casa para industria, com installação de força e habite-se. Rua Lima Barros n. 56-A. São Christovão. (A 21807) L

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o bello edificio assobradado da rua Visconde de Santa Isabel n. 55, proximo á praça 7, com 2 salas, 5 quartos (um independente), dispensa, etc.; com fogão a gaz, aquecedor e todo encerado. Está em pintura. Ver das 8 ás 15. Tratar com o sr. Gonçalves, rua 7 de Setembro n. 132, loja. (A 20514) M

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da R. General Canabarro, 381, perto do Collegio Militar, com telephone, etc. Só hora. Trata-se na R. Piratiny, 82, Tijuca. (A 22282) M

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ANDARAHY

ALUGA-SE á casa da rua Paula Brito n. 153, no Andarahy, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. As chaves no 155. (A 20508) N

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATUMBY

ALUGA-SE em casa familia distincta, saleta de frente, em sobrado com telephone, etc. Só a homem serio. Rua Senhor Mattosinhos, 141-B. (A 21790) R

SANTA THEREZA

STA. THEREZA. Aluga-se ou vende-se o predio novo da travessa Navarro n. 237-A, largo do França, com 2 salas, 4 quartos. Tratar hoje todo o dia e durante a semana até 11 horas. (A 21847) S

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 120$ uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha a cinco minutos do bonde. Informar no largo do Pechincha, deposito de pão. Jacarépaguá. (A 21762) U

ARMAZEM. Aluga-se o grande da rua S. Francisco Xavier, 496. Praça Maracanã. (A 21764) U

ALUGA-SE uma sala independente a casal ou pessoa decente á Av. Suburbana n. 1.998. Ponto do bonde Eng. de Dentro. (A 20536) U

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE em centro de chacara uma casa com todo o conforto, a casal sem filhos, na rua Dyonysio, 42, Penha. (A 21826) V

ILHAS

Ilha do Governador (FREGUEZIA)

Vende-se uma esplendida casa, com fundos para a praia. Á rua Commendador Bastos, 42, ver no local e tratar á travessa do Ouvidor, 38.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANCHIETA. Optima chacara. Informa Brito. Haddock Lobo, 123. (A 20539) 1

IPANEMA — Vende-se casa nova, com dous pavimentos, tres quartos, tres salas, proximo ao posto 6; preço 55 contos; ver e tratar á rua Dezeseis de Novembro, 42, ver no local — Ipanema. (A 22266) 1

JACAREPAGUÁ — Vende-se ou aluga-se por 300$, mediante contrato, o predio proprio para familia de tratamento, completamente pintado de novo, optimamente localizado, com dous pavimentos, 18 comodos e grandes chacaras. Tratar á rua Henriqueta n. 11, estrada da Covanca; as chaves no mesmo. Tratar na rua da Assembléa n. 10, 1º andar. (7790) 1

POR 18 contos vende-se a boa casa da rua Getulio n. 260, em Cachamby. Facilita-se metade do pagamento. (A 21797) 1

PREDIO assobradado, á avenida dos Democraticos n. 1.101, estação de Ramos, vende-se em leilão, pelo PALADIO, quarta-feira, 28 do corrente, ás 4 horas, no local. (A 22265) 1

VENDE-SE um bom lote de terreno com 20 metros por 30, á rua Lins de Vasconcellos. Tratar com S. P. Guimarães, 257, rua Lins de Vasconcellos. (A 21841) 1

VENDEM-SE bons lotes de terrenos promptos a edificar, rua calçada, illuminada, 3 linhas de bondes. Tratar com S. P. Guimarães; 257, rua Lins de Vasconcellos. (A 21841) 1

VENDE-SE um bom terreno plano para dez predios, com 18 de frente por 100 de fundos, ou para duas casas. Tratar com S. P. Guimarães; 257, rua Lins de Vasconcellos, 14, 1º andar. (A 21841) 1

VENDE-SE lote de 7 de frente com 34 de fundos. Tratar com S. P. Guimarães, 267, rua Lins de Vasconcellos. (A 21841) 1

VENDE-SE lote de 8 por 30, rua Lins de Vasconcellos. Tratar com S. P. Guimarães, 257, rua Lins de Vasconcellos. (A 21841) 1

VENDE-SE boa casa, completamente limpa, logar saudavel, 2 quartos, 2 salas, etc. Lopes da Cruz, 121 — Meyer. (A 21760) 1

VENDEM-SE tres casinhas em Jacarépaguá, a 5 minutos do bonde; têm agua e luz; rendem de aluguel 320$; preço 18:000$000. Facilita-se pagamento. Inf. largo do Pechincha, deposito de pão. (A 21763) 1

VENDE-SE o predio moderno da rua Conde de Irajá, 150-A, Botafogo, para familia de tratamento, em leilão, pela maior offerta, quarta-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio. Rua do Rosario n. 136. Tel. N. 3846. (A 20507) 1

VENDE-SE, na saluberrima Bocca do Matto, esplendida propriedade, comprehendendo boa casa com 2 salas, 4 quartos, etc., centro de terreno, varanda ao lado, enorme terreno de 46 metros de frente e 25.000 m2. de área, tendo abundancia de barro, saibro e areia e grande pedreira nos fundos. Bondes á porta. Propria para sanatorio, granja avicola ou morada de pessoa de gosto. Trata-se com o proprietario, na rua Mariz e Barros, 258. (6840) 1

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DIVERSAS

PIANO PLEYEL — Vende-se uma cautela por 180$000. Sr. Almeida, rua Bento Lisboa n. 46. (A 20519) 2

PIANO pequeno, bem conservado, vende-se barato. Travessa Telles n. 168. (A 22262) 2

PIANO ALLEMÃO — Vende-se, cêpo e armação de metal, cordas cruzadas; preço 2:200$000. Avenida Gomes Freire n. 110, terreo. (A 21848) 2

VENDE-SE um "Ford". Tratar na casa Isnard, á rua Sete de Setembro. (A 20531) 2

VENDEM-SE uma boa cama de creança, de peroba revessa, um reposteiro egypcio, um guarda-louça e varias peças mais, á rua Visconde de Pirajá n. 29, casa 5 — Ipanema. (A 20506) 2

VENDE-SE uma mala-armario, barato; rua Taylor n. 40. Tel. C. 1090. (6802) 2

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Filial rua Sete de Setembro, 195. — Perderam-se as cautelas ns. A-7.138 e B-2.461, desta casa. (A 20495) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 417.285, desta casa. (A 21821) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 501.880, da 3ª serie. (A 22265) 4

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE por 4 contos casa completamente mobilada, bem installada e com telephone. Trata-se na rua do Cattete n. 65, sobrado. (A 22292) 5

DIVERSOS

CHAPÉOS paar senhoras e creanças desde 20$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro, 25 e Sete de Setembro, 194. (A 2181) 3

CHAPÉOS de feltro para senhora, vende-se a varejo e por atacado. Fabrica de Chapéos Lafa s|a. rua General Camara 163.

COMPRAM-SE dentes e dentaduras velhas, ouros caidos da bôca, joias quebradas, etc. Ferreira. Rua Larga n. 46, 1º andar — Alfaiataria. (A 21824) 3

DINHEIRO — Hypotheas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (A 22273) 3

DINHEIRO, por promissorias e duplicatas, a particulares ou commerciantes, nas melhores condições; com Covas, r. General Camara, 33-2º. (A 22297) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (A 22283) 3

PRECISA-SE de um capitalista para hypothecas. Não se acceitam intermediarios. Cartas para Perosi, neste jornal. (A 21779) 3

ADVOGADOS

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos procure o dr. Mucyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. (A 22218) Advog.

"CORRESPONDENCIA"

EUDINO

Fazem hoje 8 dias que você partiu, e nem uma carta. E' natural.

Tenho tido muitos aborrecimentos esta semana.

Muitos abraços e um grande abraço de Dina. (A 22238) COR.

ALPHA

Minha querida!

Que Deus te dê em saude e alegria a compensação do nosso soffrer, são os votos meus. Eu não passei muito bem esta semana, hoje, porém, sinto-me melhor. E inenarravel a minha ancia pelo dia de tua chegada aqui; a proporção que approxima esse dia, mais me impacienta o vagoroso transcurso do tempo. Elle chegará, porém; assim o espero. Deus é bom; se o não fosse eu já teria succumbido, pois, ao despedir-me de ti, na vespera de teu anniversario estava convencido de que não resistiria a tua ausencia. Esperarei, portanto.

Constante e sincero no amor immenso que te consagra, beija-te effusivamente o teu **Delta**. (A 22230) COR

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

MEDICOS

HEMORRHOIDAS

Cura radical, fistulas, tumores, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéa, etc. **FAZ CONCEBER** as senhoras que desejarem filhos. **ATRAZOS**, irregularidades de menstruação e as suspensões em poucos dias. **IMPOTENCIA**, rapidamente. Doenças nervosas e mentaes, principalmente as nevralgias, hysterias, neurasthenias, paralysias, epilepsias, etc. **PARTOS** e operações sem dôr. **Diatermia, R. ultra-violeta, alta frequencia, etc.**

Acceita clientes em pensão.

DR. OLIVEIRA BASTOS

da F. de M. do Rio de Janeiro. Pratica dos hospitaes da Allemanha, Paris, Vienna, etc. Fala allemão.

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

AVENIDA PASSOS, 48, sob. (A 22298) 6

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA E BOCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (A 20528) 6

APPENDICITE HEMORRHOIDAS HYDROCELE cura sem operação. Dr. Rocha, — com pratica na Europa. 7 de Setembro, 94, das 10 ás 12 e das 3 ás 6. Tel. C. 1416. (A 21788) 6

Gonorrhéa Cura garantida em poucos dias da gonorrhéa chronica e aguda ou de qualquer corrimento e suas complicações, no homem e na mulher.

Rua S. José 44 sob. de 8 1|2 ás 11 e de 3 ás 6. Central 1648.

DR. RUPERT PEREIRA. (A 21766) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficiente — Dr Rupert Pereira. — R. S. José, 44 sob. 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6. - C. 1648. (A 21766) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis **DR. JULIO DE MACEDO** rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 21802) 6

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

DENTISTAS

ALUGA-SE uma magnifica sala com installações de luz, gaz, agua, telephone. Tratar com Antenor, casa Hermanny. (A 21815) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (A 22214) 7

DENTISTA, dispondo de bom gabinete electrico, aluga-o tres dias na semana — 1º andar da avenida Central, 143. (A 21776) 7

DENTADURAS?! Para concertal-as, reformal-as ou fazer nova, procure o prothetico A. de Oliveira, na av. Almirante Barroso, 1, 1º and., 1ª sala. Rapidez e economia. (A 22286) 7

VENDE-SE cadeira "Wilkerson", ultimo modelo. Rua Buenos Aires n. 50, cartorio, com Alfredo. (A 21839) 7

Dr. Silvino Mattos, especialista laureado em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 22214) 7

DENTISTA — Aluga-se um consultorio com installação completa, diariamente, ás manhãs. Trata-se á rua da Assembléa n. 14. (A 21771) D

PROFESSORAS

ALLEMÃO, inglez, francez, latim, portuguez, etc., em tres mezes. Profs. nac. e estrangeiros. Avenida Passos n. 48, sob. (A 22299) 9

BANCO do Brasil — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco, á rua do Ouvidor, 89-2º. Norte 0541. (A 21794) 9

Diploma de Dactylographia, tachygraphia e Guarda-livros da Escola Underwood, em Dezembro. Matriculae-vos, já — Rua Carioca, 11. (A 22309)

ESCOLA IDEAL Dactylographia com Portuguez ou Correspondencia Commercial, 25$. Só Correspondencia 20$. S. José, 1184 Em frente á Galeria. (A 20527) 9

Escola Underwood A mais antiga ensina Dactylographia e Tachygraphia com absoluta perfeição. R. Carioca n. 11. (A 22309)

INGLEZ — Ensina-se o mais rapida e correctamente possivel. Aulas particulares e em curso. Rua do Ouvidor n. 89-2º. Norte 0541. (A 21794) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo, em sua residencia ou fóra, a preços modicos. Telephonar Villa 4092 — Rio Comprido. (A 21819) 9

PROFESSORA de piano, violino bandolim e violão. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho, 16, Andarahy. (A 22243) 9

PREPARAM-SE alumnos para exame de admissão ao 1º anno gymnasial e ensinam-se piano e theoria. Preços modicos. Tratar á rua Barão de Itapagipe n. 224, das 14 ás 16 horas. (A 20518) 9

CRAVOS, ESPINHAS, — RUGAS —

O Leite Paris faz desapparecer instantaneamente as espinhas, cravos, alisa as rugas e fecha os póros transformando em uma cutis nova e dando-lhe uma apparencia real de juventude.

— Preço 8$000 —

O segredo de mme. Antonina

E' uma milagrosa "Loção" que faz desapparecer manchas, sardas, pannos, com o uso de um só vidro, deixando a cutis limpa e formosa; preço 8$000, pelo Correio, mais 2$000; aperfeiçoadissima secção de cabelleireiros, manicure, applicação de tintura de Henné, tratamento da pelle pela professora diplomada Mme. Antonina; á rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. (A 21836)

IMPORTANTE NEGOCIO

Por motivo de urgente partida para a Europa, traspassa-se no melhor ponto da Avenida Central, sobrado dando uma renda liquida de 80 contos annualmente, com uma despesa de 30 contos, contrato de quatro annos com reforma. Trata-se de negocio certo, sem trabalho, com probabilidades de maiores lucros, como se provará. Preço razoavel, facilitando-se parte do pagamento. Informações com Seitz, á rua da Alfandega n. 30, 3º andar. (A 21833)

DENTISTAS

Vendem-se cadeira, motor a pé e instrumentos. Rua Bella S. Luiz, 26 — Andarahy. (A 21787)

Fabrica de cerveja e sodas

Vende-se uma no melhor suburbio da Central, com capacidade para 3.000 garrafas diariamente, juntamente com terreno e casa de moradia; informa-se á rua General Camara n. 106, sobrado. — (J. LAMELUC). (A 21791)

RADIO

do fabricante Stromberg Carlson, typo grande, com armario em laqué, modernissimo, com alto falante, 6 valvulas, perfeito estado, semelhante ao installado no Palacio Guanabara, e com "pick up" para qualquer victrola. Vende-se por preço de occasião, motivo de viagem. Sul 3415. Dr. Alvaro. (A 22205)

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de José Cury Netto, credor da quantia de 4:118$600, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Jorge Rachid, estabelecido á rua Augusto Vasconcellos n. 34. O termo legal foi fixado a partir do dia 1 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi designada para o dia 23 de abril proximo.

— O juiz da 3ª vara civel, attendendo ao requerimento de Joaquim Teixeira da Costa, credor da quantia de 5:000$, decretou hontem a fallencia de Lourenço Reis, estabelecido á rua Ramalho Ortigão n. 9. O termo legal retrotraiu ao dia 3 de fevereiro ultimo, sendo dado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi designada para o dia 23 de abril proximo.

— René Levy, Boschen & Cia., credores da quantia de 162:000$, requereram hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia da Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo, estabelecida á rua Mariz e Barros.

CONCORDATAS

O negociante F. Nelson Ebreng, estabelecido á praça do Encantado ns. 12 e 14, requereu hontem, no juizo da 5ª vara civel, concordata preventiva, paar o pagamento de 30 % de seus creditos, em cinco prestações e nos prazos de 4, 8, 12, 18 e 24 mezes. O juiz mandou ouvir o curador das massas sobre o pedido.

— O juiz da 5ª vara civel homologou hontem, para que produza os devidos e legaes effeitos, a concordata proposta pelo negociante J. de Azevedo.

— Em substituição, foram nomeados commissarios da concordata de Amorim Siciliano, que se processa no juizo da 4ª vara civel, os credores Gonçalves Sá & Cia.

ASSEMBLEAS

Presidida pelo juiz da 3ª vara civel, realizou-se hontem a reunião de credores da fallencia de Norberto Hoppe, sendo eleito liquidatario o dr. Paulo Eubanck, com a commissão de 10 % e o prazo de 6 mezes.

— Sob a presidencia, tambem do juiz da 3ª vara civel, reuniram-se hontem os credores da fallencia de A. P. da Silva & Cia. Foi offerecida, legalmente apoiada, uma concordata extinctiva de 40 %, em varias prestações e no prazo de dois annos. Não havendo credores embargantes, o juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos para a homologação.

— O fallido M. B. Souza offereceu hontem, em assembléa, uma concordata extinctiva, legalmente apoiada, para o pagamento de 10 % de seus creditos em 6 mezes. Não houve credores embargantes.

— Presidida pelo juiz da 4ª vara civel, realizou-se hontem a reunião de credores da fallencia de Jayme Bergeer. Feita a chamada dos credores foi lido e approvado o relatorio. O fallido offereceu aos seus credores uma concordata extinctiva de 10 %, em 90 dias da homologação. Os autos foram conclusos ao juiz para a homologação, visto não haver credor embargante.

— Teve inicio hontem, sob a presidencia do juiz da 4ª vara civel, a reunião de credores da fallencia de Durval Nascimento & Cia. Feita a chamada dos credores, foram discutidos e julgados varios creditos impugnados. Pelo adiantado da hora, a reunião foi adiada para o dia 26 do corrente.

— Realizou-se hontem, sob a presidencia do juiz da 5ª vara civel, a reunião de credores da fallencia de Aristides Fernandes. Foi offerecida, pelo fallido, uma concordata extinctiva de 20 %, em prestações e no prazo de 18 mezes. Não havendo credores embargantes, o juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos para a homologação.

— Presidida pelo juiz da 6ª vara civel, realizou-se hontem a reunião de credores de Maurice Klaczko, tendo varios credores pedido o triduo para embargal-a.

— O juiz da 1ª vara civel adiou paar o dia 9 de abril entrante a reunião de credores da concordata de J. Gomes dos Santos.

— A reunião de credores da fallencia de Lazarine & Cia., que se processa no juizo da 4ª vara civel, foi adiada paar o dia 2 de abril proximo.

— Foi transferida paar o dia 3 de abril entrante a reunião de credores da concordata de Ricardo Schaller & Cia.

ALFANDEGA

Renda do dia 23 do corrente mez:

Em ouro	247:352$330
Em papel	251:396$662
Total	498:748$992
Renda de 1 a 23 do corrente	14.849:154$333
Em igual periodo de 1928	10.166:650$761
Differença a maior em 1929	4.632:503$572

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 24 a 30 do corrente vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero	Minimo	Maximo
Assucar, kilo	—	1$500
Arroz, kilo	1$100 a	1$500
Batata, kilo	$700 a	1$000
Banha, lata de 2 kilos	—	5$600
Bacalhão, kilo	2$800 a	3$200
Café, kilo	1$500 a	4$000
Bacalhão, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas, kilo	—	1$600
Farinha de mandioca, kilo	—	$900
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo	—	$900
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo	—	1$100
Feijão manteiga, kilo	—	1$600
Feijão branco, nacional, kilo	—	1$600
Feijão de côres, kilo	1$000 a	1$300
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	5$400
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	2$800
Aboboras, uma	$600 a	2$000
Abacaxis, um	$800 a	1$200
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Vagens, tampa	—	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$500 a	$800
Banana d'agua, duzia	—	$600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$500
Tomates, tampa	—	$400
Seringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$800
Xuxu', um	—	$100
Mangas, uma	$400 a	$800
Manteiga, kilo	—	7$000
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	—	1$600
Sabão especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$000 a	7$000
Ovos, duzia	—	3$000
Camarão, kilo	8$000 a	[illegible]
Garoupa, kilo	—	5$000
Garoupa postejada, kilo	—	6$500
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pargo, cavalla e enxova, kilo	—	3$500
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$400
Paratys, kilo	—	3$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em abril	9.45	9.41
Para entrega em maio	9.65	9.65
Para entrega em junho	9.80	9.80
Mercado	Ap. est.	Ap. est.
Rosafé — Typo Barletta, para o Brasil	9.75	9.80
Chicago — Preço por bushel: Para entrega em maio	1,23,87	1,27,00
Para entrega em julho	1,26,62	1,29,75

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de ouro:

Arrecadação do dia 23	50:063$500
De 1 a 23	1.083:167$100
Em egual periodo do anno passado	2.418:354$700

A pauta mineira a vigorar de 26 a 31 do corrente mez é a seguinte:

Café pilado, kilo	2$480
Idem torrado, moido ou não, kilo	4$378

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela secção de stocks e cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 21 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma, 7.637 fardos; arroz, 17.827 saccos; assucar, 203.351 saccos; azeite de oliveira, 364 caixas; bacalhão, 728.210 kilos; banha, 1.023.266 kilos; batatas, 2.267.037 kilos; carne de porco salgada, 213.492 kilos; carne secca e xarque, 11.694 fardos; cebolas, 604.210 kilos; farinha de mandioca, 31.411 saccos; farinha de milho, 42.390 kilos; farinha de trigo, 21.850 saccos; feijão, 76.206 saccos; leite condensado, 1.926 caixas; manteiga, 405.896 kilos; milho, 58.295 saccos; peixes conservados, 66.777 kilos; polvilho, 116.890 kilos; sabão, 19.831 kilos; sal 2.485.030 kilos; sebo, 211.331 kilos; toucinho, 97.373 kilos, e trigo em grão 26.401.000 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escs., vapor nacional "Itapura".

De Hamburgo e escs., vapor port. "Cirnene".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor grego "Agio Georgio".

De Glasgow e escs., vapor inglez "Raeburn".

Para Newport e escs., vapor inglez "Sarthe".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itajubá".

De Belém e escs., vapor nacional "Itahité".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Itanagé".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapura".

Para Santos, vapor nac. "Tupy".

Para Santos, vapor nacional "Commandante Vasconcellos".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor sueco "Valdivia".

Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Nevada".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Pearlmoor".

Para Rosario e escs., vapor allemão "Nurenberg".

Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Douro".

Para Antuerpia e escs., vapor inglez "Hargersgate".

Para Hampton e escs., vapor americano "Westerner".

Para S. Vicente, vapor grego "Agios Giorgios".

DACTYLOGRAPHA-CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma, competente, á rua do Cattete n. 182, sobrado. — Tratar com o sr. Mattos, das 9 ás 11 horas. (A 21799)

Casa — Laranjeiras

Vende-se uma moderna, ainda não habitada, em rua transversal. Telephone Ipanema 0268, depois das 19 horas. (A 21793)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 68ª extracção realizada em 23 de março de 1929, 55ª do plano numero 43.

Premios sorteados

18.806	100:000$000
7.914	20:000$000
43.012	10:000$000
1.019	5:000$000

3 premios de 2:000$000

27076 44879 43107

12 premios de 1:000$000

1178	9208	12640	25460	25980
31006	34913	43554	45613	47787
51568	52649			

25 premios de 500$000

75	5499	5530	6123	9718
12212	20516	22256	24374	26627
30214	31528	33378	34528	36205
36530	37361	38393	48368	50967
53481	56474	56933	58[illegible]79	59999

80 premios de 200$000

138	3667	3077	5172	5351
5706	6320	8723	9310	9457
9737	10825	11206	12098	12222
12257	12649	12813	12834	12864
12988	13278	13280	15061	18872
19174	19205	19582	19660	20783
21100	21801	22214	23654	25047
25304	25545	26888	29761	30581
30610	33149	33914	34534	35430
35974	36847	37530	38117	39385
41491	41832	42473	42811	42898
43106	43125	43535	43716	43771
43927	46702	46709	47312	47837
48897	50762	50944	53492	53546
55099	56544	57101	57389	57724
57887	58305	59515	59593	59893

Approximações

18805 e 18807	500$000
7913 e 7915	300$000
43011 e 43013	200$000
1018 e 1020	100$000

Dezenas

18801 a 18810	80$000
7911 a 7920	60$000
43011 a 43020	50$000
1011 a 1020	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 06 têm 20$; em 6 têm 10$000 exceptuando-se os terminados em 06.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive approximações e dezenas e cincoenta por cento (50 %) nas terminações.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

7.197	200:000$000
31.216	20:000$000
42.596	15:000$000
35.465	10:000$000
42.531	5:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	8806— 2
2º "	7914— 4
3º "	3012— 3
4º "	1019— 5
5º "	7076—19
Moderno	827— 7
Rio	629— 8
Salteado	— 6

Para amanhã:

8324 2637

6941 0786

VARIANDO...

3491

ZANGÃO

Nova Garantia	497
Fluminense	813
Operaria	329
Noite	707
Caridade	884
Mineira	230

Nictheroy, 23-3-929. N. P

A'gave	782
Estrella	881
Cipreste	928
Carioca	329
Campista	443
Minerva	554

Nictheroy, 23-3-929. (A 21795)

A' Garantia	879
Fluminense	632
Operaria	151
Noite	659
Caridade	371
Mineira	692

Nictheroy, 23-3-929. (A 21803)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Março de 1929

A primeira Constituição

Max Fleiuss

O germen da primeira tentativa constitucional do Brasil encontra-se na representação que fez a deputação paulista ao principe d. Pedro contra os decretos da organização das provincias e a sua viagem á Europa. Nesse documento fica demonstrada a conveniencia de "uma deputação brasilica que aconselhe e faça tomar aquellas medidas urgentes e necessarias a bem do Brasil e de cada uma de suas provincias, e que não podem esperar por decisões longinquas".

Elevado ao ministerio, José Bonifacio, primeiro signatario dessa representação, referendou o decreto de 16 de fevereiro de 1822, convocando "um Conselho de procuradores geraes das provincias do Brasil que as representem interinamente". A esse Conselho competia examinar os grandes projectos de reforma da administração do Estado, propôr medidas mais condignas ao bem do Reino Unido, prosperidade do Brasil e utilidade de suas provincias.

Reuniu-o d. Pedro a 2 de junho.

Como resolução unica, pediu o Conselho a convocação de uma assembléa geral de representantes das provincias do Brasil, tendo assignado essa representação Joaquim Gonçalves Ledo e José Mariano de Azeredo Coutinho, procuradores da provincia do Rio de Janeiro, e Lucas José Ober, da Cisplatina, e deputado eleito ás Côrtes portuguezas.

O Ministerio que, pelo decreto de creação do Conselho, tinha voto em suas deliberações, egualmente assignou, representado por José Bonifacio, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Joaquim de Oliveira Alvares e Manoel Antonio Farinha. Nesse manifesto se declarava abertamente:

"O Brasil quer ter o mesmo rei, mas não quer senhores nos deputados de Lisboa."

Assim, surge o decreto de 3 de junho de 1822, mandando reunir-se a nossa primeira Assembléa Constituinte, genuinamente brasileira, embora decretada como se devesse ser *luso-brasiliense*.

Proclamada a Independencia, acclamado e sagrado d. Pedro I, imperador, estava *ipso-facto* revogada a Constituição portugueza, se bem que na Bahia, Maranhão, Pará, Piauhy e Cisplatina as guarnições da tropa lusa ainda lhe rendessem homenagens posthumas.

Pelas instrucções baixadas com o referido decreto de 3 de junho, exigia-se que o eleito, entre outros requisitos, fosse "sem nenhuma sombra de suspeita inimizade á causa do Brasil".

A 17 de abril de 1823, abriram-se as sessões preparatorias da nossa primeira "Assembléa Geral Brasileira Constituinte e Legislativa", como a denominava o Termo de vereação do Senado da Camara, de 10 de junho de 1822, sendo eleito presidente da Assembléa o bispo d. José Caetano da Silva Coutinho.

Uma commissão de cinco membros conheceu da legalidade dos diplomas, ficando a dos desses cinco a cargo de outra commissão de tres.

A verificação de poderes correu sem outro incidente, além do caso Navarro de Andrade, representante de Matto Grosso, relatado por Antonio Carlos, cujo reconhecimento foi adiado, contra o voto de José Bonifacio, por falta de eleição no districto de Villa Bella, só tendo comparecido ás urnas os eleitores de Cuyabá e Araguay-Diamantino; o de Martim Francisco, que, incluido no rôl dos deputados paulistas e cumulativamente eleito pelo Rio, optou pelo ultimo.

Reconhecidos os poderes e prestado o juramento, após a elaboração do seu regimento interno, foi aberta solennemente com a *Falla do Throno* a 3 de maio, na qual d. Pedro confessou que o Brasil já ha muito devoria ter tido representação nacional — desde 1816, quando elevado a Reino, e só somente a tinha em 1823 era "graças á força e predominio do partido portuguez"; e considerou esse "o maior dia que o Brasil tinha tido, porque pela primeira vez mostrava ao Mundo que era Imperio Livre".

Queria, não uma Constituição metaphysica e inexequivel como as da França, Portugal e Hespanha, mas "justa, sábia, adequada, executavel, ditada pela razão, e não pelo capricho", e "com os tres poderes divididos".

Longe iam já os tempos, em que se obrigava a nossa patria a jurar as bases de um estatuto constitucional ainda em formação, para em seguida abjural-o, substituindo-o por outro, para repellil-o ainda uma vez, segundo as injuncções facciosas do terrorismo militar, que fez do rei e da nação uma pluma ao sopro das sublevações.

A commissão encarregada de redigir o projecto de Constituição ficou assim composta de seis membros: Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, Antonio Luiz Pereira da Cunha, Pedro de Araujo Lima, José Ricardo da Costa Aguiar de Andrada, Manoel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá, Francisco Muniz Tavares e José Bonifacio de Andrada e Silva. O memoravel projecto de Antonio Carlos não era apenas o de um codigo politico; condensava todas as instituições modernas, os direitos e deveres do cidadão brasileiro, a divisão dos poderes, a organização ministerial, o suffragio eleitoral, o censo, a investidura parlamentar, o Poder Judiciario, o regimen das penas e prisões. No exiguo lapso de 15 dias colligira Antonio Carlos tudo o que havia de melhor em todas as outras constituições coetaneas dos povos cultos, coordenando e assimilando perfeitamente as suas melhores instituições e dispositivos applicaveis ao nosso paiz, attendendo-se ás condições sociaes da época e do meio em que vivíamos. Esse projecto era innegavelmente um monumento legislativo que honra a memoria e o saber de seu autor; mas, imbuido, como estava, de um regorgitante espirito patriotico do mais puro nativismo, não poderia servir aos seculares interesses politicos da velha metropole e ao sangue portuguez, mal disfarçado em todos os actos do governo de d. Pedro, mesmo os de mais apparente impulso libertario.

Dos livros do *Apostolado*, apprehendidos por d. Pedro, e hoje pertencentes ao Archivo do Instituto Historico, verifica-se ter sido ali primeiramente concebido o projecto de Constituição apresentado á Assembléa de 1823, sendo seu relator Antonio Carlos (*Revista do Instituto Historico*, tomo 77, p. II, vol. CXXX, 1914).

O acto despotico de d. Pedro dissolvendo *ex-proprio Marte*, a 12 de novembro de 1823, a nossa primeira Assembléa Constituinte, para, sem demora, outorgar-nos a Carta politica de 1824, tem sido, até certo ponto, justificado por nossos historiadores constitucionaes, como um consectario proximo da arrogancia de poderes, de que se investiu o nosso Congresso inaugural. Buscou-se ainda justificar historicamente com a opposição pyrrhonica dos Andradas, com os discursos flammejantes de Antonio Carlos, Martim Francisco e Montezumma na ultima phase dos trabalhos parlamentares, com o papel protagonista do jornalismo rubro-jacobino, representado principalmente pelos *O Tamoio* e *A Sentinella*, o aulicismo lusitano espurio, de que, á ultima hora, se acercou irreflectidamente o monarcha; e, mais que tudo, a imprudencia daquella Assembléa em acolher e exaltar hyperbolicamente a queixa á mesma levada por David Pamplona, boticario dos Açores, espaldeirado por officiaes portuguezes.

Dahi por deante, até o 7 de abril, abre-se a luta entre o inesperto soberano e o partido nacional exaltado.

No decreto de 12 de novembro o principe, dissolvendo a Constituinte, falava em convocar *já* uma outra assembléa, que deveria elaborar "o projecto de Constituição que elle em breve lhe havia de apresentar, e que seria duplicadamente mais liberal do que a que a extincta Assembléa acabava de fazer".

A 13 decretava d. Pedro fosse esse projecto remettido ás camaras para que estas sobre elle fizessem observações que lhes parecessem justas e que apresentariam aos respectivos representantes das provincias para dellas fazerem o conveniente uso, quando reunidos em Assembléa".

Para redigil-o, creou o mesmo decreto um conselho de 10 membros — seis ministros: João Severiano Maciel da Costa, Luiz José de Carvalho e Mello, Clemente Ferreira França, Mariano José Pereira da Fonseca, João Gomes da Silveira Mendonça e Francisco Villela Barbosa, e mais o desembargador do Paço, Antonio Luiz Pereira da Cunha e os conselheiros da Fazenda, barão de Santo Amaro, José Joaquim Carneiro de Campos e Manoel Jacintho Nogueira da Gama.

Ha fartas razões para crer que o molde para o projecto de nossa Carta de 1824 foi effectivamente o mesmo, que á Constituinte apresentou Antonio Carlos, e este o affirmára na Camara dos Deputados em 1840, o que não obsta que o projecto de Martim Francisco não tivesse entrado como elemento subsidiario. Serviram-lhe ainda de fontes a Constituição franceza e a norueguеza de 1814.

As principaes differenças entre o projecto da Constituição de 1823 e a Carta outorgada de 1824 estão (dil-o o proprio Antonio Carlos no citado discurso) na materia dos impostos, do elemento federal e dos direitos naturaes escriptos, melhor resolvidos, indiscutivelmente, neste do que naquelle. A Carta, honrando a palavra, "é duplicadamente mais liberal" que o projecto.

Assim tambem o é no tocante ás franquias politicas, nos problemas que entendem com a força armada e o estado de sitio, no que, em grande parte, é seguida, quasi *pari-passu*, tanto por nosso Estatuto Republicano de 1891, como pelas constituições dos Estados, como leve matiz de redacção apenas.

O ponto original de innovação do projecto da Carta de 1824, é o instituto do Poder Morerador, o "quarto poder" ou "poder real", preconizado pelo publicista francez Benjamin Constant.

Attribuem alguns a Martim Francisco a assimilação desse maravilhoso talisman, adredo inventado para os fins de realizar o principio de equilibrio entre os tres grandes poderes politicos nas monarchias constitucionaes; querem outros, porém, que tenha sido obra dos conselheiros de Estado.

Do referido projecto expediram-se, por decisão de 17 de dezembro de 1823, avulsos ao Senado da Camara desta cidade e a todas as camaras provinciaes.

O *referendum* por parte dessas camaras, foi antes um subterfugio para burlar a convocação de uma nova Constituinte e provocar a outorga da nosa Carta do Imperio, feita ao sabor do principe. Os pronunciamentos a respeito, por intermedio de nossas edilidades, quando consultadas sobre esse projecto, taes como os votos das camaras da Bahia, da de Itú, attribuido a Diogo Antonio Feijó e o de frei Joaquim do Amor Divino e Caneca, claramente deixam transparecer quaes fossem os verdadeiros intuitos do principe.

CARTA CONSTITUCIONAL DE 1824

De posse da representação favoravel da maioria das Camaras do Imperio, o governo, por decreto de 11 de março de 1824, designou o dia 25 do mesmo mez, para o juramento solenne da primeira Constituição politica do Imperio, que deveria ser tambem jurada pelas provincias.

No dia aprazado, d. Pedro e a imperatriz leram, na Capella Imperial, a formula do juramento, no que foram imitados pelo bispo e altos funccionarios e dignatarios. A 26 prestavam egual juramento as forças armadas e a 31 aos empregados publicos foi tambem tomado juramento nas proprias repartições do Estado.

No preambulo a essa Carta, outorgando-a ao povo brasileiro, justifica-se d. Pedro por esta fórma:

"tendo-nos requerido os povos deste Imperio, juntos em Camara, que nós quanto antes jurassemos e fizessemos jurar o Projecto de Constituição que haviamos offerecido ás suas observações, *para ser depois presente á nova assembléa constituinte, mostrando o grande desejo que tinham de que elle se observasse já como Constituição do Imperio*, por lhes merecer a mais plena approvação, e delle esperarem a sua individual e geral felicidade politica; nós juramos o sobredito Projecto para o observar, como Constituição, que d'ora em deante fica sendo deste Imperio."

Jurada a Carta, tratou logo, a 26 de março, de baixar um decreto mandando proceder "á eleição dos deputados para a Assembléa simplesmente legislativa".

Cedo, porém, surgiu a opposição de Pernambuco á observancia do novo pacto constitucional jurado em 1824, o que determinou, com a *Confederação do Equador* e seus sangrentos fastos, o nosso primeiro *estado de sitio*, decretado a 26 de julho do mesmo anno, seguido logo pelo de 5 de outubro para o Ceará, 18 de maio para a Cisplatina e 19 de maio de 1825 para o Rio Grande do Sul.

Avultam nessa época attentados á liberdade de pensamento e direitos da cidadania, como os casos Chapuí e Barata de Almeida, em que o rancor politico, sem escolha de victimas, não duvidou em falsear a letra e o espirito dos textos constitucionaes; e mesmo, depois de reunido o Parlamento em 1826, tendo-se em parte morigerado á politica interna, por muito ainda permaneceu a confusão de poderes e o constante dissidio entre brasileiros e portuguezes, que culminou na jornada de 7 de abril de 1831.

O JURAMENTO DA PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO

Stradivarius, o mago fabricante de violinos

Antonio Stradivarius

O que tornou lendario o nome de Antonio Stradivarius não foi o verniz dos seus violinos, e cuja receita elle a deixou exarada na capa de uma mobilia, mas a sua extraordinaria operosidade, que, durante 78 annos (!), elle desenvolveu na officina do outro famoso factor de violinos, Amati. Stradivarius imaginava todos os dias novas fórmas para os seus instrumentos, descobrindo cada vez um segredo que o tornasse mais harmonioso, como por certo a sua alma divina.

Padre Theodoro, que conheceu Stradivarius conta coisas ineditas acerca do Orpheu de Cremona.

"Um dia, revela o padre, passei por um logar de Cremona e ouvi "sons celestiaes", que saiam de uma travessa. Attraido por esses accordes, entrei e conheci a Stradivarius, tornei-me seu affeiçoado, confidente e administrador, quarenta e tres annos a fio. Era eu quem tratava de seus negocios, registrava as vendas de seus violinos e lhe dava bons conselhos. Stradivarius foi baptisado Antonio, sob a protecção do Santo de Padua, por causa do seu nascimento tumultuoso. Não posso affirmar, por ora, se Stradivarius é oriundo mesmo de Cremona. Parece que sim, e em 1644. Ha mais probabilidade de certeza quanto a data. Stradivarius, pelo menos, nos ultimos violinos que fabricou, firmou isto: — "Antonio Stradivarius faciebat A. D. 1737". — accrescentando: — "D'anni 93" — Ora, 1737 menos 1644 é egual a 93... Stradivarius era muito religioso, tinha bons sentimentos, detestava os elogios, dizia que trabalhava para o Omnipotente. Sentindo chegar a hora ultima, pediu ao Papa a benção e aos filhos recommendou que, todos os annos, mandassem rezar por elle dez missas, para as despesas do que elle deixava "um pedaço de terra" atraz da sua moradia. Além disso, a todos declarava-se "humilimo servo de Jesus Christo." Entre os seus costumeiros compradores de violinos contaram-se proceres da politica, taes como Philippe V, Jacome da Inglaterra, o rei da Polonia. Um episodio, que mostra o zelo que Stradivarius votava aos seus instrumentos: Tres musicos, de uma feita, encommendaram-lhe tres violinos, promettendo pagar mais tarde.

Um dos mais velhos Stradivarius conhecidos, pertence á collecção Waddel e foi feito em 1704.

Elle satisfez o pedido, mas, arrependeu-se subito, desconfiando dos freguezes. Estes já iam a caminho de Milão, onde realizariam um concerto. Stradivarius não esperou mais tempo; saiu atraz dos espertalhões e, topando-os na estrada, arrebatou-lhes os preciosos objectos... Era um grande amigo do inventor do pianoforte, Bartolomeu Christofori, que, por sua vez, lhe chamava seu "grande professor de violino".

Se Stradivarius vivesse hoje estaria multi-millionario!... Imaginem que antes da Grande Guerra, por um violino dito Stradivarius davam de 200 a 300 libras! Agora, mais de um milhão!...

A vida de Antonio Stradivarius fica como exemplo de paciencia, tenacidade, sacrificio, zelo e imaginação.

DUAS FIGURAS

RAUL POMPÉA

HAMLET

WORDS, WORDS, WORDS...

Shakspeare

Realmente, vãs e nullas são as palavras!

Homem, universo, vida, eternidade... Qual o significado deste vocabulario esquivo? A sabedoria dos seculos accumulou palavras e palavras, definindo o mundo por um systema pretencioso de sons. Sob a combinação chromatica das syllabas como no involucro impenetravel das apparencias, o mundo vive e defende-se, indefinido sempre absurdo e mysterioso. A investigação dos vocabulos, arrogante e impotente, ruidosa e revoltada levanta-se, offega, arroja-se e retrue-se coleras doidejantes de mar assanhado contra o promontorio. O mysterio da escarpa rebelde vae zombando do embate. Vocifera e brama o oceano. O seu destino é esse; o destino da rocha é triumphar. Tanto vale em summa, a energia do granito como a impotencia do mar. Rugem as ondas e tombam... porque não vencem? E a pedra... porque triumpha?

Vãs e nullas são as palavras Hamlet; mas a obscuridade que as degrada é essa mesma sombra invulneravel e tremenda, alma negra do universo, tormento perpetuo do teu cerebro.

MEPHISTOPHELES

Dá balanço, ao teu cerebro Fausto. Quanto resta das torvas insomnias? O pobre craneo de um sabio! Como esta cabeça calva de esqueleto te olha rindo! Observa.

A sonda da investigação entrou pelo mysterio; foram devassados os antros, flagelladas as trevas arguidas as esphynges; a imaginação, de aza larga, alteou-se á região etherea, cruzando as orbitas dos soes. Abre agora o in-folio sordido. Em que deram tantas canseiras espirituaes? A contemplação arrogante da luz deixou-te cégo!

Anda, pois! Desiste do empenho... Sem azas de aguias as aguias rastejariam. Não te illuda o surto apparente da inspiração! — em verdade, o espirito rasteja. A intelligencia — que és saber? — é o proprio inferno. O espirito vê pelos olhos do corpo. A intelligencia tem, apenas, o olhar... dos olhos.

Queres mundo mais vasto? Recolhe-te ao coração

* * *

O extase é uma decepção singular que nos prostra para cima.

CONTOS ESCOLHIDOS

Fóra de horas

ALUIZIO AZEVEDO

Ora! Para que lhes hei de contar isto? Historias do Norte! Historias de amor! Coisas que não voltam mais!

Era a ultima vez que eu ia ter com ella, e seria menos uma entrevista de amor do que um encontro de despedida; meus labios presentiam já ligeiro travor de lagrima nos beijos que sonhavam pelo caminho.

Fui. Ella me esperava á meia-noite, como de costume, espreitando por detrás da porta cerrada, descalça e palpitante de anciedade e de susto. Eu costumava chegar furtivamente, cosendo-me á propria sombra pelas paredes da rua. Entrava; a porta fechava-se então, de todo, surdamente, e nós ficavamos sendo um do outro até esgotar-se a noite. Ninguem desconfiava da nossa felicidade.

Vivia a minha amada em companhia de uma parenta velha, sua madrinha, viuva e rica, senhora de engenho, dona austera e veneravel, devota até ao fanatismo. A madrinha idolatrava-a loucamente. A casa era grande, antiga e nobre, povoada de aggregados, de mucamas e muitos famulos. Para chegar ao quarto da afilhada era preciso atravessarmos, eu e ella, de mãos dadas, na escuridão, longos corredores e varandas; com o calcanhar no ar, a respiração suspensa, os sapatos fóra. Mas que premio era ganhar o fim dessa jornada afflictiva e tenebrosa! A alcova lá no fundo, isolada do resto da casa, dava janellas sobre um jardim de arvores floriferas, todo cercado de altos muros de convento e todo envolvido no doce mysterio de uma fortaleza de amor.

Que delicia contemplar da altura das janellas silenciosas o céo todo orvalhado de estrellas. e beber o segredo da noite; cinturas presas, cabeças juntas, cabellos confundidos.

Ella não tinha mãe desde o berço e fôra criada pela madrinha. Casára aos quinze annos e enviuvára aos dezoito. A nossa loucura principiou no calor das valsas e foi-se derramando num delirio de mocidade até áquella perfumada alcova, onde a nossa ultima madrugada recolheu no seio o éco dos nossos derradeiros beijos.

A madrinha não me podia ver. Resentimentos de devota: Eu nesse tempo, com pouco mais de vinte annos, suppunha-me um batalhador predestinado a regenerar o mundo a golpes desapiedados contra as velhas instituições; tinha o meu jornal republicano e acatholico e duelava-me, dia a dia, ferozmente, com os redactores de um orgão ultramontano e com os velhos jornalistas conservadores. Imaginem se a velha me podia ver!

Era por toda a cidade apontado a dedo; amado pela metade da população e amaldiçoado pela outra. Os devotos enfureciam-se commigo e os padres pediam ao diabo que me carregasse para longe de minha provincia.

Ouviu-os o demo. Tive de partir para o Rio de Janeiro. E foi nas ultimas horas precursoras desse triste dia que os mais amorosos labios de mulher gemeram contra os meus a dolorosa cavatina da saudade.

Ai! quantas lagrimas nos ensoparam os beijos e quantos soluços nos cortaram os juramentos de fidelidade! Só resolvemos separar-nos quando o horizonte já nos ameaçava com a aurora.

E lentamente nos afastamos do nosso paraiso, mais tristes e mais mudos que os dois primeiros amantes enxotados sobre a terra.

meu lado ella caminhava quasi tão núa e certamente mais commovida e chorosa do que a primeira Eva.

— Espera! Espera ainda um instante, meu querido amor! supplicava-me entre beijos desesperançados, na occasião de abrirmos a porta da rua. Espera! Diz-me um negro presentimento que nunca mais nos veremos! Espera ainda! um instante só!

Mas era preciso separar-nos. O dia não tardaria a repontar e eu tinha de estar ao lado de minha familia ao amanhecer. O vapor largaria cedo. Os amigos viriam buscar-me logo pela manhã. Era preciso ir!

— Adeus! Adeus!

E arranquei-me dos seus braços, emquanto desfallecida e soluçante, ella se amparava contra a parede do corredor. E para não succumbir tambem, tratei de apressar a fuga e precipitei-me sobre a porta da rua.

Mas, que horror? a chave já lá não estava na fechadura. Alguem da casa tinha carregado com ella.

— Ah! Foi Dindinha com certeza, disse dolorosamente a minha pobre amada. Meu Deus! meu Deus!

E quasi sem poder andar, de tão nervosa e tremula, voltou ao interior da casa e tornou a ter commigo, para me segredar aterrada que havia luz no quarto da madrinha.

— Descobriu tudo! Descobriu tudo! murmurou afflicta. Fechou-nos! Estamos presos! Estamos perdidos!

— E agora?... perguntei, devéras agitado, lembrando-me da monastica altura dos muros do jardim.

— Não sei! Não sei! foi a unica resposta que obtive.

Tornámos á alcova, mais tristes e mais lentos do que de lá saimos. A idéa da nossa separação não nos acabrunhava mais do que a de ficarmos juntos á força. Se me doia abandonar aquelle doce paraiso de amor, não me atormentava menos ter de ficar lá dentro prisioneiro.

E ella, perplexa, chorava, chorava apertando a cabeça entre os formosos braços, numa angustia sem esperança de salvação. Urgia, porém, tomar qualquer partido decisivo: o dia estava a chegar e eu não podia amanhecer ali, tendo de seguir para o Rio de Janeiro e embarcar dentro de poucas horas.

Afinal, a minha companheira de agonia muniu-se de coragem e foi bater, de leve, muito de leve, no quarto da madrinha.

Silencio.

Tornou a bater.

Bateu terceira vez.

— Quem está ahi?

— Sou eu, dindinha. Abra, por favor!

— Que quer a senhora a estas horas?

— Nada, dindinha... Eu queria a chave da porta da rua...

— Para que?

— Não me pergunte, dindinha, por amor de Deus! e dê-me a chave... Peço-lhe por tudo que dindinha mais deseja no mundo!...

— Não dou!

— Minha dindinha...

— Não! não!

— Abra a sua porta ao menos...

E esta supplica foi já toda embebida de lagrimas e soluços.

A velha veiu á porta e eu então pude espiar lá para dentro. Era um pequeno aposento, bem arrumado e limpo. Havia uma commoda com um oratorio, onde luzia uma lampada que era a unica a illuminar o honesto e tranquillo dormitorio. Pelas paredes aprumavam-se quadros de santos, contrastando com o retrato a oleo de um tenente de cavallaria, mal pintado, mas de olhinhos vivos e que parecia sorrir lá da sua moldura para a viuvinha, com o ar escarninho assim de quem diz: "Tu então, pequena, fizeste a tua falcatrua e foste apanhada, hein?... Pois é bem feito!"

A velha, assentada de novo na sua rêde, conservava a physionomia fechada e parecia implacavel.

A afilhada, procurando esconder nos braços nús a peccadora nudez do collo, desfazia-se em lagrimas e nellas repisava as suas supplicas, jurando que nunca mais, nunca mais! por tudo que houvesse de sagrado! reincidiria naquella feia culpa!

— Não!

— Tenha pena de mim, Dindinha!...

— Quem é que estava ahi com a senhora?!

A moça calou-se, de olhos baixos, arfando-lhe sobre a cambraia da camisa os seios atormentados.

— Diz ou não diz?

— E'... é... Para que dindinha quer saber? Dindinha vae ficar zangada se eu disser...

— Diga quem é!

— Dindinha saberá depois...

— Pois, então, retire-se já daqui! Saia da minha presença!

— Não... não! Eu digo... E'...

E ouvi o meu nome balbuciado a medo no ouvido da velha.

Um charuto acceso, que lhe mettessem pela orelha, não lhe produziria tanto effeito.

A velhota teve um frouxo de osse convulsa.

— Com effeito! rosnou, afinal, contendo a custo uma explosão de colera. Com effeito! Pois é esse alma perdida, esse atheu, esse monstro, que a senhora introduziu velhacamente em minha casa?!

— Tenha paciencia, dindinha.. Elle parte esta manhã para o Rio de Janeiro...

— Paciencia? E' boa! Esse herege ha de ficar aqui preso e só sairá com alto dia e na presença do senhor vigario geral e dos padres da Sé, a quem vou chamar! o publico ha de ver e apreciar o escandalo, para vergonha sua e para castigo delle! Paciencia? Sim, hei de ter paciencia, mas será para desmascarar aquelle pedreiro livre!

A velha tinha chegado ao auge da colera e já falava em voz alta.

Vi o caso perdido.

E a minha pobre cumplice, de pé ao lado da rêde, descalça e apenas resguardada pela tremula camisa, abaixou ainda mais o rosto e deixou que as suas perdidas lagrimas lhe corressem ao suspirado resfolegar do peito.

A velha conservava-se inflexivel. Mas a afilhada chegou-se mais para junto della e pousando carinhosamente uma das mãos nos punhos da rêde, começou a embalal-a de leve, e começou a murmurar num flebil queixume resentido:

— Dindinha, entretanto, não devia fazer assim commigo... Dindinha bem sabe o muito que lhe quero e o muito que a respeito... Mas dindinha devia lembrar-se de que enviuvei com dezoito annos e tenho apenas vinte... Devia lembrar-se de que sou moça e que o rapaz a quem amo não póde sequer approximar-se de dindinha...

— Confiada!

— ... Devia lembrar-se que... certa noite... (e abaixou mais a voz) quando eu era ainda pequenina e dormia no mesmo quarto com dindinha... já depois que meu padrinho se separou de vosmecê... o tenente Ferraz, que ali está pintado na parede, saltou a janella do nosso quarto e dindinha o recebeu nos braços, depois de ter ido verificar se eu estava dormindo...

— Cala-te, doida!

— Eu estava bem acordada mas fiquei quietinha na minha rêde, fingindo que dormia, só para ser agradavel a dindinha... e ouvi todas as palavras de ternura que o tenente disse ao ouvido da dindinha... E nunca falei disto a ninguem... Ouvi tudo! Por signal que o tenente dizia: "Eu te amo, minha flôr! Eu te amo como um louco! Se quizeres que..."

Mas a velha interrompeu-a.

— Cala-te! Cala-te! disse.

A sua physionomia tinha pouco a pouco se transformado com as palavras da afilhada e ia ganhando um triste e compassivo ar de desconsolação. Os olhos relentaram-se-lhe de saudade com aquelle frio recordar do passado.

Quando a rapariga quiz continuar as suas revelações, ella interrompeu-a de novo com um fundo suspiro e accrescentou com a voz quebrada pela commoção:

— Cala-te, minha filha!... Ah! tens a chave... Abre-lhe a porta... Vae! vae, antes que amanheça... E deixa-me só! deixa-me ficar só!

Historias de papagaios

Gustavo Barroso

No rico acervo do nosso *folk-lore*, de proveniencias tão diversas, o papagaio sempre se apresenta como o heroe de facecias sem conta. Não é tomado a sério como no cyclo indu'. Faz rir.

Contam que o dono de uma venda, no Ceará, ensinára a um louro infindavel rór de palavras indecentes. Ria-se muito com aquillo, de parceria com seus reles freguezes. Mas, se acontecia, por acaso, entrar-lhe na loja uma mulher, mal o bicho começava a deitar fóra os improperios, dizia-lhe cortezmente:

A senhora faça-me o favor de retirar-se. Esse papagaio bebeu hoje um pouco de cachaça, e está dizendo asneiras.

Na sua ignorancia fazia-se éco de crendice antiga.

O illustre Buffon affirmou, na sua *Historia Natural*, que o papagaio se embriaga. Repetiu-a Plinio (Hist. Nat. X, 58, I), o qual se baseara em Aristoteles (Hist. dos an. VIII, XIV, 12), que fala de papagaios bebedos.

Uma feita, certo matuto vendeu a um inglez um papagaio, como sendo admiravelmente ensinado. A todas as informações que o estrangeiro lhe fazia sobre a loquacidade do trepador, retorquia-lhe manhoso:

— E' um bicho!...

Em casa do inglez, nunca mais abriu o bico. Nem que batessem pelle com força, segundo aconselham certos especialistas. Passava os dias encolhido no poleiro, jururu'. O comprador procurou o matuto e, affirmando que o papagaio era mudo, disse-lhe indignado:

— Então, você não disse que *era uma bicha?*

— Sim, tornou-lhe o matuto, é um bicho, mas para pensar...

Numa villa do interior, havia um negociante de seccos e molhados muito esperto, que possuia um papagaio falador. Tendo verificado estar rançosa uma partida de toucinho, ordenou ao caixeiro:

— Venda logo, que está ardido!

O louro decorou inconscientemente a phrase. Mal um freguez qualquer se approximava do toucinho, graanava ao caixeiro:

— Venda logo que está ardido!

Ninguem o comprava. Furioso o vendeiro agarrou-o, depennou-o e atirou-o cruelmente á rua. Caia uma chuvinha miuda e constante. Tiritando de frio e gemendo de dor, o infeliz indiscreto procurou abrigar-se sobre um montão de telhas, ao pé do oitão da casa.

Ali estando, viu chegar um pinto pellado e magro, encharcado, faminto e tremelicante. Dirigiu-lhe a palavra, condoido do seu infortunio:

— Camarada, você tambem disse que o toucinho estava ardido?

....

Um sertanejo nordestino possuia esperto papagaio, ao qual ensinou toda a ladainha. Num inverno elle desappareceu. No anno seguinte, quando já era julgado perdido para sempre, surgiu no telhado da fazenda, acompanhado por uma papagaia e um pequeno papagainho. Gritou para o dono, que o olhava admirado:

— *Seu Fulorenço*, vim apresentar-lhe minha mulher e meu filho!

Tornou a voar para o matto. Regressou tres annos depois, seguido por uma chusma de dezenas de semelhantes. Eram os seus descendentes e collateraes. Pousou na cumieira, rodeado por todos, e annunciou:

— *Seu Fulorenço*, não esqueci seu bom ensino. Toda minha familia já sabe a ladainha.

Começou, então, a tiral-a:

— *Santa Maria!*

— *Ora pro nobis*, respondeu-lhe o côro.

E assim foram até o *Regina sacratissimi rosari...*

Velho vaqueiro, que conheci, narrava surprehendente historia. Viajava por inhospito sertão, a morrer de sêde, quando avistou uma casinha. Deteve o cavallo junto á porta e chamou, conforme o costume da terra:

— O' de dentro!

Respondeu-lhe voz fanhosa, que parecia de alma do outro mundo:

— O' de fóra!

— Mande-me, por favor, um côco d'agua, pediu.

E aquella voz:

— Xica! Xica! Negra do diabo! Leva depressa uma caneca de agua a esse passageiro!

Logo se abriu a porta e o vaqueiro, maravilhado, viu adeantar-se, com o caneco de agua pedido, uma grande macaca, uma guariba! Pela porta a dentro, relanceou os olhos pelo copiá e não viu viva alma. Mas um papagaio, do alto de um cambito, lhe disse, mesureiro:

— Desculpe não offerecer a casa, meu senhor, mas só estamos aqui eu e a Xica; a familia está ausente.

Num anecdotario folklorico que ha tempos publiquei, sob o titulo *Casa de maribondos*, está o relato de um mentiroso celebre no Ceará, o Tonico, que vivia de ensinar papagaios a falar, de vendel-os e tambem de caçal-os para comer, como o Imperador Heliogabalo e os rajahs da India. Dou-lhe a palavra.

— Compadre de minh'alma, eu andava de viagem pelo sertão, montado numa bestinha castanha, que foi do finado Misael, do Sacco da Velha. Nosso Senhor não me deixe mentir! Já o sol ia alto, quando passei por uma coróa fechada, onde havia, beirando a vereda, uma porção de páos — brancos, seccos. Em cima de um dos páos, num ôco, remexia qualquer coisa, que bem senti ao chegar perto.

Calculei cá commigo mesmo que devia ser um ninho de papagaios.

Apeei-me, deixei a eguinha solta e marinhei pelo páo arriba. Era, com effeito um ninho de papagaios, meu compadre, e dentro estavam dois papagainhos ainda pelladinhos: — um machinho e uma feminha.

Peguei o primeiro, o macho, desci e pul-o no chão com cuidado, perto do meu animal que pastava.

Quando, de novo, subia para ir buscar a femea, ouvi uma vosinha fanhosa e fraca, voz mesmo de criança, dizer-me assim:

— Meu senhorzinho, tire esta bestinha daqui senão ella me pisa!

Olhei espantado: era o papagainho que estava falando. E vi logo que ia ser muito falador.

Levei os dois para casa. A papapagainha morreu logo, mas o machinho se criou e ganhou fama. Foi o papagaio mais falador que houve no sertão. Sabia em latim, toda a ladainha de Nossa Senhora e o responso de Santo Antonio, de cór. E nunca houve *chama* melhor.

Soltava-o de manhã na gameleira grande do terreiro. Quando passava bandos de papagaios rumo do sertão, no inverno, buscando as praias, no verão — elle os chamava gritando. Os bandos vinham, esvoaçavam em torno da arvore, pousavam. Então, me approximava com a minha espingarda, fazia pontaria, cuidadosamen-

(Continúa na 3ª pag.)

SUA AVENTURA

C. Clô

Henriqueta de Clory apertou o botão da campainha da grade que rodeia um jardimzinho no meio do qual se acha a villa "Os Cysnes", em Passy. Um jardineiro já velho acóde ao chamado. Inicia-se um breve interrogatorio, depois do qual o jardineiro indica qual é a porta da casinha branca.

— Escriptorio do sr. Metra, é aquelle... Não tem mais do que bater e entrar...

— Pelo que vejo — pensou Henriqueta — entra-se aqui "como Pedro em sua casa". Ao chegar á porta, bate com os dedos.

— Entre — disse uma voz viril.

Deante della apparece o romancista Metra, sentado e escrevendo em sua immensa mesa, que occupa quasi metade da sala. Ao levantar os olhos, vê em frente delle, uma mulher bem vestida, joga o cigarro que estava fumando e põe-se de pé.

— Senhor, venho em nome da sra. de Razé, directora da agencia de collocação a que se dirigiu, pedindo uma secretaria. Continúa precisando ou cheguei tarde demais? No caso contrario, terei uma verdadeira satisfação em ficar ás suas ordens... depois de chegarmos a um accordo.

— Sente-se, minha senhora.

Offereceu-lhe uma cadeira e torna a occupar seu logar deante da mesa; dahi, a examina com a mais correcta curiosidade. O romancista é alto, elegante, joven ainda, apezar de suas temporas embranquecidas. A testa descoberta. Um leve coxear, torna seu andar indeciso e o braço esquerdo pende como inerte.

A recem-chegada percebe o interesse que nelle despertou e alegra-se disso. E' a investigação obrigatoria... De qualquer fórma o exame não lhe póde ser mais favoravel. Este não se prolonga além do prudente, durante o qual Henriqueta não vacilla em consideral-o como um homem bem educado.

— Eis aqui, as condições — disse elle. De nove ás doze e das duas ás seis. Seiscentos francos por mez. Só em alguma occasião, quando a pressa do trabalho o exija, terá que passar em serão, parte da noite; as horas extra, serão pagas á razão de vinte francos á hora.

— O que?... isso é impossivel!... Durante o dia, todas as horas supplementares que quizer, porém, á noite... nunca...

— Dir-me-á se é ou não possivel...

Ella fica olhando-a.

— Está bem!... Comprehendo... Então ficamos de accordo... senhorita...?

— Senhorita Clory.

Ao dizer isto, pôs-se de pé, erguendo a sua esbelta figura, da qual, ao que parece, não quer perder nem um millimetro, e dirije-se para a saida. Elle avança uns passos, abre a porta e se inclina deante della.

— Até amanhã...

A futura secretaria sente sobre ella o peso do olhar investigador do romancista, emquanto atravessa o jardim. Deseja dar rédea solta a uma risada que está prestes a desatar, porém, consegue dominar a tentação, adoptando um ar altaneiro, com sua encantadora cabecinha, de traços aristocraticos.

O romancista regressou ao seu gabinete...

Um suave aroma de violeta o envolve com sua fragancia.

— Bonita figura, monologa o literato; terá uns vinte e cinco annos... não mais... bastante séria, muitas relações... sem duvida conheceu dias melhores... revezes de fortuna a obrigam agora a ganhar o seu sustento... Como soube bem se livrar da minha proposta para trabalhar á noite!... Indiscutivelmente, tem caracter!... Despachada e prudente, não ha o que dizer!... Nada tem o que recear de mim, um invalido como eu, não pódo pretender a conquista de uma mulher. Não será mais do que um prazer para a vista.

*

Desde o começo, Sylvani, ficou encantado com sua dactylographa, exacta e pontual como um chronometro. Suas brancas mãos trabalhavam com rapidez, sem fazer repetir o dictado.

A' medida que avançava o trabalho, ia tomando maior interesse. A machina de escrever era manejada mais pelo espirito do que pelas mãos. Um verdadeiro achado, cujo incognito guarda um estricto rigor, sem coragem para revelal-o.

Henriqueta pelo contrario, está ao par de tudo que diz respeito a Metra. Um ferido da guerra, boa familia, sem bens de fortuna. Romancista de valor, que começa a se fazer conhecer. Entregue á sua arte de corpo e alma. Pouco conhecido, no entanto, trabalha sem descanso. E' um sympathico resignado, com um fundo de melancolia que se attribue á sua vida solitaria.

A companhia de sua secretaria o alegra como se regosijaria a vista de uma flor ou de um objecto de arte. Porém, comtudo, encerra-se em uma reserva absoluta.

Embora o trato diario tenha estabelecido entre elles certa camaradagem, suas relações não passam além do combinado.

Durante todo o inverno, Henriqueta encontrára no logar que lhe era destinado para seu trabalho, um aquecedor fervendo... Assim mesmo, o romancista que costumava tomar uma chicara de chá ao escurecer, queria que sua secretaria fizesse outro tanto e não houve meio de fazel-o desistir.

Nesta occasião, Sylvani, impôz sua autoridade com delicadeza. Não era mais do que uma medida hygienica, para poder affrontar o frio da volta. E pouco a pouco, com a maior naturalidade, Henriqueta se impôz a tarefa de ser ella mesmo quem serviria o chá.

— Não é por acaso, mais proprio da mulher?...

Creado já o costume, resultou um breve intervallo de descanso, durante o qual conversam e se estudam reciprocamente. A elle captivou o desembaraço, a flexibilidade de espirito e a graça natural da sua dactylographa; e a ella a extrema cultura do virtuose das letras, que faz scintillar deante de sua secretaria as gemas de sua profunda e culta intelligencia.

Algumas vezes, embora muito de tarde em tarde, Sylvani se deixa arrastar e leva sua conversa ao passado, anterior á guerra; quando podia levar a mesma vida de todos, com sua mãe e irmãs, lá na sua provincia, onde, se fosse possivel, quizera permanecer toda sua vida, e, no entanto, teve que deixar tudo, para poder chegar a ser "alguem"... E' verdade que conseguiu... Porém, á custa de tantos sacrificios!... Que dóse de energia é necessaria para "se sustentar" de frente, nem mais nem menos do que na grande guerra!... Quantas humilhações! Quanta coragem para supportar as criticas e as comparações.

Ao falar assim, o olhar do romancista escurece, a amargura das renuncias não confessadas transluz em sua expressão.

Porém, rapidamente se domina e uma reflexão succede a estas confissões.

Ainda ha muitos mais dignos de lastima!... Elle ainda póde desenvolver suas aptidões, sem lhe ser indispensavel a integridade physica. Um homem sempre se acha capaz de lutar frente a frente com a vida... Porém, essa legião de mulheres que lutam por sua existencia em inferioridade de condições do que elle!... E, no entanto, não renegam a vida.

Dizendo isso, illumina-se seu rosto com uma expressão de franca approvação e um doce sorriso de admiração, dirigido a quem o está ouvindo... Lisongeiro commentario que deixa Henriqueta um tanto perturbada.

Sylvani Metra, não insiste, não tem por costume interrogar.

*

Chegára abril, as brumas invernaes deixaram logar aos tepidos effluvios primaveris.

A mudança de estação deixou Henriqueta pensativa. Continuadamente distraida, como que absorta, sem que se saiba o motivo a menor censura. Sentiu por ella um interesse compassivo, suppondo que nunca faltavam dôres. Até então, sua linda secretaria mostrára-se alegre e satisfeita.

— O que será que se passa nesta corajosa e risonha mulherzinha, que o domina até este ponto?... Não é justo, os pezares não têm direito de se aninharem no coração das flores de belleza, e mocidade. Isso devia ser reservado para os infelizes como elle.

Uma noite, antes que Henriqueta se retirasse, Sylvani animou-se a interrogal-a delicadamente.

— Tenho observado que já não está tão contente como antes. Se tem algum desgosto ou deseja tomar uns dias de repouso, ih'os concederei com o maior prazer. Justamente neste momento sua ausencia não faria senão privar-me do prazer, coisa de que penso, não terá a menor duvida, que me proporciona a sua presença.

Henriqueta apressou-se em responder e dizer o que dia a dia ia adiando.

— Julgo... temo o ver-me obrigada a não continuar desempenhando meu logar de sua secretaria.

Sua voz tremula, mal dissimula a sua emoção, que não quer deixar transparecer.

— Como é isto?... Não voltará mais?...

— Sim — disse com decisão —; razões pessoaes que não posso explicar.

Com que attenção fica contemplando-a!

O olhar clarividente de romancista, esmerilhou como o de um pintor, acostumados um e outro a investigar o menor reflexo, a essencia das almas ou a alma das coisas. O expressivo rosto da joven esquiva o olhar, procurando fugir a essa investigação perspicaz. Porém, ainda no meio de sua perturbação, nem por isso deixou de observar o semblante do escriptor, sobre o qual se vêm succedendo emoções desencontradas.

Está visivelmente contrariado; mas, todavia, deixa transparecer um profundo dilaceramento que o tira de sua habitual attitude correcta e impassivel.

Perder desde já a visão de seu encanto que, semelhante a um raio de sol, veiu illuminar sua solidão. Comprehende que lhe será impossivel substituil-a por outra; está é para elle alguma coisa mais do que uma empregada, é uma amiga, uma encantadora amiguinha...

E o amor, que nem a si mesmo quer confessar, o tortura e lhe comprime o coração até ao martyrio. Dirilhe-á ou calar-se-á?... Pouco arrisca, já que de toda maneira ella vae embora, e talvez estando só no mundo (a unica coisa que lhe confiou) acceite a sua proposta, apezar de ser um mutilado, á vista que ella o estima, como póde verificar mais de uma vez.

Sylvani pôz-se de pé; ella está sentada deante delle. A ambos os separa a enorme mesa.

— Creio que não se offenderá com a minha proposta — diz rapidamente. A idéa de deixar truncar a vida de sonho, que graças á sua presença desfruto, desde que chegou aqui, é me completamente insupportavel. Quererá voltar aqui, não como secretaria, e sim como... minha esposa... Ah! Seria tão prodigo em carinhos e attenções, amimal-a-ia com tanto amor e tanto cuidado!... E' verdade que sou um invalido, com gloria, sim, porém... invalido, afinal; porém, se isto não é obstaculo para que me aceite, posso, pelo menos offerecer-lhe um nome já conhecido; meu trabalho literario, muito remunerador, em falta de fortuna, poderá assegurar-lhe uma vida commoda e independente.

E se quizer, Henriqueta, seria a fada protectora que transformaria no homem mais feliz do universo a este pobre sêr misero e desilludido que era antes de ter a dita de conhecel-a.

Com a cabeça inclinada, Sylvani espera ancioso. Dissera tudo!...

Henriqueta, não fizera o menor movimento, debaixo do alluvião de palavras da ardente petição. De seu expressivo rosto desappareceram as anciedades, que nas ultimas semanas a dominavam. Bemdito seja Deus!... Afinal, declarou-se!...

O romancista percebe que não é repellido e a duvida desvanece-se quando a linda dactylographa lhe responde estendendo-lhe a mão:

— Has de me fazer feliz!... Eu o desejava sómente, amando-o; ignorava se era correspondida... Tambem não poderia viver sem ti!...

Ella abandona seu refugio e approxima-se.

— Um momento!... Está certo de me amar tal como sou?... Quer-me para sua esposa sem mais referencias?... Que imprudencia! Ainda tenho uma confissão a fazer, accrescentou ella, com certa emoção. Approxime-se para me ouvir, se é que me perdôa de antemão. Diga... Diga-me pelo amor de Deus!...

— Ha tanta sinceridade em seu sorriso, tanta lealdade em seu olhar cheio de amor, que não suspeito que essa revelação algo encérre que possa offender o seu amor.

— Não sou mais do que uma dactylographa de occasião. E' por capricho e aborrecimento de rapariga orphã, abandonada á sua ociosidade e livre arbitrio, que resolvi, ao completar vinte e cinco annos, procurar um trabalho, e para verificar minha sorte e achar em meu caminho o affecto desinteressado que faltava em minha vida. Era rica!... Muito rica!... Só por isto era solicitada. Eu só queria que me amassem.

Rica!... demasiadamente rica!... Metra fez um gesto violento... Henriqueta pousou sua linda mãosinha sobre a sua.

— Não esqueça, que tenho sua palavra... Sylvani querido! Offereceu-me tudo!... Seu nome, o lar que precisava a supposta rapariga desamparada, e, sobre tudo, seu coração bom e carinhoso... Estas riquezas não estão, por acaso, acima de tudo o que lhe dou?... Considere-me, sómente, como sua dactylographa.

Depois que entregára todo seu coração ao seu "feio patrão", teria coragem de deixal-a partir, quando a fez antever o unico bem que aspirava?... Ah!... não!... Isso não!... e a apertava em seus braços.

Henriqueta estava feliz...

— Agora vou embora e não voltarei senão como sua esposa. Em casa da sra. de Rozé, a confidente de minha aventura, podemos nos ver diariamente á espera desse dia. Porém, o que dirão, sua mãe e irmãs?... Casar-se com a dactylographa. Apresente-m'as antes, pois já as quero tanto... Não tanto como a ti — accrescentou rindo-se para occultar sua emoção e acalmar a delle.

E, quando chegaram ao humbral da porta do jardim, onde pela primeira vez a acompanhava, Sylvani disse amorosamente:

— Este romance não o escreverei!... O' viveremos!... Será muito melhor!...

VIROUPÃ

CLAUDIO DE SOUZA

Viroupã, filha do rei Prasejanit, era de fealdade tão repugnante que causava horror aos proprios paes. Foi debalde que o rei lhe procurou marido na cidade e no paiz. Appareceu, afinal, um estrangeiro, de nome Ganga, que logo ao desembarcar foi visitar o rei. Este offereceu-lhe, sem tardança, a mão da filha. Ganga, que era de baixa origem, e vinha á aventura, exultou com o offerecimento, que o ia tornar, de repente, genro de um rei. O casamento realizou-se na mesma noite, e no escuro, porque, dizia o rei, a filha era em excesso pundonorosa. O quarto nupcial recebeu o novo par com a mesma escuridão. Só pois, na manhã seguinte, á luz do sol, viu Ganga a fealdade da mulher. Não querendo, entretanto, perder as vantagens daquella união, resolveu continuar com ella. Encerrou-a, porém, num apartamento e condemnou-a a não sair dali e a não receber ninguem. Viroupã tornou-se assim mais infeliz que antes do casamento. Consumia-a a peor das penas que póde attingir o coração feminino — o desprezo. E quando soube que o marido, convidado para qual uma festa á qual deviam os casados levar as mulheres sob pena de enorme multa, preferira pagar a multa a leval-a em sua companhia, resolveu suicidar-se.

De que me serve a vida, se até elle, a que dei tudo que podia a um homem dar, me despreza? Faço-lhe o sacrificio supremo da vida, e elle talvez me agradeça e venere-me a memoria.

E dizendo isto, enforcou-se.

Na mesma hora, porém, no parque de Geta perguntava Bouddha a si mesmo:

— A que desgraçado devo nesta hora estender a mão?

Surgiu-lhe, então, a figura de Viroupã enforcado. Bouddha desatou a corda, restituiu a vida a Viroupã, dando-lhe um espelho, disse-lhe:

— Tua affliççao terminou. Mira-te neste espelho e vê como te tornaste bella! Viroupã mirou-se e ficou encantada com a propria belleza. Neste tempo Ganga embriagado, adormecera e os do festim haviam corrido á sua casa, no intuito de se certificarem da fealdade extrema de sua mulher.

Forçaram as portas e entraram em alegre churriada, mas qual não foi seu espanto quando se lhes deparou a figura radiante de belleza da nova Viroupã! Voltaram desapontados ao festim e acordando Ganga gritaram-lhe:

— Tens razão de esconder mulher tão formosa, finorio! Quem possue thesouro tal deve trazel-o encerrado a sete chaves!

Ganga tomou isto como remoque e irritado, resolveu correr á casa, matar a mulher, e libertar-se assim de quem lhe enchia a vida de ridiculo. Ao entrar, porém, nos aposentos de Viroupã caiu de joelhos deante da belleza da esposa. Pediu-lhe perdão das affrontas que lhe fizera. E Viroupã com um sorriso recebeu-o em seus braços esquecida de tudo que soffrera.

Que pretendeu dizer Bouddha com esta lenda quasi ingenua? Viroupã é o symbolo das mulheres que procuram com a constancia, com a ternura, e até com a immolação vencer a indifferença do homem ao qual o destino as ligou.

Quantas vezes, porém, apezar de todos os sacrificios, não chegam a obter o milagre de Bouddha...

Do Folk lore buddhista.

Uma poesia de Joaquim Serra

Joaquim Serra tinha a argumentação convincente e segura, mas a sua qualidade maxima era o estylo inconfundivel. José Avelino disse que o seu forte, como jornalista era a polemica, repassada de um humorismo e de um espirito de critica inimitaveis e inexcediveis, que o tornavam tão apreciado como Alphonse Karr e Henrique Heine.

Da redempção dos captivos fez o lemma da sua bandeira, agitando a propaganda com Joaquim Nabuco, quando ambos se encontravam na Camara dos Deputados, na legislatura de 1878 a 81. Mas não foi sómente o jornalista que interessava as multidões; foi tambem o poeta encantador, o chronista delicioso, que via os assumptos mais sérios pelos prismas mais comicos.

Publicámos a seguir uma poesia do Joaquim Serra, publicada em 1878 e quasi de todo olvidada. Nella se reflecte o homem cheio de espirito, para quem quem as musas não tinham segredos e que, se batendo por um ideal, recebeu dos céos o favor de morrer depois de vel-o realizado. Não viveu muito mais, porque apagada da historia do Brasil a mancha da escravidão a 13 de maio de 1888 cinco mezes depois o grande batalhador enrolava definitivamente a sua bandeira.

INCENDIO

Vão dar aviso aos primeiros
Sineiros!
Bão, bão, bão, bão, bão, bão, bão!
Depressa! que incendio lavra
— Palavra! —
Dentro do meu coração!...

As chammas dos olhos della
— Da bella
Pela qual suspiro em vão,
Intenso fogo atiçaram,
Deitaram
No meu pobre coração!

Ai! agora que um ministro
Sinistro
Estab'lece a cremação,
Antes do corpo cremeado,
Coitado!
'Stá sendo meu coração!

Mas as labaredas crescem,
Recrescem,
Cada vez mais vivas são!
Felizmente no "Seguro"
Seguro
Tenho, ha muito, o coração!

Que não contava protesta
Com esta,
Forçada liquidação
O pobre vate, coitado!
Privado,
Privado de coração!

Venham, senhores bombeiros,
Ligeiros!
Tragas bombas de tracção!
— Ai, menina, os teus olhares
Pelos ares
Pozeram-me o coração!

Eu não contava com isto!
Por Christo,
Que incendio, que combustão!
Circumscrevam-m'o depressa!
Não cessa
De me arder o coração!

Mas os bombeiros debalde,
De balde,
Bomba, esguicho, et cetera, es-
[tão.
Cada vez mais se propaga,
— Que praga!
O fogo em meu coração!

Oh! tu, que a culpa tiveste,
Te veste,
Te veste e vem para cá;
Deves o coração que arde
Tratar de
Tratar de apagal-o já!...

Voltae, bombeiros, ao posto!
Eis extincto o fogo posto
Pelos teus olhos bregeiros...
Que disse eu?
O que não fez o corpo de bom-
[beiros,
Fez o teu...

1878.

O Estado do Rio no advento da Republica

Clodomiro Vasconcellos, mestre no assumpto, acaba de publicar, em excellente resumo didactico, a *Historia do Estado do Rio de Janeiro.* O trabalho foi encommendado pela Companhia de Melhoramentos de S. Paulo, sob a indicação de Oliveira Vianna, e trás um prefacio de Alfredo Taunnay. Não podia, pois, ter melhor recommendação.

Professor, inspector escolar, chefe da instrucção publica do Estado, Clodomiro Vasconcellos conhece as necessidades da creança, sabe o que lhe convém aprender. O seu recente trabalho vae além dos fins a que se destina, porque, procurando ensinar ás creanças, ensina tambem aos paes. Damos um trecho do utilissimo livro.

A collaboração do povo fluminense, em todo o seculo XIX na formação da nacionalidade, e em todos os acontecimentos de vulto, é evidente, para isso influindo a importancia agricola commercial, industrial, intellectual e politica da Provincia.

Na guerra do Paraguay, por exemplo, o Rio de Janeiro forneceu milhares de soldados, concorreu muito para o abastecimento das forças que operavam longe da patria e em mãos fluminenses, ficou uma enorme parcella de titulos dos emprestimos feitos pelo governo imperial para custear a guerra.

Dois partidos politicos havia no imperio: o *conservador* e o *liberal.*

Estavam elles organizados sobre tão solidas bases na velha Provincia, e contavam com elementos de tal prestigio — prestigio consequente do valor intellectual e do valor moral, que nem uma deliberação era tomada pelos chefes supremos de um e outro, sem que fossem consultadas, ou ouvidas, as figuras preeminentes das hostes fluminenses.

O partido conservador, que aproveitou sempre uma organização mais perfeita e, talvez, maior numero de grandes mentalidades, teve na Provincia do Rio de Janeiro seus mais fortes arraiaes, sob a direcção de estadistas extraordinarios, bastando synthetizal-os nos dois Paulinos — pae e filho — o visconde de Uruguay e o conselheiro Paulino José Soares de Souza — jurisconsultos, escriptores, oradores, politicos, diplomatas, administradores — inconfundiveis figuras, admiraveis agremiadores e conductores de homens, que se destacam no segundo Imperio, só comparaveis a Cotegipe, Zacharias e Euzebio de Queiroz, se é que não excederam a todos, pela serenidade com que se ascendiam ás altas posições, ás quaes honravam excelsamente, pela elegancia com que se conduziam, tanto deante do throno, como entre correligionarios, e perante o povo.

A Republica em 1889 encontrou na chefia do Partido Conservador, o conselheiro Paulino José Soares de Souza, ouvido e acatado de N. a S. do paiz, desfrutando extraordinario prestigio e presidindo o Senado vitalicio.

Francisco Octaviano de Almeida Rosa foi o chefe mais notavel que o partido liberal teve na Provincia. Era grande jornalista, orador, homem que exercia invejavel seducção e no amplo scenario da politica imperial occupou logar de relevo, impondo-se nos conselhos do partido, onde a sua palavra autorizada era ouvida com o maior acatamento.

Representaram os dois partidos na assembléa provincial e no Parlamento, entre outros vultos notaveis: Euzebio de Queiroz, que redigiu o projecto que extinguiu o trafico de escravos, e homens de caracter adamantino; Francisco de Salles Torres Homem, visconde de Inhomirim, polemista de grandes recursos, autor do "Libello do povo", orador de rara fluencia; Joaquim Gonçalves Ledo, José Clemente Pereira e brigadeiro Luiz da Nobrega Pereira de Souza Coutinho, no periodo que se seguiu á independencia; Pedro Luiz Pereira de Souza poeta, jornalista, grande tribuno; visconde de Taunay (Alfredo de Escragnolle Taunay), militar de valor e escriptor de grandes meritos — romancista, historiador philologo, critico, artista, mentalidade extraordinaria; Jeronymo José Teixeira Junior (visconde de Cruzeiro), partidario e grande collaborador da lei do vente livre; Domingos de Andrade Figueira, jurisconsulto notavel, parlamentar de raros predicados, varão que, até morrer, soube impôr-se como estupenda estructura moral; Sizenando Nabuco, jurisconsulto e orador; Thomaz José Coelho de Almeida; Francisco Belisario Soares de Souza que se notabilizou como ministro da fazenda; Braz Carneiro Nogueira da Costa e Gama, visconde de Baependy; José Bento de Araujo, Carlos Frederico Castrioto, politico notavel de admiravel caracter; Thomaz Gomes dos Santos e Josino do Nascimento Silva reorganizadores da instrucção publica da Provincia; Ignacio F. Silveira da Motta, Antonio Joaquim de Macedo Soares, Bernardo de Souza Franco (visconde de Souza Franco); Ribeiro de Almeida, Martinho de Campos, etc.

A Provincia do Rio de Janeiro viveu, no Imperio, dias gloriosos — scenarios complexos, onde, do trabalho rural e urbano — na agricultura, na pecuaria, na industria, no commercio, — se alliava o trabalho mental — na imprensa e nos parlamentos, na administração e na politica, nas artes, nas sciencias e nas letras.

A Republica encontrou-a com uma organização administrativa modesta, mas que servia de modelo ás demais provincias, regulamentados todos os serviços, e applicadas as rendas publicas com muito criterio, observando-se o maior escrupulo, quer na decretação das despesas, quer na execução de trabalhos de quaesquer naturezas.

O progresso lento, mas real do Rio de Janeiro, era, em 15 de novembro de 1889, a obra meditada de estadistas experimentados, que souberam evitar sempre os gastos improductivos, as obras inuteis e o augmento injustificado da divida publica.

As crises financeiras, resultantes de crises economicas, foram vencidas sempre com economias muito severas, sem o desmantelo, porém, dos principaes serviços.

Os partidos revezando-se no poder fiscalizavam-se a meude, e os homens, de um e outro, a quem era confiada a tarefa então honrosa de administrar a Provincia, esforçavam-se para que os adversarios, subindo ao governo, não encontrassem razões para censuras ou accusações.

Ainda hoje, o Rio de Janeiro é relembrado pela sua organização administrativa como pela sua organização partidaria — foi provincia de maior importancia: pequena pelo territorio, grande pelo trabalho, enorme pela sua contribuição para o patrimonio moral e intellectual do paiz.

IN EXTREMIS

No silencio secreto desta praça,
Em vão tento sonhar...
Ha no semblante inquieto de quem
[passa
Esse vago reflexo da desgraça,
Da vida a soluçar.

Movem folhas ao sol, e vem o ou-
[tomno,
E é triste a solidão...
Ha na paisagem morta, em abandono,
A infinita volupia de meu somno,
Um beijo de emoção...

A alma sonha em voluvel nostalgia,
A tristeza da vida.
E a pallida lembrança fugidia,
Das horas que passei com alegria
Junto de ti, querida.

Sinto nalma a tristeza do abandono,
Que, em vão, tento esquecer...
Movem folhas ao sol, e vem o ou-
[tomno,
Trazer para o meu corpo o eterno so-
[mno,
Para, então, eu morrer!...

RAMIRO GAMA.

AMOR?...

Se eu sei definir o amor?!
Pois tu não sabes, querido?!
E' o sentimento mais terno,
— Mistura de riso e dôr, —
Que se inflamma em juras calmas...
Um desejo mal contido
De se unirem duas almas
Felizes, num beijo eterno!

A carta do morto

Léo Larguier

A sra. Lerieux, tirou da gaveta da sua commoda secretaria, uma caixa de papel de cartas. Ella era pouco epistolar, mas era preciso responder a alguns amigos da provincia, que lhe mandaram pezames... Onze dias já que seu marido morrera!... Pobre João!... Faltava-lhe o companheiro de vinte e cinco annos, de um humor sempre egual, discreto, serviçal e pacifico!... A sra. Lerieux suspirou...

Parecia-se com uma creança monstruosa e a uma lutadora de feira. Tinha um rosto gordo e umas costas de hercules e podia se dizer, á primeira vista, que era sentimental e autoritaria.

Sr. Lerieux vivera á sua sombra dos vinte e seis aos cincoenta annos. Era a elle, que convinha estes signaes escriptos ás pressas pelos sargentos nas cadernetas militares: "Testa mediana, nariz recto, queixo redondo, rosto oval"; signaes particulares: "foi vaccinado e não sabe nadar."

Era o typo completo do funccionario, do capitalista serio; era pontual, economico. Na politica era sempre pelo caudilho radical e as questões que agitavam o quarteirão no tempo das eleições não o enthusiasmavam.

Fumava tres cigarros por dia, nem mais um, um depois de cada refeição e não passava da conta consagrada, a sra. Lerieux não consentiria.

Na mesa nunca repetia um prato, punha agua no vinho, era tambem uma idéa de sua mulher.

Media 1 m. 70 de altura, tinha cabellos castanhos; não ia ao café, pois a sra. Lerieux detestava estes logares.

A viuva abriu a caixa e percebeu immediatamente um envelope sobre o qual o fallecido escrevera o seu nome; como um homem pratico e ordenado, escrevera o nome da rua e numero da casa.

A sra. Lerieux rasgou o enveloppe e leu suffocada a carta do morto, que tratára sempre a toque de caixa, durante sua vida mediocre e pacifica.

"Minha querida Emilia" — dizia-lhe, acharás isto quando eu já não existir. Nunca me queixei; mas é preciso que saibas. Não nego as qualidades solidas que possues, mas envenenaste minha vida... Eis ahi uma coisa terrivel!... Não passar senão uma vez neste planeta e fazer o caminho em tua companhia não é nada divertido...

Detestei mais ou menos tudo o que gostavas, tuas limpezas continuas, tua desinfecção, teu linoleum sempre humido debaixo da mesa da sala de jantar, o cheiro de alfazema todos os sabbados, tudo o que era o teu orgulho de bôa dona de casa.

E' preciso que saibas... Tive horror da ordem que impunhas, das cadeiras alinhadas contra a parede, que nunca se desarrumavam, sob nenhum pretexto, do panno que punhas sobre a mesa logo depois das refeições. Ah! isto!... Queres que te diga, pois bem, era um panno como os turcos vendem nas calçadas dos cafés e ao vel-o ficava doente, pois no fundo, eu tinha um temperamento de artista.

Encolherás os hombros; consideraste-me sempre um pobre diabo, sem personalidade, mas me é indifferente; quero escrever tudo o que não ousava dizer.

"Os pratos dos quaes te orgulhavas! Que horrores!... Nunca tiveste a bossa culinaria, mettias em tudo cebola e te esquecias da pimenta. Os almoços dos domingos que cuidavas com tanta reclame, sabes o que elles me faziam pensar?... Nas refeições que se servem aos doentes, na festa do philantropo que fundou o hospital e tu te regalavas com o teu molho branco, tua vitella e as tortas de maçãs, coisa que nunca pude supportar.

Gostaria de uns bifes sangrentos, caça, pratos apimentados e puddings com rhum e brioche e cigarros fortes, apperitivos, carteiras vistosas, café concerto, gravatas vistosas. Adoraria colleccionar qualquer coisa. Tudo isso, que te revelo no momento de te deixar, mostrar-te-á todos os meus gostos e o que devia soffrer a teu lado. Fui um timido e fraco; quero te confessar tambem, que nem sei por que me casei comtigo, não tendo a menor inclinação para as mulheres louras e do teu peso. Enganei-me durante toda a minha vida e estou quasi contente de morrer"...

A sra. Lerieux ficou escarlate, escondeu a carta na caixa, porque batiam á porta.

Era uma velha parenta, que vinha lhe fazer companhia. Começaram a falar do morto e a sra. Lerieux murmurou:

— Este pobre João!... Sabe, nestes ultimos tempos, não tinha seu juizo perfeito...

A crise no theatro... hespanhol

"La Nacion", de Madrid, abriu um inquerito entre gente de theatro, para saber as causas da crise scenica actual.

Um dos ouvidos foi o sr. José Juan Cadenas, presidente da Sociedade de Empresarios, que affirmou serem tres os motivos: 1º, o pouco valor das peças representadas; 2º, a heterogeneidade das companhias; 3º, o numero extraordinario das entradas de favor.

Mutatis mutandis, como no Brasil...

SINTAXES VERBAES

Candido Jucá (filho)

Apraz-nos fazer hoje umas incursões pelo dominio syntactico do verbo no Brasil. Devassámos já o terreno propriamente morphologico, e encontrámos a viger por aqui muitas fórmas arcaicas, olvidadas dos lusitanos. Quanto á syntaxe, verificaremos que as brasileiras, se não são todas de origem peninsular, obedecem pelo menos a planos vernaculos, e nenhuma representa propriamente rebeldia idiomatica local.

A nossa these tem sido demonstrar que a dialectologia brasileira, se tal nome podemos dar ás manifestações de nossas preferencias linguisticas, está longe de revelar autonomia.

Com effeito, no capitulo que hoje tratamos, nada ha mais caracteristico do que o emprego impessoal do verbo "ter", em logares como este: *tem gente ahi*. Mas esse mesmo não é difficil de surprehender assim no vulgo de além mar. Castilho põe na bôca de Honorato, "eruditão ridiculo, e poeta de má morte", este verso precioso: "não *tem* duvida, não; conta co'a minha penna!" (Sabichonas, edição de 1872, p. 152). A preferencia geral, porém, em Portugal é para o synonymo "haver", e os brasileiros, no tempo em que davam por essa synonymia optaram diversamente.

Mas uma unipessoalidade que é devéras caprichosa observa-se com o verbo "precisar", exprimindo "ser necessario", "importar": *precisa ser muito tolo para cair nesse conto*. Muito embora pudessemos fazer outra interpretação, creio que tal syntaxe é a do seguinte trecho dialogado, que nos offerece Machado: "— Vae com ella, Bentinho, disse minha mãe. — Não *precisa*, não, d. Gloria, acudiu ella rindo; eu sei o caminho" (Dom Casmurro, 2ª edição, p. 120). Esse estilista, o maximo certamente das nossas letras, deu-nos amiudados colloquios familiares, em que reproduz a linguagem real e viva.

E' inteiramente opposto o phenomeno que vincula o verbo "custar", que em vez de "causar trabalho" veiu a significar no Brasil "ter trabalho". Este, de unipessoal, tornou-se tripessoal, pois falamos por este teor: *custei muito a fazer isso*. O germe desta construcção está no idiotismo: "não *custa a* perceber" (Latino, Solteirões, p. 59), em que o sujeito, preposicionando-se, começou de entender-se como integração objectiva. Podemos estabelecer esta série: *custa-me dizer*; *custa-me a dizer*; *custei a dizer*.

Não deixaremos de assignalar que nós brasileiros preferimos o emprego transitivo dos verbos, sempre que possivel.

Destarte, "falar" alterna com "dizer", e em Minas, São Paulo, e em grande parte do Estado do Rio quasi que o substitue completamente. Modismo vulgar: *eu falei isso p'ra elle*. Tal maneira de expressão, inusitada hoje em sã linguagem, occorre ainda em Vieira: "em um mundo onde se vêem tantas coisas que se não pódem ver, e se ouvem *as* que se não pódem ouvir, e se *falam*, e *são faladas* as que se não pódem dizer" (Sermões Selectos, II, p. 192, edição Rollandiana).

"Gostar", como se fôra o mesmo verbo "amar", é corrente por aqui: *o rapaz que eu gosto; elles se gostam*. Moraes autoriza esta phrase, ainda que a não abone com outra autoridade que não a sua: "aquelle homem não *me gosta*", como equivalente a "não gosta de mim". Se nos repugna aceitar essa lição, temos aqui outra de d. Francisco Manoel de Mello, segundo carta apresentada por um prefacio camilliano: "apenas tive noticia de que V. M. gostaria ver escriptas as vidas dos serenissimos Reis Portuguezes" (Guia de Casados, p. 30, edição de 1898).

Verbos providos de duas syntaxes, transitiva uma, outra intransitiva, dependendo isso da natureza do complemento, como passa com "responder", "perdoar", "pagar" e outros, simplificam não raro esse recurso na linguagem brasileira: *não respondi tua carta; não posso perdoar ninguem; já paguei os criados*. Acham alguns philologos entre os quaes Othoniel Motta que de tal geito de dizer se valeu o Camões neste passo: "|sentiu Cyro que andava já abrazado| Araspas de Panthéia em fogo ardente,| que elle tomára em guarda e promettia| que nenhum máo desejo o venceria;| mas vendo o illustre Persa que vencido| fôra de Amor, que em fim não tem defensa,| levemente o *perdoa*, e foi servido |del'e num caso grande em recompensa."| (Lusiadas X-48, 49). Admittem certamente que aquelle "o" se refere a "Araspas", o que não me parece necessario, visto como se póde entender que o general perdoa o erro, o que redunda em perdoar ao faltoso.

"Aspirar" e bem assim "assistir" desconhecem a regencia preposicional: *aspiro uma boa posição; aspiro ser medico; assistimos o moribundo; assistimos o espectaculo*.

Identicamente procedeu Camillo com o primeiro daquelles verbos: "*aspirava ardentemente um officio*" (Regicida, p. 9, edição principe). Já produzimos algures excerptos de Vieira e de Eça autorizadores da syntaxe transitiva do verbo "assistir", na acepção de "soccorrer".

"Attender" e "presidir" parece que se não constroem senão com objecto directo: *não se attendem pedidos; Fulano presidiu a sessão*. Isto é aliás legitimo, segundo se deprehende dos exemplos classicos: "a Virgem do Céo *attendeu os meus rogos*" (Camillo, Regicida, p. 71, 1ª edição); "não esqueçamos que um bispo *presidia a Constituinte*" (Machado, Dom Casmurro, p. 9).

Póde-se dizer que a regencia preposicional é bem rara aqui em se tratando do verbo "pegar", entretanto que os portuguezes nella perseveram fervorosamente. *Pegar um jornal* é o nosso habito de falar, emquanto o modelar seria: "*pegou da clavina*" (Camillo, Brasileira de Prazins, Cap. XVI); "elle *pegou em nada*, levantou e nada cingiu nada" (Machado, Quincas Borba, p. 123).

"*Querendo* com amor *o idioma* que falamos" escreveu o nosso Ruy certa vez, resvalando num solecismo de que não se quiz nunca penitenciar ao velho Carneiro. Ver Redacção, deste grammatico, pagina 120.

Em compensação, podia o Carneiro ser arguido de ter errado, quando nessa mesma obra deixou sair (e foi peccado em que incidiu mais de uma vez) esta phrase: "eu *chamo de idiotismo* certas construcções" (p. 157). Ao contrario do que se dá com tantos outros verbos, o predicativo do objecto desse nunca tem preposição. Os mestres preceituam: "preze-se o boi de lhe *chamarem formoso*" (Vieira, Sermões Selectos, II p. 11;) "folhinhas tenuissimas que nós *chamamos pães*" (Bernardes, Excerptos, I, p. 40, Livraria Classica). Mas não padece duvida que o grande grammatico se deixou atraiçoar pelo ouvido, affeiçoado a isto: '*elle me chamou de tolo*.

Escassos mostram-se os exemplos em que se prefere dar a um verbo individuo regime indirecto. Mas há-os. E' notavel o caso do verbo "pedir": *pedi para me darem agua*. Aqui existe certamente contaminação de orações, cujos complementos directos soem vir occultos: pedi (licença) para cantar; pedi (esmola) para os pobres.

Mas façamos ponto, pois a materia já é bastante para polemicar até. No nos precipitemos.

A morte de Luiza

Eça de Queiroz

Marianna estava sentada aos pés do leito; Jorge disse-lhe que fosse servir aos senhores e, apenas ella saiu, deixou-se cair de joelhos, tomou uma das mãos de Luiza, chamou-a baixo; depois mais forte:

— Escuta-me. Ouve, por amor de Deus! Não estejas assim, faze por melhorar. Não me deixes neste mundo, não tenho mais ninguem! Perdôa-me! Dize que sim. Faze signal que sim, ao menos! Não me ouve, meu Deus!

E olhava-a anciosamente. Ella não se movia.

Ergueu, então, os braços no ar, numa desesperação allucinada.

— Sabes que creio em ti, meu Deus. Salva-a. Salva-a!

E arremessava a sua alma para as alturas:

— Ouve, meu Deus! Escuta-me! Sê bom!

Olhava em roda, esperando um movimento, uma voz, um acaso, um milagre! Mas tudo lhe pareceu mais immovel. A face livida cavava-se; o lenço que lhe envolvia a cabeça desarranjara-se, via-se o craneo rapado, duma côr ligeiramente amarellada. Pôz-lhe então a mão na testa, hesitando, com medo; pareceu-lhe que estava fria! Abafou um grito, correu para fóra do quarto e deu com o doutor Caminha que entrava, tirando, pausadamente, as luvas.

— Doutor, está morta! Veja. Não falla, está fria...

— Então! Então! disse elle, nada de barulho, nada de barulho!

Tomou o pulso de Luiza, sentiu-o fugir sob os dedos, como a vibração expirante de uma corda.

Julião veiu logo. E concordou com o doutor Caminha que as ventosas eram inuteis.

— Já as não sente, disse o doutor, sacudindo o tabaco dos dedos.

— Se se lhe désse um copo de cognac?... lembrou, de repente Julião. E vendo o olhar espantado do doutor: ás vezes estes symptomas de coma não querem dizer que o cerebro esteja desorganizado: podem ser, apenas, a inacção da força nervosa, exhausta.

Se a morte é irremediavel não se perde nada; se é, apenas, uma depressão do systema nervoso, póde-se salvar...

O doutor Caminha, com o beiço descaido, oscillava, incredulamente, a cabeça.

— Theorias, murmurou.

— Nos hospitaes inglezes... — começou Julião.

O doutor Caminha encolheu os hombros, com desprezo.

— Mas se o doutor lêsse... insistiu Julião.

— Não leiu nada! disse o doutor Caminha, com força. Tenho lido de mais! Os livros são os doentes... E curvando-se com ironia: — Mas se o meu talentoso collega quer fazer a experiencia...

— Um copo de cognac ou de aguardente! pediu Julião, á porta.

E o doutor Caminha sentou-se para gozar o fracasso do talentoso collega.

Levantaram Luiza; Julião fez-lhe engulir o cognac; quando a deitaram ficou na mesma immobilidade comatosa. O doutor Caminha tirou o relogio, viu as horas, esperou: havia um silencio ancioso. Emfim, o doutor ergueu-se, tomou-lhe o pulso, apalpou a frialdade crescente das extremidades; e, indo buscar, silenciosamente, o chapéo começou a calçar as luvas.

Jorge foi com elle á porta:

— Então, doutor? — disse, agarrando-lhe, com uma força desvairada, o braço.

— Fez-se o que se pôde... — disse o velho, encolhendo os hombros.

Jorge ficou estupido no patamar, vendo-o descer. As suas passadas vagarosas nos degrãos caiam-lhe com uma percussão medonha no coração. Debruçou-se no corrimão, chamou-o baixo. O doutor parou, levantou os olhos; Jorge pôz as mãos para elle, com uma anciedade humilde:

— Então, não é possivel mais nada

O doutor fez um gesto vago, indicou o céo. Jorge voltou para o quarto, encostando-se ás paredes. Entrou na alcova, atirou-se de joelhos, aos pés da cama, e ali ficou com a cabeça entre as mãos num soluçar baixo e continuo.

Luiza morria: os seus braços tão bonitos, que ella costumava acariciar deante do espelho, estavam já paralysados; os seus olhos, a que a paixão dera chammas e a voluptuosidade lagrimas, embaciavam-se, como sob a camada ligeira duma pulverização muito fina.

D. Felicidade e Marianna tinham accendido uma lamparina a uma gravura de Nossa Senhora das Dores, e, de joelhos, rezavam.

O crepusculo triste descia, parecia trazer um silencio funerario.

A campainha, então, tocou, discretamente; e dahi a momentos appareceu a figura do conselheiro Accacio.

D. Feliciana ergueu-se logo; e, vendo as suas lagrimas, o conselheiro disse lugubremente:

— Venho cumprir o meu dever, ajudar-lhes a passar este transe!

Explicou que encontrara, por acaso, o bom doutor Caminha, que lhe contára a fatal occorrencia.

Mas, muito discretamente, não quiz entrar na alcova. Sentou-se numa cadeira, collocou melancolicamente o cotovello sobre o joelho, a testa sobre a mão, dizendo baixo a d. Felicidade:

— Continue as suas orações. Deus é imperscrutavel em seus decretos.

Na alcova, Jorge estivera tomando o pulso de Luiza; olhou, então, Sebastião, fez-lhe o gesto de alguma coisa que vôa e desapparece... Approximaram-se de Jorge, que não se movia, de joelhos, com a face enterrada no leito.

— Jorge, disse baixinho Sebastião.

Elle levantou o rosto desfigurado, envelhecido, os cabellos nos olhos, as olheiras escuras.

— Vá, vem, disse Julião. E vendo o espanto do seu olhar:

— Não, não está morta, está naquella somnolencia... Mas vem!

Elle ergueu-se dizendo com mansidão:

— Pois sim, eu vou. Estou bem... Obrigado.

Saiu da alcova.

O conselheiro levantou-se, foi abraçal-o, com solennidade:

— Aqui estou, meu Jorge!

— Obrigado, conselheiro, obrigado.

Deu alguns passos pelo quarto, os seus olhos pareciam preoccupar-se com um embrulho que estava sobre a mesa; foi apalpal-o; desapertou as pontas e viu os cabellos de Luiza. Ficou a olhal-os, erguendo-os; passando-os de uma das mãos para a outra, e disse com os beiços a tremer:

— Fazia tanto gosto nelles, coitadinha!

Tornou a entrar na alcova. Mas Julião tomou-lhe o braço, queria-o afastar do leito. Elle debatia-se, docemente; e como uma vela ardia sobre a mesinha ao pé da cabeceira, disse, mostrando-a:

— Talvez a incommode a luz...

Julião respondeu, commovido:

— Não a vê, Jorge!

Elle soltou-se da mão de Julião, foi debruçar-se sobre ella; tomou-lhe a cabeça entre as mãos, com cuidado, para a não magoar esteve a olhal-a um momento, depois pousou-lhe sobre os labios frios um beijo, outro, outro e murmurava:

— Adeus! Adeus!

Endireitou-se, abriu os braços e caiu, no chão.

Todos correram. Levaram-n'o para a *chaise longue*.

E, emquanto d. Felicidade, num pranto afflicto, fechava os olhos a Luiza, o conselheiro, com o chapéo sempre na mão, cruzava os braços, e oscillando a sua calva respeitavel, dizia a Sebastião:

— Que profundo desgosto de familia!

O Vidigal

O retrato do famoso intendente de policia é feito por Manoel Antonio de Almeida, no curioso romance da vida carioca nos tempos da Colonia, *Memorias de um sargento de milicia*. Fiel, perfeito, como se verifica de outros documentos da época.

O romancista, conhecido na roda do seu tempo pelo *Almeidinha*, deixou, apenas esse romance, pois morreu joven ainda, no naufragio do vapor *Hermes*, nas costas de Macahé.

O som daquella voz que dissera: — Abra a porta — lançára entre elles, como dissemos, o espanto e o medo. E não foi sem razão. Era ella o annuncio de um grande aperto, de que por certo não poderiam escapar. Nesse tempo ainda não estava organizada a policia da cidade, ou antes estava-o de um modo em harmonia com as tendencias e idéas da época. O major Vidigal era o rei absoluto, o arbitro supremo de tudo que dizia respeito a esse ramo de administração; era o juiz que julgava e distribuia a pena, e ao mesmo tempo o guarda que dava caça aos criminosos; nas causas da sua immensa alçada não havia testemunhas, nem provas, nem razões, nem processo: elle resumia tudo em si; a sua *justiça* era infallivel; não havia appellação das sentenças que dava, fazia o que queria, e ninguem lhe tomava contas. Exercia, emfim uma especie de inquisição policial. Entretanto, façamos-lhe justiça, dados os descontos necessarios ás idéas do tempo, em verdade não abusava elle muito de seu poder e o empregava em certos casos muito bem empregado.

Era o Vidigal um homem alto, não muito gordo, com ares de molleirão; tinha o olhar sempre baixo, os movimentos lentos, e voz descansada e adocicada. Apezar deste aspecto de mansidão, não encontraria por certo homem mais apto para o seu cargo, exercido pelo modo que acabamos de indicar.

Uma companhia ordinariamente de granadeiros, ás vezes de outros soldados que elle escolhia nos corpos que haia na cidade, armados todos de grossas chibatas, commandada pelo major Vidigal, fazia toda a ronda da cidade de noite, e toda a mais policia de dia. Não havia becco nem travessa, rua nem praça, onde não se tivesse passado uma façanha do sr. major para pilhar um maroto ou dar caça a um vagabundo. A sua sagacidade era proverbial, e por isso só o seu nome incutia grande terror em todos os que não tinham a consciencia muito pura a respeito de falcatruas.

Se no meio da algazarra de um fado rigoroso, em que a decencia e os ouvidos dos vizinhos não eram muito respeitados, ouvia-se dizer: — Está ahi o Vidigal — mudavam-se repentinamente as scenas; serenava tudo em um momento, e a festa tomava logo um aspecto sério.

Quando algum dos *patuscos* daquelle tempo (que não gozava de grande reputação de activo e trabalhador) era surprehendido de noite, de capote sobre os hombros e a viola a tiracollo, caminhando em busca de sucia, por uma voz branda que lhe dizia simplesmente: — Venha cá; onde vae? — o unico remedio que tinha era fugir, se pudesse, porque com certeza não escapava por outro meio de alguns dias de cadeia, ou pelo menos da *casa da guarda da Sé*; quando não vinha o *covado e meio ás costas*, como consequencia necessaria.

POEMETOS EM PROSA

EMILIA

Vejo-a todos os dias, á janella duma pittoresca e pequenina casa de persianas verdes.

Que lhe importa a rua bulbenta e ruidosa?

Examina-me longa e minuciosamente, entre travessa e curiosa; admira-me como se principe eu fosse, um principe de conto azul de fada.

Tem um nome commum que nem a sonetos, nem a madrigaes se presta: chama-se Emilia.

Com justiça, quem lhe negará elogios aos olhos profundos, voluptuosos, aos ... cabellos ... ao collo de amorenada cutis, macio, fresco como si a aurora ali houvesse todas as suas lagrimas chorado?

Creatura positiva, mundana. Prefere as cousas terrenas aos mundos do ideal. Detesta as metaphoras hyperbolicas, as comparações de olhares cujo fulgor vence noites estrelladas, de rubidas boquinhas, rivaes das cerejas tunidas de maduração.

Pobre Emilia! Sonha com riquezas e honrarias. Moça, bonita, um pouco garotinha, com um ligeiro perfume de "grisette", poderia tão bem aspirar ao luxo, ao fausto, aos "coupés" forrados de setim, ás sedas caras, aos brilhantes do Farani.

E com certeza, será mulher de algum pobretão, cuja vida seja apenas longo capitulo de economia domestica.

Porque afinal as outras tudo possuem e ella nada tem? Injustiças do destino.

O seu pé foi feito para os sapatinhos finos, á sua perna roliça e nervosa assentaria tanto uma meia de seda preta. Em pouso tempo poderia ser senhora do que desejasse, bastaria uma pouca de condescendencia para com os libertinos.

Parece-me exprobar injustos desdens. Não acho acaso bem terminado, com dois pomos de marmore pallido, o poema virginal de sua carne fresca e juvenil? Não merece leve affago da borboleta do beijo a purpura macia duma bocca tão sensual?

Ella é um pouco hysterica. Soffre de desmaios, de enlanguescimentos morbidos, e finge-se doente movendo-se com molleras felinas num espreguiçar onduloso e manso. Uma menina perigosa...

Quando vê a gente, esconde-se por traz das amigas, furta-se ás vistas para melhor ser observada, a eterna historia das eglogas.

Ri-se com bregeirice, ennovela-se toda como friorenta gatinha, e só parece esperar a doce explosão de um beijo.

Que bonito typo feminino para o interior duma casa catita! Imagino-a de pésinhos nús sobre o tapete de pelle de urso negro ou então de penteador branco como a neve olhos semi-cerrados de volupia, bocca distillando desejos, cabellos em ondas de perfumes es-padanando.

A! que graça não tem a Emilia no meio de uma paizagem azul do campo, de chapéozinho colmado de rosas, para colher a fructa madura nas jabuticabeiras, a subir por tosca escada, tremendo, cheia de medos, de gritinhos, deixando vêr os borzeguins bronzeados:

quando não é
as vezes um bocadinho
além do pé

Já tive ensejo de dar na Emilia um abraço furtivo, de respirar-lhe o perfume da trança corvidea, de desmanchar-lhe subtilmente o laço de velludo do pescoço.

Mas, oh! furor infindo, tudo foi sonho e o sonho breve sumiu com a primeira claridade matinal.

Tarda-me recobrar as horas perdidas mil vezes repetindo suave, manso, perto dos labios de coral, na altura de um beijo, o nomesito caro e dulçoroso da Galante Emilia.

ESCRAGNOLE DORIA.

DE LUIZ TRIGUEIROS

Tens razão, certamente,
porém és bem severa!
A missão da mulher, missão fagueira,
é converter em doce primavera
uma existencia inteira...
Lutar eternamente!
E, deixa-me dizer,
que não é indifferente
lutar para viver!
Mas, quando acaso vem
a lugubre invernada
ficar-se resignada
e contemplar os céos..
não é para quem tem
uns olhos como os teus!

Um romance é de uma ordem tanto mais nobre e elevada quanto mais penetra na vida intima e menos aventuras tem. Esta verdade encontra-se como signal caracteristico em todos os grãos do romance, desde Tristram Shandy, até no romance de cavallaria ou as historias de saltendores mais grosseiras, mais fecundas em façanhas heroicas e mais baixas. Tristram Shandy, por assim dizer, não tem acção, e vêde como esta é pequena na nova Heloisa e em Wilhelm Meister! D. Quixote tem uma acção relativamente fraca, sobretudo divertida e muito insignificante; e estes quatro romances são o ideal do genero...

O beijo de Roxane

Edmond Rostand

Da comedia heroica de Edmond Rostand, "Cyrano de Bergerac", que augmentou a gloria de Coquelin, damos talvez a passagem mais bella, a scena do beijo que Cyrano consegue de Roxane para o timido Christiano, murmurando-lhe phrases de amor que ao namorado não podiam acudir. E dizemos talvez a passagem mais bella porque ha na comedia outras de incontestavel belleza, como a inconsciente provocação de Christiano a Cyrano, na pastelaria dos poetas, a entrada dos cadetes da Gasconha e a gazeta final, quando Cyrano, noticiando a sua morte a Roxane, confessa-lhe naquelle momento a grande paixão que conservou em segredo por ella. E no delirio da morte, quasi ao entrar no "alcacer de Deus", o poeta tem palavras sem nexo. Diz a Roxane que lhe podem tirar tudo, porque elle ha de entrar nos dominios da gloria levando...
— levando o que? indaga Roxane, na esperança de que sejam o seu nome ou o seu amor — levando, repete Cyrano... o seu pennacho!

ROXANE, assomando á sacada.

Sois vós, não sois?
Falaveis de... de um...

CYRANO

Beijo. O nome é doce. E, pois,
Para o labio hesitar, motivo é que não vejo.
Se ao nome elle se inflamma, o que faria ao beijo?
Não vos deixeis tomar de repentino susto;
Deixastes o gracejo, aos poucos e sem custo;
Deslisastes, após, sem commover-vos tanto
Do sorriso ao suspiro e do suspiro ao pranto;
Básta-vos deslizar dos olhos para a bôca:
Das lagrimas ao beijo a differença é pouca.

ROXANE

Calae-vos!

CYRANO

Mas... um beijo? O que é, que se não peça?
Um voto que se faz mais de perto; uma promessa
Mais firme; uma expressão que o facto corrobora:
Um ponto roseo no i do labio que se adora;
Segredo que se diz... na bôca; uma scentelha
Do infinito, e que faz leve rumor de abelha;
Communhão que nos dá de petalas o gosto;
Modo de se aspirar o coração no rosto;
E de provar-se, um pouco, a flôr dos labios, a alma.

ROXANE

Calae-vos!

CYRANO

Sim! Um beijo é soberana palma:
A rainha de França a um lord, o mais ditoso,
Um beijo concedeu...

ROXANE

Portanto...

CYRANO, exaltando-se

Silencioso
Como elle, eu suffoquei a dôr que me espezinha;
Como elle triste, em vós adoro uma rainha,
Como elle eu sou fiel...

ROXANE

Como elle, meu querido
E's bello!

CYRANO, á parte, caindo em si

Sim! Sou bello! Eu tinha-me esquecido

ROXANE

Pois bem! Vinde buscar a vivida scentelha!...

CYRANO, baixo, impellindo Christiano

Sóbe!

ROXANE

A flôr sem rival...

CYRANO, idem

Sóbe!

ROXANE

... O rumor de abelha!

CYRANO, idem

Sóbe!

CHRISTIANO, idem, a Cyrano

Mas quem crer que, assim, procedo mal!

ROXANE

O coração no labio!

CYRANO, a Christiano

Avia-te, animal!

(Christiano decide-se e pelo banco, folhagem e pilares attinge os balaustres da sacada e a transpõe)

CHRISTIAN

Ah! Roxane! (Enlaça-a e dá-lhe um beijo).

CYRANO, na sombra, á parte

Ai de mim! Que lancinante dôr!
Beijo! No teu festim sou Lazaro de amor:
Comtudo, uma subtil particula, que é tua,
Dentro em meu coração as trevas se insinua:
Pois, no labio que beija, em frivola doidice,
Roxane, está beijando as phrases que eu lhe disse.

Trad. de

CARLOS PORTO CARREIRO.

HISTORIA DO PAPAGAIO

(Continuação da 1ª pag.)

te, e zás!, tráz! papocava fogo. Dois ou tres mais gordos comiam terra. Jantava-os com arroz.

Uma feita, ia passando um grande bando, puz o bichinho na gameleira, fui buscar a espingarda e esperei. Elle chamou. Os outros vieram meio desconfiados e pousaram muito pertinho do de meu *chama*, de maneira que fiquei hesitando em atirar, com receio de feril-o.

Estava sem já saber o que fazer, quando elle me gritou lá de cima:

— Atira Tonico, que elles já estão falando em ir embora!

Não tive mais duvidas. Mandei chumbo num casal de papagaios gordos, mais distanciados. Ambos cairam; mas (ahi o compadre Tonico chorava), coitadinho do meu filhinho! um caroço de chumbo *variando*, pegou nelle tambem. Caiu. Corri para elle que agonizava no chão. Quando me abaixei para apanhal-o, botou a patinha no peito ensanguentado e com os olhinhos rasos de agua, disse:

— Mataste-me, Tonico, mas como sei que não foi por querer, perdôo-te!!

Entram na composição da felicidade tres unicos elementos: a bondade, a franqueza e a alegria. — *Emilio Zola*.

Ferfilando a Assistencia

A. B.

Escapou de ser alto. Amorenado,
Pallido, como os filhos do Japão;
O cabello azeviche e bem cortado,
Merece-lhe prodigios de attenção.

A voz é um sussurro. Delicado,
Um bom partido pois é solteirão.
A grave crise tem-no atrapalhado,
Que é um caso sério a sua habitação

Cheio do que fazer, mesmo ligeiro
A's vezes logra o pobre companheiro
Como se alguem na vida, elle não fosse

e o dito, na desforra da vingança
Grita-lhe, ao vêl-o, emquanto a hora avança,
Que elle parece uma batata doce...

I. G.

Esse suggere um bom retrato antigo
De algum poeta, victima de amor.
Desassombrado enfrenta esse perigo
A que se expõe o "pello" de um doutor

Gosta de conversar, que é palrador
— Nelle um rival na falação, consigo —.
Tendo escolhido ser operador
No concurso venceu e teve abrigo.

Olhos pretos, espertos, petulantes,
Cabellos que não são nada abundantes;
Nariz — nem narigão, nem narizinho;

Pallida, sua pelle amorenada;
Bocca correctamente mobilada
Celebrizada por um bigodinho...

INNOCENCIO.

O pão em Paris

A partir de 21 do mez findo, custará mais cinco centimos o kilo do pão em Paris, que desde novembro do anno passado era cobrado a dois francos.

E' preciso que os actores se encarnem bem nas figuras que interpretam, e que imprimam fortemente em todas as palavras que pronunciam, para transmittil-as ao publico. — *Scudéry*.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

O ultimo amor de Georges Sand

SYLVIA PATRICIA

Quando ia partir a mocidade, aquella primavera tão ardente, tão cheia de sonhos e de fantasias, de amores e de illusões e onde tantos risos e tantas lagrimas passaram, nos ultimos dias de uma vida tão ardentemente vivida, quando já se vinha, a passos lentos, approximando o crepusculo, prenuncio da morte que vae chegar, quando

sobre a cabeça de Georges Sand principiaram a brilhar, primeiras neves tão tristes para a mulher, os primeiros cabellos brancos, conta-se que, mais um amor, um grande e sincero, um grave e profundo amor, veiu illuminar-lhe o outomno, antes que chegasse o inverno.

A principio — estas coisas sempre principiam assim — foi a attracção de dois espiritos curiosos de se comprehenderem e sentindo que se comprehendiam — o appello de duas almas que um dia, na longa estrada da vida, por acaso encontraram-se — o acaso é sempre o agente do Destino — e que se havendo encontrado sentiram que tinha sido para aquelle tardio encontro que ellas haviam por tanto tempo e por tão diversas estradas, em busca uma da outra, até então caminhado! Sol ardente e tanto mais radioso quanto mais tardio foi esse amor o mais bello amor daquellas duas vidas!

Foi approximadamente no anno de 1865 que o Destino reuniu, emfim, aquelles que sem o saber, havia tanto tempo se buscavam. Foi no outomno de 1865 que Georges Sand e Gustave Flaubert se conheceram, que entre elles nasceu uma profunda sympathia intellectual, uma grande amizade que aos poucos devia transformar-se num sentimento mais forte e que ia durar, durar sempre, além da vida, até á morte.

Gustave Flaubert sendo o derradeiro, foi o maior, o mais sublime amor de Georges Sand. A ella habituou-se elle a ir confiar diariamente os seus enthusiasmos, as suas mil inquietações, as suas angustias de artista torturado por um alto, quasi inattingivel ideal. E logo houve entre elles uma perfeita communhão de intelligencia, de espirito e de alma; desta communhão não póde haver mais precioso documento que as cartas trocadas entre o maravilhoso autor de "Salambo" e a encantadora romancista de "Indiana".

A sympathia intellectual e o affecto que pouco a pouco ia se transformando num sentimento mais forte, creára entre aquellas duas almas uma terna e grave communhão; no emtanto, bem diversos um do outro, eram os dois espiritos, e foi, por isto talvez que tão depressa e de um modo tão absoluto se attrairam.

Elle guardava em si, qual precioso thesouro, toda a exaltação dos primeiros romanticos, amava as paixões impetuosas, as aventuras fataes, as dores indescriptiveis.

Ella, era mais caprichosa sendo mulher; improvizava ao acaso, fazendo da inspiração um lindo brinquedo; escrevia simplesmente, como sentia, como falava, sem torturar o cerebro em busca da belleza da fórma mais elegante da phrase.

O que para Georges Sand era um prazer — a magia de escrever, a doce embriaguez de crear — era para Flaubert quasi uma tortura. Eram em summa duas épocas differentes na historia da literatura que se reuniam para uma mutua comprehensão.

Gustave Flaubert era antes de tudo — e bem o demonstra a sua obra maravilhosa — o artista do estylo; tinha a preoccupação constante, quasi morbida, de occultar-se em tudo quanto escrevia. "Num livro — dizia elle — não devemos pôr sequer a minima parcella do nosso coração." Georges Sand ouvia o conselho austero e replicava a sorrir:

— "Mas nas paginas que escrevemos parece-me impossivel pôr outra coisa que não seja o nosso coração."

E em verdade o coração apaixonado e ardente da romancista de "Indiana", canta, pulsa, soluça e vibra em cada linha de seus escriptos e cada um de seus livros é um cantico de amor, do amor que lhe ia na alma de artista e de mulher!

Assim, durante horas e horas seguidas discutiam elle e ella, litteratura e arte, fórmas e estylo; se não estavam, porém, de accordo as duas intelligencias, os corações havia muito já que se tinham comprehendido; e, no salão de Georges Sand, onde Gustave Flaubert ia repousar o seu tédio e a sua tortura, a polemica tão gravemente iniciada, terminava a sorrir, perdida, esquecida num grande beijo!

Pouco a pouco a convivencia foi estreitando laços e aprofundando vinculos; a sympathia em affecto transformou-se e o affecto em sentimento mais forte e maior. Juntos viajaram, percorreram terras estrangeiras, conheceram á luz de novos céos! E os dias iam passando ora agitados, ora serenos e com os dias que passavam, qual flôr que se vae abrindo, ia crescendo, ia entre aquellas duas almas, crescendo e florindo o amor!

Elle era para ella força e apoio, alegria, soffrimento ás vezes. Para elle era ella ventura e orgulho, consolo para a sua alma torturada, amparo tambem. E no lindo romance a dois vivido, o romance derradeiro que é sempre o mais profundo e o mais bello, resumiam elles toda a delicia da vida!

Mas no céo azul desappareceu um dia a bonança e nuvens negras vieram toldar-lhe a limpidez. Medonha, tragica, sangrenta, veiu a guerra, veiu a invasão, veiu o horror da communa, Paris sangrento, trucidado, incendiado, e todo um barbaro flagello caindo sobre a Europa enlutada.

Foi preciso abandonar da existencia todas as doçuras, todos os suaves prazeres do espirito. No angustioso momento a patria soffredora exigia pela sua dôr, todos os sacrificios. A realidade brutal faz calar todos os sonhos, afasta todos os ideaes. Nas almas, assim como nos labios, emudecem todas as canções e pelo mundo coberto de sangue passa um grande, um pesado silencio, cheio de horror!

Esquecendo por um momento o egoismo feliz daquelle amor ardente que, embora tarde, tão profundamente os havia unido, Gustave Flaubert e Jorge Sand viveram dolorosamente unidos á patria enlutada aquellas horas de angustia.

Elle, o poeta idealista, no horror da realidade, desesperava e descria. Ella, sendo amante e mulher, fazia calar a propria agonia e entre beijos falava ao amado em esperança, em dias mais serenos...

A esperança promettida, a ella não devia mais sorrir, e antes que voltassem dias mais serenos, veiu a morte buscal-a.

E' sob o ultimo olhar de Flaubert, para a longa e eterna viagem, ella partiu, levando no coração toda a gloria daquelle amor que, sendo o derradeiro, foi o mais sublime amor de sua vida!...

Março, 929.

A MODA NO THEATRO

"Toilettes" de 1880, vistos na "reprise" do "Père Lebonnard", no theatro de "l'Odeon" e admiravelmente realizados por "Pascaud".

O JURIPARY

FERREIRA PENNA

Uns homens foram tirar salsa. Chegando quasi ao logar em que no anno antecedente tinham estado, o chefe da gente mandou os camaradas que fossem adeante para preparar a barraca, e elle ficou só com sua mulher naquelle ponto. Dois dias depois seguiu com a mulher na sua canôa e em viagem matou um porco do matto e mais adeante pararam para assal-o e preparal-o á beira do Igarapé, e assim o fizeram.

Depois de preparado o porco, viu o marido ali um figado moqueado.

— Aqui está, mulher, disse elle, um figado de anta moqueado que os camaradas deixaram para nós; tira farinha e vamos comel-o.

— Sim, temos um porco, respondeu a mulher, para que havemos de comer figado de anta? Eu não quero.

O chefe teimou e comeu sózinho o figado. Pouco depois a mulher reparou que o marido estava com a physionomia mudada, mas nada lhe disse para o não assustar. Estavam em terra onde quizeram passar a noite. Depois de anoitecer o marido mandou a mulher que fosse dormir que elle ia fazer o mesmo, e effectivamente começou a dormir profundamente. Ella, porém, assustada com o estado do marido, ficou velando junto delle e avivando com lenha o fogo que fizera.

Alta noite, um grito ou urro medonho partido do matto. A mulher assustada tenta acordar o marido, mas em vão. Novo urro retumbou no matto e muito mais perto. Ella sacudiu o marido para acordal-o, e vendo que tudo era em vão, chegou-lhe mesmo um tição acceso aos ouvidos sem que este meio desse melhor resultado.

Pela terceira vez o terrivel grito se fez ouvir já quasi junto daquelle logar e desta vez o éco respondeu-lhe de dentro da barriga do marido, de modo tão horrivel que a mulher aterrorizada correu para fóra e subiu á primeira arvore que encontrou, trepando pelos cipós até ao alto. Olhando lá de cima, viu um bicho grande, com figura de homem, mas extremamente cabelludo em todo o corpo, a comer o marido.

Este grande bicho era o Juripary.

De manhã, vendo que o juripary já ali não estava, desceu da arvore, achou só a pelle inteira e os ossos do marido, e então metteu o porco e o seu trem num jamachim que ella poz ás costas e ia já partindo para a barraca onde estavam os camaradas, quando a caveira do marido lhe disse:

— Então, mulher, já vaes e deixas-me aqui só?

A mulher respondeu que elle já estava morto e ella nada mais tinha a fazer ali; mas que o levaria se elle quizesse. Como aceitou o offerecimento, ella embrulhou os ossos com a pelle, collocou tudo no jamachim e partiu. Em viagem percebeu que a caveira chupara as carnes do porco moqueado. Teve medo; quiz largar tudo, mas receando que a caveira a devorasse, andou depressa para chegar á barraca.

Entretanto o peso crescia com tal rapidez que ella percebeu que o marido se estava encorporando de novo com a carne do porco. Era, porém, o juripary que, se tendo occultado na caveira, se fingia de marido.

Como o seu medo era grande e a bararca já estava perto, ella disse ao supposto marido:

— Vou beber agua no igarapé.

— Mas, disse o marido, se a barraca já está perto para que ir beber agua agora?

— E' porque, respondeu ella, estou morrendo de sede.

— Bem: vae beber agua e volta já, já!

Ella arriou no chão o jamachim e com grande surpreza vio o marido já assentado em cima delle.

A mulher partiu e apenas a primeira volta do caminho a occultou do marido, correu quanto póde para alcançar a barraca.

O supposto marido chamou-a tres vezes e, não ouvindo resposta, soltou um berro formidavel e partiu atrás della. O berro, porém, deu novas forças á mulher que correu ainda mais. O juripary estava quasi a agarral-a quando os cães da barraca ouvindo tão extraordinario grito acudiram todos e avançaram contra o perseguidor, ao mesmo tempo que os camaradas se approximaram da mulher.

O Juripary, acuado pelos cães, bradou com voz estridente:

Mulher desgraçada! Respeita a estes malditos cães que foram teus padrinhos.

E desappareceu recolhendo-se no matto.

A TARDE

De Banville.

A écuyère Maria apparece finalmente, montada no seu cavallo preto Sélim, na avenida primaveril ladeada de prados relvosos, onde florescem os castanheiros e as amendoeiras. Immediatamente, entre as carruagens e as cavalgadas, ha um grande movimento de curiosidade, porque ninguem ignora que hontem mesmo Maria foi abandonada com estrondo pelo conde de Castres, e que este joven fidalgo deve desposar proximamente mademoiselle Diana de Sansac. Pobre da écuyère se apparecesse triste ou abatida, ou incerta; se tivesse os olhos vermelhos, ou se a alegria do seu olhar pudesse fazer com que a accusassem de descaro. Mas não, formando com o seu cavallo fino e esbelto de musculos d'aço um grupo irreprehensivel, bem calçada, cingida na sua amazona que cáe direita com pregas de esculptura, nem triste nem alegre, mas séria, sem pallor no rosto moreno emmoldurado por bandós curtos, negros e lisos, os olhos claros e cheios de bravura, a formosa mulher como que vôa, levada por Sélim, o qual obedece ao seu pensamento melhor ainda do que ao movimento dos seus dedos delicados. No mesmo instante passa a caleche de madame de Sansac, e apezar de tão bonita, durante o minuto em que se cruza com a sua rival, a loura Diana apaga-se por assim dizer, e parece que a sua tez rosada murcha e se decompõe.

— E' o mesmo, diz o visconde Ogier de Roye, mostrando esta scena a Luiz de Tende, parece-me que o senhor de Castres deixou a preia pela sombra!

— Então! responde o cavalheiro de Tende, reconciliar a physiologia com a velha heraldica foi sonho de Napoleão. Porém nós, pela honra do nome, temos de engulir tudo, até mesmo as louras sensaboronas: pois não estamos cá para nos divertirmos!

A saudade que a arvore deixou

IVETA RIBEIRO

— Escuta, minha filha... Já que me pedes uma "historia" para encher o vasio desta hora que te ficou vaga entre as que destinaste aos teus prazeres e obrigações no teu dia de moça feliz, eu vou contar-te, não uma dessas historias banaes, embora lindas, em que ha princezas encantadas em passaros ou em fontes, e onde as fadas vaticinam o porvir dos principes louros que conham com amores romanescos.

— Que qualidade de historia é essa então, mãesinha?... Será uma historia de amor, ou de tristezas lugubres?

— Não, filha... Será a historia extranha de uma arvore linda que dava flôres e agazalhava passaros...

— Ora... Quasi todas as arvores têm o mesmo destino...

— Não é assim, não, meu amor... As arvores são como as creaturas humanas... Trazem comsigo destinos diversos e cada uma cumpre uma determinada missão na terra...

— Não comprehendo...

— Repara, então, naquella amendoeira enorme, cuja copa passou além dos limites dos telhados unidos que a cercam. E' uma arvore como tantas outras, mas não nasceu no campo ou nos valados, como as suas irmãs. Despontou no quintal estreito de uma casa erguida no coração da cidade, entre muros altos e em terra endurecida. O logar, porém, era triste e era feio e talvez naquelle pequenino angulo de terra houvesse uma creança que não podia gozar as alegrias da vida á sombra de arvoredos fortes e que sonhasse muito com uma arvore grande, onde pudesse ver os graciosos ninhos pendurados como frutos que guardam harmonias no seio, e onde houvesse um galho capaz de sustentar um balanço de cordas para brincar, contente...

Então, Deus mandou aquella arvore nascer no quintal tristonho, e ella, humildemente, obedeceu a Deus e veiu dar alegria á creança e sombra fresca ao recanto obscuro.

No sólo reseguido e envenenado pelos restos das construcções, ella lutou, por annos, para encontrar a seiva de que precisava para viver, até que suas raizes sequiosas mergulharam corajosamente na gleba dura e foram buscar, lá em baixo, o sangue de que carecia a heroina verde!

Então ella entrou a desenvolver-se depressa, multiplicando rebentos e engrossando a ramaria luzente, mas o espaço era pequeno e a pobre sentia os muros impedirem-lhe os arremessos verdejantes, suffocando-lhe as expansões vitaes e tolhendo-lhe a ancia de se fazer grande e bella!

A arvore, porém, tinha a noção de seu mistér de creadora de belleza e de frescura, e sentindo que não tinha forças para derribar paredes e ampliar espaço, anciou pela altura e mandou que para cima crescessem os seus galhos.

Levou annos a conquistar o seu sonho... Lentamente foi galgando a altura suffocante dos muros... Conseguiu, um dia, levar as folhas luzentes acima da beira dos telhados que a cercavam, e, uma vez conquistada essa victoria, deu raias á sua alegria deixando que os ramos fortes se estendessem, livremente, formando-lhe a copa enorme que mancha de verdura fresca aquelle amontoado de telhados denegridos que se agrupam neste trecho da cidade rumorosa!

Olha para ella, minha filha... E' uma arvore como as outras, mas nasceu longe dellas e nunca soube o que foi o encanto das paisagens campesinas ou serranas, nem se sentiu torcida pela furia dos ventos enraivecidos que convulsionam as florestas... nem bebeu, no silencio das mattas contemplativas o fluidico licor que a lua entorna sobre a terra nas noites em que vaga deslumbrante pelos espaços!...

Só por acaso, um passaro errante, busca-lhe os galhos para construir um ninho e a poeira da grande "urbs" accumulando-se-lhe na folhagem farta, rouba-lhe o brilho envernizado das folhas largas... Conhece o luar, é certo, mas um luar adulterado pelos reflexos das lampadas electricas que illuminam a cidade, e do vento só conhece as caricias superficiaes que lhe encrespam a fronde alta... E' uma arvore que devia ser triste, e no entanto cumpre, contente, o seu mistér de consoladora para com os que amam a belleza das suas irmãs mas aos quaes o destino tirou o direito de viver perto dellas e obriga a esconderem-se no labyrintho do casario urbano...

Emquanto as outras vicejam nos campos e nas encostas, ella, coitada, respira sobre telhados e espia de longe o azulado perfil das serras longinquas, onde ha liberdade e onde existem cachoeiras lindas...

— Era essa, então, a historia que me ias contar, mãesinha?

— Não, meu amor... O que acabo de te dizer, é apenas uma prova de que as arvores têm destinos differentes uma das outras... Poder-te-ia dizer ainda muita coisa sobre este assumpto, porém, quero cumprir a minha promessa, contando-te a historia rara de uma arvore symbolica que foi transplantada para muito longe e que deixou um logar vasio todo cercado de saudades...

— Então conte...

— Era uma vez uma plantinha debil e gentil, que tinha fórmas graciosas e leves e que promettia a belleza de um porte majestoso...

Desde muito cedo, começou a florir a planta caprichosa e, por um milagre raro, as suas flores frescas e perfumadas tinham sonoridades extranhas!

Eram flores que cantavam como campanulas de prata e que soavam como sinos de crystal!

A arvorezinha linda e curiosa começou então a attrair a attenção de todos os poetas e de todos os trovadores e em torno della se foram reunindo multidões de curiosos que, mal ouviam as vibrações da suas flôres sonoras, se tornavam adoradores fanaticos de sua belleza extranha e miraculosa!

Cercada de adorações e de oblatas enthusiasticas de bardos e de pensadores já consagrados como conquistadores de glorias, a arvoresinha gentil se foi tornando arvore plena de belleza, cada vez mais florida e cada vez mais alta!

Porque era bella e era forte; porque era unica e porque era generosa estendendo a todos seus galhos acolhedores onde nunca faltou o perfume de uma flôr; porque era linda e viçosa e porque tinha orgulho de sua belleza e da sua força creadora; porque acolhia á sua sombra todos os poetas que surgiam, timidos, na estrada dos sonhos e porque os coroava de fama e os deixava seguir, avante, levando o perfume indelevel de sua sombra; porque se quiz desdobrar creando em torno do seu tronco robusto mil pequeninas arvores que queriam ter tambem flôres cantantes e porque espalhou por toda parte o pollem harmonioso de suas corollas sonoras, semeando um enorme jardim de emoções que davam fortuna e fama, a linda "arvore maravilhosa" começou a soffrer os ataques silenciosos dos insectos venenosos que procuravam destruir-lhe a belleza symbolica e grandiosa!...

Porque era bella entre todas as bellezas, a Inveja se armou contra ella aculando odios parvos e arremettidas mesquinhas contra o seu vulto soberbo e senhoril!

Por um máo capricho do destino que prima, ás vezes, em arrancar mascaras salvadoras, muitos dos peregrinos que se haviam acolhido e fortalecido á sombra dignificante de sua fronde amiga, foram os primeiros a lhe atirarem pedras, como garotos desoccupados que gostam de destruir o que é bello e o que é delicado!

Em torno do ambito de sua fronde verdejante e acolhedora, foram tecendo a balsa espinhosa que a Intriga ensina a construir, e sopros de odios incontidos; odios nascidos de mesquinhos interesses sacrificados, sacudiram, cruelmente, a copa sempre florida e sempre sonora!

E a "arvore maravilhosa", que tinha flores que cantavam como campanulas de prata ou como sinos de crystal, soffria tudo sem negar nunca a sua sombra mesmo áquelles que a procuravam com o secreto intuito de a destruir!...

Mas o soffrimento chegou ao auge!

Deus teve pena da "arvore maravilhosa" e transplantou-a, um dia, inesperadamente, para um outro ponto do seu jardim terreno.

Exultaram os ingratos e os inconscientes, satisfeitos os seus desejos de destruição e de anniquillamento!...

A "arvore maravilhosa" fôra vicejar para longe?... Melhor, pensaram elles, as outras arvores aguaes ficaram agora ainda mais lindas na ausencia della...

Mas a linda arvore encantada levou com ella o mysterio de sua força suggestiva e a alma toda daquella belleza sonora e emotiva que as suas flôres possuiam e que nunca poderia ser egualada nem reproduzida!

No pedaço do jardim terreno onde viveu a grande arvore famosa, existem ainda arvores lindas que se parecem com ella... mas nem os poetas nem os pensadores encontram já a mesma sombra acolhedora e confortante... Já não soam pelos espaços translucidos as vibrações sonorissimas das flôres miraculosas que cantavam e que gemiam dando ás almas a doçura das emoções creadas pelo lyrismo dos versos de amor, nem as convulsões violentas nascidas das estrophes épicas dos grandes poetas do universo...

Em torno do logar onde viveu a bella arvore que cantava pelas petalas de suas flores luminosas, ficaram, porém, as saudades que ella deixou dentro de corações amigos e de corações agradecidos...

— Mãesinha... Por que estás assim, commovida?! Por que se te enchem assim os olhos de lagrimas?

— Porque eu tambem frui o encanto da sombra amiga da "arvore maravilhosa", e tenho saudades da sua belleza e das suas flôres que sabiam cantar e que sabiam gemer... Porque tenho saudade da arvore linda que foi vicejar tão longe e que deixou tamanho vacuo neste jardim formoso...

— Mas... então?... Quem symboliza essa "arvore" por quem choras, mãesinha?! Ella existe de verdade?... Quem é ella, minha mãe?

— Uma mulher de talento e de valor, á qual nem a ausencia, nem a distancia, nem a maledicencia, nem a inveja e o despeito de muitos, conseguirão, nunca, apagar o brilho do nome nem o fulgor da personalidade inconfundivel!... Uma grande artista!... Uma grande amiga — *Angela Vargas!*

Rio, 17-3-929.

Conta as tuas horas de alegria, conta os teus dias livres de angustia, e, seja o que fôr que tenhas sido, reconhece que ha uma outra muito melhor — não ser. — *Byron.*

A vida é uma caçada incessante, onde uma vez caçadores outra vez caçados, os entes disputam entre si os farrapos de um horrivel regabofe.

Suicidou-se em Berlim, atirando-se de um quarto andar á rua, uma menina de sete annos. Abraçada ao cadaver da pobresinha, debulhada em lagrimas, declarou a sua progenitora que o gesto tinha sido motivado por haver a pequena praticado uma travessura e ella a reprehendido.

* * *

A vida é o esforço e o esforço é a dôr.

Creação da Mulher

RAYMUNDO CORRÊA

Nos primeiros dias da creação, a luz cor de rosa, que illuminava o immenso conjunto harmonioso dos astros e das coisas, cantava como o sorriso universal da terra e dos céus.

A natureza não sorria como hoje, por exemplo, mas sorria-se, emquan- [illegible] frutos e flores sob os infinitos céos abertos...

Entretanto, a alegria do homem era incompleta ainda. Muita vez, reclinado á sombra das arvores do Paraiso, elle se via insensivelmente mergulhado em fundas e inexprimiveis reflexões, [illegible] um infante mal desperto.

A ausencia de um bem não sabido, de que elle não seria possivel ter [illegible] reminiscencia, penetrava-o [illegible]

[illegible]

comtudo de uma vaga tristeza inconsciente.

Deus, ser uno por excellencia, não poderia ter ao principio se não a idéa da unidade e da sua [illegible] invariavel; a verdadeira [illegible] faltava ao Creador; [illegible] o primeiro homem [illegible]

Na moral, a boa vontade é tudo; mas na arte não é nada.

Ri-te, e no canto dos labios
Deixa-me um beijo pôr lá;
Em seguida... põe-te séria,
Que ninguem conhecerá.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

O Castello

Cacy Cordovil

Um dia baço de brumas; ameaça de chuvas sobre a cidade cansada de calor; temperatura amena.

Na sala ampla as janellas abertas dão-me duas paisagens diversas, bem diversas: de um lado a visão somnambulica do mar cinzento, engrandado entre as muralhas de pedra da serra que ao longe fecha o horizonte.

Lá o mar, a boca rasgada da bahia, os dois fortes que desde muito esqueceram a sua feição de guerra.

Lá o mar cinzento.

Aqui, o escampado terreno onde ha o vivo movimento de construcções onde a actividade das novas iniciativas se concretiza em caminhões estrepitosos, cheios de material, cortando as ruas apenas traçadas e calçadas, disfarçadas por planta viva.

Qual a muralha da serra, fechando a liberdade do mar, limita a grande area a parede archictectonica de predios recem-construidos.

Mais adeante, domina ainda a desordem da antiga e rustica paisagem, no agrupamento, empoleirado em barrancos escalavrados, de casinholas muito velhas e muito bambas, olhando dos seus postos a civilização com os olhos resgados e surpresos das janellas incertamente cortadas na fachada suja. Vive ainda adeante a alma do local. Aquelle entulho de bugingangas heroicamente arrimadas umas ás outras, é o ultimo resto do povo que se chamou "Castello"; aquelles barrancos inseguros são os ultimos punhados de terra [illegible] que se ergueu em forma estranha, como a face impenetravel de um castello feudal, [illegible] primeiros colonizadores aqui chegados.

Quem sabe se, espectador dos seculos, olhou a alma de todas as gerações que no seu seio do povoado se desenvolveram, que foram fortes e bellas, [illegible]?

Viu, em berço, a alma vibrante e impetuosa do Sá e sua gente; recebeu, sorrindo no seu primitivismo puro, com o enthusiasmo da sua ingenuidade de creança, [illegible]

A grande deusa que era o [illegible] amesquinhou, o aniquilou, o destruiu, [illegible] pequenita, nos seus braços verdes, adormeceu ao sussurro do mar, em derredor.

São Sebastião do Rio de Janeiro! Levaste ao pobre Castello arrazado o mesmo soffrimento que deviam curtir na escravidão as mães-pretas. [illegible]

cumplice com a natureza bravia, [illegible] no gentio surgisse contra ti, feroz, implacavel, armada e disposta a tudo, á ambição de estrangeiros?

Achaste captivante no desalinho da sua veste matinal: [illegible] e penetrou a alma a seducção insegotavel da belleza da Guanabara, [illegible] monotona do teu berço.

Quizeste ser linda quanto á bahia. Cresceste, embellezaste; e por fim repelliste os braços amigos de um mãe-preta. Travessa, [illegible] estendendo-te pela planicie.

Foste linda, mas quizeste mais; quizeste sê belleza alliada á tua belleza; ordenaste o affastamento a morte de mãe-preta.

Foi arrazado o Castello.

Agora, no mesmo local em que se refugiara a miseria, a alma tradicional e a religião supersticiosa da cidade, [illegible] contra as capellas historicas, os templos envoltos em lendas, e vagas crenças de mysterios poderosos se erguerá [illegible] esthetico. Arranha-céos escalarão o espaço; [illegible] movimento e ruido diffusos da vida moderna; [illegible]

All mesmo, onde foi o tanque [illegible] O atheismo das ruas substituirá [illegible] contricção dos templos; a futilidade mundana tomará logar [illegible] da gente mendiga que lá se abrigara.

Talvez fosse numa daquellas tardes carcomidas do Castello [illegible] "Cão, cão, bailão!"

Talvez o seculo vindouro se apegue mais, ou tanto quanto nós, á tradição e lendas. Resurgirá então o Castello, enriquecido e embellezado no sopro magico da imaginação.

Ecoarão na paz do seculo vindouro os côros sacros [illegible] das capellinhas legendarias, os gritos [illegible] — Cão, cão, bailão! — canções de roda, [illegible]

ma ingenua, maldosa e desilludida..

Rio de Janeiro: mãe-preta perderá o seu cunho de regionalismo de antanho; a feição burguesa, a feição colonial, da mulher em desalinho, desappareceu. Sob cumieiras desordenadas pelo vento, cada casinhola immunda ganhará uma soleira onde outras muitas Gatas Borralheiras se terão sentado á espera da fada que chegou, em fim. Chegou. Pela destruição: [illegible] para construir, então, mil palacios de principes, mil escadarias onde sapatinhos de ouro se perderiam.

Sim, mais tarde; Immaterial e bello, graças á destruição e ao tempo, o Castello, na imaginação de novas gerações, cheio de lendas, [illegible] a capital...

Assim, entre o riso e a magua vamos neste mar de abrolhos: ora os olhos cheios dagua, ora com riso nos olhos.

A branca nevoa que goiva
do mar o tumido flanco
é branca, como um véo branco
e branco véo de uma noiva.

Felicidade que amamos!
Sempre estás no que perdemos,
E sempre no que buscamos!
Nunca estás no que encontramos,
Nunca és vista no que temos...

Dôr suprema

IRENE DRUMMOND

"O' vós todos que passaes pelo caminho,
attendei e vêde se ha dôr egual á minha dôr."

"Sempre que um grande mal te alcance e fira
Desesperadamente o coração
Que te mostre a victoria da Mentira
Sobre a Esperança que te mostrarão;

Sempre que te atordôe essa visão
De alguem com que a tua alma se illudira
Sempre que sintas que o esforço é vão
Para alcançar o Bem que tens em mira;

Sempre que soffras, atrozmente, embora!
Lembra-te da mulher que humilde chora
Ao pé da cruz de um Filho Redemptor.

Pousa no meu martyrio o olhar descrente,
E has de sentir consoladoramente
Que não ha dôr egual a minha Dôr!"

Touca em feltro negro, com uma borla de seda — Modelo de Alphonsine

PALESTRA FEMININA

A MULHER E OS SPORTS

Relatam chronicas de paizes diversos que o anno de 1928 foi um dos annos de mais brilhantes façanhas sportivas, principalmente nos circulos femininos.

Não será isto grande novidade, pois os circulos femininos vêm já desde algum tempo batendo o record em varias e diversas especies de façanhas...

A mulher desde que deixou, por seu proprio esforço, o recanto de sombra onde por tantos seculos a trouxe condemnada o despotismo masculino, tomou, serena e triumphante, o seu logar ao sol onde brilha agora qual uma grande flôr.

De todos os pontos do globo chegam noticias sobre glorias por mulheres alcançadas no mundo do sport. Porque para a mulher de hoje que é geralmente uma intellectual ou pelo menos uma creatura de trabalho e de acção, o sport é o repouso, o recreio necessario áquellas que com tanta bravura reclamaram o direito á luta, afim de que lhes fosse tambem outorgado o direito á vida.

Se o estudo e o trabalho fortificam o espirito, os exercicios physicos, repousando o cerebro, fortalecem o corpo.

Muitas têm sido, pois, no mundo sportivo, as corôas de louros collocadas nestes ultimos tempos sobre femininas, frageis e fortes cabeças!

Na aviação, para principiar pelo mais bello dos sports, este que tantas victimas e tantos heróes tem feito, este que fez da creatura, prisioneira da terra, um passaro humano, rei e senhor do espaço, no mundo das azas, já muitas pilotas têm feito grandes e arriscados vôos. Não ha nada de extraordinario nisto, não é verdade? Assim como o homem, a mulher tem o direito de *subir!*

A mulher de hoje maneja o volante do automovel com a mesma facilidade com que maneja a plumma de pó de arroz e o batom de rouge. E com a mesma graça com que as nossas avós manejavam no tranquillo silencio de seus aposentos a roca de fiar e os bilros que cantavam rythmando os sonhos...

Hoje em dia não ha mais fiandeiras, mas as sonhadoras existem ainda e existirão sempre!

A mulher que hoje se consagra á equitação, monta com a mesma graça e o mesmo garbo que as amazonas de outrora.

Principiam a tomar parte nas corridas e os jockeys nem sempre são os vencedores. Rachel Dorange tem um nome conhecido e admirado em todos os centros hippicos de França.

Não ha muito tempo, uma mulher bateu um bello record, nadando durante mais de 57 horas. Miss Gleitze atravessou brilhantemente o estreito de Gibraltar e Miss Hawkes a Mancha em treze horas!

Num dos ultimos concursos internacionaes de tiro, coube a uma joven franceza o primeiro premio; premio este que deve ter chamado sobre ella o respeito do sexo forte...

Para os sports de inverno ha o mesmo furor, o mesmo enthusiasmo; os exercicios physicos tornaram-se um delicioso recreio para a mulher que estuda, pensa, trabalha, luta e age na plena consciencia de seus deveres e de seus direitos.

Neste ultimo inverno, tão longo, tão rigoroso e tão intenso na Europa, a patinação tem sido um dos sports mais praticados.

Em Saint-Moritz, a cidade branca, uma joven norueguesa, Sonja Henei, uma filha de França, Andrée Joly, acabam de obter os primeiros logares num concurso de patins.

No tennis, o tennis elegante que relembra o velho jogo das Graças, Helen Wills vem ha muito sendo rainha desde que Suzanne Lenglen se tornou profissional. Mas agora Suzanne abandonou os "courts" onde tantos triumphos colheu e desprezou a sua raquette por um coração que lhe foi offerecido. Ganhará ou perderá ella na troca?...

Como ultimo triumpho no mundo dos sports, a mulher foi admittida aos Jogos Olympicos. Tambem nós soubemos conquistar um logar junto aos deuses!

Março, 929.

CLAUDIA.

O vergalho

MACHADO DE ASSIS

Interrompeu minhas reflexões um ajuntamento; era um preto que vergalhava outro na praça. O outro não se atrevia a fugir; gemia sómente estas unicas palavras: "Não, perdão, meu senhor; meu senhor, perdão!" Mas o primeiro não fazia caso, e, a cada supplica, respondia com uma vergalhada nova.

— Toma, diabo! dizia elle; toma mais perdão, bebedo!

— Meu senhor! gemia o outro.

— Cala a boca, besta! replicava o do vergalho.

Parei, olhei... justos céos! Quem havia de ser o do vergalho? Nada menos que o meu moleque Prudencio, — o que meu pae libertara alguns annos antes. Cheguei-me, elle deteve-se logo e pediu-me a benção. Perguntei-lhe se aquelle preto era escravo delle.

— E' sim, Nhônhô.

— Fez-te alguma coisa?

— E' um vadio e um bebedo muito grande. Ainda hoje deixei-o na quitanda, enquanto eu ia lá em baixo na cidade, elle deixou a quitanda para ir na venda beber.

— Está bom, perdôa-lhe, disse eu.

— Pois não, Nhônhô. Nhônhô manda, não pede. Entra para casa, bebedo!

Sai do grupo que me olhava espantado e cochichava as suas conjecturas. Segui caminho, a cavar cá dentro uma intimidade de reflexões, que sinto haver inteiramente perdido. Este episodio era um modo que Prudencio tinha de se desfazer das pancadas recebidas — transmittindo-as a outro.

Eu, em creança, montava-o, punha-lhe um freio na boca, e desancava-o sem compaixão; elle gemia e soffria. Agora, porém que era livre, dispunha de si mesmo, dos braços, das pernas, podia trabalhar, folgar, dormir desagrilhoado da antiga condição; agora é que elle se desbancava: comprou um escravo e ia-lhe pagando com alto juro, as quantias que de mim recebera. Vejam as subtilezas do maroto!

A vertigem do panno verde

Em um livro de memorias publicado recentemente, o sr. Paul de Ketchiva, cujas ligações com o Casino desta cidade abrangem varios annos, conta factos curiosos a respeito da sua vertiginosa clientela.

Assim, fica-se sabendo, que as mulheres, em regra, não perdem muito. Estão, porém, menos sujeitas aos azares do jogo quando conversam com os seus companheiros de roleta.

Naturalmente, "bater" algumas fichas de um parceiro, não é um peccado exclusivamente feminino, mas é praticado em mais alta escala pelas mulheres, ao que parece, para afugentar a má sorte.

Conta Ketchiva, que, jogando em Monte Carlo, foi, certo dia, Margherita, a Rainha viuva da Italia, accusada de "bater" fi-

Sarah Bernhardt, infeliz no jogo

chas por uma companheira de jogo, que, ao saber de quem se tratava, desmanchou-se em desageitadas desculpas. A Rainha sorriu, friamente, e limitou-se a responder: "Minha cara senhora, nada tenho a desculpar-lhe, pois não posso lembrar-me que alguem já me accusou de roubo".

Eleonora Duse perdia umas vezes e ganhava outras; Sarah Bernhardt, ao contrario, perdia sempre. Chegou mesmo a pretender envenenar-se certa occasião por ter perdido 100.000 francos, mas foi salva por um amigo.

Rudolph Valentino salvou uma senhora arrancando-lhe das mãos uma taça de champagne envenenada.

Ketchiva, acha que é inutil pretender-se "quebrar" o banqueiro. Muitas pessoas têm sido bem succedidas a esse respeito, mas exclusivamente, por sorte e não por meio de qualquer systema.

Acha, entretanto, que o melhor methodo é tentar os mesmos numeros, dobrando a parada quatro vezes no caso de perder, pois, é raro o banqueiro ganhar quatro vezes successivamente.

Uma occasião Ketchiva emprestou cerca de 3:600$000, sendo-lhe dada uma creança como garantia. Esse facto impressionou-o fortemente e estava certo de que a senhora que a empenhara viria resgatal-a, quando soube que se tratava apenas de uma creança roubada para esse fim.

GILBERTA

Os meus assumptos chamavam-me a Londres onde eu devia permanecer alguns dias.

No momento em que eu passeava pela gare procurando o melhor vagon, notei duas senhoras que tambem procuravam logar a seu gosto.

Uma das senhoras devia ter uns cincoenta annos, a outra vinte e cinco. Mãe e filha, indubitavelmente, porque eram muito parecidas. Passaram deante de mim falando tranquillamente. A mais moça, que levava uma elegante capa de viagem, pareceu-me muito bonita: cara intelligente, grandes olhos e cutis lindissima.

Decidiram-se, por fim, e subiram para um carro. Pouco depois subi tambem.

Quero declarar que me enfastiam as aventuras em trem de ferro e que ao escolher o mesmo vagon que essas senhoras não me arrastava nehuma dupla intenção. Mas, declaro tambem que não gosto de viajar com gente torpe, ou feia, ou aborrecida. Os outros carros estavam occupados por inglezes fumadores de cachimbo, e manias com abundante prole, e eu preferi fazer a viagem pertto ao menos, de uma cara bonita.

Logo no corredor ouvi a conversação das duas senhoras. Uma só é que seguia viagem, a mais moça.

— Não te inquietes mamãe, dizia ella annunciaram na estação que o mar estava tranquillo.

— Telegrapha-me, assim que chegares a Newhaven.

— Prometto.

— Teu marido irá buscar-te a bordo?

— Não... Perderia todo um dia. Estará na estação Victoria, ás seis.

— Dá-lhe um abraço em meu nome, Gilberta.

— Sim, mamãe.

— De forma que, antes de setembro, não voltarás.

— Creio que não poderei vir antes. Bem sabes quanto o desejo, mas é impossivel.

— Não soffres com esse afastamento.

— Não sei como podes suppôr isso! Francis é o melhor homem do mundo. Ganha muito dinheiro e nada me falta. Uma coisa compensa a outra.

Soava já a sineta. As duas mulheres beijaram-se ternamente e a mais edosa desceu.

Meia hora depois eu estava no meu logar. A minha visinha estava no outro extremo, rodeada de maletas e revista. Tinha tirado o chapéo e pude ver que era loura. Usava cabello curto, deixando ver a nuca encantadora.

Não lhe dirigi a palavra até a hora de almoçar. Como havia um logar livre em frente ao della pedi-lhe licença para o occupar, iniciando-se assim a converção.

Nenhuma galantaria, affirmo-o. Trocamos pharses triviaes. Falei dos assumptos que me obrigavam a ir á Inglaterra. Ella me confirmou o que eu havia adivinhado já, quando a ouvi falar com mamãe; isto é, que era franceza, casada com um inglez, que vinha duas vezes por anno a Paris para ver os paes, que não gostava muito de Londres, mas que se resignava a viver alli porque a sua vida era confortavel e tranquilla.

Emquanto falava, observava-a eu attentamente. A cara tinha uma expressão aprazivel, clara, de evidente sinceridade. Encontrava-me em presença de um burguezinha sem preconceitos, alegre, rasoavel, tomando a vida pelo seu lado melhor e incapaz, apostaria, de se arriscar em uma aventura.

Experimentei por isso, sem saber por quê, grande satisfação. Nós nos acotovelamos, actualmente, com muitas mulheres inquietas, curiosas, attrahidas pelo perigo e vivendo fóra de todo o equilibrio. Esta era da antiga escola, compartilhando a sua placida existencia entre o marido inglez "o melhor homem do mundo" e a sua familia franceza. Amava seu paiz mais que a Inglaterra, e eram para ella um prazer essas duas escapadas annuaes. Conforma-se, porém, com a sua vida londrinense, e não pedia impossiveis.

Emfim, eu tinha ante os meus olhos uma mulher linda, moça, nada coqueta e honesta. "Avis rara".

Depois de pagar ao empregado e acabar de tomar o café deixou o seu logar no restaurante e voltou para o vagon.

Emquanto eu fumava no corredor varios cigarros, chegámos a estação no cáes de embarque. Vi a minha desconhecida que mandava levar as maletes para o vapor e, depois perdi-a de vista completamente.

Tempo bonançoso e densa neblina. A travessia devia durar umas tres horas. Occupei uma em ler no "fumoir" e depois subi á coberta para respirar um pouco a brisa marinha e desentumecer as pernas. O ar era, mais fresco, glacial e o barco avançava rapidamente sobre um mar de esquisita côr.

Havia varios passageiros no tombadilho. Junto á borda a silhueta de uma mulher se recortava no horizonte que eu em seguida reconheci. Era Gilberta.

Estava envolta num grande chale e lia.

De longe a vi voltar as paginas de uma longa carta. Depois tornal-as a ler duas, tres vezes.

Fazia tudo isso com gesto lentos, como que religiosos. Por fim, levou a carta aos labios e beijou-a demoradamente, rasgou-a em pedacinhos e arrojou-os ao mar.

Agora Gilberta dirigia-se para mim, com passo firme e decidido. Passou, porém, a meu lado sem dar pela minha presença, e com grande assombro pude ver-lhe o rosto banhado em lagrimas.

Fiquei immovel, muito emocionado e incommodado ao mesmo tempo por haver sido testemunha involuntaria daquillo que não podia deixar de ser um drama de amor, cujo segredo acabava de se me revelar.

Subito Gilberta viu-me e o rosto contraiu-se-lhe, dirigindo-me um olhar de rancorosa censura. Não póde reprimir um pequeno grito de colera e um gesto de fastio, e desappareceu pela escadizinha que conduzia ao salão de senhoras.

Voltei a encontrar-me com Gilber em Londres ao descer do trem na estação Victoria. Um homem de uns quarenta annos, louro, sympathico, correu para ella estendendo os braços. A moça sorri com aspecto de suprema felicidade "Dear Francis", exclamou beijando-o com effusão, emquanto elle a abraçava commovido.

Francis fez signal a um dos "taxis" que esperavam e Gilberta foi a primeira a subir.

Quando o marido fechou a portinhola pude ouvir que os dois se riam ás gargalhadas como duas creanças cheias de alegria.

DIALOGO

De Ariana Aubonel

— Procurei esquecel-o — não consegui.

Sei que não devo amal-o: não sou amada e elle é muito leviano.

— Creança... Isso tudo passa com o tempo...

— Qual!... Não creio — talvez que elle nunca tenha pensado em amor — naquillo que é realmente, amor — no sentimento doce que une, para sempre e por toda a vida, duas almas...

— Sim. Mas pensará um dia...

E esse dia já não deve estar tão longe assim. Deves esperar... Diz um proverbio que "quem espera sempre alcança"...

— Não sei. Sinto-me triste... doente.

Não minha amiga, tu não estás doente. O que tu sentes é saudade do passado, do teu passado feito só de carinhos...

— Talvez... não sei o que devo fazer...

— Esquece — o tempo te ajudará.

E, se não conseguires esquecel-o, segue o meu primeiro conselho: espera. Elle voltará...

— Quem sabe?... Mas, até lá, é bem possivel que eu o haja esquecido

Um presente ao Papae do Céu

Nessa tarde, na hora em que o sol despede-se do dia, na hora do sonho, da saudade, da nostalgia, nessa hora sublime, mystica e santa, a hora do Angelus, que os pintores tão bem têm sabido interpretar em toda a sua magnificencia; a hora da Ave-Maria, que Varella soube cantar com tanto sentimento.

Evangelina, encaminhando-se vagarosamente, como quem carregasse uma cruz pesada, muito pesada, dirigiu-se para o canto mais ermo, mais quieto do pomar e sentando-se em um velho coqueiro derrubado ahi ficou mergulhada na sua eterna melancolia.

Sentia-se bem ali, só, longe de todas as vistas, como se estivesse descançando no melhor e mais macio divan.

Sim, sentia-se bem sentada no tronco desse velho coqueiro derrubado, de onde num pouco de seiva, de força, ainda se viam uma ououtra palma verde, de par com as que já amarellecidas, haviam deixado a vida!

E' que os trabalhadores, tinham ainda na vespera, sem piedade, partido meio a meio aquelle velho tronco, ha tantos annos erguido, ostentando a belleza de seus leques, que com a brisa das tardes, pareciam saudar áquelles que ao longe, passavam na estrada, de volta do trabalho, felizes, cantarolando uns, assoviando outros, em busca do aconchego dos lares pobres, humildes e castos, onde os esperavam as sertanejas puras, simples e trabalhadeiras, os filhinhos meigos e sadios.

Já nas casinhas rusticas, haviam se estendido nas mesas de pinho, as toalhinhas de algodão alvo, cheirosas de jasmim. Já, junto dos poços, estavam os baldes cheios, para as abluções tonicas e hygienicas. Já no fogão de barro, fumegavam o feijão e o angu' de todo os dias.

Mais eram felizes. Felizes daquelles que o sabem ser com o que Deus lhes dá!

Evangelina no entanto, distraida, parecia não vêr nada do que em derredor se passava.

Não ouvia o cantar dos passaros, que já em seus ninhos, saudavam o fim do dia! Nada lhe alegrava o semblante triste e abatido.

Mas, quando ao longe, muito longe, o sino da capellinha começou a bater terna e mansamente, annunciando que era a hora da prece; a hora de agradecer a Deus as beneficencias daquelle dia que expirava, ella ajoelhando-se e levando as mãos postas ao peito, e levantando os olhos verdes, que marejados de pranto, ainda mais claros ficavam, ergueu ao céo a sua prece!

Tambem ella, pedia a Maria Santissima, algum consolo, algum auxilio!

E' que Evangelina não era feliz!

E tão absorta estava na sua prece, que não ouviu nem viu, que por detrás de si, estava Iágo o homem a quem ella, havia entregue toda a sua alma, todas as suas illusões, todos os seus desejos, os seus carinhos todos!

A um pisar mais forte de Iágo, votou-se Evangelina. Vendo o esposo e procurando modificar o semblante, alegrando-o, ergueu-se apoiando-se no velho tronco.

— Estavas ahi ha muito tempo, querido?

— Não, cheguei no momento em que fazias as tuas fitas costumeiras. Resavas... Que o teu Deus te ouça.

Mas, são já quasi sete horas, disse consultando o relogio, preciso jantar já, pois tenho que sair. O auto me vem buscar as oito horas e quinze.

Naturalmente, volto tarde. Não quero scenas.

— Sim, disse Evangelina, vamos. E, apressou-se em caminhar em direcção á casa; porém, mais, com o intuito de esconder as lagrimas que voltavam a embaciar-lhe a vista.

— Não precisas correr, mesmo que eu saia as nove horas, está bem.

Mandaste passar a camisa lilaz? E as meias côr de cinza?

— Sim, está tudo prompto.

— Manda preparar um banho para já, ouviste?

— Sim, disse ella subindo os primeiros degráos que levavam á sala de jantar.

— Olha, é preciso economizar mais, sabes? Estou gastando mais do que ganho. E' preciso cortar mais algumas despesas, é preciso que faça mais alguma coisa. oPrque não despedes a engommadeira?

— Sim, despedirei. Mas... sinto-me tão cansada!

— Ora, de que? De vestires bonecas á antiga, de te occupares com coisas sem valor!

— Não é tanto assim: trabalho, faço quanto posso. Faço o que me permittem as minhas forças.

— Sim, mais é preciso...

— Já estamos em março; as meninas não vão a escola?

— Não sei. Não fales mais nisso. Aqui, na minha casa, as vontades são só as minhas.

— Esta bem.

— Ouve: o alfaiate mandou trazer um terno novo?

— Mandou. Escuta: se eu procurasse um emprego para te ajudar, te offenderias?

— Lá vens com as fitas. Empregares-te, empregares-te. Tens muito o que fazer aqui em casa.

Além disso, devias pensar antes de te casares, que eu não podia aguentar com tanta gente de tua familia. Casaste-te commigo, porque quizeste, por tua vontade.

— Bem, vou mandar pôr o jantar.

Não, inda não. Olha o banho.

E lá se foi, cantarolando um tango em voga, naturalmente ouvido na vespera em algum "cabaret".

E a pobre da Evangelina, na varanda da sala de jantar, escondia dos filhinhos e de sua mãe velhinha, as lagrimas, que, livres das vistas delle, corriam de seus olhos doloridos.

E a mais pequenita das tres creanças, na sua infantilidade, comprehendendo tudo, marinhando pelo gradil da janella e acariciando a sua mãezinha, com os olhos no firmamento estrellado, pediu na sua innocencia:

—Olha Papae do Céo, mamãesinha está chorando, faze com que *elle*, não faça mais a minha mãe chorar, sim? Eu te mandarei, pelo *correio do aroplano*, aquelle santinho que o mano me trouxe da missa.

Rio, 10 de março de 1929.

ZULMA.

Pagina Infantil

OS RATINHOS DE ESTIMAÇÃO

(DESENHO PARA ARMAR)

Colle-se todo o desenho em cartolina e, depois de bem secco, recorte-se e pinte-se as partes com lapis de côres ou aquarella. Para montar a casinha, dobre-se para traz, pelas linhas ponteadas, as suas extremidades, os dois centros e depois colle-se as pontas. A casinha ficará aberta pela parte de baixo. Depois recorte-se tambem os ratinhos e a bacia da comida cujos bordos inferiores, dobrados, para traz, darão equilibrio ao grupo. Facil será depois collocar tudo em frente á casinha, como mostra o modelo.

A YÁRA

José Verissimo

Foi na taba de Manáos.

Um dia, um moço tapuyo, filho de Iaxana, seguiu em uma igára o igarapé, que banha a ponta do Taruman.

Era o mais valente, o mais forte e o mais bello da tribu.

Na ponta da sua flecha pairava a morte.

O seu tocapé era o terror da onça mundurucú.

E um dia, em um ygara, o moço seguiu o igarapé que banha a ponte do Taruman.

A tarde era linda, e o sol mergulhado por detraz da collina onde se erguia a floresta dourava as aguas do rio Negro.

E a ygára, impellida pelo braço robusto do moço Manáos, cortava as aguas do riacho.

De noite, alta noite, o moço voltou. Estava triste, não dormiu. A mãe delle chorou por ver a tristeza de seu filho, e quiz conhecer o motivo de sua magua.

O moço falou assim:

— Ouve, mãe, ouve porque só a ti posso contar a dôr que me vae na alma!

"Era uma moça linda como nunca vi, nem entre as filhas dos Manáos, nem dos Mundurucús.

Quando a ygára vagara, ouvi um canto longinquo, mais doce do que o do coerejó, mais terno que o arrulho da juruty. Era o della. Estava sentada á margem do rio. Tinha os cabellos côr de pedra amarella e nelles enlaçadas as flores do murué. Cantava como jamais ouvi cantar. Depois, seus olhinhos verdes como as pedras das "icamiabas" fitaram-se em mim!

Um momento olhou-me e em seguida estendeu-me os seus braços e... o seu corpo esbelto como assustyeiro mergulhou nas aguas do igarapé, que lhes resvalaram pelo dorso branco como as pennas da garça.

E o moço calou-se.

— Não voltes, filho, não voltes ao igarapé de Taruman. Essa virgem é a Yára, a mãe dagua. Seu sorriso mata como a flecha do guerreiro e a sua voz é traidora, como a pepêna, que se occulta nas folhas. Filho; por Tupan não voltes ao igarapé do Taruman!

A cabeça do moço inclinou-se sobre o peito e elle ficou mudo.

Mas, no dia seguinte, quando o sol se punha, a ygára cortava ligeira as aguas do Taruman. O moço Manáos nella ia, e não voltou mais á taba dos seus paes.

Não souberam mais delle.

Ouvidos pescadores contaram á noite, junto ao fogão da taba, que, quando a noite vinha sobre as pescarias pelo igarapé de Taruman, quando a noite ia alta, viam ao longe o vulto de uma mulher que cantava, e junto della o de um guerreiro moço...

E se alguem mais atrevido se approximava, as aguas do rio abriam-se e os inseparaveis vultos desappareciam.

Occultos cau elosamente

Onde estão a raposa faminta, quatro outros patos e a menina Henriqueta?

A FRAUTA

Epaminondas Martins

E na tasca nojenta, refugio do crime, onde espiraes de fumo se evolam, revolteando em novelos cinzentos, espreguiçando-se pelo tecto, ouvia-se na acalmia da noite, o sonoro sibilar da frauta... O consonar mavioso da charanga despertava-nos a nostalgia infinita de uma patria incognita, revive-nos sonhos desfeitos num mixto de alegria e tristeza, saudade de um passado que não vivemos, lembranças de amores sonhados, antevisões de um futuro phantastico inexequivel. Era a frauta chora. E' sua lagrima a harmonia sonora que enche o espaço, sôbe ás nuvens, penetra nos aposentos e nos satura a alma de uma magia sedutora. A sua voz ora é a cavatina cicilante nos labios do bardo sonhador, ora a melopéa barbara da floresta gorgeante, ora o escachôo de cataduppas, chofrurrundo, turbilhonando, gorgolejando jorros de crystaes e flocos de espuma, ora rinchavelhada melodia de campanario, ora a lagrima transformada em som, e som transformado em poema de amor.

A flauta chora? Chora a alma do poeta, carpindo o desmantelar dos seus sonhos de visionario. Suspira a flauta, Suspira a alma da virgem que, no leito, embalada no vaivem da rêde, sonha com o principe encantado que vae tombar exhausto e arqueja junto do herôe dos seus sonhos, o menestrel que nunca existiu, o cavalheiro andante que jamais existirá.

Por que será que a charanga me faz recordar aquelle periodo sonoro da minha vida, em que com uma princeza resplendente de belleza e mocidade, tão alabastrina, cabellos de azeviche ondeantes, esvoaçando ao sopro gallerno da aragem, ouvindo os arrulos madrigalescos dos pombos no balcedo enguirnaldado de rosas, fugiamos pelas alamêdas do mirabolante paiz das fadas para além... além... para o paiz dos deuses immortaes, lá onde a felicidade é a lympha crystalina fluindo na ecarpa da vida? Lá onde vooejas hirundinos esquivam-se ao sol que nacára as filigranas douradas da aurora... Pára frauta. Marujos que estaes na tasca nojenta, refugio do crime, não me toqueis mais essas musicas maravilhosas...

Quero dormir, quero sonhar com a minha princeza adorada de olhos de jade, onde se espelha o azul lolo de um céo matinal.

Pára, flauta maviosa, teus harmonias recordam-me a musica divina que nunca ouvi. São tuas modulações gritos dilacerantes do passado, sonhos esfacelados nas syrtes da realidade inflexivel, vozes de naufragos, imprecações de dôr, alaridos de angustia, ruinas, destroços, victorias, trophéos, prelios de heroes, baquear de timbales, tinir de espadas, tanger de bandurras ao luar, mão de dar de mões, dardejar de sóes corruscantes, o embate das ondas fragorosas, o estrugir do trovão na tempestade...

Marujos que estaes na tasca nojenta, refugio do crime, não me façaes recordar esse passado que nunca vivi, e paiz encantado que nunca habitei, os amigos que nunca feri. Pára, flauta maviosa.

Quero dormir, quero sonhar com a minha princeza adorada de olhos de jade, onde se espelha o azul-lolo de um céo matinal onde se reverberam as escarchas de uma aurora eterna.

Dansarino num cachimbo

Certa vez o Henriquinho, que era um menino ardiloso, pegou num cachimbo novo e, enfiando um caroço de feijão ou frutinha num alfinete, logo armou um brinquedo.

Soprando o cachimbo, contendo a semente e alfinete, fel-os pular, como se estivessem dansando.

Será facil imitar a invenção engraçada do Henriquinho.

Errando o caminho da bocca

Esta brincadeira arranca verdadeiras gargalhadas num salão ou reunião de creanças.

As duas creanças ficam de olhos vendados e uma dellas,

com uma colher e chicara de leite ou de arroz, procura dar comida á outra.

Causa prazer á assistencia ver uma das creanças procurando a bocca da outra e esta, com a bocca aberta, a procurar da colher. Este divertimento tambem serve para gente grande.

Os quatro ministros sabios

Certo rei de Boranés, que tinha quatro ministros muito sabios, impoz ao seu povo uma pesada contribuição, embora aquelles o aconselhassem que não fizesse. O rei aborreceu-se com o conselho e desterrou os seus sabios, despojando-os de todos os bens.

Quando os quatro ministros deixaram o paiz encontraram no caminho um mercador que lhes disse haver perdido um de seus camellos. Um dos ministros perguntou se o homem se o camello não era cego do olho direito; o outro se o animal era vesgo do olho esquerdo; o terceiro quiz saber se tinha a cauda curta de mais e pretendeu saber o ultimo se o camello não padecia de alguma molestia do estomago.

— E' assim mesmo, disse o mercador, tudo isso certo. Onde o encontrastes? Onde o haveis visto?

— Não o vimos, replicou um dos ministros, mas estão marcadas no caminho suas pegadas.

— Como? Se vós outros o conheceis tão bem, disse o mercador, furtastes-m'o e o haveis encontrado e vendido. Vou já queixar-me ao rei.

E isto fez logo. O rei mandou buscar os ministros e ameaçou-os de severo castigo se não o confessassem.

— Se nunca vistes o camello, disse-lhes o rei, como pudestes dizer que era cego, vesgo, de cauda curta e que padecia de uma enfermidade?

— Observei somente tres pegadas, disse o primeiro ministro e a observação que se deduz é que caminhava cego do olho direito.

— E eu vi, disse o segundo ministro, que as folhas das arvores do lado esquerdo do caminho haviam sido comidas, emquanto as do lado direito estavam intactas, pelo que me pareceu que era vesgo do olho direito.

— De trecho em trecho, disse o terceiro ministro, havia no caminho algumas manchas de sangue. Pareceu-me que procediam de picadas de mosquitos e, portanto, o camello devia ter a cauda curta, sendo por isso incapaz de espantar os mosquitos.

— Observei, disse o quarto ministro, que as duas patas dianteiras do camello se apoiavam fortemente no solo, emquanto que a pata de detraz, apenas tocava na terra. Deduzi então que arrastava as patas trazeiras por alguma enfermidade.

Ouvindo estas explicações, o rei quedou-se assombrado da sabedoria de seus quatro ministros e lhes disse:

— Quando quatro homens tão sabios como vós me aconselharam a não lançar certa contribuição ao povo devia ter seguido o aviso. Immediatamente anullarei esta contribuição e se quizerdes voltar ao meu serviço prometto que sempre me hei de guiar pelos vossos conselhos.

O cachorro e o burro

Caminhava um cachorro em companhia de um burro, carregado de pão. A larga marcha despertou fome a ambos e, por isso, o burro se deteve a mastigar o capim que crescia na estrada. Isto augmentou a fome do cachorro, que o contemplava invejoso e que disse esfomeado que não podia esperar mais, pediu-lhe um pedaço do pão que levava na albarda.

Respondeu-lhe o burro que se tinha fome tratasse, como elle tinha feito, de encontrar alimento no caminho, pois não tinha pão para desperdiçar.

Falavam assim quando avistaram um lobo que se adiantava para elles. Apenas o avistou o burro poz-se a tremer e supplicou ao cachorro que não se separasse delle e o defendesse do lobo.

— Não, por certo, respondeu o cachorro. Aquelles que comem sós devem tambem só se defender sozinhos.

E dizendo e fazendo, deixou o burro ao poder do lobo.

UM RECURSO ENGENHOSO

Escorregando em "skis", pela montanha abaixo, dirigia-se em procura de um recanto pittoresco para uma paisagem, a familia Coelho Lobre. Chegados ao ponto desejado, verificou o pintor que não tinha trazido o cavalete de pintura. Mas como "homem" de genio, não se apertou: levantou para cima os "skis" e nelle fixou a téla, que recebeu a obra de arte.

Minha filha

EUGENIO DE CASTRO.

Acorda cedo como os passarinhos
e vem logo direita á minha cama;
sacóde-me com geito, por mim chama
e abre-me os olhos com os seus dedinhos.

Estremunhado zango-me. — "Beijinhos"
Não quer beijinhos? com voz de ouro exclama;
da minha ira empallidece a chamma
e acarinhando-a pago os seus carinhos.

Senhor! Que amor de filha tu me déste!
Dá-lhe um caminho brando e sem abrolhos,
dá-lhe a virtude por amparo e guia;

e destina tambem, ó Pae celeste,
que a mão com que ella agora me abre os olhos
seja a que ha de fechar-m'os algum dia!

CHRISTO REDEMPTOR

Magnificas e grandiosas são as obras, que com cada aurora surgem nesta linda cidade, que é a capital do Brasil.

A demolição do morro do Castello, que formará um bairro inteiramente novo, com grandes bellezas, segundo o os planos do sr. Agache.

A remodelação dos jardins publicos feita por indicação de pessoas de gosto, agora cheios de bancos, alizam com sua graça a simplicidade.

A construcção de "arranha céos", para todos os fins.

Ao lado de todas estas obras, não menos grandiosa é a da elevação do monumento de "Christo Redemptor" na montanha mais alta da nossa capital. O Corcovado, assim se chama esta montanha, só é accessivel ou por uma estrada de ferro de cremalheira, ou por uma estrada de automoveis, sendo que esta só chega até as Paineiras.

O monumento que tem dimensões gigantescas, depois de prompto, tornará conta da nossa barra, velará os nossos tectos, e conservará cada um no caminho do bem, visto que de onde estejamos, diviaremos ao longe a imagem do "Christo Redemptor".

Este monumento, constituirá um duplo orgulho para nós, não só como prova do povo catholico que somos, mas tambem pela grandiosidade da obra, demonstrando o talento de um dos seus filhos.

A direcção desta obra, está entregue aos cuidados do engenheiro brasileiro, dr. Heitor da Silva Costa; e eu faço votos para que a termine o mais depressa possivel, pois o desejo que sinto em poder apreciar esta preciosa obra é grande.

José Gracio Lampreia

12 linhas e um ponto

Quando se tiver amigos em companhia, forneça-se papel, lapis e peça-se a cada um que faça um desenho qualquer certo, somente, com doze traços e um ponto. Muitas figuras interessantes surgirão, para os que tiverem habilidade. Os exemplos acima, poderão ser guardados na memoria, para a prova exigida. Outros, poderão ser creados e inventados.

Dois amigos numerados

Babá e Bobó estavam com fome. E disse Babá:

— Parece que se esqueceram da nossa comida.

— Deixa-te de queixas, interrompeu Bôbó, que eu vou subir neste páo e gritar por soccorro.

Quem quizer ver Babá e Bobó, ligue por meio de linhas rectas os numeros de 1 a 32, no primeiro caso e, depois, de 1 a 40, no segundo. Os herões da historia então apparecerão distinctamente.

A VINGAÇA DOS GATOS

Certa vez, o Titio João do Fraque, numa das suas visitas á Anita, pisára nas caudas dos dois gatos da casa, que juraram tirar uma desforra.

E ao vir novamente em visita á sua sobrinha, os dois gatos trouxeram o cesto de costura e...

...com uma agulha e linha bem forte, costuraram e pregaram, uma na outra, as abas do frack do Titio...

...que muito espantado ficou ao se ver transformado em corpo de besouro ou espinhaço de balcia.

O GATO PRETO

Edgar Pöe

Com respeito a historia que vou contar nem espero, nem solicito a crença do leitor.

Realmente será loucura esperal-a num caso em que, eu mesmo não posso acreditar o que vi, comtudo não estou doido, e, por certo que não sonho.

Na minha infancia e mesmo depois, fui conhecido por uma sensibilidade tão excessiva, que chegava a fazer de mim o joguete dos outros rapazes. Pelos animaes tinha ternura particular. Meus paes, tendo-me dado licença de possuir uma grande variedade delles, passava a maior e a melhor parte da minha vida a tratal-os e afagal-os.

Casei-me cedo e como tive a felicidade de encontrar em minha mulher disposições sympathicas ás minhas, a nossa collecção foi augmentada com um grande numero de favoritos domesticos. Tivemos passaros, um peixe dourado, coelhos, um cão lindissimo, um macaquito e um gato.

Este ultimo era bello e forte e de uma sagacidade tão maravilhosa, que minha mulher, (que não era de todo destituida de superstição) falando da sua intelligencia, alludia muitas vezes á antiga crença popular, que considerava os gatos pretos como feiticeiras disfarçadas.

Plutão (assim se chamava o gato), era o meu valido e o meu camarada. Não comia senão pela minha mão e mesmo na sua, não era sem custo, que o impedia de me seguir.

A nossa amizade durou assim muitos annos; mas por fim o meu caracter soffreu uma alteração radicalmente má! Tornei-me irritavel e de dia para dia mais indifferente aos sentimentos dos outros. Comecei a tratar

brutalmente minha mulher, chegando até a infligir-lhe violencias corporaes.

Os meus pobres favoritos tiveram tambem de estranhar aquella mudança de caracter. Umas vezes esquecia-me delles, outras maltratava-os. Quanto a Plutão, esse inspirava-me ainda uma certa consideração, que me cohibia de o tratar mal, emquanto que aos outros não tinha escrupulo de os maltratar, quando se apresentavam deante de mim.

Mas o terrivel mal atacava-me cada vez mais e por fim o proprio Plutão, começou a experimentar os effeitos da minha metamorphose.

Uma noite, como eu voltasse muito bebado, imaginei que o gato fugia de mim. Corri atraz delle e agarrei-o; mas o pobre animal, espantado com a minha brutalidade, mordeu-me ligeiramente na mão. Levado ao auge do furor, não me conheci mais. A minha alma original pareceu fugir, de repente, para dar entrada a uma perversidade hyperdiabolica. Tirei um canivete da algibeira, abri-o, e agarrando o desgraçado gato pelo cachaço, tirei-lhe deliberadamente um olho!

Certa manhã, a sangue frio, atei-lhe uma corda ao pescoço com um nó corredio e enforquei-o no ramo de uma arvore.

Na noite seguinte ao dia em que commetti aquella acção cruel, acordei em sobresalto ao grito de: fogo.

As cortinas do meu leito ardiam já e toda a casa estava em chammas. A destruição foi completa. Apenas escapámos ao incendio eu, minha mulher e um creado. Toda a nossa fortuna ficou submergida.

O meu desespero foi completo.

Uma noite numa tasca mais que infame a minha attenção foi subitamente attraida para um objecto negro, collocado sobre um dos immensos toneis de "gin" ou de "rhum" que constituiam a mobilia principal da sala. O que me surprehendeu foi que, estando eu a olhar para o topo do tonel, haveria já uns seis ou sete minutos, só agora houvesse descoberto o que lá estava em cima. Approximei-me e toquei-lhe com a mão. Era um gato preto enorme; pelo menos do tamanho de Plutão; exactamente semelhante a elle, excepto num ponto. Plutão não tinha um pello branco em todo o corpo e aquelle tinha uma grande malha branca, mas de uma fórma indecisa, que lhe cobria toda a região do peito.

Apenas lhe toquei, levantou-se, rosnou prolongadamente esfregando-se pela minha mão, e pareceu encantado com a importancia que eu lhe dava. Disse logo ao taberneiro que lh'o comprava; mas o homem respondeu-me que o gato não era delle; que não o conhecia, que era a primeira vez que alli vinha.

Continuei a fazer-lhe festas, e quando voltei para casa, o animal acompanhou-me; de vez em quando, pelo caminho, abaixava-me para o acariciar. Apenas chegámos, procedeu como se estivesse em sua casa, e tornou-se desde logo o grande amigo de minha mulher.

Pela minha parte, ao contrario do que se poderia imaginar e do que eu mesmo esperava, comecei immediatamente a antipatizar com elle; não sei como, nem porque. Os seus carinhos aborreciam-me, quasi que me desagradavam.

Pouco a pouco, aquella sensação de aborrecimento, converteu-se em aversão. Comtudo, a lembrança do meu primeiro acto de crueldade e tambem uma certa vergonha, impediram-me de o maltratar. Durante alguns mezes abstive-me de lhe bater ou de o repellir com brutalidade; mas gradualmente, insensivelmente, apoderou-se de mim um tal horror pelo animal, que cheguei a não poder tolerar a sua presença. Odiei-o profundamente, e, não querendo aggredil-o fugia delle como da peste.

Sentia-me verdadeiramente miseravel; miseravel além de todas as miserias possiveis á humanidade! Um bruto, cujo irmão eu destruira com desprezo, fazer com que eu, "eu" um homem formado á semelhança do Deus Todo Poderoso, caisse num infortunio tão grande e tão intoleravel!

Sob a pressão de semelhantes tormentos, a pouca virtude que me restava succumbiu, os meus pensamentos intimos tornaram-se sinistramente perversos; a tristeza do meu humor cresceu até ao odio de todas as coisas e de toda a humanidade.

Minha mulher, que nunca se queixava, era o martyr ordinario, a victima, sempre paciente, das repentinas, frequentes e indomaveis erupções de uma furia, á qual, desde então, me abandonei cegamente.

Um dia acompanhei-a para qualquer trabalho domestico, ao subterraneo do velho edificio, onde a pobreza nos constrangia a habitar. O gato, seguindo-me nos degráus estreitos da escada, ia-me fazendo dar um trambulhão. Exasperado até á loucura, levantei um machado e, esquecendo no meio da minha raiva o medo pueril que até ali me sustivera, dirigi ao animal um golpe que o teria morto inevitavelmente, se ella não me tivesse agarrado a mão. Aquella intervenção poz-me num furor infernal. Desembaracei o braço e enterrei o machado na cabeça, de minha mulher que caiu morta, sem soltar um gemido.

Comecei immediatamente a meditar sobre o meio de esconder o corpo. Não podia fazel-o desapparecer sem correr o risco de ser visto pelos vizinhos.

Primeiro, tive idéa de cortar o cadaver em bocaditos e de os destruir pelo fogo; em seguida, lembrei-me de fazer uma cova no subterraneo e enterral-o ali; depois pensei em deital-o no poço do pateo; depois, ainda, mettel-o num caixote, e mandal-o, pôr fóra de casa. Finalmente, fixei-me num plano, que me pareceu o melhor. Resolvi entaipal-o na parede do subterraneo, como os frades da Edade Média entaipavam, dizem, as suas victimas.

Pareceu-me que facilmente deslocaria os tijolos, na quelle sitio, para lá introduzir o corpo e que depois, tapando tudo do mesmo modo, ninguem poderia descobrir ali nada de suspeito.

Effectivamente não me enganara nos meus calculos. Com a ajuda de um alicate, desloquei os ladrilhos, com pouco trabalho e depois de ter cuidadosamente encostado o corpo á parede interior, tornei a reconstruir tudo como estava. Depois, com todas as precauções imaginaveis, fui buscar cal e areia e preparei um reboço que não se poderia distinguir do antigo, com o qual tornei a cobrir os ladrilhos.

Terminada aquella operação, procurei o bicho, que tinha sido causa de tamanha desgraça, porque, emfim, tinha resolvido positivamente dar cabo delle. Se o tivesse achado naquelle momento, a sua sorte estava decidida; mas parecia que o artificioso animal, assustado pela violencia recente da minha ira, decidira não apparecer, pelos menos emquanto eu não tivesse mudado de humor.

No quarto dia, depois do assassinio, os agentes da policia voltaram inesperadamente a minha casa e procederam de novo a uma investigação rigorosa. Comtudo, confiado na impenetrabilidade do esconderijo, não me inquietei nada.

Os policiaes obrigaram-me a acompanhal-os por toda a parte; não houve um canto na casa que deixasse de ser explorado. Por fim, pela terceira ou quarta vez, descemos ao subterraneo. Nem um dos meus musculos estremeceu; o coração pulsava-me no peito pacificamente, como o de um homem que repousa na innocencia.

Percorri o subterraneo com os olhos; cruzei os braços e comecei a passear tranquillamente de um para o outro lado. A policia, perfeitamente satisfeita, ia retirar-se. Não pude conter o jubilo do meu coração. Quiz por força dizer ao menos uma palavra; uma só, para meu triumpho e para fortalecer ainda mais a sua convicção na minha innocencia.

— Cavalheiros, — lhes disse quando iam já a subir a escada — folgo muito de ter destruido as suas suspeitas. Agora desejo lhes boa saude e um pouco mais de cortezia — e na minha impaciencia damnada de falar, accrescentei, com ar resoluto, sem mesmo saber o que dizia: Permittam-me que lhes diga, cavalheiros, que esta casa é singularmente bem construida. Estas paredes estão feitas com toda a solidez, posso affirmal-!

E então, accommettido por uma fanfarrice frenetica, bati violentamente com a bengala que trazia na mão, justamente no sitio onde jazia o cadaver da esposa do meu coração.

Ah! que Deus me defenda ao menos das garras do Archidemonio! Ao éco da minha bengalada, respondeu uma voz do fundo do tumulo: um gemido (primeiro ininteligivel e cortado, semelhante ao vagido de uma creança, convertendo-se depois num grito prolongado, sonoro, continuo, perfeitamente anormal e anthumano) um hurro, um guincho, meio de horror meio de triumpho, como só podia partir do inferno! (medonha harmonia que não podia sair senão da garganta de um demonio ou de um damnado!)

Dizer-vos quaes foram então os meus pensamentos seria loucura. Senti-me desfallecer e encostei-me á parede opposta. Os policiaes ficaram um instante immoveis e estupefactos de terror, nos degráos da escada; mas esta attitude durou pouco tempo. Dahi a nada, uma duzia de braços robustos atacavam a parede, que caiu immediatamente. O corpo, já muito deteriorado e todo sujo de sangue pisado, appareceu aos olhos dos espectadores. Empoleirado sobre a sua cabeça, com a guela vermelha e dilatada e o olhar chammejante, estava o bicho medonho cuja astucia me induzira ao assassinio e cuja voz accusadora me ia entregar ao carrasco.

XADREZ

PROBLEMA N. 144

Pretas 6

Brancas 8

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 144

Jogada no torneio de Kissingen em 1928.
Brancas: Euwe — Pretas: Mieses.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — P3R, P3R; 5 — B3D, C5R; 6 — CD2D, P4BR; 7 — C5R, D5TR; 8 — Roq., C2D; 9 — P3BR, CxC; 10 PxC, C4BD; 11 B2BD, C2D; 12 — PBxPD; PBxPD; 13 — P4BR B4BD; 14 — C3CD, Roq.; 15 — CxB, CxC; 16 — P4CD, C5R; 17 — B3CD, P3CD; 18 — P4TD, B3TD; 19 — P5CD, B2CD; 20 — D4D, TR1BD; 21 — P5TD, PxP; 22 — TxP, C4BD; 23 — B2BD, D1D; 24 — B2D, P3TD; 25 — TR1TD, D2BD; 26 — B4CD, C2D; 27 — PxP, TxP; 28 — TxT, BxT; 29 — BxPBR, D3BD; 30 — B4CR, P3CR; 31 — B6D, R2BR; 32 — D1D, C3BR; 33 — PxC, DxB; 34 — D4D, B4CD; 35 — D5R, D3BD; 36 — T7TD, xeq., R1BR; 37 — P3TR, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 143:

T. 8 BD

Enviaram solução exacta do problema n. 143: Dama Preta, Alipio Gonçalves, Oppermann (Juiz de Fóra), Augusto Beck, Mlle. Marie Dupont, Marciano Lazaro, Luiz Vianna, Francisco Góes, Paladés, Samuel Barreto, Christiano Duval, Herculano de Menezes, Mario Bulcão, José de Mascarenhas, Alberto Taylor Torres II, Eduardo Machado, Hypolito de Vasconcellos, Mlle. Wanda Real.

MUSICA EM DISCOS

que canta por no llorar.
en un eterno sufrir
paso mi triste vivir
con intenso pesar...

I (bis)

Antes gozaba de dicha y de amor.
Antes pasaba mi vida feliz.
Hoy sólo tengo pesares,
Tengo tristeza y un gran dolor.

Antes mi vida tenía una ilusión.
Antes sentía deseos de amar.
Hoy, despojado de toda ambición,
canto por no llorar...

Coro

Ya me quitaron mis pampas
Etc., etc., etc.

LLEVÁTELO TODO

Letra y musica de Rodolpho Sciamarella.

1ª

Veni hermano debo hablarte
que en mi pecho hay mucha bronca
y una pena que hace rato
que no puedo desahogar.
Veni hermano no te assombres
yo te vi la noche aquella
que chamuyabas con ella
muy bajito, no sé que.
Porque yo la quiero mucho
vos sabés como la quiero!
que no sé como resisto
a la horrible tentación
de ahogarla entre mis brazos,
de partirte a vos el pecho
pero no! Vos sos derecho,
tan derecho como yo.

2ª

Cumpli con tu deber
que es triste, muy triste
pelear entre hermanos
un mismo querer.
Llevátelo todo:
mis pilchas, mi vento
pero a ella dejala
porque es mi mujer!

2ª bis

Cumpli con tu deber, etc., etc.

1ª bis

Si deschaban tus ojos
tu voz que está emocionada;
si comprendo claramente
que vos mucho la querés.
Mas te ruegos que seas hombre,
que luchés con entereza
y respetés con nobleza
la amistad que te brindé.
Yo que siempre te he confiado
todo quanto habia en mi vida
los secretos mas sagrados
que un hombre puede confiar.
Tu también me has confesado
todo tu triste pasado.
Si nunca te he traicionado
no me debes traicionar!

RAJA' DEL BARRIO

(Tango dialogado)

Letra de Pablo Suero — Musica de Arturo de Bassi:

1a parte

El — Decí que te faltaba
Porque volás deinido?
No te saqué del barrio
y siempre tierno no fui con vos?
Ella—Chocá que lindo tango,
qque letra mas sentida.
El — No me cachés y, al conventillo [andá
Ella—Cuidado nene que te arrugás
El — No hay duda vos sos media loca
te espera la calle y ahi vas a ro- [dar.

2ª parte

Ella—Y que le vas a hacer yo soy asi
me tira la milonga e el gotan
vos el amor hacés muy en fifi
y a mi desde purreta
me estufa lo bacán.
El — Te gusta entre los reos dique [dar
miradas con filo provocar
Ella—Sacar la suerte al loro,
de amores chamuyar
con um reo debute
que me seda carcar
El — De oirte me vienen las ganas
de darte una torta y dejarte "no- [cau".

1ª parte (bis)

Ella—Que hacés, te has vuelto colo
"te se ha" subido el guapo
se me dás un sopapo
la engominada vas a perder.
El — Rajá, rajá del barrio
Ella — Besá por mi al canario
y desculpá si no te hago chiqué
El — Sos una gata
Ella—Pasalo bien.

NOVIDADES EM MUSICAS ARGENTINAS

Do representante das Edições Musicaes Argentinas, sr. Esteban S. Mangione recebemos as seguintes novidades:

PIRTERO, UUBA Y DIGA
(Tango cancion)

Letra de L. C. Amadori — Musica de Eduardo de Labar:

I

Portero suba y digale a esa ingrata
que aqui la espero, que no me voy
sin antes reprocharle cara a cara
el mal que ha hecho en mi vida su [traición.
No tema no me ve que estoy tran- [quilo
si la he seguido para saber
se es cierto que arrastraba mi cariño
con esos niños en esta Garçoniere.

Y diga a esos maulas
sotretas sin nombre
que aqui hay un hombre
si tienen valor.
Y digale amigo
que aqui yó la espero
que aqui yó me muero
por ella de amor.

I (bis)

Dos anos han pasado desde el dia
en que llorando llegó hasta mi;
dos anos que luché para salvarla
para vestirla y da haverla feliz.
Y todo para qué, si es pa matarla
para burlarse de mi pasión
portero suba y digale a esa ingrata
que yo e venido a cobrarle su trai- [ción.

LAMENTO PAMPEANO

(Tango)

Letra de Luis Sepulveda — Musica de Carlos Cobian:

I

Como recuerdo mi tierra y mi sol;
campos preñados de luz y color
en donde el grito del gaucho
se oia a lo lejos como un rumor.
Cuantas veces con mi Pingo, crucé,
aquellos llanos de vasta extensión,
y al verme solo, tan solo me hallé
que mi alma puse yo en Dios.

Coro

Ya me quitaron mis pampas
Ya no tengo posesión.
Todo me lo arrebataron
hasta el son de mi canción.
Y hoy solo con mi guitarra

NOVOS DISCOS PARLOPHON

Disco n. 12.920 — "Commigo não, violão", marcha de carnaval, de Francisco Alves, cantada por Chico Viola, com acompanhamentos pela Simão Nacional Orchestra. Na outra face: "Não vunhas assim", samba, de Lucio Chumeck, cantado e acompanhado pelos mesmos.

São duas producções que agradam pela simplicidade da letra e da musica.

Chico Viola e a Simão Nacional Orchestra, como sempre, se mantiveram em pleno equilibrio.

Disco n. 12.930 — "Onde está o meu bemzinho", marcha de Ary Kernier, cantada por Benicio Barbosa, acompanhada pela orchestra typica Pixinguinha-Donga.

Do lado opposto "Por causa della", samba, de Carlos de Medeiros, cantado e acompanhado pelos mesmos.

Eis aqui outra chapa que agrada tambem pela sua popularidade musical, divergindo apenas da anterior, no seu modo de execução, que é feito com orchestra typica.

AS CANÇÕES BRASILEIRAS NOS DISCOS COLUMBIA

Estão em pleno successo nesta capital e nos Estados e bem assim em varios paizes do mundo, os discos da fabrica Columbia, com gravações feitas em S. Paulo, de canções brasileiras. Dentre as canções, destacam-se os sambas de autores cariocas grandemente populares e que gozam da estima do publico.

Temos os discos da Columbia, com os sambas "São Gererê", successo carnavalesco; "Gueschinha", que estão em evidencia; "Tristeza", que promette fazer as delicias dos cariocas no sabbado d'Alleluia e outras canções que a Columbia conseguiu de seus autores autorizações para gravar.

NOVAS MUSICAS

A casa editora Viuva Guerreiro, acaba de editar para piano, o lindo cateretê "Qual é o meu ahi?"; os sambas "Não jure" e "Teu olhar", que estão impressos em capas especiaes com allegorias.

Tambem os editores paulistas Irmãos Vitale, acabam de editar os lindos tangos e fox-trots: "Ultima Illusão, Miente, Fatalidad, Porque me enganou, A mulher que eu amo, Idolzinho"; as valsas: Aurora, Lagrimas sentidas, Primavera de beijos, Visão romantica; as marchas: Teu orgulho, Lia e os sambas Caboclo saudoso, Minha loirinha, A bocca de Margarida, Fiquei falando só, Vou rezar minha oração; Pobre rôla; Não és camarada, Sou de meu bem, que recebemos e agradecemos.

Conselho aos motoristas

— Veja bem o que faz quando dirigir um automovel, mormente quando pisar o accelerador.

— E' melhor perder um segundo n'uma encruzilhada que um mez no hospital.

— Não leve sua vida nas mãos. Mantenha ambas no volante.

— O homem que arrisca uma vez, da segunda difficilmente escapa.

— Se a sua vida não tem valôr, o carro provavelmente o tem.

— Não procure passar os outros carros impedindo-lhes a marcha.

— Uma curva rapida e fechada numa esquina onde se não possa ver do outro lado, é geralmente o caminho mais curto para o hospital.

O Hospital Henry Ford e a campanha contra o cancro

A sociedade Americana de Vigilancia contra o Cancro abriu nos hospitaes de Detroit, nos Estados, uma clinica gratuita para tratar dessa terrivel e insidiosa molestia. Essa clinica é conduzida de forma a demonstrar ao publico como é facil debellar o cancro quando atacado em sua phase inicial. O seu principal objectivo é educar e ao mesmo tempo attender áquelles que suspeitam de quaesquer signaes de cancro.

Entre 28 de fevereiro e 6 de março do corrente anno, passaram pela clinica de Detroit 2.507 pacientes, dos quaes 438 foram examinados no Hospital Henry Ford. Os resultados obtidos foram altamente satisfactorios compensando bem os esforços dispendidos.

Em cerca de vinte e cinco por cento dos casos examinados foi constatada a possibilidade do desenvolvimento da molestia e em mais ou menos dois por cento foram observados indicios positivos de sua existencia, tendo sido para estes casos indicado o respectivo tratamento.

O theatro no estrangeiro

Luiza Satanella, no "Dr. da Mula Ruça", na "Pelora negra" e na "Phi-Phi"

FRANÇA

Foi fundada em Paris uma sociedade de preparo de artistas para o theatro. Tomou o nome de "Le lever du rideau".

Para professores de declamação foram convidados os actores Ledoux e Jeam Weber, ambos da Comédie Française.

Os alumnos, nos exercicios publicos interpretarão peças em um acto de autores inéditos.

— Paul Geraldy e Robert Spitzer têm em scena, no Theatro da Magdalena, uma comedia em quatro actos, intitulada "L'homme de joie". Os papeis principaes foram distribuidos a Jules Berry e mlle. Huguette, ex Duflos.

— No Odeon foi feita mais uma reprise de "Le mariage forcé", de Molière. A figura de Sganarello, foi pela primeira vez interpretada pelo actor Louis Seigneur.

— Um velho e hilariante acto de Feydeau, o autor da "Lagartixa", voltou á scena no Theatro Antoine. Trata-se de "Feuela mère de madame". "A mise-en-scene", muito louvada, é de René Rocher.

"Feuela mère de madame", que passa por ser a obra prima de Feydeau, teve as suas primeiras representadas em 1908, na antiga Comédie Royale, feitos os papeis principaes por Marcel Simon e Cassive.

— Em consequencia da delicada operação cirurgica, falleceu a 15 de fevereiro ultimo o compositor Fernand Le Borne. Eis a lista das suas composições: *Moudarah* quatro actos; *Hedda*, tres actos, creados na Italia pelo famoso Caruso *Daphnis e Chloé*, um acto; Os *girondinos*, quatro

Fernand Le Borne

actos, que alcançaram successo, no Gaité Lyrique; Neréa; *A cotaló*, e um ballado. *O idolo dos olhos verdes*.

Era tambem autor de symphonias, de um *Requiem*, da musica de scena do "L'absent" e de uma missa da Victoria, dedicada ao marechal Foch e que foi executada depois do armisticio.

Era o critico musical do "Petit Parisien".

— No Theatro Antoine foi representada uma linda comedia em tres actos, de Edouard Schneider, "L'exaltation". A peça não é nova. Foi escripta para a Duse.

O autor atira frente a frente dois sêres — mãe e filha. Uma reivindica, com orgulho, o direito de amar as creaturas humanas; a outra se refugia, com o mesmo ardor, na paixão divina. A figura da primeira, Francisca coube á grande actriz Germaine Dermoz; do papel da filha, Clara, se incumbiu a joven actriz Lino Noro.

ITALIA

Encontra-se enferma, com gravidade, a actriz Martha Abba, a interprete das grandes peças de Luigi Pirandello. Longo será, por exigencia dos medicos, o seu afastamento da scena.

— No theatro Valle, de Roma, foi representado, pela companhia Tatiana Paulova, um drama extraído da "Carmen", de Merimée, por G. Beccari. Paulova, no papel da ardente hespanhola, obteve grande successo, augmentado de acto para acto.

— No Eden, de Milão, subiu á scena uma interessante comedia de E. Cavacchioli, intitulada "A corte dos milagres". O autor fundiu a ficção e a realidade de tal maneira que os personagens apparecem, ora com a sua individualidade original, ora com aquella que imaginam ter.

— Com o titulo de "Ultima Novidade", a companhia Dario Niccodemi acaba de representar no Manzoni, de Milão, a peça de Bourdet "Vient de paraitre". A interpretação foi excellente, sobretudo por parte de Véra Vergani.

PORTUGAL

Está resolvido que virão ao Brasil, depois da visita de Amelia Rey Collaço, mais duas companhias portuguezas, a de revistas dirigida pela actriz mexicana Eva Stachino, e a de operetas e vaudeville, que tem por administradores Luiza Satanella e Estevão Amaranto.

Esta ultima é a unica companhia do genero que vive em Portugal. E vive ha longos annos, com successos nunca, com tanta frequencia, registrados. A's ultimas noticias fazia a sua despedida do cartaz o engraçadissimo vaudeville "O pé de salsa", annunciando-se as primeiras representações do novo vaudeville, em tres actos, de Alberto Barbosa e Victor Lopes, "Tres contra um", cuja musica é de Angel Gomez.

Satanella e Amarante estão

Eva Stachino

sendo esperados com anciedade no Brasil, que ha oito annos não visitam.

Estrella invulgar do genero, Luiza Satanella fez-se actriz no Brasil, em São Paolo, tendo alcançado grande successo na revista "São Paulo Futuro". Italiana, nascida em Turim, Satanella começou a vida artistica como cançonetista e nessa qualidade visitou a Argentina e S. Paulo; mas pelo estudo, pela incontida vontade de subir, conseguiu attingir á situação actual de invejavel realce. Não é só a grande interprete que não se descuida de detalhes, a fiel auxiliar dos autores; é a directora diligente, a caprichosa marcadora de ballados, a zelosa directora, que tudo vê e que tudo dispõe de maneira que o publico não tenha razões de queixa.

— No treatro Apollo encontra-se em scena uma peça muito alegre, "A pequena do Bristol".

O desempenho está a cargo de Esther Leão, Alexandre Azevedo, Vasco Sant'Anna, Sophia Santos, Isilda de Vasconcellos, Maria Lagoa e Maria Campos.

— Maria Mattos, Aura e Adelina Abranches têm em scena, no Polytheama uma peça que é um successo comico: "O batoque". E' de autoria de Felix Bermudes.

— Com um escolhido grupo de artistas, entre elles o baritono brasileiro Sylvio Vieira, a actriz Auzenda de Oliveira vae emprehender uma excursão pelo interior de Portugal, dando espectaculos ineditos de vaudeville, e quadros synthethicos de arte, com scenarios, cortinas e musicas das mais modernas e originaes.

AUSTRIA

Confirma-se que o famoso maestro Franz Lehar, o popularissimo autor da *Viuva Alegre*, pretende escrever, de collaboração com o homem de letras Franz Molnar, autor do "Diabo", uma comedia musical que terá a sua acção passada em ambiente infantil e de que serão creanças todos os personagens.

A informação agitou sobretudo os homens de amanhã.

INGLATERRA

Já foi posto á venda o drama inedito de Oscar Wilde, "A tragedia de uma mulher", que foi recentemente encontrada entre os papeis do autor de "Salomé" e do "Leque de lady Windermere". A acção tem o seu inicio em Veneza.

MONTE CARLO

Morreu com 55 annos de edade a cantora *lady* Bath, de uma affecção cardiaca resultante de um insulto de *grippe*.

Lady de Bath era assaz conhecida com o nome de Lily Langtry e creou, de maneira notavel, a "Cleopatra".

A dôr deve preceder todo o gozo. — *Kant*.

• • •

No homem a vontade attinge a consciencia e por consequencia o ponto onde ella póde claramente escolher entre a affirmação e a negação: assim não é natural suppôr que ella suba mais. O homem é o libertador de todo o resto da natureza que espera delle a sua redempção; é, ao mesmo tempo, sacerdote e victima.

ARTE DO THEATRO

De l'Art du Théâtre - E. Gordon Craig

Por Pierre Michailowsky

"C'est une grande joie pour tous de voir le progrès réalisé par notre effort, notre mouvement destiné à rétablir le Théâtre à la place qu'il occupait jadis parmi les Beaux-Arts."

E. G. C.

"O sr. Craig emprehendeu a tarefa de demolir o *theatro moderno* para reconstruir um novo desde os fundamentos". Assim escreve Mr. Rouché, apresentando o autor ao publico francez.

O nome deste *homem de genio* deve estar no mesmo nivel que os nomes dos celebres renovadores da poesia e da musica" — accrescenta. "Elle illumina de muito longe o caminho onde nós arrastamos apenas..." Tal é o autor do livro.

"Abro todas as grandes portas deste livro aos meus amigos, os *artistas*" — diz o autor no seu prefacio. Acceitamos esse gentil convite do nosso collega e vamos visitar e observar o maravilhoso "reinado" da nova *Arte do Theatro*, como o concebe o autor.

Tendo o prazer de conhecer E. Gordon Craig na Russia e de ver a applicação de sua concepção artistica no palco do Theatro de Arte de Moscou, quando elle creou com uma simplicidade grandiosa e inesperada a tragedia poetica de Shakespeare "Hamlet", devo dizer sinceramente que elle sabe que o que diz e faz, e que as suas creações artisticas deixam as impressões inalteraveis, penetrando o nosso espirito de uma suprema ancia de perfeição e de belleza.

Elle considera que a Arte do Theatro se acha em estado de infancia, e para que progrida é preciso começar pela formação dos espiritos, pela educação do espirito artistico, pela cultura do *artista*. O que falta até agora é o *artista do theatro*. O advento do *artista* no mundo do theatro creará uma nova arte, *sui generis, Arte do Theatro*, que será como uma nova *religião*. Por isso, o principal fim do Theatro, considerado como uma entidade autonoma da Arte, semelhante á poesia, musica, pintura, esculptura, etc., é de restabelecer a *sua* arte, que tinha outrora um papel invejavel na harmonia das Bellas Artes.

Como fazer isto? O livro do sr. Craig é precisamente consagrado á explicação desta difficil tarefa, estudando a natureza da Arte do Theatro e os meios necessarios para a sua realização.

Antes de tudo, é preciso formar o *artista* com o espirito *artistico* independente, com a clara comprehensão do seu papel na Arte.

A arte do theatro é autonoma, distincta das outras artes — literatura, musica, pintura, etc.

Ella não é o jogo dos actores, nem a peça literaria ou musical, nem a "mise-en-scène", com as luzes, decorações, etc.; nem o movimento das personagens. Porém, a sua composição abrange, como elementos indispensaveis: a) *o movimento* — o gesto e a dansa, que são a prosa e a poesia do movimento; b) *o scenario* — tudo o que se póde ver no palco (decorações, trajes, luzes, etc.); c) *a voz* — as palavras ditas ou cantadas em opposição ás palavras escriptas. Mas para que estes elementos revelem a arte, é indispensavel um *modo proprio de expressão*, que vae *caracterizar a arte do theatro*. E isso não é o "naturalismo", ou "realismo", nem "a convenção theatral", etc. que reinam no theatro moderno.

"O theatro — diz o autor — tal como o comprehendo, não achou até agora o *seu proprio* modo de expressão". Mas este modo existe e foi revelado na antiguidade historica, como uma religião, um sacerdocio, uma grandiosa cerimonia mysteriosa. Este modo é o *symbolismo* que é a propria *essencia do theatro* e se acha na origem de toda arte.

Invocando este modo de expressão artistica; esta religião de *revelação symbolica*, a arte do theatro não apresentará as imagens definidas á maneira dos pintores e esculptores, mas revelará o pensamento, as idéas do artista silenciosamente por meio de symbolos, de movimentos significativos, de selecção das visões scenicas...

Desta definição da arte do theatro resulta que a literatura, pintura, esculptura, musica, são as artes distinctas do theatro, e a pretensão dos poetas, pintores, musicos de annexar o theatro não tem nenhuma razão de ser. Elles devem deixar os *artistas do theatro* entrar no seu Templo Sagrado em plena posse da sua arte portentosa, porque o theatro pertence só aos *artistas* e não aos outros sacerdotes da Arte.

A critica do theatro tradicional, da sua organização, do seu ambiente, seu ideal, etc. é feita de uma fórma magistral pelo autor. Elle ridiculiza a paixão irrazoavel de imitar a natureza em theatro e introduzir o "naturalismo", "realismo" grosseiro no palco, que não tem nada a ver com a *arte do theatro*. Esta tendencia imitadora "realista" contém em si o elemento comico, transformando o actor em uma especie de "imitador", de "ventriloquo" e arrastando o theatro para a decadencia, a caricatura, o *"music-hall"*. O actor se esforça para reproduzir a vida, a natureza como um photographo, cegamente, mecanicamente; raramente elle pensa inventar, aproveitando da vida; jamais elle tenta *criar* as novas fórmas da arte. "Para todos os outros artistas a palavra *vida* tem um sentido todo *ideal*, e só os actores, ventriloquos e naturalistas, comprehendem a vida como uma imitação material, grosseira, immediata da realidade" — diz o autor. Por isso, o *actor* tradicional não é um *artista-creador* e o seu jogo não representa a arte, que é uma producção da intelligencia, da imaginação creadora humana e não um "fac-simile", uma photographia personificada de alguma coisa real. O actor de hoje adapta-se a *personificar* um caracter interpretando-o; amanhã elle tentará o *representar*, e no porvir elle *creará* um, elle proprio. Assim renascerá o *estylo*, uma original fórma de revelação da arte, que vae manifestar-se em grande parte em gestos *symbolicos*.

O que falta até agora é arte do theatro, é uma fórma definida, que representa uma differença palpavel entre o theatro e as bellas-artes. Sem a *fórma* não ha *belleza* na arte. E' preciso encontrar esta nova fórma estavel de arte para o theatro, e então a nossa arte será creadora e independente, — diz o autor. *"Ce jour viendra où le théâtre n'aura plus des pièces à representer et créera des oeuvres propres à son Art."*

Para isto é necessario começar desde já pela suppressão do realismo grosseiro no palco, esta reproducção calcada da vida e da natureza que confunde em nosso espirito a *arte* e a *realidade* — os dois antipodas irreconciliaveis.

E' preciso eliminar da scena todos os factores *realistas*, comprehendendo o *actor* proprio.

"L'artiste — diz Flaubert — doit être dans son oeuvre, comme Dieu dans l'univers, invisible et tout-puissant; partout ou le devine, ou ne le voit nulle part. *Il faut élever l'art au dessus des sentiments personnels et de sensibilité nerveuse*".

E quando o actor desapparecer, o seu logar será occupado por uma nova *"personagem inanimada"* — descendente dos antigos idoles dos templos, creados á imagem sagrada de Deus.

— "Je souhaite ardemment — diz o autor — le retour de cette image au théatre, de cette "surmarionette". Que ce *symbole* revienne, et sitôt apparu il gagnera si bien les coeurs, que nous verrons renaitre l'antique joie des cérémonies, la célébration de la Création, l'hymne á la Vie, la divine et heureuse invocation á la Mort".

Para comprehender esta concepção da Arte do Theatro e applical-a ao theatro é preciso que os artistas sejam pessoas instruidas e cultas, capazes de servir ao alto ideal da Arte e sacrificar-se perante a revelação harmoniosa symbolica da creação ideal do espirito de imaginação artistica.

A revelação de uma obra de arte deve ser impessoal, imparcial, ideal, symbolica. Por isso, a instrucção, a aprendizagem dos artistas deve visar sempre o alto ideal da Arte do Theatro e perseguir impiedosamente todos os "trucs du métier" que produzem o "effeito" e fazem nascer a "cabotinagem" theatral.

E' preciso introduzir no espirito dos artistas que a arte é a obra magna da imaginação, da intelligencia bem calculada e ordenada que não admitta nada do accidental e caotico, e por isso toda a emoção pessoal do artista a destroe.

E' necessario que os artistas occupem o seu papel preponderante no theatro e os directores actuaes, simples "homens d'affaires", sejam substituidos pelas pessoas eminentes que vão occupar na familia dos artistas o logar de "primus inter pares". Elle será o mestre do theatro, como o chefe de orchestra para os musicos ou o capitão do navio para os marujos. Elle dará a *unidade* indispensavel a toda obra de arte do theatro. Elle é o unico capaz de manter a *harmonia artistica* do espectaculo que elle creou pouco a pouco, combinando "mise-en-scène" das personagens, dos scenarios, de toda obra em geral. Começando pela *interpretação* dos papeis, passando para a *representação* das peças, elle consagra-se, emfim, á *revelação da arte*.

A arte do theatro nasceu do *movimento*, — assim nos ensina a historia, — e o seu pae era o *dansarino*, que forjou o seu espectaculo por meio do *movimento*, expressando-se em *poesia pela dansa* e em *prosa pelo gesto*. Como este inspirado dansarino, o director do futuro theatro revelará as idéas invisiveis da arte por meio de symbolos visiveis, de imagens silenciosas, de visões scenicas, animadas pela força mysteriosa e maravilhosa que é o *movimento rythmico*.

E no dia, em que o director ou "régisseur" fôr capaz de revelar a arte scenica, aproveitando magistralmente do movimento, da linha, da côr, do som — este mesmo dia a *Arte do Theatro* occupará o seu verdadeiro logar e será uma *arte independente e creadora*, com o seu proprio modo de expressão, e não só um simples *"métier d'interprétation"*.

Acaba de ser determinada pelas autoridades americanas a demolição do famoso presidio de Sing-Sing. Os detentos serão transferidos para uma nova prisão, central, que disporá de conforto, salas de banho e de leitura e campos de sport. Tudo isto para que os justiçados morram com saudade da vida!

• • •

O tempo mediu aos sêres,
Injusto, pena e ventura:
Em um dia de amargura
Cabe um anno de prazeres.

Correio Agricola

PELA PECUARIA FLUMINENSE

Os serviços do "Herd-Book" da Sociedade Fluminense de Agricultura

E' sensivel e animador o programma pastoril fluminense, o que transparece pelo elevado numero de reproductores que vae sendo introduzido no Estado do Rio de Janeiro e a grande quantidade de nascimentos, de puro sangue, que se registram diariamente, ás dezenas, no "Herd-Book", a cargo da Sociedade Fluminense de Agricultura, por concessão do governo federal, em virtude de contrato entre o Ministerio da Agricultura e a mencionada Sociedade.

Ainda agora, o ministro da Agricultura, com o officio numero 84, de 23 de janeiro ultimo, recebeu uma relação dos animaes registrados durante o 1º trimestre de 1928, da qual constam os seguintes:

Reproductores — 33, da raça "Hollandeza", de propriedade dos srs.: dr. Geraldo Rocha, Alberto Roesch e Fazenda Modelo de Criação Santa Monica; 1 da raça "Normanda", da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica; 6 da raça "Guzerath", do coronel Julio Cesar Lutterbach.

Productos — 3, da raça "Hollandeza", da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica e do sr. Alberto Roesch; 3, da raça "Normanda", da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica; 18, da raça "Guzerath", do coronel Julio Cesar Lutterbach.

Conforme se verifica da exposição acima, foram inscriptos 64 animaes puro sangue, havendo numerosos pedidos de registro que se acham em estudos, afim de serem resolvidas as respectivas inscripções.

Qual o melhor cavallo para a laranjeira

Não temos a menor duvida em julgar de summa importancia para os nossos leitores o interessante estudo do dr. Eduardo Navarro de Andrade, uma autoridade em assumptos agricolas, sobre os "cavallos" para a laranjeira, que o Estado de S. Paulo publicou e que, com a devida venia, em seguida transcrevemos:

Nenhum problema em citricultura, diz Hume, o mestre dos mestres, merece mais cuidadoso estudo sob todos os aspectos, que o do respeito á escolha do cavallo, sua adaptabilidade ao enxerto e ao sólo, resistencia á molestia e sua influencia na producção. Em São Paulo, o grande numero de cavallos usados para enxertia da laranjeira indica claramente que esta cultura ainda não saiu da phase experimental, e certa carencia de technicos de valor. [illegible]

[illegible]

RAIZ DE BUGRE

(MARCA REGISTRADA)

É O MELHOR REMEDIO PARA A CURA DOS ANIMAES

O animal pode estar em ultimo periodo, coberto de lepra, de piolhos e sem pello, que com o uso da RAIZ DE BUGRE modifica completamente o mão estado geral, transformando o animal triste e sem vida em um typo, robusto e vigoroso, de pello luzidio.

Preço de Lata Rs. 3$000 — pelo Correio Rs. 4$400

PEDIDOS A'

FLORA MEDICINAL de J. MONTEIRO DA SILVA & Cia.

RUA S. PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO

Peçam o nosso util catalogo scientifico de distribuição gratuita. (4566)

Insectos nocivos ás hortaliças

(Pelo dr. Carlos Moreira)

Contra estas damninhas lagartas, pode-se-ia empregar a emulsão de sabão, de kerozene, que as mataria e não prejudicaria a hortaliça, mas este insecticida só é aconselhado no caso de grandes invasões, commumente, as lagartas não apparecem em tão grande numero que seja necessario recorrer a outro meio, que não seja a simples apanha e esmagamento.

O hortelão zeloso, deve estar sempre alerta e logo que notar nas folhas os pequeninos ovos amarellos da borboleta ou as lagartas, colher as folhas em que estas ou aquelles estiverem, matando-as pelo esmagamento ou pelo fogo.

As couves e repolhos são tambem atacados pelo pulgão Brevicoryne brassicae (L) que é verde-claro e pulverulento.

As hortaliças, sobretudo a couve, quando ainda pequenas, apenas mudadas, são cortadas junto á terra pelas lagartas do mariposas nocturnas dos generos Prodenia, Agrotis, Peridroma e outros, estas têm as azas anteriores de cores sombrias marmoreadas por linhas claras, as azas posteriores são de côr clara e uniformemente coloridas, as lagartas vivem na terra, são cinzento-escuro esverdeadas e têm o habito de enroscar-se quando se lhes toca, pelo que os hortelães lhes dão o nome de "rosca".

Visitando a plantação com uma luz, á noite, encontram-se as lagartas fóra da terra, sendo facil apanhal-as e destruil-as, nas grandes plantações que se podem isolar completamente dos animaes domesticos, póde se applicar insecticidas junto aos pés das mudas, mas estes são sómente aconselhaveis quando as lagartas são em grande numero; prepara-se o insecticida do seguinte modo:

Farello de trigo — 25 kilos.
Verde paris ou arsenico — 1 kilo.
Melado — 2 litros.
Agua — 2 a 4 litros.

Faz-se a massa, batendo os ingredientes e collocam-se pequenas porções em torno das mudas.

POMBOS CORREIOS

A alimentação

E' sabido que da alimentação dos pombos correios depende a efficiencia dos serviços que elles podem prestar.

Guynemer, um entomologo nos assumptos de colombophilismo, disse com relação á alimentação dessa ave o seguinte:

"Da alimentação dos pombos depende em grande parte a efficiencia dos serviços dos pombos correios.

Esta ave reproduz-se dos seis aos oito mezes em deante, na media de um casal por mez. Há certos mezes que coincidem com a muda de pennas dos reproductores, quando é conveniente deixar-se apenas um ovo no ninho, subtrahindo-se o outro.

A ave criada isoladamente, em época de muda dos seus progenitores tem maiores probabilidades de viajar com pombo robusto, que se fosse alimentada com outro filhote.

Nem sempre os filhotes de uma postura são de sexo diverso. Crescem rapidamente e já com trinta dias ensaiam os primeiros vôos nas immediações do pombal. Mostram então espontaneamente o amor á liberdade e voam por distancias maiores.

A criação dos filhotes propriamente não preoccupa o criador, pois as aves tomarão a si inteiramente o encargo de crial-os, alimentando-os convenientemente.

São divergentes as opiniões sobre o emprego de aves simultaneamente como mensageiros e reproductores. Alguns especialistas aconselham até a separação de casaes — a denominada viuvez transitoria — como recurso de efficiencia nas corridas. Somos inteiramente contrario a esta pratica em desaccordo com as leis da natureza, sobretudo quando se aproveita o instincto, innato na ave, de voltar ao seu lar e esse instincto será mais fortemente estimulado quando entrarem em jogo elementos genesicos, se não desconhecido o facto conhecido da monogamia dos pombos.

Um casal destas aves permanecerá unido grande parte da existencia e a fidelidade será quebrada por acaso, admitido pelas infidelidades occasionaes e raras do macho.

Tanto as femeas como os machos podem ser utilizados nos trenamentos e, ás vezes, as primeiras demonstram maior precocidade, maior velocidade e segurança de orientação.

Nos casos em que se aproveitem os reproductores como mensageiros effectivos, ter-se-á o cuidado de empregal-os, cada um por sua vez, para que os ovos em incubação não fiquem abandonados e os filhotes não venham a perecer de inanição. No mistér do chôco e de criar borrachos, tanto o macho como a femea se revezam com dedicação e carinho inexcediveis.

A alimentação, tornamos a affirmar, concorre com valor egual ao sangue da ave para tornal-o capaz de serviços apreciaveis.

Os pombos terão sempre no pombal agua frequentemente renovada, especialmente depois do banho matutino, para que não tenham á disposição, para bebida, um liquido impuro.

Quanto ás rações, são sufficientes duas por dia — de manhã e ao entardecer.

Um dos segredos da colombophilia é a alimentação dos pombos que estão criando borrachos. O principal alimento azotado deve ser constituido por feijão preto. O feijão é cozido com agua e sal e dado em caroço ás aves criadeiras que o devoram soffregamente, para vomital-o, de mistura com as secreções do papo, directamente no bico do filhote.

A ração da manhã deve ser constituida por milho amarello, feijão preto, couve picada, pão molhado e pequena porção de canhamo. A' tarde, ao pôr do sol, deve-se dar milho, trigulho e maior porção de canhamo.

O sal é indispensavel á alimentação das aves. Misturado com areia grossa deve estar sempre á disposição dos pombos, numa vasilha raza no pombal.

O CACHORRO ACROBATA

Um salto de seis metros, dado por um cachorro-lobo, no concurso de exercicios caninos, celebrado recentemente em Londres.

A cultura do arroz

Arroz Matão branco

São da monographia sobre a cultura do arroz e elaborada pelo Serviço da Inspecção da Defesa Agricolas, do Ministerio da Agricultura, as seguintes considerações sobre o sólo para a cultura orysicola:

"O melhor typo de sólo para o arroz é o argillo-silico-calcareo, que reune as qualidades que favorecem a vegetação da planta. Em rigor, o terreno preferivel é aquelle cuja camada superficial é silico-humosa, com espessura de 20 a 30 cms., repousando sobre um sub-sólo argilloso.

Os sólos de alluvião, de origem fluvial, são mais ricos do que os de origem maritima, dando optimas colheitas de arroz e, na maioria dos casos, sem adubação.

O arroz de sequeiro soffre nas terras argillosas compactas porque nos periodos das seccas persistentes pequenas fendas se abrem no sólo e quebram as frageis raizes da planta e esta se resente egualmente da falta de humidade.

Os terrenos excessivamente arenosos são por demais permeaveis e não retêm na camada superficial a agua exigida pela planta; entretanto, nas zonas onde as precipitações aquosas são frequentes e bem distribuidas, esse terreno dá bôas colheitas.

As terras acidas e as salinas não são recommendaveis para o arroz, salvo quando devidamente corrigidas.

Os sólos alagadiços de beiramar soffrem as consequencias nocivas do sal e não dão colheitas compensadoras.

Os logares pantanosos, com agua estagnada, não se prestam para o arroz, que é avido de agua, mas agua renovada.

Os terrenos silico-humosos ou silico-argillosos, assentes em sub-sólo de argillosos, planos ou levemente inclinados, são geralmente os preferidos.

Os nossos lavradores, em geral, plantam o arroz nos logares baixos, um tanto humidos, não acidos, planos ou de leve declive, não tomando muito em conta a composição physica ou chimica das terras.

No Rio Grande do Sul, a primeira condição que deve apresentar o terreno é a de permittir o estabelecimento da irrigação visto como toda a cultura de arroz no Estado é feita por esse processo.

Em S. Paulo, nem sempre se leva em conta essa condição.

Ahi o arroz se cultiva em terras roxas, massapês, arenosas, terras pretas, etc. São preferidas as terras alluviaes, dos valles dos rios, ricas em humus e fertilissimas. Haja vista o valle do Parahyba e as terras baixas nas proximidades das lagoas, os conhecidos vargedos, banhados, alagadiços, que devidamente drenados e tratados, produzem exuberantemente, tornando a cultura economica, garantida a humidade necessaria durante o cyclo vegetativo, quer pelo poder retentivo destas, quer pela facilidade da completa installação dos processos de irrigação.

De um modo geral, os terrenos préferidos são os humosos, pretos, conhecidos por sua permeabilidade; seguem-se o massamê, a terra roxa e outras, com excepção das excessivamente argilosas. Em Tremembé, a cultura se faz annos successivos, nas terras pretas, humosas, fôfas.

Analyse feita da terra para a cultura de arroz, no municipio de Iguape, deu o seguinte resultado:

Materia organica	4,11
Anhyd. phophorico . . .	1,18
Potassa	0,34
Cal	13,25
Azoto	0,22

As terras para a cultura de arroz, de Taubaté, deram na analyse:

Materia organica	9,57
Anhyd. phosphorico . . .	0,02
Potassa	0,03
Cal	0,07
Azoto	0,10

No Estado de Santa Catharina, os terrenos preferidos são os de barro branco, frescos, situados ás margens dos rios, ordinariamente planos e humidos. Em um ou outro logar, faz-se tambem o plantio em terrenos altos, profundos, ricos, no flanco das collinas, mas com resultados menos compensadores, motivo por que os banhados gozam de justa preferencia.

Em Minas Geraes, a maioria dos arrozaes é cultivada em terrenos de alluvião encontrando-se um ou outro, isoladamente, em sólo de formação differente. As margens dos rios, ordinariamente de pequena altitude, duraveis, constituidas de terras sedimentarias, não sujeitas ás enchentes, são as preferidas para a cultura.

Fenação

Lourenço Granato

Com a fenação o agricultor se propõe a eliminar a agua livre ou de vegetação contida nas forragens, nas quaes só fica a agua combinada ou de constituição.

Para alcançar esse fim o agricultor se aproveita do calor solar que provoca nas plantas ceifadas uma evaporação rapida, especialmente nas zonas de climas seccos e quentes.

Apenas ceifadas as forragens, o que se faz quando o orvalho se tiver evaporado da superficie das plantas, são estas deixadas em pleno campo onde ficam espalhadas e murcham rapidamente.

Para auxiliar esse deseccamento, costuma-se, como ficou dicto, revolver o producto com forcados ou com apparelhos especiaes.

Só quando se dispõe de amplos terreiros, se poderá nelles proceder á fenação com maior vantagem, porque, nos casos de chuva, se amontoará o producto rapidamente, defendendo-o das intemperies.

Os forcados usados para revolver o feno ou para carregar as carroças ou, ainda para a construcção das medas são de madeira ou de aço.

Os apparelhos proprios para revolver o feno no campo são hoje bastante aperfeiçoados, porque possuem forcados flexiveis, cutam esse serviço rapidamente.

Para juntar o feno são usados os ancinhos mecanicos, que executavam esse serviço rapidamente.

Nos casos de difficuldades devidas á estação chuvosa, são praticados diversos processos de fenação que variam nos diversos paizes.

O methodo belga consiste em fazer feixes conicos da forragem que se deixou no campo para evaporar a sua maior porção de humidade.

Esses feixes são collocados em pé, de modo que as aguas de chuva não penetram no seu interior e caso isto se dê é preciso abrir de novo o feixe para fazer enxugar a forragem. Esses feixes se mudam de logar no campo e o deseccamento, assim obtido gradualmente, evita o desperdicio de folhas que são os orgams mais nutritivos das forragens.

O methodo flamengo consiste em amarrar os feixes pelo meio e essa operação se faz de preferencia á tarde. Os feixes assim obtidos se reunem em grupos de 25 e se dispõem em medas. Cada um desses feixes pesa em media de 6 a 8 kgs.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "Correio Agricola"—"CORREIO DA MANHÃ".

Jayme Silva — Rio — Não conhecemos na nossa literatura agricola, nenhuma monographia sobre a cultura e o aproveitamento industrial do bambu'. Encontrará sobre esse assumpto noções de grande utilidade no 1º volume do "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil", de M. Pio Corrêa, que poderá consultar na Bibliotheca Nacional e na da Sociedade Nacional de Agricultura ou adquirir na Imprensa Nacional.

A cultura do bambu' não é feita ainda entre nós, senão para ornamentação de parques, cortinas de jardins, quebra ventos, alamedas e tapumes. Para esse mister e outras muitas applicações plantam-no nas propriedades ruraes. Não é planta exigente em relação á natureza do sólo, porém, prefere terrenos frescos e ferteis.

A plantação é feita por estacas e deve ser praticada no inicio da estação chuvosa.

Fóra dessa época não "péga" bem e "falha" muito.

São diversas as especies disseminadas pelo paiz, sendo as mais empregadas para os fins que tem em vista a "Bambusa vulgaris", Schrad e suas variedades; a "Bambusa stricta", Roxb, geralmente conhecida pelo nome de "bambu' cheio chinez" e o "bambu' chinez" (Bambusa nites) Poir, preferido para mobilia, cestos e artigos de phantasia.

F. R. — Petropolis — "Interessando-me a criação, em larga escala, de gallinhas crioulas, desejava que v. s. me indicasse, pela sua secção domingueira, um livro pratico sobre o assumpto, que contenha todos os informes necessarios".

Resposta:

Recommendo a leitura da Cartilha Avicola.

A Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal, 970 — Rio — vende o referido livro pelo preço de 7$000, incluindo o porte registrado.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Respondendo ao sr. Armando Côrtes — Realengo — Rio.

"Peço-vos a fineza de me informar o seguinte:

Crio aqui pintos, presos em gaiolas ao ar livre, e na limpeza das mesmas, costumo pôr no taboleiro do fundo, um pouquinho de cal virgem e em seguida um pouco de areia; trará isto algum inconveniente aos pintos?

Caso affirmativo, o que melhor deverei fazer?"

Resposta:

Inconveniente, propriamente, não existe se a cal fôr extincta, porém, é pôr dinheiro fóra...

São preferiveis as limpezas constantes, reservando a cal para caiação com agua e kerozene para evitar os piolhos.

Solução de acido phenico a 5 "|" para a lavagem dos taboleiros

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

MUDAS DE CAPIM ELEPHANTE, GRATIS

O nosso prezado assignante sr. José Isaac Carvalho, agricultor em S. João Marcos, querendo, valiosamente auxiliar os criadores, pede-nos para declarar que fornecerá gratuitamente mudas de capim elephante, correndo apenas por conta dos interessados, as despesas de frete e carreto.

Ahi fica, o aviso de tão sympathica iniciativa que o "Correio Agricola" regista com satisfação.

REBANHOS BOVINOS DO MUNDO

O Brasil occupa o 3º logar na escala mundial

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Damos, linhas abaixo, a comparação numerica dos rebanhos bovinos dos paizes europeus, americanos, orientaes e africanos, antes da ultima guerra (1913) e alguns annos depois da assignatura do armisticio (1925).

EUROPA

	1913	1925
Russia . .	30.200.000	40.000.000
Allemanha	18.500.000	17.200.000
França. . .	15.300.000	14.400.000
Grã-Bretanha. . .	11.900.000	12.000.000
Polonia . .	8.700.000	8.100.000
Belgica . .	1.800.000	1.700.000
Outros paizes europeus. .	28.100.000	39.900.000

AMERICA

	1913	1925
E. U. Ame. Norte. .	63.700.000	64.000.000
E. U. Brasil. . . .	30.700.000	37.000.000
Argentina.	25.900.000	37.000.000
Canadá . .	6.700.000	9.300.000
Outros paizes da America.	38.100.000	43.600.000

ORIENTE

	1913	1925
India Ingleza. .	132.500.000	145.000.000
Outros paizes orientaes.. . .	24.200.000	14.800.000

AFRICA E AUSTRALIA

	1913	1925
Africa . . .	32.800.000	46.200.000
Australia	13.800.000	17.200.000

TOTAL DA EUROPA, AMERICA E ORIENTE

	1913	1925
Europa..	88.100.000	43.600.000
America.	165.100.000	190.200.000
Oriente..	100.900.000	188.300.000

TOTAL DO MUNDO

1913.	532.300.000
1925.	581.400.000

A quem analysar estes algarismos não será difficil concluir que, sendo o Oriente, principalmente constituido pelas Indias Inglezas, o maior detentor do rebanho bovino do orbe em 1913, em 1925 cedera o seu posto á America, que até esta data se esforça em sustentar sua posição de campeã, embora seja ella grande exportadora de carnes congeladas e de gado em pé, para abastecer os mercados do velho mundo.

De outro lado, em 1925, o mundo se nos apresenta nas estatisticas com os seus rebanhos reconstituidos e augmentados de mais cincoenta e um milhões de cabeças de bovinos.

O Brasil e a Argentina, que não tiveram mãos a medir no que respeita á exportação de carnes, iniciando na America Austral essa grande industria frigorifica nos tempos da guerra, e que dia a dia aquinhoam e aperfeiçoam a dita industria, nas estatisticas respontam em egualdade numerica, porém com seus cabedaes augmentados do quanto existia antes-guerra.

Ahi temos a situação algarismal do rebanho bovino de nossa terra, em face de homologos das demais nações do orbe. Se o computo das cifras arithmeticas colloca-nos em plano apreciavel no concerto mundial, dando-se apreço á "expressão quantitativa" apenas, tal não grado não se consign aa respeito do "valor intrinseco, qualitativo, zootechnico" do rebanho bovino autochtone.

Quizeramos que ao envez do terceiro logar mundial na escala algarismal, o Brasil occupasse não o terceiro, seja mesmo o quarto, mas em numero e qualidade! E' certo, que o movimento zootechnico regenerador, algum tempo a esta parte, já se vae accentuando no paiz, reprimindo paulatinamente o criterio quantitativo, resultante do regimen latifundario, sem eiras nem beiras, sem limites, da criação, nem intensiva, nem extensiva-selvagem, dos nossos bisavós e tataravós.

Comtudo, se de algum modo tudo isto ainda existe em nossa Patria, mister se faz convir que essa circumstancia de quasi nenhum progresso zootechnico do rebanho bovino brasileiro não deviamos, mas do nosso parcial progresso zootechnico provém mais da enormidade territorial do Paiz, do que do multifalado impretendimento do brasileiro pastor ou criador.

Com effeito, determinadas zonas ha neste paiz, que por hectare não se encontra viv'alma, tal o coefficiente demographico, o que significa dizer que nessas regiões o systema de criação não poderia nem póde deixar de ser a esmo, selvagem!

Todavia, é dever considerar que a pecuaria brasileira não se constitue sómente nos longinquos rincões, ermos e desertos, do territorio patrio. A pecuaria nacional, no sentido scientifico, quanto ao melhoramento zoothechnico, caminha da peripheria para o centro, em movimento centripeto, e na direcção do sul par anorte. Eis porque, de facto, não devemos pretender, de logo, exigir a perfeição desses centros latifundarios, onde o braço rareia para amanhar a terra e manusear os gados. O que cumpre fazer é o aperfeiçoamento racial dos rebanhos mais proximos dos centros populosos e, releva accentuar, tarefa essa que já bem delineada, vae no seu mister.

Outr'ora, o preço médio do bovino autochtone nos frigorificos era representado, por unidade, pela irrisoria quantia de 110$000; em 1920, era já de 225$000 o valor monetario, médio, da unidade abatida; hoje, regula em 300$ o preço a que attinge o bovino nacional ás portas dos frigorificos. Donde se conclue que o valor pecuniario do rebanho bovino autochtone, pelo ultimo curso estatistico, attinge a bella somma de onze milhões e cem mil contos de réis!

O dobro, ou sejam, em cifra redonda, vinte e dois milhões de contos de réis, de quanto se enriqueceria o cofre nacional se aqui se executassem, systematica e geralmente, os proveitosos ensinamentos da sciencia de Cornevin e Dechambre.

Por outras palavras, perde annualmente a Nação, nada menos de onze milhões de contos de réis pela difficuldade, por ora insuperavel, de se tornarem extensivas a todo o territorio a selecção e o cruzamento, sob moldes puros e completos.

Ao que perdeu o olfato, nada lhe fede, nem lhe cheira...

Não queiramos ser assim... E' para vante que se anda! Mister se faz envidemos nossos esforços para darmos relevo á selecção e ao cruzamento, eliminando inaptidões e defeitos e dando estima ás reaes e proveitosas virtudes zootechnicas. Dest'arte iremos progressivamente recriminando os incorrectos processos criatorios, com magnifica projecção na critica nacional.

Encetemos a tarefa a ser consummada pelas gerações por vir!

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

O chassis Renault

de 2.000 kilogrammas

O anno de 1928, viu através dos Salons, especialmente do de Paris, um progresso verdadeiramente assombroso na grande categoria dos vehiculos de transporte commercial.

Já tivemos occasião de fornecer aos nossos leitores, notas interessantes acerca do que se faz em todos os centros productores de automoveis, no sentido de melhorar tanto quanto possivel as

condições ao transporte commercial automovel.

Entretanto, ha uma nova classe de vehiculos, que tem despertado interesse formidavel, principalmente nas grandes cidades, e nos paizes que dispõem de estradas de rodagem dignas do tal nome: queremos nos referir aos omnibus. O carro de transporte collectivo, nos nossos dias, mercê da febre que se observa cada vez mais nos grandes centros urbanos, occupa sem duvida um dos

primeiros postos na grande classe dos meios de transporte.

A vida moderna gyra em torno do melhor aproveitamento do tempo, por todos os meios, e sob todas as modalidades.

De facto, só consegui pleno successo em qualquer ramo de actividade humana, o individuo ou a organização que dispõe de meios mais efficientes de aproveitar o tempo.

Como se sabe, o omnibus, além da commodidade que proporciona ao passageiro, reduz de modo consideravel o tempo gasto nas viagens, o que redunda em beneficio directo!

Tambem no transporte interurbano, em zonas servidas por rodovias trafegaveis em qual-

quer condição de tempo, o carro automovel começa a fazer uma concorrencia bastante seria ao transporte ferroviario, concorrencia que tende a augmentar cada dia que se passa!

Foi idéa corrente e bastante cotada, que o ideal em materia de carros para transporte collectivo, é representado por grandes omnibus com capacidade elevada, e até com dois andares. A experiencia, entretanto, não con-

sagrou tal emprego, e parece que se resolve o problema com o emprego de carros rapidos, e de lotação razoavel, no maximo de 25 passageiros.

Foi baseada em tal criterio, que a fabrica Renault, nome por demais conhecido em todo o mundo, voltou suas vistas para a construcção de carros leves, ligeiros, e destinados especialmente ao serviço de passageiros.

E' o chassis de 2.000 kilos, "S X", que apresentamos hoje aos nossos leitores.

Este carro, com um motor de 14 C. V., transporta perfeitamente 14 a 18 pessoas, em optimas condições de commodidade e de economia.

MOTOR

O motor do chassis "S. X.", que vemos em nossas gravuras, é de cylindros, com 75 mm. de diametro, e 120 de curso.

Causa certamente alguma surpresa o facto de ser esto um motor de seis cylindros, com uma cylindrada relativamente pequena, mas, como se sabe, Renault foi o primeiro partidario declarado, de motores semelhantes, applicados ao transporte commercial.

Os cylindros são fundidos em bloco, com o carter superior.

As camaras de combustão, são tambem de desenho especial, e modernissimo, segundo as mais recentes experiencias acerca dos phenomenos de turbulencia.

As valvulas, lateralmente dispostas, têm uma certa enclinação, o que favorece a construcção mais racional das camaras de combustão.

As vellas, são dispostas na parte superior das camaras de explosão.

Os pistões, são feitos de aluminio, muito leves, e com o fundo levemente bambeado. Têm cinco segmentos acima do eixo, e um segmento distribuidor do oleo, localizado na ranhura inferior.

Os eixos são fixos nos pistões

As biellas, notaveis tambem pelo seu peso reduzido, têm uma secção em I 1).

A sua parte inferior, tem um annel de bronze, sendo que a cabeça, é de metal especial, antifricção, vasado directamente na biella.

O vira-brequim, equilibrado com grande cuidado, é supportado por quatro segmentos com coxins de bronze recozido.

O commando de distribuição se faz por corrente silenciosa, sendo que o pinhão do vira-brequim é montado sobre um systema elastico, supportado por quatro coxins de bronze, centrados no carter superior, e tambem por um coxim de bronze na caixa de distribuição.

A ignição se faz por bateria; um pinhão helicoidal, commanda uma arvore vertical disposta na parte dianteira do motor, e encimada por um distribuidor de avanço tanto automatico, como regulavel á mão.

Vejamos como se realiza a lubrificação.

A lubrificação do motor se faz sob pressão.

O carter inferior, forma deposito de oleo.

Na parte posterior do motor, está disposta no fundo do carter, uma bomba de engrenagens, commandada por uma arvore vertical, movida por intermedio de um conjugado helicoidal, pela arvore do motor.

E', mais exactamente, uma bomba dupla, pois que são dois corpos de bombas, accionados pela mesma arvore.

A bomba inferior injecta o oleo no carter, por meio de um collector fundido no proprio carter.

Esse collector, alimenta os quatro rolamentos do vira-brequim; outros conductos, no carter superior, permittem ao oleo subir aos rolamentos da arvore de distribuição.

A lubrificação da distribuição e do commando do distribuidor, é assegurada por uma subida do oleo, interessando o rolamento dianteiro do vira-brequim, e dirigido por conductores, até ao coxinete da arvore de distribuição; dahi, o oleo cáe sobre os pinhões de distribuição, sobre o "conjugado" elastico, e volta ao carter inferior.

O vira-brequim, é munido em cada coxim, de um funney, que recolhe o oleo em excesso, sob a acção da força centrifuga; o oleo que se accumula em taes anneis, passa por conductos especiaes, e vae lubrificar as cabeças das biellas.

E', como se vê, um aproveitamento perfeito do lubrificante, representando grande coefficiente de economia final.

A bomba superior, aspira o oleo em suas camadas superiores, e o dirige, através de um conducto conjugado á direita do carter, para um radiador tubular montado na parte dianteira do carro.

O oleo depois de percorrer completamente o systema tubular desse radiador, volta por outro conducto ao carter inferior.

Em casos especiaes, de temperatura ambiente excessivamente baixa, essa circulação de refrigeramento através do radiador tubular, póde ser evitada, mediante a applicação de um tampão obturador, e de uma ligação de conducto directo.

O resfriamento do motor se faz por thermo-siphão, com radiador multitubular, installado lateralmente.

A actuação da passagem da corrente de ar através do radiador, se faz, como em todos os modelos Renault, por meio de ventoinha, de quatro pás, fundidas em bloco.

O radiador, notavelmente robusto, é completamente protegido contra os choques e vibrações provenientes do mão estado do caminho.

Sua montagem é feita sobre reparos de borracha, e é completamente independente da carroceria.

Na parte dianteira do motor, no extremo do vira-brequim, e commandado directamente por elle, se encontra o dynamo gerador, e motor.

O carburador Renault de corpo duplo, como sempre, prima pela sua simplicidade, sendo que a entrada addicional do ar, é inteiramente automatica.

(Continúa).

O salão automobilistico de Buenos Aires

O XI Salão Automobilistico de Buenos Aires foi um dos acontecimentos importantes da Capital. Pela imponente participação de todas as casas americanas e européas e pela grande affluencia de publico, superou a importancia dos salões precedentes. Este facto é devido, de um modo particular, ao desenvolvimento automobilistico sempre crescente.

No Pavilhão das Rosas, onde o Salão estava installado, figuravam as creações de todos os paizes; de todas as qualidades, e de todos os preços, a principiar da machina de grande luxo até ao typo modesto que todas as pessoas que não têm uma grande fortuna, podem comprar. Os aperfeiçoamentos technicos, a variedade de carroceria, as innovações audazes attraiam a attenção da grande multidão que todos os dias visitava o Salão.

A Italia era dignamente representada pela Fiat, a Itala, a Isotta Fraschini e outras fabricas. O stand da Fiat foi um dos mais frequentados pelos visitadores argentinos. As autoridades da Capital o honraram com visitas especiaes.

Em uma correspondencia de Buenos Aires, dirigida ao diario o "Littorale" se põe em evidencia, a este proposito, que a Fiat a qual por tradição tem sempre exposto uma collecção modelo, não faltou tambem esta vez de satisfazer a espectativa do publico. A reputação de suas machinas, escreve ademais o diario, chamou a attenção tambem dos profanos e a 520 occupou o posto de honra, seguida pelos demais modelos.

Cerrado o Salão, o famoso Pavilhão das Rosas acabou sua existencia. Em seu logar surgirá o soberbo edificio destinado a acolher no futuro todas as manifestações de automobilismo e de cyclismo.

OS AUTOMOVEIS "DE SOTO"

A grande Fabrica Americana dos automoveis Chrysler, conhecida no mundo inteiro, como uma das mais importantes organizações do genero, lançou recentemente um novo modelo de carro leve, e de preço reduzido, destinado a revolucionar o mercado automobilistico.

Trata-se do carro "De Soto", cujo apparecimento foi festejado nos Estados Unidos, com calor extraordinario.

Na verdade, o novo modelo lançado pelo Chrysler, parece fadado ao mais completo successo, dadas as suas maravilhosas qualidades mecanicas e estheticas.

E' dotado de um poderoso motor de seis cylindros, desenvolvendo cerca de 57 cavallos, e com uma qualidade que o tornará estimadissimo, especialmente nos centros de grande transito: a rapida acceleração.

A respeito do novo carro, são palavras textuaes de Walter P. Chrysler, o presidente da grande fabrica.

Nunca me orgulhei tanto no meu largo tirocinio de fabricante de automoveis, como pela construcção do "De Soto".

Os carros "De Soto", serão fornecidos ao nosso publico, por intermedio da firma Mello Sobrinho & Cia, á rua Chile 23, que foi recentemente distinguida com o encargo de destribuidores dos referidos carros em todo o territorio do Districto Federal, e do Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, e grande parte de Minas Geraes.

Um augmento de 50 % sobre os titulos automobilisticos

O professor Riccardo Bachi tendo calculado os numeros indices dos preços de Bolsa sobre a base de 100, nos permitte que vejamos em qual proporção os varios grupos de acções têm participado ao movimento da nova alta nas cotizações da Bolsa. Entre outras particularidades resulta que os titulos automobilisticos que se quotavam 607,8 ao fim de dezembro de 1927, subiram a 1040.1 ao fim de novembro de 1928.

Este importante movimento demonstra que o affluxo das industrias das quaes são os exponentes, representam uma operação de toda confiança e de grande rendimento, tem tido um incremento excepcional.

A politica firme do Hon. Mussolini está confortada com estes resultados os quaes, melhor que qualquer palavra, dizem que a Italia trabalha disciplinada e que as industrias tornam todos os seus esforços ao melhoramento da producção. Deste modo as pessoas economicas sabem donde dirigir-se pela escolha dos titulos a preferir-se pelo emprego do seu dinheiro.

As acções da Fiat absorveram quasi inteiramente o augmento dos titulos automobilisticos. Ellr tem continuado tambem depois das demandas ao estrangeiro. Esta a prova que o publico participou largamente a esta operação attraido pelo desenvolvimento sempre mais vasto dos estabelecimentos Fiat e pela sua producção que augmenta cada dia.

Os grandiosos concursos motonauticos em Veneza

No Hotel Ritz, em Paris, convocados pelo principe Carlos Mauricio Ruspoli, se têm reunido os presidentes das Juntas de Collaboração estrangeiras pelo Concurso Motonautico Internacional que se realizará em Veneza no mez de setembro do anno corrente.

S. m. o rei, s. a. r. o principe herdeiro, s. e. o hon. Mussolini, s. e. o conde Volpi, destinaram cada um uma Copa de honra. — S. e. o hon. Turati acceitou a presidencia honoraria, e estará presente ao desenvolvimento dos concursos que se preannunciam interessantissimos. Ha premios em dinheiro pela quantia de liras 230.000.

As grandes casas constructoras de motores se preparam a combater em uma batalha na qual a Europa estará frente a frente com a America com os seus meios mais perfeitos.

A Italia será representada naturalmente, pela Fiat, a qual confiou ás suas repartições competentes o estudo de um typo especial de motor maritimo.

Tendo, vivo na memoria, o recentissimo primado conquistado nas provas de recepção do submarino "Humaytá", construido para a marinha brasileira no estaleiro Odero, e provido de dois motores Diesel da força complexiva de 4500 H. P., fabricados no estabelecimento dos Grandes Motores Fiat, a grande casa turineza se prepara para tentar outra victoria que poderia ser não menos fulgida que aquella que na mesma Laguna de Veneza obteve o major De Bernardi com o seu memoravel record mundial de velocidade pilotando o hydro-volante "Macchi 52", provido do motor Fiat A. S. 3, record que assignalou uma época na historia da aviação e que com os seus 512.776 kilometros horarios ficou e ainda é uma gloria absoluta da Italia.

Ford é o primeiro fabricante o vidro "Triplex" como equio vido "Triplex" como equipamento regular de todos os seus carros

O vidro Triplex foi usado pela primeira vez na Inglaterra, ha treze annos. Já havia sido empregado ha muito tempo, porém, devido a guerra o governo britannico monopolisou a producção para seu uso no exercito, marinha e serviço aereo. O Triplex póde ser considerado como um veterano da grande guerra. Encontra-se em todos os aeroplanos dos alliados; emprega-se nos tanks, nos navios de guerra, nos submarinos e em outros lugares semelhantes que requerem protecção especial. O seu irmão maior, é o Triplex Impenetravel, é o vidro que devolve as balas de canhão e de revolver automatico Colt, calibre 45, a uma distancia de 15 metros. Este, porém, é muito mais pesado que o parabrisa Triplex.

Pouco tempo depois da guerra, o Triplex começou a ser usado em varios ramos da industria.

E' obrigatorio para os carros publicos em algumas regiões da Inglaterra. Encontra-se nas janellas das extremidades dos carros do subterraneo de Londres. Alguns vidros desse typo acham-se em uso na Inglaterra, desde 1914 e até agora estão desempenhando a sua tarefa de protecção, com uma visão perfeitamente clara. Ha dois annos, um grupo de americanos adquiriu os direitos de patente para os Estados Unidos.

Durante o verão de 1926 a Companhia Triplex da America do Norte, cujos proprietarios e directores eram americanos, começou a fabricação em Hoboken, N. J. O Triplex affirmou-se então no mercado e Ford foi o primeiro fabricante que o adoptou como equipamento regular.

No anno passado 700.000 pessoas feriram-se em desastres de automoveis nos Estados Unidos. Esta cifra inclue todos os feridos, porém, de qualquer modo, não deixa de ser enorme.

Para fazer-se uma idéa mais acertada da grande quantidade de accidentes que se dão, basta dizer-se que annualmente de cada sete carros um soffre um accidente. Quando se consideram estes factos é que se vê a importancia do Triplex nos parabrisas do Ford. Uma analyse dos accidentes occorridos durante o anno de 1926, demonstrou, que 65 por cento das pessoas feridas o foram pelos estilhaços de vidro. Isto é, de cada tres duas.

Adoptando o Triplex, Ford eliminou os dois terços de perigo nos desastres de automoveis. Os fragmentos desse vidro, convem recordal-o, não se desprendem nem saltam e tampouco formam bordas afiadas.

Quando o conductor de um automovel vê o desastre na sua frente precisa dedicar toda sua attenção á direcção. Ao fazer uma curva, por exemplo, se vê um carro atravessado no caminho falta-lhe toda a presença de espirito, e ao mesmo tempo a destreza necessaria para desviar-se della, porém, ainda assim é um facto sabido que não poderá prestar toda a sua attenção se o seu automovel estiver equipado com vidro commum de parabrisa.

Faz algum tempo, um cavalheiro perguntou a um amigo, emquanto ceiavam:

— Que faria você se eu partisse este vaso contra a mesa?

E emquanto falava levantava um vaso commum.

— Cobriria os olhos com as mãos, — respondeu o amigo, ligando a palavra á acção.

O mesmo fariamos nós tambem, pois, estamos conscientes do perigo que representa o vidro commum. Tapamos os olhos, porém, não teriamos necessidade de fazel-o se viajassemos por detraz do Triplex. Poderiamos então dedicar toda a nossa attenção ao caminho e ao problema que porventura se nos deparasse.

O Triplex não é somente uma protecção contra o perigo. E' o primeiro factor para evital-o. Estes são alguns dos pontos que os agentes Ford e todos os vendedores Ford devem repisar e accentuar a todos os clientes em perspectiva.

AMOR OU MEDO?

Eliezér do Rego Barros

Sentando-me nas fôfas almofadas do meu auto, — possuo um Ford velho, que um velho amigo me vendeu, aproveitando-se do meu bello humor occasional, — ordenei ao chauffeur que me conduzisse a qualquer local onde eu pudesse experimentar sensações novas e divertir-me.

O carro deslisou, então, no asphalto humido das ruas, engulindo distancia, e estou quasi em dizer que o seu ruido de ferro desconjuntado casava-se, perfeitamente, com o turbilhonar dos pensamentos que se me agitavam no cerebro, pois, precisamente naquelle momento eu lamentava o desmoronar da minha felicidade: casára-se, estupidamente, com um estupido negociante de pelles, uma joven que eu andava requestando.

Desde o dia em que tive tão fatal noticia, entreguei-me, desbragadamente, aos mil divertimentos proporcionados por uma fortuna que ganhei, apenas, com o "trabalho" de ouvir um famoso tabellião durante cerca de quinze minutos.

Dei-me ao luxo de "spleen"; nada me consolava a não ser a preoccupação constante em encontrar o melhor processo de tirar a pelle ao tal negociante.

Imaginariamente entregava-me a essa sinistra operação, sob os gritos lancinantes da victima, (a buzina do carro imitava, fielmente, os seus pedidos de soccorro...) quando fui despertado:

— Chegamos, patrão.

— Que é isso aqui?

— E' o "Coelho Branco", um cabaret de infima classe, mas, no bairro, é o de mais luxo. Aqui joga-se, bebe-se, dansa-se e briga-se. Para brigar, então, não faltam motivos, nem ha melhor local, porque a policia só aqui apparece quando ha a necessidade de providenciar a remoção de algum que, por menos esperto, se deixou sangrar...

Desci e entrei no edificio, resoluto e desenvolto, como se aquelle ambiente me fosse familiar.

Musica barata e vozes barytonadas feriam-me os ouvidos.

Ao penetrar no vasto salão, lentamente illuminado, não imaginava encontrar um scenario tão desconcertante: homens já gastos, talvez pelas noitadas viciosas, jogavam; mulheres, cujos semblantes fanados se escondiam sob espessas camadas de pó e de carmim, bebiam e fumavam; rapazes, ainda mal entrados na puberdade, dansavam, emquanto outros, mais estontados, beijavam as raparigas que, ora os incitavam, ora os insultavam, grosseiramente.

Nuvens de fumo se dispersavam no ar impregnado de vapores de alcool.

Aquillo me enojaria em outra qualquer occasião, mas, no momento, era necessaria uma distracção nova que me désse a impressão de estar em terras estranhas ou em um paiz longinquo.

Vendo sentar-me a uma das mesas, um garçon, bamboleiando o corpo, como a acompanhar o compasso da musica, perguntou-me com estudada solicitude:

— Que vae ahi? patrãosinho.

— Um "cock-tail".

A dois passos de mim, em uma outra mesa, algumas raparigas procuravam consolar uma outra. Notei, porém, que esta, muito joven e bella, preferia dar expansão ás suas lagrimas, porisso que não cessava de soluçar, e com gestos desabridos, dava a entender que rejeitava o conforto das amigas.

Constituiu, positivamente, uma novidade, [illegible] uma joven formosa, assim em publico. Não podia, por isso, arrepender-me de haver penetrado no "Coelho Branco" que me presenteava com aquelle prazer exquisito...

O pranto da rapariga, era porém, tão insistente que, se não fosse ella possuidora de traços assás venusinos, eu diria que aquillo já estava se tornando um desaforo ou um atrevimento.

Approximei-me da chorona e interessei-me pelo seu caso, perguntando gentilmente.

Soube então, que a moça acabava de receber a noticia da condemnação do seu marido, um refinadissimo malandro, pelo duplo crime de roubo e assassinato.

Não sei porque cargas dagua, irmanei o meu espirito com o daquella infeliz. Observando, as que a cercavam, a minha solicitude para com a desditosa companheira, deixaram-me a sós com ella, talvez por espirito de camaradagem.

— Como se chama a senhora?

— Dulce. Mas que lhe importa o meu nome?

— Apiedei-me de si. Soube do seu infortunio e offereço-lhe...

— O' meu Deus! Não basta a minha dôr e ainda vem insultar-me!

— Perdão, senhora; não supponha, que sou um aproveitador de infelicidades alheias. Se alguma vez precisar dos meus prestimos...

Dulce, recebeu o meu cartão entre soluços. Conheci, porém, que ella o fez na supposição de que eu dispuzesse de grande prestigio, com o qual podesse beneficiar ou melhorar a triste situação de seu esposo.

Retirei-me, mas voltei na noite seguinte, não a encontrando.

Informaram-me de sua residencia.

Escrevi-lhe uma carta longa, muito longa, na qual lhe scientificava da impressão que me causára.

Não recebi resposta.

Escrevi outra. Nesta, então, vasei toda a minh'alma.

[illegible]

— Veio alguem procurar-me?

— Não, senhor.

— Tem cartas para mim?

— Não, senhor.

— E o telephone não me chamou?

— Tambem não, senhor.

— Diabo!...

E eu ia descarregar a minha bilis sobre o creado, quando a campainha soou.

O serviçal correu a informar-se, voltando immediatamente.

— E' uma joven!

— Pateta! Dizes isso assim imbecilmente, como se fosse [illegible] uma dama esperar! Manda-a entrar, [illegible]

Em pé, ao centro do salão, eu aguardava a visitante.

Era Dulce.

Criei alma nova. Ella estava simplesmente encantadora, com a physionomia menos triste, demonstrando, por isso mesmo, o brilho de sua formosura. Sobre o corpo gracil ostentava um bello vestido de sêda azul, e que lhe realçava os contornos sem exaggeros de impudicicia.

Cumprimentou-me com sorrisos cerimoniosos.

— Sente-se e diga-me a que devo a ventura de sua presença.

— Esqueceu-se do que me disse no "Coelho Branco"?

Ao dizer isso, como me franqueava o seu espirito, [illegible] nos seus olhos uma promessa de amor numa caricia infinita.

— Attendeu, portanto, ás supplicas do meu coração? [illegible]

— Senhor Nelson...

— Chame-me Nelson. Trata-me por tu...

— Seja. Não deves ignorar que me casei com um homem, que, embora amando-me sobre tudo nesta vida, esteve sempre ás voltas com a justiça, até que por fim, ella o segregou á sociedade, como elemento summamente pernicioso. A sua posição em uma camada social da mais infima classe, em mim se reflectiu, de fórma que o meu passado...

— Tolinha! Eras apenas um diamante em mãos mercenarias. O teu passado que importa? Foste a minha consideração e acabou-se. Esta casa é tua. Esquece-te do que foste; lembra-te, apenas, do que és.

— Empolgado pela tua generosidade, não notas, Nelson, que o diamante és tu, cujas facetas reflectem a bondade da tua alma. Por isso eu devo amar-te e amar-te muito. Não sei, porém, se o meu coração será capaz de auxiliar-me á proporção do teu merecimento, para eu poder merecer-te, porque és magnanimo e superior.

— Bem! Não teimo comtigo. Vamos suppor que eu seja, realmente, o homem magnanimo e superior que imaginas. Vaes passar pelo cadinho dessas minhas virtudes: dá-me um beijo, um abraço e te purifico. Queres?

Dulce sorriu entre lagrimas e, docemente, veiu aos meus braços.

Beijei-a como se o fizesse a uma santa.

São passados dois annos.

Apenas nuvens roseas, calmas, passavam pelo céo da nossa existencia, porque o amor não arrefecêra em nossos corações, e, si possivel, mais firme se tornára com o perpassar dos dias.

Os cuidados de Dulce nos lares domesticos, a sua dedicação por mim, os mil pequeninos nadas com que procurava captivar-me mais e mais o espirito, attingiam a taes extremos, que não sei dizer se ella me estimava hoje mais do que hontem. Cheguei mesmo a arrepender-me de pretender arrancar a pelle aos outros. E pensei: a felicidade é, para o homem, como a moral: uma coisa relativa. Esta, em poucos segundos, com o objecto de casos semelhantes, entre povos differentes, ou mesmo entre homens de habitos e educação diversas, transforma-se e inverte-se de tal modo, que o que aqui se considera ruim, ali é bom, ali se não permitte por pessimo. Assim, a felicidade. [illegible] uma suprema ventura e nos empolga docemente o espirito, [illegible] um sonho amargo ou o caminho para o inferno. Depende isso, aliás, de outras eventualidades, de outros factos... para o confronto.

Uma noite voltavamos para a casa, segredando um ao outro essas pequeninas coisas ternas que tanto aprazem aos corações. Passavamos por uma alameda deserta de um jardim publico.

De repente, saindo por detraz de uma arvore, um individuo tomou-nos a frente em attitude ameaçadora.

Dulce, soltou um grito de terror.

— Theophilo!

Era o seu marido, que ali estava, investindo-nos, com a physionomia transtornada pelo odio, com o olhar pleno de rancor.

— Sim, Dulce, sou eu. Fugi da prisão, á ancia de liberdade em [illegible], porque as saudades eram maiores. Mas não me dirás quem é este cavalheiro que te acompanha?

Essa pergunta foi feita depois de um ousado exame nas joias e nas vestes da minha companheira.

Dulce não respondeu, porque antecipei-me com delicadeza.

— Desde o momento em que eu soube, no "Coelho Branco", que tu havias sido condemnado, apiedei-me da tua mulher e procurei arrancal-a áquelle convivio immundo de delictos e crimes. Custei a convencel-a; mas, sósinha, sem ter uma pessoa amiga a quem recorrer, acquiesceu, por fim, aos meus rogos. Amparei-a. Fil-a feliz.

— Quer dizer com isso, que a minha desgraça fez a ventura de vocês dois? E tu, mulher infame, sabendo dos recursos da minha intelligencia, conhecendo quanto pode a minha audacia, não podeste esperar por mim? Eu não te disse que voltaria? E agora?

Dulce começou a chorar.

— Tu não tens o direito de insultal-a. Tua mulher está sob a protecção de um homem, que nada deve á justiça...

— Foi a propria justiça que m'a deu por esposa, e eu exijo que ella volte a partilhar commigo, da minha desdita, do contrario...

Antes que aquelle miseravel fizesse uso de qualquer arma, como demonstrava a sua attitude, apontei-lhe o meu revolver, dizendo-lhe:

— Não consentirei, em que a atires em novo o mais nojento lodaçal. Tu vaes ser razoavel; posso matar-te como a um cão e a justiça, ainda por cima, me seria agradecida. Vae, portanto retirar-te immediatamente, porque o minimo que poderás conseguir, será a tua volta para o local de onde vieste. Permitto, por uma consideração muito especial, e isto tu me has de agradecer eternamente, que tornes a [illegible] nossas vistas!

Theophilo conheceu que eu estava disposto a agir como dizia. Deixou de ser arrogante.

— E como poderei daqui sair sem...

— Sem dinheiro? interrompi.

Theophilo baixou a cabeça.

Dir-se-ia que chorava.

Metti a mão no bolso e tirei uma importancia bem regular que seria sufficiente para fazel-o transportar-se até ao fim do mundo se quizesse.

— Toma, disse-lhe eu ao entregar-lh'a, deixa tua mulher em paz e vae gozar da tua liberdade, caso o remorso to consinta. Se tiveres a audacia de traires a generosidade não te perdoarei. Retira-te!

Sob a ameaça do meu revolver, o homem partiu não sem haver dito para a esposa, com voz tremula:

— Dulce, como me dóe, perder-te!

Proseguimos o nosso caminho, [illegible] indifferença, dissipar a má impressão que, no espirito de Dulce, causára a sinistra apparição de Theophilo. Penso que o consegui, porque, ao chegarmos em casa, ella estava mais alegre e mais risonha do que nos outros dias.

Pela manhã, ao acordar, não vi Dulce. Procurei-a por toda a casa. Apenas, sobre um movel, no qual collocára todas as joias que eu lhe havia dado, encontrei o seguinte bilhete:

"Nelson,

Adeus. E' o destino. Perdôa.

Dulce."

Comecei então a perceber que a felicidade não é uma coisa relativa porque [illegible] numa parodia de angustia:

— "Dulce, como me dóe perder-te!"

BALLADA NEGRA...

"Ella é a vida! É o amor!
Sim, Amanda, é o amor!
[illegible]
[o amor um egoismo,
[illegible]
Só te pedia que fosses [illegible]
[to a dôr!"

Domingos Magarinos.

O meu coração sentia a sua ausencia.

Mas a pessoa alguma podia perguntar por ella. Já não existiam estrellas no céo.

Procurei falar á lua. A lua já havia recolhido.

[illegible]

O clarão dos olhos della havia apagado o brilho das estrellas... [illegible] a lua empallecida [illegible] todas pela sua ausencia...

Mas nada sabia ainda...

Falei ao vento. O vento sorriu...

— Por que ria o vento?

[illegible]

A ironia desse riso passaria despercebida se [illegible] não [illegible]

Elle comprehendeu.

[illegible] o corpo todo... [illegible] procurar-lhe os passos.

[illegible] se acostumou [illegible]

petadas de confetti. Sem resultado procurei ahi os traços dos seus sapatos.

*

Mas, quando já o desanimo me invadia, cheguei ás portas de um desses palacios que fazem viver a orgia das côres, dos perfumes e das luzes.

Estava cansado.

Mas que importa o cansaço quando a alma geme?!

Nada.

Estava em frente de um dos mais elegantes clubs da cidade.

No artistico salão os pares rodopiavam ao som da musica.

Os meus olhos penetraram aquelle ambiente de luxo...

*

A um canto discreto, dois jovens elegantes occupavam uma mesa.

Com os olhos encendidos pela chamma dos olhos della exclamava o moço empunhando uma taça:

— A' graça que te faz feiticeira!

Vencida e tremula, ella respondia:

— A' força que te torna invencivel!

E os crystaes tiniram... e o champagne foi sorvido num trago...

Foram pelo meu coração as palavras desse duplo brinde sentidas.

E o ciciar das vozes continuou...

Mas pouco depois — sempre os contrastes da vida — os suaves acordes de uma valsa lenta se vieram perder naquelle ambiente de perfumes estonteantes e de crystaes que se entrechocavam.

O par elegante se deixou arrastar por aquella valsa que trescalava rosas num ambiente impregnado de ether.

Enlaçados, unidos, olhos nos olhos, as flexões dos corpos a corresponderem ás inflexões das almas, o halito perfumado de uma a confundir-se com o halito inflammado do outro, elles, presos ás azas azues de um suave enleio, se deixaram levar pelas mysticas ondulações da valsa, qual uma flor na corrente.

E quando a ultima nota os roubou ao doce sonho, tremiam-lhes os seios a ambos, sorriam-lhes beijos os labios, cantavam-lhes os olhos lindas canções de amor...

Ella era aquella a quem eu buscava.

Além, na curva da rua, passava um rancho a cantar:

"Deus nos livre das mulheres
[de hoje em dia...
Desprezam um homem, só por
[causa da orgia."

Maldição!!!...

E se me illuminaram os olhos com lagrimas... e se me aclararam os horizontes da vida utopica que levava... e uma desillusão me amortalhou a alma.

Bemdicta noite passada em claro a soluçar baixinho...

Carlo d'Alva.

Rio, 10 de fevereiro de 1929.

A execução da familia imperial da Russia

Photographia tirada em junho de 1914 — Da esquerda para a direita. duqueza Olga, a grã duqueza Maria, o czar Nicoláo, czarina, a grã duqueza Anastacia, o tzarevitch Alexis, a grande duqueza Tatiana.

Um antigo professor da Universidade de São Petersburgo, Valentim Speranski, publicou recentemente um livro curiosissimo sobre o exterminio da familia imperial da Russia, em Ekaterinenburgo. E' uma descripção que emociona.

Tem apparecido varias versões do barbaro episodio, friamente desenrolado na casa de Ipatieff. Ha mesmo asseverações de que duas filhas do czar infeliz conseguiram escapar: as grãs duquezas Tatiana e Anastacia. A authenticidade da ultima narrativa, dado o mysterio que envolveu o crime, só póde garantil-a o proprio Speranski.

Deixemos que elle fale:

"Iourovski estava visivelmente preoccupado. No seu rosto pallido via-se um tic nervoso, que ordinariamente não tinha. Tomou uma "pose" theatral e num tom de voz forte disse, olhando de alto a baixo o ex-czar:

— Nicoláo Alexandrovitch: os vossos amigos têm procurado, baldadamente, salvar-vos. Soou agora o momento fatal: o senhor de todas as Russias, sua mulher e seus filhos, aqui reunidos, vão ser summariamente fuzilados.

Os prisioneiros ouviram aterrados a sentença. Logo que sairam desse instante de horror, Alexandra Feodorovna e sua filha Tatiana persignaram-se.

— Como? Por que? perguntou Nicoláo, parecendo meio desperto de um sonho.

Rapidamente brilhou nas mãos de Iourovski um revolver e, sem fazer pontaria, elle atirou sobre o ex-czar.

Mortalmente ferido na região carotidiana. Nicoláo vacillou, procurou levar a mão á garganta, mas caiu, pesadamente, o rosto para o chão, sem o menor gemido. Tinha a mão esquerda cruzada sobre o peito e aberta a palma da direita, de maneira pouco habitual. Um ultimo "frisson" percorreu-lhe o corpo todo. Fecharam-se os dedos da mão direita e se reabriram varias vezes, até que se immobilizaram. A victima teve um longo movimento de espaduas, como se procurasse desembaraçar-se de um fardo plumbeo. Nada mais. A barba abundante tingiu-se por completo de sangue.

Começou logo uma fuzilaria desordenada e continu'a. As victimas, uma após outra, caíram. Em menos de dois minutos cessou o fazello dos martyres.

Sem que se tornasse precisa uma voz de commando, os assassinos descarregaram as suas armas. A czarina caiu de costas, silenciosa, entre o marido e o filho. Largas manchas vermelhas cobriam-lhe os cabellos grisalhos. Olga e Tatiana mal tiveram tempo de trocar um doloroso olhar de despedida, antes das balas assassinas tornarem irreconheciveis as suas physionomias delicadas. Quando Maria caiu, a cabeça tocou um dos pés do dr. Botkine e com uma voz cantante a princeza deixou escapar varias exclamações, como um cysne mortalmente attingido. Conservou abertos os grandes e lindos olhos, em uma expressão mais de espanto que de terror.

Durante alguns instantes, Anastacia, rolou no chão, sangrando, no pleno conhecimento da sua desgraça. No segundo de agonia seus labios deixaram escapar algumas palavras desconnexas.

Paulo Medvedef approximou-se, o revolver fumegante na mão, e mandou que dois soldados da escolta atravessassem o peito da infeliz com as suas baionetas. Anastacia teve um ligeiro tremor e quedou-se sem um grito sequer.

Alexis, o principe herdeiro, estava enfermo e foi sacrificado pelas proprias mãos de Iourovski, como seu pae. Caiu da cadeira, debatendo-se numa horrivel agonia, apoiando as mãozinhas magras sobre o peito varado pelas balas. Foi nulla a resistencia opposta pelo seu corpo enfraquecido. Desceram-lhe grossas lagrimas pelo rosto transparente e no transe final, escapou-lhe dos labios ensanguentados uma unica mas dolorosa expressão: mamã!

Iourovski abaixou-se e deu-lhe dois tiros, piedosamente...

O dr. E. S. Botkine, no momento em que Iourovski annunciou a sentença de morte, procurou proteger o czar e o filho, resguardando-os com o proprio peito. Foi, porém, violentamente afastado.

Anna Demidova, aia da czarina, transida de horror, pedia pelo amor de Deus que tivessem pena della. Quando a atiraram por terra, fez um supremo esforço e disse:

— Scelerados! Deus vos ha de julgar!

— Esta mulher tem folego de gato, disse Nikouline, em tom de mofa.

A infeliz estorcia-se.

Eis ahi uma rapariga chic. Ella calça sapatos tão elegantes como os de sua patrôa. E continuou, impassivel:

— Camaradas! A guisa de adeus olhe-a com as pontas das vossas baionetas, rematou Nikouline, soltando uma risada satanica.

Quando os sabres deixaram o corpo de Anna Demidova traziam nas pontas, como bandeiras vermelhas, fragmentos das roupas da infeliz."

O BRASIL PITTORESCO

Um trecho do lago, em Lambary

FUMANDO

DJALMA ANDRADE

Com o cigarro na bôca é que eu costumo
fazer balanço do que fiz no dia..
Este cigarro, que, abstracto, fumo,
é o melhor tomo de philosóphia...

Cigarros e cigarros eu consumo,
a pensar no que fiz... no que faria...
Elles me dizem qual o melhor rumo...
Elles me dão fumaças de alegria.

Homem, se acaso um dia tu pensares
no falso fumo que é toda illusão
e a vida ao teu cigarro comparares,

Acharás bem fiel comparação:
— na fumaça que sobe pelos ares
e na cinza que rola pelo chão...

PRINCIPADO DA PAZ

IV

PAZ PARA O LAR

— Eu crio os frutos dos labios: paz para os que estão longe e para os que estão perto, diz o Senhor.

(Izaias, LVII, 19)

Depois que a Doutrina ensinou aos que estudam a sentir a influencia que na familia exercem as affeições do nosso amor, o lar deixou de ser apreciado pelo numero das pessôas que nelle moram, constituam ou não os seus membros, vivendo debaixo do mesmo tecto, o nucleo familiar para a formação da vida domestica. O que hoje faz a expressão exacta e fiel da vida do lar são as affeições puras, desinteressadas, sinceras e verdadeiras.

Póde o lar encher-se de habitantes pertencentes todos ao mesmo nucleo familiar, e não se tornar por isso realmente constituido, se entre todos não houver bem apertados os laços do affecto sincero e puro, para que sobre todos caiam as bençams do céo. Deus proteje as proles numerosas.

Anatole France, estudando a situação do intimo de uma creança ao regressar do collegio, para gozar as férias em casa de seus paes, assim faz observações modestas sobre o repasto do collegio comparado com a mesa do lar:

"O repasto em familia, diz elle, quando as garrafas são brancas, branca a toalha de linho, e os rostos são tranquillos, e os jantares de cada dia se passam em palestra familiar, — dá á creança o goso e a intelligencia das coisas da casa, das coisas humildes e santas da vida.

Se ella tem a felicidade de possuir, como eu tive, paes intelligentes e bons, os assumptos da mesa ouvidos á hora do repasto lhe dão um sentido justo e o gôso de amar. Cada dia ella come desse pão abençoado, que o Pae celestial partiu e deu aos peregrinos no albergue de Emmaüs.

O repasto nos refeitorios collegiaes não tem essa doçura e virtude. Oh! não póde haver escola como a escola do lar!"

Defendo a mesma opinião de Anatole. Elle foi feliz em formar, para apreciar melhor, um dos mais sympathicos aspectos da vida em familia, que parece attrair para junto dos seus membros todos os sentimentos delicados. Feliz e abençoado o lar em que á hora do repasto se reunem ao lado das pessoas em torno da mesa os sentimentos que nelles auxiliam a despertar as melhores affeições do nosso amor.

Já o affirmei, por que tive innumeras occasiões de o sentir, que a essa hora paira sobre as pessoas que sabem guardar taes sentimentos, o espirito da tranquillidade, como que dirigindo a palestra da hora; e não é senão por isso que as pessoas possuindo intimos mais educados são as que mais se empenham pela observancia desse rythmo dos nossos dias em familia.

Onde quer que uma discussão forte faça desabrochar os laços da bondade, da calma, da prudencia, para se desfechar em briga, não é mais a familia que rodeia a mesa. Um só elemento máo póde tornar nublado o ambiente: é sempre a má ovelha que perturba a paz do rebanho.

Já dizia um grande observador que na familia, onde a estima se permuta com egual affecto, predominando entre os seus membros aquelle amor sincero que não deixa crear suspeitas, nem desconfianças, onde todos se amam intimamente, não ha velhice; são todos moços, porque o amor não deixa envelhecer.

E quando digo "amor" em familia não penso senão no amor que produz a paz constante do lar, pois é atravez desse sentimento que Deus prodigaliza ás proles todos os beneficios, que dentro do lar se devem transformar em paz. Só quem não consagra aos seus o verdadeiro amor é capaz de mascar as palavras da intolerancia, do desespero e do odio.

A falta desse amor afugenta a paz do lar; basta que qualquer dos seus membros alimente fóra do seio da familia uma affeição que pareça não ser legitima, para que o ambiente domestico soffra immediatamente as consequencias dahi provindas.

E essas affeições illegitimas formigam por toda a parte, e é por isso que a toda a parte vae o Principe da paz e diz como nos conta o autor do Apocalypse:

— Estou á porta de cada um e bato.

Quando se bate á porta de um lar para nelle se penetrar, a saudação dirigida deve ser a que o Senhor ensinou aos setenta da propaganda da verdade evangelica, mandando annunciar com estas unicas palavras: "A paz esteja nesta casa."

As affeições dos que ainda se conservam membros do lar, não obstante levarem a vida fóra, ou morarem longe, podem perdurar, afim de que nunca cesse a vida affectiva que é o fundamento sobre que se assentam as bases desse recanto da nossa vida, e para onde Deus envia as bençams do céo. Elle mesmo diz que cria a paz para os que estão longe e para os que estão perto.

O lar ainda é assim chamado, embora se dê a ausencia dos seus membros; nada mais é preciso senão que as affeições estejam presas no centro em que se formaram, e onde o Senhor cria os fructos dos labios, que são os palavras da paz ouvidas no remansar dos dias que se succedem.

A columna que sustenta o edificio do lar na paz é o sincero do amor conjugal; se este amor deserta o lar, a paz tambem o deserta: a vida passa, então, no tumultuar dos sentimentos oppostos ao bem, representado este pelo casamento.

Em doutrina, casamento quer dizer consorciação do amor com a verdade e da verdade com o amor. Todas as vezes que fóra do lar se tem noticia de que ali não reina a paz póde-se affirmar que a consorciação desappareceu daquelle meio; falliu o casamento, e o divorcio se estabeleceu para a desharmonia da vida conjugal. O amor que fizera antes o casamento não era verdadeiro, e a verdade dos sentimentos não se pronunciava com amor.

Mas se o amor e a verdade existem perto ou longe, e guardam a constituição e a vida do lar, haverá "paz para os que estão perto e paz para os que estão longe".

L. DE ASSIS

O Novo Ford vence um concurso na Allemanha

Um coupe Ford do modelo "A", typo Sport, alcançou num concurso realisado recentemente na Allemanha, uma das mais estupendas victorias de que ha registro nos annaes do automobilismo. Foi-lhe conferida a medalha de ouro offerecida como primeiro premio ao vencedor do "Concurso de Utilidade e Confiança" promovido pelo "Allgemeiner Deutscher Automobil Club".

Grande foi o numero de carros inscriptos, a maioria dos quaes de preço muito mais elevado que o Ford. O julgamento não se restringiu á velocidade e confiança. Estendeu-se a todas aquellas qualidades inherentes ao bom funccionamento de um automovel.

Da prova constou a subida de uma rampa na estrada que vae de Schreiberhau a Neue Schlesische Baude.

O ponto mais elevado dessa rampa que é quasi intransitavel, nunca fôra aberto ao trafego, e a propria estrada é considerada pelos allemães como a peior de toda a Europa já por sua inclinação já por suas irregularidades naturaes.

O Ford venceu os quatro primeiros premios.

* * *

A verdadeira universidade dos dois presentes é uma collecção de livros. — *Carlyle.*

* * *

A mulher, como a sombra, fóge quando a buscamos e busca-nos, quando fugimos.

* * *

O livro governa os homens e é o mestre do futuro. — *Poincaré.*

* * *

Quem viveu sem amar morreu sem ter vivido.

A expansão da Fiat na Argentina e em Marrocos

A Direcção Geral de Estatistica Argentina publicou recentemente as informações relativas ao commercio estrangeiro da Republica durante os primeiros nove mezes do anno de 1928.

Examinando a importação argentina de machinas, se observa um augmento, quer pelas machinas agricolas quer pelas electricas. Tal augmento é tambem devido a importação de machinas para o uso industrial. Uma sensivel demanda se nota pelas tractoras agricolas.

Na importação automobilistica argentina até ao fim de setembro se verificou um augmento importante no numero das machinas importadas em comparação ao mesmo periodo do anno 1927, e, em particular de 12 % pelas carruagens e 25 % pelos autocarros.

Complessivamente nos primeiros nove mezes do anno 1928 se importaram 47.987 unidades contra 41.756 do mesmo periodo no anno precedente.

Entre as marcas européas — escreve o "Boletim do Instituto Nacional das Importações" — tem muito progredido a Fiat.

O mesmo boletim observa, a proposito dos escambos commerciaes com Marrocos, que a Fiat — deixando de um lado a França, por razões faceis de comprehender — occupa o segundo posto entre as marcas mundiaes na importação de suas machinas.

ANECDOTAS SEMELHANTES

Lindolpho Gomes

Logo no começo da sua primorosa *Vida do Padre Antonio Vieira*, reconta João Francisco Lisboa esta anecdota, a proposito daquelle classico, de quando era ainda estudante:

"Mostrava-se Antonio Vieira assiduo e fervoroso nos estudos, e lidava deveras por avantajar-se aos demais seus condiscipulos, mas conta-se que nos primeiros tempos, apesar da natural vivacidade que, desde os mais tenros annos manifestara, não podera fazer grandes progressos, pelo não ajudar a memoria rude e pesada, e como toldada de espessa nuvem. Era o estudante grande devoto da Virgem; e um dia que ajoelhado ante a sua imagem, e cheio do pesar e batimento que lhe causava aquella natural incapacidade, a implorava em fervorosa oração para que o ajudasse a vencer semelhante obstaculo, de repente sentiu como um estalo e dor aguda na cabeça, que lhe pareceu que ali acabaria a vida. Era a Virgem que sem duvida escutára e deferia a supplica ardente e generosa; e era o véu espesso, que trazia em tão indigna escuridade aquelle juvenil engenho, que num momento se rasgava e desfazia para sempre. Guiou dali Vieira para a escola com grande alvoroço, e sentiu-se tão outro do que fôra até então, que logo animosamente pediu para argumentar com os mais sabedores e adeantados. E a todos venceu e desbancou, com estranhavel assombro do mestre que bem conheceu andava naquillo grande novidade."

Conclue Lisboa por informar que essa anecdota é referida nas chronicas da Ordem (dos Jesuitas) e que, "se não é verdadeira, opina, é pelo menos calculada para dar uma côr romanesca e maravilhosa aos primeiros lampejos deste engenho novel"...

Acredito que tal anecdota foi inspirada por outra que o Padre Manuel Bernardes, (nas *Armas da castidade*, 2ª, p. 385), relata, naquelle singelo e gracioso estilo que lhe é peculiar. Narra o doce oratoriano:

"Na cidade de Magdeburgo que é metropolitana, no ducado de Saxonia, cursava as escolas um estudante por nome Udo, de tão curta capacidade para as letras, a que supposto applicava da sua parte o trabalho e diligencia, não tirava daqui mais fruto que mofa e zombaria dos condiscipulos, enfado dos mestres, e afflicção do proprio espirito.

Um dia, que esta o apertou mais, entrou na sé daquella cidade, que é dedicada a Deus em honra do inclito capitão S. Mauricio martyr, e de toda a sua legião thebêa, e, ali prostrado em oração fervente, rogou á Virgem Senhora nossa, e ao mesmo São Mauricio, lhe alcançassem de Deus luz no entendimento para os estudos.

Adormeceu, e ali em sonhos lhe appareceu a mesma Senhora, e lhe disse: — Ouvi tua oração, e não só te concede meu bemdito filho o talento das letras, senão que por ellas subirás a ser bispo desta igreja por morte do que governa. Se acudires fielmente ás obrigações deste officio, será grande o teu premio, porém se fôres negligente, será grande teu castigo.

Desappareceu a visão. Acordou Udo e desde aquella hora não achou difficuldade em cousa alguma que estudasse."

O oratoriano continúa, informando que Udo, como estudante, a todos causou a maior admiração. (Foi mais tarde eleito arcebispo, mas tão má conta deu de seus actos, que foi acerbamente castigado.

A não ser neste final, não se póde pôr em duvida a semelhança desta anecdota com a que se conta a respeito de Vieira, a qual, a meu vêr, teve nella a sua fonte.

O caso narrado por Bernardes é longo, e no seu proseguimento vemos que um conego quando em preces, na igreja, pedia pela salvação de Udo, viu entrar um cortejo de anjos, com tochas acesas nas mãos, doze veneraveis personagens, e o proprio Christo, que, assentando-se em uma cadeira, assumiu a presidencia do tribunal. Entrou depois a Virgem, que tomou a outra cadeira. Após vieram São Mauricio São Miguel, e, por fim, uma grande multidão de santos.

Abriu-se a discussão. Era o julgamento de Udo.

Neste ponto, como já foi notado, esta anecdota se assemelha á narrativa de Machado de Assis, nas *Varias Historias*, e que anda transcripta nas Selectas escolares, com o titulo *Entre santos*, e começa: "Quando eu era capellão de S. Francisco de Paula (contava um padre velho) aconteceu-me uma aventura extraordinaria."

Ha o mesmo conclave de santos, e entre estes até S. Miguel, o julgador e justiceiro por excellencia, o que tem a espada e a balança...

Alberto Faria diz que Machado de Assis architectou a sua historieta, tendo em vista a que vem na *Nova Floresta*, t. V, pag. 80, da ed. de Bruno, onde ha tambem um conclave de santos. Mas nesta narrativa a pessoa que assiste ao conclave é um soldado. Por isso, penso Machado de Assis se inspirou, antes, no final da anecdota de Udo, que referimos, pois ha a conformidade de ser o assistente do tribunal nesta, um conego, e na de Machado, um padre velho. E mais em ambas surge S. Miguel, e os incidentes da descripção episodica muito se assemelham, ao passo que no trecho citado por Faria, o santo Archanjo não apparece, nem ha minucias descriptivas, nem aproximativas nos incidentes.

SYMPHONIA DA FLORESTA

A nossa gravura deixa vêr a interessante artista Lia Brasil que tem papel de destaque no elenco de "Symphonia da Floresta", producção do Circuito Nacional de Exhibidores.

SE OS FANS ESTIVESSEM EM HOLLYWOOD...

Se os leitores, fans enthusiasmados do cinema, fizessem uma viagem a Hollywood, satisfazendo um sonho de longo tempo e visitassem os studios da Tiffany-Stahl haveriam de sair optimamente bem impressionados pela ordem geral dos trabalhos, pela actividade espantosa que se verifica dentro dos seus muros, na alegria de produzir films para a alegria e satisfação de todo o universo.

Um studio é uma colmeia, onde cada parte do trabalho total é dividido e entregue á pessoa com competencia bastante para realizal-a dentro de pouco tempo e na mais completa perfeição.

Se, na semana passada, o leitor fizesse essa visita, tão ambicionada, haveria de encontrar Southern, a volta de umas férias nas montanhas, conferenciar com John M. Stahl sobre os seus proximos trabalhos. Vel-a-ia ainda receber os seus admiradores de todos os cantos do globo [illegible] pelos seus mais recentes successos, taes como: "Gansos Selvagens", "Mar e Tormenta", "A Filha do Czar" e etc.

Num foi encontraria Patsy Ruth Miller, atarefada com a filmagem de "Whispering Winds" (Ventos Murmurantes), onde ao seu lado apparece Malcolm Mac Gregor, astro de reputação firmada e com popularidade assentada.

Mais adeante, por entre enormes lampadas, reflectores, holophotes, fios de toda a especie, surgiria a figura encantadora da fascinante artista Alma Bennett, que, sob a direcção de George Archaimbaud, pósa para "Two Men and a Maid", (Dois homens e uma joven). Se falasse com ella, haveria de ter a mais deliciosa das impressões: Alma Bennett é dessas creaturas que encantam, que possuem um dom especial para seduzir e prender qualquer mortal na rede de seus dotes physicos.

Atravessando uma das ruas do studio, por certo, que haveria de esbarrar com Ricardo Cortez e Claire Windsor que voltavam de posar uma das mais bellas scenas amorosas de "Midstream". Dirigem-os neste film, uma das mais luxuosas e ricas producções da Tiffany-Stahl, James Flood.

Se estivesseis no lado de John M. Stahl, vice-presidente da empresa e encarregado da filmagem, elle apresentaria ao leitor ou á leitora a sua mais nova acquisição: Helen Foster, radiante em sua belleza, em sua juventude e prompta a entrar em serviço, depois do novo e vantajoso contrato que Stahl assignou com ella.

Belle Benett, que ainda não se cançou de receber elogios pelo seu trabalho em films de recente estréa, representava uma scena com Raymond Keane no film "Reputation", onde ambos são dirigidos por Albert Ray.

Se a direcção do studio o convidasse a assistir alguns dos mais novos trabalhos no "projection-room", passariam ante os olhos maravilhados de quem os visse os seguintes films: "New Orleans", obra de um luxo nababesco, onde William Collier Jr., Ricardo Cortez e Alma Bennett têm surprehendentes desempenhos.

"Marriage by Contract" (Casamento por Contrato) seria outra producção que haveria de deixar forte impressão no animo de todos. Tão excellente é este film, tão bem dirigido e interpretado por Patsy Ruth Miller e Lawrence Gray, que foi considerado um dos mais retumbantes exitos de bilheteria em Nova York.

E, no fim do dia, após haver desvendado um a um todos os segredos que encerra um grande studio como o da Tiffany-Stahl, o leitor, o fan enthusiasmado, sairia, impressionado com o prestigio dessa empresa e mais "fan" ainda de suas producções e de suas estrellas.

ALTA TRAIÇÃO -- Vae ser o grande exito da temporada da Paramount -- Este anno

—(::)—

Emil Jannings — Florence Vidor — Lewis Stone e Neil Hamilton seus principaes interpretes

A personalidade de Emil Jannings, que tantas vezes tem sido apreciada em varios e admiraveis trabalhos, nunca se mostrou tão bem como em ALTA TRAIÇÃO — film da Paramount, de grande espectaculo e destinado a ser um dos mais fortes exitos desta temporada. Emil Jannings, dirigido pelo mestre supremo que é Ernest Lubitsch, apparece secundado, em soberbas caracterizações, por Florence Vidor, Neil Hamilton e Lewis Stone.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Coração de Slava", Paramount, com Pola Negri e Norman Kerry.
CENTRAL — "Nocturno de Luxo", First National, com Dina Gralla.
GLORIA — "O Homem das Novidades", Metro-Goldwyn, com Buster Keaton e "Na Lendaria Terra de Montezuma", Prog. Urania.
IDEAL — "Entre o amor e o Peccado", Paramount, com Adolphe Menjou e "Melle. de Armentières", Metro-Goldwyn, com Stewart Rome.
IMPERIO — "A Avalanche", Paramount, com Olga Baclanova e Jack Holt.
IRIS — "Salas e Sellas", Universal, com Marian Nixon e "Me Leva p'ra Casa", Paramount com Bebe Daniels.
ODEON — "Sua Ultima Noite", Prog. Serrador, com Marcella Albani.
PALACIO THEATRO — "Anna Karenina", Metro-Goldwyn, com Greta Garbo e John Gilbert.
S. JOSÉ — "Sangue Novo", Fox, com David Rollins e "Ambicionando um lar", com Viola Dana.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O Foragido", Metro-Goldwyn, com Tim McCoy.
AMERICANO — "Beijos em Paga", Universal, com Patsy Ruth Miller e "O Ministro de Deus" Prog. Matarazzo com Viola Dana.
AMERICA — "O Pequeno Lord Fauntleroy", United Artists, com Mary Pickford.
BOULEVARD — "Beijar não é Peccado", Prog. Serrador, com Xenia Desni e "O Machinista" com Ralph Lewis.
BRASIL — "Braza Dormida", Phebo Brasil, com Luiz Sorôa e Nita Ney e "Frente a Frente", First National, com Mary Astor.
FLUMINENSE — "Marujo sem Pavor", Paramount, com Richard Dix e "O Valle da Aventura", First National, com Ken Maynard.
GUANABARA — "D. Q., Filho do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks "Venus á Solta", First National, com Louise Fazenda.
HADDOCK LOBO — "O Pequeno Lord Fauntleroy", United Artists, com Mary Pickford, "Frente a Frente", First National, com Mary Astor.
LAPA — "Odette", Prog. Serrador, com Francesca Bertini e "Mar e Tormento", Prog. Serrador, com Eve Southern.
MASCOTTE — "Rasputin e as Mulheres", Prog. Urania, com Nicolau Malikoff.
MEM DE SA' — "A Lei dos Fortes", Paramount, com Thomas Meighan e "Marinheiro de Encommenda", United Artists, com Buster Keaton.
MEYER — "A Turba", Metro-Goldwyn, com James Murray e Eleanor Boardman.
MODELO — "As Docas de Nova York", Paramount, com Olga Baclanova e "Artistas em Tres Tempos", com Carlito.
NACIONAL — "Consciencia Velada", Fox, com Lois Moran e "O Filho do Azar", Prog. Serrador, com Mady Christians.
PARQUE BRASIL — "Braza Dormida", Phebo Brasil, com Luiz Sorôa e Nita Ney.
PARIS — "Coração de Ouro", com Mauricio Tullna.
POPULAR — "Marujo sem Pavor", Paramount, com Richard Dix e Ruth Elder.
PRIMOR — "Marinheiro de Mentira", United Artists, com Constance Talmadge e Don Alvarado.
REPUBLICA — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore e "Chang", Paramount.
RIO BRANCO — "Noite Tempestuosa", com Agnes Ayres e "O Grande Bemfeitor", Paramount, com Fred Thompson.
SMART — "As Docas de Nova York", Paramount, com George Bancroft e "Segredos", Prog. Serrador, com Norma Talmadge.
TIJUCA — "Idéa Mãe", First National, com Johnny Hines.
VELO — "As Docas de Nova York", Paramount, com George Bancroft e Betty Compson, e "Marujo sem Pavor", Paramount com Richard Dix.
VILLA ISABEL — "Venus á Solta", First National, com Charles Murray e Louise Fazenda.

O Palacio Theatro abre, amanhã, as suas portas para acolher todos os cariocas, desejosos de conhecer MOULIN ROUGE...

O programma Serrador continúa a sua brilhante temporada cinematographica

A temporada cinematographica dos grandes films se realizou com **ANNA KARENINA**, no **Palacio Theatro**, que dá, hoje, as suas derradeiras exhibições. Amanhã, o bello e luxuoso theatro apresenta novo programma; **MOULIN ROUGE** — tão falado estas ultimas semanas, estréa alli com a esperada ancicidade de toda a platéa carioca.

OLGA TCHEKOWA é a sua estrella e o seu trabalho — toda a imprensa européa foi unanime em concordar — é optimo.

Riquissima montagem, lindos numeros de palco, mulheres de belleza perfeita e uma historia que prende pela sua origginalidade e pela maravilhosa direcção que lhe emprestou a arte de E. A. Dupont, o mesmo director de Varieté. O nosso cliché reproduz uma scena deste film.

FUTUROS FILMS DO PROG. SERRADOR

A Companhia Cinematographica, que mantém em todo o territorio nacional, a distribuição dos afamados films da "Tiffany-Stahl", vae, dentro de pouco tempo lançar uma das mais espectaculosas de suas producções. Trata-se de uma admiravel pellicula de Richard Talmadge, o endemoniado actor americano cujas proezas, cujas façanhas deixam os espectadores arrepiados, ante tamanha audacia e tanto sangue frio.

Richard Talmadge — nome que possue poder de attracção sobre a massa de publico — vae apparecer e esta noticia é das principal papel, foram contratados: Alexander Granach, Louis Lerch e Tilla Garden (allemães); Gaston Jacquet (actor francez); E. F. Bostwick (inglez); Szoeke Szakall (hungaro) e Nien Soen Ling (chinez.

———

No futuro film do programma Urania, "O Principe do Carnaval" apparece Hans Junkermann no papel de um director de banco. Sua collaboradora é Julia Serdá, esposa do conhecido comico cuja filha Charlotte Serda tambem, entra no enredo. Um film quasi feito por uma familia e que terá situações de grande comicidade.

———

Actualmente fazem linha na nova, que tendo sido encenacopias do "O Moderno Casamas differentes, mas ambos optimos, elle verá os seus salões regorgitarem de publico, desde a segunda-feira, até ao domingo.

De segunda a quarta, e sabbado e domingo, serão exhibidas duas encantadoras altas comedias, uma americana e outra allemã.

A americana é "Amor... com musica", trabalho esplendido da Paramount, com Mary Brian e James Kirkwood; a allemã, será "Nocturno de luxo", uma deliciosa charge á alta sociedade européa, apresentada pela First National, com Adele Sandrock e Julius Faldenst.

Quinta e sexta, os leitores terão no Iris: "A vida, paixão e morte de N. S. Jesus Christo", o famoso film sacro, sempre revisto com prazer.

Joyzelle Joyner -- Uma artista que se revela em SOMBRAS DO PASSADO -- producção do Royal Programma, cuja estréa está marcada para muito breve

A nossa gravura deixa vêr um aspecto do film **SOMBRAS DO PASSADO**, que o Royal Programma adquiriu, nos Estados Unidos, e vae lançar em um dos principaes cinemas do Rio. Joyzelle Joyner, a artista que se vê dansando, é uma verdadeira revelação, além de ser creatura de muitos encantos. Quando esta pellicula estiver correndo no cinema desta capital, os leitores poderão se certificar desta verdade.

No elenco de **SOMBRAS DO PASSADO** apparecem ainda, Mildred Harris, Robert Frazer e Mario Marano, artista brasileiro que trabalha em Hollywood.

que se dão com alegria, certos de que estamos de agrado [illegible] seus fans brasileiros. "The Cavalier" intitula-se a sua producção. [illegible] nella o querido actor poz muito da sua alma, deu-lhe todo o seu enthusiasmo e fervor artistico. Mais atrevido ainda do que em seus passados trabalhos, elle não teme o risco, atira-se, luta, salta esgrima pratica toda a sorte de aventuras sempre a sorrir alegre, satisfeito, confiante na sua boa estrella e na força de seus musculos!

Outro grande trabalho que a Companhia Brasil Cinematographica vae exhibir veiu do continente europeu. Fizeram-no em França, de onde já nos têm vindo boas e agradaveis pelliculas. "Verdun, Visões da historia" é uma obra de perfeita continuidade; narra os dias negros da grande guerra, as horas tristes da luta titanica, dos combates sangrentos, com a mais fiel das reconstituições, momento por momento, passo por passo do que foi o tremendo embate de forças, de homens contra homens, sedentos de sangue, impellidos pelo Deus Marte, uns contra os outros!

Film que vem seguindo uma carreira brilhantissima em toda a Europa, a Companhia Brasil adquiriu-o e o vae lançar, muito breve, em seus cinemas, mostrando assim o cuidado com que escolhe os trabalhos para os seus programmas e a attenção que lhe merecem as platéas desta capital e de São Paulo, onde os cinemas se alinham como os mais bem frequentados e os mais elegantes.

Noticias da Ufa

No Cinema da Ufa, na praça Potsdam, em Berlim, "A Republica das melindrosas", obteve uma bella acceitação, graças á excellente actuação artistica de Kaethe von Nagy, notavel actriz da scena muda. Um dos papeis desta producção foi confiado ao astro portuguez Arthur Duarte, que faz parte dos elencos da Ufa. E' um film do prog. Urania.

O celebre director Richard Eichberg, já iniciou a filmagem de "Borboletas do Asphalto", para o programma Urania. Manuscripto de Adolf Lantz.

Além de Anna May Wong, no

nowi", que tendo sido encenado por Max Obal estreou no programma "Palacio", de Berlim, obtendo grandes enchentes todas as noites.

O successo desta futura producção do programma Urania, é um facto incontestavel. Em Colonia, no Cinema Oeste, esteve 14 dias na téla. No Palacio-Theatro, de Stuttgart foi exhibido durante muitos dias e está annunciado para ser exhibido, dentro em pouco, no mais lindo theatro do Rheno, o "Lichtburg", de Essen.

O IDEAL E OS SEUS FILMS DE AMANHÃ

A semana que entra será uma semana de sensação para o cinema Ideal. Nada menos de tres programmas, cada qual melhor que o anterior, apresentará elle ao publico carioca que o honra com a sua preferencia.

Segunda, terça e quarta, serão exhibidos dois bellos trabalhos cinematographicos, de successo: "Esposa alheia", uma producção optima da Universal, com Pauline Starke, Norman Kerry e Marion Nixon, e "Amores de Arena", uma linda alta comedia da First National, com Mary Astor e Lloyd Hughes.

Quinta e sexta, o Ideal apresentará a mais empolgante, grandiosa e colossal super que já se filmou acerca de Jesus: "Jesus, o Rei dos Reis", que a Paramount lança em reprise, attendendo a milhares de milhares de pedidos.

Sabbado e domingo, "Anna Karenina", a obra immortal de Tolstoi que se transformou na obra immortal da Metro-Goldwyn Mayer, proporcionará aos frequentadores do Ideal a creação mais bella e mais impeccavel de Greta Garbo e John Gilbert para a scena muda.

A nova semana no Iris

O Cine Theatre Iris, de amanhã em deante, vae accrescentar uma série de enchentes ás com que já conta durante os largos annos de sua vida.

Apresentando dois program-

Dolores del Rio, em "A Dansa Rubra", da Fox Film

Oito toilettes differentes foram desenhadas por miss Kathleen Kay, habil modista dos studios "Fox", exhibe Dolores Del Rio, a grande creadora de Charmaine em "Sangue por Gloria", da gitana de "Amores de Carmen", e de Toni em "Inferno Verde", na super-producção Khani dirigida por mestre Raoul Walsh, em "A dansa rubra" que estreará no Pathé Palace.

Particularmente bizarro e surprehendente é o vestido que usa Dolores Del Rio, nas scenas esplendorosas em que apparece na mysteriosa "Dansa rubra".

Como o dito vestido tinha que ser de um periodo de ha mais de dez annos, durante a revolução bolchevique, na Russia, houve que fazer extensas indagações afim de conseguir-se um conjunto completo e authentico.

Miss Kay desenhou então uma toilette de theatro, de brocado, com barra circular cujos bordados terminavam numa tranja, feita de pelle de urso. Uma jaqueta de pellucia de seda vermelha, com soberbos bordados dourados, com uma borda de pedras preciosas, e botinas russas douradas, com uma borda de epilucia de seda vermelha, egual á jaqueta, completaram esta exotica creação.

Para vestido de passeio, da mesma época, miss Kay desenhou uma creação de pellucia de seda preta, ao estylo russo, forrada de setim branco, com bordados em côres e adornadas com contas de crystal, e joias preciosas.

Outro vestido bastante raro e que chamou grandemente as attenções, foi o conjunto de um abafo, tambem de pellucia de seda preta, adornada com pelle de urso branco, de cujo material era egualmente a golla e os punhos. Com esta toilette, levava Dolores um turbante de téla prateada e botinas russas, guarnecidas com pelle preta.

Ainda os vestidos de aldeia que usa Dolores del Rio, nas primeiras scenas deste grandioso film e em que ella tem a sua mais extraordinaria creação artistica, requereram os mesmos minuciosos detalhes e o mesmo esmero, em sua confecção das primeiras toilettes, que tanto dinheiro custaram e tão distinctas resultaram.

Jesus Christo, Rei dos Reis -- novamente no cartaz do cinem Capitolio

—::—::—::—

A obra prima de Cecil B. De Mille poderá ser apreciada por todos, a partir de amanhã

Procurando dar as platéas do Capitolio espectaculo adequado á Semana Santa, a Paramount resolveu reprisar o admiravel film de Cecil B. De Mille — **JESUS CHRISTO REI DOS REIS** — que tantos commentarios favoraveis mereceu da critica, quando da sua estréa, no anno passado.

O Capitolio fará acompanhar as exhibições deste magnifico film, de excellente partitura musical, que muito contribuirá para maior brilho dos espectaculos.

"O homem que ri", producção mais arrojada de 1929

Um juiz imparcial teria que corroborar a asserção que o film "O Homem que Ri", da Universal é a producção mais arrojada de 1929. O leitor, por sua vez, está no pleno direito de perguntar porque? Nós, arvorados em juiz, temos o maior prazer em satisfazer-lhe a curiosidade, com os seguintes considerandos:

Considerando que a Universal cerca-se de todos os elementos que possam dar o maximo cunho artistico ás suas producções deste quilate;

Considerando que para isto serve-se das obras literarias mais apreciadas de autores afamados — no caso vertente, da penna do immortal Victor Hugo;

Considerando que vae buscar, mesmo em terra estrangeira, o director que possua a technica especialmente affeita á obra que deve ser filmada;

Considerando que se esmera na escolha de interpretes de grande talento e que melhor se adaptem aos respectivos personagens;

Considerando que, antes de iniciar producções desta natureza, manda que se proceda a pesquizas em museus, registros historicos, obras de arte e em tudo em que se possa encontrar os dados necessarios para a fiel reproducção dos usos e costumes, dos scenarios e da indumentaria correspondente á época descripta no romance que se vae filmar;

Considerando que não poupa trabalho nem mede sacrificios pecuniarios para a realisação da obra emprehendida com o maior brilho possivel e, finalmente;

Considerando que procura, por todos os meios ao seu alcance, conhecer e satisfazer o gosto do publico;

Concluimos, como é de justiça, que "O Homem que Ri" seja considerado — a producção mais arrojada de 1929 e convidamos ao leitor que se certifique do acerto da nossa conclusão indo assistir esta pellicula no cinema Pathé-Palace, onde estreará em 15 de abril.

O programma Rex vae apresentar, muito breve -- "Azas do Amor", no Central

Os films puramente heroicos sem outro campo de expansão de ha muito que cairam no conceito publico. Aquelles trabalhos em que se viam apenas scenas de bravura, ligadas ao acaso, sem elo definido, descreram um pouco, com o aprimoramento do gosto publico, pois que as multidões se conveceram, afinal, de que as façanhas, quaesquer que sejam ellas, devem ser justificadas com o encadeamento da acção.

Mas, se isso acontece com os films puramente heroicos, o mesmo não se póde dizer dos trabalhos em que o thema heroico apparece alliado ao interesse romantico. Este ultimo genero de films tem ainda um valor grande para as platéas e é dos poucos que levam a um salão multidões compactas. Pois desse genero, ainda bastante apreciado, é o film que o "Programma Rex", para muito breve, annuncia no Central com o titulo de "Azas de Amor" e no qual apparecem como heróes Estelle Brody, John Stuart e Sir Alan Cobhan, o famoso aviador inglez.

Um interessante film da First National, no Central, amanhã

A tragedia de um homem. Uma tragedia vivida com toda a sinceridade do soffrimento que infelicita o destino de um homem, cujo cerebro não póde mais construir illusões, cujo corpo não póde mais fremir nas vibrações do prazer. A tragedia de um homem que, longe do mundo, foi mais feliz do que na farandola de alegrias que lhe proporcionaram no seu retorno á civilização, mas na qual elle viu a desgraça da hypocrisia e do corrompimento...

A tragedia de um homem que, uma vez com o nome retirado do scenario da vida, mesmo depois de retornar á luz, do mundo, quiz voltar para o esquecimento, para uma legitima morte... em vida. Um drama no Pólo. Um desenrolar de quadros de intensa angustia, na immensidade deserta e cruel das planicies de gelo, da mais acerba solicitude

Depois, um drama ainda mais cruel, ainda mais triste, na propria civilização.

Paul Wegener é o interprete dessa tragedia de formidavel significação: "O Redivivo", um film forte, de magistraes momentos de desempenho. Paul Wegener, um artista cuja arte já está affirmada, cujo poder emocional já foi comprovado pelas mais entendidas platéas, cujas interpretações têm sommado triumphos enormes para o seu já grande nome.

"O Redivivo", que o Central vae estrêar amanhã, e que é um film da First National, distribuido pela Metro-Goldwyn Mayer do Brasil, tem não apenas um grande desempenho de Paul Wegener, como á parte uma direcção estupenda, a singeleza encantadora de Mary Johnson.

Conrad Nagel e Mary Astor em Vinho do Prazer, da Fox Film, dentro de alguns dias no Pathé Palace

CONRAD NAGEL e **MARY ASTOR** são os principaes interpretes de **VINHO DO PRAZER**, que a Fox prepara para exhibir no dia 1º de abril, no cinema Pathé Palace e que, pela sua originalidade, podemos garantir mais um triumpho para a sympathica empresa de films.

A abertura do cinema Centenario

O Centenario fechou-se ha dias para uma remodelação em suas pinturas, de modo a tornal-o mais confortavel ao seu publico, com as adaptações tambem feitas — e tambem para receber uma nova organização, que lhe dará daqui por deante, por contratos feitos com as melhores marcas, programmas verdadeiramente extraordinarios. A sua reabertura se dará na proxima quarta-feira, dia 27 — e como estaremos então em plena Semana Santa, o Centenario nos dará, como programma inaugural, o grandioso film "Christus", em 7 longas partes — e mais o trabalho admiravel de Ronald Colman e Vilma Banky, no film da First National — "Anjo das Sombras" — do programma Serrador — e ainda um film colorido da Tiffany Stahl — "A Virgem dos Bosques".

Como se vê, o Centenario vae ter uma volta brilhante ás lutas cinematographicas.

Se o leitor aprecia as comedias sociaes... vá assistir a "Elles e Ellas"...

—::—::—::—

A Metro Goldwyn Mayer exhibirá, amanhã, no Odeon este interessante film de Lew Cody e Aileen Pringle

A Metro Goldwyn Mayer, ultimamente, vem offerecendo aos seus admiradores interessantes comedias, onde o elemento feminino é representado pela fascinante estrella Aileen Pringle, que, secundada por Lew Cody, se apresenta em assumptos modernos e sociaes.

A sua elegancia, a sua belleza e os seus encantos sobresáem em enredos onde não falta verve e o bom humor é encontrado em alta dóse.

Amanhã, o **ODEON** inicia as exhibições de **ELLES E ELLAS** — que, pelo desenvolvimento de sua historia e pelas suas multiplas situações comicas, está destinado a exito certo.

Resurreição -- O romance de Leon Tolstoi -- passado para a téla e interpretado por Dolores Del Rio e Rod La Rocque.

—::—::—::—

A United Artists dá, amanhã, em reprise, este grande film, no Cinema Imperio

Em boa hora, a United Artist dá a reprise de **RESURREIÇÃO** que tanto reclamava o publico, desejoso de tornar a assistir a este grande film, baseado no romance de Leon Tolstoi.

Dolores Del Rio e Rod La Rocque são os seus interpretes e o desempenho de ambos é considerado as suas melhores contribuições para o cinema. O Imperio inicia, amanhã, as exhibições deste film, que, pelo exito obtido na sua primeira passagem, promette ser um dos acontecimentos da semana.

CLARA BOW — no cartaz do Imperio

Ninguem melhor do que Elinor Glyn, que escreveu o argumento de "O não sei que das mulheres" e que nos deu, depois, "Cabellos de Fogo", films em que Clara Bow appareceu victoriosa sempre, póde dizer do valor de um trabalho daquella estrella, mormente quando o argumento é seu. E foi Elinor Glyn quem, ao acabar de assistir a "As Férias de Clara", proclamou, aberta e sinceramente, que aquelle era, sob qualquer ponto de vista, o maior e o mais expressivo de todos os films da estrella.

Elinor justificou a sua affirmativa expondo apenas dois pontos: que "As Ferias de Clara" era a mais espontanea creação da estrella, ao mesmo tempo que era tambem a que mais fielmente reproduzia o seu temperamento.

Que poderemos dizer, então, nós que nos deslumbramos com os anteriores trabalhos de Clara?

"Viva Paris !", um successo de gargalhadas e "Justiça do acaso" amanhã, o São José

Em Paris é assim: encontra-se uma pequena, pisca-se num tregeito de galanteio e, em seguida, faz-se um passeio e dahi em deante, conta-se com a melhor amizade deste mundo. Nem a guerra, com as suas calamidades e morticinios arrefece aquelles primeiros enthusiasmos do encontro fortuito, como aconteceu a Sammy Bickanka, o illustre representante da Legião Norte

Americana, que depois das batalhas no "front" voltou para Paris, afim de continuar os passos iniciados antes.

Ahi elle, encontra os outros amigos do pandegas e começam as scenas mais irresistiveis que se póde imaginar, scenas que só Sammy Cohen, Jack Pennick e Ivan Linow desenvolvem com galhardia em "Viva Paris", a melhor comedia do anno, que a Fox produziu.

O S. José vae apresentar este desopilante film, juntamente com "Justiça do acaso", drama passional da Tiffany. Programma Serrador, com Josephine Borio, Robert Frazer e Nowell Shermann.

Hoje, ainda veremos na téla do São José "Sangue novo", da Fox, com David Rollins e Nancy Drexel e "Ambicionando um lar", da Columbia, com Viola Dana.

Norma Talmadge e Gilbert Roland — de novo juntos em "Peccadora sem macula"

Estreará, dentro de alguns dias, na téla do cinema Capitolio, um film em que Norma Talmadge se apresenta em todo o seu esplendor de artista dramatica; em toda a sua plenitude de artista que conhece e sabe perfeitamente a difficil arte de emocionar as platéas.

"Peccadora sem macula" (The Woman Disputed) — é um film em que o seu trabalho supera tudo quanto antes ella já havia apresentado. Não ha scena, não ha momento de acção em que Norma Talmadge se não mostre digna do seu passado, das suas glorias e dos muitos films em que tem apparecido.

Ao seu lado, porém, neste lindo film da United Artists surgem dois bellos artistas: Gilbert Roland e Arnold Kent, o mallogrado interprete, cuja morte recente foi tão sentida por todos os que já se haviam acostumado a o admirar.

"Peccadora sem macula" está designada para estrear no cinema Capitolio, na semana a começar do dia 1º de abril.

Notas Religiosas

DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Actos da semana santa — Programma do Domingo de Ramos — Missas resadas ás 6 1|2 e 7 e 1|4 e 10 horas.

A's 8 horas — Benção solenne de Ramos, distribuição das palmas bentas, procissão no largo da matriz, missa solenne e canto da Paixão.

A's 8 horas da noite — Primeira Conferencia aos homens pelo vigario conego dr. Antonio Boucher Pinto, sob o thema — "O dever dos christãos na hora presente, vida de fé activa".

O côro executará o seguinte programma:

Pela manhã — 1º — Asperges me de M. Haller, 2º — Responsorio de Amatucci, 3º — Sanctus, de Morel Retz, 4º — Pueri Hae breorum, de O. Ravanello, 5º — Partes variaveis da Missa, de Amatucci, 6º — missa, de O. Ravanello.

A' noite — Parce Domine, de Perosi, Miserere, de Bonti. O Cruz Ave, de Haller.

Na segunda, terça e quarta feiras, continuarão as conferencias aos homens, ás 10 horas.

O sermão do mandado, na quinta-feira, será pregado pelo padre doutor Henrique de Magalhães, e o da Soledade, na sexta feira, pelo padre doutor Thomaz Pontes.

MATRIZ DE COPACABANA

Paschoa dos homens — Como tem acontecido nos anteriores, este anno far-se-á na matriz de Copacabana, a paschoa collectiva dos homens. Quinta-feira santa, 28 de março, ás 7 1|2 horas.

Servindo de preparação a este tão significativo acto da vida religiosa da parochia, haverá na mesma matriz, ás 8 horas da noite, em ponto, cinco conferencias, feitas pelo encarregado da freguezia, padre dr. Manoel Correia de Macedo, nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 do mesmo mez de março, sobre este thema geral — A Paschoa e a sua preparação.

Ficam reservados só para homens, os logares a começar dos pulpitos para a frente; os restantes são facultados ás senhoras e ao publico em geral.

Nosso Senhor espera os seus amigos.

PELOS CLUBS

ORFEÃO PORTUGUEZ — A festa que esta veneranda sociedade vae realizar no proximo dia 31 do corrente, pela passagem da Paschoa, deve constituir sem duvida nota de grande imponencia. Dois jazz-bands, tocarão as mais recentes novidades que ora existem em musica, sendo permittido a entrada á creanças, filhos de associados, aos quaes a directoria vae offertar lindos brinquedos. Haverá serviço de buffet. O traje para os senhores associados será completo.

ORFEÃO PORTUGAL — Proseguem activamente os preparativos para o baile do proximo sabbado, 30 do corrente. A adaptação da séde tem sido objecto de especial cuidado da parte da directoria, que não tem poupado esforços no sentido de proporcionar ao corpo social uma festa condigna e á altura dos creditos da sociedade. O espaçoso salão nobre será artistica e bellamente ornamentado e illuminado, devendo ainda funccionar os reflectores ali collocados. Desta maneira, prevemos uma festa superior, talvez, ás realisadas no Carnaval. A actual directoria, composta de elementos desassombrados, mas excessivamente modesto, continua e continuará perseverantemente á frente dos seus destinos e assim portanto não se descuida dos preparativos para o baile tradicional de "Alleluia". Para esta festa, será exigido o traje completo, recibo corrente e a carteira de identidade. Sabemos que já foi contratado um excellente jazz-band, que, das 9 horas da noite ás 4 da manhã, não dará treguas aos innumeros pares que rodopiarão pela confortavel séde.

LUSITANO CLUB — Approxima-se o dia em que o meio recreativista se abalará com a festa que a "Ala dos Destemidos" está organizando para o proximo dia 7 de abril em commemoração ao seu 2º anniversario de fundação.

A ornamentação, executada pelos senhores Carlos Costa e Afonso Costa, será uma coisa nunca vista no meio recreativista.

GREMIO ONZE DE JUNHO — Esta agremiação, com séde á rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo, o 8º festival de arte, da serie inaugurada em julho do anno passado.

O festival terá inicio ás 9 horas da noite, devendo ser observado o seguinte programma:

1ª parte — I — Trio "Guarany" arranjo de Ribas, ao piano pelo senhor Armando Martins; ao violino, pelo senhor Damião Monteiro, e á flauta, pelo sr. Eugenio Martins; II — Canto "La Partida", canção hespanhola, para soprano, pela sra. Celina de Araujo Avila; III — Declamação, pelo sr. Edilberto Silva; IV — Violino, a) Beethoven, "Minueto"; b) Carlos Gomes "Fantasia do Guarany", pelo menino Augusto Albristh, com acompanhamento ao piano, por sua progenitora mme. Elisabeth Albristh; V — Violão, solos pelo sr. José Augusto de Souza; VI — "Sphinge", melodia, ao piano, pelo sr. Armando Martins; ao violão, pelo sr. José L. Bezerra Cavalcante, e á flauta, pelo sr. Eugenio Martins; VII — Canto, G. Puccini, "Bohemia", Racconto de Mimi, pela sra. Celina de Araujo Avila; VIII — Poesias, pelo poeta patricio, sr. Catulo Cearense.

2ª parte — I — Canto, Verdi, "Aida", duetto para soprano e barytono, pela sra. Dulce Drummond e pelo sr. Luciano Cavalcanti; II — Declamação, pelo sr. Walfredo Machado; III — Violão, sólos pelo sr. José Augusto de Souza; IV — Declamação, pelo sr. Edilberto Silva; V — Quartetto, "Salut d'Amour", ao piano, pela senhorita Maria José Martins; ao violino, pelos srs. Damião Monteiro e José L. Bezerra Cavalcanti, e flauta, pelo sr. Eugenio Martins; VI — Palestra literaria pelo dr. Saint Clair Lopes; VII — Canto, G. Puccini, "Bohemia", duetto para tenor e barytono, pelos srs. Luiz Bernardes e Angelo Freitas.

Os numeros de canto serão acompanhados pelo professor Fernando Araujo. O ingresso para os socios será com o recibo n. 3. Não haverá danças. Traje completo.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

LYRICO — "Mme Butterfly", á tarde; "Cavalleria e Palhaços", á noite.

CARLOS GOMES — "Nhá Severina".

IRIS — "Como é que póde".

RECREIO — "Manda quem póde".

S. JOSÉ — "A mulher do proximo".

TRIANON — "Camilla arranja noivo".

NOTAS & NOTICIAS

"O MARTYR DO CALVARIO", NO S. JOSÉ — Com o maior esmero de representação e todos os requisitos de montagem, o emocionante drama sacro de Eduardo Garrido "O martyr do Calvario", sóbe á scena quinta e sexta-feira da proxima semana.

A Semana Santa será condignamente commemorada, no que se empenha a Empresa Paschoal Segreto. Não podia ser mais feliz a distribuição dos papeis feita pelo professor Eduardo Vieira, que vem dirigindo os ensaios.

Manoel Durães, o consciencioso e brilhante actor, encarnará a doce figura de Nazareno, na qual tem uma grande creação, já applaudida em annos anteriores como na recente temporada de FróesChaby. Actor estudioso, que cuida dos minimos detalhes, Manoel Durães, é insuperavel nesse trabalho que por certo vae merecer novamente os applausos do publico.

Lia Binatti, a Virgem Maria; Olga Navarro — Magdalena; Alvaro de Souza — Pilatos; Gervasio Guimarães — Judas; Arnaldo Coutinho — Caiphaz; Manoelino Teixeira — Malchus; Augusta Guimarães — Veronica; Dulce de Almeida — Anjo; Margarida de Oliveira — Samaritana; completarão o brilho das representações, bem como, em outros papeis Affonso Stuart, Georgina Teixeira e Roque da Cunha.

—:—

"MULHERES... QUEM AS ENTENDE?", PELA COMPANHIA DE THEATRO COMICO — A Companhia de Theatro Comico renova depois de amanhã o seu cartaz, dando no Theatro São José as primeiras representações de "Mulheres... quem as entende?".

Essa hilariante peça que Simões Coelho seleccionou dentre a mais moderna producção argentina sóbe á scena nas sessões habituaes de 4,20 e 8,20, devendo impor-se aos applausos do publico "habituée" da elegante casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto.

"Mulheres... quem as entende?"... quinta e sexta-feira proximas terá uma ligeira interrupção em sua carreira, devido as representações que ali se annunciam extraordinariamente brilhante de "O martyr do Calvario".

Hoje e amanhã, ultimas representações da divertida peça adaptada por Luiz Iglezias — "A mulher do proximo".

Na téla, o Theatro São José exhibe "Sangue novo", com David Rolins e Nancy Drexel; e "Ambicionando um lar", com Viola Dana.

Segunda-feira, com a renovação do programma, "Viva Paris", da Fox, com Sammy Cohen e Lola Salvi; e "Justiça do acaso", com Josephine Borio, Programma Serrador.

—:—

A SEMANA SANTA, EM NICTHEROY

O Cine-Theatro Imperial, magnifica casa de espectaculos que a Empresa Paschoal Segreto explora em Nictheroy, realizará, quinta e sexta-feira da proxima semana, brilhante representação de "O Martyr do Calvario".

O emocionante drama sacro de Eduardo Garrido, será apresentado pelo homogeneo conjunto do "Eden Club Fluminense", estando os principaes papeis assim distribuidos: Jesus — José Guimarães; Pilatos — João Pinto; Judas — Mauro de Almeida; Caiphaz — Santos Lima; Virgem Maria — Pinto; Magdalena — Maritza Dia e Samaritana — Dimantina Duval.

—:—

"O CHEFE POLITICO" COMEDIA DE COSTUMES, TERÇA-FEIRA PROXIMA, NO TRIANON — Continúa o exito da comedia da comedia allemã "Camilla arranja um noivo!". Terça-feira proxima, dia 26, Procopio e sua companhia representarão, pela primeira vez no Rio, a peça de Carlos Arniches, intitulada "O chefe politico". Original, engraçadissimo e de costumes regionaes, cheio de personagens os mais dispares nas suas psychologias, terá em Procopio optima creação. Estréa, no "O chefe politico" o actor Manoel Pera.

—:—

O "MARTYR", NO CARLOS GOMES — Quinta e sexta-feira santas, a Companhia Garrido dará no Carlos Gomes, o drama "O Martyr do Calvario". O pontualista será o actor Jesus Ruas, que estréa no Rio.

—:—

CHRISTIANO DE SOUZA VAE INAUGURAR O NOVO CINE-THEATRO CENTRAL DE NICTHEROY — Na proxima semana Christiano de Souza, vae apresentar á platéa da capital fluminense a sua nova companhia de comedias, inaugurando o novo Cine-Theatro Central. Para a estréa foi escolhida a comedia em tres actos — "Esposas de hontem", original de Luiz Iglezias, que tem a seguinte distribuição, pela ordem das entradas em scena: Flavio — Armando Braga; Abigail — Julieta Pinto; John, dr. Christiano de Souza; Yara, Emma de Souza; Raymundo — Carlos Machado; Suzana — Clotilde Duarte; Pinto — A. Valle.

A mise-en-scene é de Christiano de Souza e os scenarios inteiramente novos, são de Avelino Pereira.

Na quarta, quinta e sexta-feira da Semana Santa, a companhia representará, com rra montagem, a peça sacra de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario".

Os espectaculos serão por sessões, sempre precedidos de um superior programma cinematographico.

—:—

OS ESPECTACULOS NO RECREIO — No Theatro Recreio, com o mesmo brilhantismo de sempre, teremos hoje e amanhã, mais cinco magistraes representações da victoriosa revista de Antonio Quintiliano "Manda quem póde", cuja carreira de cartaz não póde ser mais bella nem mais proveitosa. E a julgar pela constante e enorme procura de localidades, quer para os espectaculos de hoje quer para os de amanhã, domingo, não ha como deixar de concluir que estes tres deliciosos e engraçadissimos actos vão ter mais cinco exhibições á cunha.

A' scena do confortavel theatro da antiga rua Espirito Santo, com scenarios e indumentaria completamente novos, subirá nos proximos dias de quinta e sexta-feira santificados a famosa peça de Eduardo Garrido "O Martyr do Calvario", e que terá a interpretal-a um conjunto artistico de primeira ordem. Entre aquelles aos quaes foram commettidas maiores responsabilidades de representação estão, sem duvida, J. Figueiredo, no papel de *Jesus*, Gervasio Guimarães no de *Pilatos*, Edmundo maia no de *Judas*, Elisa Campos no de *Maria*, Elda Peres no de *Magdalena*, Luiza Fonseca no de *Samaritana*.

E é preciso não esquecer que os applausos comicos Olympio Bastos e Palitos vão ter tambem a sua interferencia na representação, em papeis proprios ao seu feitio artistico.

—:—

OS INTERPRETES DE "MARTYR DO CALVARIO" NO VILLA ISABEL — Tomarão parte nas representações de quinta e sexta-feira Santa, no Cine-Theatro Villa Isabel, na peça sacra "Martyr do Calvario", do immortal escriptor Eduardo Garrido, os artistas Carmen Dóra, Edith Falcão, Guy Martinelle, Eugenio Noronha, João Martins, Anjus Sobrinho, Martins Veiga Samuel Rosalvo, José Suarez e outros.

Carmen Dóra, cantará "Ave Maria" de Gounod, no quadro "A ceia do Senhor".

"Martyr do Calvario", terá no Villa Isabel sumptuosa montagem.

PRESENTE AO "CORREIO DA MANHÃ"

Dos srs. Parke, Davis & Companhia, proprietarios dos laboratorios de Detroit, America do Norte, com succursal no Brasil á rua Marquez de São Vicente, 99-103, recebemos varios vidros do preparado de sua fabricação, "Phosphophora", excellente composição de phosphoro em forma soluvel. Este medicamento constitue um valioso tonico do systema nervoso, prescripto com vantagem para o tratamento da debilidade e prostração nervosas, proprias de climas quentes.

Varias opiniões de summidades universaes attestam as qualidades therapeuticas do "Phosphophora".

A actividade economica da Bahia

Uma synthese que dá perfeita idéa da situação daquelle Estado

Bahia, 17 (A. B.) — O director geral da Estatistica do Estado, dr. Mario Barbosa, em artigo de collaboração para a Agencia Brasileira, offerece os seguintes indices da actividade economica da Bahia:

"Admiravel é a expansão economica da Bahia, revelada por algarismos de alta significação.

Encerramos o exercicio de 1928 com um saldo na balança do nosso commercio exterior de 218.680:000$000, correspondente a 5.367.000 libras esterlinas, conforme o seguinte demonstrativo:

	Valor em contos de réis	Equivalente em libras
Importação	117.020	2.871.000
Exportação	335.700	8.238.000
Saldo da balança commercial	218.680	5.367.000

Mas, não fiquemos sómente no curto espaço de um anno, porque desde 1898 que as nossas exportações apresentam grandes differenças para mais sobre as importações.

Por isso queremos, por quinquennio, observar qual a parcella com que a Bahia tem concorrido para a balança commercial do Brasil.

Deixemos que os numeros falem, na sua linguagem, realmente, edificante:

COMMERCIO EXTERIOR — VALOR A BORDO EM CONTOS DE RÉIS

Quinquennio	Importação	Exportação	Saldo da balança commercial
1899 — 1903	161.835	276.431	114.596
1904 — 1908	102.885	224.657	121.772
1909 — 1913	212.402	325.095	112.693
1914 — 1918	180.169	487.097	306.928
1919 — 1923	339.992	904.265	564.273
1924 — 1928	502.548	1.465.522	962.974

A' conflagração europêa, proporcionando a entrada e conhecimento em maior escala dos nossos productos nos mercados mundiaes, foi, sem duvida, um factor da crescente necessidade de consumo, como pela desorganização dos grandes centros productores e de trabalho das nações, desde inicio belligerantes, que levou a um grande desenvolvimento na nossa vida economica.

Isso muito bem affirma os algarismos já indicados.

Basta considerarmos que nesses ultimos cinco annos, de 1924 a 1928, tivemos um saldo de réis 962.974:000$000, equivalente a 24.573.000 libras esterlinas, pois para uma importação de réis 502.548:000$000, obtivemos uma exportação de 1.465.522:000$000.

O movimento maritimo accusou em 1928 os seguintes cifras:

Embarcações entradas

Nacionaes	2.070
Estrangeiras	655
	2.735

As estrangeiras por nacionalidades foram: inglezas 167, allemãs 147, hollandezas 96, norte-americanas 59, francezas 58, suecas 32, norueguezas 2, argentina 1, hespanhola 1 e japoneza 1.

Em toneladas de registo tivemos:

	Toneladas
Vapores	
Longo curso	4.612.272
Cabotagem	1.966.831
Pequena cabotagem	90.605
	6.669.708
Veleiros	
Longo curso	816
Cabotagem	85.931
	86.747
Total geral:	
Vapores	6.669.708
Veleiros	86.747
	6.756.455

Esses algarismos asseguram á Bahia a condição de ter o seu porto classificado como o terceiro do nosso paiz.

O quadro abaixo refere-se aos seus numeros totaes nestes ultimos annos:

Movimento bancario da Bahia de 1924 a 1928

1924	388.840:135$000
1925	420.579:834$000
1926	452.045:654$000
1927	503.560:997$000
1928	585.885:679$000

Os bancos nacionaes que em 1924 deram um movimento de 255.297:019$000, apresentaram em 1928 o total de 367.521:347$000, sendo que os estrangeiros, nos exercicios referidos tiveram, respectivamente, de 133.543:116$000 e 218.367:331$000.

Os capitaes registrados na Junta Commercial da Bahia neste ultimo quinquennio alcançaram a somma de 179.386:954$000, ao passo que no anterior, de 1919 a 1923, ficaram em réis 100.938:362$000.

Esta synthese dá uma perfeita idéa da situação economica deste Estado."

CONGRESSO TRABALHISTA

Com a presença de 26 delegados realizou-se [illegible] a 5ª sessão do Congresso Trabalhista. Aberta, foi lida a acta dos trabalhos anteriores, sendo approvada sem debates. O expediente constou de um officio assignado por 132 portuarios de Santos, enviando uma moção de congratulação ao Congresso. Passando á ordem do dia, deu-se a palavra ao relator geral que prosegue nos estudos da materia de discussão, que é o titulo IV do projecto 84-A de 1925. O relator apresentou em plenario um documento importante relativo ao trabalho de mulheres, um brilhante parecer apresentado na Camara dos Deputados de França, pelo representante de Lyon, Mr. Jean Duplissis de Saint Maló, em 1928, em que descreve os trabalhos das mulheres nas minas do Sarre, chamando a attenção do governo para regularizar esses serviços que estavam sendo explorados.

O relator é aparteado pelos delegados ferroviarios e de Cataguazes que apresentaram seus pareceres documentados com referencias aos trabalhos das mulheres nas industrias de tecidos, chimicas e no commercio. A commissão, pelo seu relator, tambem apresentou seu parecer sob os trabalhos da mulher nos campos e nas fazendas, descrevendo em um memorial com 16 folhas os trabalhos das mulheres no interior do paiz, desde o Amazonas até ao Rio Grande do Sul.

Proseguindo em seu parecer o relator faz considerações sobre a emenda apresentada pela delegação dos portuarios ao artigo 19, dizendo ser desnecessario modifical-o, pois a legislação contida é ampla ao amparo da parturiente e dem[ai]s 30 dias depois do parto a mulher estava apta para o trabalho. As mesmas considerações tambem fez nos artigos 21 e 22, apenas sendo favoravel a modificação do artigo 22 no paragrapho 1º, alterando na parte relativa ao desconto de salarios dos operarios solteiros para auxilio da operaria depois do parto. Termina o relator pedindo ao Congresso, que, sendo a materia discutida em tres sessões, era urgente entrar em approvação na sessão presente, para proseguir na discussão de outras materias do Codigo do Trabalho.

Encerrada a discussão o presidente submette ao plenario o Titulo IV do projecto 84-A-1925, com emendas no art. 22 paragrapho 1º, que já foi approvado por unanimidade de votos. Encerrada a sessão, o presidente designou o dia 24 do corrente (domingo), ás 16 horas, para discussão do Titulo V, que legisla sobre "As caixas profissionaes de pensões".

Acha-se á disposição dos senhores delegados na secretaria do Congresso, o officio da Camara dos Deputados em que pede os pareceres do Congresso Trabalhista afim de serem annexadas ao projecto 84-A-1925, que se acha na commissão de justiça e legislação social do Senado.

As sessões do Congresso Trabalhista são publicas, e se realizam á rua Senador Pompeu numero 188, sobrado.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 777 passagens, na importancia total de 5:750$500.

— Está sendo chamado ao gabinete do sub-director do trafego, o sr. José Egydio de Moura Albuquerque.

— Deve comparecer perante o ajudante do 1º districto, o dr. Octacilio Pereira Cezar.

— O official do trafego deseja falar com os srs. Vicente Puglioza, Carlos Pereira Borges Junior, José dos Santos Oliveira, Luiz Alexandre do Amparo, Joaquim Sobral Filho, Ernani Nunes de Simas, Americo Silveira da Silva e Manoel Erionateu de Souza.

— A secção do movimento exige a presença dos srs. João Spindola de Mello e João Mascarenhas.

— Afim de proceder a um inquerito, no ramal de S. Paulo, foi mandado apresentar ao dr. Costa Pinto, ajudante do 2º districto, o inspector da contadoria, Raul Branco.

— A linha dupla da estação de Palmeira foi construida por dentro da estação ali existente, passando os trens como se fosse por um pequeno tunnel. O facto de não ter sido a mesma destruida, foi devido a sua construcção ser toda de pedra e desse modo necessario maior tempo para aquella providencia.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 23 de março de 1929:

Abel Campolino, Antonio Gonçalves, Firmino Costa, Francisco da Silva Dutra, Horacio Augusto da Silva, Joaquim Saturnino, Luiz Teixeira, Osmar Gonçalves Pereira; pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Norberto Pereira, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Carlos Pereira Caranta, Benedicta Vieira da Rosa, Leandro José Mariano Chaves, Antonio Castro Leite, Juracy do Valle Gonçalves, Maria Emilia da Motta, Nair de Barros Palhares, Maria José; pedindo certidão — Certifique-se. Cia. Mineira de Fiação e Tecelagem, reclamando a importancia de 522$500 — Restitua-se a quantia de 522$800, conforme parecer da Contadoria. Sociedade Extractora de Materiaes, Ltda., reclamando a importancia de 313$900 — Restitua-se a quantia de 278$100, conforme parecer da Contadoria. Acg Companhia Sul Americana de Electricidade, reclamando a importancia de ... 113$100 — Restitua-se a quantia de .. 111$900, conforme parecer da Contadoria. Companhia Skf do Brasil, pedindo restituição de caução — Restitua-se. Marcial Geraldo de Oliveira, Floriano Pinto de Castro; pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas.

Para attender o serviço de trens do ramal de S. Paulo e linha do Centro, a administração da Central do Brasil duplicou a linha provisoria situada na estação de Palmeira, permittindo assim a partir de hontem, o trafego de todos os trens de carreira.

— Em trem especial seguiu hontem para a estação de Palmeira, o dr. Romero Zander, director da Central do Brasil. S. s. foi acompanhado do dr. Lucas Neiva, ajudante da linha, e dr. José Lima, engenheiro da 1ª residencia do Centro.

O director da Central regressou á tarde.

— Devido ao engano do auxiliar de cabine, Carlos Gomes de Carvalho, o trem SS 5, ao passar na cabine intermediaria, damnificou a chave da travessia da linha 4, não permittindo ali o trafego de trens, pela manhã. Por esse motivo os trens expressos trafegaram, com pequenos atrasos, pela linha 2.

— O desempedimento da linha na estação de Palmeiras durará ainda, provavelmente duas semanas, estando trabalhando no local varias turmas de trabalhadores.

A installação dos novos modelos de combustores de illuminação electrica entre as plataformas de entradas e saidas da estação D. Pedro II e a area até junto á cabine nova, muito satisfez ao serviço do trafego da nossa principal via ferrea, tanto assim que facilita ao serviço de manobras, movimento de chaves e dá margem a que os manobreiros e cabineiros possam executar o serviço á noite. A illuminação é optima e as lampadas foram cuidadosamente divididas naquelle trecho de maior movimento da estação inicial da Central do Brasil.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 119 passagens no valor total de .... 3:624$600.

— O dr. Romero Zander, despachou hontem, os seguintes requerimentos, que foram enviados á secretaria da Estrada:

Ribeiro, Costa & Cia., pedindo analyse de uma amostra de cadinho de pombiagins, marca Ypiranga; Casa Nilpert S. A.; pedindo analyse da tinta a oleoanticorrosiva "Pelle de Ferro" — Entregue-se a primeira via do certificado mediante recibo e pagamento da respectiva taxa. Soares de Sampaio & Cia. Ltda., José Mercadante & Cia., Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, Brenno & Cia., Silva, Abreu & Cia. Ltda; pedindo levantamento de caução. — Restitua-se. Alberto Soares de Rezende, José Vicente dos Santos; pedindo pagamento — Deferido. Pedro Alves de Magalhães, João Baptista da Costa, José Mariano, José Toscano de Britto, José Pedro de Oliveira, Euclydes Philogonio Ribas, Carlos Gomes de Menezes, Cassiano Rodrigues Freink, Carmelim Soto Garcia de la Vega, Antonio Lima da Silva, Alvaro da Silva Ferreira; propondo fiadora — Acceito a fiadora. Lion & Cia., pedindo transferencia da data da concurrencia publica n. 6 — Prejudicado. Archive-se. Oswaldo Martins de Andrade, Duilio Maffioli de Souza, Jeronymo Rodrigues; pedindo readmissão — Indeferido. Jayme de Paula Barros, pedindo passe — Indeferido, visto tratar-se de escola particular. Jovelina do Nascimento, Gaston Dastrolphino dos Passos Perdigão, Gastão Baptista Pereira, Antonio de Castro Leite, Antonio Chaves; pedindo certidão — Certifique-se. Romão da Silva Villaça, Edgard Kepke Duarte Pinto; pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança. Santa Casa de Bello Horizonte, Eugenia Marolina, Carmen Pio dos Santos, Carlinda Machado Cruz — Compareçam á secretaria.

os lados os seus estallidos sinistros.

(Trad.)

A cachoeira de Paulo Affonso.

Qual semeador prodigo de quédas dagua, o São Francisco, impetuosa corrente de planalto, percorre vertiginosamente dilatada extensão de territorio brasileiro, ornando-a de bulhentas e majestosas catadupas, ora enchendo de alva espuma sombrias e amplas furnas, ora abalando alentados montes e derribando coqueiros esbeltos e arvores seculares...

Para descer dos planaltos, o Nilo brasileiro, comprimido por tres ilhas de mineríos petrificados, arroja-se fragorosamente em tres quédas successivas, na altura prodigiosa de oitenta e um metros: tal é a celebrada cachoeira de Paulo Affonso.

Detidas por segundos, as aguas, acostumadas ás celebridades maximas, soltam-se como uma manada de buffalos em planicie.

Dir-se-ia que mil trovões, contidos na diabolica correnteza, ribombam simultaneamente todos quando o flumen consideravel se arremessa loucamente por entre rochas limosas, uivando com o alarido infernal de centenares de vulcões em actividade; e, presenciada toda aquella furia, pasma-se ao verificar que o resto da natureza está placida como nunca; o ceruleo firmamento contempla a cataracta com impassibilidade mussulmana e leves auras fazem com que cheguem até o observador alguns pingos de agua gélida.

Contrastando com o valor crystallineo da espuma aquatica, negros e alterosos rochedos erguem-se insensiveis áquelle turbilhão vehemente, como titans que não temeram a ira dos numes olympicos; e é contra elles que as aguas descarregam a sua temivel colera de desmesurado dragão agastado.

Mas, a despeito do estrondo ensurdecedor que a catadupa emitte, parece que ouvimos de vez em quando estridentes gargalhadas.

Quem sa[be] se não partirão daquelles penedos millenarios, zombando da furia impotente com que o elemento liquido os pretende fracassar?

Subito, lá longe, apparece um bando de aves, que parecem querer deixar-se tombar no sorvedouro, para melhor sentir o sublime frescor produzido pelo violento espadanar das aguas...

Eduardo Corrêa da Silva Junior.

Niagára e Paulo Affonso

(A' minha mãe, d. Anna Vieira C. da Silva)

A cataracta do Niagára (Chateaubriand).

A catadupa é formada pelo ribeiro Niagára, que, tendo origem no lago Erié, deságua no Ontario. Ha cerca de nove milhas deste, acha-se-lhe a quéda, cuja altura perpendicular póde ser approximadamente de duzentos pés. Mas, o que contribue para a tornar tão violenta, é que desde o lago Erié até a cataracta, o rio desliza sempre declinando por brusco pendor, em distancia de cerca de seis leguas, de modo que, no momento mesmo do salto, é menos um regato do que um pelago impetuoso, cujas cem mil correntes se comprimem na dilatada bôca dum abysmo..

A catadupa bifurca-se e curva-se como uma ferradura de pouco mais ou menos meia milha de circuito. Entre as duas quédas, ergue-se enorme rochedo excavado na parte inferior, que pende com todos os seus pinheiros para o cháos das ondas. A massa do rio arquela-se e arredonda-se como um vasto cylindro ao momento em que deixa a margem; em seguida, se espraia, como nivea toalha e resplandece ao sol com todas as côres do prisma; a que se dirige para o septentrião desce em medonha treva como uma columna de agua do diluvio. Innumeros arco-iris curvam-se e cruzam-se acima do barathro, cujos terrificos fragores se fazem ouvir a sessenta milhas em redor.

A lympha, tocando a rocha abalada, espadana em turbilhões de espuma, que, elevando-se acima das florestas, assemelham-se ás espessas fumaradas de um vasto incendio. Ornamentam a sublime paisagem desmesurados e giganteos os rochedos, talhados em forma de phantasmas; nogueiras selvagens, um alburno avermelhado e escamoso, crescem mesquinhamente sobre esqueletos fosseis. Não se vê nas cercanias animal vivo algum, a não ser aguias que, pairando acima da cachoeira, onde vêm buscar a presa, são arrastadas pela corrente de ar e compellidas a descer rodopiando para o fundo do abysmo. Um texugo listrado, suspendendo-se pela longa cauda á extremidade dum ramo abaixado, tenta apanhar os restos dos corpos submersos dos alces e dos ursos que o remoinho lança á margem; e as cascaveis fazem ouvir por todos os lados os seus estallidos sinistros.

(1787)

Revistas cariocas

"O SCENARIO"

Está circulando o terceiro numero d'"O Scenario", revista-pamphleto cuja feição agradavel vae conquistando sympathias no nosso publico leitor. As vinte paginas desta semana estão impressas com nova e bem melhorada feição material, além de escolhida materia de critica, finanças e literatura.

"A MAÇÃ"

Caminhando para uma nova phase, cheia de leituras suaves e galantes, numa edição esmerada, circula hoje mais um numero desta apreciada revista, trazendo magnificos trabalhos de Aluizio Azevedo, Raul Pompeia, Cruz e Souza, Almachio Diniz, Nelson Romero, Dorian Valery, Conselheiro XX, além das secções habituaes de Onestaldo, Dr. Ninguem e varios outros.

19 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARCEL PRIOLLET

As lagrimas que não choramos

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

dos que reinvidicam a responsabilidade de seus actos, mas daquelles que não podem ser attingidos, porque operam no silencio e na sombra. Semelhantes aos reptis, rastejam e aproveitam inexoravelmente o menor instante de desfallecimento para estrangular a sua victima, a sua presa...

Desgraçado daquelle, ou daquelles que se achem no caminho desses mãos. A cada curva da estrada, encontrarão uma tocaia, a cada volta uma armadilha.

De uma voz abafada, Clara pronunciára com desgosto e repulsão o nome do homem que lhe era tão antipathico.

— Tedeska!...

— Petrus Tedeska, em pessoa, para a servir!... respondeu elle amavelmente, sem querer notar a frieza da recepção.

— Que faz o senhor aqui? interrogou altivamente Clara, que subitamente havia recuperado o seu sangue frio.

— Vim cumprir um dever, de accordo com o que a senhorita me solicitou, explicou friamente o interno.

— O senhor mente!... Eu jamais lhe fiz a honra de lhe dirigir qualquer pedido! replicou orgulhosamente a estudante.

"Foi Christiano Renoir... meu amiguinho... meu camarada a quem eu implorei em nome de uma infeliz... e não ao senhor, cavalheiro.

"Mas, eu comprehendo tudo... O senhor interceptou a minha carta... E substituiu Christiano, contando sem duvida com uma recompensa. Qual?... Ignoro! Não foi com o sentido no dinheiro que o senhor fez isso, porque o senhor é rico, eu sei... e não comprehendo...

— Já vae comprehender daqui a pouco... porque a senhorita é muito intelligente! replicou Tedeska sempre pacifico.

"Permitta sómente que eu ponha as coisas no seu logar... Peço cinco minutos de paciencia da sua parte!

— Explique-se... Eu ouço-o!

— A senhorita mandou procurar Christiano Renoir?

— Sim!...

— Era urgente que elle viesse, não?

— Sem duvida!

— Pois bem, Christiano Renoir não estava lá... porque não está lá nunca mais... Falta todas as noites... Seria preciso mandar buscal-o em casa da amante, a bella Gaëtane de Landresse!

— Oh! gemeu debilmente Clara.

O astucioso Tedeska tinha acertado. Ferira, tocára bem a chaga. Por um fingimento habil tocára a estudante em pleno coração.

— Responda-me! insistiu elle.

A moça guardou silencio.

E...

Altivo da sua facil victoria sobre a adversaria, o interno proseguiu:

— Eu entrava justamente no hospital no momento em que Mauricio Nimoneuil procurava falar a alguem, e foi a mim que se dirigiu.

"Ia a mandal-o embora depois de lhe haver explicado que o meu camarada havia saido, quando tive pena delle... Estava com a sua carta entre mãos a queimar-me os dedos...

"Não ignorava que as conveniencias me ordenavam de não abrir aquelle enveloppe... De outro lado, sabia que as leis de piedade ditadas pelo coração são postas por cima da humanidade, das suas regras e que a misericordia absolve se a sociedade as condemna.

"Uma enferma esperava... a sua vida dependia talvez de maior ou menor pressa com que o medico corresse para a sua cabeceira... Um medico estava ausente... um outro não podia tentar de o substituir.

Aqui, habilmente, Tedeska fez uma pausa e depois, com uma voz grave, pronunciou:

— Foi a esse ultimo movel que eu obedeci.

"Julgue-me como melhor lhe parecer, senhorita. Minha consciencia absolve-me.

Clara Lavandy não sabia se deveria acreditar.

O interno seria sincero, ou procurava enganal-a? Não tinha meios de se certificar.

Tedeska...

Philantropo?

Altruista?

Era uma hypothese que ella jamais tinha encarado.

Quem sabe?

Talvez esta se tivesse deixado influenciar pela instinctiva repulsão que experimentava contra esse estrangeiro.

Fosse como fosse, ella soffria.

Era Christiano que ella tinha chamado em seu soccorro, e o seu pedido não fôra ouvido.

Emquanto Clara, perdendo toda a sua confiança na joven interno, julgando-o a seu turno, salvar Ninette, elle, Christiano, desertára a sua tarefa, [illegible] no meio dos prazeres, longe dos soffrimentos, ao allivio do que tinha promettido consagrar a sua existencia.

Era um outro que se inclinára para uma humilde cama para deter a obra devastadora do mal, para afastar a morte da cabeceira, em volta da qual rondava já.

A esse outro, Clara devia uma reparação, desculpas.

Custava muito á sua altivez abaixar-se assim.

Mas...

Era preciso...

Como lhe repugnava pronunciar palavras que não pensava, Clara Lavandy, sempre altiva, contentou-se de estender a mão ao estrangeiro.

Este, no logar de apertar essa branca mão entre as suas, curvou-a delicadamente e, curvando-se devotadamente, collocou os labios nos dedos esguios...

A estudante não pode reprimir um instinctivo movimento, depressa reprimido, aliás.

[illegible]

mente... ou comprehendo... Se fosse um senhor bem educado [illegible]

[illegible]

muitos outros, lhe devem ter feito já o mesmo discurso...

"Mas, provavelmente, ninguem se atreveu a falar-lhe claro, ninguem se atreveu a tentar arrancar [illegible]

[illegible]

commodo... mas ninguem acreditará que eu tenha entrado aqui como o sol entra pela vidraça...

"Serei forçado a sair... mas não será menos verdade que [illegible]

[illegible]

Continúa

Convidado nefando

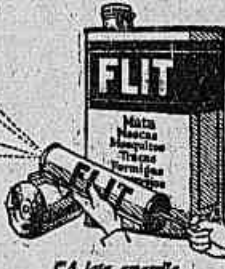
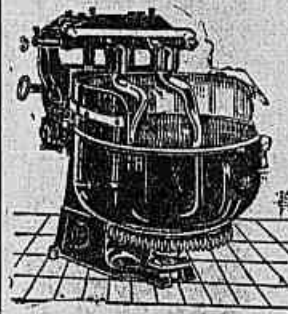
A MOSCA desprezivel que pousa na mesa vem dos sitios mais immundos. Nas seis patas felpudas traz á comida os microbios de numerosas doenças. E' preciso matal-a. Para isso basta pulverizar Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas

"A lata amarella com a faixa preta"

CIA. SOUZA CRUZ

A masseira que substitue por completo o masseiro

PENSOTTI

MODELO «ENNE»

As amassadeiras Pensotti são as mais vendidas porque são as mais duraveis, as mais perfeitas e as que executam o melhor trabalho.

EQUIPES PENSOTTI COMPLETOS

PARA PADARIA	PARA FABRICA DE MACARRÃO
Amassadeira, cylindro, batedeira, moinho para farinha de rosca, transmissão, motor.	Prensa a tarracha ou hydraulica, gramola, amassadeira, traphilas, transmissão, motor.

FORNEÇO ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO mediante a indicação da capacidade ou da producção para a qual deseja-se as machinas. Constróem-se fornos typo Francez. — Vende-se ferramenta avulsa para fornos — Rico sortimento em bandejas, e formas para doces, biscoutos, e pão.

Eduardo Carú

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — 44-A — RUA RIACHUELO — 44-A Loja — PHONE C. 1835 — RIO DE JANEIRO

CASAS — BOTAFOGO

Alugam-se novas de dois pavimentos, todas as commodidades modernas, tres quartos e demais dependencias, quintal e jardim. Aluguel 550$000 e 550$000. Rua Pinheiro Guimarães ns. 28|32. Trata-se rua da Alfandega, 97, 1º andar. (A 22202)

CASA EM COPACABANA

Vende-se um lindo bungalow, com interior original, par apequena familia de alto tratamento, na rua Xavier da Silveira, 108, posto 4º, podendo ser vista á qualquer hora; trata-se a rua da Assembléa n. 45, loja, com o proprietario. Preço 170 contos. (A 20392)

APARTAMENTOS

Alugam-se no edificio Yara, á rua Tenente Possolo n. 30. (Esplanada do Senado), a 600$ e 550$000, com dois grandes quartos, uma sala, cozinha, banheiro e terraço, independentes, e duas casas terreas nos ns. 28 e 32, a familias de tratamento. (A 21688)

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata (5608)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

É util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas — Ourives — 88; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

Cervejarias-Soda

MACHINAS

Lupulo, Cevada, Caramello

Gaz ammoniaco e sulphuroso. Peçam preços e orçamentos a BUCHHEISTER & SIEMANN — Ourives 145 — C. P. 1421 — RIO DE JANEIRO (A 14609)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias. A. F. COSTA — Rua dos Andradas, 27 — Rio (0743)

EMPRESTIMOS

Juros modicos a pequeno e longo prazo particular offerece sobre duplicatas, promissorias e com endosso de negociantes. Informações com W. Duarte — Rua de S. Pedro, 80, sob. (3582)

SELLOS

para collecções. Compra, troca e venda de J. S. LEITE. Rua do Carmo, 8, proximo á rua S. José. (A 20445)

As Excellentes Qualidades do Pontiac

alliadas a um novo traço de elegancia e belleza

NOS tres annos de existencia do Pontiac venderam-se mais carros desta marca do que de qualquer outra. O publico demonstrou, por essa forma, que reconhece a perfeição do Pontiac.

As qualidades mecanicas, sobre as quaes se funda a reputação deste carro, alliaram-se a belleza e a elegancia de linhas que lhe dão interessante cunho de originalidade.

O cofre do motor é mais longo. Com as novas venezianas, dispostas horizontalmente, e a barra vertical, ao centro do radiador, forma-se um conjunto de linhas esguias e graciosas. Todas as partes de metal são chromeadas. Os para-lamas typo coroa emprestam ao Pontiac "Big 6" apparencia muito distincta.

As carrosserias são verdadeiras obras primas da fabrica — Fisher. O interior do carro é acabado de modo a se harmonizar com a belleza da parte externa, sendo tambem mais espaçoso e confortavel do que nos antigos modelos. Em todos os typos fechados o assento deanteiro é regulavel. Os criticos mais severos reconhecem que o novo Pontiac "Big 6" é o carro de maior valor na sua categoria

Se desejardes, o Agente vos explicará o Plano General Motors de Pagamentos a Prazo.

Preços FOB São Paulo completamente equipado

Turismo	12:550$000
Barata	12:550$000
Coche	13:700$000
Sedan	14:600$000
Sedan (c| estofamento de couro)	14:900$000
Coupé	13:700$000
Coupé (c| estofamento de couro)	14:000$000
Sedan Conversivel	15:300$000
Coupé Conversivel	14:500$000

Preços Posto Rio de Janeiro mais 750$000 nos modelos abertos e 870$000 nos modelos fechados.

Preços sujeitos á alteração sem prévio aviso.

PONTIAC

Agentes Pontiac Autorisados nesta Capital

COIMBRA & CIA. LTDA.

Salão de Vendas (Provisorio): Rua Riachuelo — 187
Posto de Serviço: Rua Riachuelo — 187

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.

PARQUE LAFAYETTE

Terrenos em lotes a partir de 1:500$000 em 60 prestações, sem juros e sem entrada inicial.

O melhor bairro operario; facil acquisição, preços minimos, a 30 minutos do centro, muitos trens diarios, passagens de 500 e 300 réis ida e volta de 1ª e 2ª classe.

MERITY: — prospero suburbio da Leopoldina, servido pela nova Estrada Rio-Petropolis, costrucção livre, material mais barato 30 °|°, comprando hoje um terreno no Parque Lafayette, V. S. já promoveu o amparo legitimo de sua familia.

Informações estação de Merity — Escriptorio: Rua Buenos Aires, 46, sob. (5975)

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925.
Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.
(Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (328)

REVOLVERS "UNIVERSAL"

ESTE É A SEGURANÇA PESSOAL; NÃO FALHA NUNCA

QUER TER UM TIRO SEGURO? COMPRE HOJE MESMO UM "UNIVERSAL" DE 7 POLEGADAS

PROPRIEDADE DE GARCIA DE GOMAR — SÃO PAULO

Á VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE ARMAS

SEGURANÇA DE NOSSA FABRICAÇÃO

V. S. tem dores ?

TEM PRISÃO DE VENTRE ? TEM BRONCHITES ?

Livrem-se de suas doenças e de suas dores

— COMO ? —

POR MEIO DE:

HYDROTHERAPIA — banhos e duchas. MASSAGEM — manual, vibratoria, electrica. CORRENTES — galvanica, faradica, sinusoidal, alta frequencia, diathermia, etc. RAIOS — ultra-violeta, infra-vermelho, banhos de luz. DIETA — apropriada. Esses processos são os mais efficazes no tratamento de Rheumatismo, Bronchites, Asthma, Prisão de Ventre debilidade geral, doenças das senhoras, etc., etc.

DR JOHN LIPKE

Medico formado no Rio de Janeiro e na America do Norte, diplomado na sua especialidade na Allemanha e na Austria. Dá consultas e dirige os tratamentos. Pelos processos em cima mencionados das 8 ás 12 e das 4 ás 6 horas no INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO.

Avenida Paula Souza, 111. (Proximo ao Collegio Militar). Consultas na cidade na Av. Rio Branco 137 sala 707-7º andar de 1 ás 3 1|2. (5926)

AUTOMOVEIS

Convidamos V. S. a visitar uma exposição de autos usados á Rua Senador Vergueiro, 174 onde encontram-se automoveis dos melhores fabricantes para todos os preços. Garantimos o bom funccionamento dos mesmos e facilitamos o pagamento.

S. A. MESTRE E BLATGE' (2759)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (5673)

AUTOMOVEIS

Cadillac, Packard, Lincoln, Buick, Chandler, Studebaker e outros fabricantes, todos em perfeito estado e a preços de occasião. Facilita-se o pagamento. Rua Senador Vergueiro n. 174 e Rua do Passeio, 48|54.

S. A. MESTRE E BLATGE'

AO PNEUMATICO

Venda a prestações de pneumaticos com sorteios semanaes, patenteada e fiscalizada pelo governo federal.

Santos & Torres

S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março n. 107-1º-andar — RIO (4355)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se uma nova de estylo, com 4 quartos, 2 salas, garage e outras dependencias, Telephone Sul 2983. (A 20438)

SANTA THEREZA

Aluga-se uma casa com todo o conforto, com ou sem mobilia, a 10 minutos da cidade; tem telephone. — Escadinhas de Santa Thereza n. 7. (A 22204)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| côr	8$000
Tartaruga c| côr	4$000
Tartaruga c| grão	10$000
Pince-nez c| grão	8$000
Pince-nez chapeado a ouro	10$000

Concerta e avia receitas.
VENDAS POR ATACADO
Rua Sete de Setembro 55 (4363)

GUARDADORA DE MOVEIS

A Empresa melhor installada. Rua Lavradio 144, phone C. 1039; A. F. Alves & C. Tomadas a domicilio. (3598)

-EPILEPSIA-

Antepileptico de Weismann

— Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

CASA MARIALVA

FUNDADA EM 1904

132 - Rua 7 Setembro n. 132

MODELO 125

50$ Sapatos para senhoras em tressé, artigo fino, beije e marron, azul e beije, branco e azul, beije, azul e havana, preto e branco, todo preto ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500

MODELO 136

10$ Sapatos de lona branca, sola de borracha, entrada baixa proprio para tennis, marca popular numeros 33 a 40.

O mesmo artigo de 24 a 32 9$. Pelo correio, mais 2$000.

MODELO 142

20$ Sandalias em tressé para senhora, artigo fino, novidade ns. 30 a 40.

Pelo correio, mais 2$000

38$ Sapatos para menina em tressé, artigo fino ns. 28 a 32.

Pelo correio, mais 2$000

MODELO 117

Alpercatas pulseira em pellica envernizada preta, artigo fino.

Ns. 17 a 26	9$500
N. 27 a 32	11$000
N. 33 a 40	13$000

O mesmo artigo em pellica envernizada cereja, artigo fino:

N. 17 a 26	11$000
N. 27 a 32	13$000
N. 33 a 40	15$000

Pelo correio, mais 2$000.

MODELO 137

30$ Sapatos para senhoras, salto alto ou médio em pellica envernizada preta com fivella ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500

MODELO 140

10$ Sapatos lona branca e marron, com pulseira, sola de borracha, marca popular ns. 33 a 40.

O mesmo artigo ns. 24 a 32 9$000.

Pelo correio, mais 2$000

PEDIDOS a

F. Silva & Gonçalves (5913)

CHEQUES DE 3$000 ATE' 1:000$000

RUPI

O Lustre Sublime para Limpar Metaes

Encontra-se nas bôas lojas de ferragens e armazens.

Lotes de terrenos

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Lino Teixeira, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes, calçadas, tratar no local até ás 11 horas ou a rua Uruguayana n. 104 — 4º andar. (A 22208)

Escola Universal

(THE UNIVERSAL SCHOOL)

RUA URUGUAYANA, 9 - 1º Tel. C. 6060 - Rio de Janeiro

Ensino pratico de linguas. Dactylographia portuguêsa e inglêsa. Tachygraphia portuguêsa e inglêsa. E. Mercantil e Arithmetica, por professores competentes, em classes selecionadas. Cursos diurno e nolturno. (A 22210)

CAIXAS REGISTRADORAS E MACHINAS DE ESCREVER

Novas e como novas de todos os typos e para todos os preços compra-se, troca-se, concerta-se, vende-se a vista e a longo prazo, bem montada officina para reparações em geral, Rua do Nuncio n. 11, Telephone, 3094 Central. (5983)

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene. (Firma reconhecida). (6090)

As boas donas de casa

Não devem comprar utensilios de cozinha e mesa, sem visitar a nossa casa, onde encontrarão o maior e mais completo sortimento de artigos para uso domestico, por preços muitos baratos.

ARTIGOS DE RECLAME

1 duzia de facas francezas, para mesa	13$000
1 duzia de facas francezas, para sobremesa	12$000
Fogareiro pressão "Sivéa", um	23$000
Papel Waldorf, uma caixa, com 100 rollos	90$000

"A União Commercial"

NEVES, GONÇALVES & COMP.

21, Rua da Carioca, 21 — Rio de Janeiro — Tels. C. 3929 e 2432 (6434)

M. Carvalho Machado & Cia.

Rua Alfandega 135 — Phone Norte 1142

Riscados para colchão, brim e bazim para capas, lonas para toldos e todos os artigos, concernentes a colchoaria. Preços resumidos. Vendas por atacado e a varejo (5893)

COPACABANA

Alugam-se, no "EDIFICIO ATALAIA", á rua Copacabana, N. 150, (junto ao Copacabana Palace Hotel), magnificos appartamentos todos com vista para o mar, com luxuosas installações sanitarias e elevador "Otis". Preços 600$ á 700$. Informações nos dias uteis pelo telephone Norte 1747, ou á rua da Alfandega, 94, sobrado.

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 296 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT (16384)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
LIBERAL, BERLIER & Cia.
Em 30 de março de 1929
Rua Luiz de Camões, 58 e 60
(A 21368)

Leilão de Penhores
Em 2 de Abril de 1929
CASA M. GOMES
DE
— LEVY GOMES & CIA. —
13—TRAVESSA DO ROSARIO—13
(A 21598)

Leilão de Penhores
Em 3 de abril de 1929
J. J. Andrade
Rua da Conceição, 12
(A 20312)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(17823)

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
3 DE ABRIL DE 1929
(6363)

Leilão de Penhores
Em 27 de Março de 1929
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. CAHEN & Comp.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(6453)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de pedreiros para telhado, á rua Indiana n. 40, com Abilio — Cosme Velho. (A 21650) C

PRECISA-SE de uma copeira e uma arrumadeira. Rua do Bispo numero 78. (A 22200) B

CENTRO

AULA-SE a casa da rua General Camara n. 226, com Armazem e sobrado. Trata-se á rua Visc. Rio Branco n. 5. Casa Cruzeiro. (A 21732) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, independente, em casa de familia. Senado n. 272, 1º andar. (A 22203) D

ALUGA-SE uma boa loja do predio á rua do Passeio n. 42. Chaves e condições na mesma rua n. 50, com o sr. Sabbá. (A 21469) D

ALUGA-SE uma sala esplendida de frente. Aluguel 500$. Rua dos Ourives n. 65. (A 21588) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares da rua do Rosario n. 55, esquina de 1º de Março, 2 amplos salões, servidos por elevador Otis e telephone. Trata-se na loja. (A 21454) D

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia de tratamento, na rua do Riachuelo n. 121. Informa-se com o sr. Mello, na Leiteria Mineira. Rua S. José, 113. (A 20412) D

CASAL de tratamento, com um filho, de absoluto respeito, cede a outro, que será unico inquilino, trocando-se referencias, dois quartos, com ou sem moveis, telephone e optima pensão, numa das melhores ruas do centro da cidade. Preço modico. Escrever para a caixa postal 2.271, por favor, ao sr. D. Carvalho. (A 21742) D

QUARTOS. Aluga-se um ou dois em casa de familia e vende-se um bom fogão. Rua Leoncio de Albuquerque n. 23. (A 22254) D

SENHORA distincta, seria e de responsabilidade, precisa de uma sala ou apartamento, com ou sem mobilia, e pensão, em casa de familia onde não haja outros inquilinos. Prefere no centro. Cartas para "C. D. R.", neste jornal. (A 20478) D

ALUGAM-SE duas boas salas para escriptorio. Preço razoavel. Rosario, 99, sobrado. (A 22232) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(16987)

CATTETE

ALUGA-SE a senhora franceza um aposento em optima residencia de um casal á rua Silveira Martins, 54 (Flamengo). (A 22242) E

ALUGA-SE um confortavel predio, muito bem mobilado, á rua Carvalho Monteiro. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n. 68, 4º andar, das 14, ás 16 horas. (A 20482) E

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala mobilada e um quarto, juntas ou separadas, com pensão, á casal ou 2 senhoras distinctas. Rua São Clemente n. 289, Botafogo. (A 21578) E

APARTAMENTOS modernos compostos de dormitorios, saleta, sala de banho todos bem mobilados, alugam-se com ou sem pensão. Preços razoaveis. Rua Santo Amaro n. 81. (A 22252) E

ALUGA-SE em casa de familia, apartamento elegantemente mobilado só a senhor de alto tratamento, na ladeira da Gloria n. 18. (A 22258) E

ALUGA-SE quarto lindamente mobilado, tudo novo com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar n. 31, Jardim da Gloria. (A 21752) E

ALUGA-SE um apartamento bem mobilado em casa de todo conforto. Rua Salvador. Cattete n. 30. (A 21733) E

ALUGA-SE um quarto de frente, bem mobilado e independente a cavalheiro distincto. Rua Buarque de Macedo n. 70. (A 21722) E

ALUGAM-SE quartos com café de manhã, para rapazes de trato, do commercio, á rua da Gloria n. 40. (A 21137) E

ALUGA-SE quarto de frente bem mobilado, em casa de familia. R. Conde de Lage n. 56, Gloria. (A 21636) E

ALUGAM-SE quartos de 80$ a 100$ e casinhas de 150$, á rua India na n. 40, Cosme Velho. (A 21651) E

ANDAR TERREO. Com 3 boas salas, quarto de banho e mais dependencias. Mobilada. Aluga-se á pequena familia de tratamento; preço modico. A' rua Santo Amaro. Tel. B. M. 1991. (A 20413) E

FAMILIA aluga um quarto mobilado, a senhor ou dois rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 154. (A 22188) E

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão a rapaz solteiro, Rua Buarque de Macedo n. 56, terreo. (A 22137) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, quarto a rapazes distinctos. Conde de Baependy n. 63 (praça José de Alencar). (A 21652) E

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto em casa de familia, á rua Conde de Baependy n. 84. (A 21685) E

FLAMENGO — Aluga-se sala ou quarto com ou sem mobilia, em casa de familia, a casal ou senhor de tratamento. Conforto e socego. Rua Conde de Baependy n. 63 (praça José de Alencar). (A 21653) E

QUARTO mobilado e com optima pensão aluga-se a cavalheiro de tratamento. Rua Silveira Martins, 70. (A 20363) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da rua Pereira da Silva, 201 (Laranjeiras), com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheira esmaltada, fogão e aquecedor a gaz. Está aberta para ser examinada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 20302) F

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com cinco quartos, salas e outras dependencias, com contrato; á rua Alice, 85. Laranjeiras. Acha-se aberta. (A 22226) F

ALUGA-SE bello quarto bem mobilado a cavalheiro de tratamento ou casal com ou sem pensão, em casa de pequena familia. 148, rua das Laranjeiras. (A 21527) F

COMMODOS — Alugam-se quartos, com todo conforto, a casaes de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, logar socegado e clima de Petropolis, á rua Pereira da Silva n. 128. (A 17993) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE pela melhor offerta, acima de 650$, a linda casa da rua Fonte da Saudade n. 99, acabada ed construir, com 4 quartos, garage, optimas installações sanitarias com agua quente em todas as peças. Esta rua começa no fim da rua Humaytá. Ver a qualquer hora. Tratar á rua Municipal n. 13, com o sr. Maia. (A 22224) G

ALUGA-SE por 250$ e taxas a casa V da rua Fernandes Guimarães n. 91, Botafogo; tratar á rua General Camara n. 24; Peixoto & Companhia. (A 21715) G

ALUGA-SE o confortavel quarto á rua General Severiano n. 126. (A 21616) G

ALUGA-SE o andar terreo da casa á rua General Severiano, 126. (A 21617) G

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemente n. 168 (casa 18), para familia de tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria, 24. (A 22198) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 31. Chaves no armazem da esquina. Tratar tel. S. 2589. (A 20297) G

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Olinda n. 75. Tem garage. Chaves no n. 80. Tratar telephone Sul 2589. (A 20297) G

COPACABANA

ALUGA-SE completamente mobilada a casa acabada de construir da rua Prudente de Moraes n. 58, com todo o conforto para pequena familia de tratamento. Bonde Ipanema, Auto omnibus Leblon. (A 20498) H

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, linda sala bem mobilada, moderna com todo conforto, casal ou cavalheiro. Tem garage, com ou sem pensão. Gustavo Sampaio, 114, Leme. (A 22256) H

ALUGA-SE ou vende-se um predio construido de novo, á rua Barata Ribeiro n. 752, Copacabana. Trata-se na rua Bolivar n. 146. (A 20484) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão a pessoa de tratamento. Rua Copacabana, 834. (A 21758) H

ALUGA-SE casa com garage á rua Visconde de Pirajá n. 438, Ipanema. Tratar pelo telephone B. M. 0004. Está aberta. (A 21716) H

ALUGA-SE uma pequena casa mobilada á rua Belfort Roxo n. 46. Leme. Póde ser vista das 13 ás 18 horas. (A 20431) H

APARTAMENTO e quartos frescos e socegados, perto do posto 6, cozinha do 1º, preços razoaveis. Tem tenniscourt. Rua Sá Ferreira n. 19. (A 22181) H

COPACABANA — Aluga-se, em casa de familia de tratamento e respeito, optimo quarto mobilado, com ou sem pensão. Informações Ipanema 1196. (A 20490) H

QUARTOS para familias e solteiros perto da praia, bonde e auto-omnibus, cozinha boa, preços modicos. Tem tenniscourt. Rua Barroso, 43. Hotel Balneario. (A 22181) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Guaycurús n. 26, transversal á Barão de Petropolis, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias com bom quintal. Bonde de Estrella, chaves no n. 28. (A 20499) J

ALUGA-SE o predio da rua Sampaio Vianna n. 30 (Rio Comprido). Chaves no n. 18. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Rua da Candelaria n. 24. (A 22246) J

ALUGA-SE magnifico predio, recentemente construido, com todo o conforto, para familia de tratamento, á rua Aristides Lobo n. 195. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 20301) J

ALUGA-SE uma boa casa á rua Eleone de Almeida n. 59, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se com Costa Braga & C. Rua S. Pedro n. 72. (A 20434) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma boa casa acabada de construir, com dois quartos, 2 salas, e demais dependencias. Fogão a gaz, etc. A' rua Almirante Cockrane, 220, casa IX. Trata-se com Costa Braga & C. S. Pedro n. 72, loja. (A 22244) K

ALUGAM-SE á rua dos Araujos, 89, duas esplendidas casas ns. 22 e 24, recentemente construidas, com todo o conforto, installações modernas. Preços 500$ e 550$, mais as taxas. Podem ser visitadas a qualquer momento. Trata-se á rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (A 21728) K

ALUGA-SE o grande predio da rua Alto da Bôa Vista n. 58, com 14 quartos. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (A 22196) K

ALUGA-se a senhor de tratamento, boa sala mobilada, com terraço. Rua Delfina n. 14. (A 21573) K

ALUGA-SE um bonito e novo bungalow com dois pavimentos, tendo tres quartos e duas salas, e etc., bem como duas pequenas areas. Aluguel 470$, ver á rua Conde de Bomfim, 85, casa 1, as chaves no n. 54. (A 22294) K

ALUGAM-SE na Pensão Silva Lobo arejados aposentos. Mariz e Barros n. 200, Tijuca. (A 20429) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada com ou sem pensão e telephone, a casal ou pessôa só, em casa de familia, á rua Felix da Cunha, 56 (Conde de Bomfim). (A 21547) K

ALUGA-SE uma casa á rua Radmacker, 46, Muda da Tijuca, trata-se com o sr. Castro. Norte 3777 ou 3516. (A 21641) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o de construcção moderna, com dois pavimentos, quatro quartos, demais dependencias e garage. Todo conforto para familia de tratamento. Rua Derby-Club n. 203. Póde ser visto das 2 ás 5 horas da tarde. Trata-se á rua da Alfandega n. 34. Aluguel 630$000. (A 21725) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo, 32; com ou sem moveis. Perto do Campo. (A 22275) L

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

ALUGA-SE a casa n. 12-A, da rua Coronel Brandão, em São Christovão; trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & C. (A 21634) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o sobrado do predio 414 da Avenida 28 de Setembro, com 5 quartos, 3 salas, copa, banheira com aquecedor, dispensa, cozinha com fogão a gaz, terraço e quintal com gallinheiro. Informações no 418. (A 22239) M

ALUGA-SE á rua Torres Homem n. 108, uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, hall e demais dependencias, fogão e aquecedor a gaz. Aluguel 500$. As chaves estão no açougue da esquina. Trata-se á rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (A 21727) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á casa da rua Barão de Mesquita n. 229, fundos para rua Santa Sophia, tratar á rua Mayrink Veiga n. 21, 1º, com seis quartos e quatro salas. (A 22268) N

ALUGA-SE uma casa para pequena familia á rua Caçapava, 21-A. Praça Verdun. Andarahy. Chaves no n. 15. (A 20303) N

ALUGA-SE uma casa á rua Adolpho Motta, 77, Aldeia Campista. Trata-se com o sr. Castro. N. 3777. (A 21640) N

ALUGA-SE casa nova e pequena á rua Senador Muniz Freire, 22; chaves ao lado, trata-se á rua Professor Valladares, 43. (A 20417) N

SAUDE

ALUGA-SE por 200$ a casa da ladeira do Barroso n. 229; trata-se na rua S. Christovão n. 316, teleph. V. 0606. (A 22233) Saude

ALUGA-SE optimo sobrado novo, á rua Cel. Pedro Alves, 122. Chaves no 124, da mesma rua. Tratar á rua Visc. Inhauma, 83, sobrado. (A 20447) O

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE pavimentos e departamentos para varios preços, á rua Almirante Alexandrino n. 290, Santa Thereza. (A 22218) S

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Neves, 40, com fogão a gaz e aquecedor para familia de tratamento. (A 22257) S

CATUMBY

ALUGA-SE por um anno uma grande casa com 3 grandes salas e seis quartos e mais dependencias, em centro de terreno. Logar fresco e pittoresco. Aluguel 700$ mensaes. Tratar na mesma casa á rua Navarro, 49, esquina de Itapirú, ou com a Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (2770)

SUB. DA CENTRAL

A FELICIDADE. Quereis tel-a, e tudo conseguir? Vá ao Hervanario S. Jeronymo, estação de Anchieta (divisa), estrada de S. Matheus n. 5. Tambem se attende por cartas em qualquer distancia; cartas para C. de Oliveira, mande enveloppe prompto para a resposta. (A 2228) U

ALUGA-SE por 450$ o predio da rua Cirne Maia n. 145; trata-se teleph. V. 0606. (A 22232) U

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha e pequeno quintal, na rua Duarte Teixeira n. 23, casa II, quasi em frente á estação de Quintino Bocayuva; as chaves estão na casa I; aluguel 130$ e taxas 8$ mensaes; trata-se com o proprietario á rua Fonseca, 7, em Bangú. (A 22261) U

ALUGAM-SE dois predios novos modernos, 2 salas, 4 quartos, quarto de banho com aquecedor, garage que está se fazendo. Rua João Felippe, 22 e 24, transversal da rua Dias da Cruz em frente ao n. 545 (Meyer); tratar com o sr. Samuel na rua Senador Euzebio n. 89, sob. Tel. N. 7749. (A 20483) U

ALUGA-SE uma boa casa para familia numerosa, está reformada, 3 grandes salas e 3 quartos, um bom chalet nos fundos, com uma grande chacara. Rua Cupertino n. 53, Quintino. (A 21798) U

ALUGAM-SE duas casas, uma com cinco commodos, cozinha, quarto de banho com banheira e quintal, por 250$; outro com quatro commodos e o resto o egual, por 210$. Rua Wenceslão n. 45, Meyer. (A 21606) U

ALUGA-SE uma linda vivenda distante da cidade 30 minutos de trem e 40 minutos de automovel, propria para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas, banheiro, cozinha, despensa, W. C., agua, luz electrica e uma grande varanda em volta da casa sendo a mesma casa assobradada, situada no meio de um terreno com cem metros de frente por cento e cincoenta de fundos todo plantado com perto de 4.000 pés de arvores fructiferas de diversas qualidades, logar alto, e muito saudavel, póde ser vista a qualquer hora, na rua Borges de Freitas n. 39, estação de Ricardo de Albuquerque, trens de Paracamby ou Nova Iguassú. Trata-se na rua do Senado, 10, loja. (A 20461) U

ALUGA-SE por duzentos mil réis, contracto de cinco annos, e impostos o predio da rua Pedro de Carvalho n. 77. Telephone 4958 Norte. (A 22184) U

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio n. 40, loja, e sobrado, optimo para negocio e moradia, chaves no 38, tratar Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. Edificio do "Jornal do Commercio", com Brandão. (A 21612) U

ALUGA-SE o predio á rua Figueira Lima n. 85, Riachuelo, com 4 dormitorios, 2 salas, quarto de banho, varanda, jardim e quintal. Está aberta. Para tratar com o dr. Amorim. Rua 1º de Março n. 91, 1º andar. (A 20441) U

ALUGA-SE casa nova e pequena á rua Barão n. 219, Jocarépaguá, chaves ao lado. Trata-se á rua Professor Valladares n. 43. (A 20416) U

CASA na rua S. Francisco Xavier — Aluga-se, mediante contrato, com fiador idoneo, uma bem situada residencia para pequena familia, tendo bom quintal, fogão a gaz, banheira com aquecedor, jardim na frente e ao lado, varanda e jardim. Preço modico. Informa-se pelo telephone Villa 3038. (6393) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Felisbello Freire n. 168, as chaves no n. 136 e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (A 22250) V

ALUGA-SE o predio á rua Belisario Penna n. 53 (estação da Penha), com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque de lavar e W. C., em centro de terreno arborizado e com installação electrica. (A 20377) V

ALUGA-SE na estação de Olaria (Suburbio da Leopoldina), o armazem da rua Etelvina n. 7. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (A 22197) V

NICTHEROY

ALUGA-SE ou vende-se a prestações o confortavel predio situado dentro da Alameda Icarahy, á praia de Icarahy n. 233, para familia de tratamento. Tratar á travessa do Ouvidor n. 10, 1º andar, sala 2. (A 22236) W

ALUGA-SE um quarto para casal ou moços distinctos. Alvares Azevedo n. 97 (Icarahy). (A 21687) W

ALUGAM-SE na Pensão Beira-Mar salas e quartos lindamente mobilados com optima pensão, em mesas separadas, no melhor ponto da praia de Icarahy n. 1, Nictheroy. (A 20353) W

ALUGA-SE um lindo bungalow acabado de construir-se, á Alameda Icarahy n. 5, na praia de Icarahy numero 233. Trata-se no n. 3. (A 21691) W

ILHAS

ALUGA-SE com moveis a casa 20 da praça Freguezia, I. do Governador. Prefere-se longo prazo. Tratar na mesma. (A 22259) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE predio em S. Christovão, com 3 ou 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, com algum terreno e não precisando concert s. Não serve parede de meiação. Negocio sem intermediarios. Rua da Quitanda, 26, 2º and., com Faria, das 2 ás 5 horas. (A 20466) 1

EM COPACABANA, com optima situação, vende-se casa de construcção moderna. Dois pavimentos, sendo no 2º, quatro quartos, hall, sala de banhos e grande terraço; no 1º, duas salas e todas as dependencias para familia de tratamento. O predio está em centro de terreno, esquina, 12 x 45, e da passagem paar automovel. Trata-se á rua do Senado n. 183, loja, com Fiorillo, das 2 ás 4 da tarde. Tel. C. 4098. (A 21680) 1

PAQUETA' — Vende-se por 25:000$ uma avenida com nove casas, muito terreno todo murado, com agua, esgoto, banheiros, toda pintada, em optimo estado sanitario, produzindo renda annual de 6:500$, negocio de occasião, livre e desembaraçado; trata-se no mesmo local, rua Pinheiro Freire numero 65; informa-se á rua S. João n. 58. (A 21705) 1

SITUAÇÃO. Vende-se uma com grande casa, toda reformada, com 24 alqueires, muita agua, logar saluberrimo. Para mais informações á rua da Alfandega n. 68, sobrado. (A 20415) 1

6$000 por mez, ruas Basilio de Brito, Curupaity ou Magalhães Couto. Informações com o sr. Ridolfi, no Edificio do cinema Gloria, 2º andar. (6328) 1

TERRENOS. Medições, demarcações e plantas executa engenheiro civil. Tito Livio. Praça Tiradentes, 73, 3º, elev. C. 4639. (A 21699) 1

VENDEM-SE optimos terrenos na Tijuca. Preços modicos e facilidade de pagamento. Procurar o sr. Oswaldo, no predio n. 35 da Estrada da Tijuca.

VENDEM-SE tres bons predios, com optimos terrenos, nas ruas Monte Alegre, no alto, e Constante Jardim, Santa Thereza. Informações á rua Primeiro de Março n. 83-1º, com Vasconcellos, das 3 ás 5 horas, e Hotel Fortuna. (A 21744) 1

VENDE-SE grande e novo predio com garage, em Villa Isabel, proximo á av. Vinte e Oito de Setembro. Informações á r. da Quitanda, 190, 1º andar. (A 22192) 1

VENDE-SE um magnifico terreno, medindo 10m,00 x 69m,00, á rua Imperador, entre os ns. 180 e 184, Realengo. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (A 20310) 1

VENDE-SE uma casa com bom terreno, á rua Lobo Junior (antiga rua Portinho) n. 165, na linha Circular. As chaves encontram-se no armazem vizinho. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 20303) 1

VENDE-SE, na Tijuca, a 20 minutos da cidade, um BUNGALOW moderno, quasi novo, Tel. V. 0198. (A 20444) 1

VENDE-SE uma das mais lindas e bem cuidadas chacaras do prospero e saluberrimo Jacarépaguá. A dois passos do bonde, terreno com mais de 10.000 metros quadrados, com frente para duas ruas e com a sorte de arvores de fructo em producção, muita agua. Casa com todo o conforto para familia de alto tratamento. Nunca foi habitada por doentes. Garage, cocheira, luz electrica e telephone, muita criação. Negocio directo com o dono. Tratar á rua Marechal Bento Manoel n. 16 (transversal á rua Farani) — Botafogo. (A 21750) 1

VENDEM-SE, á praia de Icarahy n. 233, defronte ao trampolim, em optimas condições, predios novos, construidos com capricho, em suaves prestações mensaes; ver no local e tratar á rua Sachet n. 10, 1º andar, com o proprietario. (A 20407) 1

VENDE-SE um predio novo, estylo moderno, apalacetado, grande terreno com pomar, proprio para familia de tratamento, á rua Figueira n. 83, Rocha. Negocio directo. (A 21595) 1

VENDAS DIVERSAS

AQUECEDORES simples, economico e superior ao estrangeiro, com a grande vantagem de ser muito mais barato. Mechanica Carioca, praça da Republica, 199. Tel. Norte, 3285. (A 20288)

CAIXAS PARA AGUA — Consultae os preços da Mechanica Carioca, á praça da Republica, n. 199. Tel. Norte 3285. (A 20288)

FOGÕES A GAZ — Indagae dos preços da Mechanica Carioca, á praça da Republica n. 199. Tel. Norte. 3285. (A 20288)

VENDE-SE um fogão Clark Jewel, 4 boccas, 2 fornos, reformado, mas garantido, funccionando. Praça da Republica, 199. (A 20288)

PIANOS — Vendem-se diversos, de bons autores francezes e allemães, com pouco uso, por preços baratissimos; CASA FREITAS, em frente á estação do Engenho Novo. (A 31628) 2

VENDE-SE um piano allemão, para desoccupar logar, em bom estado; preço de occasião, á rua Marquez de S. Vicente n. 2 — Gavea. (A 21746) 2

VENDE-SE um acabra com duas crias, á rua Figueira n. 83, Rocha. (A 21596) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela 251.605, da serie A. da secção de penhores desta companhia. (A 21679) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & C., rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 176.162, desta casa. (A 21681) 4

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 143.940, desta casa. (A 21647) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 71.715, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (A 21602) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 42.450, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 21610) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 209.137, desta casa. (A 22186) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 209.584, desta casa. (A 20453) 4

JOSE' Caben — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 284.969, desta casa. (A 20433) 4

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 164.531, desta casa. (A 20452) 4

TRASPASSA-SE

BANHOS de mar — Passa-se o contrato, de dois mezes ou mais tempo, de uma casa no Sacco de São Francisco. As chaves estão no Armazem S. Francisco. Trata-se na rua dos Ourives, 124, 1º and., das 9 ás 11 horas e de 1 ás 4 horas da tarde. (A 22187) 5

TRASPASSA-SE a casa da rua Almirante Tamandaré n. 43, com 2 q., 2 s. a quem indemnizar com pequena importancia as obras feitas na mesma. (A 20501) 5

DIVERSOS

A Rifa de uma mobilia que devia extrair-se no dia 26 deste, fica transferida para o dia 27 de abril. (A 20467) 2

ABAT-JOURS — armações de arame, applicações, franjas, galões sedas, tecidos finos, bordados e plissés, prefiram a Casa Briga rua 7 de Setembro, 107. (6727)

ANTES de comprar vestidos de seda e lã; para passeio e baile; manteaux, chapéos e outros artigos venha ver o grande sortimento chegado agora que vendemos por preços de liquidação. R. Lapa 50 sob. Mme. Machado. (A 21579) 3

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 Central. (A 20403) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (596)

AQUECEDORES — Fabricação simples e muito pratica da Mechanica Carioca, á praça da Republica, 199. Tel. Norte 3285. Consulte-nos sobre preços. (A 20289)

CAIXAS PARA AGUA — Fabricação em larga escala, preços modicos. Mechanica Carioca, praça da Republica, 199. Tel. Norte 3285. (A 20289)

FOGÕES A GAZ — Fabricação especial, com material de primeira ordem. Mechanica Carioca, praça da Republica, 199. Teleph. Norte 3285. (A 20289)

CHAPÉOS — Conhecida chapeleira franceza ensina a sua arte, podendo dar lições a domicilio. Dirigir-se á Mme. Jeanne, á rua Ribeiro de Almeida n. 14. Phone B. M. 3374. (A 22042) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 229. (A 21698) 3

COMPRAM-SE moveis usados: salas de jantar e dormitorios; pagam-se os melhores preços, á rua dos Invalidos, 30. Tel. Central 1517. (A 21743) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (A 20472) 3

PAINA de seda — Vende-se a 5$ o kilo, e reformam-se colchões, á rua dos Invalidos, 30. Tel. Central 1517. (A 21743) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique **Dermicura** não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500 (A 21601) 3

DINHEIRO — Empresta-se a pessoas idoneas, á rua Sachet n. 10, 1º andar. (A 20408) 3

DIFFICULDADES — Resolvem-se, ás vezes, no consultorio D'Aranha. Caixa 20, Nictheroy (Rio). (A 21255) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa, rua da Alfandega, 197. (A 21755) 3

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. **Adolpho Vasconcellos.** — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (6502)

MODISTA executa qualquer modelo de vestido com gosto e perfeição, vae a domicilio. Rua Farani n. 4. Telephone Sul 2376. Josephina. (A 21436) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 19416) 3

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000 vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1766. (5322)

OURO Joias velhas compra-se, paga-se bem. Joalheria Raphael. Rua S. José, 43. (5682)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16986)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (5323)

PIANOS e auto pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000, sem entrada e sem fiador. Troca-se. CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO DE PIANOS) Av. Mem de Sá 100 — Loja e sobrado (A 19655)

PIANOS NOVOS allemães de 1ª classe em ricas caixas, venda a vista ou a prazo, preços de fabrica; só na casa **FREITAS** no Engenho Novo, em frente á Estação. (A 19676)

PIANOS Autopianos e Armoniuns, concertos e afinações, Carlos de Souza & Cia. Rua Visconde Rio Branco numero 59, sob. Teleph. Central 5896. (5808)

PRECISA-SE de um socio, com pouco capital, que tenha pratica de flores naturaes. Floricultura Sul de Minas. Avenida Amaro Cavalcanti n. 629, em frente á estação do Engenho de Dentro. (A 21665) 3

PIANOS allemães, recentemente chegados, vendem-se, á rua S. Francisco Xavier, 388. Preços muito modicos. João Evangelista do Valle. (A 17848) 3

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

SENHORITA brasileira, com conhecimento de varios idiomas, deseja trocar lições com senhoras ou senhoritas distinctas, natas: franceza, ingleza, americana, italiana e hespanhola, á rua D. Manoel n. 50, sobrado. (A 20480) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita, E. do Rio.. (A 20277)

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 17473) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 18307) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (16935)

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 1º and. 10 ás 18 horas. A' NOITE — 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(A 20292) 6

IMPOTENCIA

em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, 1 ás 6. (A 19057

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga prostata, utero, ovarios, impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF assistente cirurgia da Faculdade. Pa tien hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 101, das 3 ás 6 horas. (A 21480) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zandé (com 23 annos e pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas, Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(3760)

DIATHERMOTHERAPHIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, (cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electro-coagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4 (16935)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4º — A's 2 horas. — C. 5289. (3766)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dor e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas
(17324)

DENTISTAS

ALUGA-SE gabinete dentario, tres vezes por semana. Rua Uruguayana n. 22, 4º. (A 20439) Dentistas

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor electrico, um quadro electrico da Electro-Dental e um motor de pé. Rua dos Andradas, 46. (A 22157) 7

SRS. DENTISTAS

Ouro de 24, 22, 20 e 18 kilates em laminas, discos e fios; prata e platina. Experimentem a solda "Imperial", egual á melhor estrangeira. Não obtendo resultado, o vosso dinheiro será devolvido. Os melhores preços da praça. Rua Sete de Setembro, 174, sobrado. Telephone Central 2405. (A 21403) 7

DENTISTAS — Vende-se um gabinete electrico, moderno; com Euclides Guimarães, r. Sete de Setembro n. 94, 5º andar. (A 20476) 9

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira de dois pistões e um motor electrico, peças modernas, á rua Itapirú n. 253; tratar com d. Luiza. (A 22156) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61.
(A 18554)

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (A 19778) 3

PROFESSORES

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar, 21 (Tijuca). (A 18393) 9

A dactylographia é uma arte actualmente indispensavel na vida commercial; é necessario, portanto, estudal-a com perfeição na Escola Universal. Rua Uruguayana n. 9-1º. (A 22213) 9

A PROF. portugueza que em 1927 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina, a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geographia, etc., só em particular; rua S. José n. 34-2º. Tel. Central 5537, e vae a domicilio. (A 20471) 9

ALLEMÃO, pratico, ensino moderno. Professora allemã. Inf. B. M. 2448. (A 21408) 9

COPIAS a machina, ao mimeographo, traducções. Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (A 22099) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes pelo Professor Mario da Silva Pires, rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (A 22199) 9

CURSO DE MUSICA BORGETH: piano, violino, solfejo e harmonia. 21, rua Aguiar (Tijuca). (A 15901) 9

Dactylographia gratis, com inglez. Escrip. Tachygr. Arthm. etc. ou avulso 10$. Instituto Mercantil. Ouvidor, 58, 2º and. (A 21409) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial, linguas por professores natos. 7 de Setembro n. 107. (A 22098) 9

E. MERCANTIL Classes novas, diurno e nocturno. Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (A 22100) 9

INGLEZ, FRANCEZ, etc., por professores estrangeiros. Methodo rapido. Falar com o prof. Farduly, rua Sete de Setembro, 92, 2º andar. (A 20473) 9

INGLEZ Francez — Quereis aprender com professores natos? procurae a Escola Urania — R. 7 de Setembro 107. (A 22100) 9

Inglez e Contabilidade — Pratico — Mr. Rammel, rua do Ouvidor, 58 1º andar, (elevador). (A 21410)

INGLEZ — Aulas praticas individuaes, por miss Jessie Steward. Rua Mariz e Barros n. 258. (6508) 9

LINGUAS e mathematica, pelo prof. dr. Washington Garcia. Travessa S. Francisco de Paula, 24-2º. Elevador. As aulas são individuaes. (A 21603) 9

MME. ISABEL da Silva Dias, directora-professora da Academia de Côrte e costura, unica que ensina em 30 dias, a cortar sob medida e armar em manequim, os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia, quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. Rua da Carioca n. 28, 2º andar. (A 22274) 9

O NOSSO successo no ensino do inglez e francez, é devido ao methodo directo dos professores natos da Escola Universal. Rua Uruguayana, 9-1º. (A 22212) 1

PROFESSORA formada pela I. N. M. ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Assembléa, 8-2º andar. Central 1370. (A 21751) 9

PROF. particular, 49 annos de edade, casado vindo da Europa com as melhores referencias e tendo 14 annos de pratica de ensino no Rio, lecciona até a edosos e principiantes, de ambos os sexos, portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José n. 14, 2º andar, onde vive com a familia. (A 20471) 9

PROF. franceza, educada em Paris, ensina, barato, francez, solfejo e piano. Vae a domicilio. Informações na rua S. José, 34-2º. Central 5537. (A 20471) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 21445) 9

PROFESSORA lecciona curso primario e trabalhos de agulha. Vae á casa da alumna. Tel. Villa 5347. (A 22183) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, theorico e pratico. Vae a domicilio. Estacio de Sá, 37. (A 22195) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas". Methodo proprio para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na Casa Crashley. Ouvidor, 58. (A 18376) 9

TACHYGRAPHIA. Saberá em dois mezes, adquirindo o livro do tachygrapho da Camara Armando de Oliveira Carvalho. Livrarias Alves, Odeon, Leite Ribeiro. Preço 8$000. (A 17488) 9

TACHYGRAPHIA ingleza, methodo Pitman, curso rapido, em classes e em particular. Escola Universal. Rua Uruguayana n. 9-1º. (A 22211) 9

(6199)

Predio novo proprio para negocio
Aluga-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 571, esquina da rua Guarapuava, com loja para qualquer negocio e habitação para familia no 2º pavimento. Aluguel 750$000 e os impostos. Informações na Avenida Rio Branco 48 loja.
(A 22189)

VILLA SOUZA

Entre as estações Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, servidos tambem pelos bondes electricos que vão de Madureira á Freguezia de Irajá. Plantas approvadas pela Prefeitura; já foram iniciados os serviços de preparo da primeira rua, cujos lotes estão sendo vendidos. Esta é a rua que fica mais proxima da estação de Irajá. — Temos tambem lotes á venda com frente para a linha de bondes e proximidades. Optimos terrenos situados em ruas com agua encanada e rêde de illuminação electrica. A Villa Souza já tem mais de 300 predios construidos em pouco mais de um anno. Escriptorio á rua dos Ourives, 106, sobrado. (A 21678)

LIMOUSINE NASH

Vende-se nova, de particular; ver e tratar na Garage Mariz e Barros. (A 22180)

OPTIMO CONTRATO
Centro Commercial

Transfere-se, Theophilo Ottoni, entre Uruguayana e Ourives, amplo armazem assobradado, 8 annos; pode installar machinas, aluguel 1:100$000; sobrado rende 700$000. Informações: Mercado, 19, Soares ou Miguel. (A 21707)

Mme. TOLEDO
REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 horas — Tel. Central 2419 — Rio. (A 22215)

CINEMAS

Vendem-se dois superiores, juntos ou separados, em boas condições; para informações: Rua Gonçalves Dias n. 59, 1º andar, com o sr. Antunes. (A 22221)

FAZENDA

Negocia-se magnifico palacete de 400 contos, num dos melhores bairros do Rio, por uma no Estado do Rio. Cartas a Edgard Ramos — Caixa Postal 1673. (A 17804)

LARANJEIRAS

Aluga-se uma casa moderna, 3 salas, 4 domitorios e demais dependencias, aluguel modico, a quem comprar por preço conveniente todos os moveis e utensilios. Ver e tratar: Cosme Velho, 104, casa III, das 9 horas em deante. (A 20485)

Precisa de Colchões?
A Casa Progresso faz novos e reforma a preços reduzidos. 7, rua Riachuelo, 7. Phone Central 5033. (A 19048)

BARATA

Vende-se nova com 6 cylindros, Willys Knight, por motivo de viagem. Ver e tratar á rua Aristides Lobo numero 60. — GARAGE. (A 22058)

Bota ou borzeguim em pellica envernizada ... O mesmo artigo sem ser fantasia 35$000. Para rapaz menos 2$. 37 a 44.
42$

RECLAME
Em fantasia sem ser fantasia 28$. Borzeguim militar de 37 a 44 — 25$.
32$

"Miss Brasil" em fantasia de diversa combinação 35$000
35$
O mesmo em diversas côres, em salto mexicano 32$, e baixo 28$.

Lindo modelo em pellica envernizada. O mesmo em salto baixo 25$. Lindos modelos para creanças á 12$
32$

Alpercatas modernas a 12$000
Pelo correio, vale postal. Porte 2$.
PEDIDOS á
Merquior & Cia.
Tennis paulistas a.... 5$000
(3528)

COFRES

Para felicidade do lar e do negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni n. 103. Comprem hoje, não esperem. (A 20470)

APOSENTO PARA MORADIA

Casal distincto, sem filhos, deseja, em casa de familia de tratamento, na Tijuca, um bom aposento sem moveis e com pensão. E' para moradia. Informações, com preços, para Dalton, na caixa do "Correio da Manhã". (A 20402)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José), Tel. 2652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 T. Central 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70 (C. 0935. P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto 58.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44. 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Fachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3ªs, 5as. e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs., 4ªs. e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 á 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotheraphia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavillo Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas signas, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos, Diathermia, N. Carbonica etc., das 3 em diante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0492.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575. 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Be. Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Massillon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1601.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 31. As 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 10 — 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3235). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 3º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1666.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta frequencia. Com pratica dos Hospitaes de Paris. Praça Floriano, 23—4º andar, Casa Allemã. **Tel. C. 5044.** De 11 1/2 ás 13 e 14 1/2 ás 19 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3ªs., 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. n. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Coutallat — Rua Carioca, 6 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 79 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1451).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana 35 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa 27. (C 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62, (2 ás 6) — C. 0411. Rs. Conde Bomfim 187 (V. 1575.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 2 ás 5 hs.) C. 2360.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3763.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 53, (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G. Camara 328 (N. 8233). 2ªs. 4ªs e 6ªs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 3 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.)

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — r. Buenos Aires 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas. C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 66. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro — Av. Rio Branco 137-8º andar — Sala 811 — Tel. resid. B. M. 2160

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. C. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82 (N. 4537).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 61 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 83 Tel. 4468, Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral 141 e 150. Tel. N. 7??.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado monetario funccionou, hontem, estacionario e estavel.

O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d. e os outros a 5 29|32 d., com dinheiro para o particular a 5 [illegible].

O mercado fechou em boas condições de estabilidade.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d|v

Londres	5 57|64 a 5 31|32	
	(40$743)-(40$209)	
Paris	$318 a $330	
Nova York	8$325 a 8$390	
Canadá	—	

A' vista

Londres	5 13|16-a 5 57|64	
Paris	$320 a $332	
Hamburgo (papel)	1$575 a 1$600	
Italia	$440 a $445	
Suissa	1$640 a 1$645	
Hollanda	3$400 a 3$406	
Montevidéo	8$580 a 8$700	
Belgica (papel)	—	
Belgica (ouro)	1$170 a 1$181	
Canadá	—	
Suecia	2$270 a 2$275	
Tcheco-Slovaquia	$252 a $255	
Chile	—	
Dinamarca	2$269 a 2$276	
Portugal	$385 a $395	
Syria e Palestina	—	
Japão (yen)	3$790 a 3$865	
Hespanha	1$285 a 1$310	
Austria	1$010 a 1$018	
Rumania	—	
Noruega	2$270 a 2$276	
Vales ouro, por 1$	—	

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$450
Libras (papel)	41$150	41$500
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$480
Pesetas (papel)	—	1$439
Liras (papel)	—	$454
Escudos (papel)	—	$411
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	8$590

Belgica (papel)	—	$238
Hespanha	1$305 a	1$310
Portugal	$384 a	$390
Tcheco-Slovaquia	—	$256
Suissa	1$637 a	1$640
Peso argentino (papel)	—	—
Peso argentino (ouro)	3$585 a	3$610
Hollanda	—	3$415
Montevidéo	8$595 a	8$640
Japão (yen)	—	3$875
Noruega	—	2$275
Suecia	—	2$275
Dinamarca	—	2$275
Canadá	—	8$325

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

S/Canadá	5 59|64	5 55|64
Nova York	8$325	8$376
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Paris	—	3$584
Hollanda	$329	$332
Portugal	—	3$401
Hespanha	—	1$188
Tcheco-Slovaquia	—	$387
Rumania	—	1$282
Montevidéo	—	$255
Palestina	—	8$637
Allemanha	—	—
Dinamarca	—	2$279
Austria	—	1$199
Canadá	—	—
Suissa	—	1$639
Suecia	—	2$275
Belgica (ouro)	—	1$175
Belgica (papel)	—	$264
Japão (yen)	—	3$875
Chile	—	1$050
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria 5 17|128 a 5 31|32

Caixa matriz —

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$450
Libras (papel)	—	41$500
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—

CABO

Londres	5 51|64 a 5 55|64	
	(41$402) (40$960)	
Nova York	8$420 a 8$430	
Paris	$333 a $334	
Italia	$447 a $448	
Belgica (ouro)	—	1$182

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 23.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Fraco	5 29|32	5 241|256	8$320	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 3|8	$ 4.85 3|8
s/Genova, á vista por £	L. 92.71	L. 92.71
s/Madrid, á vista por £	P. 32.10	P. 31.95
s/Paris, á vista por £	F. 124.26	F. 124.27
s/Lisboa, á vista, escudos por £	—	—
s/Berlim, á vista por £	Esc. 107.75	Esc. 107.81
s/Amsterdam, á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
s/Berne, á vista por £	Fl. 12.11	Fl. 12.12
s/Bruxellas, á vista por £	F. 25.23	F. 25.23
	B. 34.96	B. 34.96

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 3|8	$ 4.85 3|8
s/Genova, á vista por £	L. 92.71	L. 92.71
s/Madrid, á vista por £	P. 32.10	P. 32.10
s/Paris, á vista por £	F. 124.25	F. 124.27
s/Lisboa, á vista, escudos por £	—	—
s/Berlim, á vista por £	Esc. 108.00	Esc. 108.00
s/Amsterdam, á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
s/Berne, á vista por £	Fl. 12.11	Fl. 12.12
s/Bruxellas, á vista por £	F. 25.23	F. 25.23
	B. 34.96	B. 34.96

LONDRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Copenhague, á vista p. £	Kr. 18.17	Kr. 18.17
s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 3|8	$ 4.85 5|8
s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.50
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.60	c 5.23.60
s/Madrid, tel., por P.	c 15.17	c 15.17
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.89	c 13.89
s/Berlim, tel., por M.	c 23.74	c 23.74

NOVA YORK, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 3|8	$ 4.85 3|8
s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.50
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.60	c 5.23.60
s/Madrid, tel., por P.	c 15.08	c 15.26
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.03	c 40.03
s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.89	c 13.89
s/Berlim, tel., por M.	c 23.74	c 23.74

PARIS, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.29	F. 124.29
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.75
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 388.37	F. 388.37
s/Nova York á vista por $	F. 25.62	F. 25.61
s/Berne á vista por 100 F.	F. 492.75	F. 492.75

BUENOS AIRES, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por pesos	d 47 1|4	d 47 1|4
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por 100 \$ ouro, t/compra	d 47 9|32	d 47 9|32

MONTEVIDÉO, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por \$ ouro, t/venda	d 49 15|16	d 50 1|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por \$ ouro, t/compra	d 50	d 50 3|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 3/8 %	5 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/2 %	5 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 3/8 %	5 3/8 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.95	B. 34.95
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.71	L. 92.71
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 32.05	P. 32.25
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.60	L. 74.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
Federaes, 5 %	92 3/4	93
Novo Funding, 1914	99 1/4	99
Conversão, 1910, 4 %	75 1/2	75
Idem, 1927, 6 1/2 %	96	97
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	90 1/2	91
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84	84
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	94	98
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	65	65
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1º Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., Ord.	—	—
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	24	24
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	5 3/4	5 3/4
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %	—	—
Cum. Pref.	5 1/4	5 1/4
St. John del Rey Mining, Ord.	1 3/8	1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd., Ord.	1 3/4	1 3/4
Bank of London and South America, Ltd.	3 3/4	3 3/4
Mala Real Ingleza, Or. Integralizado	13 1/2	13 3/4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 %, 1929/47	100 5/8	100 5/8
Consolidados, 2 1/2 %	55 1/8	55 1/8
Rente Française, 4 %, 1917	85.93	86.05
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	75.25	75.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	85.95	86.05
Rente Française, 5 %	98.95	98.85

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	3.372	
Do E. Santo	—	3.372
Pela Maritima:		
De Minas	1.435	
De São Paulo	330	
De Goyaz	—	1.765
Por Alf. Maia:		
Cabotagem	640	
Reg. E. Santo	1.446	
Reg. Mineiro	1.773	
Reg. Flum. (Rio)	1.285	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	2.021	7.165
Total		12.302
Idem o anno passado		13.015
Desde 1º do mez		201.634
Media		9.165
Desde 1º de julho		2.176.449
Media		8.244

EMBARQUES

E. Unidos	—
Europa	3.698
Rio da Prata	905
Cabo	8.289
Pacifico	—
Cabotagem	175
Total	13.067
Idem o anno passado	8.968
Desde 1º do mez	186.386
Desde 1º de julho	2.093.660
Existencia	225.897
Idem o anno passado	121.545

O mercado de café, ehontem, regulou sustentado, registrando-se procura menos intensa e negocios pequenos. O typo 7 cotou-se a 43$ por arroba e as vendas realizadas foram de 2.631 saccas. O mercado fechou [illegible] de importancia.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	46$200
Typo 4	45$400
Typo 5	44$600
Typo 6	43$800
Typo 7	43$000
Typo 8	42$200

Pauta semanal, 2$910 por kilo.
Imposto minimo, 48$067 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	29$000	29$175	—
Abril	28$050	28$875	$025
Maio	28$050	28$875	$025
Junho	28$025	28$600	$100
Julho	27$800	27$600	$100
Agosto	27$300	27$500	$050

Mercado: estavel.
Vendas: não houve.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	—
Abril	—	—	—
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—

Não funccionou.

HAVRE, 22.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	504 ¼	500 ¾
Café para entrega em maio	489 ¾	486 ¾
Café para entrega em julho	494 ¼	491 ¾
Café para entrega em setembro	480	477 ¾
Café para entrega em dezembro	471 ¾	[illegible]
Vendas do dia	40.000	[illegible]

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 3|4 a 4 francos.

HAVRE, 23.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	603	504 ¾
Café para entrega em maio	488	489 ¾
Café para entrega em julho	492	494 ¼
Café para entrega em setembro	477 ½	480
Vendas	2.000	3.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 a 2 1|2 francos.

LONDRES, 22.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	103/6	103/6
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	79	79

SANTOS, 23.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, [illegible].

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 13.213 saccas; anterior, 8.390 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.456 saccas.

Vendas: hoje, 33.391 saccas; anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.568 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 1.348.516 saccas; anterior, 1.221.132 saccas; mesmo dia no anno passado, 987.567 saccas.

Saidas por cabotagem, etc., 1.577 saccas.

SANTOS, 23.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento: Anterior
Café typo 4, para entrega em março	38$175	38$325
Café typo 4, para entrega em abril	37$625	37$775
Café typo 4, para entrega em maio	37$300	37$375
Vendas	—	Nada

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, calmo.

S. PAULO, 23.

Entradas de café, pela Estrada Paulista: hoje, nada; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Pela Sorocabana, etc.: hoje, nada; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 37.000 saccas; dia anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas: Pela Central do Brasil 332 saccas de São Paulo e 1.376 de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille, armazens geraes Mineiros e cabotagem, respectivamente, 3.005, 776, 876 e 750 e Minas; pelo regulador Ri e armazens autorizados A1, A4, A9 e A11; respectivamente, 3.716, 200, 352, 255 e 23; pela Estrada Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.484, do Estado do Rio.

Pela Leopoldina entraram mais 467 saccas de café em transito, do Estado do Rio.

RESUMO

	Saccas
Existencia no armazem — dia anterior	225.897
Total das entradas no dia	12.272
Somma	238.169
Diario	—
Embarcadas no dia	8.121
Embarcadas desde 1º do mez	—
Existencia ás 5 horas da tarde	230.048

Machinas de escrever e calcular de occasião

ASSUCAR

(Rio)

Esteve o mercado de assucar, hontem, com condições de firmeza, com os preços em alta. Os negocios realizados foram regulares.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	205.010
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	—
De Recife	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Minas	—
Da Parahyba	3.550
Total	3.550
Desde 1º do mez	284.051
Saidas	4.201
Desde 1º do mez	164.424
Stock actual	201.369

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Branco, 3ª sorte	64$000 a 65$000
Crystal amarello	64$000 a 65$000
Mascavinho	63$000 a 64$000
Mascavo	56$000 a 58$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	—
Abril	—	—	—
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	—
Abril	—	—	—
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—

Não funccionou.

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	12/6	12/6
Assucar para entrega em maio	11/9	11/9
Assucar para entrega em agosto	12/1 1/2	12/1 1/2
Assucar para entrega em dezembro	12/4 1/2	12/4 1/2
Assucar para embarque typo 96º	[illegible]	[illegible]

Mercado: Nominal.
Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de [illegible].

NOVA YORK, 22.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.94	1.97
Assucar para entrega em julho	—	—

Assucar para entrega em setembro, 2.14; em dezembro, 2.18; em março, 2.24. Mercado estavel. Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos, devido ao fallecimento do Dr. E. White, membro da Bolsa de Assucar.

RECIFE, 23.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos: Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystal: hoje, 14$500 a 15$500; anterior, 14$500 a 15$000.

Demerara: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 11$500 a 13$; anterior, 11$500 a 12$.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Bruto secco: hoje, 8$500 a 9$500; anterior, 8$500 a 9$500.

	Hoje	Anterior
Entradas desde hontem, em saccos de 60 kilos	—	23.700
Entradas desde 1º de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	3.821.800	3.804.200
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	—	4.800
Para Santos, saccos de 60 kilos	—	11.000
Para portos do Brasil excepto o Rio de Janeiro e Santos, saccos de 60 kilos	2.800	4.000
Para Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros paizes, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro	1.093.100	1.078.300

"COFRES"

ALGODÃO

(RIO)

Este mercado ficou hontem, estavel. Os negocios realizados foram de somenos importancia e o mercado ficou sem alteração.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	24.804
Entradas:	
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º do mez	9.527
Saidas	380
Desde 1º do mez	7.713
Stock actual	24.424

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	47$000 a 48$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	Nominal
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	—
Abril	—	—	—
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	—
Abril	—	—	—
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—

Não funccionou.

LIVERPOOL, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	11.17	11.30
Maceió, Fair	11.17	11.30
Fully Middling	10.97	11.10
American Futures, para maio	10.77	10.85
para julho	10.79	10.88
American Futures, para outubro	10.64	10.74
American Futures, para janeiro	10.60	10.70

Disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.
Disponivel americano, baixa de 13 pontos.
Termo americano, baixa de 8 a 10 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	21.10	21.35
American Futures, para maio	20.81	20.99
American Futures, para julho	20.32	20.56
American Futures, para outubro	20.14	20.42
American Futures, para janeiro	20.18	20.48

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 30 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	20.82	20.81
American Futures, para julho	20.34	20.32
American Futures, para outubro	20.13	20.14
American Futures, para janeiro	20.15	20.18

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 23.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.000	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	131.100	130.100
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	700	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos esteve, hontem, regularmente movimentado e com operações desenvolvidas. Os papeis em evidencia ficaram firmes, as apolices geraes e as acções de bancos e companhias, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 200$, 5, a.	800$000
Ditas de 1:000$, 1, a.	850$000
Diversas Emissões, nom., 2, 7, 10, 70, a.	778$000
Ditas idem, 1, a.	779$000
Ditas port., 2, 2, 3, a.	750$000
Ditas idem, 2, 3, 8, 11, 30, a.	751$000
Ditas idem, 1, 2, 5, 7, a	752$000
Obrigações do Thesouro, 20, a.	988$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão, 50, a.	1:001$000
Ditas idem, 5, a.	1:002$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 22, 28, a.	172$000
Dec. 1.535, port., 10, a.	188$000
Ditas idem, 30, 40, a.	189$000
Dec. 1.933, port., 13, a.	195$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 %, 5, 7, 15, 15, a.	110$000
Bancos:	
Funccionarios, 20, 40, 60, 130, a.	64$000
Commercial, 100, a.	221$000
Portuguez, port., 30, a.	221$500
Brasil, 100, a.	476$000
Idem, 34, 200, a.	477$000
Idem, 16, a.	478$000
Boavista, 5, a.	585$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 21, a.	355$000
Brasil Industrial, 30, a.	450$000
Debentures:	
Docas de Santos, 19, 39, 5, 145, a.	170$000

VENDAS JUDICIAES

Uniformizadas, de 200$000, 6, a.	730$000
Ditas de 1:000$, 12, a.	778$000
Diversas Emissões, nom., 10, a.	779$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro	989$000	988$000
Ditas Ferro Viarias	1:003$	1:001$
Rodoviarias (port.), 5 %	—	735$000
Federaes, 3 %	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	780$000	778$000
Miudas, 3 %	752$000	751$000
Divs. Emissões	779$000	776$000
Ditas nom.	779$000	776$000
Obras do Porto	755$000	751$000
Estado da Parahyba	—	97$000
Rio, 500$, 8 %	500$000	—
Espirito Santo, 6%	930$000	—
Rio, 100$ (Popular)	112$000	110$000
Minas, nom.	—	780$000
Municipaes de £ 20	—	730$000
Ditas nom.	—	700$000
Ditas de 1906 portador	180$000	174$500
Emp. de 1906 nom.	—	164$000
Ditas de 1914 port.	166$000	165$000
Ditas de 1917 port.	172$000	—
Ditas de 1920 port.	—	164$000
Ditas decreto 1.535	190$000	188$500
Ditas decreto [illegible] port.	193$000	190$000
Ditas decreto 2.097	188$500	187$000
Ditas decreto 1.948	187$000	186$000
Ditas decreto 2.093	195$500	195$000
Ditas decreto 1.933	196$000	195$000
Ditas decreto 1.623	—	150$000
Bello Horizonte	—	157$000
Campos	—	170$000
Intendencia de Pelotas	—	900$000
Intend. de Uberaba	—	90$000
Intend. de Bagé	—	980$000
Bancos:		
Banco do Brasil	476$500	476$000
Commissaria Publicos	64$500	—
Banco do Brasil, port.	222$000	221$500
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	107$000	105$000
Commercio	178$000	—
Commercial	222$000	220$000
Com. Ind. Minas Geraes	—	320$000
Brasileiro-Allemão	150$000	—
Boavista	600$000	585$000
Mercantil	510$000	500$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	210$000	198$000
Corcovado	90$000	80$000
Conf. Industrial	90$000	60$000
Prog. Industrial	—	240$000
America Fabril	248$000	230$000
Alliança	80$000	—
Brasil Industrial	—	450$000
Manufactora	—	80$000
Taubaté Industrial	523$000	500$000
Ind. Mineira	255$000	200$000
Nova America	210$000	—
Tec. Tijuca	155$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	120$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$000	78$000
Victoria a Minas	—	40$000
Goyaz	11$000	2$000
Comp. diversas:		
Docas Santos, port.	356$000	353$000
Ditas nom.	350$000	—
Docas da Bahia	49$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	171$000	170$000
Cerv. Brahma	1:030$	1:040$
Mercado Municipal	207$000	205$000
Tec. Confiança	197$000	194$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Santa Helena	180$000	—
Usinas Nacs.	—	190$000
Nova America	—	1:035$
Corcovado	175$000	172$000
Mestre & Blatgé	—	201$000
Prog. Industrial	181$000	—
Santo Aleixo	180$000	—
Docas da Bahia	120$000	115$000
Bellas-Artes	—	218$000
Fiat Lux	200$000	190$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 23 de março de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	98$000 a 102$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz regular, 60 kilos	64$000 a 66$000
Alfafa nacional, kilo	$520 a $540
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	175$000 a 185$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	95$000 a 110$000
Batatas nacionaes, kilo	$450 a $700
Batatas estrangeiras, kilo	$860 a $900
Banha, caixa	168$000 a 178$000
Carne de porco salgado, kilo	3$500 a 4$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$800 a 3$200
Xarque do Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$600
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$600 a 2$600
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$500 a 21$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$000 a 15$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	57$000 a 59$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	25$000 a 35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	Nominal
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	88$000 a 90$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	88$000 a 90$000
Feijão de cores diversas, novo, de Por	65$000 a 75$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	90$000 a 93$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$500 a 15$000
Toucinho, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho paulista, kilo	2$000 a 3$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento, durante o anno de 1929, de material e artigos de consumo ordinario ás dependencias desta Directoria Geral, nesta capital e nos Estados.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento da concorrencia permanente n. 41, constante de diversos artigos.

Dia 25 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento dos artigos de consumo.

Dia 25 — Posto Zootechnico de Pinheiro, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 25 — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de todos os serviços durante o anno de 1929.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para a construcção de officinas para provas de motores para o Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, na ilha do Governador.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo de material fundido em obra.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 14 — Oleos, graxas e lubrificantes.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 42.

Dia 26 — 1º Districto de Artilharia de Costa, quartel em Nictheroy (antigo quartel da 2ª linha), para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 26 — Policia do Districto Federal, para diversos serviços.

Dia 26 — 1ª Companhia Ferro-Viaria, quartel em Deodoro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 24 — Lonas.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 19 — Cadernaes, moitões, talhas, accessorios e sobresalentes respectivos.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 52 — Tintas para pinturas e ingredientes para as mesmas.

Dia 27 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de materiaes necessarios á Assistencia Hospitalar do Brasil, inclusive para obras de construcção do hospital geral de clinicas, durante o anno de 1929.

Dia 27 — Inspectoria Federal de Obras contar as Seccas, para o fornecimento de materiaes necessarios aos serviços de sondagem de Orós.

Dia 27 — Directoria de Saude da Armada, para o fornecimento ao Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval, no primeiro quadrimestre de 1929, de medicamentos, drogas e appositos.

Dia 27 — Directoria do Jardim Botanico, para a impressão de 1.400 exemplares, em brochura, do V volume dos "Archivos do Jardim Botanico" e 100 separata dos mesmos archivos.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio dos artigos do grupo 55 — Fardamento, conforme a relação constante do item XVII.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 2 — Combustivel, carvão, oleos, combustivel.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo de diversos artigos, n. 3.

Dia 29 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 58 — Material de transportes terrestres, incluindo sobresalentes para automoveis e demais vehiculos de conducção.

Dia 30 — Academia Brasileira de Letras para o arrendamento do predio á rua do Rosario n. 68, com armazem e tres andares, proprios para escriptorios e morada.

Dia 30 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: n. 1, material electrico; n. 2, material e drogas para physica e chimica, durante o exercicio de 1929.

Dia 30 — Directoria Geral de Contabilidade, para a construcção de um edificio destinado ao hospital de veterinaria da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, á avenida Maracanã.

Dia 30 — 2º Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento de generos e artigos de limpeza, necessarios ao rancho das praças, durante o corrente anno.

— Para o fornecimento de diversos artigos constantes dos grupos de numeros 1 a 6.

Dia 30 — Directoria Geral do Tiro de Guerra, para a acquisição de artigos de consumo habitual.

Dia 31 — Irmandade do Glorioso Patriarcha São José, para o arrendamento dos predios da rua D. Manoel n. 14 e 16.

Abril:

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 37.

Dia 2 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento de madeiras em tóras e materiaes para construcção, necessarios aos serviços da Estrada durante o anno de 1929.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia publica n. 9.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 43.

Dia 5 — Colonia Correccional dos Dois Rios, para a compra de animaes.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 44.

Dia 5 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 64 — Apparelhos para cozinha, lavanderia, fogões e seus pertences.

Dia 5 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 6 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento dos materiaes constantes da concorrencia permanente n. 6.

Dia 6 — Bibliotheca Nacional, para o fornecimento e montagem de uma armação metallica sobre as estantes installadas na ala direita do edificio.

Dia 8 — Secretaria da Agricultura e Obras Publicas (Nictheroy), para a transferencia dos bens e installações de propriedade do Estado e concessão e concessão para explorar os serviços dependentes de applicação da electricidade nos municipios de Campos, Macahé, S. Francisco de Paula e Santa Maria Magdalena.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 45.

Dia 8 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo, para a policia civil do Districto Federal e Instituto Medico Legal, necessarios ao serviço durante o anno de 1929.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	2$500 a	3$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$520 a	$560
Argentina, por kilo	$540 a	$580
ALCOOL, por litro:		
42 grãos	1$800 a	1$900
40 grãos	1$600 a	1$700
36 grãos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$700 a	1$800
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$600 a	1$700
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	23$000 a	24$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado, especial	92$000 a	96$000
Agulha, especial	88$000 a	92$000
Idem, superior	72$000 a	76$000
Bom	66$000 a	70$000
Regular	60$000 a	64$000
Baixo	50$000 a	52$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas kilo	3$300 a	3$400
Portug. lata 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a	3$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	162$000 a	168$000
Idem, de 2 kilos	160$000 a	168$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	165$000 a	173$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$960 a	1$000
Chilena, por kilo	$900 a	$920
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	160$000 a	170$000
Inglez	155$000 a	160$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$200
Sta. Catharina	2$900 a	3$000
Diversas procedencias	3$000 a	3$100
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	56$000 a	58$000
Enxofre, novo	72$000 a	74$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a	64$000
Branco, sup., novo	90$000 a	92$000
Manteiga	85$000 a	90$000
Mulatinho	78$000 a	80$000
Amendoim superior novo	74$000 a	78$000
Outras côres	68$000 a	70$000
Laguna	50$000 a	52$000
Chileno, branco	84$000 a	88$000
FARINHA DE TRIGO, preços de		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos		
Farello	7$500 a	8$000
Remoldo	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	20$000 a	21$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	17$000 a	17$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio calamial	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	3$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$600
Secca, uma	3$000 a	3$400
Idem mascavinho, kilo	—	1$160
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$600 a	4$000
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$900 a	3$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$900 a	1$500
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$400 a	1$500
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Idem, sem sal	5$800 a	6$200
Em lata de ½ kilo	3$600 a	3$800
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	$6000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	18$000 a	18$500
Superior	16$000 a	17$000
Misturado ou regular	16$500 a	17$000
Branco, secco, sem mistura	22$00 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	21$000 a	23$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$000
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	—	Nominal
Nacional	30$000 a	31$000
VINHO TINTO: Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$200 a	3$300
Fronteira, idem	2$600 a	2$800
Pelotas, idem	2$500 a	2$600
M. Grosso, idem	2$300 a	2$400

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 21 de março de 1929:

CONTRATOS

De Rangel & Irmão, firma composta dos socios solidarios Manoel Gomes Rangel e José Gomes Rangel, para o commercio de officina mecanica, á rua da Harmonia n. 19, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De João Antonio Barbosa & Irmão, firma composta dos socios solidarios João Antonio Barbosa e Antonio João Barbosa, para o commercio de botequim, á rua Humaytá n. 376, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Roriz & Cardoso, firma composta dos socios solidarios Jesus Veiga Roriz e Avelino Cardoso, para o commercio de botequim, etc., á rua Adriano n. 61, com capital de .... 16:000$000, prazo indeterminado.

De Seixas, Wulbert & Limougi, firma composta dos socios solidarios Claudio Fernando de Seixas, Eudino Wulbert e Raphael Limongi, para o commercio de bombeiro hydraulico etc., á rua dos Invalidos n. 21, com capital de 9:000$000, prazo indeterminado.

De Lopes Faria & Comp., firma composta dos socios solidarios Octacilio Lopes de Faria, do socio commanditario José Cury Faquer e do socio de industria Ozorio Loures Lopes, para o commercio de calçados etc., á rua Estacio de Sá n. 43, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De E. Mendes & Comp., firma composta dos socios solidarios Eugenio Mendes e Arthur Carvalho Seixas, para o commercio de pharmacia, á rua Marquez de Abrantes n. 207, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Salgado & Morizo, firma composta dos socios solidarios Paulo Guimarães Salgado e Henrique Victor Morizo, para o commercio de machinas falantes etc., á rua 7 de Setembro n. 59, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De E. Eichler & Comp., firma composta dos socios solidarios Dario Signorini e Emilio Eicrler, para o commercio de artigos em geral, com capital de 100:000$000, prazo 2 annos.

De Alves & Guterres, firma composta dos socios solidarios Emygdio Ignacio Alves e Ambrosio Guterres, para o commercio de botequim, á rua Maria Passos n. 80, com capital de ...... 5:000$000, prazo ' annos.

De Feijó & Otero, firma composta dos socios solidarios Benjamin Feijó e Salvador Otero, para o commercio de fabrico de calçados, á rua Marechal Floriano n. 138, com capital de .... 5:000$000, prazo indeterminado.

De Areal, Santos & Seel, Limitada, firma composta dos socios solidarios Manoel Francisco Areal, Rubens Ribeiro dos Santos e Luiz Seel, para o commercio de films cinematographicos etc. com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Silva Ferreira & Comp., o capital social fica elevado a 20:000$000.

De João Camuyrano & Comp., pelo fallecimento do socio João Camuyrano, recebendo seus herdeiros a importancia de 318:715$730, continuando a sociedade com os demais socios.

De Schilling, Hillier, & Comp., Limitada, alterando a clausula decima primeira do seu contrato social.

De Cunha, Villela & Comp., retira-se o socio Joaquim Villela de Andrade Junior, recebendo a importancia de 30:000-000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Abilio Cunha & Comp.

De Canellas, Ramalho & Comp., retira-se o socio Domingos José de Freitas, recebendo a importancia de ... 24:098$210, continuando a sociedade com os demais socios.

De Busse & Hirsch, é admittido como socio o senhor Bernhard Kaden, retira-se o socio Paul Busse, recebendo a importancia de 87:145$705, ficando a firma social modificada para Hirsch & Kaden.

De Pinheiro, Moreno & Gonzalez, é admittido como socio o senhor Maximino Vidal Gonzalez, retira-se o socio Manoel Rodrigues Gonzalez, recebendo a importancia de 5:000$000.

De Castro & Losada, o socio commanditario Manoel Cortes Losada passa a ser socio commanditario, são admittidos como socios os senhores Isaac Tomzhinski, Justiniano Moral e Daniel Martinez, a firma social fica modificada para Castro. Tomzhinski.

DISTRATOS

De Teixeira & Marco, retira-se o socio Antonio Teixeira Novo, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Jorge do Marco, na importancia de 10:000$000.

De Costa, Braz & Duarte, retiram-se os socios Francisco Evangelista da Costa e Manoel Duarte Figueiredo, recebendo o primeiro a importancia de 1:000$000 e o segundo a importancia de 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Alves Braz, na importancia de 6:000$000.

De Simões & Peixoto, retira-se o socio Manoel da Silva Peixoto, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Augusto Pedro Simões, na importancia de 10:000$000.

De José & Pinto, retira-se o socio Emygdio Pinto d'Almeida, recebendo a importancia de 12:500$000.

De Carvalho, Soares, Silva & Granja, retiram-se os socios Adriano Ferreira de Carvalho, recebendo a importancia de 8:399$350, o socio Ernesto Soares, recebendo a importancia de 8:399$750 e os socios Jeronymo Pereira da Silva e Manoel da Silva Granja, recebendo a importancia de 8:399$750.

De Casales & Pereira, retira-se o socio Antonio Casales, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio João Pereira, na importancia de 3:000$000.

De V. Carvalho & Comp., retiram-se os socios José Alves Teixeira Bastos e Augusto de Oliveira e Silva, recebendo o primeiro a importancia de 9:640$025 e o segundo a importancia de 9:570$025, ficando com o activo e passivo o socio Virgilio Corrêa de Carvalho.

De Guimarães & Velloso, retira-se o socio Antonio Guimarães, recebendo a importancia de 10:417$050, ficando com o activo e passivo o socio Carlos Velloso, na importancia de .... 10:417$050.

De Souza Germano & Comp., retira-se o socio Armando Lobo da Cunha, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Humberto Moura Germano, na importancia de 90:000$000.

De Pereira Pacheco & Comp., retiram-se os socios Bernardino de Souza e Manoel Moreira Macedo, recebendo o primeiro a importancia de 20:000$000 e o segundo a importancia de ..... 8:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Jorge Pereira Pacheco, na importancia de 32:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Webbe Mansur, o capital social fica elevado a 180:000$000.

De Gabriel Tranjan, para o commercio de meias por atacado, á rua Buenos Aires n. 347 B, com capital de .... 40:000$000.

De Matteo Cantizano, para o commercio de bombeiro hydraulico, á rua Barão de Mesquita n. 1.083 A, com capital de 10:000$000.

De Antonio Guimarães, para o commercio de botequim etc., á rua dos Coqueiros n. 72, com capital de .... 26:000$000.

De Lincoln Nodari, para o commercio de representações, á rua de São Pedro n. 54, com capital de .... 5:000$000.

De A. Pamplona, para o commercio de açougue, Boulevard 28 de Setembro n. 182, com capital de .... 50:000$000.

De Henrique Seyssel, para o commercio de espectaculos publicos, á praia de Botafogo n. 472, com capital de 3:000$000.

De S. Bechelani, para o commercio de fazendas etc., á rua da Alfandega n. 293, com capital de 100:000$000.

De Celestino Fortunato de Abreu, para o commercio de calçado, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 100, com capital de 50:000$000.

De E. Ferreira, para o commercio de seccos e molhados, á rua José Bonifacio n. 161, com capital de .... 22:000$000.

De José Dias Guimarães, para o commercio de liquidos etc., á rua Francisco Eugenio n. 147, com capital de 5:000$000.

CARNES VERDES

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 527 bois, 103 vitellos e 117 porcos.

Vendidos para a cidade: 420 bois, 100 vitellos e 108 porcos.

Vendidos para os suburbios: 113 2|4 rezes, 2 vitellos e 9 porcos.

Foram regeitados: 3 4|8 rezes.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$460 a 1$480.
Vitelos, 1$400 a 1$500.
Porcos, 3$100 a 3$400.

Recolhidos aos curraes: 225 bois 92 vitellos e 10 porcos.

Nos campos de Santa Cruz: 1.930 bois, 242 vitellos e 53 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 269 bois, 44 vitellos e 37 porcos.

Vendidos para a cidade: 139 bois, 42 vitellos e 27 porcos.

Vendidos para os suburbios: 130 bois, 2 vitellos e 10 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$480.
Vitellos, 1$400.
Porcos, 3$200.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 21 de março de 1929:

Mergenthaler Linotype Company, Luiz Bianconi, Joseph Dixon Crucible Company, Geo Gesellschaft fur Eisenbahn Oberbaumaterial G. m. b. H., Pneumo-Phthysine Chemical Manufacturing Company, Francisco A. Correia e Wadik Chacur & Irmão — Lavre-se o termo.

Wadik Chacur & Irmãos e Luiz Fernandes Braga. — Concedo o prazo — Lavre-se o termo.

Azevedo & Companhia (3 requerimentos), Fonseca, Irmãos & Cia (3 requerimentos), Eurico Cardoso, Dimenstein & Cia., e Sociedade Anonyma Pernambuco Powder Factory. — Publique-se a descripção.

Companhia Antarctica Paulista (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 13.310 por Bernardino Ribeiro de Carvalho) e M. E. Bernhardt Company, Inc. — Junte-se ao processo.

Momsen & Harris. — Dê-se certidão.

M. Vianna & Cia. Ltda. — Apresente novas descripções da marca, com designação da localidade.

Dr. Antonio Pinto. — Dê-se certidão do que constar.

Chama-se a attenção dos srs. José Caruso & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 28 de fevereiro de 1929.

E' convidado a comparecer nesta Directoria Geral, Rodolpho Kaltner, afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição ao pedido de privilegio de Franz Bucchegges.

Foram archivadas as marcas constantes da notificação n. 1.537, de 18 de junho de 1928, do Bureau International de la Proprieté Industrielle, de Berna, de ns. 58.452 a 58.507, excepto as de ns. 58.487 e 58.493, por collidirem, respectivamente, com as de ns. 17.876 e 26.987, ambas desta capital.

Foi tambem archivada a marca numero 18.499, menos para sabonetes e antisepticos, por collidir com a de numero 10.039, desta capital.

Foram igualmente archivados os avisos de cancellamentos e operações diversas, constantes da mesma notificação.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Andes"	24
Montevidéo e escs., "Maranguape"	24
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	25
Camocim e escs., "Pyrineus"	25
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	25
Anturepia e escs., "Astrida"	25
Marselha e escs., "Mendoza"	25
Recife e escs., "Bocaina"	25
Buenos Aires e escs., "Avila"	26
Portos do sul, "Araçatuba"	26
Londres, "Highland Pride"	26
Genova e escs., "Giulio Cesare"	26
Portos do sul, "Laguna"	27
Havre e escs., "Aurigny"	27
Buenos Aires e escs., "Wuerthenberg"	27
Buenos Aires e escs., "American Legion"	27
Buenos Aires e escs., "Kron. Gustaf Adolf"	27
Cardiff, "Treviden"	28
Belém e escs., "Pará"	28
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	28
Natal, "Sabará"	28
Santos, "Bagé"	28
Portos do sul, "Itaba"	29
Nova York, "Aracajú"	30
Hamburgo escs., "Cap Polonio"	30
Southampton e escs., "Arlanza"	30
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	31

Santos, "Barbacena" 23
Bremen e escs., "Weser" . . . 31
Recife e escs., "Abril"
Nova York, "Vandyck"
Buenos Aires e escs., "High-Chieftin"
Buenos Aires e escs., "Desirade"

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itapura" . . 24
Southampton e escs., "Andes" . . 24
Laguna e escs., "Anna" . . 24
Porto Alegre e escs., "Portugal" . . 24
Amarração, "Providencia" . . 25
Iguape e escs., "Piraby" . . 25
Santos, "Piauhy" . . 25
Portos do norte, "Maranguape" . . 25
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . 25
Buenos Aires e escs., "Mendoza" . . 25
Penedo e escs., "Caninde" . . 26
Porto Alegre e escs., "Aratimbó" . . 26
Londres e escs., "Avila" . . 26
Montevidéo e escs., "Rodrigues Alves" . . 27
Pelotas e escs., "Commandante Alcidio" . . 27
Buenos Aires e escs., "Highland Pride" . . 27
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . 27
Rio Grande e escs., "Itabyté" . . 27
Porto Alegre e escs., "Itajubá" . . 27
Nova York, "American Legion" . . 27
Camocim e escs., "Taquary" . . 27
Hamburgo e escs., "Wurtemberg" . . 27
Buenos Aires e escs., "Aurigny" . . 27
Hamburgo e escs., "Maasdyk" . . 28
Helsingfors e escs., "K. Gustaf Adolf" . . 28
Genova e escs., "Principessa Giovanna" . . 28
Aracajú e escs., "Flamengo" . . 28
Imbituba e escs., "Itapacy" . . 28
Porto Alegre e escs., "Bocaina" . . 28
Belém e escs., "João Alfredo" . . 29
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" . . 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . 30
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 30

PIANO

Vende-se um allemão. Rua Assembléa, 107. — CASA MORAES. (6367)

DIVORCIO — MONTEVIDÉO

Dr. Agustin A. Musso — Ex-decano na Faculdade de Ensino. Encarrega-se tramites qualquer caso judicial. — Referencias: Bancos do Uruguay e Consulado Uruguayo nesta. Missiones, 1486. (A 22216)

TERRENO NO ANDARAHY

Vende-se um excellente lote á rua Grajahú. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (A 20449)

ITAIPAVA — PETROPOLIS

Vende-se no melhor ponto, a casa n. 14.416, completamente limpa, W. C., banheiro com agua quente e fria, esplendido pomar; trata-se no lado ou á rua do Rosario n. 102, sobrado. (A 22219)

ESCOLA NAVAL — ASPIRANTES —

Uniformes completos pelos preços mais modicos e pagamento até em 12 mezes, na *Associação Militar do Brasil*, á rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar. (A 21597)

APARTAMENTO

Aluga-se um de frente com grandes commodos, muito arejado. Optimo tratamento, banheiro e entrada independente. Telephone B. M. 1271. Laranjeiras n. 328. (A 20414)

CASA EM LARANJEIRAS

Passa-se o contrato de uma linda casa, com todo conforto, á rua Soares Cabral n. 76, proximo ao Fluminense. Aluguel 750$000; trata-se com José Carvalho, na casa "A CAPITAL" — Rua do Ouvidor. (A 20278)

CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se dois bons, á rua Uruguayana n. 27, primeiro andar. (A 20409)

PROFESSORA DE MUSICA

Lecciona-se piano, violino, theoria, solfejo e harmonia, pelo methodo do Instituto. Preço modico. Vae a domicilio. Cartas a M. P. na redacção deste jornal. (A 20284)

PREDIOS — CENTRO

Alugam-se os predios á rua da Conceição ns. 92 e 94, com armazem e dois andares, cada um. Podem ser examinados. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 20300)

Esplendida área para lotear — no Meyer —

Vende-se uma de 40.000 metros quadrados com 4 ruas, que produzirá mais de 80 lotes de 10 x 30, por Rs. 200:000$000. Informações com o sr. Perdigão, Avenida Mem de Sá, 131, sobrado. (A 22227)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 1º andar da rua Assembléa n. 107. — CASA MORAES. (6366)

PHARMACIA 70:000$000

Vende-se uma conceituada e antiga pharmacia proximo á rua do Ouvidor. Bom movimento, bom contrato e não paga aluguel. Inf. sr. Soares, Drogaria HEITOR GOMES.

CASA INDIANA

ANTIGA SAPATARIA CIVIL E MILITAR — ARTIGOS DE SPORT — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

50$ — Sapatos de superior bezerro naco perola, escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação, solados de borracha, salto imbutido, grande moda, de ns. 37 a 44.

N. 155

35$ — Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica, beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

42$ — Superiores sapatos de bezerro naco, de 1ª, côr beije, com guarnições de pellica preta, envernizada, artigo moderno, commodo e duravel, de ns. 37 a 44.

40$ — Sapatos de superior bezerro, naco, côr beije escuro, bordadinho, forrado de pellica beije, salto francez, artigo chic de ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500 por par.

Completo stock de artigos de **SPORTS NACIONAES** e estrangeiros, **IMPORTAÇÃO DIRECTA** — Chapéos para homem.

R. MARECHAL FLORIANO, 102.

Pedidos a Fonseca Pinho & Cia. (2779)

Cravadeiras para Latas

PROPRIAS PARA FABRICAS DE MANTEIGA, CHOCOLATE E OUTROS ARTIGOS acondicionados em latas redondas

EM STOCK, COM POLIAS OU MANIVELA

van ERVEN & Cia.

Rua Theophilo Ottoni n. 131

Telephones: Norte 2948 e 6584

Telegrammas ERVEN

RIO DE JANEIRO

Casa Altiva

A mais barateira da zona

Avenida Passos, 106 - Rio

Em frente ao Mathias

28$ — Lindos sapatos em fina pellica envernizada preta, com linda guarnição de bezerro megis, salto cubano francez.

Pelo correio mais 2$500 em par.

Lindas alpercatas de pellica envernizada preta, typo Bataclan.

De ns 17 a 26. . . . . 8$000
De ns. 27 a 32. . . . . 10$000
De ns. 33 a 40. . . . . 12$000

Pelo correio, 1$500 em par.

PEDIDOS a J. SOUZA (5296)

PASSEI O NATAL, sem o piano.
PASSEI o ANNO NOVO, sem o piano.
TERA'S CORAGEM DE ME DEIXAR PASSAR TAMBEM A PASCHOA, sem o pianno?

... Já sei; poderás comprar os celebres pianos STECK ou MUNCK para pagar em mensalidades desde

RS. 150$000

ou um PIANO-PIANOLA, que servirá para u'm que toca e para ti que o tocarás sem nunca teres estudado, estes são vendidos em mensalidades de

RS. 220$000

Casa Beethoven

RUA SETE DE SETEMBRO N. 233
(Proximo á Praça Tiradentes)
DISCOS NOVOS a Rs. 8$000 — (duplos)

PRECISAM-SE

Serventes de Pedreiros e Trabalhadores

RUA DO COSTA — 39

PAGAM-SE BEM

FLORIDA HOTEL

Inaugurado este mez, com todo o conforto e a preços de reclame. RUA FERREIRA VIANNA, 75|77. (Flamengo). (A 20197)

IMPERIAL HOTEL

Dispõe de amplos e arejados quartos e salas com agua corrente e mais commodidades para familias e cavalheiros. Optimo passadio. Preços modicos. — RUA DO CATTETE, 186. (A 21524)

PHARMACEUTICO

Offerece o seu nome para pharmacia ou laboratorio. Cartas a B. F. nesta redacção. (A 21748)

TELEPHONE IPANEMA

Compra-se. — RUA GENERAL CAMARA numero 88, loja. (A 20419)

Casas em Laranjeiras

Alugam-se á rua Alice ns. 276|298, com todas as accommodações para pequenas familias. Tres dormitorios, duas salas, dependencias e quintal. Trata-se no n. 278. (A 20442)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (18235)

APARTAMENTO DE FRENTE

Mobilado, para casal sem filhos, sem pensão. Pede-se referencia. — Rua Buarque de Macedo n. 43. (A 20367)

CASA ALBUQUERQUE

Cabelleireiro para senhoras; devido ao incendio installou-se na Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, (elevador) — Telephone CENTRAL 1836. (A 21.488)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compram-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato, contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento n. 10. (A 22020)

Mosquito ?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas. (Katol). (18234)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (A 20357)

SALAS

Aluga-se uma com 3 sacadas, lado da sombra, e outra interna. Trata-se na rua. S. Pedro, 133, Empreza Queiroz. (A 20176)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 0241 Villa. (A 21710)

RETALHOS DE FAZENDAS

Liquidam-se para desoccupar logar — LARGO DO MACHADO N. 2 — 1º Andar. (2769)

ALUGA-SE

Na Avenida Epitacio Pessôa n. 4, Lagôa Rodrigo de Freitas, num lindo bungalow novo 2 bons quartos, a cavalheiro ou casal sem filhos, com grande jardim e garage; logar muito saudavel. Para mais informações á rua da Quitanda n. 162, Relojoaria Suissa. (A 21591)

CASA

Aluga-se ou vende-se esplendida casa da rua Conde de Bomfim n. 62; as chaves estão na mesma e para tratar á rua do Ouvidor n. 159. — Joalheria Torres Carneiro. (A 20424)

Distincto Hotel

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (A 20473)

Bichas e Ventosas

Applicam-se á rua Senador Euzebio n. 81. Salão Bella Napoli. Attende-se a qualquer hora. (A 22160)

Loja no centro

Traspassa-se o contrato de uma loja optimamente installada no melhor ponto commercial. Tratar com o sr. Marcos, á rua Buenos Aires, 321, sob. (A 21209)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, na rua São BENTO numero 10. (A 20091)

CADILLAC

Um Sport ultimo typo e um tourismo 7 log. em perfeito estado e a preços de occasião. Rua Sen. Vergueiro, 174 e rua do Passeio, 48|54. A. MESTRE E BLATGÉ

"Brilhante Hotel"

Diarias sem pensão, desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (A 22004)

PETROPOLIS

Vende-se magnifica casa de um pavimento, em centro de grande terreno com 70 metros de frente, completamente mobilada, com 8 quartos, 3 salas de banhos, garage para 2 carros, piscina, agua nascente. Ver e tratar á rua Fonseca Ramos n. 410. — Facilita-se o pagamento. (A 20401)

Hudson Coche

Vende-se novo, por menos de metade do custo. Motivo de viagem. Para ver na Garage Santos Dumont, Aristides Lobo n. 60. Tratar na rua da Candelaria n. 106, sala 4 — Norte 7788. (A 21615)

AJUDANTE

Precisa-se ajudante de guarda-livros, que faça correspondencia em allemão. Rua Buenos Aires, 110, sobrado. (A 21600)

SOBRADO

Aluga-se um esplendido, proprio para companhias ou escriptorios, na rua Buenos Aires n. 91. Chaves na loja. (A 20291)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo e Avenida dos Trapicheiros, entre a rua S. Francisco Xavier e Professor Gabizo, á vista ou a prazo. — Trata-se á rua Mariz e Barros n. 457, Fabrica —. Aproveitem a occasião. (A 17997)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (A 18954)

Bolsas para Senhoras. Só na Fabrica

Acceitam-se concertos e reformas — Praça Tiradentes, 12, proximo á Camisaria Progresso; ou 59, Ourives, 59. (A 22006)

CENTRO BANCARIO

Alugam-se dois esplendidos sobrados, proprios para companhias ou escriptorios, servidos por elevador; na rua General Camara n. 32. (A 20290)

Predio a prestações Rua Grajahú

Vende-se de dois pavimentos, com terreno de 12 x 40, no principio da rua Grajahú. Preço 58 contos, sendo 18 no acto e 40 em prestações de 480$ mensaes. Dispensado do imposto de transmissão. Informações com o sr. Americo — R. Inhauma, 83, loja. (A 20418)

AGENTES

Precisa-se de um limitado numero de bons agentes de annuncios, com pratica, para uma revista que é orgão official de uma moderna e importante associação commercial de grande futuro. Trata-se de 1 ás 3 horas. Largo de S. Francisco n. 23, sala 7. (A 21367)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua de Set. 199

Tel. Central 0861. (2714)

AGUAS FERREAS

Aluga-se em casa de distincta familia onde não ha creanças nem outros inquilinos, 2 optimos dormitorios a casaes, ou pequena familia de tratamento, fornece-se pensão e quartos mobilados querendo os pretendentes; logar muito socegado, clima de Petropolis. Para ver e tratar das 9 ás 17 horas, á rua Cosme Velho, n. 293. Bondes de 3 em 5 minutos, gastando-se no trajecto 30 minutos da Galeria Cruzeiro. (A 20468)

TERRENO

Vende-se um optimo terreno á rua Manoel Carneiro, proximo ao n. 27, medindo 6 x 14. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, rua da Candelaria n. 24. (A 22247)

Casa em Ipanema

Aluga-se a da rua Visconde de Pirajá n. 244; as chaves estão no n. 181 "Armazem Diniz". Trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (A 22235)

DESPENSEIRA

Precisa-se com pratica e boas referencias, no Hotel Corcovado. — Paineiras. (A 22229)

EXCELLENTE — NEGOCIO —

Vende-se no Estado do Rio rendosa propriedade de canna e cereaes, com bom engenho de canna e fabrica de aguardente com boa producção, garante-se 30 % do capital invertido, facilita-se o pagamento. Para informações á cerca da mesma com Julio Simões, á Praça 15 de Novembro, (Café Guanabara). (A 28245)

Armazem no centro

Aluga-se o andar terreo, sito á rua 1º de Março n. 84. Trata-se á Avenida Rio Branco, n. 1 á 5. (A 21503)

ICARAHY

Aluga-se uma casa de sobrado, á rua Presidente Backer n. 71, junto á praia, com 3 quartos e demais dependencias. Trata-se á rua da Alfandega n. 143, ou pelo telephone B. Mar 2047. (A 21622)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda n. 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (6359)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma optima sala de frente com 2 sacadas, por 250$000 mensaes, propria par escriptorio ou consultorio, á rua Uruguayana, 95, sobrado. (2772)

CASA TIJUCA

Para familia de alto tratamento, aluga-se em um dos bons pontos da Tijuca, moderna e luxuosa, em centro de terreno com dois grandes appartamentos, dois quartos, optimas dependencias, com telephone, garage e quarto para creados á rua Andrade Neves, 17 proximo á rua Conde de Bomfim. Póde ser vista a qualquer hora. (5982)

EMPRESTIMOS

Particular offerece a juros bancarios a curto e longo prazo sobre Promissorias, Duplicatas e Hypothecas de firmas Commerciaes e proprietarios, com o Sr. Bandeira — Quitanda, 152, 1º — Norte 5716. (5976)

CUTIGENOL

A PEROLA DA CUTIS

O unico com que se obtem resultado no tratamento da pelle.

A' venda nas pharmacias e perfumarias. (11590)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

CASA EM COPACABANA

Vende-se recentemente construida, com tudo o que ha de mais moderno. Tem grande jardim, horta e pomar; 7 quartos, 4 salas, 2 varandas, 2 banheiros, garage e todas as commodidades. Installações electricas e sanitarias das mais modernas. Rua Ermezilia n. 20 (esta rua tem entrada pela rua Santa Clara e fica entre as ruas Barata Ribeiro e Toneleros. Póde ser vista de uma hora em diante. (4815)

Compra-se Terreno

Um terreno com a área de 25 a 30 mil metros quadrados de superficie, não pantanoso ou que necessite aterro; que possua agua em abundancia e floresta, no Districto Federal, á margem das Estradas de Ferro Central do Brasil ou Leopoldina, até Cascadura e Olaria. Tratar com GRANADO & C., rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18. (6481)

Salas de jantar a 1:350$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa. Itabirito — E. F. C. B. — Minas. (18745)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

TERRENO EM S. CLEMENTE 'Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino (16988)

ARTIGOS PARA PRESENTES

Caixas de fantasia, ligas de luxo para senhoras e muitas outras novidades da FABRICA FAULHABER, por atacado e a varejo, na "Casa Suissa", á rua Marechal Floriano n. 43, proximo á rua Uruguayana. (2851)

A'S SENHORAS

Seringas Hygienicas
CASA MERINO
Rua Ouvidor, 163 (5519)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma grande e confortavel, bem mobilada e com pensão de primeira ordem, á rua Silveira Martins n. 48, proxima á praia do Flamengo. (A 21745)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma machina 2 A, uma Minerva e material typographico occasião. Está aberta de 1 ás 4 horas, na rua dos Invalidos n. 114.

DINHEIRO

Fornece-se qualquer quantia sob a garantia de pianos e determinados moveis que, conforme a operação que prefira o devedor, podem ficar em poder do mesmo, portanto, sem os vexames de remoção. CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO BANCARIA) Av. Mem de Sá n. 100 — Loja e sobrado — (A 19656)

Correio Aereo C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

Todas as 5ªs feiras, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse

Todas as 6ªs feiras, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.

Fechamento de malas:
Para o Norte, 5ª feira até ás 12 horas.
Para o Sul — 5ª feira até ás 22 horas.
Mala de ultima hora.
Para o Norte, 5ª feira até ás 13 horas.
Para o Sul, 6ª feira até ás 12 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 53
TELE. NORTE 7400
Agencia em Petropolis
270, Avenida 15 de Novembro (4390)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. R. Affonso Caixa postal, 2075 (dois, zero sete, cinco). S. Paulo. (19086)

Castello Branco

Agente de Privilegios

Encarrega-se de obter registro de marcas de fabrica e patentes de invenção.

Rua do Mercado, 34-1º andar (4391)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis

CASA OLIVEIRA

FUNDADA EM 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772 (15289)

Cortinado Automatico "DIXIE"

O melhor do mundo

RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771 (17804)

DR. CERQUEIRA LIMA

Cirurgião-Dentista

Especialista em aproveitamento de raizes

Cons.: Av. Rio Branco 155, das 8 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|5. Telephone C. 3279 — Rio. (6169)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro e a prazo

Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (4591)

PETROPOLIS

Precisa-se casa nova ou bem conservada, para entrega em maio; 4 quartos, salas, accommodações creados, garage, terreno regular. Contrato minimo dois annos. Cartas nesta redacção a Sergio. (A 22179)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

O expoente maximo dos preços minimos

TELEPHONE NORTE 4424

Preços especiaes para este mez

32$ — Chics sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, salto cubano, medio Luiz XV.

Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta, todo forrado de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De ns. 28 a 32. . . . . 24$000
De ns. 33 a 40. . . . . 27$000

Porte 2$500 em par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

ALPERCATAS "TYPO FRADE" DE VAQUETA, CHROMADA, AVERMELHADA, TODA DEBRUADA

De ns. 17 a 26. . . . . 6$000
De ns. 27 a 32. . . . 7$000
De ns. 33 a 40. . . . 9$000

O mesmo typo em pellica envernizada de côr cereja ou preta.

De ns. 17 a 26. . . 9$000
De ns. 27 a 32. . . 10$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a Julio de Souza (5355)

seringas hygienicas
Casa Oswaldo Cruz
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677 (5676)

Pensão Xavier

Rua Cassiano, 2 — Gloria. Dispõe de boa sala e quartos para cavalheiros. (A 21731)

PENSÃO DANUBIO

Corrêa Dutra n. 9. Flamengo. — Dispõe de lindos aposentos para casal, boa cozinha. (A 20464)

GRANDES ANDARES PARA ESCRIPTORIOS DE EMPRESAS E COMPANHIAS

Alugam-se no novo predio á rua 1º de Março n. 17, proximo á rua do Ouvidor, amplos e arejados, com installações de luz, lavatorios e servidos por excellente elevador. Tratar com Bastos de Oliveira & C., Ltda., á r. do Ouvidor 81. (A 21736)

GUARDA-LIVROS

Pessôa idonea e com referencias de primeira ordem, encarrega-se de escriptas commerciaes. Cartas a A. Christovão nesta folha. (A 21699)

FRANCEZ — INGLEZ

Professor offerece serviços. Cartas nesta redacção. (A 21694)

SR. SALVADOR ARAGÃO

Pessoa sua conhecida, tem urgencia de lhe falar sobre negocio que lhe interessará; queira deixar carta com sua residencia para L. F. (A 22291)

GRANDE ARMAZEM NO CENTRO BANCARIO E COMMERCIAL

Aluga-se o vasto armazem do novo predio da rua Primeiro de Março n. 17, proximo á rua do Ouvidor. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia., Ltda., rua Ouvidor 81. (A 21737)

PHARMACIA

Vende-se uma unica no logar, por balanço ou calculo. Em estação de Saudade, E. do Rio, E. F. C. B. Logar em grande prosperidade, em vistas de funccionar duas fabricas — Motivo da venda, molestia em familia. (A 21703)

SENADO, 6

Faz com rapidez serviço de bombeiro, attendendo chamados pelo apparelho 4510 ou 0416 CENTRAL. (A 18504)

BALANÇAS

Concertos com precisão. Chamar para 4510 ou 0416 CENTRAL. (A 18504)

ALUGA-SE

Uma boa loja do predio á rua do Passeio n. 42. Chaves e condições na mesma rua n. 50, com o sr. Sabbi. (A 21466)

ESPLENDIDO PALACETE A PRESTAÇÕES

Lindissimo internamento com lustres da Bohemia, custando só o lustre da Sala de Jantar 5 contos, e dois banheiros tendo um apparelhos inglezes de alto preço. Bibliotheca, Jardim de Inverno e quatro salas. Seis dormitorios e construcção super-optima. Só se faculta visita ao proprio comprador, pedindo não irem pessoas para ver para outrem. Preço 330 contos, sendo 80 á vista e 250 a prazo de 10 annos com pagamentos mensaes de juros. Rua Gustavo Sampaio n. 150, Esquina em frente ao mar. A casa com custosos apparelhos e lustres que tem e seu optimo terreno, vale quatrocentos contos. Finissimo acabamento.

PETROPOLIS

Para pessoa de tratamento vende-se uma mobilia de sala de visitas, em perfeito estado, estylo Luiz XVI. Ver e tratar á rua Sete de Setembro n. 518, esquina de Ypiranga. (A 20455)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (A 20454)

CASA PEQUENA

3 quartos, sala, cozinha e banheiro — Aluguel e taxas 224$000. Lins Vasconcellos, 264, fundos, bonde á porta. (A 20446)

CAVALLO

Vende-se um, meio sangue, andaluz, linda estampa, para montaria ou reproducção. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 84. (A 20462)

ALUGAM-SE

os magnificos sobrados da rua do Cattete, completamente reformados, com linda vista para o jardim da Gloria — Trata-se no mesmo com o encarregado. (A 22201)

Steno-Dactylographo

Precisa-se, em companhia estrangeira, um que já tenha pratica de correspondencia em portuguez, dando-se preferencia, porém, a quem conheça o inglez. Respostas dando experiencia e ordenado desejado para a Caixa Postal 1757. (A 21696)

APARTAMENTOS

Preços modicos; Rua Visconde Rio Branco 33. (A 20457)

BUNGALOW — TIJUCA

Aluga-se, ainda não habitado, todo conforto, á rua Pereira Barreto n. 46, em Alzira Brandão. (A 22.188)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Navio	Para a Europa	
—		WERRA *	Abril	2
—		SIERRA VENTANA	Abril	8
Março	31	WESER *	Abril	23
Abril	10	SIERRA MORENA	Abril	29
Abril	20	GOTHA	—	
Maio	1	SIERRA CORDOBA	Maio	20
Maio	11	MADRID *	Junho	4
Maio	22	SIERRA VENTANA	Junho	10
Junho	2	WERRA *	Junho	25
Junho	13	SIERRA MORENA	Julho	1

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores:

ARTA — Sahiu de Antuerpia no dia 11 do corrente.

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone N. 6121 (6815)

ALUGA-SE

os esplendidos predios ns. 143 e 147 da rua Santo Amaro com optimas accommodações para familia de tratamento. Tratar á rua Visconde de Inhauma, 78|80. (A 22222)

FLAMENGO

Alugam-se dois apartamentos para casaes de alto tratamento, sem creanças, sendo um com grande terraço coberto, mobilados com todo conforto moderno, luxo e agua corrente e com excellente pensão, pequena casa de familia estrangeira. — Rua Ferreira Vianna n. 32. (A 22.207)

Coqueluche?

THAPRICORIA

Cura rapida — Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: WOLLMER & VILLAR. — ASSEMBLE'A, 43. (A 19605)

TERRENOS

na RUA BARÃO DE MESQUITA e na RUA MORALES DE LOS RIOS, recentemente aberta e calçada (em frente ao Collegio Militar), vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á rua Primeiro de Março, 35, com o sr. F. Canella, das 10 ½ ás 11 e das 15 ½ ás 16 horas. (A 20110)

TERRENO NO LEBLON

Vendem-se tres lotes. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (A 20450)

ARTIGOS PARA BARBEIROS

Navalhas Tres Corôas n. 31 . . . 16$000
Navalhas "Gemeos" . . . . 15$000
Navalhas "Remus" n. 250. . . 10$000
Navalhas "Solingen" Kawe . . . 5$000

Thesouras "Vitry" e muitas outras só na "CASA SUISSA", á rua MARECHAL FLORIANO n. 43. (2852)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Rincon 491 — Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca. — Avenida Rio Branco, 133, sala 17, 4º andar. — RIO DE JANEIRO. (A 17903)

FAZENDA

Vende-se uma muito boa no Estado do Rio, com E. Ferro á porta, de boas terras, bem situada, com matta, lavouras e campos divididos e tres retiros. Plantações de 15 alqueires de milho, 13 de arroz e 12 carros de canna. Carga de café pendente 6 mil arrobas. Machinismos para café, aguardente, assucar e todos os mais necessarios a uma fazenda montada a capricho. Muita força hydraulica sem represa. Animaes, gado leiteiro e de tracção. Mattas optimas para agricultura ou para tiragem de dormentes ou lenha, muita vargem propria para cultura mechanica e irrigavel. Não tem pantanos, logar saluberrimo. Boa casa para morada, tulhas, paióes, adega, moinhos, etc. Illuminação electrica — Negocio urgente. Cartas nesta redacção a A. O. (A 18843)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Manoel Oliveira Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (18019)

CAMINHÃO FIAT

Vende-se um caminhão Fiat de 4 toneladas, na rua da Misericordia, 48. (A 22225)

AUTOMOVEIS USADOS

Grande venda por preços de occasião

Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Chrysler, Delage, Ford, Lancia, typos double phaeton (5 e 7 logares) coche, Sedan, Barata, e coupe. Tambem Caminhões usados com carrosserias. Facilitamos o pagamento.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 RUA EVARISTO DA VEIGA 142

O QUE O NOME "BROCKWAY" SIGNIFICA PARA O COMPRADOR DE CAMINHÕES

Durante mais de 70 annos, a palavra "BROCKWAY" tem sido sinonymo de qualidade na construcção de vehiculos resistentes.

Cada auto-caminhão "BROCKWAY" é uma feliz obra de engenharia e construcção. Fortes, completos em todos os detalhes, construidos para resistir qualquer trabalho difficil, e com um conjunto de melhoramentos que não se encontram em outros caminhões semelhantes. Equipados com magneto "Eiseman".

T. L. Wright & Cia., Ltda.

142 — RUA EVARISTO DA VEIGA — Caixa Postal 38
Secção de Peças e Posto de Serviço — 202, R. Santa Luzia

Apartamentos

Moveis? fabricam-se com a maior brevidade e perfeição, qualquer quantidade, Barão de São Felix n. 135 — "MARCENARIA SEQUEIRA" tel. Norte 2469.

O Caminhão de Fama Universal 3, 4 e 5 toneladas em stock

SAURER

Vencedor da prova internacional — PARIS-NICE
Motores a oleo cru' SAURER DIESER
Economia de combustivel — Garantia de serviço
STOCK COMPLETO DE PEÇAS
UNICOS REPRESENTANTES NO BRASIL
SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA
RIO DE JANEIRO
Rua S. Pedro n. 14
C. Postal N. 1778
Peçam catalogos